



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA-PMPV

Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas – 2008

Avaliação do Plano Plurianual
Termos Quantitativos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO - SEMPLA-PMPV

Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas – 2008

Avaliação do Plano Plurianual
Termos Qualitativos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - SEMPLA

Avaliação do Plano Plurianual

- Atividades Circunstanciadas
- Cenário Fiscal
- Avaliação dos Programas e Ações

Exercício 2009

Ano Base 2008

Porto Velho, 2009

Avaliação do Plano Plurianual

- Atividades Circunstanciadas
- Cenário Fiscal
- Avaliação dos Programas e Ações

ROBERTO EDUARDO SOBRINHO
Prefeito do Município de Porto Velho

SÉRGIO LUIZ PACÍFICO
Secretário Municipal de Planejamento e Gestão

BORIS ALEXANDER GONÇALVES DE SOUZA
Secretário Adjunto Municipal de Planejamento e Gestão

JOSÉ ROCHA DE ALBUQUERQUE
Coordenador Municipal de Orçamento / SEMPLA

CHIRLES MARCILEIA DE ALMEIDA
Chefe da Assessoria Técnica / SEMPLA

Equipe Técnica

Paulo Tadeu Marques de Carvalho
Francisco das Chagas Maia de Souza
Rafael Figueiredo Martins Dias - Consultor

SEMPLA – Coordenadoria Municipal de Orçamento – CMO
Rua Abunã, 2625, Liberdade
Telefones: (69) 3901-3121 / 3901-3120
CEP 78.902-230 – Porto Velho – Rondônia – Brasil
Home Page: www.portovelho.ro.gov.br
E-mail: sempla-cmo@portovelho.ro.gov.br

APRESENTAÇÃO	04
INTRODUÇÃO	05
ANEXO I – ATIVIDADES CIRCUNSTANCIADAS POR ÁREA DE GOVERNO	06
Educação	07
Saúde.....	23
Obras	114
Serviços Públicos	116
Assistência Social.....	122
Esporte e Lazer	131
Cultura	147
Agricultura e Abastecimento	153
Regularização Fundiária e Habitação	159
Transportes e Trânsito	164
Defesa Civil.....	166
Políticas Públicas de Juventude	168
Previdência e Assistência	172
Desenvolvimento Urbano	176
Finanças – Administração Tributária.....	178
Planejamento.....	207
Administração	234
Jurídica	242
Controle interno	245
ANEXO II – CENÁRIO FISCAL	262
ANEXO III – AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.....	270
III.1 Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações.....	271
III.2 Avaliação Quantitativa dos Programas e Ações	791

APRESENTAÇÃO

Os resultados alcançados pela implementação do Plano Plurianual – PPA são frutos do esforço do Governo e da sociedade na busca de um modelo de desenvolvimento inclusivo e redutor da desigualdade social. E foram alcançados graças à participação da sociedade na indicação de prioridades. Essa participação se materializou, principalmente, nas audiências públicas para a elaboração dos Orçamentos Anuais.

A participação democrática coloca-se como um desafio permanente do Governo Municipal na formulação e implementação das políticas públicas. Esse princípio eleva os desafios para a gestão pública e ressalta a importância da divulgação da avaliação dos resultados da ação de governo para a sociedade. Nesse sentido, os resultados apresentados neste Relatório de Avaliação devem ser discutidos e disseminados pelos Órgãos do Poder Executivo, pela Casa Legislativa Municipal e pelo conjunto da sociedade, de forma crítica e ativa, de modo a permitir o avanço da democracia.

O Relatório busca analisar os resultados consolidados do PPA 2006-2009, com destaque para o exercício de 2008, abrangendo:

- Relatório das Atividades Circunstanciadas, por área de governo;
- Cenário Fiscal;
- Avaliação dos Programas (Resultados das Ações)

A avaliação anual é parte fundamental do modelo de gestão do PPA e tem como objetivo contribuir para o alcance dos resultados previstos nos programas, por meio do aperfeiçoamento contínuo da gestão de programas e da alocação de recursos no PPA e nos orçamentos do Município, de modo a aprimorar a qualidade do gasto público.

A avaliação também como um instrumento que proporciona a identificação dos resultados alcançados na implementação dos programas, subsidia a elaboração das avaliações de cada Secretaria ou órgãos setoriais e espelha os registros de informações, realizados pelos Gerentes de Programa e Coordenadores de Ação no sistema municipal de avaliação.

Este documento constitui preliminarmente a fonte base das informações para a elaboração participativa do novo Plano Plurianual a vigorar para o período de 2010 a 2013.

O Governo Municipal avança ao lançar neste exercício de 2009 um modelo de sistematização do processo de planejamento e gestão, introduzindo no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão o módulo de avaliação dos programas do PPA, esperando que as críticas e sugestões contribuam para o aperfeiçoamento do modelo.

Sérgio Luiz Pacífico
Secretário Municipal de Planejamento e Gestão

INTRODUÇÃO

A fim de atender o disposto no art. 6º da Lei nº 1.640, de 20 de Dezembro de 2005 (PPA 2006-2009), o Relatório Anual de Avaliação está estruturado em três capítulos:

I – Atividades Circunstanciadas, por área de governo;

II – Cenário Fiscal

III – Avaliação dos Programas e Ações

O Capítulo I é constituído pelo relatório circunstanciado das atividades realizadas no exercício de 2008, enfocando as principais realizações em cada área de atuação do governo e pontuais exames comparativos dos índices e metas alcançadas no período de execução do PPA, de 2005 a 2008.

No Capítulo II analisa-se o cenário fiscal do Município, com a demonstração e avaliação das metas fiscais anuais, compreendendo a receita, despesa, resultados primário e nominal, dívida consolidada, limites constitucionais na aplicação nos recursos com Saúde, Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Despesas com Pessoal.

O Capítulo III contempla a avaliação de cada programa por órgão de governo, abrangendo os resultados obtidos em 2008, com informação sobre o alcance dos índices previstos para o final do PPA para cada indicador e de cumprimento das metas, identificando inadequações e restrições que afetaram o desempenho dos programas e sugerindo medidas corretivas.

As avaliações referem-se aos programas do tipo finalístico e de apoio administrativo, agrupados por órgão setorial, obtidas a partir da percepção dos gerentes de programas e suas equipes, com a coleta de informações na ótica de auto-avaliação, por meio de roteiros de questões respondidas no módulo de avaliação do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão (SIMPLAG).

O produto do trabalho é resultado das atividades realizadas em conjunto com os atores diretamente envolvidos no processo de avaliação, representados pelos gerentes dos programas e equipes técnicas no âmbito dos órgãos responsáveis por programas de Governo, que são integrantes das Unidades Orçamentárias (Secretarias Municipais, Fundos, Autarquias e Fundações, inclusive a Câmara Municipal). E no âmbito do Órgão Central do Sistema de Planejamento e Orçamento Municipal - SEMPLA, com participação da equipe técnica da Coordenadoria Municipal de Orçamento.

A fim de facilitar o manuseio e oferecer maior transparência às informações, os capítulos estão apresentados na forma dos Anexos:

- ✓ Anexo I – Capítulo I – Atividades Circunstanciadas, por área de governo;
- ✓ Anexo II – Capítulo II – Cenário Fiscal;
- ✓ Anexo III – Avaliação dos Programas e Ações.

Avaliação do Plano Plurianual

**ANEXO I
ATIVIDADES CIRCUNSTANCIADAS,
POR ÁREA DE GOVERNO**

EDUCAÇÃO

Compreendendo que a educação inclusiva se efetivada a partir do momento em que a população tem acesso à informação, ao conhecimento e aos meios necessários à formação de sua cidadania, o Município de Porto Velho definiu sua Política Educacional balizada em duas grandes linhas de ação: a primeira se propôs a atender a demanda educacional, priorizando o Ensino Fundamental e a Educação Infantil de forma a favorecer a construção da ética e da cidadania; a segunda correspondeu à atuação sobre a oferta, objetivando atingir padrões educacionais compatíveis com o direito social e a satisfação das necessidades básicas da aprendizagem.

Durante o período de 2005 a 2008, a Secretaria teve sua atuação pautada em dois documentos básicos:

a) Plano de Governo da Administração, documento que definiu as diretrizes gerais de trabalho da Prefeitura em suas diversas áreas de atuação, baseado em três eixos: transparência, participação popular e visão da prefeitura como indutora do desenvolvimento local. Na área da Educação o Plano evocava a necessidade de investir eficientemente no ensino, ampliando o acesso das crianças à escola, promovendo a recuperação da rede pública, expandindo o sistema educacional público e gratuito e valorizando principalmente a qualidade.

b) Planejamento Estratégico Participativo – PEP / SEMED, que foi realizado em consonância com os princípios gerais do Plano de Governo, sendo resultado de ampla participação dos dirigentes da Secretaria Municipal de Educação, Técnicos e Diretores das Escolas Municipais. Esse processo de construção coletiva teve como resultado a definição de quatro eixos temáticos, que foram apresentados como resultados a serem alcançados, resultados esses que perpassaram a organização do trabalho na Secretaria evidenciando o compromisso com a transformação da escola pública.

Resultado 1 – Melhorada a capacidade de gestão da SEMED;

Resultado 2 – Ampliado o atendimento da Educação Infantil e de 1º ao 5º ano na área urbana e 6º ao 9º ano na área rural;

Resultado 3 – Garantida a permanência dos alunos da Educação de Jovens e Adultos;

Resultado 4 – Melhorada a qualidade do ensino na Rede Municipal de Ensino.

O Relatório de Gestão 2005-2008 da Secretaria Municipal de Educação traduz a firme disposição e compromisso em atender as ações definidas nesses instrumentos de planejamento. Trata este relatório, de evidenciar, ao tornar público esses atos administrativos, o compromisso fim da Educação Municipal: a dignidade da pessoa e oportunizar perspectivas melhores em relação à qualidade de vida e progresso do município.

As informações aqui contidas servirão como eixo norteador para o planejamento futuro, corrigindo distorções inerentes do fazer diário e racionalizando a aplicação dos recursos públicos.

I. Capacidade de Gestão

O Sistema Municipal de Ensino de Porto Velho compreende:

As Instituições de ensino mantidas pelo poder público municipal;

As Instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;

Os órgãos municipais de educação, sendo eles:

Secretaria Municipal de Educação;

Conselho Municipal de Educação;
Estabelecimentos públicos municipais de ensino;
Escolas Municipais de Música;
Bibliotecas Municipais.

À Secretaria Municipal de Educação, unidade orgânica de direção superior, diretamente subordinada ao Prefeito do Município de Porto Velho, compete formular, executar, coordenar e avaliar as políticas públicas de educação no âmbito municipal.

Programa de Gestão Democrática

O Programa de Gestão Democrática da Secretaria Municipal de Educação se voltou para o fortalecimento da auto-organização dos segmentos que integram a comunidade educacional contribuindo com o fortalecimento da democracia participativa e representativa. Para isso, buscou-se um processo de garantia de participação democrática de modo a fortalecer e aperfeiçoar a construção e definição de políticas públicas, seu acompanhamento, a capacidade de compreensão sobre financiamento e estrutura de orçamentos públicos e as próprias relações de representatividade.

A partir do Programa de Gestão Democrática foi possível desenvolver as seguintes ações:

Participação representativa das escolas rurais e urbanas na elaboração do Planejamento Estratégico da Secretaria;
Instituição do Fórum Permanente para elaboração do Plano Municipal de Educação – PME;
Organização dos Conselhos Escolares já constituídos;
Implantação de 35 Conselhos Escolares;
Realização de eleições para escolha da equipe gestora das escolas e posse desses gestores;
Realização de reuniões mensais com gestores das escolas municipais urbanas e rurais;
Realização de reuniões com as associações de bairros e escolas comunitárias;
Realização de reuniões com as comunidades escolares (pais, responsáveis, alunos, profissionais da educação e produtores rurais);
Realização da Conferência Municipal de Educação de Porto Velho;
Elaboração do Plano Municipal de Educação;
Realização de reuniões mensais do Comitê Municipal do Programa Escola Aberta e do Programa Mais Educação;
Capacitação dos gestores, técnicos e conselheiros das escolas para o conhecimento dos Programas do FNDE: PNAE, PDDE, PNAT, com a participação de 160 (cento e sessenta) cursistas do Programa Formação pela Escola.

Dentro das ações da Gestão Democrática houve, ainda, a participação desta Secretaria na instituição e fortalecimento de Conselhos, através de seus representantes:

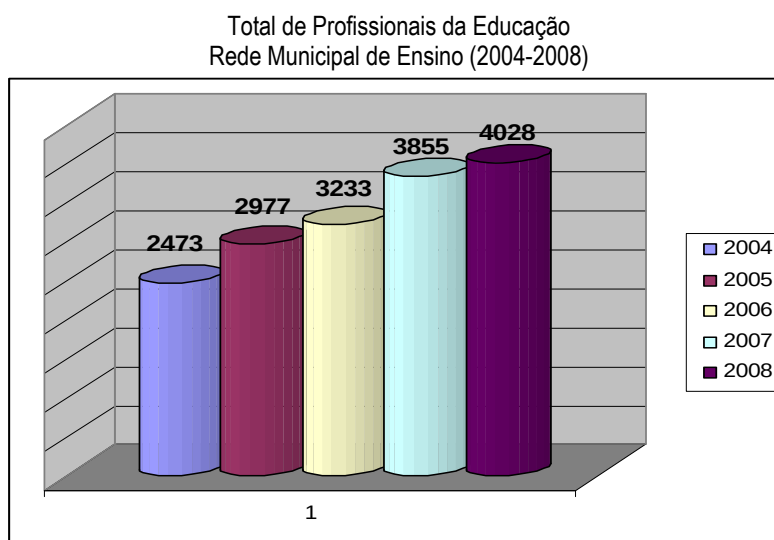
Conselho Municipal de Educação;
Conselho Municipal de Alimentação Escolar;
Conselho do FUNDEB;
Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;
Conselho Municipal de Assistência Social;
Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher;
Conselho Municipal de Gestão Democrática;
Conselho Municipal de Transporte Escolar;
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural;
Fórum de Educação Especial;
Fórum Estadual de Educação Infantil;

Fórum Rondoniense de Educação de Jovens e Adultos;
Fórum Municipal de Educação;
Conselho Municipal do Meio Ambiente

Contratação de Pessoal na Educação

Para o desenvolvimento das atividades da Secretaria, foram realizadas contratações de profissionais, sendo:
2005 - 504 servidores contratados: 273 professores e 231 demais servidores.
2006 - 256 servidores contratados: 158 professores e 98 demais servidores.
2007 - 622 servidores contratados: 248 professores e 374 demais servidores.
2008 - 843 servidores contratados: 440 professores e 403 demais servidores.

Acrescidos esses números aos contratos já existentes, percebe-se uma ampliação do quadro de funcionários da SEMED, conforme gráfico a seguir, que representa o quantitativo de profissionais da educação ao ano na rede municipal de ensino.



Política de Valorização Profissional

O investimento na valorização dos profissionais que atuam na educação na Rede de Ensino de Porto Velho baseia-se em três aspectos: a formação profissional inicial; formação profissional continuada e as condições de trabalho, salário e carreira. Assim sendo, os programas de formação desenvolvidos foram:

Programas de Formação Inicial

Cursos destinados à Escolarização:

Projeto Escola: destinado à alfabetização de funcionários da Prefeitura. Participaram do projeto 50 servidores e servidoras das secretarias de Educação (Semed) e Serviços Públicos (Semusp) que receberam o certificado de alfabetizados. Os trabalhadores tiveram suas vagas garantidas para continuidade dos estudos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em escolas próximas às suas residências.



Certificação de servidora que participou do Projeto Escola

PROFUNCIONÁRIO: Capacitação de 250 profissionais de apoio administrativo da rede municipal de ensino, oferecendo os seguintes Cursos Técnicos: Gestão Escolar, voltado para funcionários de secretaria de escola; Técnico de Meio Ambiente e Infra-estrutura Escolar, para auxiliares de serviços gerais; Técnico de Alimentação Escolar, voltado para merendeiras e auxiliares de cozinha; Técnico de Multimeios Didáticos, voltado para profissionais que trabalham em laboratórios de informática, biblioteca escolar e salas de recursos.

Cursos Destinados à Habilitação:

PROHACAP: 100 professores da área rural (100% gratuito);

PROHACAP SINTERO: 76 professores

PROINFANTIL: 40 professores

PROLICENCIATURA: Projeto aprovado pelo MEC atende 340 professores distribuídos nos seguintes cursos: Artes Visuais; Teatro; Biologia; Educação Física e Música.

Cursos de Pós- Graduação

Gestão Escolar – PROGESTÃO: 160 profissionais

Educação Especial: 37 profissionais

Alfabetização: 50 profissionais

Educação Infantil: 50 profissionais

EJA: 40 profissionais



Aula Inaugural Pós Graduação – EJA

Programa de Formação Continuada:

Cursos de Legislação: Legislação e Escrituração Escolar; Novos olhares para a escrituração escolar; Oficina na Escola: Legislação e Escrituração em Debate.

Cursos técnicos: Informática Básica; Redação Oficial;

Cursos de alimentação escolar: Nutrição, Higiene e Segurança Alimentar; Cozinha Brasil; Horta Escolar – Como organizar uma horta na escola; Capacitação de Conselheiros de Alimentação e Agentes Envolvidos na Execução do PNAE; Capacitação de Nutricionistas e Merendeiras para Manipulação de Frutas e Legumes na Alimentação da Escola/Cozinha Inteligente; Capacitação para gestores no Projeto Compra Direta do Produtor Rural.

Formação Continuada na Educação Especial

Diante da necessidade de concretizar ações que promovessem a construção de um Sistema Educacional Inclusivo no Município de Porto Velho, criou-se a Divisão de Educação Especial (DIEES) em 2006, com a finalidade de dar sustentação ao processo da inclusão, atendendo a demanda de alunos com necessidades educacionais especiais, criando condições para que a aprendizagem ocorra considerando as habilidades, possibilidades e limitações dos educandos. Nesse sentido, priorizou-se quatro eixos no Programa de Educação Inclusiva: Educação Especial, Gênero, Etnia e Promoção da Igualdade Social.

Assim, a proposta educacional inclusiva da Secretaria Municipal de Educação - SEMED entende o educando com necessidades educacionais especiais como titular dos mesmos direitos de qualquer cidadão, tendo acesso a uma educação de qualidade sem discriminações e impedimento de frequentar o mesmo ambiente de qualquer outro educando.

Para garantir esses direitos houve a necessidade de adequar a estrutura física da escola e promover a formação continuada aos educadores. Neste sentido, foram realizados encontros de formação:

O Seminário de Políticas Públicas e Educação Inclusiva foi realizado com o objetivo de garantir o acesso, o espaço e a permanência dos aluno/as com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino, através de estratégias de formação continuada dos profissionais da educação. Teve como público alvo profissionais da Educação das Escolas da Rede Municipal de Ensino urbanas e rurais de Porto Velho e de 15 (quinze) Municípios de área de abrangência, sendo eles: Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo, Candeias do Jamari, Cujubim, Guajará Mirim, Itapoã, Machadinho, Monte Negro, Nova Mamoré, Rio Crespo, São Miguel do Guaporé, Seringueiras.



Seminário Políticas Públicas e Educação Inclusiva

Cursos Educação e Africanidade;

Curso Saberes e Prática da Educação Inclusiva; teve por objetivo capacitar professores e profissionais das Escolas da Rede Municipal de Ensino de Porto Velho visando apoiar o processo de inclusão.



Oficina do Curso Saberes e Práticas da Inclusão

Curso Deficiência Visual; objetivando a melhoria do ensino aprendizagem dos alunos e alunas com deficiência visual.



Oficina do curso de deficiência visual

Curso Gênero e Diversidade na Escola: Oficinas para inserção das temáticas de gênero e educação étnico-racial no currículo escolar; realizado em parceria com MEC, Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial, Conselho Britânico e Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos, SEMED, SEDUC, Coordenadoria Municipal de Mulheres.

Projeto Educar na Diversidade: tem como objetivo desenvolver escolas para todos e práticas de ensino inclusivas a fim de combater a exclusão e responder à diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem na sala de aula.



Oficina do Projeto Educar na Diversidade

Curso Tecnologias Assistivas, Projetos e Acessibilidade: Promovendo a Inclusão de Deficientes - (online) foi oferecido pelo MEC, visando capacitar educadores dos municípios –pólos.



Aula presencial do curso de Tecnologias Assistivas

Curso de Libras; O Curso de Libras – Língua Brasileira de Sinais teve como objetivo a formação de professores em deficiência auditiva para o uso de estratégias e metodologias inclusivas para apoiar o desenvolvimento educacional.



Curso de Libras para professores da rede municipal

Palestra: Conhecendo mais a pessoa surda; Teve como objetivo sensibilizar os profissionais da Rede Municipal de Ensino, visando garantir o acesso e a permanência dos alunos/as surdos no sistema regular de ensino.

Projeto Equipe Itinerante visa subsidiar o profissional da educação, mediando o processo ensino e aprendizagem que envolve educandos com necessidades educacionais especiais através de visitas periódicas às escolas. Viabilizou possibilidades de acesso e permanência dos educandos nas salas regulares em todos os níveis de ensino.



Proteção à Criança e ao Adolescente

Foram realizados os Projetos Escola Amiga – Prevenindo a Violência Doméstica contra a Criança e Adolescente e Transando Saúde nas Escolas. Esses projetos, além de atuar na formação dos profissionais, envolvem, também, as famílias dos educandos.

Educação Infantil

A Formação Continuada na Educação Infantil pretende:

Ampliar a capacidade dos docentes para interpretar as mudanças da sociedade contemporânea e formular propostas para a educação em função de tais mudanças;

Fortalecer a profissionalização dos docentes e dos demais trabalhadores da educação na rede de ensino;

Articular a Formação Continuada à Formação Inicial, entendendo-as como Sistema Orgânico de Desenvolvimento Profissional e Pessoal Permanente;

Contemplar na Formação Docente aspectos relativos ao trabalho voltado à diversidade e à Inclusão de alunos com necessidades educativas especiais.

Estimular a aplicação de recursos financeiros para a educação infantil favorecendo infra-estrutura e formação específica para os profissionais que atuam nesse segmento;

Incentivar a formação de quadro especializado para a educação infantil.

Nessa perspectiva, foram realizadas as seguintes ações de formação:

Palestras: “Desenvolvimento Infantil”, “Dificuldades de Aprendizagem” “Currículo”, “Planejamento”, “Avaliação”.

Oficinas Pedagógicas: Currículo, Artes visuais, Movimento, Matemática, Avaliação, Planejamento Pedagógico, Linguagem oral e escrita, Natureza e Sociedade.

Seminário: “Credenciamento das Instituições de Educação Infantil”, discutiu critérios para funcionamento de Instituições de Educação Infantil no Município de Porto Velho;

“Programa Revivificar a Educação Infantil”; Proporcionou momentos de reflexão sobre a garantia dos direitos das crianças ao acesso à Educação gratuita e de qualidade.

Círculos Pedagógicos com os coordenadores pedagógicos das escolas; Asseguraram troca de experiência entre Escolas da Rede Municipal de Ensino.

Projeto de Leitura Yipy eja – Vamos Ler implantou vinte e duas Mini Bibliotecas móveis em Escolas de Educação Infantil. Teve por Objetivo sensibilizar os profissionais atuantes na educação infantil a despertarem nos alunos o gosto pela leitura.



Biblioteca Móvel



Sala de aula da Educação Infantil



Capacitação de professores para atuarem no projeto

Projeto Revivificar a Educação Infantil: organizado em 12 seminários; 50 palestras; 80 oficinas pedagógicas; 45 encontros pedagógicos com os gestores e uma Conferência de Educação Infantil para elaborar propostas para o Plano Municipal de Educação; 45 círculos pedagógicos com os coordenadores pedagógicos; lançamento de 02 (duas) Campanhas “Diga não a Evasão” e “Violência na Infância Denuncie”. A primeira teve como objetivo sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da permanência das crianças em idade escolar nas unidades de Ensino na primeira etapa da Educação Básica e a segunda Campanha visava sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de assegurar a integridade física e moral da criança pequena. Teve como público alvo as/os gestoras/es, professoras/es e demais profissionais atuantes nas escolas de Educação Infantil, bem como mães/pais de alunas/os que têm suas/seus filhas/os matriculadas/os na Rede Municipal de Ensino.



Lançamento das Campanhas Diga Não à Evasão escolar e Violência na Infância... denuncie!

Ensino Fundamental

Os programas de formação desenvolvidos priorizaram a universalização do acesso, promovendo uma escola inclusiva, democrática e de qualidade. Para tanto, fez-se necessário atuar no combate ao fracasso escolar e na implementação de políticas que garantissem a permanência dos alunos na escola. Para isso, realizaram-se as seguintes formações:

PROFA - Programa de Formação de Professores Alfabetizadores é destinado a professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental — incluídos os alfabetizadores de adultos. O sistema montado previu a constituição de uma rede de formadores.

Gestar – Língua Portuguesa e Matemática: Programa de formação continuada em serviço.

Seminários de Educação no Campo que oportunizou uma reflexão sobre o currículo para o campo voltado para a realidade local.

Conferência Municipal do Campo construiu diretrizes e metas para compor o Plano Municipal de Educação.

Musicalização de Professores;

Seminário e oficinas de Saúde Pública e Educação Ambiental nos Bairros, realizado em parceria com a Semusa;

Oficinas: Projeto Com vidas nas escolas teve o objetivo de capacitar professores e alunos para atuarem nas comissões pelo meio ambiente nas escolas;

Congresso Municipal de Educação possibilitou a reflexão sobre Políticas Públicas, Currículo e Práticas Pedagógicas socialmente inclusivas referente à Educação Básica.

Seminário Caminhos e Reflexões da Ação Supervisora no Cotidiano Escolar teve o objetivo de possibilitar aos supervisores da rede municipal de Porto Velho o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos da atuação da ação supervisora, criando espaços de discussão, reflexão e debates.

Palestra Caminhos e Reflexões da Ação Supervisora no Cotidiano Escolar

Programa SAT Educação, atividades de formação com profissionais que atuam nas escolas da rede municipal visando a promoção de uma educação integral, voltada para os Direitos Humanos, a ética, a Convivência Democrática e a Inclusão Social.

Conferência Municipal de Educação oportunizou espaço para discussão e organização dos objetivos, diretrizes e metas para comporem o Plano Municipal de Educação.



Oficinas do Programa Sat Educação

Projeto Vivendo a Escola, aprendendo com a vida, realização de ciclos de palestras e debates nas escolas envolvendo a comunidade escolar.



Oficina do Projeto Vivendo Escola

Conferência Infanto Juvenil pelo Meio Ambiente possibilitou a formação continuada para professores/as e alunos/as das escolas da rede municipal de ensino urbana e rural, referente à construção de projetos em Educação Ambiental, sustentabilidade e Agenda 21 nas escolas.

Educação de Jovens e Adultos

O Programa de Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos torna-se relevante por assentar-se nos pressupostos que ampliam o acesso (com qualidade) e a permanência na escola tais como:

Erradicação do analfabetismo entre os jovens e adultos capacitando-os para o mundo do trabalho;

Geração de novas perspectivas de trabalho e renda;

Promoção de vida saudável e ampliação do acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e às tecnologias e informação;

Valorização dos direitos humanos e das políticas afirmativas;

Ampliação dos compromissos com a cidadania e com a participação social dos jovens e adultos melhorando a qualidade de vida nas comunidades.

Neste sentido e objetivando garantir a permanência destes alunos na Escola, a Secretaria Municipal de Educação realizou várias atividades direcionadas à formação continuada dos profissionais que atuam na EJA no Município:

Formação Continuada de supervisores da EJA 1º e 2º Segmentos, através do estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais da EJA;

Realização de Palestra: Reinventando convívios entre educadores e educandos na EJA, com a participação de 200 profissionais do 1º e 2º segmentos;

Realização de palestra sobre Gênero e Etnia, com a participação de 100 profissionais do 1º e 2º segmentos;

Formação inicial e continuada com Educadores do PROJOVEM, sendo Professores da Educação Básica e Educadores da Qualificação Profissional e Ação Comunitária.

Quantitativo de Educadores – ProJovem (2005 – 2007)

Ano	Público	Quantidade
2005	Professores do Programa	104
2006	Professores do Programa	104
2007	Professores do Programa	25



Educadores do PROJOVEM em formação

Programa Saberes da Terra

Qualificação de Educadores (2006 – 2007)

Ano	Público	Quantidade
2006	Professores do Programa	26
2007	Professores do Programa	26

Formação Inicial e Continuada, alfabetizadores, Coordenadores de Turmas, interprete de libras para atuarem no Programa Brasil Alfabetizado:

Programa Brasil Alfabetizado

Quantitativo de Alfabetizadores (2005 – 2008)

Ano	Público	Quantidade
2005/2006	Alfabetizadores/as do Programa	35
2006/2007	Alfabetizadores/as do Programa	56
2007/2008	Alfabetizadores/as do Programa	50
	Coordenadores de turmas	03
	Interprete de libras e sinais	01



Oficinas de formação de Alfabetizadores – Programa Brasil Alfabetizado

Política Salarial

Em 2005, o vencimento dos trabalhadores em educação foi reajustado pelo índice de inflação do ano (IPCA) em 7,6% e especialmente para o grupo magistério foi concebido o reajuste de 10% (2,4 % acima do índice de inflação), além do abono salarial de 193% para os profissionais do magistério e de R\$ 100,00 para os demais trabalhadores em educação.

No exercício de 2006, o governo municipal, a partir de 1º de Abril, corrigiu o vencimento de todos os servidores pelo índice de inflação (IPCA) dos últimos 12 meses em 5,69%, ajustou a tabela de vencimento básico no mínimo de R\$ 350,00, e para aqueles com remuneração até R\$ 800,00 (excluído o auxílio transporte e gratificação de atividade específica) concedeu um abono de R\$ 50,00.

A partir de 1º de Junho de 2006 os vencimentos básicos dos cargos pertencentes ao quadro de servidores do grupo magistério, tal como definido no Anexo II da Lei Complementar nº. 140/2001 foram reajustados em 10% (dez por cento). Em relação a março / 2006 o percentual acumulado de reajuste concedido ao magistério foi de 16,26%.

Com a entrada em vigor da Lei Complementar nº. 254 de 23 de junho de 2006 foram concedidos aos trabalhadores em educação as seguintes vantagens:

Estendida aos servidores do quadro de apoio técnico administrativo, em exercício nas escolas dos distritos da zona rural, a gratificação de localidade no valor de 50% sobre o vencimento básico;

Estendida aos professores de classes dos cursos de suplência com equivalência ao 1º ano do Ensino Fundamental Regular, a gratificação de 20% sobre o vencimento básico;

Os servidores pertencentes ao grupo magistério, lotados nas unidades escolares da rede municipal de ensino, e em efetivo exercício, fizeram jus a férias anuais de 45 dias.

Ainda, a partir de outubro/2006, com a vigência da LC nº. 264, de 20/10/2006, passaram a incidir sobre o vencimento básico dos servidores ocupantes do cargo Especialista em Educação as gratificações de:

Curso de pós-graduação, com carga horária mínima de 360 horas – 30%;

Com mestrado – 45%;

Com Doutorado – 100%

Dando continuidade à política de reposição salarial, o Governo Municipal concedeu a todos os profissionais da Educação, a partir de 1 de abril de 2007, independente do grupo ocupacional, um reajuste de 3,14 % (três vírgula quatorze por cento), correspondendo à inflação dos últimos 12 meses – LC nº. 1.722, de 26 de abril de 2007. Ainda em 26 de abril de 2007, com a aprovação da LC nº. 280, os servidores dos grupos de apoio operacional, administrativo e técnico nível médio e superior foram enquadrados em novos níveis de referências salariais e foi instituída a Gratificação de Incentivo às Atividades Específicas, beneficiando 22 (vinte e dois) servidores de apoio operacional ou administrativo da SEMED.

Além da correção da tabela salarial pelo índice de inflação anual, mediante a LC nº. 283, de 18 de maio de 2007 foram aprovados os seguintes benefícios aos trabalhadores em Educação:

I – *promoção para os Professores*, com a mudança de Classe I para a Classe III; de imediato, foram aproximadamente 600 professores beneficiados com a promoção; isso corresponde a um aumento de 35,42% em relação a março/2007, considerando a remuneração (vencimento + gratificação 2/3 + gratificação de unidade escolar 15%) do professor, zona urbana, com carga horária de 25 horas (a remuneração saltou de R\$ 543,37 para R\$ 735,81);

II – manutenção da *gratificação de 20% (vinte por cento)* sobre o salário base dos servidores pelo exercício da docência, na rede municipal de ensino, com alunos com necessidades educacionais especiais, 1º ano do ensino fundamental regular, classes de aceleração da aprendizagem e 1ª série do primeiro segmento da educação de jovens e adultos. Foram beneficiados, de imediato, 241 professores da educação especial.

III – extensão da *gratificação de incentivo a rede*, de que trata o Art. 24, incisos I (30% - escolaridade até o ensino fundamental) e II (40% - escolaridade até o ensino médio), da Lei Complementar nº. 140, de 31.12.2001, aos servidores do quadro de apoio, técnico ou administrativo, pertencentes ao Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos dos Servidores Públicos do Município de Porto Velho - Lei Complementar nº. 141/2002, que estejam atuando no apoio aos processos de ensino e de aprendizagem na rede municipal de ensino.

IV - manutenção da *gratificação de localidade – zona rural e distritos*, no valor de 50% (cinquenta por cento) sobre o vencimento básico, prevista no Art. 2º da Lei Complementar nº. 254, de 23 de junho de 2006 e no Art. 22 da Lei Complementar nº. 140/2001, aos servidores do quadro de apoio, técnico ou administrativo, pertencentes ao Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos dos Servidores Públicos do Município de Porto

Velho - Lei Complementar nº. 141/2002, que estejam atuando no apoio aos processos de ensino e de aprendizagem na rede municipal de ensino.

Em 2008 houve reposição salarial, a partir de 1º de abril/2008, de 14,00% para o grupo magistério (monitor, professor, especialistas em educação), representando a inflação de 2007, medida pelo IPCA-IBGE (4,46%), mais um aumento real de 9,54%; Reposição salarial, a partir de 1º de abril/2008, de 10% para o pessoal de apoio técnico-administrativo, representando aumento real de 5,54% acima do percentual de inflação (4,46% - IPCA-IBGE-2007); Revisão do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Profissionais da Educação.

Condições de Trabalho na Escola

A valorização não perpassa somente pelo viés salarial, ela se fortalece a partir do momento em que são oferecidas aos profissionais da escola condições estruturais adequadas à efetivação da sua ação educadora diária. Os professores, assim como os demais profissionais que atuam na escola, necessitam de uma escola aparelhada, com equipamentos e materiais disponíveis no seu cotidiano, contribuindo dessa forma para a construção de uma escola justa e igualitária.

A seguir são apresentados os investimentos feitos pela Prefeitura de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Educação, no sentido da democratização do acesso e permanência do aluno na escola e da valorização profissional dos profissionais da educação.

Melhoria da Rede Física: com a construção de salas para Professores; Salas de Leitura; Sala de Vídeo, Refeitórios; Espaços para recreação; Quadras esportivas; Reforma das instalações elétricas.

Apoio Pedagógico: Distribuição de material didático pedagógico e equipamentos; Implantação de Salas de inclusão digital; Bibliotecas equipadas.

O Conselho Municipal de Educação de Porto Velho/RO, por meio do Departamento Técnico, e com base no PPA 2006 a 2009, planejou e realizou as seguintes ações no ano de 2008:

Participação de (Educadores) Técnicos e Conselheiros do CME em eventos educacionais - aperfeiçoamento profissional.

Visita Técnica nas Escolas do Campo para assessoramento nos Projetos de Autorização de Funcionamento. (orientação e esclarecimento sobre elaboração do Projeto para regularização das escolas).

Encontro Educacional – “Discutindo Currículo Escolar no Sistema Municipal de Ensino”

Obs. Esta ação foi substituída pela palestra “PAPEL DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO”. (esclarecimento sobre o verdadeiro papel do CME/PVH).

I Congresso do Conselho Municipal de Educação de Porto Velho (provendo interação entre os CMEs instalados em outros municípios de Rondônia, para fortalecimento dos mesmos).

Curso de Capacitação em Serviço Técnico e Administrativo “Legislação Educacional”. (esclarecimento de legislações educacionais vigentes e orientações sobre aplicabilidade).

Curso de Capacitação em Relação Interpessoal para funcionários e conselheiros do CME (interação entre os profissionais para melhoria do relacionamento no trabalho).

RESULTADO:

1. Nesta ação foi prevista participação de 06 educadores em eventos educacionais, fora do estado, participaram 12 educadores. Foi necessário devido à importância de temas trabalhados nos eventos, com ricas contribuições no desenvolvimento das atividades deste Órgão.
2. Os assessoramentos previstos para 15 Escolas do Campo foram assessorados 17 escolas.
3. Palestra prevista para 230 pessoas foi realizada em outubro de 2008, proferida pela Professora Sonia Gomes Sampaio da UNIR, com participação de 98 dos profissionais convidados, os quais expressaram por meio de avaliação oral a importância da palestra para esclarecimento dos educadores.
4. O I Congresso do Conselho Municipal de Educação de Porto Velho, com participação prevista para 60 pessoas, realizou-se em setembro de 2008, com participação de 40 dos convidados, e foi avaliado por meio de questionários respondidos por 29 participantes, como relevante para o fortalecimento dos Conselhos Municipais de Educação instalados nos municípios do Estado de Rondônia.
5. Foi realizado o Curso de Capacitação Legislação Educacional prevista para 150 pessoas, em julho de 2008, com participação de 117 dos educadores convidados e foi avaliado por meio de questionários respondidos por 68 participantes, os quais consideraram relevante para atualização profissional.
6. O Curso de Relação Interpessoal previsto para 20 pessoas foi realizado em 22/08/2008, com participação de 15 profissionais, e avaliado importante para melhoria da relação das pessoas no ambiente de trabalho e incentivo ao trabalho coletivo.

OBS. Por solicitações de profissionais de escolas de informações sobre o papel do CME, conselheiros e técnicas do CME decidiram substituir a ação 3, com objetivo de prestar esclarecimento sobre o verdadeiro papel do Conselho Municipal de Educação.

EXAME COMPARATIVO:

2005 – no ano de 2005 não existia neste Órgão um programa específico para formação.

2006 – das três ações planejadas para o ano de 2006, apenas uma foi realizada apesar da redução de 3,7% dos recursos. As demais não foram realizadas em face de redução de recursos.

2007 – 100% das ações previstas foram realizadas.

2008 - 100% das ações previstas foram realizadas.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O maior marco atingido pela gestão municipal de saúde em 2008 foi à assinatura do Termo de Compromisso do Pacto pela Saúde em suas três vertentes, pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão e homologação através da Portaria GM/ nº 1.608 de 19 de agosto de 2008. A Secretaria Municipal de Saúde passou a ser gestora e gerente de suas próprias unidades voltando à condição de Gestora Plena do Sistema Municipal de Saúde.

Nesta nova realidade, o município aumenta as suas responsabilidades de dirigir o Sistema de Saúde mediante o exercício de funções de coordenação, articulação, negociação, planejamento, acompanhamento, regulação, controle, avaliação e auditoria.

Em termos de expansão da rede, em 2008, a SEMUSA inaugurou quatro novas unidades de saúde da família: Aponiã, Socialista, São Sebastião e Vila Princesa, tal fato garantiu o aumento da cobertura da Saúde da Família para 30%.

Os Prontos Atendimentos Ana Adelaide, Manoel Amorim de Matos e José Adelino permaneceram em reforma, executando as ações em instalações provisórias na ala ambulatorial de cada unidade. A Unidade de Saúde Hamilton Gondim que foi reconstruída com recursos próprios e de Convênio e re-equipada com recursos de compensação do Grupo Madeira Energia SA, já abriu as instalações do Pronto Atendimento, ampliando os seus atendimentos.

Na atenção pré-hospitalar de urgência e emergência, o SAMU ampliou a sua área de atenção, com ações voltadas para a população ribeirinha, que recebeu três unidades móveis, tipo ambulância, que já estão realizando atendimentos.

A Maternidade Municipal realizou a assistência ao parto de mais de 4.000 gestantes, com resultados positivos.

Durante o ano foram contratados aproximadamente 780 servidores, dentre estes 41 Médicos, 02 Anestesiologista, 20 Enfermeiros, 11 Técnicos de Radiologia, 70 Agentes Comunitários de Saúde, 06 Agentes de Endemias, entre outros necessários à funcionalidade da nova rede.

Nas ações de vigilância destaca-se a redução do número de casos de malária em 34,34 %, embora seja esta endemia uma das maiores preocupação da gestão municipal frente às obras que estão sendo iniciadas para a construção das hidrelétricas do Madeira.

A nova realidade que envolve o município de Porto Velho, as perspectivas de crescimento econômico, vem rapidamente mudando o perfil nosológico da cidade, trazendo novas preocupações para a atenção a saúde das pessoas. Dentre estas, estão as Doenças Não Transmissíveis em primeiro lugar, retratando as transformações do Trânsito, das Violências, das doenças Crônicas Degenerativas.

Toda essa realidade gera demandas para a administração, que vem buscando junto com parceiros do governo federal e empreendedores, garantirem recursos financeiros para os investimentos no setor saúde, de forma que este possua as condições necessárias para dar respostas às demandas atuais e que estão por vir. Vários projetos e programações foram elaborados para cumprimento imediato pelas partes envolvidas, tais como construções de novas unidades de saúde, aparelhamentos de serviços e custeio de ações de vigilância.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

Apresentamos a situação de saúde em Porto Velho/RO, com o objetivo de descrever e analisar os seguintes temas: doenças transmissíveis de maior importância em saúde pública para o município, doenças e agravos

não transmissíveis e indicadores do Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informações de Nascidos Vivos/SINASC.

Sabe-se que a utilização de análises de dados amplia o conhecimento sobre a situação de saúde da população, assim como a magnitude e as tendências históricas dos riscos de adoecer e morrer e contribui também para a construção de uma proposta que pode ser utilizada para a tomada de decisões no setor saúde.

2.1. DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

A. Malária

A Malária continua a ser um grande problema de Saúde Pública para o município de Porto Velho. O município foi responsável por 48,3% dos casos de malária ocorridos em 2008, no estado de Rondônia, embora tenha ocorrido uma diminuição no número de casos da doença tanto na Amazônia Legal, no estado quanto no município ao compararmos com o mesmo período do ano anterior, conforme se pode observar nas tabelas e gráficos abaixo.

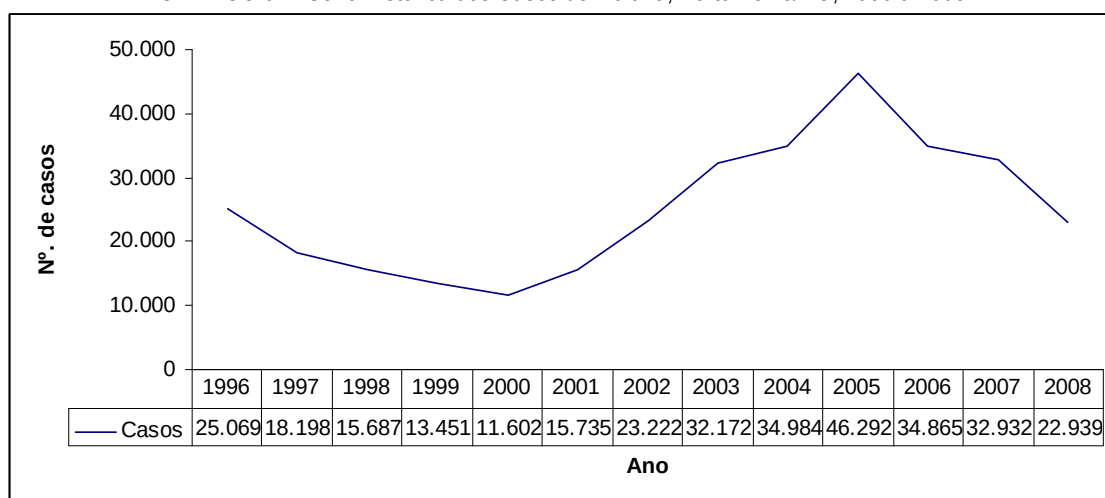
TABELA 01 – Número de casos de malária e variação do período
Por UF de notificação. Amazônia Legal/BR, 2007 e 2008.

UF	Número de casos/ Ano		Variação	% Participação Em 2008
	2007	2008	2007/2008(%)	
AC	49.605	25.573	-48,45	8,87
AM	192.011	126.732	-34,00	43,96
AP	21.362	12.069	-43,50	4,19
MA	6.518	4.311	-33,86	1,50
MT	6.529	3.687	-43,53	1,28
PA	73.752	62.547	-15,19	21,70
RO	79.601	44.752	-43,78	15,52
RR	14.621	8.469	-42,08	2,94
TO	281	152	-45,91	0,05
TOTAL	444.280	288.292	-35,11	100,00

Fonte: SIVEP_malaria, Dados sujeitos a revisão, acessado em 15.12.2008.

Observa-se na TABELA 01 a distribuição, por estado, dos casos de malária registrados, em 2008, na qual demonstra que a ocorrência da doença não é homogênea, pois os estados do Amazonas, Rondônia e Pará foram responsáveis por 81,18% dos casos. A variação de 2008 em relação a 2007 mostra redução dos casos em todos os estados. A maior redução foi nos estados do Acre, Tocantins e Rondônia com 48,45%; 45,91% e 43,78%, respectivamente.

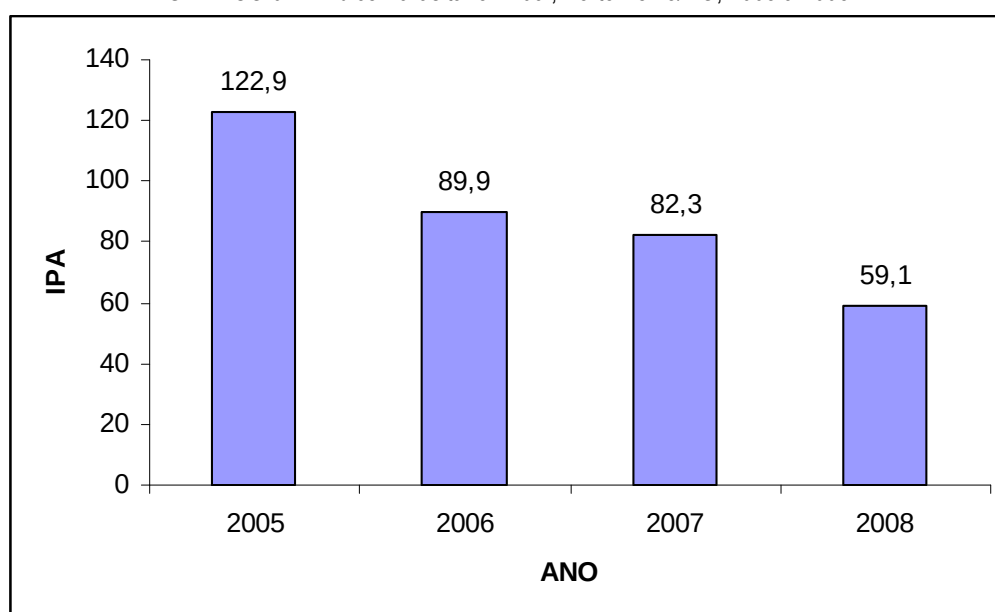
GRÁFICO 01 - Série Histórica dos Casos de Malária, Porto Velho/RO, 1996 a 2008.



Fonte: SISMAL, SIVEP_malaria. Dados sujeitos a revisão. Atualizados em 08.01.2009

Em 2006, com a "Implementação" de ações de controle de vetor e melhoria da oportunidade de diagnóstico e tratamento, foi ultrapassada a meta de diminuição em 15% da malária, atingindo 19%. Em 2007 houve também uma diminuição de 8,61% no número de casos em relação a 2006. Já em 2008 a diminuição foi na ordem de 30,34%. Quanto ao IPA (Índice Parasitário Anual) houve também uma diminuição neste indicador, como observado no gráfico abaixo.

GRÁFICO 02 – Índice Parasitário Anual, Porto Velho/RO, 2005 a 2008.

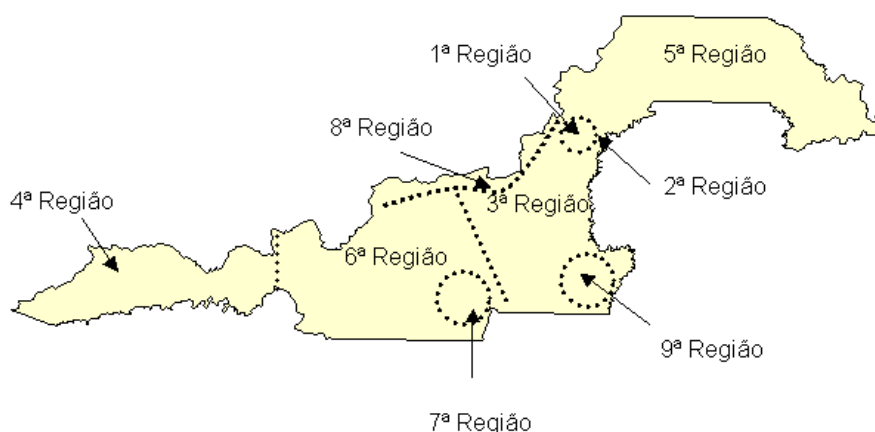


Fonte: SIVEP_malaria, Dados sujeitos a revisão, acessado em 08.03.2008.

Conforme o GRÁFICO 02 pode-se afirmar que o IPA vem diminuindo ano a ano e em 2008 houve um decréscimo de 28,18% ao compararmos com 2007.

O município de Porto Velho é dividido em nove regiões estratégicas para o desenvolvimento das ações preconizadas pelo Programa Municipal de Controle da Malária, dentre as quais está inserida a base territorial das equipes de saúde da família, correspondendo também à cidade e os distritos de Porto Velho, conforme a figura abaixo.

FIGURA 01 - Regiões para o Controle da Malária, Porto Velho/RO, 2008.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/PMPV

Em 2008, dos casos notificados 81,56% (16.743) ocorreram na zona rural e 18,44 % (3.785) na zona urbana, sendo que ocorreu maior transmissão da doença na 2ª região (3.788), seguida da 1ª região e logo depois da 5ª e 6ª regiões. Enquanto que houve uma redução no número de casos, ao comparar 2008 com 2007, em todas as regiões.

TABELA 02 – Número de Casos de Malária, por Região, com Variação e % de Participação. De Casos, Porto Velho/RO, 2007 e 2008.

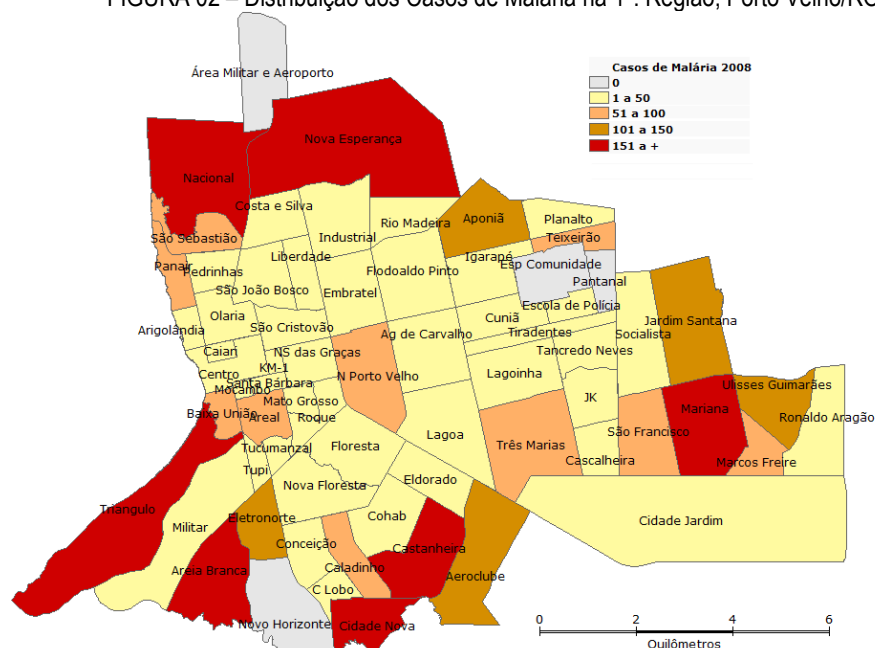
REGIÃO	TOTAL DE CASOS		VARIAÇÃO DE CASOS	% DE PARTICIPAÇÃO
	2007	2008		
1ª	6.347	4.476	-29,48	20,95
2ª	5.865	4.158	-29,10	19,46
3ª	2.768	1.665	-39,85	7,79
4ª	2.015	1.357	-32,66	6,35
5ª	3.989	2.698	-32,36	12,63
6ª	3.350	2.729	-18,54	12,77
7ª	3.097	1.388	-55,18	6,50
8ª	2.336	1.795	-23,16	8,40
9ª	2.020	1.104	-63,44	5,17
TOTAL	32.787	21.370	-34,82	100,00

Fonte: SIVEP_malaria, Dados sujeitos a revisão, acessado em 08.01.2009.

Conforme a TABELA 02, onde a distribuição dos casos está por região, observa-se que a redução no numero de casos é de 34,82% em 2008 ao compararmos com 2007, enquanto que a redução no número de casos totais (GRÁFICO 01) do município foi de 30,34%. Isto acontece porque nos casos por região não estão contidos os casos notificados de Porto Velho por outros municípios, estados ou países, pois no momento da notificação não foi possível indicar o local provável de infecção.

A 1ª. Região corresponde à zona urbana do município e na figura abaixo nota-se a distribuição dos casos ocorridos em 2008, por bairro.

FIGURA 02 – Distribuição dos Casos de Malária na 1ª. Região, Porto Velho/RO, 2008.



Fonte: SIVEP_malaria, Dados sujeitos a revisão, acessado em 08.01.2009.

Na FIGURA 02 observa-se que os bairros com maior transmissão de malária, em 2008, foram: Triângulo, Areia Branca, Cidade Nova, Castanheira, Nacional, Nova Esperança e Mariana. Bairros estes, onde as ações de controle foram implementadas, porém a localização de córregos que servem de criadouro para o mosquito é um fator primordial para a transmissão da doença nestas áreas.

TABELA 03 – Número de Casos de Malária por *P. falciparum*, com variação e proporção, por região, Porto Velho/RO, 2007 e 2008.

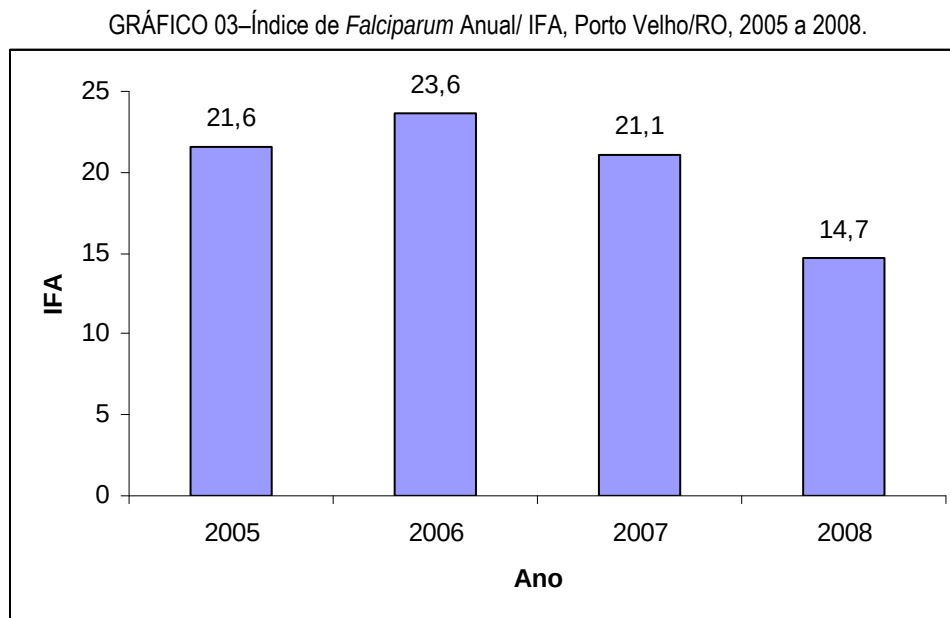
Região	Casos de <i>falciparum</i> + (f+v)		Variação de casos	% de participação
	2007	2008		
1ª	1.123	413	-63,22	13,28
2ª	1.361	487	-64,21	15,66
3ª	597	269	-54,94	8,65
4ª	524	278	-46,94	8,94
5ª	716	468	-34,63	15,05
6ª	718	530	-26,18	17,05
7ª	622	150	-75,88	4,82
8ª	541	389	-28,09	12,51
9ª	637	125	-80,37	4,02
Total	6.839	3.109	-54,54	100,00

Fonte: SIVEP_malaria, Dados sujeitos a revisão, acessado em 08.01.2009.

Na tabela 03, observa-se que a proporção de malária por *Plasmodium falciparum* decresceu 54,54%, ocorrendo o mesmo em todas as regiões, demonstrando uma melhoria no indicador devido à mudança no tratamento, pois a partir de julho de 2007 passamos a utilizar o Coartem, assim como também devido ao trabalho de controle do vetor, o que determinou também o decréscimo no número de casos, no período de

janeiro a dezembro de 2008, ao compararmos o mesmo período de 2007. Um outro fator também que pode ter influenciado foi o clima, que esteve bem favorável no ano de 2008, para borrifação, fog, e atividades nas áreas dos criadouros.

No gráfico 03 observa-se a diminuição do Índice de *Falciparum* Anual/IFA, a partir de 2007, confirmando assim os fatores enumerados anteriormente.



Fonte: SIVEP_malaria, Dados sujeitos a revisão, acessado em 08.01.2009.

Dentre as atividades executadas pela equipe de entomologia pode-se citar as provas de suscetibilidades, prova biológica, avaliação das bombas de borrifação residual e espacial, bem como coleta de larvas e captura de alados.

TABELA 04 - Distribuição de *Anopheles* coletados e capturados, Porto Velho/RO, 2008.

ESPÉCIES	Larvas formas Imaturas		Alados capturados	
	Nº.	%	Nº.	%
<i>A. darling</i>	574	22,97	1.340	86,06
<i>A. albitarsis</i>	50	2,00	4	0,26
<i>A. mattogrossensis</i>	12	0,48	6	0,39
<i>A. Nuneztovari</i>	469	18,77	141	9,06
<i>A. brasiliensis</i>	282	11,28	16	1,03
<i>A. triannulatus</i>	342	13,69	50	3,21
<i>A. deaneorum</i>	1	0,04	0	0,00
Larvas de 1º e 2º estágios	769	30,77	0	0,00
TOTAL	2.499	100,00	1.557	100,00

Fonte: Entomologia/DVECE/DVEA/SEMUSA (15.12.2008)

B. Dengue

Em 1992 foi encontrado pela primeira vez o foco do *Aedes aegypti*, em Porto Velho, sendo que em 1995 foram notificados casos importados da dengue e dois anos depois os primeiros casos autóctones. A partir deste ano, é observada a constante notificação de casos, com aumento nos anos de 2000, 2003, 2006 e 2008, conforme o GRÁFICO 04, possivelmente explicado pela introdução de sorotipos diferentes do vírus: DEN1, DEN2 e DEN3.

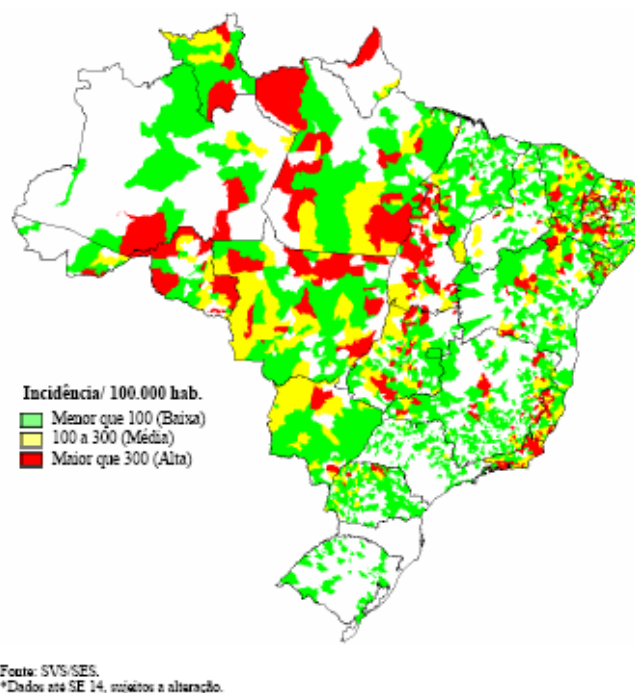
Sabe-se que a participação social e a análise epidemiológica são recursos que podem ser utilizados para obtenção do controle desta doença. O Programa Nacional de Controle da Dengue/PNCD aponta os seguintes objetivos:

- Reduzir a infestação pelo *Aedes aegypti*;
- Reduzir a incidência da dengue;
- Reduzir a letalidade por febre hemorrágica de dengue.

Contudo fatores determinantes interferem na transmissão da dengue:

- Elevadas temperaturas e umidade relativa do ar;
- Alta densidade populacional;
- Urbanização desordenada;
- Coleta de resíduos sólidos domiciliares e abastecimento de água potável deficiente;
- Resíduos sólidos descartáveis, plásticos e pneumáticos contribuindo para aumentar criadouros potenciais;
- Altos índices de infestação predial.

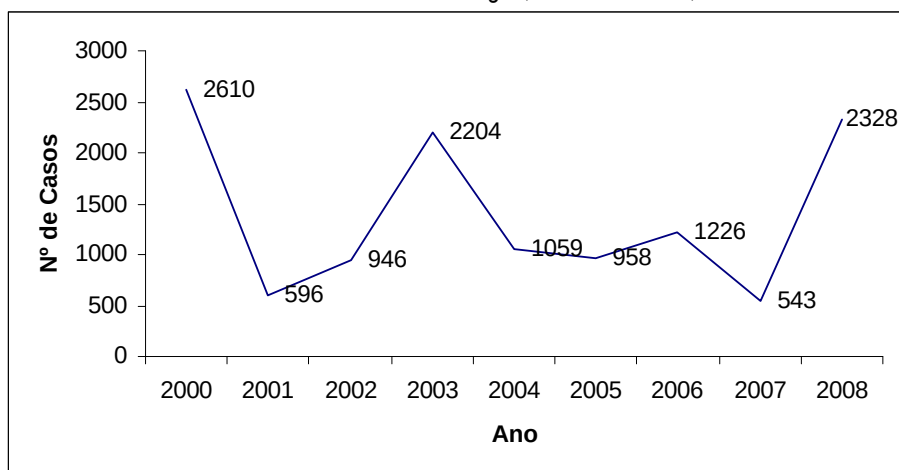
FIGURA 03 - Incidência de Dengue por Município de Residência, Brasil, 2008.



Como pode-se observar na FIGURA 03, no estado de Rondônia existem municípios de baixo, médio e alto risco para dengue, sendo que Porto Velho é de alto risco para dengue.

No GRÁFICO 04 observa-se o número de casos notificados no período de 2000 a 2008, vale ressaltar que ocorre uma subnotificação dos casos e conforme a teoria, possivelmente a cada caso notificado, existem outros dez sem notificar. Portanto, pode-se afirmar que em 2008, provavelmente ocorreram 23.280 casos de dengue em Porto Velho.

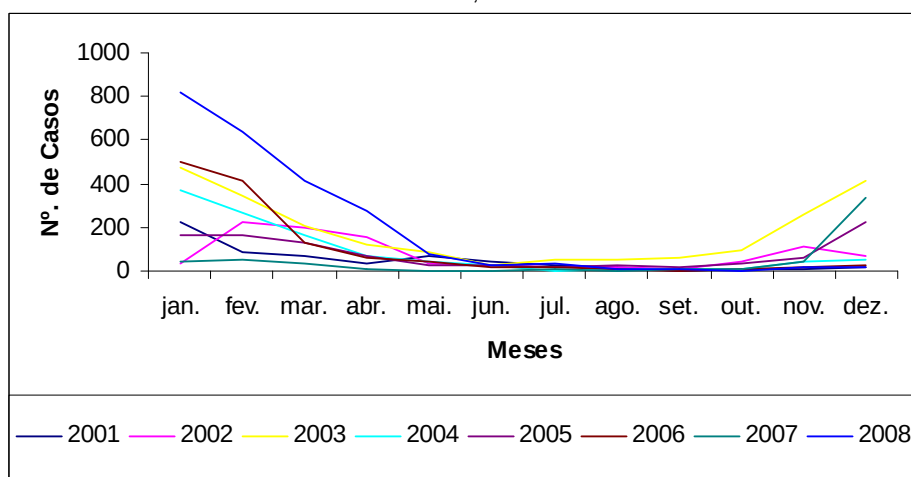
GRÁFICO 04 – Casos Notificados de Dengue, Porto Velho/RO, 1999 a 2008.



Fonte: SINAN – Dengues dados sujeitos a alteração, acessado em 08.01.2009.

O número de casos de dengue aumenta de acordo com o surgimento das chuvas, como pode-se observar no comparativo dos últimos oito anos, no GRÁFICO 05.

GRÁFICO 05 - Distribuição Mensal de Casos de Dengue Notificados, Porto Velho/ RO, 2001 a 2008.



Fonte: SINAN, dados sujeitos a alteração, acessado em 08.01.2009.

O comportamento da doença, no município de Porto Velho, apresenta variação sazonal, com incremento nos meses de outubro a março, época do ano com maior precipitação pluviométrica.

TABELA 05 – Incidência de Casos Notificados de Dengue, Porto Velho/RO, 1999 a 2008.

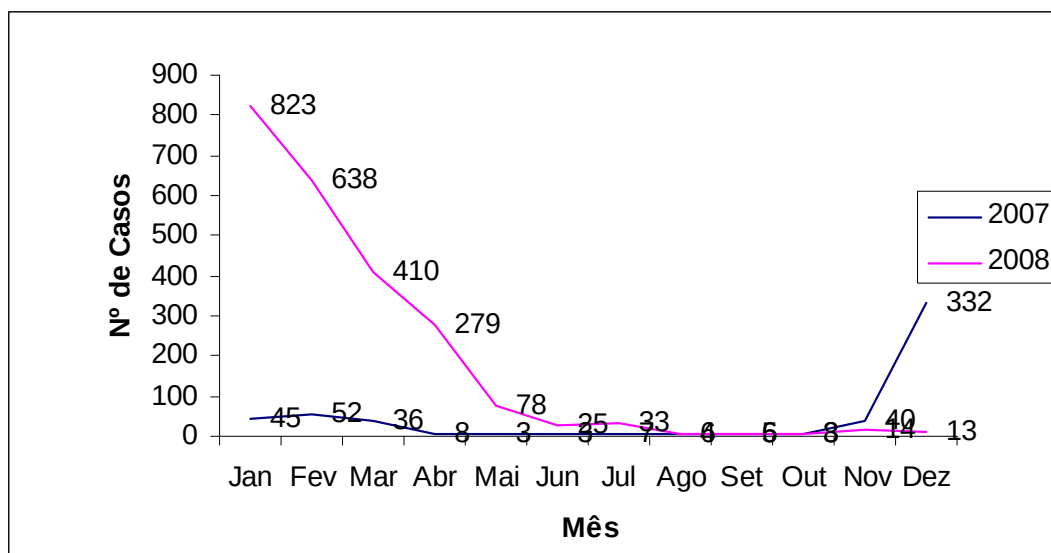
ANO	POPULAÇÃO	CASOS	INCIDÊNCIA/ 100.000 hab.
1999	309.748	904	291,8
2000	334.661	2.606	778,7
2001	342.261	594	173,5
2002	347.843	941	270,5
2003	353.965	2.205	622,9
2004	360.068	1.057	293,5
2005	373.917	954	255,1
2006	380.971	1.219	319,9
2007	387.964	543	140,0
2008	379.186	2.328	613,9

Fonte: SINAN – Dengue em 08.01.2008, dados sujeitos a alteração.

Na tabela 05 observa-se que os anos de maior incidência da doença foram 2000, 2003, 2006 e 2008, portanto foram nestes anos que a população ficou mais exposta ao risco de contrair dengue e conforme parâmetros do Ministério da Saúde são nestes anos que o município apresenta uma incidência alta para dengue.

Em dezembro de 2007, ocorreram um incremento na notificação dos casos de dengue, passando de 40 casos notificados em novembro para 332 casos, em dezembro e 823 casos, em janeiro de 2008. No gráfico abaixo estão os casos notificados em 2007 e 2008 por mês.

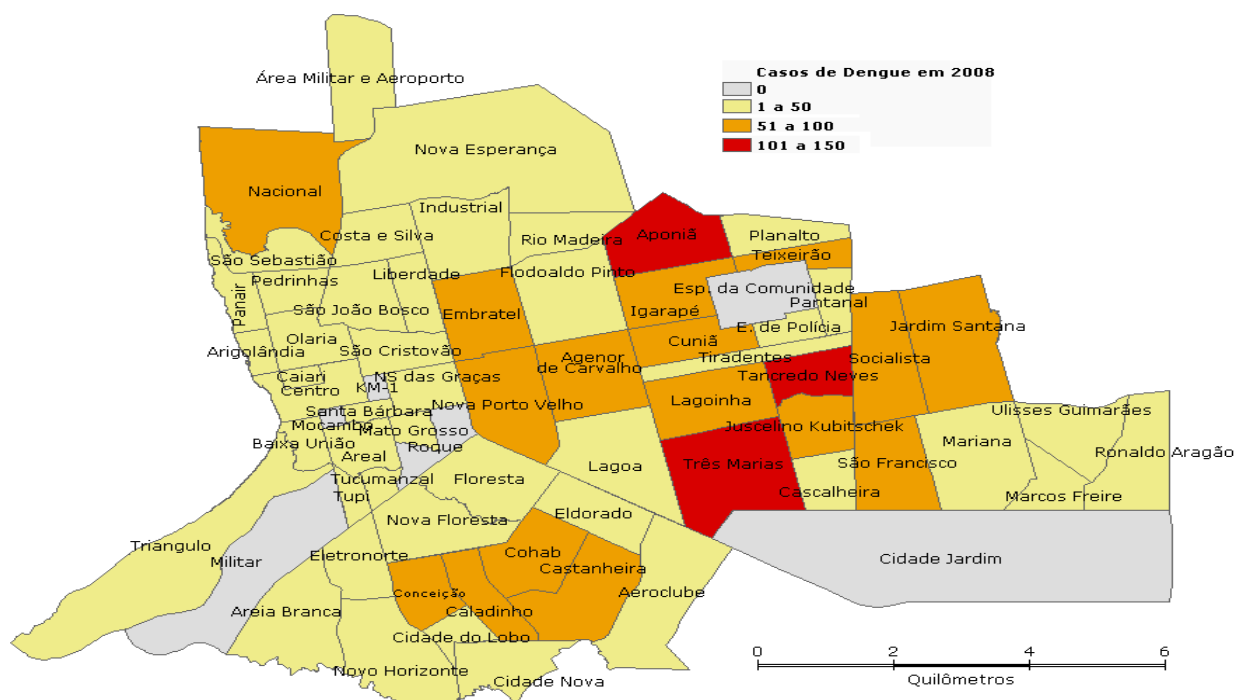
GRÁFICO 06 - Distribuição Mensal de Casos de Dengue Notificados, Porto Velho/RO, Jan. de 2007 a Dez. de 2008.



Fonte: PLANILHA PARALELA – Dengues dados sujeitos a alteração, em 08.01.2009.

Na FIGURA 04 estão distribuídos os casos notificados de dengue na zona urbana de Porto Velho, em 2008 e na FIGURA 5 os controles de focos realizados após a notificação dos casos.

FIGURA 04 – Distribuição dos Casos de Dengue, na Zona Urbana, Porto Velho/RO, 2008.



Fonte: SINAN-dengue, Dados sujeitos a revisão, acessado em 08.01.2009.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde/Agência de Vigilância em Saúde foram realizadas aplicações espaciais de inseticida a Ultra Baixo Volume/UBV, para o controle de *Aedes aegypti*, com ciclos de aplicações nos bairros Aponiã, Nova Porto Velho, Ronaldo Aragão, Mariana, Caladinho, Conceição, Embratel, JK, Tancredo Neves e Três Marias, cobrindo 828 quarteirões destes bairros, em abril/2008.

TABELA 6 – Meta Pactuada e Alcançada em Imóveis Trabalhados para o Controle da Acedes, Porto Velho/RO, Janeiro a Dezembro de 2008.

MÊS	IMÓVEIS TRABALHADOS	META PACTUADA	META ALCANÇADA
Janeiro	20.916	52.323	39,97
Fevereiro	33.055	52.323	63,17
Março	35.808	52.323	68,44
Abril	34.080	52.323	65,13
Maio	28.981	52.323	55,39
Junho	34.080	52.323	65,13
Julho	28.981	52.323	55,39
Agosto	25.730	52.323	49,18
Setembro	25.902	52.323	49,50
Outubro	30.108	52.323	57,54
Novembro	3.363	52.323	6,43
Dezembro	27.120	52.323	51,83
TOTAL	328.124	627.876	52,26

Fonte: SIS FAD, em 08.01.2009, dados sujeitos a alteração.

Da meta pactuada na PAVS 2008, o município conseguiu alcançar 52,26%. Esta meta é baixa devido ao déficit de Agentes de Combate a Endemias/ACE e a baixa cobertura dos Programas de Agente Comunitário de Saúde/PACS e de Saúde da Família/ ESF. Mas com o objetivo de aperfeiçoar os recursos humanos existentes, os ACS das equipes do PACS e das ESF também realizam ações de controle do *Aedes* e da dengue na sua área de abrangência. Os ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS realizam visitas domiciliares, orientando a população Portovelhense sobre as medidas de controle vetorial (eliminação e vedação de depósitos) e os ACE realizam também o tratamento dos depósitos úteis (tanques, caixas de água, barril, etc.) que contém larvas do mosquito.

É realizada também inspeção em pontos estratégicos/PE (borracharias, ferros-velho, cemitérios, etc.) do município. Em Porto Velho existem 847 (oitocentos e quarenta e sete) PE, que devem ser inspecionados quinzenalmente. Na tabela abaixo está à meta pactuada e alcançada para as inspeções em pontos estratégicos.

TABELA 7 – Meta Pactuada e Alcançada em Pontos Estratégicos para o Controle do *Aedes*, Porto Velho/RO, Janeiro a Dezembro de 2008

MÊS	PONTOS ESTRATÉGICOS TRABALHADOS	META PACTUADA	META ALCANÇADA
Janeiro	45	1.694	2,66
Fevereiro	249	1.694	14,70
Março	258	1.694	15,23
Abril	215	1.694	12,69
Maiο	332	1.694	10,60
Junho	208	1.694	12,28
Julho	277	1.694	16,35
Agosto	233	1.694	13,75
Setembro	149	1.694	8,80
Outubro	252	1.694	14,88
Novembro	165	1.694	9,74
Dezembro	170	1.694	10,04
TOTAL	2.218	20.328	10,91

Fonte: SIS FAD, em 04.04.2008, dados sujeitos a alteração.

Como pode-se observar na TABELA 7, o alcance da meta em PE está muito longe para ser atingida, pois são apenas 03 (três) ACE que realizam esta atividade e sempre eles são remanejados para outra atividade, como por exemplo: realização de mutirões nos bairros, realização de Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti*/ LIRAA, etc.

No período de outubro a 1ª. Quinzena de novembro de 2008 foi realizada em determinadas cidades do Brasil o Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti*/ LIRAA, que tem como objetivo identificar com antecedência as áreas de maior risco de formação de criadouros do mosquito transmissor. Os resultados permitem o planejamento e a intensificação de ações de combate ao vetor da doença, assim como as atividades de mobilização, comunicação e educação.

Os critérios para realização do LIRAA são:

- Capitais e municípios de regiões metropolitanas;
- Municípios com mais de 100 mil habitantes;
- Municípios com grande fluxo de turistas e de fronteira.

Das 161 cidades que fizeram coleta e avaliação dos dados, cinco estão em situação de risco de surto – Epitaciolândia (AC), Várzea Grande (MT), Mossoró (RN), Itabuna (BA) e Camaçari (BA). Na avaliação das

capitais, 14 estão em estado de alerta, ou seja, os estratos apresentaram infestação entre 1% e 3,9%. São elas: Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES), Salvador (BA), São Luís (MA), Recife (PE), Natal (RN), Aracaju (SE), Maceió (AL), Belém (PA), Manaus (AM), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Boa Vista (RR) e Goiânia (GO) (www.saude.gov.br/svs). Além das 14 capitais, outros 57 municípios atualmente estão em situação de alerta e merecem total atenção. Isso porque qualquer descontinuidade nas ações de controle da dengue pode alterar o quadro para situação de risco.

TABELA 08 – Índices de Infestação Predial do *Aedes aegypti*, das Capitais.
Em Estado de Alerta. Brasil, 2008

MUNICÍPIO/UF	ÍNDICE 2007 %	ÍNDICE 2008 %	CRIADOURO PREDOMINANTE
Salvador/BA	4,4	3,4	48,6% - Abastecimento de água
Porto Velho/RO	4,3	3,3	67,5% - Abastecimento de água
Rio Branco/AC	-	3,3	74,1% - Abastecimento de água
Rio de Janeiro/RJ	3,7	2,9	50,1% - Depósitos domiciliares
Vitória/ES	3,3	2,9	45,8% - Depósitos domiciliares
Manaus/AM	2,8	2,8	48,8% - Lixo
Recife/PE	2,5	2,1	85,8% - Abastecimento de água
Natal/RN	-	1,9	78,4% - Abastecimento de água
Belém/PA	2,4	1,6	51,6% - Lixo
Boa Vista/RR	0,8	1,6	56,3% - Lixo
São Luís/MA	1,4	1,2	92,0% - Abastecimento de água
Goiânia/GO	0,5	1,2	40,0% - Depósitos domiciliares
Aracaju/SE	3,3	1,1	71,1% - Abastecimento de água
Maceió/AL	1,6	1,0	56,7% - Abastecimento de água

FONTE: SVS, 2008

Mesmo com o aumento da quantidade de municípios e de áreas compondo a amostra nacional, caiu o percentual de estratos com maior risco para surto de dengue, passando de 10%, em 2007, para 6,3%, em 2008. Este ano, essas áreas totalizaram 147 contra 212, em 2007. São considerados locais de risco aqueles que têm infestação igual ou maior que 4% dos imóveis com larvas do *Aedes*. Quanto aos locais em alerta, houve uma tendência de estabilidade – 36,2% (772), em 2007, e 35,8% (833), em 2008.

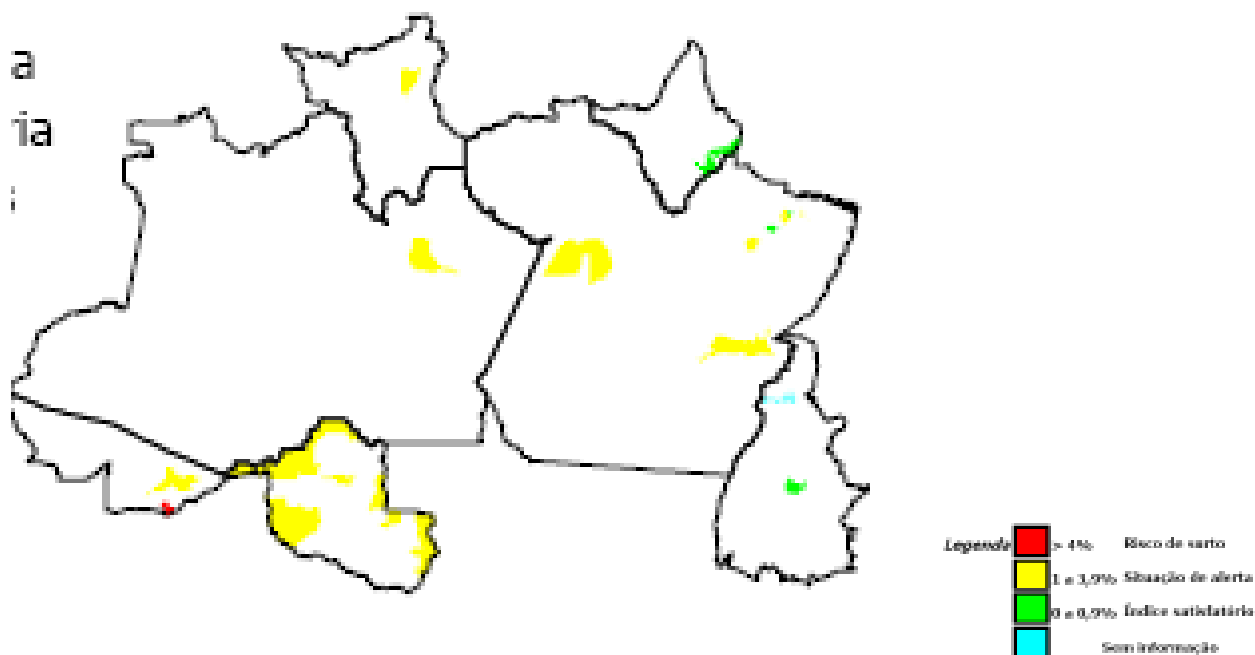
O Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* revelou que no estado de Rondônia a capital (Porto Velho) e outros cinco municípios estão em situação de alerta contra a dengue. Os dados apresentam ligeira melhora em relação a 2007, quando dois desses municípios (Ariquemes e Porto Velho)

apresentavam risco de surto. O estudo demonstra, portanto, a importância da continuidade das ações de prevenção e combate para evitar que o cenário atual evolua para a situação de risco.

Em Rondônia, seis cidades realizaram o levantamento e enviaram os dados para o Ministério da Saúde. Todas apresentam índices superiores a 1%, constituindo, assim, situação de alerta: Ariquemes (2%), Cacoal (1,1%), Guajará-mirim (2,8%), Ji Paraná (2,3%), Porto Velho (3,3%) e Vilhena (3,9%). Nesses municípios, caixas d'água, tambores, tonéis e poços constituem os criadouros predominantes do mosquito. Apenas em Ariquemes, o lixo é o criadouro que predominante.

O estudo ainda mostra que a vigilância deve ser contínua. Nos seis municípios pesquisados, o LIRAA apontou que, apesar da situação de alerta, há áreas com situação de risco de surto. É caso da capital Porto Velho e de Vilhena, que possuem pontos onde amostras foram coletadas com índices que chegam a 8,6% e a 4,3%, respectivamente.

FIGURA 06 – Resultado do LIRAA na Região Norte/Brasil, 2008.



FONTE: SVS, 2008-11-24

TABELA 09 – IIP de Municípios de Rondônia, 2007 e 2008.

MUNICÍPIO	IIP	
	2007	2008
Ariquemes	4,7	2,0
Cacoal	SI	1,1
Guajará-Mirim	2,8	2,8
Ji-Paraná	3,2	2,3
Porto Velho	4,3	3,3
Vilhena	3,1	3,9

FONTE: SVS, 2008

TABELA 10 – IIP e % de Criadouros Predominantes de Municípios de Rondônia, 2008.

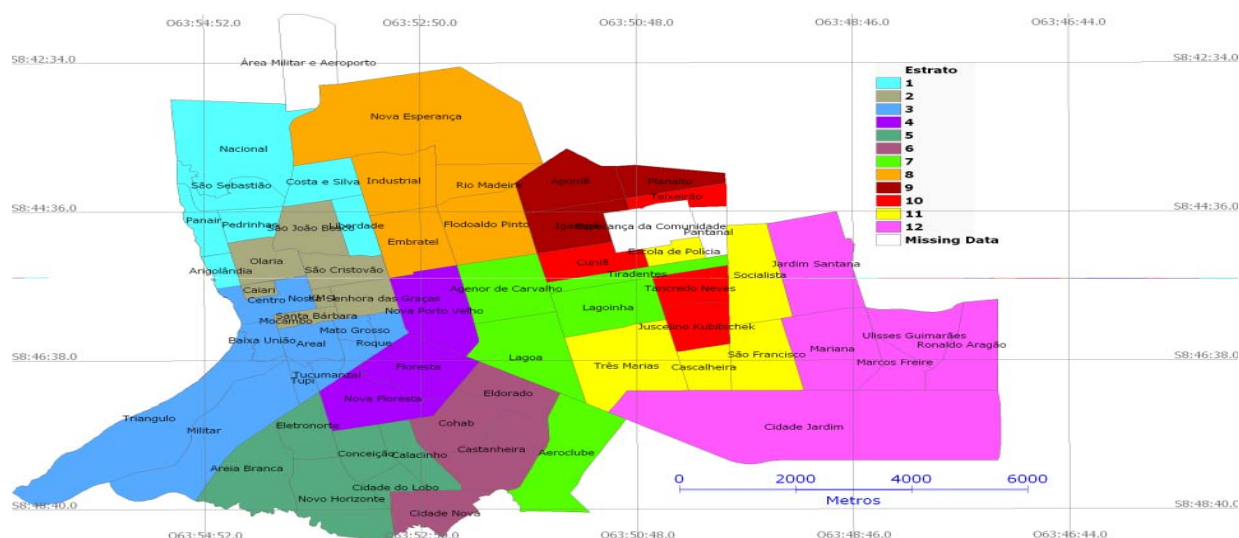
MUNICÍPIO	IIP		% DE CRIADOUROS PREDOMINANTES		
	MÉDIA	INTERVALO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	DEPÓSITOS DOMICILIARES	LIXO
Ariquemes	2,0	1,5 – 2,7	40,7	11,1	48,1
Cacoal	1,1	0,7 – 1,6	52,6	10,5	36,8
Guajará-Mirim	2,8	1,5 – 3,6	36,4	31,8	31,8
Ji - Paraná	2,3	1,4 – 3,6	44,1	14,7	41,2
Porto Velho	3,3	0,7 – 8,6	67,5	19,2	13,2
Vilhena	3,9	3,5 – 4,3	34,3	11,4	54,3

FONTE: SVS, 2008

Conforme a tabela anterior pode-se afirmar que mesmo com a diminuição no IIP de Porto Velho, ao compararmos 2007 com 2008, o município possui estratos com índices maiores que 8%.

O LIRAA em Porto Velho foi realizado, em 2008, no período de 01 a 19 de setembro. O município foi dividido em 12 estratos, cada contendo de 9 a 12 mil imóveis, os quais foram visitados pelos agentes de combate a endemias e realizados o levantamento de índice. Na figura abaixo está o mapa do município dividido em estratos.

FIGURA 07 – Mapa do Município, Dividido em Estratos, Porto Velho/RO, 2008.



Fonte: LIRAA/FAD/SEMUSA/PV

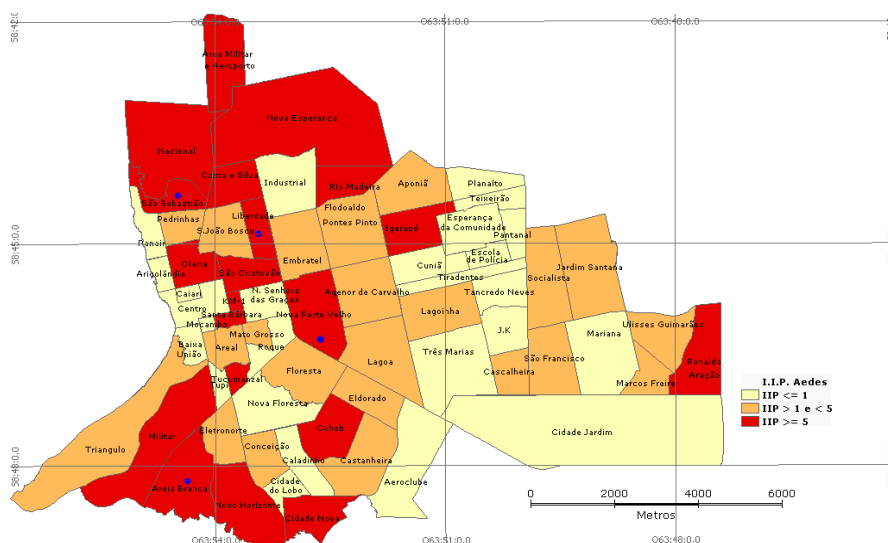
Na FIGURA 08 está o resultado do LIRAA, por estrato, segundo parâmetros do Ministério da Saúde.

Na tabela abaixo se observa a classificação dos extratos do LIRAA, realizado em setembro de 2008, conforme os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, quanto à presença do *Aedes aegypti*.

ORDEM	NÍVEL	PARÂMETRO	EXTRATOS
1	Baixo	<=1	10
2	Médio	1,1 a 4,9	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11e 12
3	Alto	>=5	1 e 2

Observa-se que 16,67% do município foram considerado de alto risco ($\geq 5\%$) e 75% de médio risco (1,1 a 4,9%), sendo que 8,33% ficou em baixo risco (≤ 1).

FIGURA 09 – LIRAA, IIP por bairro, Porto Velho/RO, 01 a 19/09/2008.



37

Na tabela abaixo se observa a classificação dos bairros, de acordo com o IIP, realizado em setembro de 2008, conforme os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, quanto à presença do *Aedes aegypti*.

TABELA 12 – Classificação dos Bairros, segundo Níveis IIP, do LIRAA.
Porto Velho/RO, 01 a 19.09.2008.

ORDEM	NÍVEL	PARÂMETRO	QUANTIDADE DE BAIRROS
1	Baixo	≤ 1	26
2	Médio	1,1 a 4,9	22
3	Alto	≥ 5	18

Fonte: LIRAA/FAD/SEMUSA/PV

Conforme se observa na FIGURA 09 e TABELA 12, mesmo nos estratos de médio e baixo risco, existem bairros com alto índice de infestação predial para o *Aedes aegypti*, como é o caso dos bairros Igarapé, Ronaldo Aragão, Nova Porto Velho, Tucumanzal, Militar, Areia Branca, Novo Horizonte, Cidade Nova e Cohab que são de alto risco. Enquanto que existem baixos no Estrato um que são de médio risco (Pedrinhas) e de baixo risco (Panair e Arigolândia) e no Estrato dois, médio risco (São João Bosco) e baixo (Caiari, Nossa Senhora das Graças e Mocambo).

Com o resultado do LIRAA, medidas são adotadas com o objetivo de reverter esta situação, como é o caso dos mutirões, que estão sendo realizados nas áreas de abrangências das Unidades de Saúde. Nos mutirões as equipes do PACS, ESF, os ACE, os alunos das faculdades, das escolas, voluntários da comunidade realizam visitas domiciliares orientando a população sobre as medidas de controle do *Aedes* e da dengue. Em 2008 realizamos mutirões nos bairros São Sebastião, Nacional, Cidade Nova, Cidade do Lobo, Castanheira, Caladinho, Ulisses Guimarães, Mariana, Marcos Freire, Ronaldo Aragão, Cuniã, Escola de Polícia, Teixeirão, Igarapé e Planalto.

C. DST/ AIDS

O primeiro caso de AIDS em Porto Velho foi diagnosticado em 1987 e desde então novos casos tem sido diagnosticados tanto na área urbana quanto na rural fluvial e terrestre.

O perfil epidemiológico da AIDS no município mostra que a categoria de exposição hierarquizada, predominante em adultos desde o início da epidemia é a sexual, com 91% dos casos de AIDS diagnosticados.

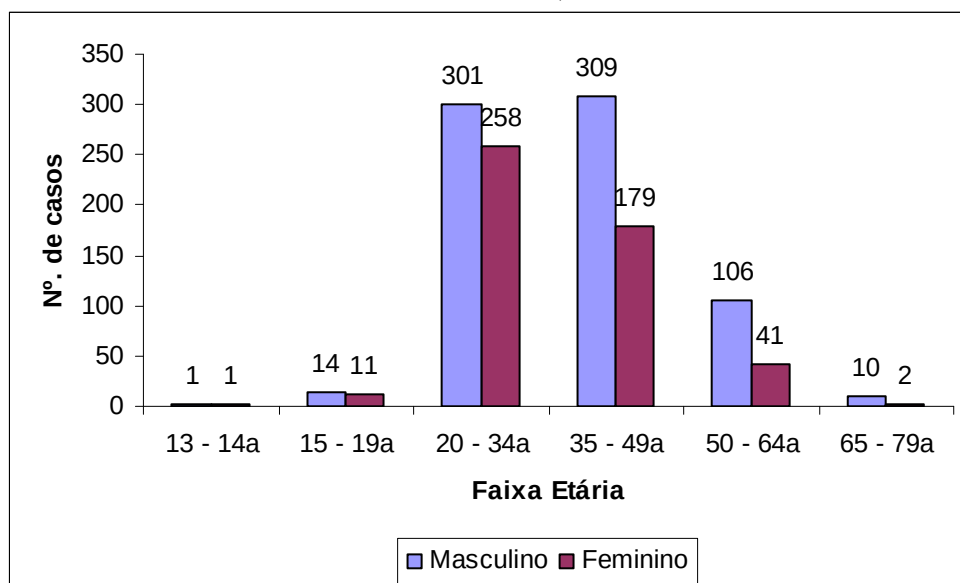
A proporção das infecções entre homens e mulheres vem diminuindo, nos primeiros cinco anos eram de 6,1 homens para uma mulher, atualmente esse dado é de 1,48 homens para uma mulher.

TABELA 13 - Distribuição dos Casos Notificados de AIDS/Adulto, Segundo a Faixa Etária e Sexo, Porto Velho/RO, 1987a 2008.

Faixa Etária	Sexo		Total	%
	Masculino	Feminino		
13-14 a	1	1	2	2,19
15-19a	14	11	25	
20-34a	301	258	559	45,34
35-49a	309	179	488	39,58
50-64a	106	41	147	12,84
65-79a	10	2	12	
Total	741	492	1.232	100,00

Fonte: SINAN/CMDSTAIDS/DVEA/SEMUSA, dados sujeito à revisão, acessado em 30.11.2008.

GRÁFICO 07 – Casos de Aids Adulto Notificados, Segundo a Faixa Etária e Sexo, Porto Velho/RO, 1987 a 2008.

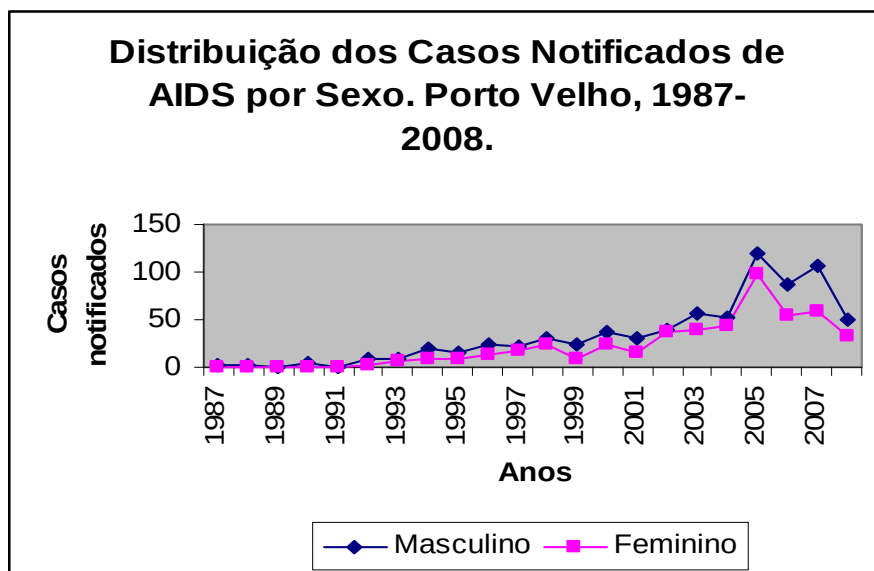


Fonte: SINAN/CMDSTAIDS/DVEA/SEMUSA

TABELA 14 - Distribuição dos Casos de Aids, Segundo o Ano de Notificação e Sexo, Porto Velho/RO, 1987 a 2008.

Ano da Notificação	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
1987	2	0	2
1988	2	0	2
1989	1	0	1
1990	5	1	6
1991	1	0	1
1992	8	2	10
1993	8	6	14
1994	20	8	28
1995	16	8	24
1996	25	14	39
1997	22	17	39
1998	30	25	55
1999	23	9	32
2000	37	23	60
2001	31	16	47
2002	39	38	77
2003	57	39	96
2004	52	44	96
2005	119	98	217
2006	86	54	140
2007	106	58	164
2008	51	32	83
Total	741	492	1.232

Fonte: SINAN/CMDSTAIDS/DVEA/SEMUSA



Fonte: SINAN/CMDSTAIDS/DVEA/SEMUSA

Durante o período de 1987 a 2008 foram notificados no município de Porto Velho, 1.233 casos de AIDS, sendo que 60% dos casos no sexo masculino e 40% no sexo feminino a evolução dos casos notificados em todas as faixas etárias há uma predominância no sexo masculino, com uma pequena variação em relação ao sexo feminino. A razão entre sexo é de 1,5 caso em homens para 1 em mulher.

Alguns fatores podem contribuir para a vulnerabilidade das mulheres à AIDS são: desigualdade nas relações de poder; maior dificuldade de negociação das mulheres quanto ao uso de preservativo; violência doméstica e sexual; discriminação e preconceito relacionados à raça, etnia e orientação sexual; além da falta de percepção das mulheres sobre o risco de se infectar pelo HIV.

A faixa etária que apresenta o maior número de casos notificados é a de adultos jovens, onde provavelmente a transmissão ocorreu durante a adolescência. Em primeiro lugar está a faixa etária de 20 a 34 anos com 45,34% dos casos notificados (559 casos); seguidos pela faixa etária de 35 a 49 anos com 39,58% dos casos (488 casos).

Também se verifica um aumento no número de casos notificados nos adultos maduros, sendo que 12,84% dos casos (159) foram na faixa etária de 50 a 79 anos. Pode-se está atribuindo esta situação, aos preconceitos que cercam a vivência da sexualidade em pessoas acima dos 50 anos limitando e dificultando a abordagem sobre o HIV. A AIDS sempre foi observada como uma doença de jovens e adultos, como se a população mais velha (idosa) não fossem sexualmente ativa, mas os números nas regiões e no Brasil mostram que a epidemia cresceu nesta população, principalmente nos últimos anos.

O recorte regional mostra que a incidência vem crescendo em todas as regiões nessa faixa etária. Em 1996, existiam três casos da doença para cada 100 mil habitantes no Norte. Em 2006, a taxa subiu para 13. No Nordeste, o acréscimo foi de 2,8 para 7, 6 no Sudeste de 10,9 para 18, 3, no Sul de 7,1 para 22,9 e no Centro-Oeste de 6,8 para 14,1.

TABELA 15 - Taxas de incidência de AIDS (por 100 mil hab.) segundo região de residência e ano de diagnóstico em pessoas com 50 anos e mais, Brasil, 1996 e 2006.

	1996	2006
Brasil	7,5	15,7
Sul	7,1	22,9
Norte	3,0	13,0
Centro-Oeste	6,8	14,1
Sudeste	10,9	18,3
Nordeste	2,8	7,6

Fonte: MS/SVS/PN-DST/AIDS, dados preliminares.

Como uma resposta a tal realidade, o Programa Nacional de DST e AIDS fizeram campanha direcionada a essa população, que foi lançada no Dia Mundial de Luta contra a AIDS (1º de dezembro de 2008). Utilizando o slogan “Sexo não tem idade. Proteção também não”, o objetivo é despertar nos adultos maduros e nos idosos a importância do uso do preservativo nas relações sexuais.

Também se verifica que 2,19 % dos casos notificados (27 casos) foram em crianças na faixa etária de 0 a 13 anos, onde a transmissão se deu de forma vertical, ou seja, na gestação, parto e/ou amamentação, em função da mãe não ter realizado a profilaxia.

TABELA 16 - Casos de AIDS Adulto Confirmados em Porto Velho, segundo a Categoria de Exposição e Sexo, de 1987 a 2008.

Categoria Exposição	1. Masculino	Feminino	Total
Ignorado	50	17	67
Homossexual	99	0	99
Homossexual/Drogas	7	0	7
Bissexual	77	0	77
Bissexual/Drogas	5	0	5
Heterossexual	281	288	569
Heterossexual/Drogas	19	9	28
Heterossexual C/parc.de risco indefinido	179	177	356
Drogas	20	1	21
Hemofílico	1	0	1
Perinatal	1	0	1
2. Total	739	492	1.231*

Fonte: SINAN/CMDSTAIDS/DVEA/SEMUSA

O número total de casos é 1.232, entretanto o sistema (SINAN) não classificou 01 (um) caso em nenhuma categoria de exposição.

A categoria predominante é por via heterossexual tanto no sexo feminino (96,34% dos casos) como no masculino (64,82% dos casos). Vale ressaltar que dentro dessa categoria de heterossexual estão incluídos também os que fazem uso de drogas e os com parceiros de risco indefinido.

Entre os homens, a segunda principal forma de transmissão é homossexual (14,34% dos casos), seguida dos bissexuais (11,10%). Nas mulheres, a segunda forma de transmissão é entre usuários de drogas com 1,71% dos casos.

TABELA 17 - Casos de AIDS Adulto Confirmados em Porto Velho, Segundo a Situação Atual e Sexo, de 1987 a 2008.

Situação Atual	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Ignorado/Branco	43	40	83
Vivo	500	359	859
Óbito por AIDS	196	93	289
Óbito por outras causas	0	1	1
TOTAL	739	493	1.232

Fonte: SINAN/CMDSTAIDS/DVEA/SEMUSA

Dos 1.232 casos de AIDS confirmados, 69,79% estão vivos 23,46% vieram a óbito por AIDS e 0,08% tiveram por óbitos por outras causa e 6,74% ignorados. Dos 1.232 casos notificados e atualmente no sistema, 420 pacientes com AIDS estão fazendo uso de antiretrovirais e em acompanhamento mensal pelo SAE do município. Ressaltamos que esse número se refere aos casos AIDS e que o SAE acompanha ainda as gestantes HIV positivas e suas crianças, e os adultos HIV positivos para o HIV.

No acompanhamento são realizadas atividades de assistência médicas, odontológicas, farmacêuticas, nutricionais, os apoios diagnóstico, psicológicos e sociais.

O SAE (Serviço de Atendimento Especial) foi implantado em 1997, na Policlínica Dr. Rafael Vaz e Silva. Presta o atendimento às pessoas vivendo com HIV e AIDS, conta com uma equipe multidisciplinar composta, por: 01 psicólogo; 03 infectologistas; 01 nutricionista; 01 assistente social; 02 odontólogos e 02 auxiliares de odontologia; 01 enfermeiro; 01 pediatra; 01 ginecologista; 04 secretarias e 02 farmacêuticos. Está sob a coordenação da SEMUSA/DVEA/Coordenação Municipal de DST/AIDS. Seu horário de atendimento é comercial e os pacientes ativos têm agendamento prévio.

D. Tuberculose

Porto Velho é um dos quatro municípios prioritários para o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) em Rondônia. De acordo com os dados registrados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), observa-se tendência de diminuição de casos novos até 2006 e um incremento em 2007 e conseqüentemente o mesmo acontecendo com a taxa de incidência nos últimos onze anos (TABELA 15 e GRÁFICO 10).

TABELA 18 - Casos de Tuberculose Notificados em Porto Velho/ RO, 1997 a 2007.

ANO	POPULAÇÃO	CASOS	INCIDÊNCIA /100.000 hab.
1999	309.748	309	99,7
2000	334.661	286	85,4
2001	342.261	260	75,9
2002	347.843	291	83,6
2003	353.965	356	100,5
2004	360.068	322	89,4
2005	373.917	290	77,5
2006	380.971	266	69,8
2007	387.964	287	73,9
2008	379.186	210	55,3

Fonte: SINAN-Tuberculose, acessado em 08.01.2009, dados sujeitos a alteração.

A taxa de incidência de tuberculose tem apresentado tendência de decréscimo, no período de 2004 a 2008. Esse decréscimo também tem sido observado na região Norte e no Brasil. Na região Norte a incidência

passou de 72,1 em 1990 para 47,6 em 2005, enquanto que no Brasil, a taxa passou de 51,8 em 1990 para 43,8 em 2005.

TABELA 19 – Casos de Tuberculose, segundo a Situação de Encerramento, Porto Velho/RO, 2001 a 2008.

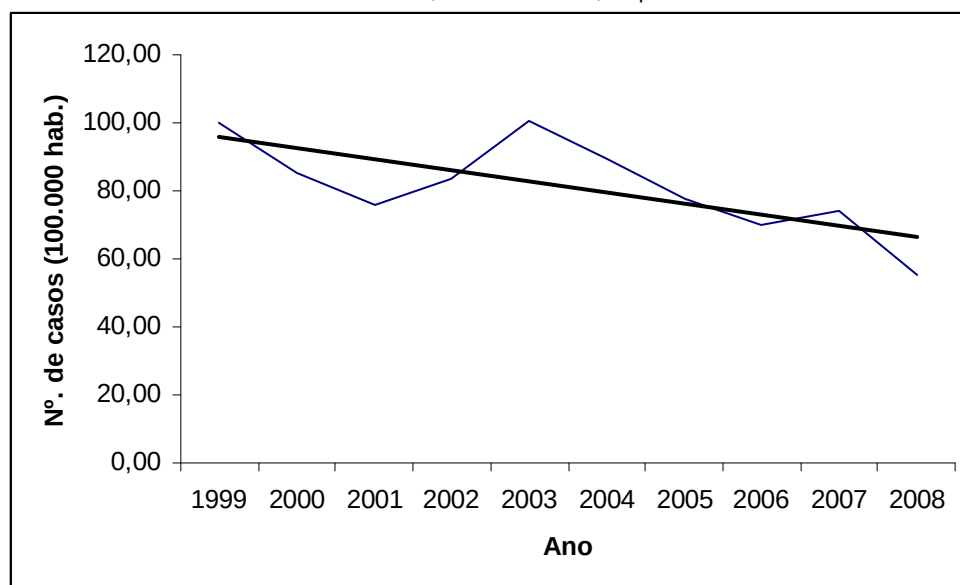
Situação Encerramento	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Ign/Branco	0	0	0	2	4	14	64	171
Cura	184	219	218	189	185	183	157	16
Abandono	39	32	41	38	27	37	28	4
Óbito por tuberculose	0	0	1	0	0	0	5	4
Óbito por outras causas	10	8	17	9	8	5	4	1
Transferência	22	29	71	77	62	23	26	11
Mudança de Diagnóstico	5	1	5	7	4	4	3	3
TB Multirresistente	0	2	3	0	0	0	0	0
Total	260	291	356	322	290	266	287	210

Fonte: SINAN-Tuberculose, acessado em 08.01.2009, dados sujeitos a alteração.

Dos 287 casos de tuberculose notificados em 2007 apenas 54,70% (157) tiveram cura e 9,76% (28) abandonaram o tratamento. Demonstrando que falhas na vigilância existem e que a organização de serviços é um fator primordial para a melhoria deste indicador.

Os casos notificados em 2008 de tuberculose, só poderão ser avaliados após 06 (seis) meses do início do tratamento.

GRÁFICO 08 - Taxa de Incidência de Tuberculose e Tendência Linear Todas as Formas e TB Pulmonar, Porto Velho/RO, no período de 1999 a 2008.



Fonte: SINAN-Tuberculose, acessado em 08.01.2009, dados sujeitos a alteração.

Conforme o GRÁFICO 08 a taxa de incidência da tuberculose vem decrescendo a partir de 2004, como mostra a linha de tendência.

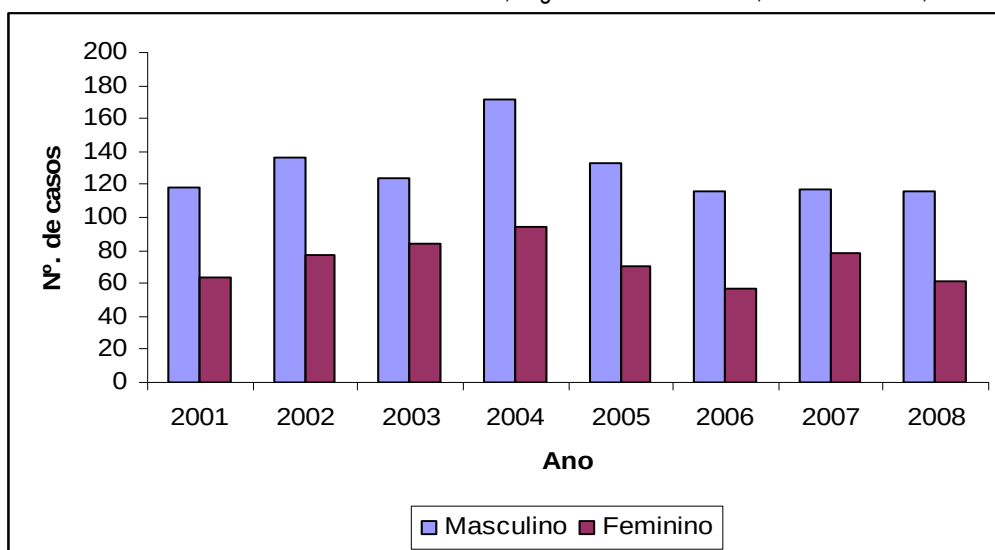
E. Hanseníase

Porto Velho é um dos seis municípios prioritários para o Programa Nacional de Eliminação da Hanseníase (PNEH) em Rondônia.

Em 2008 foram registrados no SINAN 136 casos novos de hanseníase em Porto Velho. De acordo com os dados registrados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), observa-se tendência de

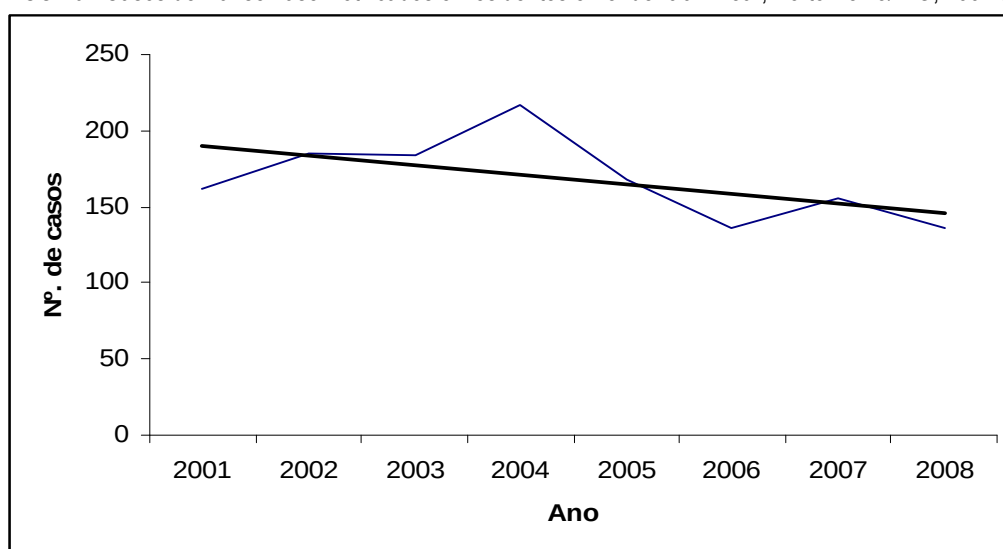
diminuição de casos novos até 2006 e um incremento em 2007 e novamente um decréscimo em 2008 (GRÁFICO 09).

GRÁFICO 09 - Casos de Hanseníase notificados, segundo o Ano e o Sexo, Porto Velho/RO, 2008.



Fonte: SINANNET/DVEA/SEMUSA/PMPV, dados sujeitos a revisão, em 08.01.2009.

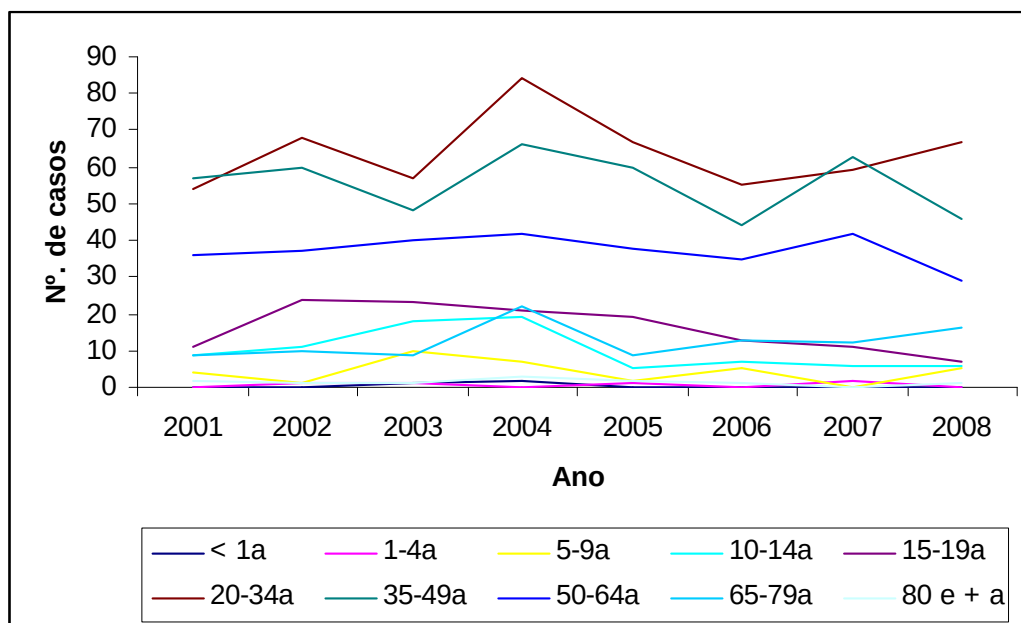
GRÁFICO 10 - Casos de Hanseníase Notificados e Residentes e Tendência Linear, Porto Velho/ RO, 1997 a 2008.



Fonte: SINAN-Hanseníase, acessado em 08.01.2009, dados sujeitos a alteração.

Observa-se que em 2004 houve um aumento nos serviços de notificação. Sendo que nos demais anos houve uma tendência de queda nestes serviços.

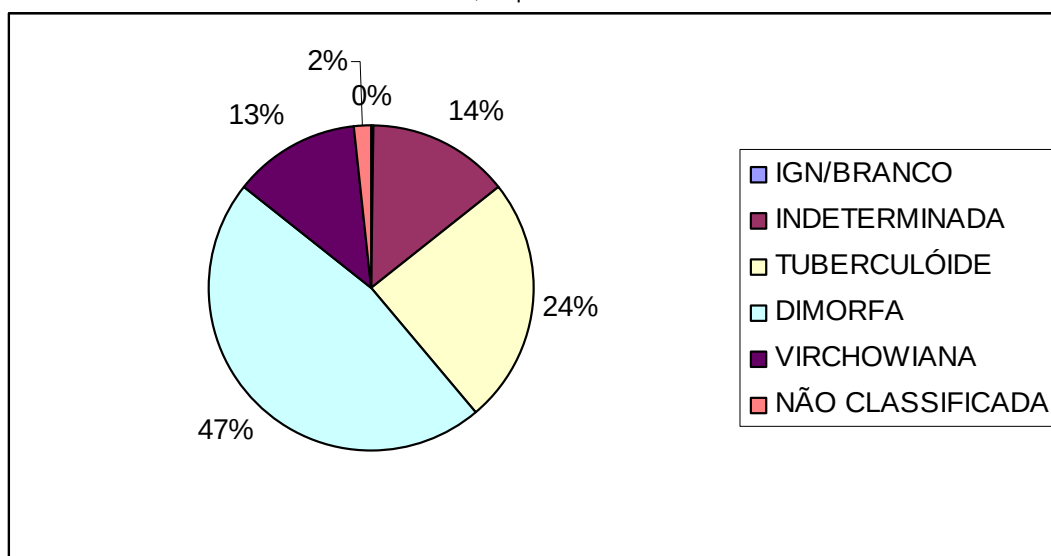
GRÁFICO 11 - Casos de Hanseníase Notificados, segundo a Faixa etária e o Ano, Porto Velho/RO, 2008.



Fonte: SINANNET/DVEA/SEMUSA/PMPV, dados sujeitos a alteração, acessados em 08.01.2009.

O gráfico mostra que no período de 2001 a 2008, a faixa etária mais atingida pela hanseníase é a produtiva, dos 20-34 e 35-49 anos.

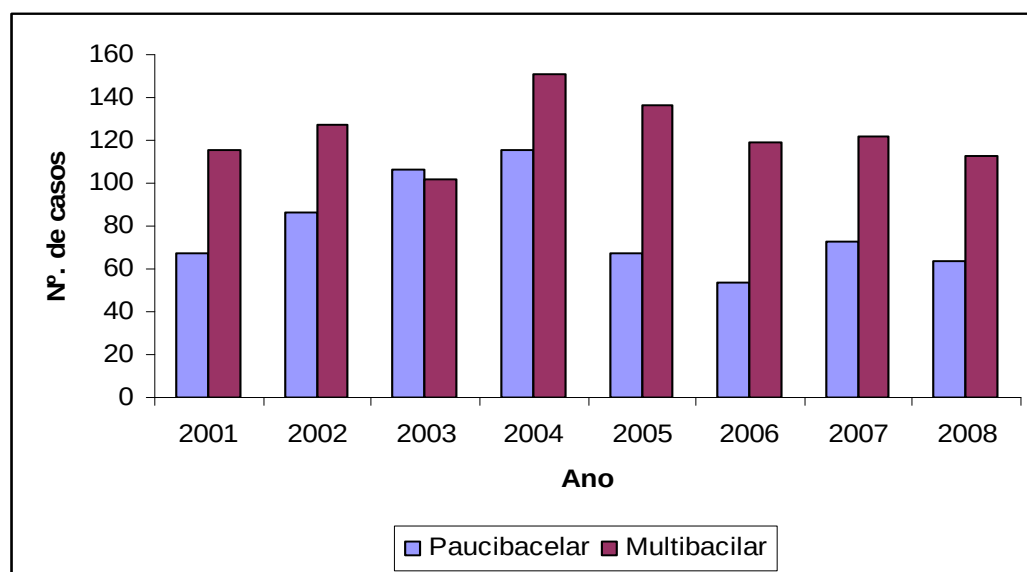
GRÁFICO 12 - Distribuição dos casos de Hanseníase notificados, segundo a Forma Clínica, Porto Velho/RO, no período de 2001 a 2008.



Fonte: SINANNET/DVEA/SEMUSA/PMPV, dados sujeitos a alteração, acessados em 16.07.08.

Observa-se na figura anterior, que o maior percentual se refere ao diagnóstico da forma dimorfa.

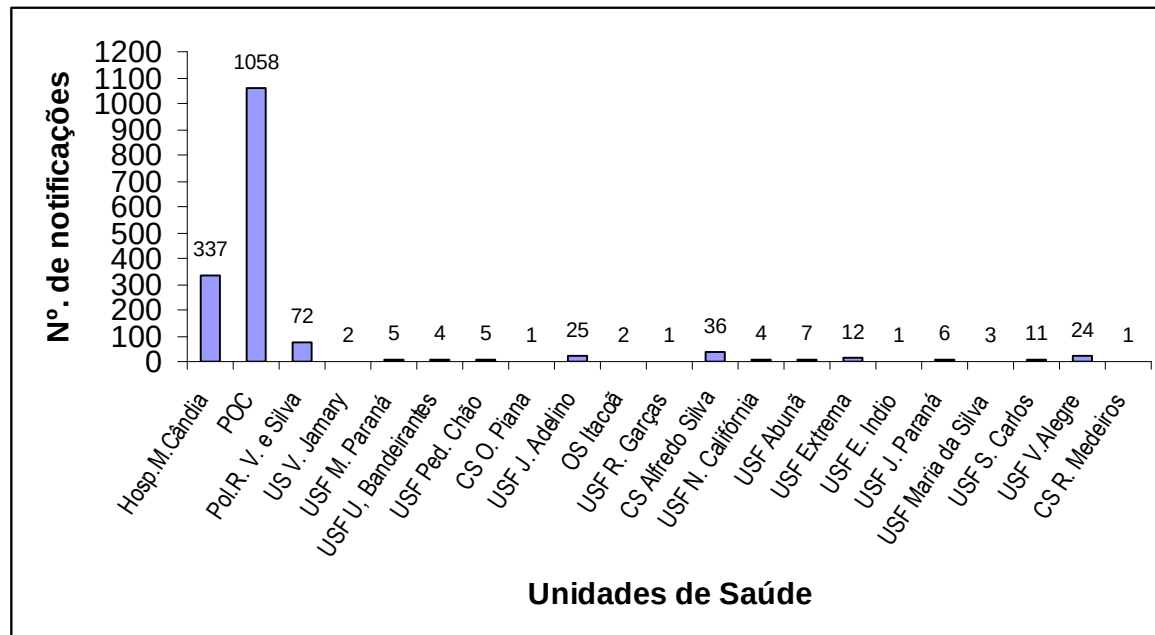
GRÁFICO 13 - Casos de Hanseníase Notificados, por Classificação Operacional e Ano de Notificação, Porto Velho/RO, 2001 a 2008.



Fonte: SINANNET/DVEA/SEMUSA/PMPV, dados sujeitos a alteração, acessados em 08.01.2009.

O gráfico demonstra que a hanseníase está sendo diagnosticada tardiamente, onde as formas multibacilares predominam ao longo dos anos, demonstrando que tanto a vigilância quanto a assistência precisam ser melhoradas.

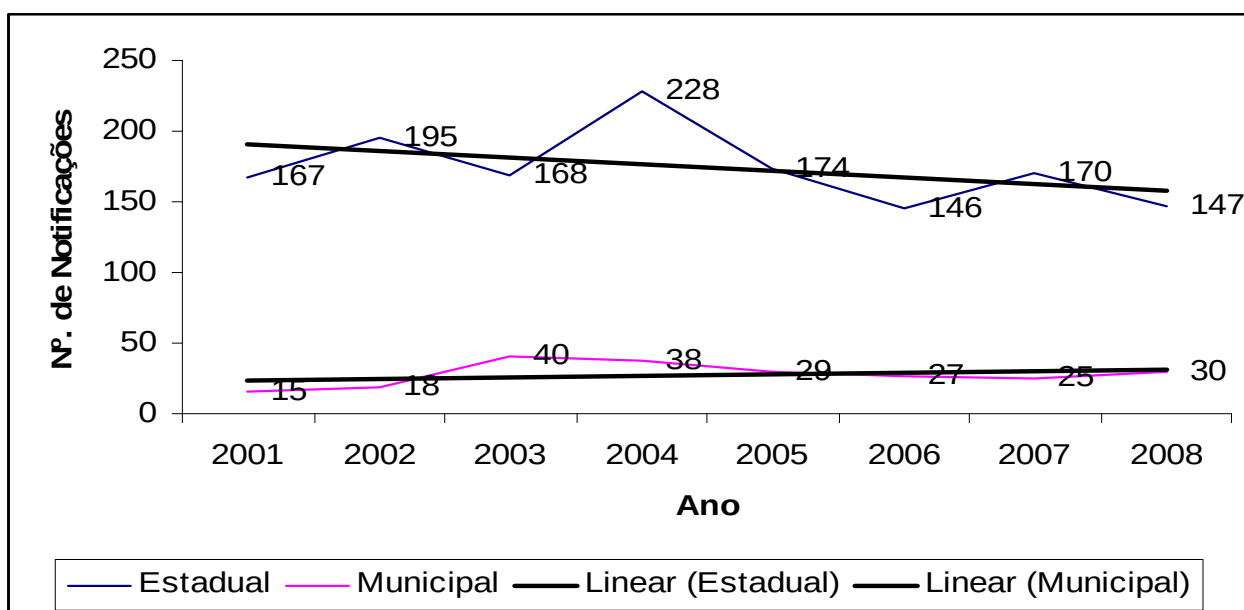
GRÁFICO 14 - Casos de Hanseníase notificados, segundo a Unidade de Saúde, Porto Velho/RO, no Período de 2001 a 2008.



Fonte: SINANNET/DVEA/SEMUSA/PMPV, dados sujeitos a revisão, acessado em 08.01.2009.

Conforme o gráfico anterior observa-se que as Unidades de Saúde Estaduais apresentam maior incremento no número de casos notificados ao longo dos oito anos, seguido das Unidades Municipais Policlínica Rafael Vaz e Silva, C.S. Alfredo Silva, USF José Adelino e CSF Vista Alegre.

GRÁFICO 15 - Casos de Hanseníase Notificados e Tendência, Segundo a Rede de Atendimento, Porto Velho/RO, 2001 a 2008.



Fonte: SINANET/DVEA/SEMUSA/PMPV, dados em 26.08.08.

Pode-se observar que existe uma tendência constante na notificação dos casos de hanseníase pelas unidades municipais, enquanto que há um declínio na notificação realizada pelas unidades estaduais, embora este decréscimo esteja diretamente ligado à diminuição da notificação em 2006 e 2008. Portanto os profissionais das unidades municipais precisam melhorar a notificação e assistência dos casos de hanseníase, da população portovelhense.

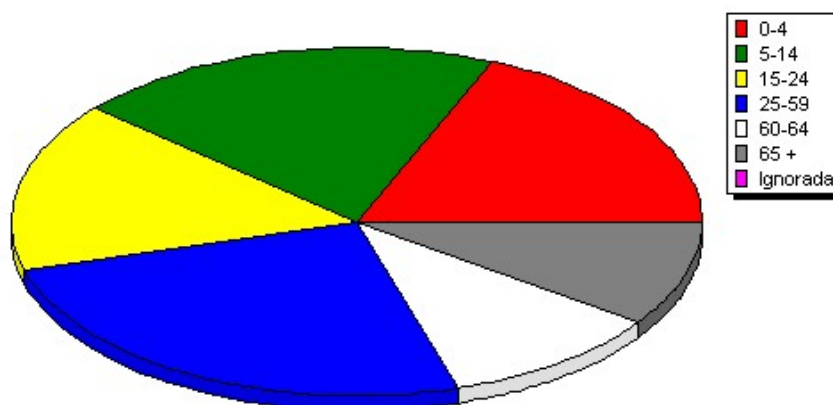
F. Influenza

A influenza, também conhecida como gripe, é uma infecção do sistema respiratório, cuja principal complicação é a pneumonia, responsáveis por um grande número de internações hospitalares no País. A doença inicia-se com febre alta, em geral acima de 38°C, seguida de dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça e tosse seca. A febre é o sintoma mais importante e duro em torno de três dias. Os sintomas respiratórios como a tosse e outros, tornam-se mais evidentes com a progressão da doença e mantêm-se em geral por três a quatro dias após o desaparecimento da febre. É uma doença muito comum em todo o mundo, sendo possível uma pessoa adquirir influenza várias vezes ao longo de sua vida. É também frequentemente confundido com outras viroses respiratórias, por isso o seu diagnóstico de certeza só é feito mediante exame laboratorial específico.

Em Porto Velho, a pesquisa do vírus circulante de influenza é feito em duas unidades sentinelas, para síndrome gripal: Hospital Infantil Cosme e Damião e Policlínica José Adelino da Silva. Esta estratégia foi montada pelo Ministério da Saúde desde 2006, e tem como objetivo conhecer a circulação viral bem como a sazonalidade da doença, a fim de melhorar as medidas de controle, como é o caso da campanha de Vacinação dos Idosos, bem como fazer a vigilância de uma introdução da influenza por um novo subtipo viral.

O hospital Cosme e Damião atende crianças de 0 a 12 anos de todo o estado, sendo assim uma amostra nessa faixa etária de Rondônia, já a sentinela José Adelino atende todas as faixas etárias, abaixo apresentamos dados referentes a 2008.

GRÁFICO 16 - Percentual de Atendimentos por Faixa Etária, José Adelino, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.
SENTINELA JOSÉ ADELINO
Síndrome Gripal



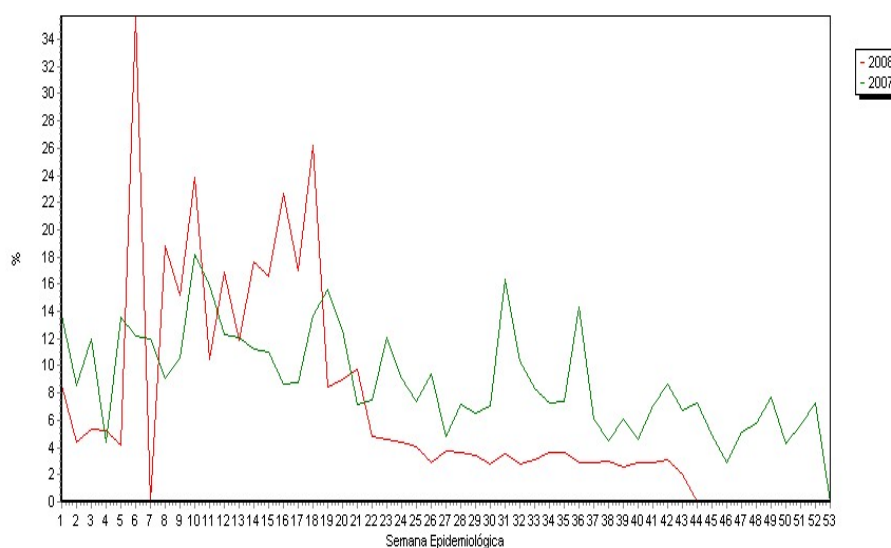
Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

TABELA 20 - Percentual de Atendimentos por Faixa Etária, José Adelino, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.

Faixa Etária	Número de Atendimentos	%
0-4	215	18,63
5-14	231	20,02
15-24	182	15,77
25-59	292	25,30
60-64	120	10,40
65 +	114	9,88
Ignorada	0	0,00
Total de Atendimentos:	1.154	100,00

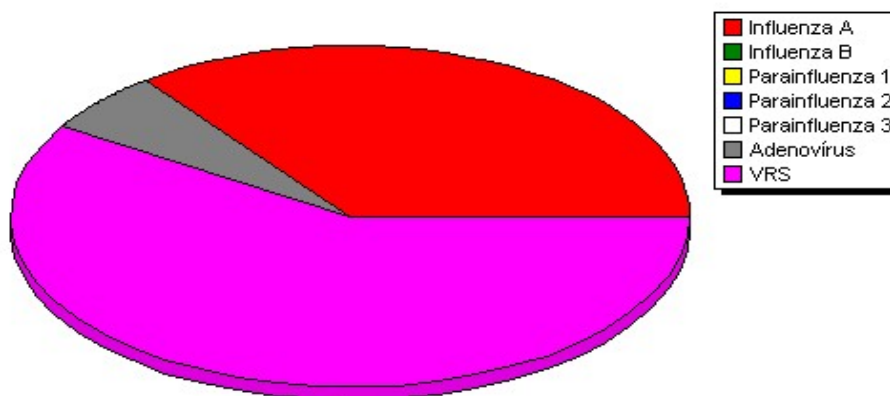
Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

GRÁFICO 17 - Percentual de Consulta por Semana Epidemiológica, José Adelino, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.



Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

GRÁFICO 18 – Vírus Respiratórios Identificados por Imunofluorescência, José Adelino, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.



Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

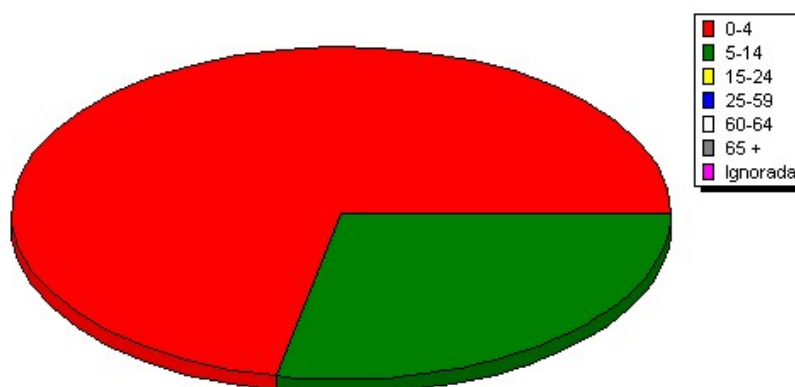
TABELA 21 – Amostras Enviadas e Percentual de Vírus Respiratórios Identificados, José Adelino, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.

Vírus Respiratórios	Número de Amostras	%
Influenza A	6	35,29
Influenza B	0	0,00
Parainfluenza 1	0	0,00
Parainfluenza 2	0	0,00
Parainfluenza 3	0	0,00
Adenovírus	1	5,88
VRS	10	58,82
Total de Amostras Identificadas:	17	100,00

Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

GRÁFICO 19 - Percentual de Atendimento por Faixa Etária, Cosme e Damião, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.

SENTINELA COSME E DAMIÃO
Síndrome Gripal



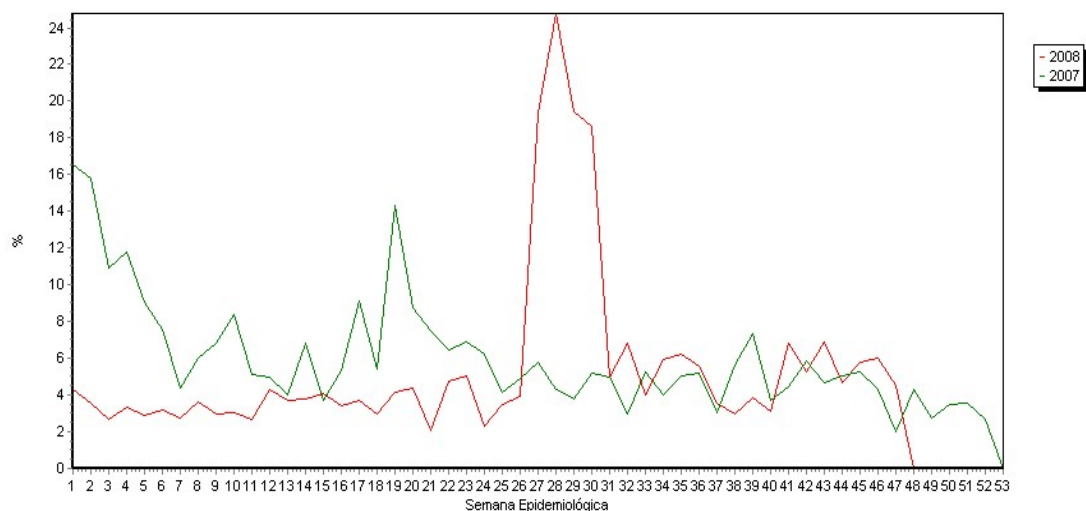
Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

TABELA 22 - Percentual de Atendimentos por Faixa Etária, Cosme e Damião, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.

Faixa Etária	Número de Atendimentos	%
0-4	1.916	71,84
5-14	751	28,16
15-24	0	0,00
25-59	0	0,00
60-64	0	0,00
65 +	0	0,00
Ignorada	0	0,00
Total de Atendimentos:	2.667	100,00

Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

Gráfico 20 - Percentual de Consulta por Semana Epidemiológica, Cosme e Damião, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.



Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

Gráfico 21 – Vírus Respiratórios Identificados por Imunofluorescência, Cosme e Damião, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.

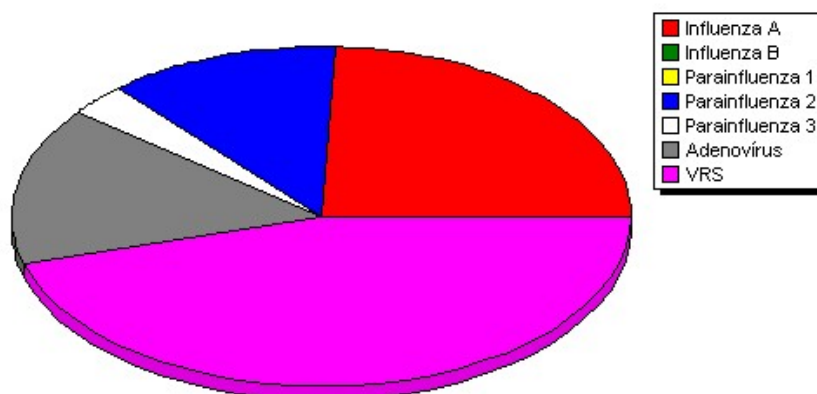


Tabela 23 – Amostras Enviadas e Percentual de Vírus Respiratórios Identificados, Cosme e Damião, Porto Velho/RO, Jan. a Nov. de 2008.

Vírus Respiratórios	Número de Amostras	%
Influenza A	8	24,24
Influenza B	0	0,00
Parainfluenza 1	0	0,00
Parainfluenza 2	4	12,12
Parainfluenza 3	1	3,03
Adenovírus	5	15,15
VRS	15	45,45
Total de Amostras Identificadas:	33	100%

Fonte: MS/SVS/DEVEP/CGDT/COVER

Como pode-se vê a síndrome gripal é uma constante no nosso município, acontecendo alguns picos sazonais, coincidindo com os períodos de início e final de chuvas. A sentinela José Adelino apresenta registro de casos com vários picos e quedas bruscas não demonstrando uma correlação direta com os picos sazonais registrado em 2007. No Cosme e Damião percebe-se uma diminuição na detecção de síndrome gripal em relação ao ano anterior, já no José Adelino demonstra aumento, decrescendo a partir da semana 22. Os dados nos mostram um surto de síndrome gripal na semana 27, casos atendidos pela sentinela Cosme e Damião, tendência que foi até a semana 30. A sentinela José Adelino não registra surtos no segundo semestre de 2008.

No tocante a identificação de vírus, tem um baixo percentual de positividade de amostras na sentinela José Adelino, detectando apenas três tipos de vírus, influenza A (35,29%), adenovirus (5,88%) e VRS (58,82%). No Cosme e Damião detectou-se Influenza A (24,24%), Parainfluenza 2 (12,12%), Parainfluenza 3 (3,03%), Adenovirus (15,15) e VRS (45,45%)

G. Leishmaniose Tegumentar Americana/ LTA

A Leishmaniose Tegumentar Americana também é um sério problema de saúde pública para Porto Velho. Em 2008, a taxa de cura foi de 89,74% superando a meta pactuada que era de 85%, demonstrando assim o empenho dos profissionais de saúde no acompanhamento do paciente. Outro ponto positivo para o aumento na taxa de cura é a sensibilidade e a adesão dos pacientes ao tratamento.

Nas tabelas e gráficos abaixo estão demonstrados os dados relativos ao acompanhamento dos casos da LTA.

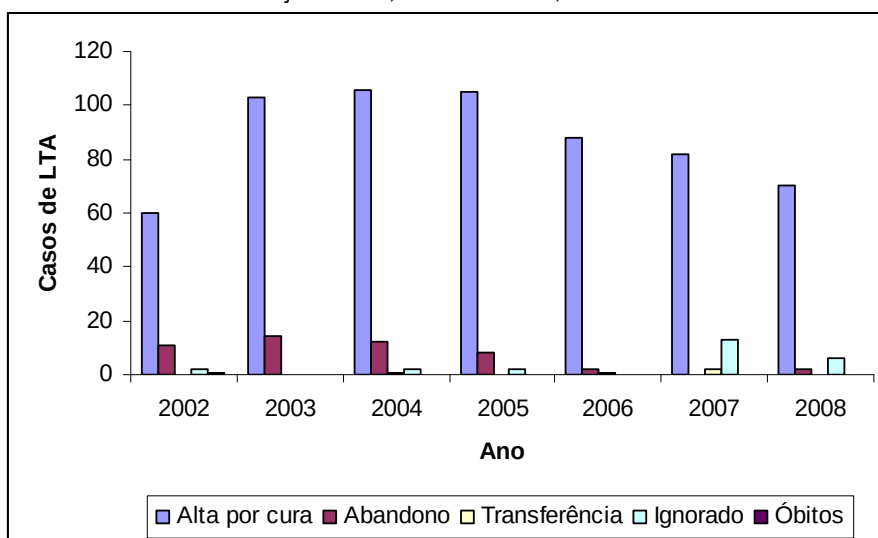
TABELA 24 – Incidência de Casos de LTA, Porto Velho/RO, 2002 a 2008.

ANO	POPULAÇÃO	CASOS	INCIDÊNCIA/ 100.000 hab.
2002	347.843	74	21,27
2003	353.965	117	33,05
2004	360.068	121	33,60
2005	373.917	115	30,56
2006	380.971	91	23,89
2007	387.964	97	25,00
2008	379.186	78	20,57

Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

A incidência da LTA em Porto Velho é de alto risco, de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde, conforme pode-se observar na TABELA 24.

GRÁFICO 22 - Distribuição dos Casos de LTA de acordo com a Evolução Clínica, Porto Velho/RO, 2002 a 2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

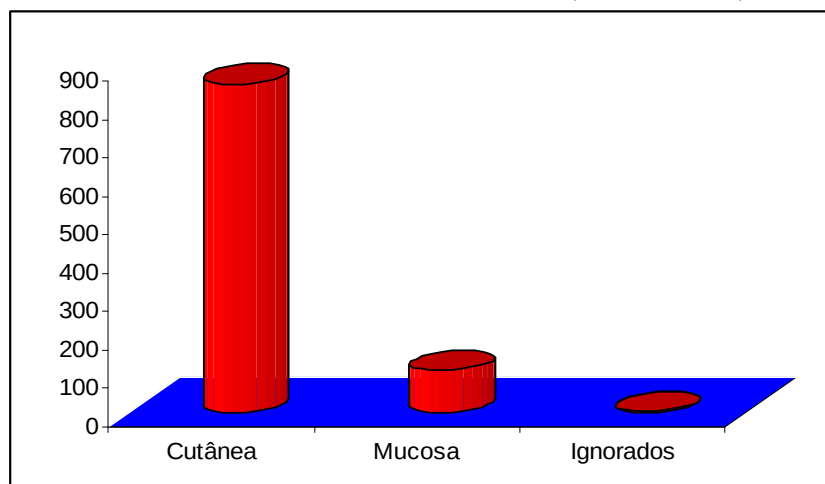
De acordo com o GRÁFICO 22 pode-se confirmar que com relação à evolução da doença, as altas por cura, do paciente, têm aumentado gradativamente, o abandono do tratamento apresentou uma diminuição significativa em virtude do acompanhamento do paciente desde o diagnóstico até o final do tratamento, embora que algumas variáveis, ainda contribuem para o abandono.

TABELA 25 – Distribuição dos Casos de LTA, Segundo Forma Clínica, Porto Velho/RO, 2002 a 2008.

FORMA CLÍNICA	CASOS	
	Nº	%
CUTÂNEA	855	88,78
MUCOSA	107	11,11
IGNORADOS	01	0,11
TOTAL	963	100,00

Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

GRÁFICO 23 - Casos de LTA de acordo com a Forma Clínica, Porto Velho/RO, 2002 a 2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

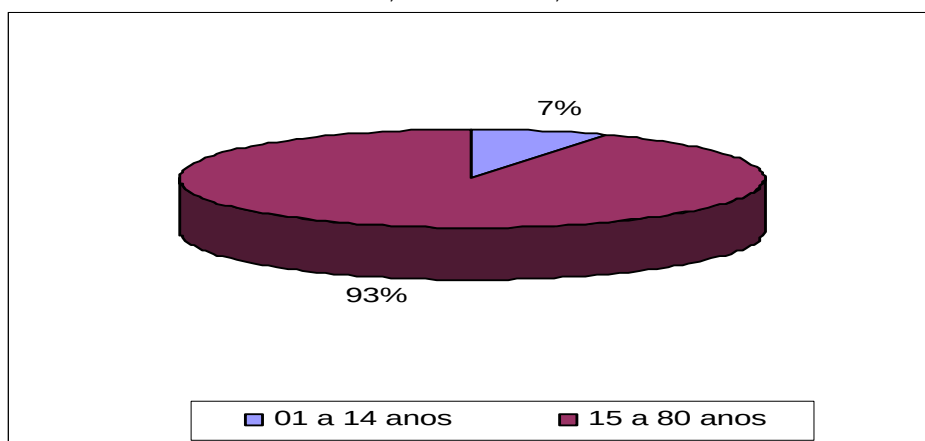
Em 2008, 88,78% dos casos de LTA de Porto Velho se apresentaram sob a forma cutânea, enquanto que as mucosas representaram 11,11%.

TABELA 26 - Números de Casos de LTA, Segundo a Faixa Etária, Porto Velho/RO, 2002/2008.

FAIXA ETÁRIA	CASOS	
	Nº.	%
01 a 14 anos	51	7,38
15 a 80 anos	640	92,62
TOTAL	691	100

Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

GRAFICO 24 - Percentual de Casos de LTA, Segundo a Faixa Etária, Porto Velho/RO, 2002/2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

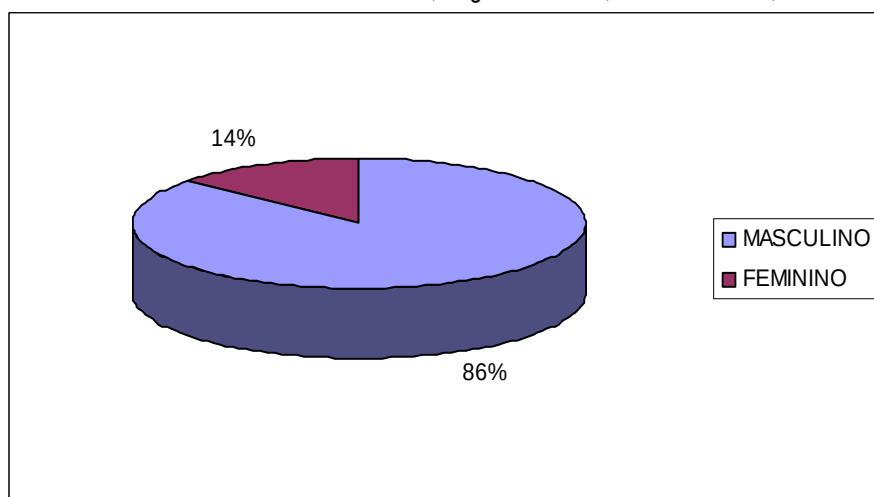
A LTA tem acometido menores de 14 anos, nestes últimos 07 (sete) anos, portanto não é uma doença exclusiva de pessoas que trabalham ou adentram a mata, podendo em alguns casos ter sido transmitida próxima à residência.

TABELA 27 - Números de Casos de LTA, Segundo o Sexo, Porto Velho/RO, 2002/2008.

SEXO	CASOS	
	Nº.	%
MASCULINO	598	86,54
FEMININO	93	13,46
TOTAL	691	100,00

Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

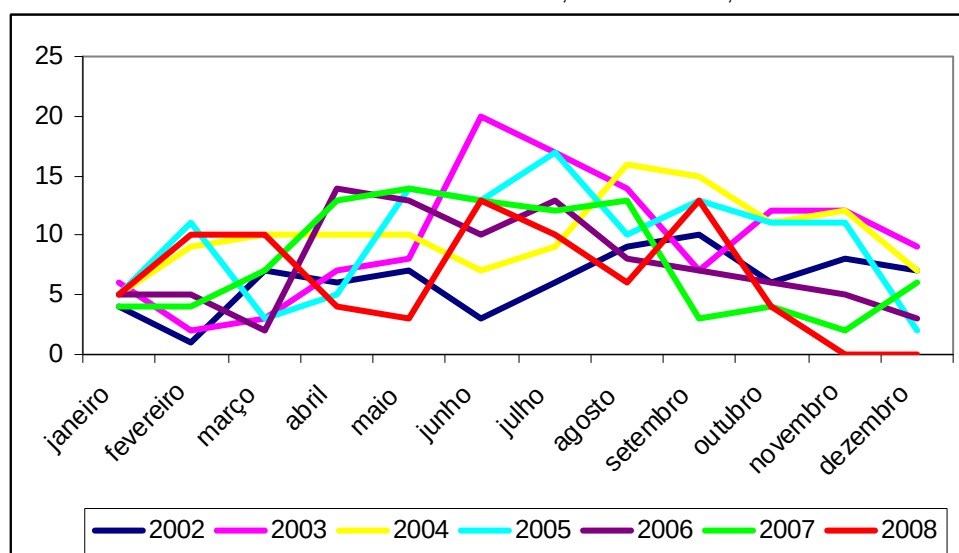
GRAFICO 25 - Percentual de Casos de LTA, Segundo o Sexo, Porto Velho/RO, 2002/2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

Em 2008, 86,54% dos casos ocorreram no sexo masculino, enquanto que o sexo feminino representou 13,46%, conforme TABELA 27 e GRÁFICO 25.

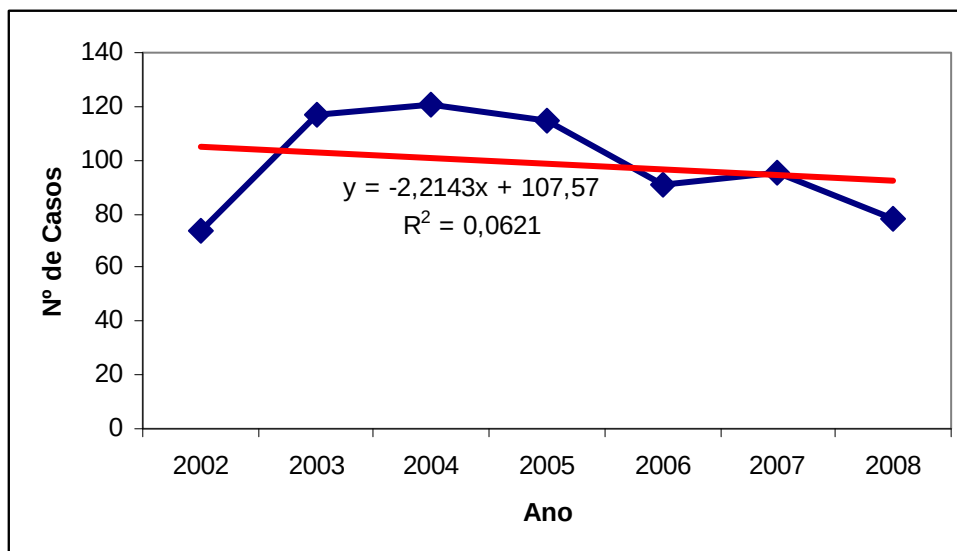
GRAFICO 26 - Serie Histórica Mensal da LTA, Porto Velho/RO, 2002 a 2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

Verifica-se no GRÁFICO 26, que os casos de LTA acontecem durante todo o ano, com um aumento nos meses de junho a agosto, possivelmente devido à época de estiagem e assim favorecendo a entrada do homem na floresta. No GRÁFICO 26 não constam ainda os casos notificados em dezembro de 2008.

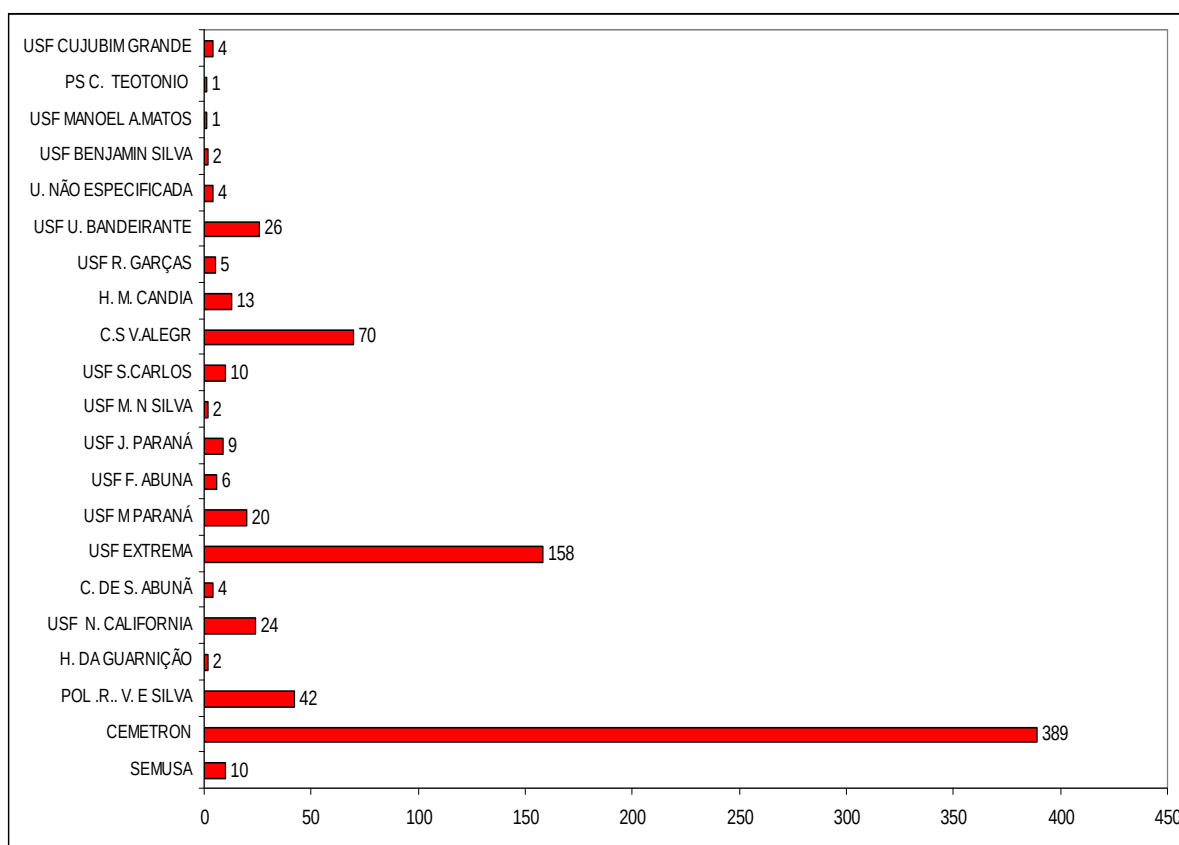
GRAFICO 27 – Tendência Linear dos Casos de LTA, Porto Velho/RO, 2002 A 2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

Como se pode observar no GRÁFICO 27 existe uma tendência na diminuição dos casos de LTA, em Porto Velho.

GRAFICO 28 – Casos de Leishmaniose Notificados por Unidade de Saúde, Porto Velho/RO, 2002 a 2008.



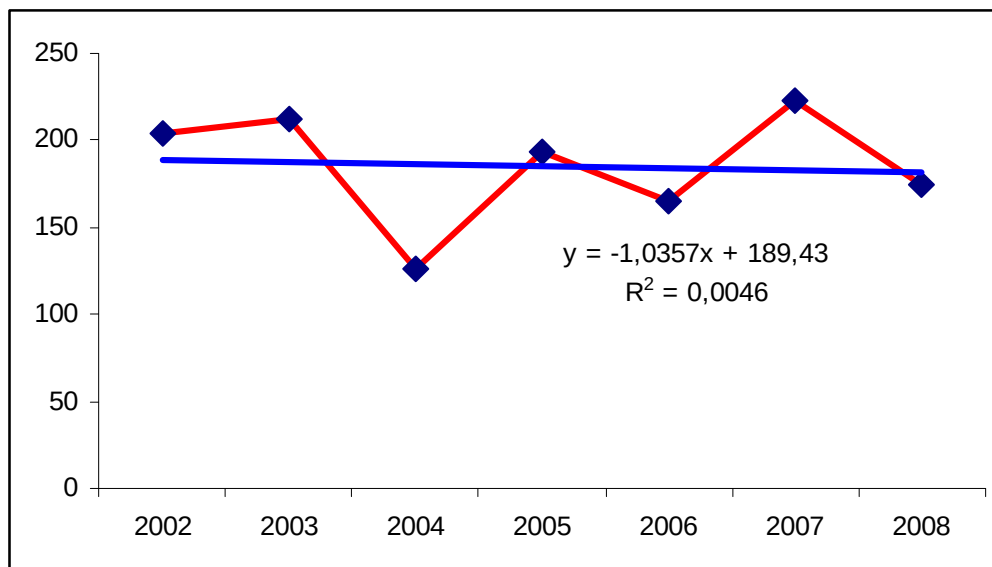
Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

O CEMETRON, possivelmente por ser a unidade de referência para tratamento dos casos complicado da leishmaniose, foi à unidade que mais notificou no período de 2002 a 2008. As USF de Extrema, Vista Alegre do Abunã e de União Bandeirantes foram às unidades municipais que mais notificaram casos de LTA, principalmente por ser o local de transmissão da doença.

H. Hepatites Virais

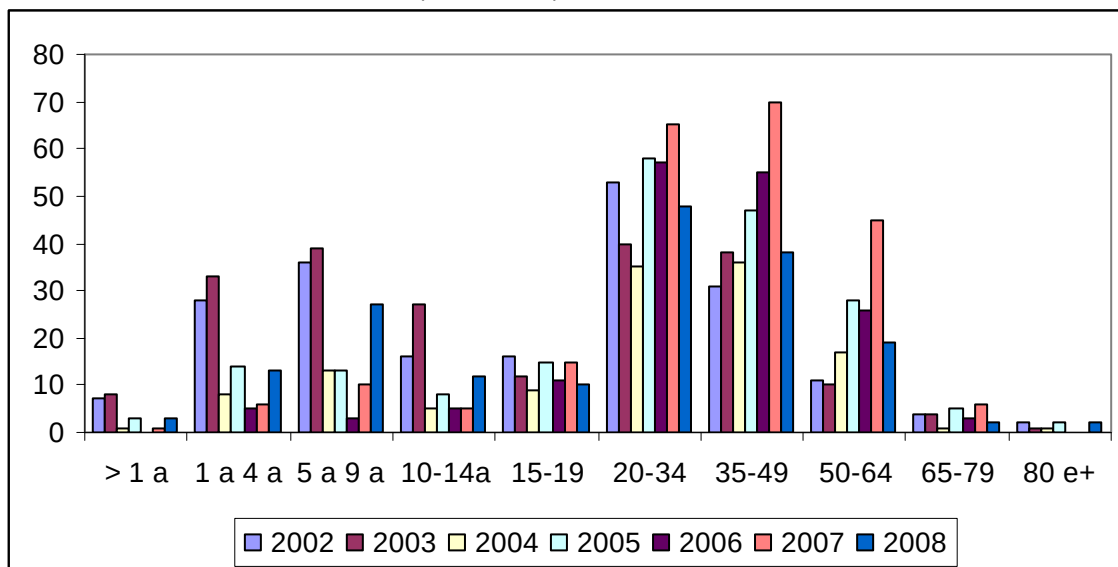
As hepatites virais também constituem um sério problema de saúde pública em Porto Velho. Os casos de hepatites notificados são acompanhados pela vigilância epidemiológica e atenção básica/assistência, desde o diagnóstico e tratamento, assim como no acompanhamento da investigação dos casos. As informações sobre os casos notificados estão nas tabelas e gráficos abaixo.

GRAFICO 29 - Série Histórica e Tendência Linear das Hepatites Virais, Porto Velho/RO, 2002-2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

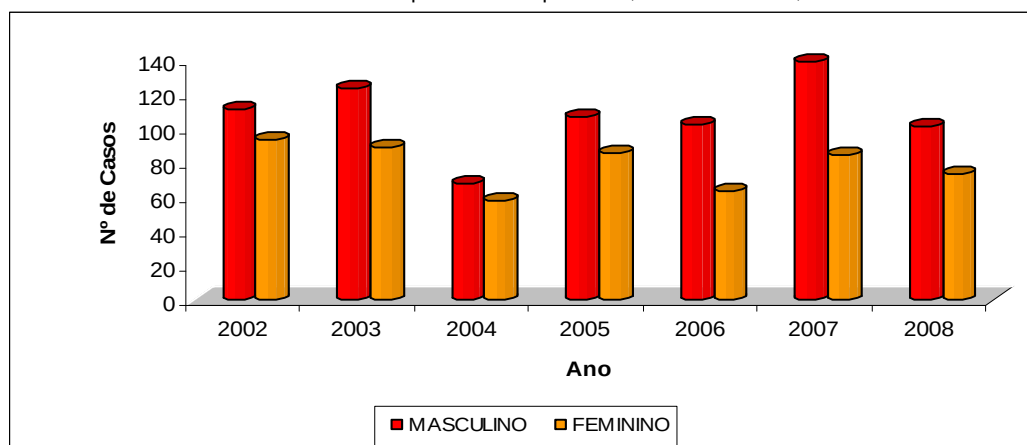
GRAFICO 30 - Casos de Hepatites Virais por Faixa Etária, Porto Velho/RO, 2002-2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

O gráfico demonstra a evolução histórica das hepatites virais ao longo de 07 (sete) anos, com ocorrência em pacientes dentro das faixas etárias de menores de 1 a 80 ou mais anos. Neste período os pacientes entre 20 e 34 anos, apresentaram uma média de ocorrência ascendente, com certo grau de semelhança comparado aos pacientes com 35 a 49 anos. Os registros acumulativos neste aspecto de análise já somam 1.297 (mil duzentos e noventa e sete) casos.

GRAFICO 31 - Casos de Hepatites Virais por Sexo, Porto Velho/RO, 2002-2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

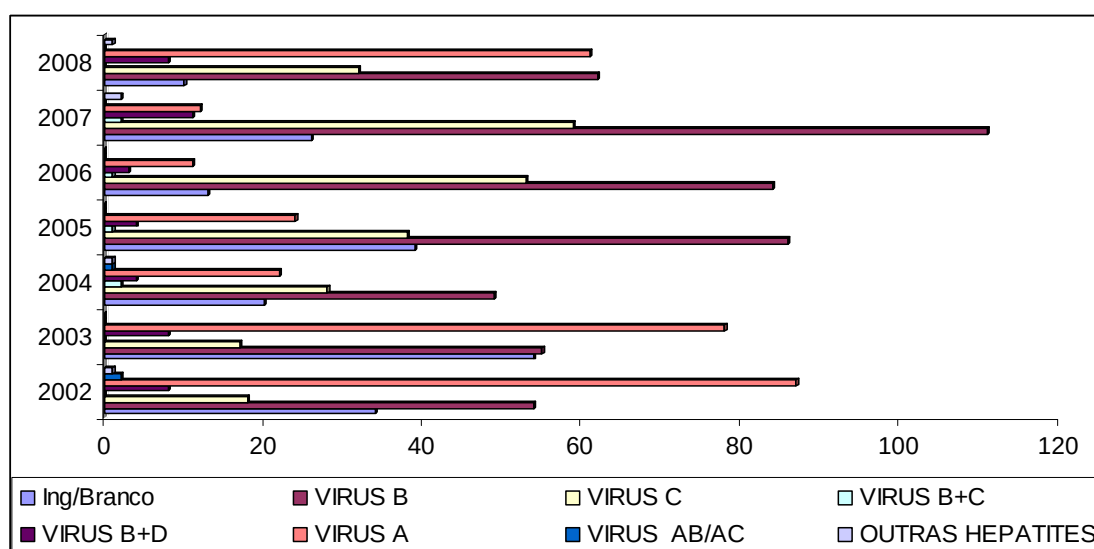
O sexo masculino em todos os anos da série analisada tem sido a mais acometida pelas hepatites virais, pois 54,41% dos casos registrados ocorreram em pacientes do sexo masculino, em 2002. Em 2008, o percentual de pacientes do sexo masculino com resultados positivos para as hepatites virais foi de 63,33%, com incremento de um ano para o outro de 7,92% em números de casos.

TABELA 28 - Casos de Hepatites Virais, Segundo Classificação Etiológica, Porto Velho/RO, 2002-2008.

Classificação Etiológica	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Ign/Branco	34	54	20	39	13	26	10
Vírus B	54	55	49	86	84	111	62
Vírus C	18	17	28	38	53	58	32
Vírus B+C	00	00	02	01	01	02	00
Vírus B+D	08	08	04	04	03	11	08
Vírus A	87	78	22	24	11	12	61
Vírus AB/AC	02	00	01	00	00	00	00
Outras Hepatites	01	00	01	00	00	02	01
Total	204	212	126	193	165	223	174

Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

GRÁFICO 32 - Casos de Hepatites Virais, Segundo Classificação Etiológica, Porto Velho/RO, 2002-2008.



Fonte: SINAN/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 05.01.2009.

As hepatites virais de transmissão parenteral incluindo as do tipo B, C e B+D em 2002, foram registradas 80 casos. Com relação às hepatites com transmissão fecal-oral, 2002, 2003 e 2008 foram os anos de maior ocorrência da hepatite A, decorrentes possivelmente da ocorrência de surtos. A existência de casos com o diagnóstico ignorado demonstra que o diagnóstico e a vigilância precisam ser ainda mais implementados.

I. Acidentes por Animais Potencialmente Transmissores da Raiva Humana

A raiva sempre foi um sério problema de saúde pública no Estado de Rondônia, especialmente em Porto Velho, sendo um agravo de grande magnitude por apresentar uma letalidade de 100%.

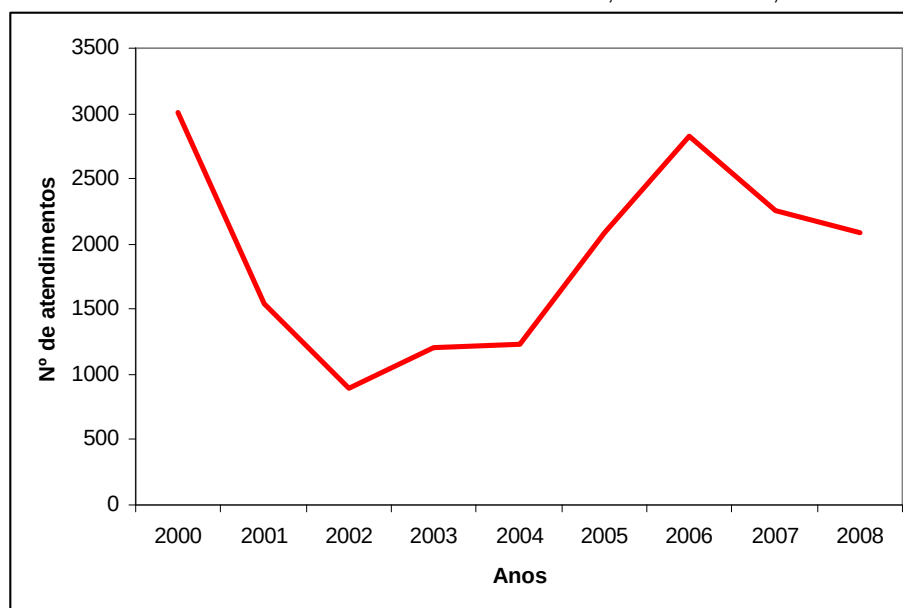
No ano de 2008, até o mês de novembro, foram notificados 2.085 acidentes por animais passíveis de transmissão da raiva. Mensalmente são notificados mais de 200 casos. Dentre as espécies envolvidas nos acidentes, historicamente o cão tem sido o maior envolvido, registrando 89.16% dos casos neste ano, seguido pelo gato 9,64 %, primata 0.38 %, quiróptero 0.28 %, herbívoro doméstico 0,047% outra (não especificada) 0,43 %. O tipo de exposição predominante foi à mordedura, com 88.84%, seguido da lambedura 14.20%. 96,30% das pessoas acidentadas foram preconizadas o tratamento com vacina, predominando a aplicação de vacina (duas), acompanhada com a observação clínica do animal, foram dispensados ou só indicado à observação do animal em 172 envolvidos. A taxa de abandono foi de 6,33 %, a unidade de saúde fez grande parte das buscas ativas dos casos para continuidade do mesmo, ou esclarecimento da situação que levou ao abandono. Os casos que as unidades não conseguem encerrar são encerrados pela coordenação do programa na Epidemiologia /SEMUSA, onde também se faz busca ativa.

Não diferente dos outros anos o maior número de agressões ocorreram no sexo masculino 57.88%. As faixas etárias de 20-34 anos e de 05 - 09 anos se envolveram no maior número de acidentes.

Nos 145 bairros cadastrados no SINAN, houve o registro de pessoas envolvidas em acidentes com animais. Os bairros com maior número de ocorrência foram: Castanheiras, Cohab I, Caladinho, Três Marias, Nova Floresta, Nova Porto Velho, Conceição, Agenor de Carvalho, Vila da Eletronorte e Areal da Floresta, todos registraram mais de 50 casos.

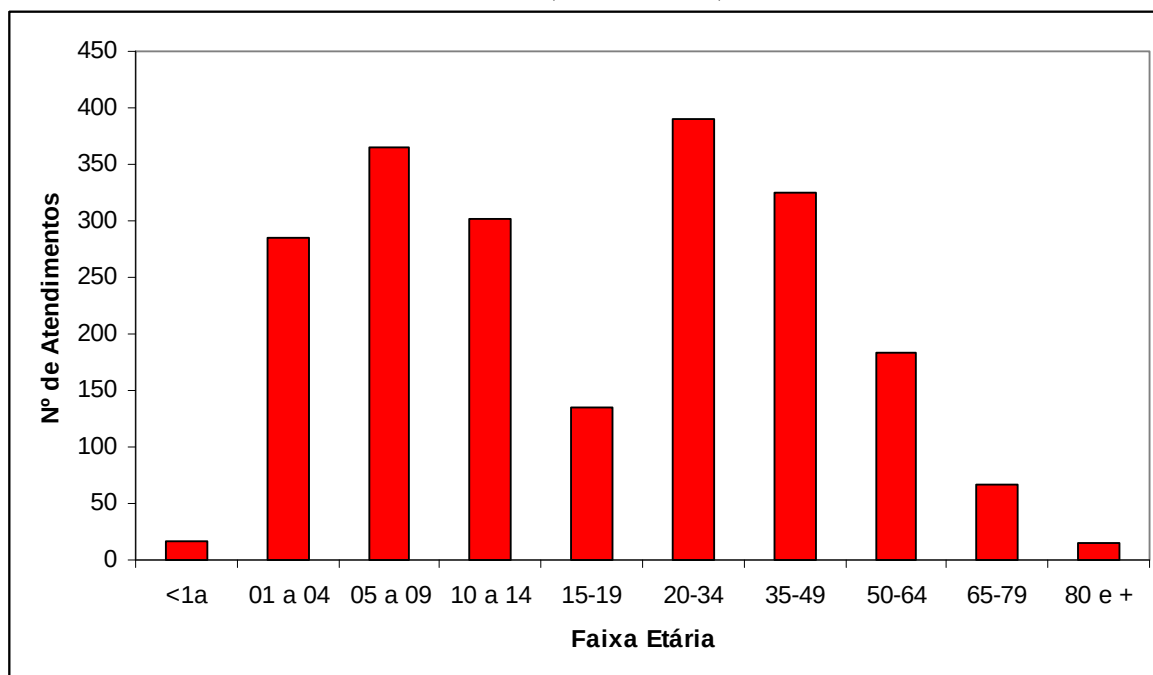
Conforme gráfico abaixo, os atendimentos a partir de 2005, se mantêm acima de 2000 acidentes, a partir desse ano houve uma melhora na notificação de casos.

GRÁFICO 33 – Número de Atendimento Anti-rábico Humano, Porto Velho/RO, 2000 a 2008.



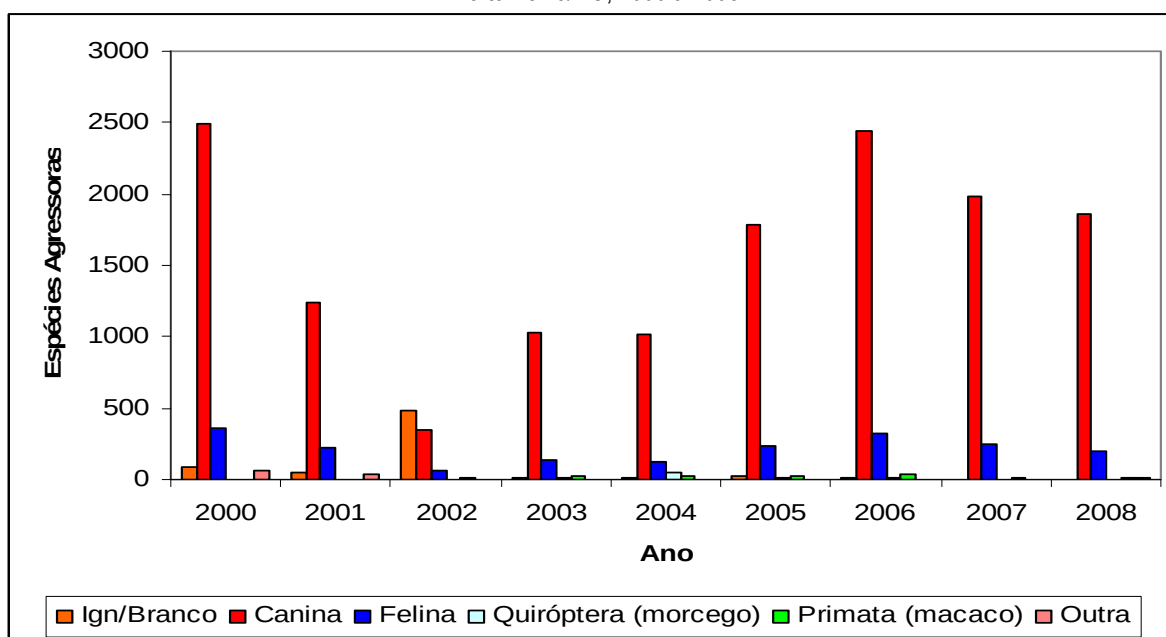
Fonte: SINANET/SEMUSA/PV, em 17.12.2008, dados sujeitos a alteração.

GRÁFICO 34 – Distribuição de Atendimento da Profilaxia da Raiva Humana, Por Faixa Etária, Porto Velho/RO, 2008.



Fonte: SINANET/SEMUSA/PV, em 17.12.2008, dados sujeitos a alteração.

GRÁFICO 35 – Distribuição dos Casos segundo espécie agressora, Porto Velho/RO, 2000 a 2008.



Fonte: SINANET/SEMUSA/PV, em 17.12.2008, dados sujeitos a alteração.

J. Diarréias

As diarréias, embora reconhecida como importante causa no quadro da morbi-mortalidade do país, até o presente não teve sua inclusão consolidada com sucesso no Sistema de Vigilância Epidemiológica. As tentativas realizadas têm sido pontuais, decorrendo do interesse de analisar algumas características ou ocorrências isoladas. As dificuldades em vigiar as doenças diarréias decorrem, fundamentalmente, de sua elevada incidência, da inobservância da obrigatoriedade de notificação de surtos e da aceitação tanto de parte da população leiga, quanto da maioria dos técnicos de que o problema da diarréia é "normal" no Brasil.

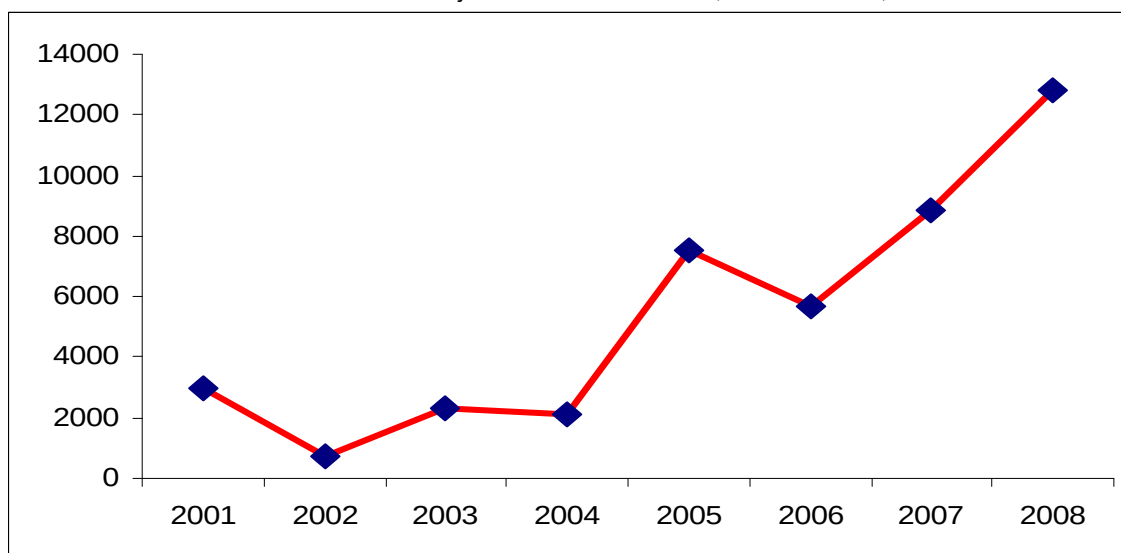
Trata-se de uma síndrome de etiologia diversificada, que tem como manifestação mais evidente aumento de número de evacuações, com fezes aquosas ou de pouca consistência. Com frequência é acompanhada de vômito, febre e dor abdominal. Em alguns casos há presença de muco e sangue. No geral, é autolimitada, com duração entre duas e quatorze dias. As formas variam desde leves até graves. Nessas, a desidratação e os distúrbios eletrolíticos determina a maior letalidade, principalmente quando associados à desnutrição prévia.

Mesmo nas áreas consideradas endêmicas, em certas épocas do ano ocorre tendência de elevação da incidência das diarreias. Esse fato vincula-se principalmente à elevação da temperatura média ambiental e ao regime das chuvas, cuja conjugação favorece a proliferação e transmissão de alguns agentes. Além desses, outros fatores particulares à região devem ser considerados e pesquisados quanto à possibilidade de modificar o comportamento das diarreias, tais como: turismo, migrações, colheitas agrícolas, etc. A distribuição da doença diarreica é universal. No entanto, existe uma relação inversa entre sua incidência e boas condições de saneamento e hábitos de higiene pessoal e alimentar. Tal relação pode determinar diferentes comportamentos da doença numa mesma área geográfica, explicando incidências diferenciadas em populações situadas muito proximamente no espaço, mas beneficiadas por diferentes níveis de melhorias sanitárias ou de serviços promotores de desenvolvimento social.

O GRÁFICO 36 demonstra a evolução histórica das notificações das diarreias no município de Porto Velho no período de 2001 a 2008, verificando-se um aumento crescente de 2004 a 2005 e de 2007 a 2008, provavelmente relacionado com a melhor organização da vigilância Epidemiológica e conseqüentemente um maior registro dos dados e das notificações.

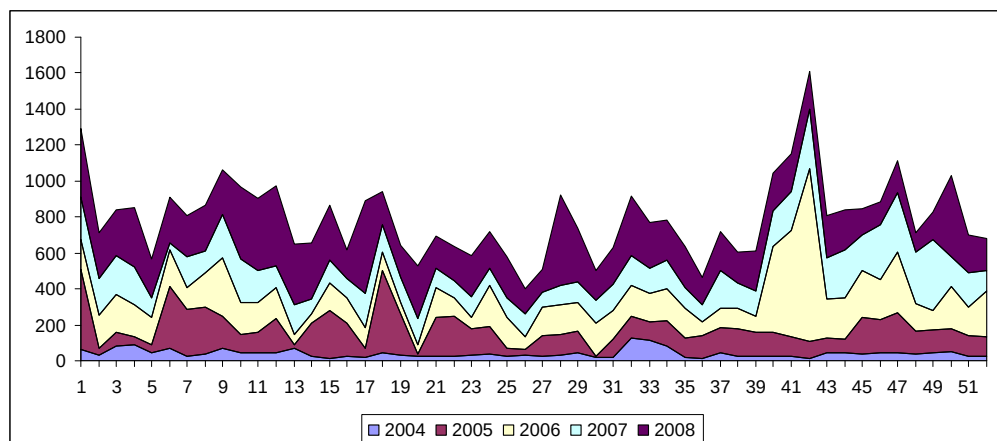
Por tratar-se de uma doença que costuma ter sua importância subestimada pela população, apenas parte dos casos, geralmente os mais graves, busca atendimento nos serviços de saúde. Por outro lado, não sendo obrigatória a notificação de casos isolados, o conhecimento restringe-se ao número de casos internados nos hospitais públicos e conveniados.

GRÁFICO 36 – Evolução Histórica das Diarreias, Porto Velho/RO, 2001 a 2008.



Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração.

GRAFICO 37 - Casos de Diarréia, por Semana Epidemiológica, Porto Velho/RO, 2000 a 2008.



Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração.

Pelo GRÁFICO 37 verifica-se um aumento no número de casos (picos) nas semanas epidemiológicas 1, 3, 6, 12, 15, 22, 29, 34, 37, 41 e 47 durante todos os anos do estudo. Sendo que na semana 41 o pico foi maior nos anos de 2006, 2007 e 2008.

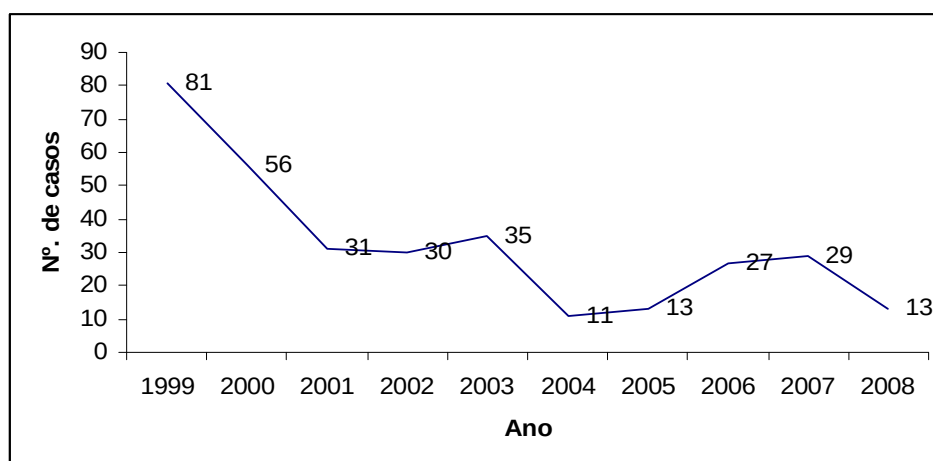
L. Meningites

Quanto às meningites são um importante problema de saúde pública mundial e no Brasil, constituem um grupo de doenças cuja notificação é compulsória. Na década de 90, foi notificada no País uma média de 28.000 casos anuais; em 18%, a etiologia era meningocócica. A elevada proporção de etiologia não especificada entre os casos de meningite notificados no Brasil tem sido objeto de alguns estudos, segundo Escosteguya *et al*, 2004.

A prevenção da doença meningocócica depende da identificação e da notificação rápida dos pacientes. O tratamento profilático do núcleo familiar e outros tipos de contatos íntimos do doente é uma das principais medidas de controle. No Brasil todo caso desta doença deve ser notificado nas primeiras 24 horas após o diagnóstico, assegurando que a quimioprofilaxia seja oferecida a todos os contatos íntimos.

Em Porto Velho as Meningites tornam-se ainda muito presentes em nossa realidade, apresentam-se como um grande problema de Saúde Pública para o município no qual foi responsável por números importantes dentro de sua evolução histórica dos casos de meningites ocorridos conforme dados abaixo.

GRÁFICO 38 - Série Histórica dos Casos de Meningite, Porto Velho/RO, 1999 a 2008.



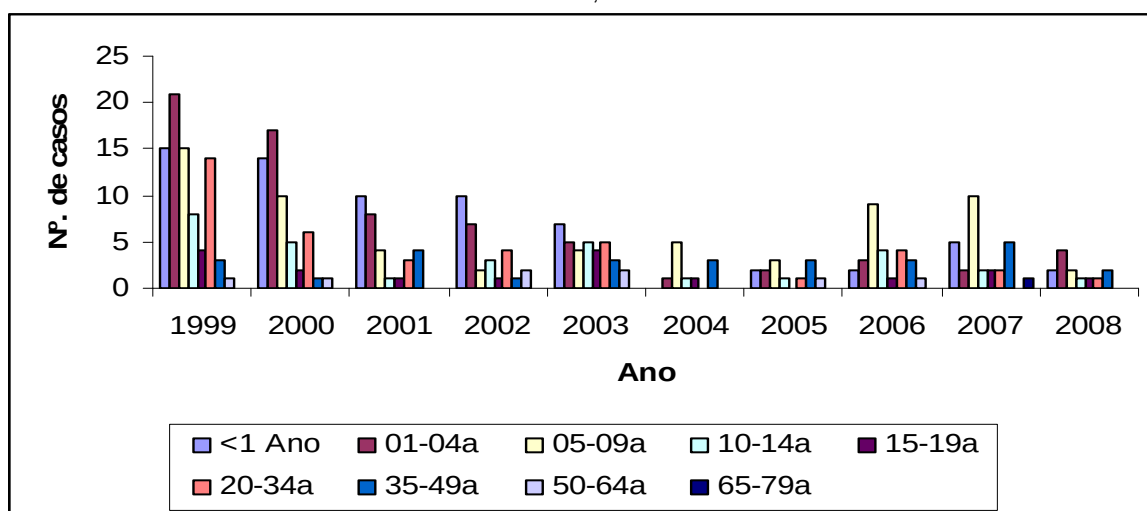
Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração.

Apresenta-se como doença presente no Município de Porto Velho, no qual em sua série histórica mostra um momento de crescimento de números de casos notificados entre os anos de 2006 a 2007 trazendo importante alerta quanto ao estudo e controle da doença.

Vale ressaltar que a presença da doença apresenta-se em grande parte, nas faixas etárias de crianças menores de um ano.

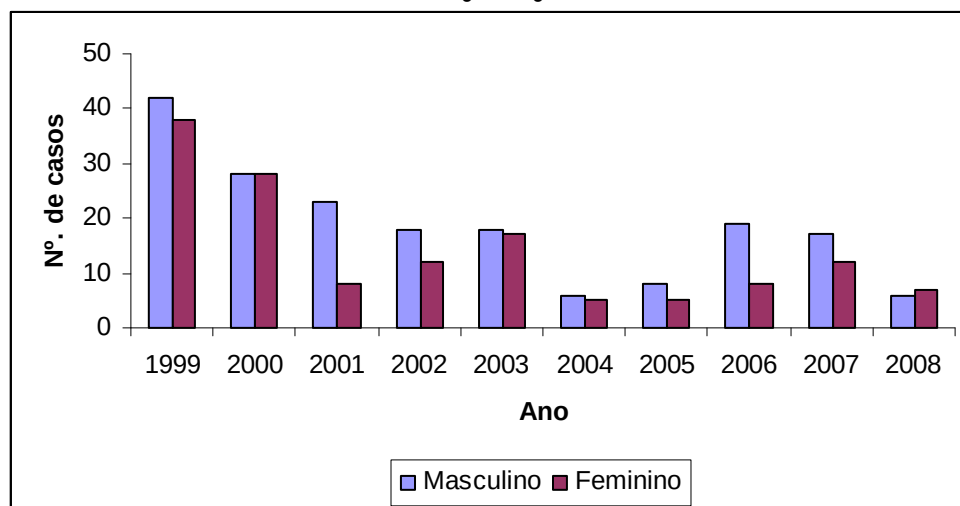
Diante destes dados torna-se cada vez mais importante à implementação das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, o aumento da cobertura do saneamento básico, a ampliação do acesso dos serviços de saúde, o avanço das tecnologias médicas e a imunização.

GRÁFICO 39 – Número de Casos de Meningite, segundo faixa etária, Porto Velho/RO, 1999 a 2008.



Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração.

GRÁFICO 40 – Número de Casos de Meningite, segundo sexo, Porto Velho/RO, 1999 a 2008.



Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração.

Outro ponto que merece destaque é quanto à diferenciação dos tipos de Meningites apresentando umas em maior escala de acometimento da população. Pode-se afirmar que do total de casos dos anos de 1999 a 2008 do total representativo de 326 casos notificados, destes 56,7% acometeram homens.

Segundo BARROSO *et al* (1998), a distribuição dos pacientes pelo sexo mostra um pequeno predomínio da doença meningite nos homens.

Sabe-se que a meningite pode ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, dentre outros, e agentes não-infecciosos (ex: traumatismo).

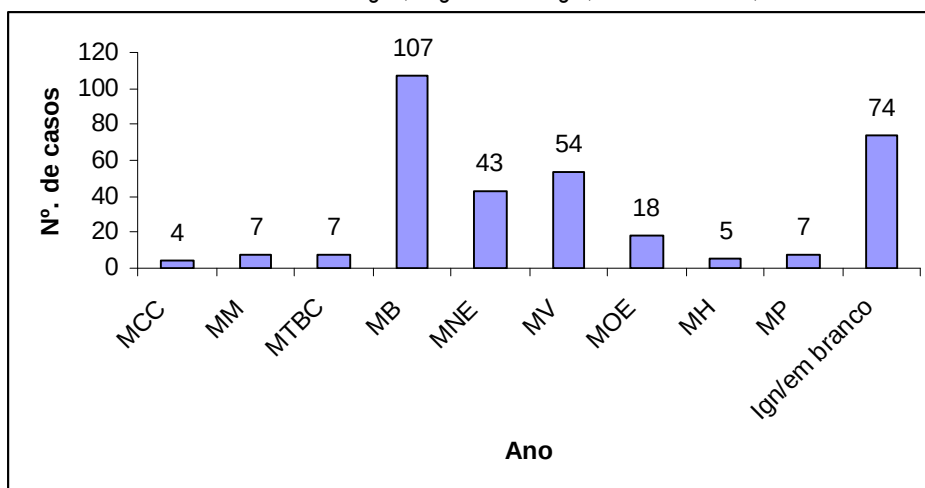
As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, pela magnitude de sua ocorrência e potencial de produzirem surtos. Dentre elas, destacam-se: *Neisseria meningitidis* (meningococo), *Mycobacterium tuberculosis*, *Haemophilus influenzae*, *Streptococcus pneumoniae*, Meningites virais e etc.

A figura abaixo apresenta a distribuição dos tipos de meningites presentes no município de Porto Velho e dado de critérios de confirmação dos casos notificados entre os anos de 1999 a 2008.

O Sistema de Vigilância das Meningites (SVE/Meningites) compreende todas as atividades e atores envolvidos desde a identificação de um caso suspeito até a adoção das medidas de prevenção e controle da doença na comunidade.

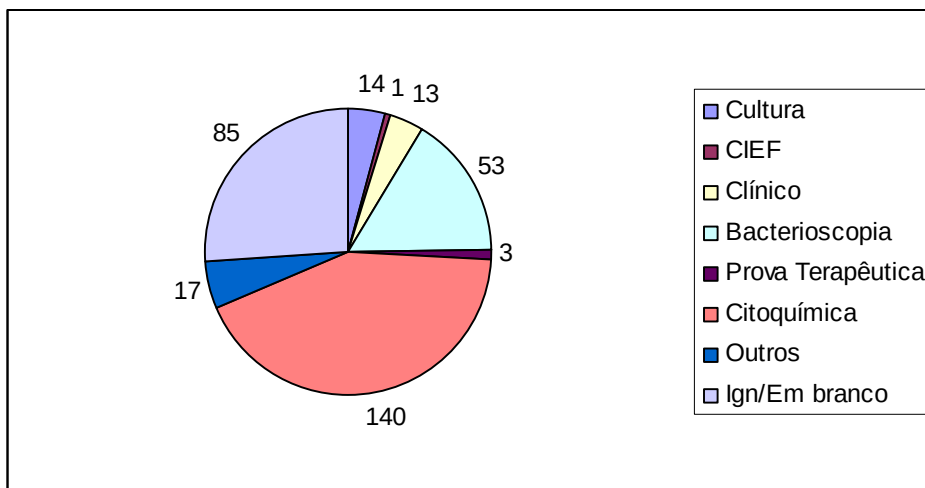
Desta forma, a operação deste sistema pressupõe uma boa integração técnica entre as atividades de assistência aos casos, de identificação e estudo das características do agente etiológico e de análise epidemiológica do comportamento da doença na população.

GRÁFICO 41 – Casos de Meningite, segundo etiologia, Porto Velho/RO, 1999 a 2007.



Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração.

GRÁFICO 42 – Casos de Meningite, Segundo Critério de Confirmação, Porto Velho/RO, 1999 a 2008.

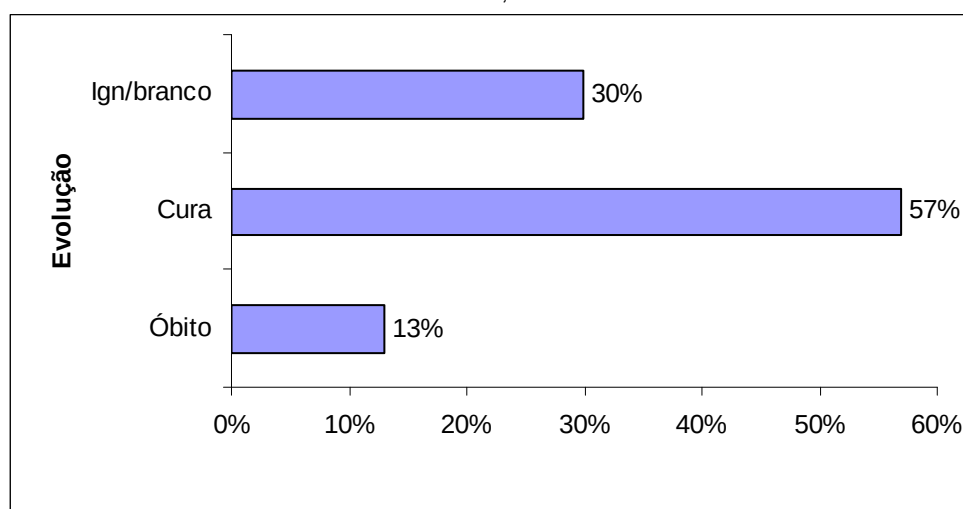


Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração.

Os casos notificados no SINAN apresentaram objetivamente números importantes para a implementação de condutas e medidas para evitar-se tal doença, além disso, os dados acima demonstraram números importantes de identificação dos tipos de Meningites através de critérios de confirmação por exames específicos. Destes exames apresentados, percebe-se que segue no município o protocolo da vigilância epidemiológica, com a conduta de meios de diagnósticos laboratoriais fundamentais oferecidos pelo sistema de saúde à população de Porto Velho.

Fazendo uma análise geral das Meningites no município de Porto Velho, os casos notificados, apresentam uma série histórica de dez anos da doença que sempre se mostrou presente, trazendo um alerta à saúde pública deste município, além disso, dos casos notificados de 1999 a 2008, 57% obtiveram cura, 30% não foi possível identificar apresentando uma falha no acompanhamento dos casos e 13 % foram a óbito pela doença, sendo um número expressivo e relevante para futuras ações em vigilância.

GRAFICO 43 – Casos de Meningite, Segundo Evolução da Doença, Porto Velho/RO, 1999 a 2007.



Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração.

2.2 - Vigilância em Saúde Ambiental

Segundo o manual do Ministério da Saúde, vigilância em saúde ambiental é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

A vigilância tem especificidades próprias e, ao mesmo tempo, interfaces com a vigilância sanitária, saúde do trabalhador, laboratórios de saúde pública e saneamento ambiental. A realização da avaliação de dados ambientais que deve ser promovida e desencadeada por meio de ações de monitoramento e vigilância ou mediante estudos que permitam a predição das consequências para a saúde.

Os instrumentos de vigilância em saúde ambiental devem permitir a análise de informações relacionadas ao ambiente e à saúde para que possamos definir indicadores com o objetivo de prevenir e atender a ocorrência dos agravos à saúde.

Para que indicadores sejam definidos objetivando a prevenção da ocorrência de agravos, algumas atividades começaram a ser desenvolvidas, como é o caso do cadastramento das antenas de algumas operadoras de Porto Velho.

TABELA 29 – Cadastramento de Antenas, Porto Velho/RO, 2008.

OPERADORA	ENDEREÇO	POPULAÇÃO ESTIMADA	PERFIL DA POPULAÇÃO	ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL
CLARO	Rua Getúlio Vargas, nº. 1848, Bairro São Cristóvão.	1001 a 5000 pessoas	▪Trabalhadores ▪Urbana	▪Classe Alta ▪Classe Média ▪Classe Alta
TIM	Rua Benedito Souza, nº. 4654, Bairro Industrial.	1001 a 5000 pessoas	▪Trabalhadores	▪Classe Média ▪Classe Alta
VIVO	Rua D. Pedro II (Dentro do Seminário Salesiano)	1001 a 5000 pessoas	▪Trabalhadores ▪Urbana	▪Classe Média ▪Classe Alta
BRASIL TELECOM	Rua D. Pedro II, nº. 1213 (no prédio da Brasil Telecom)	1001 a 5000 pessoas	▪Trabalhadores ▪Urbana	▪Classe Média
VIVO	Rua Gonçalves Dias, nº. 946, Bairro Olaria.	1001 a 5000 pessoas	▪Trabalhadores ▪Urbana	▪Classe Média
BRASIL TELECOM	Rua Alto Madeira, S/N, Bairro Industrial.	1001 a 5000 pessoas	▪Trabalhadores ▪Urbana	▪Classe Média ▪Classe Alta

Fonte: DVEA/SEMUSA/PV, em 20.11.2008, dados sujeitos a alteração.

2.3. Doenças e Agravos Não Transmissíveis/ DANT

No município de Porto Velho estas doenças têm sido as principais causas de óbito desde o ano 2001. Observando a Tabela 19 e Gráfico 26, verifica-se que os óbitos por causas externas (agressões, acidentes de trânsito, afogamentos e submersões acidentais e quedas) ocupam o primeiro lugar desde o início do período estudado, seguidas pelas Doenças do Aparelho Circulatório e as Neoplasias que ocupam o 2º e 3º lugar, respectivamente. As causas mal definidas, um indicador da qualidade da informação, já alcançaram à meta proposta até 2005 (menos de 10%) pelo Ministério da Saúde, ocorrendo um incremento no ano de 2006, o que aponta falha no sistema de informação, provavelmente por registro inadequado das declarações de óbitos ou diagnóstico impreciso. As Doenças Infecciosas aparecem somente em sétimo lugar em Porto Velho.

De acordo com o Gráfico 44 verifica-se que as agressões ocupam o 1ª lugar dentre as causas externas e são mais frequentes nas faixas etárias de 15 a 44 anos, nos últimos dois anos. Quanto aos óbitos por Acidentes de Transporte que ocupam o 2º lugar dentre as causas externas, a maior ocorrência verificada foi no sexo masculino e na faixa etária de 15 a 44 anos (Gráficos 47 e 48)

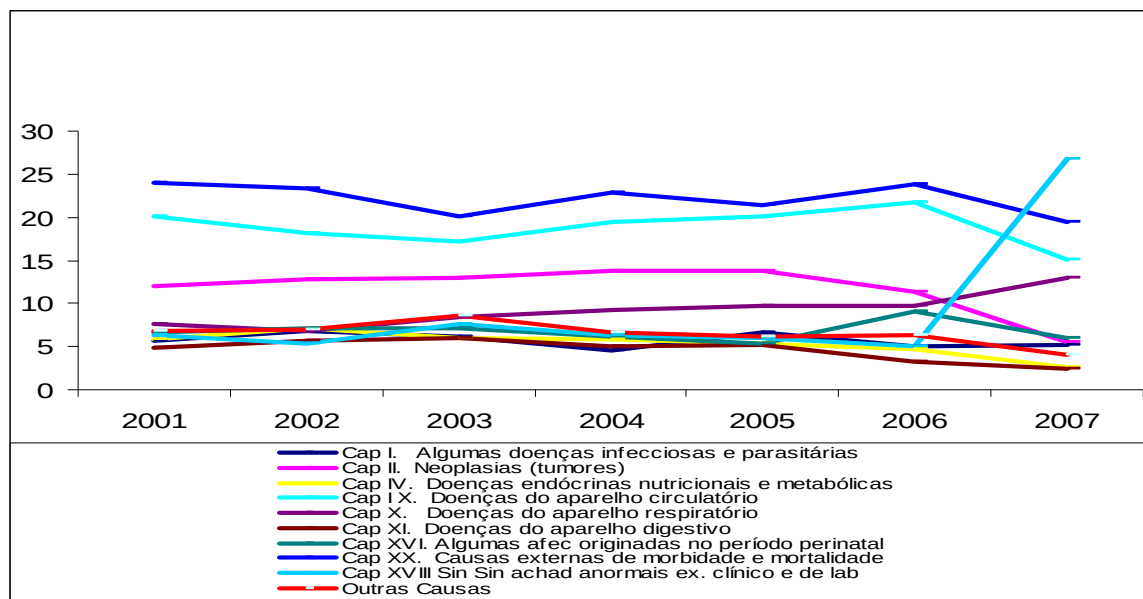
Tabela 30 - Mortalidade Proporcional, segundo principais causas selecionadas. Porto Velho/RO, 2001-2006.

Causa (Cap CID10)	2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
Cap. XX. Causas ext de morbidade e mortalidade	501	24,02	504	23,29	425	20,06	495	22,82	464	21,45	432	43,64
Cap IX. Doenças do aparelho circulatório	420	20,13	392	18,11	363	17,13	423	19,50	436	20,16	394	39,8
Cap II. Neoplasias (tumores)	252	12,08	278	12,85	276	13,03	299	13,79	299	13,82	206	20,81
Cap X. Doenças do aparelho respiratório.	159	7,62	146	6,75	178	8,40	201	9,27	211	9,75	177	17,88
Cap XVI. Alg. Afecções orig no período perinatal	139	6,66	156	7,21	150	7,08	134	6,18	117	5,41	165	16,67
Cap I. Alg. Doenças infecciosas e parasitárias.	120	5,75	146	6,75	130	6,13	100	4,61	144	6,66	92	9,29
Cap IV. D endócrinas nutricionais e metabólicas	121	5,80	153	7,07	128	6,04	128	5,90	117	5,41	86	8,69
Cap XI. Doenças do aparelho												

Causa (Cap CID10)	2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
digestivo	101	4,84	122	5,64	126	5,95	109	5,03	111	5,13	60	6,06
Cap XVIII Sin achad ano ex. clín e de lab	132	6,33	117	5,41	160	7,55	137	6,32	129	5,96	90	9,09
Outras Causas	141	6,76	150	6,93	183	8,64	143	6,59	135	6,24	114	11,52
Total	2086	100,00	2164	100,00	2119	100	2169	100,00	2163	100,00	1816	100

Fonte: DATASUS/ SIM-Porto Velho /RO, Agosto 2008.

GRAFICO 44 - Mortalidade Proporcional por causas selecionadas e ano de ocorrência.
Porto Velho/RO, 2001-2007.



Fonte: DATASUS/ SIM-Porto Velho /RO-Agosto 2008

GRÁFICO 45 - Óbitos por Causas Externas. Porto Velho/RO, 2001-2007.

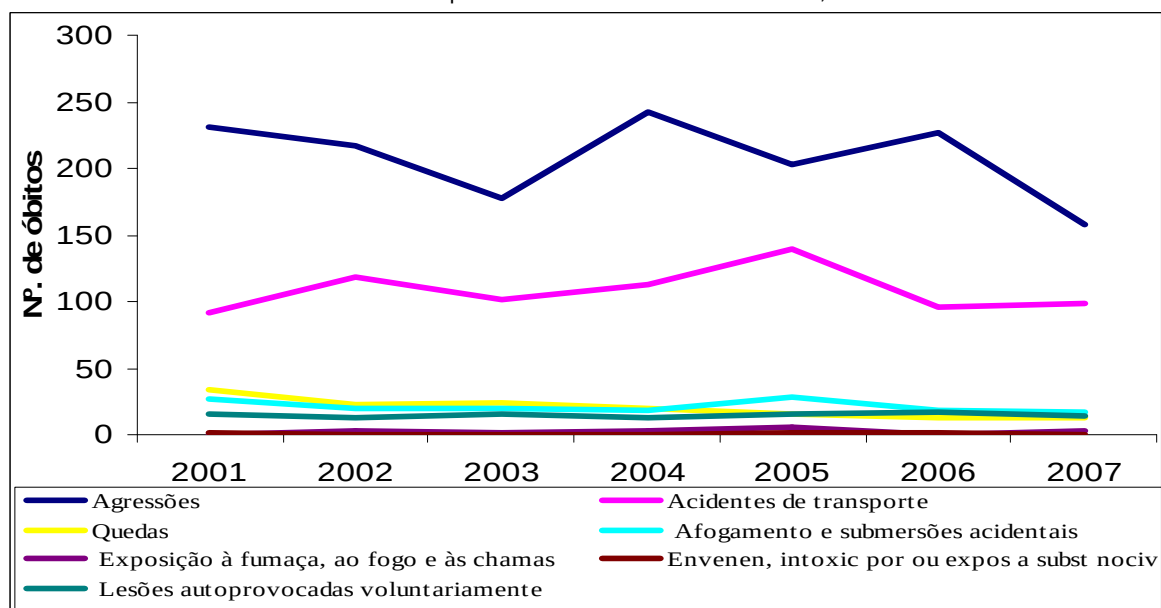
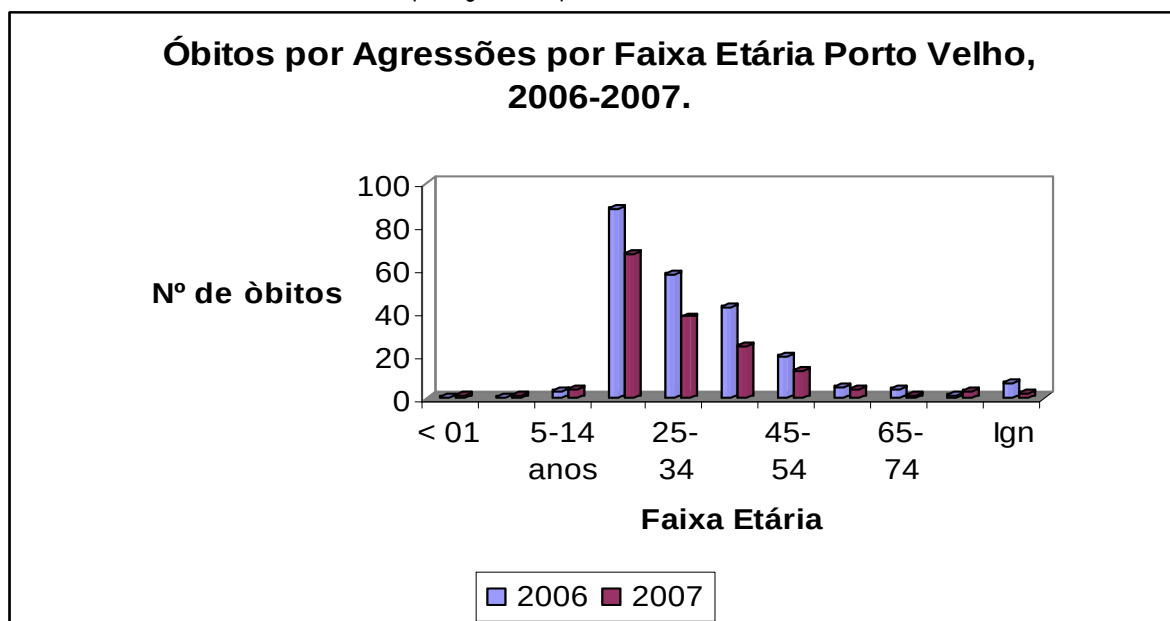


Tabela 31 - Morbidade e Mortalidade por Causas Externas. Porto Velho-RO, 2001-2007.

Causas Externas	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Acidentes de transporte	91	18,16	118	23,41	102	24,00	113	22,83	139	29,96	96	22,22	99	29,38
Quedas	34	6,79	23	4,56	24	5,65	20	4,04	16	3,45	13	3,01	13	3,86
Afogamento e submersões acidentais	27	5,39	20	3,97	20	4,71	19	3,84	28	6,03	18	4,17	17	5,04
Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas.	zero	0,00	três	0,60	um	0,24	três	0,61	cinco	1,08	zero	-	três	0,89
Envenena, intoxico por ou exposto a substancia nocicivica.	01	0,20	0	0,00	0	-	0	-	1	0,22	1	0,23	0	-
Lesões autoprovocadas voluntariamente	16	3,19	12	2,38	16	3,76	13	2,63	16	3,45	17	3,94	14	4,15
Agressões	231	46,11	217	43,06	178	41,88	242	48,89	203	43,75	227	52,55	158	46,88
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	30	5,99	50	9,92	42	9,88	39	7,88	20	4,31	8	1,85	8	2,37
Todas as outras causas externas	71	14,17	61	12,10	42	9,88	46	9,29	36	7,76	29	6,71	21	6,23
Total	501	100,00	504	100,00	425	100,00	495	100,00	464	100,00	432	94,68	337	98,81

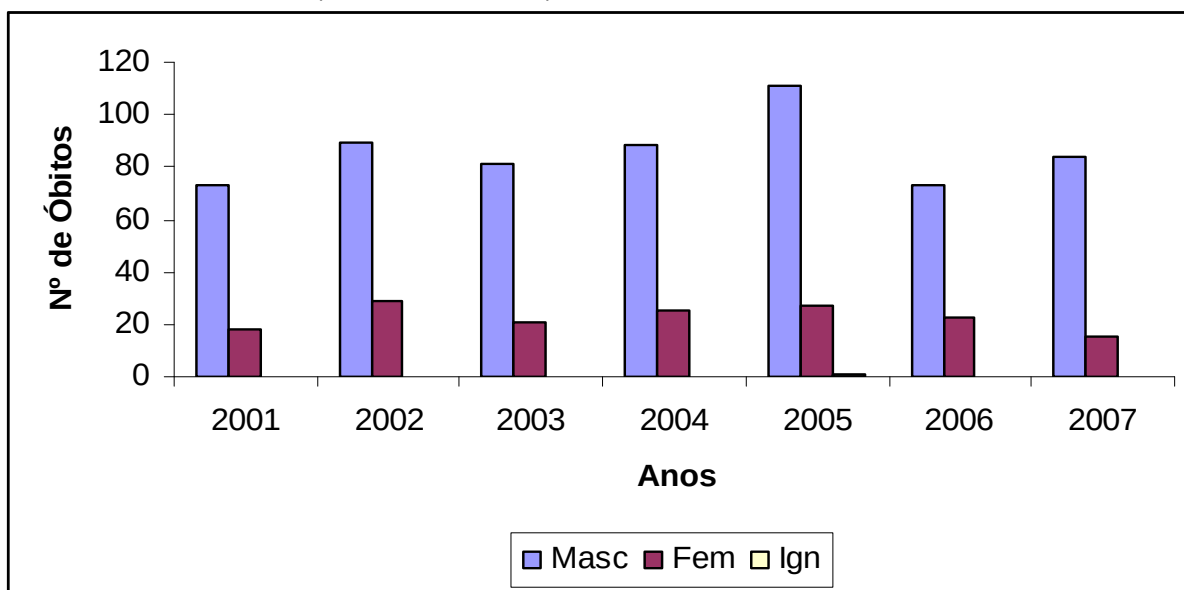
Fonte: DATASUS/ SIM-Porto Velho /RO, Ago. 2008.

GRÁFICO 46 - Óbitos por Agressões por Faixa Etária. Porto Velho/RO, 2006-2007.



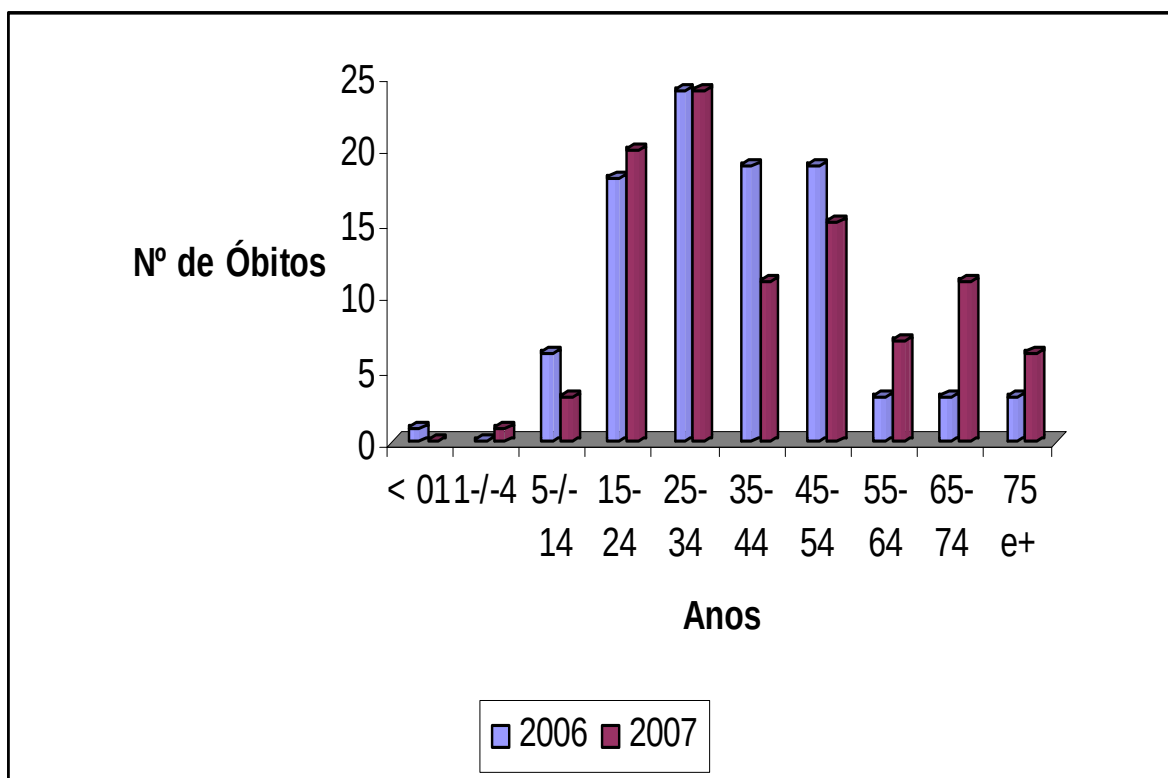
Fonte: DATASUS/ SIM-Porto Velho /RO, Ago. 2008.

GRÁFICO 47 - Óbitos por Acidentes de Transporte de acordo com o Sexo, Porto Velho/RO, 2001-2007.



Fonte: DATASUS/ SIM-Porto Velho /RO, Agosto 2008.

GRÁFICO 48 - Óbitos por Acidentes de Transporte por Faixa Etária Porto Velho/RO, 2001-2007.



Fonte: SIM-Porto Velho /RO-Agosto 2008

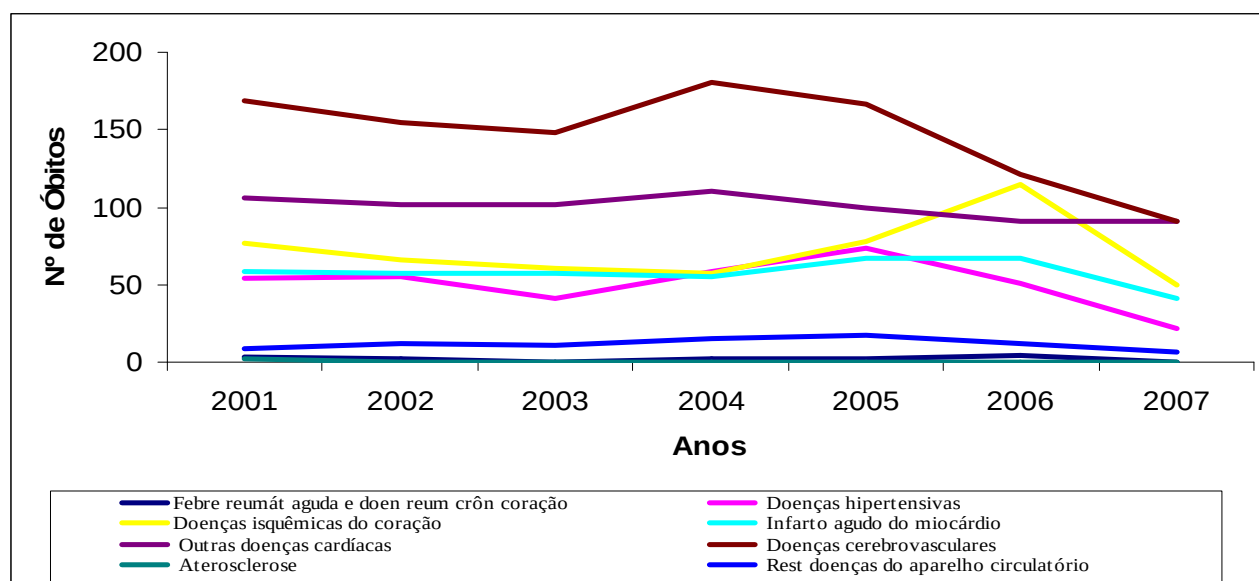
Tabela 32 - Mortalidade Proporcional, por Doenças Cardiovasculares.
Porto Velho/RO, 2001-2007. (Cap. CID 10)

CAUSAS	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Febre reumát aguda e doen reum crôn coração	3	0,63	2	0,45	0	-	2	0,42	2	0,40	4	0,87	0	-
D. hipertensivas	54	11,30	55	12,25	41	9,76	58	12,13	73	14,51	51	11,06	22	7,28
D. isquêmicas do coração	77	16,11	66	14,70	61	4,52	57	11,92	78	15,51	115	24,95	50	16,56
Infarto agudo do miocárdio	58	12,13	57	12,69	57	3,57	55	11,51	67	13,32	67	14,53	41	13,58
Outras doenças cardíacas	106	22,18	102	22,72	102	4,29	110	23,01	99	19,68	91	19,74	91	30,13
Doenças cerebrovasculares	169	35,36	155	34,52	148	5,24	181	37,87	167	33,20	121	26,25	91	30,13
Aterosclerose	2	0,42	0	0,00	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Rest doenças do aparelho circulatório	9	1,88	12	2,67	11	62	15	3,14	17	3,38	12	2,60	7	2,32
TOTAL	478	100,00	449	100,00	420	100,00	478	100,00	503	100,00	461	100,00	302	100,00

Fonte: DATASUS/ SIM-Porto Velho /RO, Agosto 2008

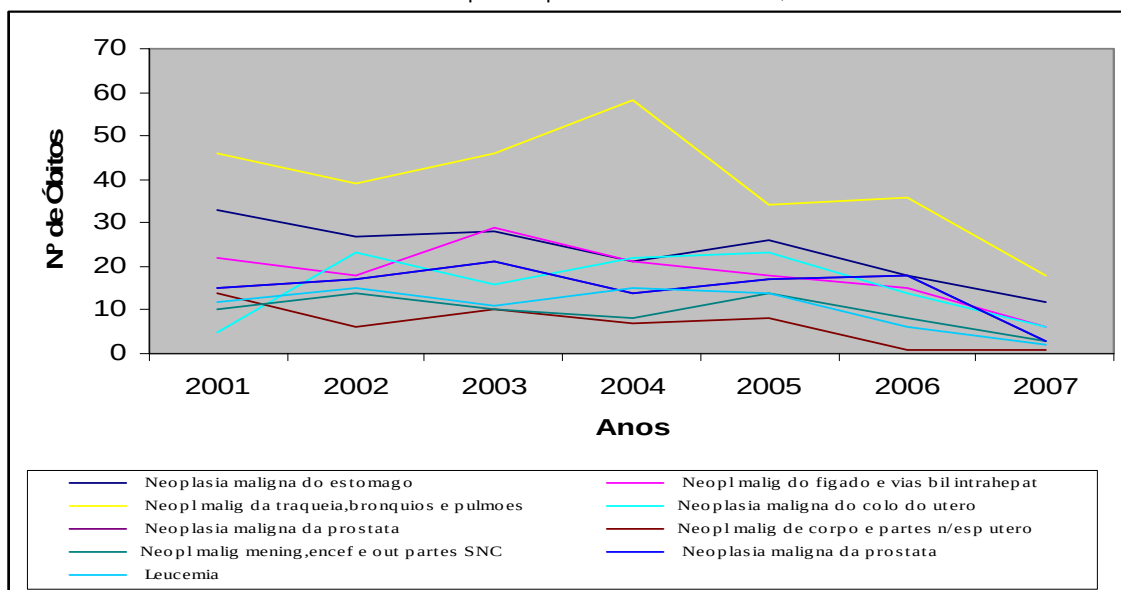
Pela tabela 31 e Gráfico 49 verifica-se que as Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Infarto agudo do miocárdio e Doenças hipertensivas constituem as principais causas de mortalidade por Doenças Cardiovasculares no município de Porto Velho no período de 2001 a 2007

GRÁFICO 49 - Óbitos por Doenças Cardiovasculares. Porto Velho/RO, 2001-2007.



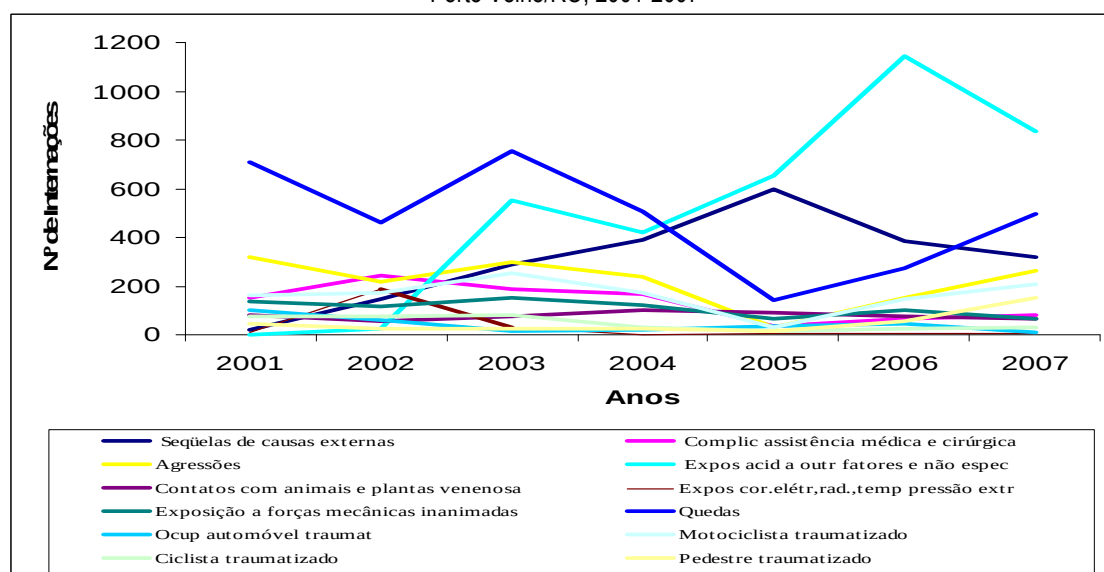
Fonte: DATASUS/SIM-Porto Velho/RO, Agosto 2008

GRÁFICO 50 - Óbitos por Neoplasias. Porto Velho/RO, 2001-2007



Fonte: DATASUS/MS-SIM-Porto Velho /RO, Ago. 2008

GRÁFICO 51 - Internação Hospitalar do SUS por Grupo de Causas e Ano de Competência. Porto Velho/RO, 2001-2007



Fonte: DATASUS/MS-SIM-Porto Velho /RO, Ago. 2008

No Gráfico 51 pode-se observar que dentre as principais causas de internações hospitalares no SUS, no período de 2006 a 2007, estão relacionadas a traumatismos em ocupantes de automóvel, com um crescente aumento no período de 2002 a 2003 e de 2004 a 2006, seguidas pelas seqüelas por causas externas e quedas.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, em 2007, em 27 capitais pelo uso de telefone - VIGITEL verificou-se que a frequência observada para alguns dos fatores de risco para as DANT foi:

Frequência de ex-fumantes

A maior frequência de ex-fumantes foi encontrada em Rio Branco (26,9%) e a menor em Aracaju (17,4%). Entre os homens, a maior frequência de ex-fumantes foi encontrada em Cuiabá (31,2%) e a menor em

Maceió (21,2%); entre as mulheres foi em Porto Velho (25,5%) e Goiânia (13,5%), respectivamente. A frequência de ex-fumantes se mostra semelhante entre homens e mulheres nas cidades de Belém, Florianópolis, Fortaleza, João Pessoa, Macapá, Natal, Palmas, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio Branco, Salvador, São Paulo e Distrito Federal. Nas demais cidades, ex-fumantes são mais frequentes na população masculina. As maiores frequências de ex-fumantes são observadas, entre os homens, em Cuiabá (31,2%), Manaus (30,4%), Rio Branco e Boa Vista (30,0%) e, entre as mulheres, em Porto Velho (25,2%), Rio Branco (24,0%) e Fortaleza (21,8%).

Excesso de peso

A maior frequência de adultos com excesso de peso foi encontrada em Cuiabá (49,7%) e a menor em Palmas (33,4%). O excesso de peso tendeu a ser mais freqüente em homens do que em mulheres, exceto nas cidades de Aracaju, Porto Velho, Recife, Rio Branco, Salvador, Teresina e Distrito Federal, onde as frequências foram semelhantes em ambos os sexos. Nos dois sexos, o excesso de peso foi mais freqüente em Cuiabá (57,0% em homens e 42,2% em mulheres), seguidos de Florianópolis (52,7%) e Rio de Janeiro (52,3%) para os homens e Rio de Janeiro (41,6%) e Curitiba (40,3%) para as mulheres. As menores frequências de excesso de peso em homens foram encontradas em Aracaju (41,6%), Palmas (39,1%) e Distrito Federal (38,9%) enquanto as menores frequências do excesso de peso em mulheres foram vistas em Vitória (31,8%), São Luís (30,0%) e Palmas (26,8%).

Obesidade

A frequência mais elevada de adultos obesos foi encontrada em Macapá (16,1%) e a menos elevada em Palmas (8,8%). Diferentemente do excesso de peso, não se vê para a obesidade uma tendência clara de frequências mais elevadas no sexo masculino, à exceção de Belém e Macapá. A obesidade entre homens alcançou valores máximos em Belém (16,1%), Campo Grande (17,0%) e Macapá (19,5%), e valores mínimos em São Luís (10,0%) e Palmas e Belo Horizonte (9,7%). Entre mulheres, as frequências de obesidade mais altas foram vistas em Curitiba e Rio de Janeiro (14,3%), Porto Velho (14,7%) e Cuiabá (14,8%) e as mais baixas no Distrito Federal e Belém (9,9%) e em Palmas (7,7%).

Consumo regular de frutas

A frequência de adultos que consomem frutas em cinco ou mais dias da semana, independente do número de porções, doravante denominado consumo regular desfruta alcança seu maior valor em São Luís (61,5%) e o menor em Boa Vista (31,7%).

O consumo regular de frutas é mais freqüente entre mulheres do que entre homens, exceto em Aracaju, Boa Vista, Macapá, Manaus, Rio Branco, Rio de Janeiro e Salvador, onde o consumo é semelhante. As maiores frequências de o consumo regular de frutas entre mulheres são observadas em Porto Alegre (63,6%), Florianópolis (64,9%) e São Luís (66,9%) e as menores em Porto Velho (41,2%), Rio Branco (37,8%) e Boa Vista (36,0%). Entre os homens, as maiores frequências ocorrem em Fortaleza (46,8%), Aracaju (48,5%), e São Luís (55,1%) e as menores em Porto Velho (27,6%), Bom Vista (27,3%) e Cuiabá (21,8%).

Consumo recomendado de frutas e hortaliças

A frequência de adultos que consomem pelo menos cinco porções de frutas e hortaliças por dia em cinco ou mais dias da semana, doravante denominado consumo recomendado de frutas e hortaliças, foi reduzida na maioria das cidades estudadas, variando entre 10,0% em Porto Velho e 23,0% em São Paulo. Essa frequência variou, entre os homens, de 6,9% em Porto Velho a 17,5% em São Paulo e, entre mulheres, de 10,6% em Boa Vista a 27,7% em São Paulo.

Consumo de refrigerantes

A frequência de adultos que referem consumir refrigerantes (não dietético) cinco ou mais dias por semana varia de 21,0% em Aracaju a 38,4% em Macapá. O consumo de refrigerantes se mostra mais freqüente entre homens do que entre mulheres em 11 das 27 cidades estudadas, não havendo diferenças relevantes entre os sexos nas demais cidades. As maiores freqüências do consumo de refrigerantes entre homens são observadas em Macapá e Manaus (39,3%), Curitiba (39,6%) e Porto Velho (43,4%) e as menores em Recife (24,7%), Vitória (19,9%) e Natal (18,7%). Entre mulheres, as maiores freqüências ocorrem em Boa Vista e Porto Velho (33,2%) e Macapá (37,5%) e as menores em Maceió (16,3%), João Pessoa (13,4%) e Natal (12,4%).

Inatividade física

A frequência de adultos na condição de inatividade física (indivíduos que não praticam qualquer atividade física no lazer, não realizam esforços físicos intensos no trabalho não se deslocam para o trabalho a pé ou de bicicleta e não são responsáveis pela limpeza pesada de suas casas) foi elevada em todas as cidades estudadas, variando entre 24,9% em Porto Velho e 32,8% em Recife. De modo geral, a frequência de inatividade física tendeu a ser semelhante nos dois sexos. Entre homens, as maiores freqüências de sedentarismo foram observadas em João Pessoa (34,0%), Recife (34,3%) e Florianópolis (35,2%) e as menores em Porto Velho e Cuiabá (25,5%) e Macapá (28,6%).

Entre mulheres, as maiores freqüências foram observadas em Aracaju, Recife e Teresina (31,6%) e as menores em Porto Velho (24,3%), Boa Vista (23,8%) e Palmas (23,0%).

Dirigir após consumo abusivo de bebida alcoólica

A frequência de adultos que referiram dirigir veículos motorizados logo após o consumo de mais do que quatro doses (mulheres) ou mais do que cinco doses (homens) de bebida alcoólica variaram de 1,1% no Rio de Janeiro a 4,5% em Palmas. Esta situação se mostra mais freqüente entre homens do que entre mulheres em todas as cidades.

As maiores freqüências entre homens são observadas em Boa Vista e Maceió (6,4%), Palmas (7,4%) e Teresina (9,5%) e as menores em São Paulo e Manaus (3,2%) e Rio de Janeiro (2,1%). Entre mulheres, as maiores freqüências ocorrem em Maceió (0,8%), Palmas (1,6%) e Distrito Federal (1,8%) e as menores em Teresina, São Paulo e Porto Velho (0,1%).

Diagnóstico médico prévio de hipertensão arterial

A frequência de adultos que referem diagnóstico médico de hipertensão arterial variou entre 13,8% em Palmas e 26,9% no Rio de Janeiro. No sexo masculino, as maiores freqüências foram observadas em Campo Grande (22,6%), João Pessoa (23,1%) e Recife (25,5%) e as menores em Porto Velho e Palmas (15,3%), Macapá (14,8%) e Aracaju (14,6%). Entre mulheres, as maiores freqüências foram observadas em Recife (27,6%), Porto Alegre (28,3%) e Rio de Janeiro (30,7%) e as menores em Boa Vista (17,7%), Belém (16,2%) e Palmas (12,3%).

Pesquisa de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela

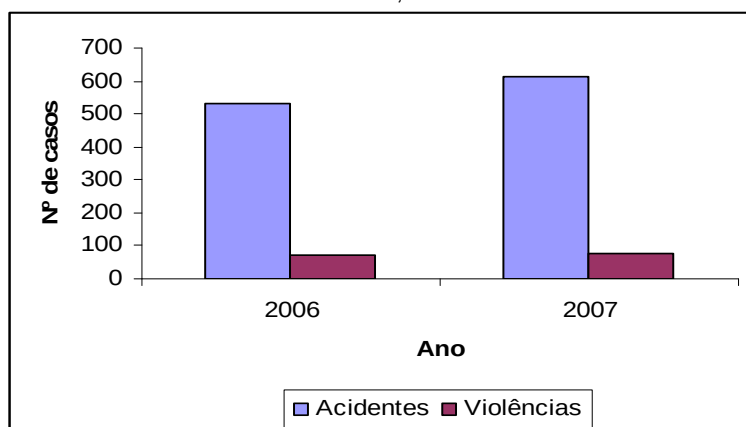
O Ministério de Saúde com o intuito de recomendar políticas de saúde para a redução da morbi-mortalidade causados por acidentes de trânsito e violências determinou através da Secretaria de Vigilância em Saúde, a pesquisa e análise de Acidentes e Violências em Serviços Sentinelas. Elencou ainda, municípios prioritários

baseando-se no número de óbito por causas externas (Acidentes e Violências), estando Porto Velho nesta lista.

A pesquisa teve como objetivos:

- Conhecer o perfil epidemiológico para implantar a vigilância de acidentes e violências no município de Porto Velho, em serviços sentinelas;
- Contribuir para melhoria na vigilância da prevenção e do controle dos acidentes e violências;
- Reduzir a morbi-mortalidade por esses agravos;
- Caracterizar e comparar o perfil da morbi-mortalidade por acidentes e violências;
- Conhecer e comparar o perfil da clientela atendida, nos diferentes serviços (Hospital João Paulo II, Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro e Hospital Infantil Cosme e Damião);
- Analisar e avaliar o perfil da clientela vítima de violências sexual, doméstica, interpessoal e outros tipos de violências;
- Apoiar no processo de validação das fichas de notificação/ investigação de violência sexual, doméstica e/ ou outras violências interpessoais e a de notificação/ investigação de acidente.
- Apesar de a pesquisa ter sido realizada de 1º a 30 de setembro de 2007, nos mesmos padrões da realizada em 2006, no período de 27 de setembro a 26 de outubro. Nos gráficos abaixo estão as informações, com comparativos das duas pesquisas realizadas.

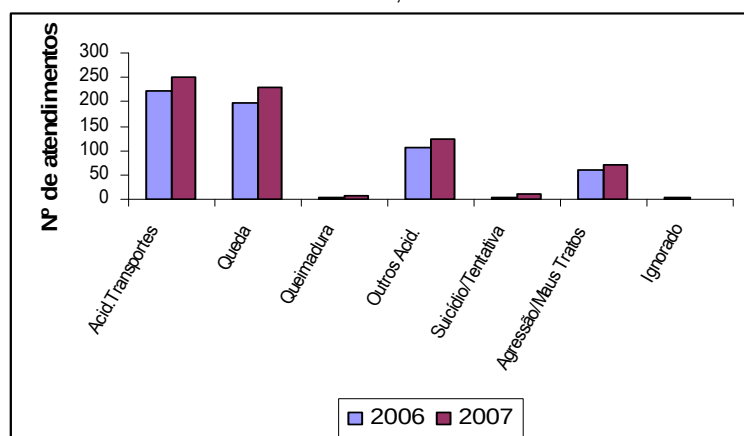
GRÁFICO 52 - Número de Atendimentos por Intencionalidade, Porto Velho/ RO, 2006 e 2007



Fonte: VIVA/DVEA, 2007

Os acidentes representaram mais de 80% dos atendimentos, segundo a intencionalidade, nos dois anos.

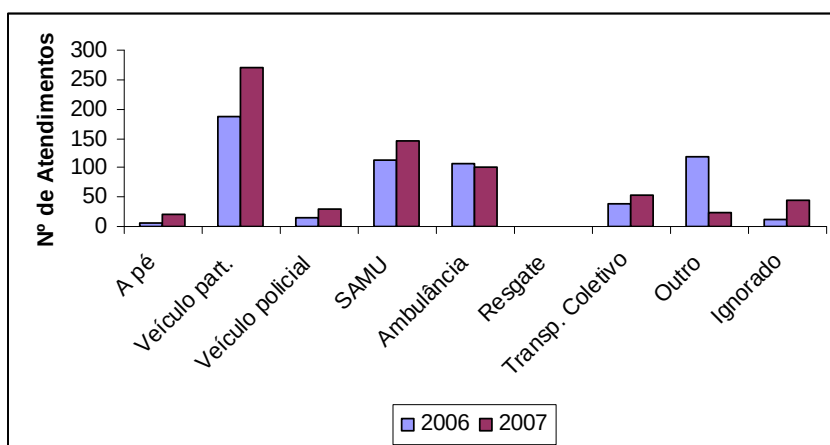
GRÁFICO 53 - Número de Atendimentos por Tipo de Ocorrência, Porto Velho/ RO, 2006 e 2007



Fonte: VIVA/DVEA, 2007

Em 2006 e 2007, os acidentes de transportes e as quedas constituíram os principais tipos de ocorrência dos atendimentos durante a pesquisa.

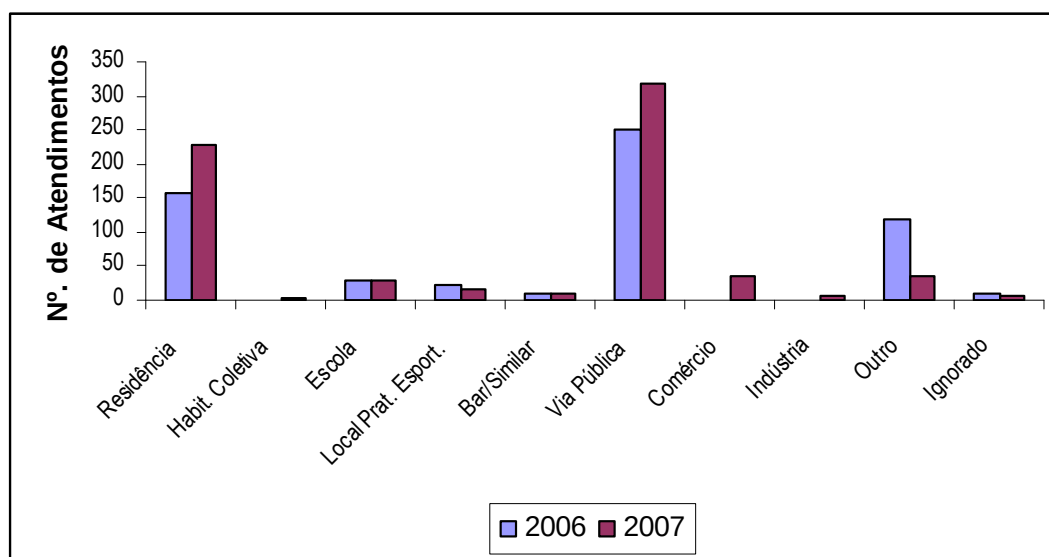
GRÁFICO 54 - Número de Atendimentos, Segundo Meio de Transporte Utilizado para Chegar ao Hospital, Porto Velho/ RO, 2006 e 2007



Fonte: VIVA/DVEA, 2007

O principal meio de transporte utilizado pela vítima para chegar ao serviço, tanto em 2006 quanto em 2007, foi o veículo particular, seguido da ambulância do SAMU e logo depois as demais ambulâncias.

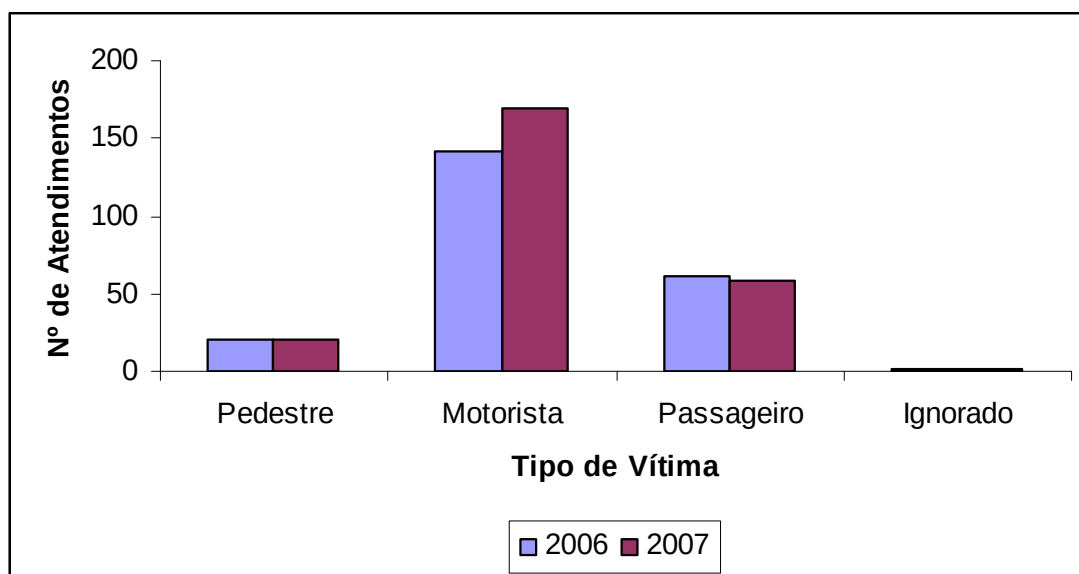
GRÁFICO 55 - Número de Atendimentos, Quanto ao Local de Ocorrência, Porto Velho/ RO, 2006 e 2007



Fonte: VIVA/DVEA, 2007

A via pública foi o local de ocorrência dos acidentes e violências em 45% dos atendimentos de 2006 e 2007, seguido da residência com 26,4% e 33,1% em 2006 e 2007, respectivamente.

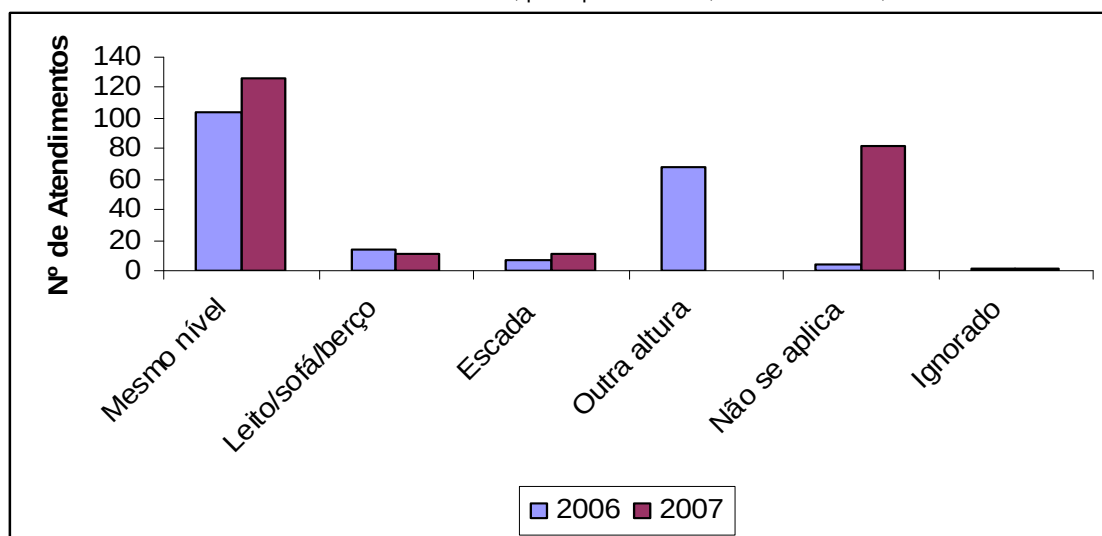
GRÁFICO 56 - Número de Atendimentos, Por Acidentes de Transportes, Segundo Categoria de Vítima, Porto Velho/RO, 2006 e 2007



Fonte: VIVA/DVEA, 2007

Quanto à categoria de vítimas, o motorista foi o que mais se envolveu nos acidentes de transportes, seguido dos passageiros e dos pedestres, tanto em 2006 quanto em 2007.

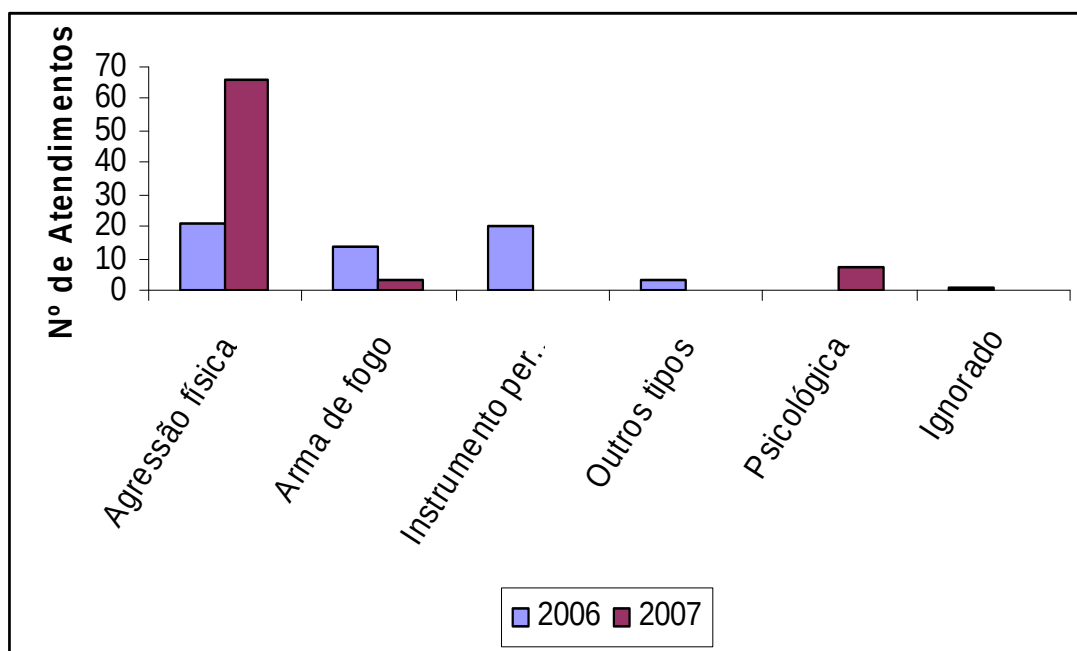
GRÁFICO 57 – Número de Atendimentos, por Tipo de Queda, Porto Velho/ RO, 2006 e 2007



Fonte: VIVA/DVEA, 2007

Quando o evento é não intencional, a segunda principal ocorrência são as quedas, sendo que mais de 50 % ocorre no mesmo nível.

GRÁFICO 58 - Número de Atendimentos, por Tipo de Agressão,
Porto Velho/RO, 2006 e 2007



Fonte: VIVA/DVEA, 2007

Quanto às violências, a agressão é o principal tipo, seguida do instrumento perfuro cortante e da arma de fogo.

2.4. Sistema de Informações de Nascidos Vivos

O coeficiente de natalidade em Porto Velho, em 2008, foi 17,43 /1.000 hab. Dos 6.610 nascidos vivos, 53,63% dos partos foram normais; 74,75% das mães realizaram 4 ou mais consultas de pré-natal e 7,52% dos nascidos vivos pesava menos de 2.500g ao nascer. Ao comparar estes indicadores com o ano de 2007, houve uma melhora nos indicadores, tanto no das mães que realizaram 4 ou mais consultas de pré-natal quanto no número de crianças com peso menor de 2.500g ao nascer.

TABELA 33 – Número de Nascidos Vivos, Porto Velho/RO, 2006 a 2008

NASCIDOS VIVOS	2006	2007	2008
Número de nascidos vivos	7.550	7.255	6.610
• Partos vaginais	3.915	4.047	3.545
• Partos cesáreos	3.608	3.190	3.054
Mães c/ 4 ou + consultas pré-natal	5.614	5.054	4.941
Crianças c/<2.500g ao nascer	698	574	497

Fonte: SINASC/SEMUSA/PV, acessado em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração

2.5. Sistema de Informações de Mortalidade

Os coeficientes de mortalidade são indicadores que identificam a real situação de saúde do município. Nas tabelas abaixo estão os principais coeficientes de mortalidade de Porto Velho, do período de 1998 a 2006 e a distribuição dos óbitos por grupo de causas, de 2001 a 2006.

TABELA 34 – Coeficientes de Mortalidade, Porto Velho/ RO, 1998 a 2007

Ano	Coef. Mort. Geral/1.000	Coef. Mortalidade Infantil/1.000	Coef. Mort. Materna/ 100.000	Razão de mort. Prop < 1 ano	Razão de mort. Prop 50 a e +
1998	4,7	31,8	12,0	-	-
1999	5,9	38,8	36,0	17,4	-
2000	6,3	35,2	37,0	14,0	-
2001	6,1	28,5	49,0	11,0	-
2002	6,2	35,3	42,1	11,7	-
2003	6,0	33,8	41,4	11,7	-
2004	6,0	27,5	41,5	9,3	53,4
2005	5,8	25,6	80,1	9,1	56,8
2006	4,7	21,9	40,3	9,1	-
2007	4,4	24,12	-	-	-

Fonte: SIM/SEMUSA/PV, acessado em 05.01.2009, dados sujeitos a alteração

Avaliando o coeficiente de mortalidade infantil, conforme parâmetros do Ministério da Saúde, o coeficiente do município é considerado médio (20-49/1.000 nascidos vivos). Quanto ao coeficiente de mortalidade materna, houve um aumento neste coeficiente em 2005, ano em que iniciamos a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil.

O presente relatório trouxe a possibilidade de realizar um conhecimento geral sobre as doenças e agravos de importância epidemiológica, em Porto Velho. Trouxe também, a possibilidade de conhecer mais a evolução histórica das doenças, a presença em faixas etárias, sexo e a evolução clínica, fazendo uma breve reflexão de futuras medidas possíveis a serem implementadas e também possibilitou uma reflexão quanto às situações de saúde vivenciadas pela comunidade de Porto Velho no objetivo de se estabelecer metas futuras no próprio trabalho das equipes de Vigilância e da Atenção Básica.

Um ponto importante é que a produção das informações em saúde de forma ágil, atualizada, completa e fidedigna, vem se conformando num importante instrumento de controle social do Sistema Único de Saúde (SUS), na medida em que possibilita à população o acompanhamento e a avaliação das atividades dos serviços de saúde.

3- CARACTERIZAÇÃO DA REDE/ INFORMAÇÕES DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL

Durante o ano de 2008, a Rede Assistencial de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde obedeceu à seguinte constituição:

A Rede Assistencial esteve complementada com outros serviços de apoio, sendo estes:

Quadro 01 - QUADRO DEMONSTRATIVO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE – 2008

TIPO DE UNIDADE	QUANTIDADE
Postos de Saúde	15
UBS (tradicionais)	06
UBS (com PACS)	04
Unidade Saúde da Família	22
Pronto Atendimento	04
Policlínica	01
Unidade Fluvial	01
Centro de Fisioterapia	01
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	01
Centro de Referência da Saúde da Mulher	01
Serviço de Assistência Médica as Urgências - SAMU	01
Maternidade	01
TOTAL	58

Quadro 2 - QUADRO DEMONSTRATIVO DA REDE MUNICIPAL DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS 2008

Tipo de Serviço	Quantidade
Laboratórios Patologia Clínica	35
Radiologia	1
Ultra-sonografia	3
Farmácia Básica	Em todas as US
Farmácia Popular	2
Serviços de Atendimento Especializado – SAE	1

3.1 - PRINCIPAIS PRODUÇÕES DA REDE ASSISTENCIAL EM 2008 FRENTE AO ANO DE 2007 E AO PROGRAMADO NA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA PARA MÉDIA COMPLEXIDADE – PPI

Quadro 3 - PRODUÇÕES DA REDE ASSISTENCIAL EM 2008 FRENTE AO ANO DE 2007

SERVIÇO	PROD. 2006	PROD. 2007	PROD. 2008	% de crescimento em 2008	PROG. NA PPI PV	% de alcance de meta em 2007
CONSULTAS MÉDICAS TOTAIS	378.534	419.594	889.494	112%	-	-
CONSULTAS MÉDICAS (MAC)	59.976	123.325	385.183	212%	240.870	159%
ATENDIMENTOS DE ODONTOLOGIA	307.364	225.073	363.658	61%	-	-
PATOLOGIA CLÍNICA	306.984	296.362	383.056	29%	596.499	64,21
RADIOLOGIA	48.654	49.453	33.624	-33%	60.942	55,17
ULTRASONOGRAFIA	12.587	12.812	15.279	19,2	27.271	43,8
FISIOTERAPIA	46.584	43.577	25.583	42%	56.066	45,63

Durante o ano de 2008, as metas das ações de média complexidade, estabelecidas na PPI- Programação Pactuada Integrada continuaram sem atualização, permanecendo as mesmas de 2006. As ações continuaram sendo executadas pelas unidades municipais e estaduais, tais como: pela Policlínica Oswaldo Cruz, Ambulatório dos Hospitais João Paulo, CEMETRON, Hospital Infantil, e outras unidades terceirizadas pela gestão estadual (laboratórios e serviços de imagenologia). O quadro 03 apresenta o percentual de participação dos serviços municipais (ou seja, capacidade instalada) diante das metas gerais para atendimento a população de Porto Velho.

O Sistema de Informação Ambulatorial – SAI/SUS sofreu um ajuste na tabela codificadora dos procedimentos, o que fatalmente interfere na avaliação dos resultados obtidos, parte pelas mudanças de alguns códigos, parte pela unificação de outros códigos, parte pelo período de qualificação dos servidores para processá-los.

Todavia percebe-se pelos dados, um aumento considerável na produção de consultas médicas totais e especializadas (Consultas MAC). Isto confere com o realizado, visto a implantação dos serviços de quatro novas unidades de saúde, aumento de 10 (dez) equipes saúde da família, funcionamento das novas instalações do Pronto Atendimento Hamilton Gondim.

Nas especialidades médicas, também algumas ofertas de serviços, antes não mensuráveis, passaram a ser codificadas, como os serviços de Gastroenterologia, Psiquiatria, Endocrinologia e Nefrologia.

Na odontologia, a expansão das ações dos Centros de Especialidades Odontológicas e o aumento das Equipes de Saúde Bucal nas Unidades com Estratégia de Saúde da Família, resultaram positivamente, ampliando os tipos de serviços oferecidos à população, tanto na área de prevenção e promoção à saúde, como no tratamento.

Quanto à informação dos serviços de Patologia Clínica esta também aumentou em consequência da expansão dos serviços com o funcionamento das novas unidades. A Radiologia permaneceu com um único equipamento em funcionamento, sendo que este no final do ano necessitou de assistência técnica reparadora. Já quanto à ultra-sonografia, foi instalado novo equipamento na Maternidade Municipal, reorganizando o atendimento a clientela feminina. Na Fisioterapia, não houve alterações nem em recursos humanos e/ ou equipamentos na rede.

Para atender a expansão dos serviços foram contratados em 2008 os seguintes profissionais:

- nível superior – 05 Biomédicos, 03 Bioquímicos, 20 Enfermeiros, 41 Médicos, 02 Médicos anesthesiologistas, 11 Odontólogos.

- nível médio - 70 Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemias, 28 Assistentes administrativos, 28 Auxiliares de laboratório, 11 Auxiliares de odontologia, 22 Auxiliares de serviços gerais, 01 Auxiliar de veterinário, 11 Auxiliares de serviço de saúde, 05 Auxiliares de enfermagem, 02 auxiliares administrativo, 01 auxiliar de farmácia, 14 motoristas, 84 técnicos de enfermagem, 01 técnicos de laboratório, 11 técnicos de radiologia e 17 vigias.

3.2- EXPANSÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família permaneceu como prioridade para a organização dos serviços de Atenção Básica. Na zona urbana de Porto Velho foram inauguradas mais 04 Unidades dentro das normas para o funcionamento da Estratégia. A rede ficou distribuída conforme quadro abaixo.

3.2.1 – Quadro 4 - DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA URBANA, CONFORME UNIDADE DE APOIO, ÁREA DE ABRANGÊNCIA E FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.

Unidade de Apoio	Nº de Equipes	Bairros de abrangência	Média de famílias acompanhadas
Pol.José Adelino	05	Ulisses Guimarães, Marcos Freire, Ronaldo Aragão, Mariana.	6.218
U.S.Ernandes Índio	06	Escola de Polícia, Igarapé, Cuniã, Planalto, Teixeira.	5.482
U.S. Ronaldo Aragão	03	Nacional	1.212
U.S. Pedacinho de Chão	02	Embratel, Aponiã e Industrial.	2.294
U.S do Aponiã	04	Aponiã, Crato, Ouro Preto, União da Vitória.	3.882
U.S do Socialista	03	Socialista e Jardim Santana.	3.087
U.S de São Sebastião	02	São Sebastião I e II.	858
U.S de Vila Princesa	01	Vila Princesa	127
TOTAIS			23.160

3.2.2 – Quadro 5- DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL, CONFORME UNIDADE DE APOIO, ÁREA DE ABRANGÊNCIA E FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.

Unidade de Apoio	Nº de Equipes	Bairros de Abrangência	Média de famílias acompanhadas
U.S.Jacy Paraná	02	Distrito de Jacy Paraná, linhas e adjacências.	904
U.S. Mutum Paraná	01	Distrito de Mutum, linhas e adjacências.	377
U.S. União Bandeirantes	01	Localidade de União Bandeirantes e linhas	834
U.S de Abunã	01	Distrito de Abunã e linhas.	340
U.S de Vista Alegre	01	Distrito de Vista Alegre, linhas e adjacências.	293
U.S de Fortaleza de Abunã	01	Distrito de Fortaleza do Abunã	114
U.S de Extrema	01	Distrito de Extrema e linhas.	932
U.S de Nova Califórnia	02	Distrito de Nova Califórnia e linhas.	756
U.S de São Carlos	01	Distrito de São Carlos e adjacências.	736
U.S de Nazaré	01	Distrito de Nazaré e adjacências.	505
U.S de Calama	01	Distrito de Calama e adjacências.	510
U.S de Morrinhos	01	Distrito de Morrinhos, linhas e adjacências.	497
U.S de Cujubim Grande	01	Distrito de Cujubim Grande, linhas e adjacências.	403
U.S de Rio das Garças	01	Linha Rio das Garças, KM 25 e Vila Princesa.	307
TOTAIS	16		7.508

Na zona rural as Equipes permaneceram as mesmas já em funcionamento em 2006.

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde atualmente conta cinco instrutores/supervisores atuando na área urbana nos seguintes bairros: Caladinho, Cidade Nova e Cidade do Lobo, Tancredo Neves, JK, São Francisco e Castanheira. Na área rural foram instaladas duas equipes do PACS nos Distritos de Calama e Vista Alegre do Abunã Vale salientar que o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, enquanto estratégia de organização de serviços funciona como modelo de transição para a Estratégia Saúde da Família, pela quais os Agentes Comunitários trabalham sobre a supervisão de uma equipe e vinculados a uma Unidade de Saúde.

Na população coberta pelos serviços do PACS, durante o ano de 2008, atingiu-se uma cobertura de 91 % de acompanhamento das gestantes cadastradas, ou seja, com visitas domiciliares mensais realizadas pelos Agentes Comunitários; destas 99 % estão com vacinas em dia. Dentre as famílias acompanhadas pelos Agentes, 317 pessoas foram diagnosticadas com diabetes e destas 95% permaneceram acompanhadas regularmente. Foram diagnosticados 907 hipertensos, sendo acompanhados 94% destes.

Na população acompanhada pela Estratégia Saúde da Família, 96% dos recém-nascidos foram pesados ao nascer e destes 6% obtiveram peso menor que 2.500 gramas ao nascer.

Das gestantes cadastradas 97% foram acompanhadas regularmente pela Equipe Saúde da Família, destas 98% estão com a situação vacinal em dia. Foram identificados 745 diabéticos e 2.595 hipertensos, apresentando um percentual de acompanhamento de 94 e 95 % respectivamente.

Em 2008, foram registrados quatro óbitos em menor de ano no Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB na área assistida e 13 óbitos de mulheres em idade fértil.

Quadro 6 - Demonstrativo da Cobertura das ações da Estratégia Saúde da família e PACS

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador alcançado Em 2007	Indicador Alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
1- Expansão da estratégia Saúde da Família	Aumentar 10 Equipes de Saúde da Família.	Aumento de 10 ESF.	Alcance de 21,31% de cobertura populacional com Saúde da Família.	Cobertura do PSF: 30,56%	- Falta de recursos humanos (principalmente médico) para a expansão; Contenção de gastos de pessoal devido à lei de Responsabilidade Fiscal. - Prolongamento das reformas das UBS.
2- Monitoramento e Avaliação das ESF / PACS	Duas supervisões a cada Equipe/ano.	Foram realizadas 15 supervisões ano.	80%	18,30	- Falta de profissionais para compor a equipe de monitoramento
3- Manutenção de transporte para dar suporte as visitas domiciliares das ESF e deslocamento dos profissionais da área rural	Realizar a manutenção de 04 veículos e três barcos.	Realizada a manutenção dos 04 veículos e dois barcos.	90%	100%	
4- Aquisição de	Equipar as UBS	80% (Foram	90%	90%	- Alguns

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador alcançado Em 2007	Indicador Alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
mobiliários e equipamentos médicos hospitalares para dar suporte ao desenvolvimento das atividades das ESF.	de acordo com as normas técnicas do MS de padronização de equipamentos (inaugurar cinco novas USF).	adquiridos os mobiliários e equipamentos para inauguração de quatro novas Unidades de Saúde da Família.).	Adquiridos os Equipamentos previstos no Convênio nº 238.	Finalização da Aquisição dos Equipamentos previstos no Convênio nº 238 e aquisição com recursos próprios para mais duas unidades.	equipamentos tiveram o registro fracassado, atrasando a aquisição.
5- Implantação dos protocolos assistenciais.	Unidades de Saúde com protocolos implantados	Meta não alcançada	Protocolos não implantados Nas UBS	Protocolos não implantados Nas UBS	- Recursos humanos insuficientes. - Os protocolos foram projetados, postos em discussão com o grupo técnico, porém ainda não conclusos.
6- Realização do Treinamento Introdutório para Equipes de Saúde da Família	Realizar 03 capacitações para os profissionais das ESF	Realizadas 02 capacitações com a participação de profissionais.	50% da meta atingida	75% da meta atingida	
7- Fortalecimento da qualificação dos profissionais da Atenção Básica	Ofertar campo de estágio, preceptorias para uma residência multiprofissional em Saúde da Família e especialização em Saúde da Família.	Organizados campos de estágio para duas residências multiprofissionais, finalização da especialização em saúde da família e um internato de medicina.	Liberação dos profissionais inseridos nas Equipes para realização da especialização.	Organizadas as ações de qualificação em cinco unidades saúde da família, sendo selecionados profissionais das ESF para preceptorias das residências e do internato.	

4- RESULTADOS DOS PROGRAMAS ESPECIAIS EXECUTADOS NA ATENÇÃO BÁSICA

4.1- Quadro 7 – Demonstrativo das Coberturas das Ações na Assistência a Saúde da Mulher

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
1- Assistência ao Pré-Natal nas Unidades Básicas de Saúde	Atender com um mínimo de quatro consultas Pré-Natal 80% das gestantes estimadas pelo DATASUS.	Foram assistidas 8.483 gestantes, representando 72,88% da meta.	69,55%	72,88%	- Atualização do banco de dados do SINASC. - Baixa cobertura da Saúde da Família.
2-Assistência ambulatorial a gestantes de Alto Risco	Atender a 100% das Gestantes de risco encaminhadas ao Centro de Referência, que correspondem a 15% do número	99,82% dos agendamentos	Foram realizadas 1828 consultas de Gravidez de alto risco, correspondendo a 104,7%.	Foram assistidas 1742 gestantes de alto risco.	- Distância da unidade de referência para alguns centros periféricos, visto a situação econômica de algumas usuárias.

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
	de gestantes estimadas pelo DATASUS.				
3- Assistência ao Planejamento Familiar	Atender a 80% das mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) assistidas nas UBS, com métodos contraceptivos.	Foram assistidas 41.952 mulheres em idade fértil.	12,81%.	32%	Atraso do envio dos insumos pelo Ministério da Saúde, que conforme a Portaria nº 3237 GM/MS de dezembro de 2007, ficou responsável pelo suprimento de 100% dos contraceptivos para a população.
4- Assistência preventiva ao Câncer de Colo de Útero	Atender a 50% das mulheres entre 25 a 59 anos com exame citológico.	Foram realizados 18.821 exames de preventivo do câncer de colo de útero.	36,21%.	38%	Continua com Subnotificação do número de coletas de preventivos (não informados pelos laboratórios conveniados e algumas unidades de saúde não informam adequadamente o número do procedimento).

4.2 - Demonstrativo das Coberturas das Ações do Programa de Alimentação e Nutrição

Quadro 8 - Programa Saúde de Ferro

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado Em 2008	Dificuldades encontradas
1- Programa Saúde de Ferro	Acompanhar 100% das gestantes. (estimadas pelo SINASC)	491 gestantes cobertas pelo programa	13,05 % gestantes suplementadas com ácido fólico. 9,23 % gestantes suplementadas com sulfato ferroso comprimido.	8,68 % de cobertura	- Alimentação do sistema de informação pelas unidades básicas não está sendo adequada, principalmente no que se refere aos dados de cobertura das gestantes. Sabe-se que a dispensa de medicamentos foi muito maior que o informado, não havendo estoques deste medicamento na Farmácia Básica.
2-Distribuição de suplementação de sulfato ferroso xarope para crianças de 6 a 18 meses.	Acompanhar 100% das crianças de 6 a 18 meses.	1.563 crianças assistidas.	2,02 % crianças suplementadas com sulfato ferroso xarope.	9,69 % crianças suplementadas com sulfato ferroso.	
3- Suplementação de sulfato ferroso para puérperas.	Acompanhar 100% das puérperas.	4.178 puérperas assistidas.	27,08 % de puérperas suplementadas com sulfato ferroso comprimido.	73,89 % acompanhadas.	

Quadro 9 - Programa Bolsa Família (SISVAN)

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
Acompanhar nutricionalmente e vacinar as famílias beneficiárias da bolsa família.	Acompanhar 17.762 famílias beneficiárias.	4.836 famílias acompanhadas nutricionalmente	7.548 correspondendo a 38% das famílias cadastradas.	27% das famílias cadastradas.	- A Divisão possui deficiência de recursos humanos qualificados para alimentação do sistema. - Atraso do envio de informações das Unidades.
Acompanhar nutricionalmente e vacinar as crianças de 0-7 anos de idade beneficiária da bolsa família.	Acompanhar 10.815 crianças beneficiárias	3.997 crianças acompanhadas	Crianças acompanhadas: 6.727 =52 %	37% de crianças acompanhadas.	
Acompanhar nutricionalmente vacinar todas as gestantes beneficiárias.	Acompanhar 13 gestantes.	13 gestantes acompanhadas	Acompanhadas 48 gestantes: 100%	100%	

4.3 – Quadro 10 –Demonstrativo da Cobertura das Ações do Programa Hiperdia

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado Em 2008	Dificuldades encontradas
1- Cadastrar e acompanhar os pacientes diagnosticados com Hipertensão e Diabetes nas UBS.	Cadastrar 100% dos pacientes com diagnóstico de hipertensão e diabetes.	Foram realizados 2.118 novos cadastros.	69,53% de cadastro de hipertensos e 5,59% cadastro de diabéticos e 24,87% de diabético/ hipertenso.		O Sistema está sendo descentralizado para as unidades básicas, ainda acarretando alguns problemas no fluxo das informações.
2- Manter tratamento de todos os pacientes atendidos na rede cadastrados e não cadastrados.	Atender a 100% dos pacientes que procuram à rede.		Foram atendidos 100% dos pacientes que procuraram o serviço, não faltou distribuição de medicamentos e/ ou consultas.	Foram atendidos 100% dos hipertensos e/ ou diabéticos	
3- Realizar reunião de sensibilização com profissionais e técnicos das unidades de saúde para discutir estratégias para a implementação do programa hiperdia.	Realizar duas reuniões com a participação de representantes dos setores convidados.	Realizadas duas reuniões.	-	100% de cumprimento da meta	- As unidades de saúde não tiveram uma boa representatividade.
4- Mobilização das ações de acompanhamento	- Realizar o dia nacional do paciente	- Duas Reuniões realizadas	-	100% da meta cumprida	

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado Em 2008	Dificuldades encontradas
o e de educação a saúde para portadores de hipertensão e diabetes.	portador de hipertensão (dia 26 de junho) e dia nacional do paciente portador de diabetes (dia 14 de novembro).				
5- Capacitar técnicos do programa hiperdia para operacionalização do sistema hiperdia	Realizar duas capacitações para os profissionais das unidades de saúde.	Realizadas duas capacitações no ano.	-	100% da meta cumprida	
6- Descentralizar a alimentação do sistema HIPERDIA para as Unidades básicas	Descentralizar o programa para 19 unidades de saúde.	Descentralizada a alimentação do sistema em 13 unidades básicas.	-	68% da meta cumprida	- Falta de equipamentos de informática disponíveis para esta ação nas unidades. - Falta de servidores com qualificação para manusearem o sistema e disponíveis para esta ação.
7 – Descentralizar a distribuição de medicamentos e demais insumos para os diabéticos insulino dependentes nas unidades básicas.	Descentralizar para 100% das unidades básicas de saúde a distribuição de medicamento e insumos para os 1.825 pacientes insulino dependentes cadastrados na rede de saúde.	Descentralizada a distribuição para todas as unidades básicas.	-	100% da meta atingida	

4.4 – Cobertura das Ações do Programa Nacional de Imunização

O Programa Municipal de Imunizações desenvolve suas atividades com o objetivo de controlar, eliminar e/ ou erradicar Doenças Imunopreveníveis, utilizando estratégias básicas de vacinação de Rotina e de Campanhas anuais, comungando com normas preconizadas pelo Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Imunizações - PNI.

A Divisão de Imunizações conta com uma rede de frio, que hoje necessita de adequação para atender a demanda da mesma, com um total de 37 salas de vacinas, sendo 23 atendendo a Zona Urbana (21 municipais e 2 estaduais) e 14 salas municipais na zona rural que atendem em finais de semana, seguindo o calendário das equipes do Programa de Saúde da Família.

O início do ano de 2008 foi marcado pela realização da Campanha de Vacinação Contra a Gripe, para pessoas com 60 anos e mais. Foram vacinados 16.210 idosos, atingindo 95,18% da população prevista, o Ministério da Saúde preconiza no mínimo, 70%.

No mês de Junho foi realizada a I Etapa da Campanha Nacional Contra a Poliomielite na zona urbana e iniciada a campanha na zona rural.

No mês de agosto teve início a II Etapa da Campanha Nacional Contra a Poliomielite juntamente com a mega Campanha contra a Rubéola. Como saldo dessas atividades de Campanhas, ocorreram uma cobertura vacinal na I Etapa de 87,73% da meta, o que equivale a 34.561 menores de cinco anos vacinados contra a poliomielite, na II Etapa foram vacinadas 31.311 crianças menores de cinco anos, atingindo uma cobertura de 79,48 % e por final, a Campanha de Vacinação contra a Rubéola foi prorrogada e até a presente data foram vacinadas 129.497 pessoas na faixa etária de 20 a 39 anos, com uma cobertura de 94,79 %. Concomitante com as atividades já descritas, esta Divisão mantém algumas atividades de rotina, dentre as quais destacaremos a seguir:

- Distribuição semanal de Imunobiológicos para as 37 salas de vacinas urbanas e rurais, incluindo as localidades cobertas pelo PSF rural, Maternidade Municipal, Hospital de Base, e CEMETRON;
- Coordenação da vacinação de rotina nas Unidades Básicas de Saúde – UBS;
- Supervisão em sala de Vacina;
- Coordenação na Busca Ativa de Faltosos, que é realizada por funcionários lotados nas Unidades Básicas de Saúde;
- Investigação de 17 (dezessete) casos de eventos adversos com confirmação de 16 (dezesseis) casos e um descartado;
- Atividades extra muro, levando vacinas além das salas de vacinas;
- Verificação de temperatura das geladeiras da rede frio Municipal incluindo feriados e finais de semanas;
- Reuniões técnicas com vacinadores, diretores e enfermeiros;
- Consolidação dos boletins de doses aplicadas recebidas de todas as Unidades da zona urbana, rural, Hospital de Base, CEMETRON e Maternidade Municipal.

Com o desenvolvimento das atividades de rotina pode-se observar o resultado demonstrado nos quadros abaixo.

Quadro 11 - QUADRO DEMONSTRATIVO DE METAS ALCANÇADAS NAS AÇÕES DE VACINAÇÃO EM MENORES DE UM ANO

AÇÃO	META PROPOSTA	POPULAÇÃO MENOR DE UM ANO (2007)	VACINADOS EM 2007	COBERTURA EM 2007 (%)	POPULAÇÃO MENOR DE UM ANO (2008)	VACINADOS EM 2008	COBERTURA 2008 (%)
1- Vacinação de crianças menores de um ano com BCG	Vacinar pelo menos 95% das crianças menores de um ano.	7.670	8.230	107,3	7.670	7.870	102,6
2- Vacinação de crianças menores de um ano contra Hepatite B	Vacinar pelo menos 95% das crianças menores de um ano.	7.670	7.200	93,8	7.670	6.809	88,8
3- Vacinação de crianças menores de um ano contra a	Vacinar pelo menos 95% das crianças menores de um ano.	7.670	7.922	103,2	7.670	7.213	94,0

AÇÃO	META PROPOSTA	POPULAÇÃO MENOR DE UM ANO (2007)	VACINADOS EM 2007	COBERTURA EM 2007 (%)	POPULAÇÃO MENOR DE UM ANO (2008)	VACINADOS EM 2008	COBERTURA 2008 (%)
Poliomielite							
4- Vacinação de crianças menores de um ano com Tetravalente	Vacinar pelo menos 95% das crianças menores de um ano.	7.670	7.935	103,4	7.670	7.239	94,4
5- Vacinação de crianças menores de um ano contra Rotavírus	Vacinar pelo menos 95% das crianças menores de um ano.	7.670	5.235	68,2	7.670	7.069	92,16
6- Vacinação de crianças menores de um ano contra Febre Amarela	Vacinar pelo menos 95% das crianças menores de um ano. População 7.298	7.670	7.509	97,9	7.670	5.189	67,65

FONTE: API/DI/DAB/SEMUSA Dados sujeitos a revisão

Quadro 12 - Demonstrativo Comparativo de Doses Aplicadas em Rotina, Segundo Ano de Aplicação e Tipo de Vacinas. Porto Velho – 2007 e 2008

em	Vacinas	ANO DE APLICAÇÃO	
		2007	2008
.	BCG	8.601	8.068
.	Hepatite B	37.954	37.556
.	Rotavírus	12.319	11.612
.	Poliomielite	32.923	28.888
.	Tetravalente	23.903	21.299
.	Dupla Adulto	41.212	46.838
.	Tríplice Viral	15.541	13.217
.	Tríplice Bacteriana	15.570	13.259
.	Raiva Humana	6.191	4.662
0.	Febre Amarela	26.831	65.084
Total		221.045	250.483

Fonte: API/DI/DAB/SEMUSA

5 - ASSISTÊNCIAS FARMACÊUTICAS

5.1- Quadro 13 – Demonstrativo da Cobertura das Ações da Farmácia Básica e Média Complexidade

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado Em 2008	Dificuldades encontradas
1- Aquisição de medicamentos da Farmácia básica	Comprar todos os medicamentos padronizados	Realizada a aquisição de todos os itens, porém sem suprir toda a demanda.	90% de cobertura das necessidades de medicamentos básicos para a população	80% da necessidade de compra.	- Com a Portaria nº. 3237 GM/MS de 24/12/2007 os medicamentos para tratamento do HIPERDIA, Saúde Mental e outros passam a integrar o elenco de medicamentos básicos, devendo a aquisição ser pelos municípios. Tal desencadeou a necessidade de incluir novos itens na listagem de compra do município.
2- Aquisição de medicamentos para os programas estratégicos	Fornecer todos os medicamentos dos programas estratégicos	Foi realizada a aquisição de todos os itens de acordo com a nova Portaria, porém com atraso.	95 % de cobertura das necessidades de medicamentos estratégicos para a população (diabetes, hipertensão).	100% de cobertura.	
3- Aquisição de medicamento de urgência e emergência	Adquirir os medicamentos essenciais para o atendimento nos PA e SAMU.	Faltou o suprimento de uma última aquisição.	90 % de cobertura das necessidades de medicamentos frente aos atendimentos realizados	80% de cobertura.	-

5.2- Quadro 13 – Demonstrativo da Cobertura das Ações da Farmácia Popular

Ação Realizada	Meta proposta Em 2007	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado Em 2008	Dificuldades encontradas
1- Fornecer a população medicamentos considerados essenciais a baixo custo.	Atender a 100% dos clientes que buscam atendimento na Farmácia.	100% das demandas	Em 2007 a Farmácia Popular da área central da cidade atendeu 76.193 pessoas. A Farmácia Popular da Zona leste, inaugurada em 5 de julho de 2007, realizou desde sua inauguração até o mês de dezembro de 2007, 10.193 vendas, com uma média de 302 atendimentos /dia.	Em 2008 a Farmácia Popular da área central da cidade atendeu 79.049 pessoas, com uma média de atendimentos/dia de 258 e valor médio por compra de R\$ 8,83. A Farmácia Popular da Zona leste realizou até o mês de dezembro de 2008, 18.676 vendas, com uma média de 89 atendimentos /dia e um valor médio de compra de R\$ 6,95.	-

6 - QUADRO 14 - DEMONSTRATIVO DA COBERTURA DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL

AÇÃO/ ATIVIDADE	ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA	PÚBLICO ALVO	META PREVISTA EM 2008	META alcançada Em 2008	OBSERVAÇÃO
Fornecimento de material de consumo odontológico.	Formalização de processo para aquisição de material penso do SRP 04/ 2007 (26/03/08)	Todas as unidades com Saúde Bucal: Urbana, rural, CEO.	Ter material de consumo, pois o Estoque possui de estimativa de até junho/08.	Pregão Eletrônico com início em 07/11/08, com duração de 18 dias úteis devido aos 140 itens, sendo 40 fracassados;	–30/12/08- Está sendo encaminhada p/ análise pós licitatória pela PGM, para depois ser publicado no DOM.
Aquisição de Material de consumo odontológico	Formalização de processo de compra de 08.1227/2008, de agosto/2008, devido à demora do SRP.	Todas as unidades de Saúde Bucal	Ter material para não interromper o atendimento ao usuário.	Pregão eletrônico para 29/12/08 em andamento.	Como os itens são os mesmos do SRP, a SEMAD cancelou os itens vencedores no SRP, ficando apenas os fracassados (são 40 itens). Mais 60 dias para liberar.
Adquirir móveis e condicionadores de ar para consultórios e CEO.	Solicitação do SRP 015/2007 de mesas, cadeiras, condicionadores de ar e longarinas. Processo nº 0048/2008	Os três cios, Fortaleza do Abunã, Renato Medeiros, Nova Floresta, Ronaldo Aragão, Caladinho, M. Bustani, O. Piana.	Entrega até março/08	Recebimento de parte do pedido: cadeiras giratórias e os split dos CEOs	
Padronizar as ligações embutidas no piso para o funcionamento dos consultórios odontológicos.	Fornecimento para a Div. De Eng. e Arquitetura de xérox com o gabarito de instalação do ar, água, esgoto e energia para o gabinete odontológico.	Consultório do Aponiã, Socialista e Pol. Hamilton Gondin.	Padronizar as novas unidades	Apenas a Policlínica Hamilton continua sem a ligação	A USF do São Sebastião foi entregue sem tubulação para compressor, água, esgoto e energia: em fase de adaptação.
Regularizar a gratificação do SUS para a SEMED, atendendo pedido de esclarecimento do FMS.	Reunião (14/02/08) com Divisão de Saúde Escolar – SEMED +DSB+ FMS+DRH: apresentação da 4ªAta de 26/04/07 e Resolução 001/2007 normatizando todos direitos e deveres.	CD, THD, ACD e agentes de saúde lotados na SEMED.	Regularizar essa gratificação	Estão recebendo o SUS PLANO de R\$150,00 desde setembro /08.	Mareai Silva, Suraia Rolei Andréa Mateus, Ana Giselle, Valdinei Lourenço, Ilza Caixeta, Luciana Garcia, Rita de Cássia, Solange Pessanha, Gilvan Pelizon, Cleiri Bach.
Estágio dos alunos de Odontologia da Faculdade São Lucas para conhecer a realidade das UBS /USF/ CEO.	Após parecer favorável do gabinete da SEMUSA, autorizado 01 estagiário por unidade, uma vez na semana.	Alunos estagiários do 7º e 8º período.	1º semestre/08	Início das atividades do estágio.	

AÇÃO/ ATIVIDADE	ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA	PÚBLICO ALVO	META PREVISTA EM 2008	META alcançada Em 2008	OBSERVAÇÃO
Assistência Técnica de Manutenção Corretiva e Preventiva dos Equipamentos Odontológicos.	Processo nº 08.0347/2008, de 05/03/2008.	Servidores e população assistida por todas as unidades SEMUSA.	Contrato com duração de 12 meses - iniciou em agosto/08	Contratação em edital de 2ª chamada - 17/11/08-de empresa de Assistência Técnica por 06 meses, devido ao orçamento disponível e por ser fim de gestão. Valor R\$ 58.968,00 (504 visitas) e R\$ 37.764,00 (peças).	Contrato assinado. Está na PGM-30/12/08 - devendo retornar para SEMUSA para dar início assistência.
Climatizar CEOs, UBSs dando mais conforto ao servidor e ao usuário.	Solicitação de equipamentos do SRP 015 /2008: 05 cadeiras giratórias; 05 armários baixos; 03 split; 03 longarinas; 08 mesas; 08 cadeiras fixas; 08 aparelhos de ar condicionado tipo janela.	CEOs e UBSs	Distribuir todos os equipamentos.	Cadeiras tipo Secretária: 4 cecos e 1 F. Abana; Armário baixo: 3 CEOs + 1 F.Abunã + 1 Aponiã Split: 3 CEOs Cadeira fixa: 1 Ronaldo Aragão+ 2 CEOs Longarinas: 3 CEOs Ar de janela: F.Abunã+Renato Medeiros+Nova Floresta+ Ronaldo Aragão (02) +Caladinho+ M. Bustani+O. Piana.	08 Mesas estão cedidas para USF. S. Sebastião e 05 cadeiras fixas.
Portaria do Secretário indicando responsável técnica pelo CEO H. R. Gondin para acompanhar agenda, frequência, etc.	Indicação da Odontóloga Renata Moura para responder pelo CEO enquanto não inaugura a Pol. HR gondin	População atendida pelo CEO e funcionários lotados naquela unidade.		Portaria com nomeação em março. 08.	
Aquisição material de consumo do penso.	Solicitação do SRP 004/2007, processo nº 0460/08.	Todas UBS / CEOs e população assistida.		Processo despachado p/ SEMAD (02/04/08)	
Aquisição de equipamento odontológico consultório completo.	Solicitação do SRP 013/2007, processo nº 0443/08.	Novas unidades	Entrega e funcionamento dos equipamentos.	04 consultórios: Aponiã e S. Sebastião: distribuídos;	Vila Princesa e H.Gondin (ou Ana Adelaide) no almoxarifado.
Fornecimento de instrumental para novas e antigas USFs/ UBSs	Recebimento de instrumental do processo 08.959/2007 em	USF Aponiã, Socialista, São Sebastião, Hamilton Raulino Gondin; Completar as	Completar a listagem dos instrumentais.	Levantamento realizado, completando as necessidades; Material separado e reservado para São Sebastião, Vila	O inventário da Zona Urbana foi realizado pela DSB, padronizando as informações; O da Zona Rural foi realizado pelo CD

AÇÃO/ ATIVIDADE	ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA	PÚBLICO ALVO	META PREVISTA EM 2008	META alcançada Em 2008	OBSERVAÇÃO
	maio/08 e sua distribuição p/ novas unidades; levantamento das necessidades das outras unidades urbanas e rurais.	demais unidades		Princesa e Hamilton Raulino Gondin.	local. (critério ?)
Ação de prevenção em Higiene Bucal, com escovação supervisionada.	Inicialmente (abril) distribuição de 350 kits infantil e adulto para cada ESB/ PSF.	Preferencialmente faixa etária de 0 a 14 anos	Manter fornecimento durante 1º e 2º semestre	Atendemos todas as solicitações da ESB, além de entidades e de eventos comunitários.	Recebemos 30.000 kits de Higiene Bucal doados pelo Ministério da Saúde, composto por escova e creme dental.
Capacitar os servidores que exercem a função de ACD	Com o início do curso de THD promovido pelo CETAS /RO, conseguimos 16 vagas inscrevendo 16 servidores.	Servidores estatutários que estão na função de ACD	Formar 16 THD	12 servidores capacitados.	A meta é mudar a modalidade da ESB tipo I para ESB tipo II (composta por CD+THD+ACD), com melhor incentivo do MS.
Aquisição de AUTOCLAVES	Solicitação do SRP 013/2007, processo nº 0443/08: 08 unid	Aponiã, Socialista, S.Sebastião, CEO Zona Leste 2, CEO Leste 1, USF J. A. Silva.	Distribuição de 08 unidades	06 unidades: Aponiã, Socialista, S.Sebastião, CEO Zona Leste 2, CEO Leste 1, USF J. A. Silva.	02 unid: Hamilton Gondin e Vila Princesa aguardando inauguração.
Aquisição de CANETAS DE ALTA ROTAÇÃO	Solicitação do SRP 013/2007, processo nº. 0443/08: 12 unidades.	Substituir as canetas danificadas conforme necessidade.	Substituir equipamento danificado sem possibilidade de conserto.	02 h. R Gondim; 01 S. Sebastião; 04 USF E. Índio; 01 Renato Medeiros; 01 USF J. A. Silva; 01 N.Floresta 01 Maurício Bustani	01 DSB - uso emergencial. As substituições devem-se ao fato de não termos constituído o contrato de Assistência Técnica.
Aquisição MICROMOTOR COM CONTRA-ÂNGULO	Solicitação do SRP 013/2007, processo nº. 0443/08. B R: 10 unidade	Substituir os e micromotores contra-ângulos danificados conforme necessidade.	Substituir equipamento danificado sem possibilidade de conserto.	01 Renato Medeiros; 01 Oswaldo Piana; 01 S. Sebastião 02 h. R.gondim	05 na DSB. As substituições devem-se ao fato de não termos constituído o contrato de assistência técnica.
Aquisição de COMPRESSOR ODONTOLÓGICO	Solicitação do SRP 013/2007, processo nº. 0443/08. 08 unid.	Novas unidades e eventual substituição.	Substituir equipamento danificado sem possibilidade de conserto.	01 Vista alegre 01 Alfredo silva 01 S. Sebastião 01 USF J. Adelino 01 Aponiã 01 Ernandes Índio	No almoxarifado: 01 v. Princesa; 01 h. Gondim ou Ana Adelaide. As substituições devem-se ao fato de não termos constituído o contrato de Ass. técnica.

AÇÃO/ ATIVIDADE	ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA	PÚBLICO ALVO	META PREVISTA EM 2008	META alcançada Em 2008	OBSERVAÇÃO
Fornecer destiladores de água aparelho de profilaxia e Raios X.	Processo 08.0705/2008 de 24/04/08	CEO e UBS	Entregar equipamentos	Entrega realizada.	Quadro de distribuição para Almoxarifado Mem. Nº119/DSB de 30/09/08
Inauguração USF e Aponiã-23/03/08 e Socialista-30/03/08.	Instalação dos Gabinetes com seus periféricos, fornecimento de instrumentais e material de consumo.	CD e pacientes atendidos por essas unidades		Inauguração das 02 unidades	A USF Socialista inaugurou sem instalação para ar condicionado, tomada elétrica e ligação para o compressor de ar.
Aquisição de computador para informatizar as 03 unidades de CEO	Processo 08.0605/2008 de 24/04/08	03 CEO	Receber equipamentos até dez/08	Empenho entregue em novembro/08. Empresa não entregou computadores e já foi notificada.	Estamos aguardando a comissão de recebimento –
Lotação de novos ACD	Concurso de 2007	Unidades USF: Aponiã; Ernandes Índio; Socialista; CEO Zona Leste 1; CEO Zona Leste 2; CEO Zona Sul; Vila Princesa; Renato Medeiros; Oswaldo Piana	Preenchimento de vagas existentes.	Preenchimento de vagas: 02 Aponiã, 01 Ernandes Índio, 02 Socialista; 01 CEO Leste 1; 01 CEO Leste 2; 01 CEO Sul; 01 V. Princesa; 01 Renato Medeiros; 01 Oswaldo Piana	
Monitorar e avaliar as ações em Saúde Bucal desenvolvida pelas ESB Urbana e Rural, realizado através de amostragem.	Levantamento do Índice CPOD e CEO (Dentes permanentes Cariados, Perdidos e Obturados e cariados, extraídos e obturado- dentes decíduos).	Comunidade assistida pelas USF	Levantamento CPOD =3,0	Faltam os relatórios de Extrema, Jaci e Aponiã	Iniciamos o levantamento em 01/09/2008. Não concluímos devido à demora das unidades relacionadas. Resultados estão sendo tabulados.
Participação da Semana do Sorriso Saudável –25 a 31/10/	Palestras Educativas sobre higiene Bucal com distribuição de escovas dentais.	UBS + Distritos	UBS com demanda espontânea e distritos	Distribuição de 3.960 escovas, total dos participantes nas palestras.	
Fornecimento de nomes para compor a 2ª turma de Técnicos em Higiene Dental solicitado pelo CETAS.	Inclusão dos novos ACD recém contratados, com a assinatura de um termo de compromisso evitando assim a desistência no decorrer do curso. Também acrescentamos à necessidade de 23 vagas THD no próximo concurso.	Servidores estatutários que estão na função de ACD	Formar 15 THD	Edna Santos Carla Conceição, Ana Mª Silva, Francisco Fernandes, Eliene Chaves, Menaíde Feitosa, Núbia Lúcia, Mirtes Arze, Nilza Mara, José Araújo, Luciane Rufino, Rosângela Duran, Eliana Teixeira,	A meta é mudar a modalidade da ESB tipo I para ESB tipo II (composta por CD+THD+ACD), com melhor incentivo do MS.

AÇÃO/ ATIVIDADE	ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA	PÚBLICO ALVO	META PREVISTA EM 2008	META alcançada Em 2008	OBSERVAÇÃO
				Jelcilene Costa	
Atualização aos CD e ACD/THD da SEMED	Treinamento sobre Biossegurança e Noções sobre Atenção Básica e Novos códigos do SUS.	CDs que desenvolvem suas atividades nas Escolas Municipais e ACDs que são do quadro da SEMED –38 participantes.	Integrar as ações dos CDs e ACDs/THDs com as ações da SEMUSA	Palestra com 04 horas de duração, com utilização de Data Show, nas dependências do Centro de Formação dos Profissionais da Educação (30/10/08)	Palestrantes: Ancy Riva, Walewska Campos e Ana Giselle
Monitoramento da qualidade e quantidade do atendimento e controlar estoque material odontológico.	Visitar unidades urbanas, solicitar mapas de produtividade e estoque; fazer o levantamento do CPOD e ceo.	CD da SEMUSA	100% de avaliação e visitas às equipes	Alcançamos 70% de visitas e mapas em torno de 80%.	Dificuldade de transporte (urbano) e Informação mapas zona rural.

7 – Quadro 15 – DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES DO NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - NIEMSUS

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado Em 2008	Dificuldades encontradas
1.Implantação do Comitê Municipal de Mobilização Social para o Controle da Dengue.	◆Elaborar o Plano de Contingência para 2008 e 2009. ◆ Lançar o Projeto Saúde Cidadã no controle da dengue; ◆Realizar Campanha nos meios de comunicação para TV e Rádio; ◆ Manter Matérias Jornalísticas diárias na Mídia Oficial e Comercial; ◆ Elaborar de Material didático como folder, banner e faixas, camisetas; ◆Mobilizar os profissionais de cada órgão e comunidade para realização de palestras educativas sobre o controle da dengue com distribuição de material educativo: - Realizar Palestras Educativas para alunos e funcionários das Instituições de Ensino Superior nos três turnos, sendo UNIR, FIMCA, FARO, Faculdade São Lucas, UNIPEC. - Realizar Palestras Educativas nas Empresas: Brasil Telecom, Base Aérea, TAKEDA, EMBRAPA, TECON, SEST/SENAT, PETROBRÁS, ÁGUAS	Comitê implantado projeto de mobilização social lançado e desenvolvidas as ações, realização de mutirões nos bairros para o controle da dengue, sociedade mobilizada, desenvolvimento de campanha na mídia, produção de material didático e pedagógico e palestras realizadas.	Comitê implantado Ações executadas	Foram realizadas 120 palestras atingindo a participação de 5.000 pessoas como Agentes Multiplicadores de Informações em Saúde.	- Ausência de Programa Atividade no Orçamento da SEMUSA para o Núcleo; - Aumento da demanda por material de divulgação; - Insuficiência de Profissionais de Saúde e Servidores Administrativos para o desenvolvimento de Atividades.

	KAIARI, Reflexo Empresa de Limpeza.				

7 – Quadro 15 – DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES DO NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - NIEMSUS

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado Em 2008	Dificuldades encontradas
1. Implantação do Comitê Municipal de Mobilização Social para o Controle da Dengue.	- Realizar Palestra educativa em Órgão Público de Saúde: Hospital de Base, Hospital CEMETRON, LACEN, Policlínica Manoel Amorim de Matos, CICA/SEMAS, - Realizar Palestras Educativas para funcionários do Ministério Público Estadual; - Realizar Palestra para os funcionários da SEMED e agentes de Saúde Escolar e nas Escolas Ulisses Soares, bairro JK, colégio Padre Moretti, Escola Ulisses soares Ferreira, Santa Marcelina, Centro Social Guadalupe, Hebert de Alencar, Tancredo Neves, Jânio da Silva Quadros, Pedro Tavares Batalha, Casa Família Paulo Freire, Tiradentes e Interação. - Palestras para a comunidade dos bairros Triângulo, Planalto, Aponiã, JK, Balsa, Pedrinhas, Casa Família Marcos Freire, Igreja Nossa Senhora do Rosário, Igreja Luterana, Casa Família Paulo Freire, Centro Social Guadalupe, Distrito de Abunã. - Participação em feiras e eventos em igrejas para divulgação dos materiais informativos e das ações desenvolvidas pela Secretaria no controle da doença;			.	

7 – Quadro 15 – DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES DO NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE – NIEMSUS

Ação Realizada	Meta proposta Em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado Em 2008	Dificuldades encontradas
2- Divulgação das campanhas de vacinações contra gripe, 1º etapa da paralisia infantil e raiva, através da mobilização da mídia, distribuição de cartazes e folder para as escolas municipais, estaduais e privadas, instituições públicas e privadas e associações comunitárias e mensagem em carro de som.	Participar em 04 campanhas com a produção de material informativo, sua distribuição nas escolas, nas unidades de saúde e postos de vacinação; bem como a contratação de artistas teatrais para mobilização social; Elaborar matérias jornalísticas e entrevistas para a divulgação na imprensa;	Realizada a mobilização de todas as campanhas	- Campanha realizada.	70% de cobertura de comunicação	- Não dispor de contrato com veículo de som para mobilização social; - Produção de material informativo em preto e branco; - insuficiência de motorista e veículo no setor para maior mobilização social; - Material enviado pelo Ministério da Saúde insuficiente e chegaram com muito atraso;
3- Mobilização das lideranças comunitárias para reuniões sobre o controle da dengue, caramujo, malária, roedores (leptospirose), febre amarela, planejamento familiar, tuberculose, esquistossomose, meio ambiente, hepatites, Tabagismo em parceria com as áreas técnicas da SEMUSA;	Lideranças mobilizadas através de ações educativas	Realizadas Palestras educativas sobre doenças e agravos a Saúde para escolas, associações de bairros, Unidades de Saúde, instituições públicas e privadas.		200 palestras realizadas informando 8.000 pessoas.	- Insuficiência de Recursos como datashow e notebook para que os profissionais das Equipes de Saúde da Família desenvolvam as ações nos Distritos.

7 – Quadro 15 – DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES DO NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - NIEMSUS

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
4 Participação de técnico do setor em capacitações	Técnicos do Setor Capacitados	Os Servidores foram capacitados em eventos/cursos/oficinas no Município e fora do Estado: - Oficina Nacional de Educação em Saúde nos Serviços do SUS (Brasília - DF), - Seminário Municipal de Humaniza SUS (Porto Velho). - II Seminário e 04 Oficinas Estaduais de Humanização do SUS; - Seminário Municipal de Mobilização sobre Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANT com o tema Violência no Transito; - Curso sobre Atenção Primária em	Equipe Qualificada	Equipe Qualificada	

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
		Saúde promovido pelo Ministério Público Estadual. - 8ª EXPOEPI – Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Brasília-DF); - Oficina sobre Mobilização Social no controle da Dengue (Brasília - DF); - VII Congresso Brasileiro Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS (Florianópolis – Santa Catarina); - Encontro Nacional dos Coordenadores do Programa de Controle do Tabagismo (Rio de Janeiro -RJ); - Oficina Estadual de Educação em Saúde no controle de Diabetes (Porto Velho); - Oficina de Planejamento do Programa de Controle do Tabagismo – Porto Velho – RO			

7 – Quadro 15 – DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES DO NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - NIEMSUS

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
		Oficina de Integração das ações de Vigilância em Saúde e Atenção Básica; - Curso para supervisores da Vigilância em Saúde; Porto Velho - RO. - Curso Básico para Vigilância Epidemiológica – Porto Velho; - Projeto Saúde Cidadã – Porto Velho – RO - Oficina sobre Educação em Saúde (São Luiz - Maranhão); - Encontro da Região Norte sobre a Política da Redução de Danos em Saúde (Porto Velho); - Oficina Regional para Operacionalização do Plano Nacional de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e das DST entre Gays, HSH e Travestis – Porto Velho;			
5- Participação em eventos na comunidade, com orientações e distribuição de materiais informativos sobre os diversos agravos a saúde da população (acidentes de trabalho, saúde da mulher, hanseníase, tuberculose, caramujo (<i>Achatina fulica</i>), leptospirose, câncer de	Participação realizada e material distribuído e palestras realizadas com apresentação de audiovisual	Carnaval fora de época, Flor do Maracujá, Feira Agropecuária, Festival de Praia em Jaci Paraná, Praça Aluisio Ferreira, Igreja Metodista, Assembléia de Deus, Associação de Moradores, Paróquia São Tiago, Dia Internacional da Mulher e outros.			- Suporte de veículos e motorista insuficiente; - Quantidade de material impresso para as ações educativas insuficientes para a

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
colo do útero e mama, DST/AIDS, hipertensão e diabetes, raiva, vacina, dengue, malária, disponibilização de preservativos e hipoclorito de sódio);					demandas.

7 – Quadro 15 – DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES DO NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - NIEMSUS

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida Em 2008	Indicador alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
6- Atendimento da população com fornecimento de material informativo para realização de trabalhos escolares e dar suporte as atividades educativas também por intermédio das Equipes de Saúde da Família.	Distribuição de folders e cartazes, bonés, camisetas, cartilhas, textos educativos, adesivos para roupa e carros.	Distribuição de 25.000 folders, 4.000 cartazes, 200 bonés, 3.000 camisetas, 2.000 adesivos para carros;			- Equipamentos e Programas de informática insuficientes para elaboração do material didático; - Quantidade de material impresso para as ações educativas insuficientes para a demanda.
7 – Distribuição de Folder e cartazes sobre DST/AIDS para representantes de instituições, órgãos e escolas.	Distribuição de folders e cartazes	Distribuição de 8.000 folders e 200 cartazes			- Quantidade de material impresso para as ações educativas insuficientes para a demanda.

8 – RESULTADOS DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

8.1 – Quadro 16 – Demonstrativo das Ações realizadas pelo Departamento de Média Complexidade

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
1- Qualificação dos profissionais de nível médio que atuam nos Pronto Atendimento e SAMU	Qualificar aproximadamente 130 técnicos de enfermagem em assistência em Urgência e Emergência	Foram qualificados 70 profissionais	-	54% dos profissionais qualificados em urgência e emergência	- disponibilidade de local para realização do treinamento - disponibilidade dos recursos humanos para o cumprimento da carga horária
2- Reforma e adequação do	- Ampliar a atenção à	-Realizada a listagem de	- Unidade em obras.	- Pronto Atendimento em	- Finalização das obras de reformas, pois ainda

Pronto Atendimento Hamilton Gondim	urgência e emergência em clínicas médicas e pediátricas na área leste da cidade (aproximadamente cobrindo 150.000 pessoas)	equipamentos necessários, que foram adquiridos e entregues pelo Grupo MESA a SEMUSA. - Finalizada obras de reformas. - Organização do PA sendo re-aberto para atendimento ao público em setembro.	- Equipamentos sendo adquiridos	funcionamento.	existem alguns itens para serem corrigidos, na cobertura da unidade, instalação de porta da frente, etc. - Equipamento de grande porte como o Raio-X não possui a especificação solicitada, devendo ser devolvido para troca pelo Grupo MESA que se encarregará da instalação.

8.1 – Quadro 16 – Demonstrativo das Ações realizadas pelo Departamento de Média Complexidade

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
3- Reforma e Adequação dos PA de Ana Adelaide, Manoel Amorim de Matos e José Adelino.	Ampliar a atenção à urgência e emergência em clínicas médica e pediátrica na cidade (na zona sul e leste, cobrindo cada unidade uma população de 100.000 pessoas).	- PA José Adelino e PA Manoel Amorim de Matos estão com as obras concluídas para serem entregues no início de 2009. - Para a aquisição de equipamentos os processos estão em trâmite.	- Reformas (obras) sendo realizadas.	- Finalização das obras de dois PA.	- Morosidade na tramitação do processo de aquisição de equipamentos com recursos do QUALISUS. - Falta de orçamento para a tramitação dos processos de imobiliários e médico-hospitalares (recursos próprios) - Morosidade de cumprimento do contrato de obra pela empresa responsável pela reforma do PA Ana Adelaide.
4- Qualificação dos profissionais das salas de emergência para a utilização de equipamentos específicos para o atendimento de alta complexidade.	Capacitar 06 (seis) enfermeiros de 03 PA na utilização dos novos equipamentos.	15 enfermeiros capacitados.	-	84% da meta atingida.	

8.1 – Quadro 16 – Demonstrativo das Ações realizadas pelo Departamento de Média Complexidade

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
5- Uniformização dos profissionais do SAMU	Padronizar os servidores com renovação dos uniformes das Equipes que prestam atendimento e uniformização da equipe da Central de Regulação (administrativos)	- Realizado processo administrativo para aquisição e confecção dos uniformes, com sucesso.	-	- 100% da meta atingida.	
6- Renovação de	- Retirar 100%	- Retirados	-	100% das Unidades	

equipamentos de atendimento pelo SAMU.	dos equipamentos danificados das Unidades Móveis e substituí-los por novos.	equipamentos sem condições de uso, adquiridos equipamentos como: oxímetro de pulso, glicosímetros, pranchas para transporte de pacientes, ambú.		Móveis com equipamentos adquiridos	

8.1 – Quadro 16 – Demonstrativo das Ações realizadas pelo Departamento de Média Complexidade

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
7- Renovação dos instrumentais cirúrgicos utilizados nos PA e Maternidade (vasectomia)	- Retirar 100% dos instrumentos danificados dos PA e substituí-los por novos	- Retirados instrumentos sem condições de uso, distribuídos novos.	-	100% dos PA com instrumentais renovados	
8- Ampliar o Serviço de SAMU na área rural ribeirinha	- Implantar o SAMU nos Distritos de Calama, Nazaré e São Carlos.	- Aquisição de Três ambulanchas - Contratação de profissionais para o funcionamento de três equipes (técnico de enfermagem, condutores).	Ambulanchas sendo adquiridas.	Equipes implantadas nos três Distritos.	
9- Ampliação do serviço de apoio diagnóstico em Imagenologia	Implantar o serviço de ultrassom na Maternidade, voltado para a atenção à saúde da mulher.	- Instalação e adequação de local para o funcionamento de 01 ultra-som.	-	Serviço em funcionamento atendendo a demanda prevista	
10 - Ampliações do serviço de apoio diagnóstico em Imagenologia	Implantar o serviço de ultra-som na unidade de pronto atendimento Hamilton Gondim, priorizando o atendimento para sexo masculino.	- Instalação e adequação de local para o funcionamento de 01 ultrassom		Serviço em funcionamento atendendo a demanda prevista	
11 – Fortalecimento da rede laboratorial	Aquisição de material permanente para a implantação de novos laboratórios e reforço dos já existentes	Aquisição de microscópios, analisadores bioquímicos, macro e micro centrífugas, agitador de kline, contador e diluidor de hematologia. Para 04 novos laboratórios, reforços das unidades com pronto atendimento e microscópios para os laboratórios de malária.		rede laboratorial 50% recuperada	Observação: No Plano de Contingência da Dengue foram garantidos recursos para a aquisição de dois equipamentos de hematologia semi-automatizados, para integrar os laboratórios dos Prontos atendimentos.

8.1 – Quadro 16 – Demonstrativo das Ações realizadas pelo Departamento de Média Complexidade

Ação Realizada	Meta proposta em 2008	Meta atingida em 2008	Indicador Alcançado em 2007	Indicador alcançado em 2008	Dificuldades encontradas
12- Qualificação dos recursos humanos para diagnóstico de malária	Treinar os microscopistas existentes e capacitar os auxiliares de laboratório para o diagnóstico de malária	Processo administrativo para realizar a qualificação em trâmite, sendo licitado em dezembro de 2008.	-	Meta ainda não realizada	
13- Informatização da rede laboratorial	Adquirir equipamentos de informática para toda a rede laboratorial, viabilizando a informatização dos procedimentos.	Processo administrativo em trâmite na SEMAD para licitação.	-	Meta ainda não realizada	
14- Modernização dos laboratórios	Aquisição de centrais de ar para os laboratórios, promovendo a segurança do uso de equipamentos termosensíveis.	Instalado centrais de ar em quatro laboratórios, nos Pronto Atendimento.		Meta 50 % atingida	
15- Ampliação dos serviços de Urgência e emergência	Implantar mais uma Unidade de Saúde com Pronto Atendimento na zona urbana de Porto Velho	Elaboração de pré-projeto e inscrição no Fundo Nacional de Saúde para a construção e equipagem de uma UPA porte 1.	-	Recursos assegurados através de proposta de convênio.	
16- Ampliar os serviços de Atenção Psicossocial a população	Implantar o CAPS AD na cidade de Porto Velho.	-Alocação de imóvel para a atenção especializada a pacientes dependentes de álcool e drogas. - Contratação de uma Psiquiatra e uma psicóloga. - Aquisição de mobiliários previstos no projeto de implantação.		Meta ainda não atingida, pois o CAPS ainda não está em funcionamento.	- Realizar obras de adequação no imóvel alocado.

8.1.1 - Serviços de Pronto Atendimento - Produções 2008

Quadro 17 - Demonstrativo da Produção dos Prontos Atendimentos nas Urgências - SIA/ 2008

Procedimentos	PA M.A.MATTOS	PA ANA ADELAIDE	P.A JOSÉ ADELINO	P.A HAMILTON G.	Total
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO	32.588	30.355	5.088	9.326	77.357
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	19.916	8.036	14.875	181.673	224.500
CONSULTA MÉDICA MEDICO EM PRONTO ATENDIMENTO	114.830	77.686	17.730	37.652	247.898
DRENAGEM DE ABSCESSO	356	650	215	-	1.221
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS CIRURGIAS	2.151	5.672	1.213	1.972	11.008
INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	-	541	86	92	719
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO	310	837	58	313	1.518
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	116	612	1.456		2.184
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMORRAGIA BUCAL			25		25
TRATAMENTO DE ALVEOLITE	-	-	16		16
ULOTOMIA/ULECTOMIA	-	-	1		1
ASSISTENCIA PRE-NATAL	25	2	18	2	47
Total	170.292	124.391	40.781	231.030	566.494

8.1.2 - Atendimentos em Clínicas Especializadas

Quadro 18 - Demonstrativo das Produções dos Atendimentos em Clínicas Especializadas

Nº de ordem	Tipo de clínica	Quantidade produzida de consultas em 2006	Quantidade produzida de consultas em 2007	Quantidade produzida de consultas em 2008	% de avanço ou déficit	OSERVAÇÃO
01	Pediatria	99.254	66.304	91.278	37,6	
02	Pneumologia	1.495	866	1.385	59,9	
03	Ortopedia	4.491	5.858	2.722	- 53,6	Redução de profissional por solicitação de demissão
04	Otorrinolaringologia	3.915	3.938	3.114	- 21	
05	Mastologia	805	962	1.226	27,4	
06	Oftalmologia	674	2.134	1.418	-36,6	Redução de um Profissional, em virtude de licença.
07	Dermatologia	4709	3.871	3.476	-10,3	Redução de profissional por solicitação de demissão.
08	Cardiologia	451	627	481	- 23,3	
09	Urologia	1479	1.502	1.466	- 2,4	
10	Alergologia	947	613	900	46,8	
11	Infectologia	1895	1.771	2.165	22,2	
12	Colposcopia	992	233	418	79,3	
13	Angiologia			384		
14	Radiologista			43.630		
15	Endocrinologia			74		
16	Gastroenterologista			1.013		
17	Gineco-obstetrícia			30.511		
18	Nefrologia			107		
19	Oncologia			26		
20	Psiquiatria			6.482		

Os Atendimentos especializados são realizados na Unidade Saúde Rafael Vaz e Silva e Centro de Referência Saúde da Mulher. Os serviços de Pediatria são realizados nas Unidades com Pronto Atendimento e algumas Unidades Básicas.

8.1.3 - Serviços de Apoio Diagnóstico – Serviços Laboratorial

Durante o ano de 2008 a Rede Municipal de Apoio Laboratorial abriu mais 04 laboratórios nas unidades básicas de Aponiã, Socialista, São Sebastião e Vila Princesa. Foram contratados 07 técnicos de laboratórios, 26 auxiliares de laboratórios, 02 Bioquímicos e 5 biomédicos.

A rede laboratorial, portanto, ficou composta por 05 laboratórios dispostos nas Unidades com Prontos Atendimentos em funcionamento 24 h, 15 laboratórios dispostos nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana funcionando de segunda a sexta-feira e 14 laboratórios que atuam nas Unidades de Saúde da zona rural, acompanhando as demandas de atendimento das Equipes de Saúde da Família. Além dessas Unidades, a rede também garante o diagnóstico de malária em todos os Postos de Saúde da área rural.

Quadro 18 - Produção ambulatorial de coleta de material e exames de patologia clínica por Unidade de Saúde - Porto Velho
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2008

Produções p/ unidade	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	Total
Oswaldo Piana	2964	2661	4952	3043	3654	4962	3728	4368	3605	3500	3825	41262
CS Ronaldo Aragão	1023	2260	1904	1906	1832	2249	1384	2844	1723	1743	1262	20130
Hamilton Gondim	7543	9710	6231	6935	3900	5789	3086	5009	3959	4810	6192	63164
Pedacinho de Chão	0	81	0	68	70	137	66	45	61	87	107	722
Rafael V. Silva	4534	6517	12903	5889	5566	6073	5131	4698	4745	5279	4493	65828
Manoel A. Matos	3030	2984	9314	3979	8078	10390	26485	1342	732	1257	1911	69502
Alfredo Silva	1178	1137	1704	649	150	200	616	1000	1726	1780	1214	11354
Renato de Medeiros	864	1503	1996	1163	1678	1765	1092	1451	1163	812	851	14338
Nova Califórnia	306	4	475	446	441	797	533	652	381	450	572	5057
Morrinhos	138		92	427	300	400	261	201	286	305	0	2410
Abunã	87	470	425	46	595	236	223	89	119	139	73	2502
Agenor Carvalho	116	83	162	376	88	393	305	183	263	152	248	2369
CS Benjamim	343	37	117	162	177	183	18	188	116	90	87	1518
Caladinho	737	560	1131	999	737	1641	979	881	744	1022	504	9935
Cujubim	245	193	357	434	426	246	230	287	158	299	147	3022
Extrema	210	989	0	755	584	1012	467	462	419	439	5337	
Mutum Paraná	106	438	466	338	275	226	345	282	336	188	329	3329
Ernandes Índio	676	1111	1072	879	1267	1168	1319	1569	1851	2167	1019	14098
Fortaleza do Abunã	124	85	95	67	146	90	128	39	99	128	74	1075
Jacy Paraná	907	426	1574	966	729	1385	742	384	793	695	361	8962
Maria Nobre	52	275	98	90	351	751	221	133	175	181	142	2469
Maurício Bustani	50	78	56	47	83	98	53	59	86	75	58	743
São Carlos	190	534	294	250	291	382	21	809	246	197	443	3657
Vista Alegre	240	857	362	553	405	623	455	442	307	271	335	4850
Rio da Garças	156	131	98	67	90	200	98	71	59	34	113	1117
União Bandeirantes	119	0	458	281	260	341	388	227	215	312	24	2625
C R Saúde da mulher	362	397	485	7	905	21	56	22	1003	1023	873	5154
Produções p/ unidade	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	Total
Ana Adelaide	12928	3294	4535	9775	8075	6616	4554	5707	2568	3432	4086	65570
Maternidade M.Esp.		2546	1827	3226	2804	2310	3145	2974	2899	3283	3375	28389
Aponiã							1173	1341	1132	1439	2581	7666
Socialista				643	961		979	1299	1778	3274	1738	10672
São Sebastião							887	1476	1005	1048	951	5367
Areal da Floresta	77	42		65	93	36	99	99	122	75	67	775
José Adelino	2964	2661	4952	3043	3654	4962	3728	4368	3605	3500	3825	41262
Nova Floresta	0	0	0	62	55	104	26	57	121	68	64	557
TOTAL	42269	42064	58135	47636	48720	55786	63021	45058	38600	43554	47281	521450

8.1.4 - Serviços de Apoio Diagnóstico – Radiologia

Quadro 19 - Tipos de Procedimentos de Radiologia mais realizados – SIA JANEIRO A NOVEMBRO 2008

Proced Unificado	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	Total
RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS (PA + O).	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDI	0	1	0	5	5	2	1	0	14	0	48	76
RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	22	49	48	39	39	35	41	42	40	52	44	451
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL + OB).	23	31	34	35	19	16	24	15	15	37	50	299
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	2	0	0	0	6	6	0	30	1	4	0	49
RADIOGRAFIA DE MASTOIDE / ROCHEDOS (BILA).	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	4
RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA+OBLIQUA)	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	5
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATER).	1	1	1	43	21	91	78	49	4	70	62	421
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN +).	77	147	179	153	113	37	66	82	112	91	41	1098
RADIOGRAFIA DE SELA TURICA (PA + LATERA).	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	0	5
RADIOGRAFIA PANORAMICA	0	1	2	0	0	0	2	0	0	1	0	6
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LAT).	0	212	0	0	0	0	0	0	0	0	0	212
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LAT).	0	0	0	0	0	0	0	63	65	0	0	128
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL	90	0	220	230	93	163	158	126	186	294	235	1795
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	2	14	0	16	16	46	6	2	91	4	0	197
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA FUNCIO	352	595	741	744	301	481	566	553	623	844	821	6621
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LAT).	104	253	213	48	49	82	44	69	80	0	0	942
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	0	0	0	0	0	0	0	103	5	11	0	119
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR DINA	6	0	61	236	51	107	143	159	150	319	275	1507
RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	67	151	134	142	67	107	115	127	149	191	175	1425
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	6	7	9	17	2	6	20	10	16	10	4	107
RADIOGRAFIA DE ESTERNO	0	0	0	1	0	0	2	3	2	0	0	8
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO +).	408	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	408
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	13	11	11	25	14	9	14	13	18	17	22	167
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMER	1	2	4	1	2	1	1	0	0	0	2	14
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESTERNO-CLAVI	0	0	1	0	2	0	2	0	0	0	0	5
RADIOGRAFIA DE BRACO	13	18	9	31	15	10	16	13	22	13	21	181
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	1	3	3	4	9	7	3	6	9	12	12	69
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	8	12	18	34	10	16	14	21	17	29	41	220
RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	1	2	0	2	2	9	10	0	2	0	9	37
RADIOGRAFIA DE MAO	39	53	67	68	36	46	45	48	68	74	94	638
RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINA).	1	1	3	5	2	0	0	2	0	0	0	14
RADIOGRAFIA DE OMOPLATA / OMBRO (TRES PO).	33	47	79	102	28	45	79	73	77	68	93	724

Proced Unificado	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	Total
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBL).	22	14	36	47	20	19	43	39	54	67	81	442
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATERAL / L).	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE).	0	65	59	63	33	30	93	57	65	44	98	607
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
ESCANOMETRIA	4	3	2	5	1	3	0	1	1	4	4	28
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	7	8	17	14	5	17	28	10	13	19	0	138
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO SACRO-ILIACA	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	29	45	47	1027	38	53	46	44	45	51	79	1504
RADIOGRAFIA DE BACIA	34	101	108	142	57	105	127	124	118	153	266	1335
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	11	23	25	20	12	24	26	16	25	25	44	251
RADIOGRAFIA DE COXA	10	126	139	184	95	116	150	176	160	175	257	1588
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	3	715	884	0	547	628	701	666	629	765	962	6500
RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LA).	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38
RADIOGRAFIA DE PERNA	30	27	25	28	20	47	50	39	29	50	69	414
TOTAL	1505	2751	3185	3514	1730	2365	2715	2781	2911	3495	3910	30862

8.1.5 - Serviços de Apoio diagnóstico - Ultra-sonografia

QUADRO 20 - DEMONSTRATIVO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE ULTRASONOGRAFIA - SIA 2008

Procedimento de Ultra-sonografia	Hamilton Gondim	Centro R. S. Mulher/ Rafael Vaz e Silva.	Maternidade Mãe Esp.	TOTAL
ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	2983		304	3287
ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	1096		125	1221
ULTRA-SONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	42	118	4	164
ULTRA-SONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	361	78	316	755
ULTRA-SONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMI).	683	50		733
ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	252	46	75	373
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	1515		912	2427
ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	1163		609	1772
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	292		2019	2311
ULTRA-SONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VAS			1	1
ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR (FI).			46	46
ULTRA-SONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBIT			1	1
ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE			75	75
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER C			49	49
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSFONTANELA			45	45
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL			2019	2019
TOTAL	8387	292	6600	15279

8.2 - Serviço de Atendimento Móvel as Urgências – SAMU/ 192

Em 2008 o SAMU permaneceu operando na cidade com 5 (cinco) Unidades de Atendimentos, sendo 04 Ambulâncias de suporte básico equipadas para os atendimentos de urgência e uma de suporte avançado, com estrutura completa de uma Unidade de Tratamento Intensivo - UTI. Foram repassadas pelo Ministério da Saúde duas ambulâncias de suporte básico para renovação da frota, as quais estão prestando os atendimentos provindos das Unidades Básicas da área rural, distritos de Jacy Paraná e Vista Alegre.

Dentre os procedimentos realizados pelo SAMU em 2008, 45,8% são do sexo masculino e 54,2% do sexo feminino. O tempo de espera para o atendimento vem diminuindo. Atualmente 76% das ocorrências do SAMU são atendidas em menos de 10 minutos.

Gráfico 40

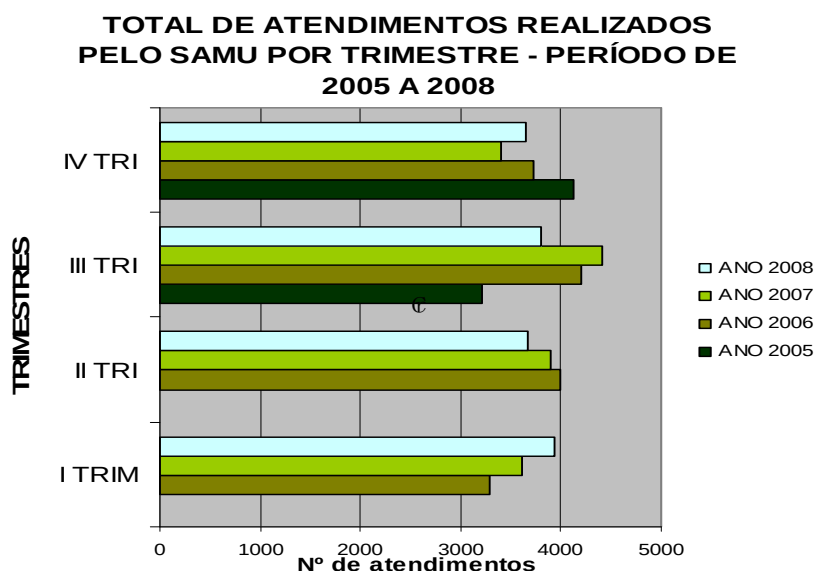


Tabela 34 - DEMONSTRATIVOS DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO
SAMU POR TRIMESTRE – PERÍODO DE 2005 A 2008

ANO	I TRIM	II TRI	III TRI	IV TRI
2005			3.218	4.128
2006	3.298	3.986	4.199	3.718
2007	3.606	3.906	4.406	3.404
2008	3.936	3.667	3.805	3.643

Fonte: Central SAMU / SEMUSA

Quadro 21 - DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2006 E 2007, POR TIPO DE OCORRÊNCIA.

Tipos de Ocorrência	Ano 2007	ANO 2008												
		JAN	FEVER.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTUB.	NOV.	DEZ	TOTAL
Casos clínicos	5.870	577	508	573	505	520	401	308	318	401	386	264	314	5.075
Casos obstétricos	3.100	251	252	284	286	240	232	276	304	290	303	181	206	3.105
Acidente Domiciliar	890	55	46	60	59	122	122	105	81	41	64	30	37	822
Acidentes de Trânsito	1.454	144	150	132	175	182	156	180	220	246	153	200	215	2.153
Alcoolismo	431	58	127	50	32	28	34	41	47	39	51	29	20	556
Agressão Física	396	25	36	26	19	24	24	30	44	22	38	24	30	342
Perfuração Arma Branca	112	05	09	07	05	08	07	08	10	04	12	07	04	86
Perfuração Arma de Fogo	94	07	04	08	02	05	08	10	14	09	07	07	04	85
Intoxicação	118	07	03	06	07	05	06	03	13	14	11	08	08	91
Óbito	103	10	06	10	00	00	00	13	07	07	08	08	14	83
Acidentes de trabalho	96	11	10	10	07	05	05	10	17	08	08	10	05	106
Ameaça de Parto Prematuro	144	06	05	10	13	17	18	31	12	20	07	02	08	149
Ameaça de Aborto	300	29	23	28	26	19	19	24	31	31	31	10	05	276
Outros	2.290	161	92	115	117	154	183	239	197	71	325	228	361	2.243
Total	15.542	1.346	1.271	1.319	1.253	1.329	1.215	1.278	1.315	1.203	1.404	1.008	1.231	15.172

FONTE: SAMU/DMAC/SEMUSA/PVH

8.3 - Maternidade Municipal “Mãe Esperança”

A Maternidade Municipal “Mãe Esperança” que tem por objetivo atender as parturientes de Baixo Risco, funcionou durante o ano com 72 leitos ativados. Durante o ano foram realizados 3.101 partos, dos quais 19,8 % foram partos cesários.

Dentre as principais ações realizadas na Maternidade Municipal durante o ano estão:

- Atendimento a gestante de baixo risco;
- Atendimento pós-abortamento com diagnóstico confirmado (AMIU E CURETAGEM),
- Assistência Neonatal de baixo e alto risco (a unidade possui uma unidade Neonatal).
- Atendimento as mulheres vítimas de violência sexual;
- Planejamento familiar, laqueadura e vasectomia;
- Exames laboratoriais;
- Serviço Psicossocial;
- Serviço de Educação em Saúde;
- Educação continuada em serviço

Para a qualificação dos servidores, foram realizados os seguintes cursos: Humanização na Assistência ao Parto Vaginal através da técnica japonesa, Controle de Infecção Hospitalar, Aleitamento Materno e Reanimação Neonatal.

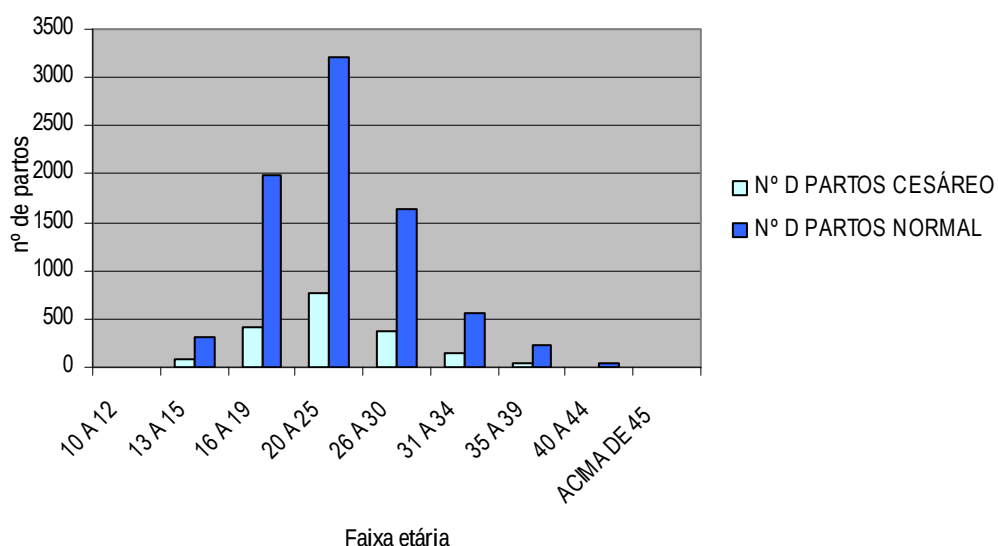
Quadro 22 - Demonstrativo das produções realizadas pela Maternidade Municipal no período de janeiro a novembro de 2008

ORDEM	TIPO DE PROCEDIMENTO	QUANTITATIVO REALIZADO
01	Partos Normais	3.101
02	Partos Cesário	766
03	AMIU	636
04	Curetagem pós-parto	9
05	Laqueadura/ planejamento familiar	529
06	Curetagem pós-operatório	0
07	Atendimento ambulatorial	15.371

ORDEM	TIPO DE PROCEDIMENTO	QUANTITATIVO REALIZADO
08	Atendimentos psicossocial	1.265
09	Vasectomia	258

Gráfico 41

GRÁFICO DE NÚMERO DE PARTOS POR FAIXA ETÁRIA - PERÍODO
DE JULHO DE 2006 A NOVEMBRO DE 2008 -
MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA



Fonte: Maternidade Municipal Mãe Esperança / SEMUSA

Tabela 35 – Demonstrativo do número de partos realizados na Maternidade Municipal Mãe Esperança- período de julho de 2006 a novembro de 2008

FAIXA ETÁRIA	Nº. D PARTOS	
	CESÁREO	NORMAL
10 A 12	0	1
13 A 15	78	319
16 A 19	405	1993
20 A 25	775	3219
26 A 30	379	1627
31 A 34	145	555
35 A 39	48	229
40 A 44	9	44
ACIMA DE 45	0	4

Fonte: Maternidade Municipal Mãe Esperança / SEMUSA

9- Quadro 23 - RESULTADOS DAS AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

AÇÃO REALIZADA	Meta proposta para a ação	Meta atingida em 2007	Meta atingida 2008	Dificuldades para o cumprimento da ação
Solucionar denúncias públicas recebidas	Solucionar 80% das denúncias recebidas ano (nº estimado denúncias: 591)	41%	58%	- Recursos humanos fiscais e administrativos deficitários
Realizar 100 coletas /mês de água nas escolas municipais, creches, condomínios e postos de saúde.	Realizar 1200 coletas /ano	710	30%	- Programas de qualidade e monitoramento de água são constantemente interrompidos por dificuldade de operacionalização do LACEN
Proferir palestra no âmbito da Vigilância Sanitária	100%	100% - Foram realizadas 11 palestras educativas durante o ano	100% - Foram realizadas 40 palestras ao longo do ano.	-

9- Quadro 23 - RESULTADOS DAS AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

AÇÃO REALIZADA	Meta proposta para a ação	Meta atingida em 2007	Meta atingida em 2008	Dificuldades para o cumprimento da ação
Cadastrar 4500 estabelecimentos susceptíveis as ações de VISA.	100%	50%	70%	Recursos humanos fiscais e administrativos deficitário
Emitir alvará de saúde	100% - Inspeccionar 2.500 estabelecimentos	75%	97%	-

10- PROJETOS EM EXECUÇÃO OU CONCLUÍDOS

10.1 – Quadro 23 - Acompanhamento de Obras Programadas com recursos de Convênios e incentivos do MS – 2006, 2007 e 2008.

OBRA	Nº do convênio	OBJETIVO	M² DE CONSTRUÇÃO	VALOR DA OBRA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
Unidade de Saúde Socialista	1107/FNS/2004	Construção	265,37	199.583,54	Obra concluída, unidade em funcionamento.
Unidade de Saúde Mariana	1918/FNS/2004	Construção	265,37	187.000,75	Em virtude não ter sido regularizado os documentos do terreno, não foram repassados os recursos de Convênio. Obra sendo finalizada com parceria do Grupo MESA.

OBRA	Nº do convênio	OBJETIVO	M² DE CONSTRUÇÃO	VALOR DA OBRA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
Unidade de Saúde Aponiã	1169/FNS/2004	Construção	353,77	336.000,00	Obra concluída, unidade em funcionamento.
Unidade Hamilton Gondim	1918/FNS/2004	Reforma da ala de Urgência e ambulatorial	101,50	500.000,00 através de Convênio com o estado. Aditivado mais com recursos próprios.	Obra em fase de finalização. Ala de PA em funcionamento.
CEO Manoel Amorim de	Portaria GM/MS	Construção	99,29	50.000,00	Concluído em funcionamento.
CEO José Adelino	Portaria GM/MS	Construção	94,50	50.000,00	Concluído em funcionamento
CEO Hamilton Gondim	Portaria GM/MS	Construção	101,5	50.000,00	Concluído em funcionamento
Centro de Zoonoses	165/FNS/2002	Construção	-	842.725,38	Concluído em funcionamento.

10.1 – Quadro 23 - Acompanhamento de Obras Programadas com recursos de Convênios e incentivos do MS – 2006, 2007 e 2008.

OBRA	Nº do convênio	OBJETIVO	M² DE CONSTRUÇÃO	VALOR DA OBRA	SITUAÇÃO ATUAL
Unidade Rafael Vaz e Silva	TC 563/2006	Construção de Serviço de Atendimento Especializado	161,93	123.283,41	Concluído em funcionamento.
Unidade de Saúde Vila Princesa	Recursos próprios	Construção	112,87	101.354,94	Obra concluída, em funcionamento.
Farmácia Popular (zona leste)	Portaria nº GM/MS	Reforma do Prédio	137,41	49.225,42	Concluído, em funcionamento.
Unidade de Nazaré	1652/FNS/2006	Reforma e Ampliação	351,43	154.842,00	Aguardando projeto e repasse de recursos do convênio.
Pol. Ana Adelaide, Manoel Amorim de Matos e José Adelino	5314/PGE/2005	Ampliação do Serviço de urgência e emergência	642,99	489.000,00	José Adelino e Manoel Amorim de Matos estão concluídos devendo ser equipados. Ana Adelaide em andamento.
Unidade de União Bandeirantes	1140/FNS/2006	Construção	242,89	157.500,00	Projeto em análise pelo Ministério da Saúde.
Poços artesianos: CCZ, Nazaré, Espalinda, Maripá		Construção	-	12.189,36	Concluídos, em funcionamento.
Unidade de Saúde Pedacinho de Chão	734/FNS/2007	Ampliação	388,37	136.500,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Unidade Oswaldo Piana	1488/FNS/2007	Ampliação e aparelhamento	554,87	148.338,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Unidade de Morrinhos	1099/FNS/2007	Construção e aparelhamento	144,14	189.000,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Unidade de Saúde de Joana D'arc	636/FNS/2007	Construção	328,14	367.500,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Unidade de Agenor de Carvalho	888/FNS/2007	Ampliação e aparelhamento	513,83	264.984,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde

10.1 – Quadro 23 - Acompanhamento de Obras Programadas com recursos de Convênios e incentivos do MS – 2006, 2007 e 2008 (contin.)

OBRA	Nº do convênio	OBJETIVO	M² DE CONSTRUÇÃO	VALOR DA OBRA (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
Unidade do Caladinho	749/FNS/2007	Ampliação e aparelhamento	387,89	158.063,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Unidade do Maurício Bustani	750/FNS/2007	Ampliação e aparelhamento	497,06	105.000,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Unidade do Renato de Medeiros	516/FNS/2007	Ampliação e Reforma	407,98	210.000,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Unidade do Ernandes Índio	1107/FNS/2007	Ampliação e aparelhamento	457,53	77.000,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Unidade de Saúde José Adelino, Manoel Amorim de Matos e Ana Adelaide	3119/FNS/2006	Reforma do ambulatório	1.976,66	369.387,00	Projeto de Engenharia em análise pelo Ministério da Saúde
Serviço de drenagem/ controle da malária	1817/FUNASA/2006	Serviço de drenagem	-	1.050.000,00	A SEMPLA está responsável pela apresentação do projeto/plano de trabalho para submeter à aprovação da FUNASA.
Serviço de drenagem/ controle da malária	1981/FUNASA/2006	Serviço de drenagem	-	2.181.219,01	A SEMPLA está responsável pela apresentação do projeto/plano de trabalho para submeter à aprovação da FUNASA.

10.2 – Outros projetos de investimentos na rede municipal executados através de Convênios e incentivos

Ação	Nº do Convênio ou Fonte	OBJETIVO	VALOR (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
Ambulancha	3426/FFNS/2005	Aquisição de Unidade Móvel de Saúde – Tipo Ambulancha para o Distrito de Calama	120.750,00	Unidade adquirida, em funcionamento
Equipamentos de Materiais Permanentes	2117/FNS/2005	Equipamentos para suprir as necessidades da Maternidade Municipal	2.500.000,00	Equipamentos adquiridos, convênio em fase de aprovação de contas final.
Combate a Malária no Estado	379/PGE/2005	Combate emergencial da Malária-Aquisição de Equipamentos, capacitação de RH e manutenção de veículos e Equipamentos	365.000,00	Prestação de contas Final.
Maternidade Equipamento	4045/FNS/2002	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para Maternidade municipal	990.000,00	Execução em andamento. Compra de nobreak de grande porte em tramitação.

Ação	Nº do Convênio ou Fonte	OBJETIVO	VALOR (R\$)	SITUAÇÃO ATUAL
Prevenção da violência	3245/FNS/2004	Implantação de um núcleo de prevenção da violência	73.500,00	Execução em andamento.
Dinâmica do trânsito	3501/FNS/2005	Realização de estudo sobre a relação da dinâmica do trânsito e o comportamento da violência	31.500,00	Em execução.
Maternidade Equipamentos Cursos	1610/FNS/2006	Aquisição de equipamentos e material permanente, curso, congresso, encontro, treinamento, seminário e eventos – implantação de cursos para sensibilização dos profissionais para a assistência humanizada em pré-parto.	450.685,00	Execução em andamento.
Equipamentos para o CCZ	2357/FNS/2005	Aquisição de equipamentos e material permanente para o CCZ	262.500,00	Em execução.
Aparelhamento da Unidade de Joana D'arc	2157/FNS/2006	Aquisição de equipamentos e material permanente para Joana D'arc	98.735,00	Não pode ser executado, dado que a Unidade de Saúde ainda não foi construída.
Aparelhamento da Unidade de Mariana	2134/FNS/2006	Aquisição de equipamentos e material permanente para US. Mariana	108.160,00	1 Parcela liberada em 26/07/2007, no valor de 51.500,00. Devido ao atraso da construção da unidade não foi executado.
Aparelhamento das Unidades de Aponiã e Socialista	238/2006	Aquisição de equipamentos e material permanente para US.Aponiã e Socialista	236.613,20	Convênio parcialmente executado, restando a compra de materiais fracassados em primeira licitação.
Pró-Saúde	Incentivo MS em parceria com a UNIR	Reforma das Unidades de Saúde Ernandes Índio e Pedacinho de Chão	330.000,00	Elaborando projetos de engenharia.
SIS-Fronteira	Incentivo do MS Portaria nº 1189GM/MS	Projeto de reestruturação da rede municipal de saúde	II etapa = 654.916,08 III etapa = 1.216.272,72	Plano de trabalho em elaboração.

10.3 – Projetos prioritários com recursos de compensações previstos no PBA aprovado para o Grupo MESA Energia Ltda.
Programa de Saúde Pública

PROGRAMA	OBJETO	VALOR R\$ (Termo de compromisso)	SITUAÇÃO
UPA Jacy Paraná	Construção e Aparelhamento de Unidade Básica de Saúde com Pronto Atendimento, (1500m²)	1.200.000,00	Projeto de engenharia entregue ao Grupo MESA para avaliação.
Unidade do Bairro Nacional	Unidade Básica de Saúde tipo IIIB, (500m²)	1.000.000,00	Projeto de engenharia entregue ao Grupo MESA para avaliação.
Unidade no Distrito de São Carlos	Reforma e Aparelhamento de Unidade Básica de Saúde tipo IIIA, (300m²)	600.000,00	Projeto de engenharia entregue ao Grupo MESA para avaliação
Unidade de Rio das Garças	Construção e Aparelhamento de Unidade Básica de Saúde tipo I, (263m²)	400.000,00	Projeto de engenharia entregue ao Grupo MESA para avaliação
Unidade de Aliança	Construção e Aparelhamento de Unidade Básica de Saúde tipo I, (263m²)	400.000,00	Projeto de engenharia entregue ao Grupo MESA para avaliação
Unidade Rafael Vaz e Silva	Reforma, Ampliação e Aparelhamento	400.000,00	Ainda sem projeto de engenharia.
Unidade Básica de Saúde e Pronto Atendimento Hamilton	Aparelhamento Geral	600.000,00	Concluído
Unidade de Santo Antônio	Construção e Aparelhamento de Unidade Básica de Saúde tipo I, (263m²)	400.000,00	Em andamento, em fase de conclusão, Unidade Provisória.
Unidade do Bairro Mariana	Conclusão de Unidade Básica de Saúde, do tipo IIIA	342.000,00	Em andamento, em fase de conclusão
Unidade Alfredo e Silva	Construção de Unidade Básica de Saúde (568 m²)	1.000.000,00	Ainda sem projeto de engenharia.
Centro de Convivência do Idoso	Construção de área de lazer e atenção à saúde (200m²)	400.000,00	Ainda sem projeto de engenharia.

10.3 – Projetos prioritários com recursos de compensações previstos no PBA aprovado para o Grupo MESA Energia Ltda. (cont.)
Programa de Saúde Pública

PROGRAMA	OBJETO	VALOR R\$ (Termo de compromisso)	SITUAÇÃO
Unidade de Saúde Ana Adelaide	Reforma e ampliação do Pronto Atendimento	400.000,00	Projeto de engenharia entregue ao Grupo MESA para avaliação
Unidade do Triângulo	Construção de Unidade Básica de Saúde tipo I, (263m²)	400.000,00	Projeto de engenharia entregue ao Grupo MESA para avaliação
Gerência da Vigilância a Saúde	Reforma e ampliação de 2 salas para as ações gerenciamento.	472.000,00	Ainda sem projeto de engenharia
Investimento em Saúde não alocados		1.600.000,00	
Total do Programa		8.942.000,00	

11 – SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA / FINANCEIRA

11.1 - DESPESAS COM SAÚDE EM 2008

TIPO DE DESPESA	VALOR EFETUADO
ADMINISTRAÇÃO GERAL	53.012.761,26
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10.696,98
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	27.921,26
ASSISTENCIA COMUNITÁRIA	2.247.480,70
ATENÇÃO BÁSICA	480.062,78
ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	7.253.279,94
SUORTE PROFILÁTICO TERAPEUTICO	371.694,40
VIGILANCIA SANITARIA	66.667,50
VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA	3.117.082,24
PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	2.420.617,38
SANEAMENTO BÁSICO URBANO	1.334.733,72
OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	627.189,01
OUTRAS SUB-FUNÇÕES	-
Total	70.970.187,17

11.2 - CONSOLIDADO DAS DESPESAS DE SAÚDE EFETUADAS – SEMUSA

CONSOLIDADO DAS FONTES	
TIPO	VALORES
Despesas correntes (Pessoal e Encargos pessoais)	50.224.367,33
Custeio	18.152.360,57
Despesas de capital (Investimentos)	2.593.429,27
Total	70.970.187,17

11.3 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	%
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	33.590.970,00	27.698.737,03	82,46

Conforme demonstrativo acima pode-se observar que a execução orçamentária do orçamento SEMUSA/ 2007, considerando todas as fontes que financiam a saúde do município, atinge o percentual de 82,46% (IEO) quanto a sua relação entre as despesas empenhadas e o total de créditos disponibilizados.

11.4- PERCENTUAIS DESTINADOS A SAÚDE

ANO	2005	2006	2007
PERCENTUAL FRENTE AO ORÇAMENTO GERAL	16,95	19,55	16,40

O percentual atingido em 2008 só poderá ser calculado após a apresentação dos Balancetes Financeiros deste exercício.

Programa: PORTO VELHO LIMPA

Atividades Desenvolvidas

Aluguel de equipamentos (Drag-Line e Escavadeira Hidráulica).

Programa: URBANIZAR

Atividades Desenvolvidas

- Obra de Construção de Ponte em concreto no bairro das Pedrinhas, incluindo aditivo.
- Substituição de peças do Pontilhão na Igreja da Cachoeira do Santo Antônio.
- Construção de Passarela no Distrito de Calama
- Recuperação da passarela no bairro Nacional
- Construção de calçadas na Comunidade São Sebastião
- Drenagem da Rua Osvaldo Aranha, no bairro Conceição
- Infraestrutura urbana de diversas ruas - convênio ADA
- Obra de Iluminação da área de esporte e lazer no Distrito de Calama
- Obra de Reforma do Mirante no Distrito de Fortaleza do Abunã
- Aditivo da Obra de Reforma do prédio em madeira da SEMOB.

Observação:

- As obras acima foram concluídas em sua totalidade.
- Adquiridos materiais para fabricação de manilhas (cimento e tela).
- Adquiridos materiais tipo: mangueiras hidráulicas, peças de reposição para diversos equipamentos (leves e pesados), aquisição de carga de gás acetileno e oxigênio, aquisição de pneus, câmaras e protetores, aquisição de peças p/Usina de Asfalto e a Vibro-Acabadora, e peças p/equipamentos fiatallis.
- Prestação de serviços mecânicos aos equipamentos desta secretaria, confecção de placas de sinalização, retífica na frota de veículos e convênio celebrado entre a PMPV e o CREA.
- Adquirido material laterítico (cascalho), despesas com aluguel de equipamentos (caçambas trucadas e toco, retroescavadeira, rolo corrugado, motoniveladora, rolo liso, caminhão pipa, caminhão, pá carregadeira). Aquisição de produtos asfálticos (CAP-50/70 e CM-30). Aquisição de brita e areia lavada.
- Aditivo das Marginais da BR-364 e devolução de recursos glosados do Contrato de Repasse nº 44.138-29/1997 (Anel Viário).

Obras em fase de licitação

- Obra de Infraestrutura no Bairro Floresta
- Urbanização da Rua Magno Arsolino

Obras em Execução

- Obra de drenagem do Canal dos Tanques sendo executados 56,53%
- Obra de Urbanização da Av. 7 de Setembro + aditivo sendo executados 63,51%.
- Urbanização da Rua Cristina sendo + aditivo sendo executados 5,22%

- Urbanização do bairro Ulisses Guimarães + aditivo sendo executados 63,50%
- Infraestrutura da Zona Leste Pró-Moradia no bairro Flodoaldo Pontes Pinto, Pró-Moradia Leste, Norte e Sul, não pago nenhuma medição ainda das referidas obras.
- Infraestrutura no Distrito de Nova Califórnia, Extrema e Jaci - Paraná, obras ainda não pagas.
- Urbanização dos bairros JK, 4 de Janeiro e Lagoinha sendo executados 50,53%.
- Infraestrutura das Av. Mamoré, Carlos Gomes e José V. Caúla sendo executados 3,55%
- Infraestrutura da av. Pinheiro Machado sendo executados 69,10%

OBRAS CONCLUÍDAS

Reformas, Ampliações e Construções

- Instalação específica do sistema de cabeamento estruturado - SCE, na sede da SEMOB.
- Construção da Sede Secretaria Municipal de Obras - SEMOB - Rua Mario Andreazza, nº. 8072 - JK II.
- Construção de reservatório no Distrito de Calama.
- Urbanização com drenagem e pavimentação do canal localizado na Avenida Calama e Rua Cezar Guerra Peixe.
- Recuperação de ponte de madeira localizada no Distrito de Calama ligando os bairros São José e São Francisco.
- Construção de calçadas no Distrito de São Carlos.
- Construção de ponte em concreto no bairro das Pedrinhas (F.A. Construções Ltda.) Rua Marechal Rondon.
- Construção do calçadão no Distrito de Nazaré.

São relatadas a seguir as informações sobre a execução dos Programas APOIO ADMINISTRATIVO, CIDADE LIMPA e INFRA-ESTRUTURA, além das suas respectivas Unidades e Ações.

Dentre outras informações, é apresentado também um quadro evolutivo com as despesas realizadas nas Gestões 2005 – 2006 – 2007 – 2008, referentes à Coleta de Resíduos Sólidos no Âmbito do Município de Porto Velho, o Custeio de Pessoal da SEMUSB no exercício de 2008 com as Despesas referentes às Horas Extras, Gratificações e Alimentação (marmitex).

ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2007

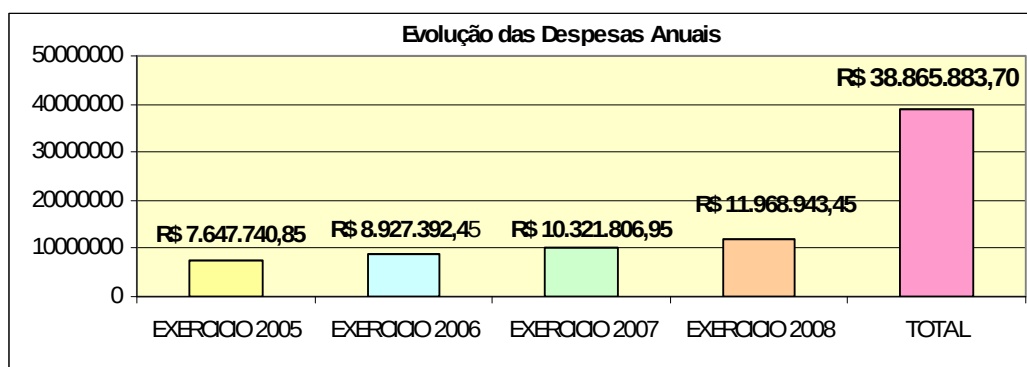
Programa: Administração da Unidade				
Ação: Manutenção de Equipamentos e Veículos				Responsável: SEMUSB
Sub-Ações	Responsável	Parceiros	Prazo	Situação Atual
• Aquisições • Recuperação • Manutenção	ASTEC	P.M.P.V.	2007	• Aquisição de 03 Micro-tratores com implementos (adquiridos). • Foram recuperados 80% dos equipamentos. • 100% da Frota mantida.
Ação: Estruturação da Secretaria				Responsável: SEMUSB
Sub-Ações	Responsável	Parceiros	Prazos	Situação Atual
Implantações • 01 Viveiro • 01 Estufa	D.R.S.	D.S.E.	2007	• Implantado e Produzindo 50.000 mudas/mês de Flores de ciclo rápido.
• Reforma e Ampliação de Parte da Sede	ASTEC	D.S.E.	2007	• Construção de 01 sala para depósito de Asfalto Usinado. • Construção de 01 sala para depósito de CAL.. • Construção de 01 sala para depósito de Roçadeiras. • Construção de 01 Lava Jato. • Reformada de 03 Salas Administrativas.
• Reforma dos Cemitérios Santo Antônio e Inocentes	D.R.S.	D.S.E.	2007	• O Cemitério do Santo Antônio foi 100% recuperado. • O Cemitério dos Inocentes teve recuperada a Capela.

Programa Urbanismo				
Ação: Revitalização				Responsável: SEMUSB
Sub-Ações	Responsável	Parceiros	Prazo	Situação Atual
Reforma e Conservação de Praças e Mercados, Parque e demais Logradouros Públicos	ASTEC- D.R.S D.S.E	P.M.P.V.	2007	Praça Jonatas Pedrosa – Concluída Praça Bola 07 - Concluída Praça Santo Antônio – Concluída Praça Pd. João Nicoletti – Concluída Praça Rio Candeias – Concluindo o Quiosque Praça Cuniã – Concluída 1ª fase Praça Aloizio Ferreira – em Andamento Praça 03 Marias – em Aditivo Praça Marechal Rondon – Licitando Mercado Cultural – em Andamento Mercado Central - p/ Ordem de Serviço Shopping Popular – em Andamento Chafariz da Jorge Teixeira - concluído Rotatória da Av. Costa e Silva com a Av. Jorge Teixeira (Concluída pela 2ª vez). Rotatória da Av. Costa e Silva com a Av. Rio Madeira (Concluída) Rotatória da Av. José Vieira Caúlla com a Av. Guaporé (Concluída) Rotatória da Av. Costa e Silva no Bairro da Balsa (Concluída 1ª fase). Reurbanização de Parte da Av. Jorge Teixeira com Flores e Árvores (Concluída 1ª fase). Reurbanização da Av. Rio de Janeiro (Concluída 1ª fase). Reurbanização da entrada Av. Rio de Janeiro com a BR 364 (Concluída 1ª fase). Reurbanização da Av. José Vieira Caúlla (Concluída 1ª fase). Reurbanização da Av. Costa e Silva, sentido Granville (Concluída) Reurbanização de parte da Av. Guaporé (em andamento) Urbanização da Av. Farquharo complexo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (em Licitação)
Urbanização e Reurbanização Básica				

Programa: Cidade Limpa				
Ação: Limpeza Manual				Responsável: SEMUSB
Sub-Ações	Responsável	Parceiros	Prazo	Situação Atual
Manutenção de Vias Públicas	D.R.S	D.S.E	2007	Varrição, raspa raspa = 16.400/mês Pintura de meio fio = Poda de arvores = 400 arvores/mês Tapa buracos = 60 toneladas Capina/roço = 160 km/mês Retirada de entulho = 50.400 toneladas/ano 100% das praças mantidas
Ação: Limpeza Pesada				Responsável: SEMUSB
Sub-Ações	Responsável	Parceiros	Prazo	Situação Atual
Limpeza Pesada e Encascalhamento	D.R.S	P.M.P.V	2007	80% do perímetro urbano do município foi atingido Foi atingido 90% dos perímetros urbanos das Distrit
Ação: Gestão dos Resíduos Sólidos				Responsável: SEMUSB
Sub-Ações	Responsável	Parceiros	Prazo	Situação Atual
Coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos domiciliares, resíduos sólidos de saúde, remoção mecanizada e remoção de galhos.	D.R.S	P.M.P.V	2007	Coleta e destinação de RSD: 71.338,70 toneladas. Coleta e destinação de RSSS: 219,94 toneladas. Remoção mecanizada: 32.352,71 toneladas. Remoção de Galhos: 2.387,84 toneladas. Coleta e destinação final dos resíduos sólidos dos D longo da BR 364: 2.386,00 toneladas.

Despesas com a Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares de 2005 – 2006 – 2007 – 2008.

	2005	2006	2007	2008
Mês	Valor	Valor	Valor	Valor
JANEIRO	608.451,00	773.891,69	769.111,92	1.005.025,48
FEVEREIRO	542.687,00	750.529,14	739.757,90	981.728,37
MARÇO	591.888,30	795.131,61	806.225,06	976.309,91
ABRIL	618.377,36	780.663,55	846.260,43	989.883,17
MAIO	685.164,10	748.865,09	861.331,16	994.058,32
JUNHO	637.661,40	590.425,57	821.763,62	952.707,23
JULHO	661.725,80	720.086,72	844.868,14	931.097,62
AGOSTO	641.691,16	766.215,25	839.480,28	933.442,36
SETEMBRO	579.172,97	750.896,74	857.591,79	943.133,11
OUTUBRO	664.825,75	753.555,24	959.900,31	1.087.185,96
NOVEMBRO	664.538,16	747.152,22	952.403,16	1.087.185,96
DEZEMBRO	751.557,85	749.979,63	1.023.113,18	1.087.185,96
TOTAL	7.647.740,85	8.927.392,45	10.321.806,95	11.968.943,45



MÊS/2008	DESPESA COM HORAS EXTRAS	DESPESA COM GRATIFICAÇÃO I 41,80 ou 10%	DESPESA COM GRATIFICAÇÃO II 300,00	DESPESA COM MARMITEX **	DESPESA PARCIAL***	VALOR TOTAL
JANEIRO	119.884,80	26.125,00	208.016,61	32.800,00	45.130,00	431.956,41
FEVEREIRO	134.052,00	26.125,00	204.581,75	32.800,00	45.130,00	442.688,75
MARÇO	150.372,85	26.125,00	211.952,16	32.800,00	45.130,00	466.380,01
ABRIL	147.461,13	26.125,00	212.762,88	32.800,00	45.130,00	464.279,01
MAIO	151.605,80	26.125,00	212.681,80	32.800,00	45.130,00	468.342,60
JUNHO	157.731,44	26.125,00	212.328,66	32.800,00	45.130,00	474.115,10
JULHO	157.132,41	26.125,00	215.647,07	32.800,00	45.130,00	476.834,48
AGOSTO	144.830,69	26.125,00	217.187,52	32.800,00	45.130,00	466.073,21
SETEMBRO	152.917,50	26.125,00	210.956,17	32.800,00	45.130,00	467.928,67
OUTUBRO	154.541,70	26.125,00	209.969,76	32.800,00	45.130,00	468.566,46
NOVEMBRO	159.823,79	26.125,00	206.342,55	32.800,00	45.130,00	470.221,34
DEZEMBRO	155.760,99	26.125,00	209.089,94	*****	45.130,00	436.105,93
TOTAL	1.786.115,10	313.500,00	2.531.516,87	360.800,00	541.560,00	5.533.491,97

Segue abaixo o quadro demonstrativo de despesas com Maquinários nos anos de 2007 e 2008.

Ano	Objeto	Empenhado	Pago
2007	Locação de Maquinários	2.534.683,80	2.534.683,80
2008	Locação de Maquinários	3.487.130,60	2.996.172,60
	TOTAL	6.021.814,40	5.530.856,40

ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2008

Programa: Limpeza Pesada – Projeto Atividade: 10.01.15.452.015.2.160 – Operação Especial: 3.3.90.30.99

Ação: Encascalhamento de Vias Públicas e Ruas

Execução: SEMUSB

Sub-Ações	Responsável	Justificativa
Aquisição Limpeza Pesada Recuperação Manutenção	D.R.S D.U.B D.S.E ASTEC	No exercício de 2007, foram implementadas com sucesso as Ações de encascalhamento e limpeza pesada em 80% do perímetro urbano do município, e, 90% nos Distritos, correspondentes ao total de 89.183 m³. Porém em decorrência de fatores climáticos, a meta total, não se consumiu, obrigando assim a Administração municipal, dar a devida continuidade no exercício corrente. Estimamos um acréscimo de mais 20% na aquisição de cascalhos, totalizando algo em torno de 110.000 metros cúbicos, pelas razões seguintes: O crescimento populacional que se avizinha, em decorrência do melhor momento histórico de desenvolvimento da cidade é percebido diretamente nos bairros e nas formações populacionais, encontradas na extensão urbana do município. Sobre tudo nas localidades mais afastadas do centro, e é justamente nessa periferia que demandam uma maior assistência por parte da Administração. Vias Públicas e Ruas, são os acessos de ligação entre os bairros da cidade, e em função da Ação desencadeada pela Prefeitura, perfeitamente notada ao longo dos exercícios anteriores, não se pode sob pena de comprometer o planejamento estratégico, paralisar as ações propostas para o corrente ano. Com isso poderemos contemplar todos os bairros que crescem diariamente, nas operações de tapa-buraco e demais serviços corretivos, promovendo assim uma melhor qualidade de vida ao munícipe de Porto Velho. Por fim, os controles de recebimento dos Cascalhos, serão feitos diariamente e mensalmente pela própria SEMUSB, na seguinte ordem: Diariamente= por meio de fichas que ficaram arquivadas no DRS. Mensalmente= por meio de mapas próprios que estarão resumidos todos os dados de controle e certificações de recebimentos da Comissão e em conjunto, de acordo com a Portaria Interna, além de via em Processo Administrativo e outra para Arquivo.

Programa Proposto	Ação Planejada	Local	Qtd.	Objetivo da Ação
Reforma de Vias Públicas	Reforma de Calçadas e meio fios Bocas de Lobo Guias de Sarjetas e Drenagem Secundária	Av. Jatuarana e demais logradouros públicos	6.000 m²	Recuperar e padronizar logradouros públicos, aproveitando o grafismo já existente na SEMPLA.
Praças I	Implantação de Pequenas Praças	Zona Sul	08	Inaugurar e entregar todas as unidades Plane jadas até o mês de Julho.
Praças II	Terceirização da Limpeza e Manutenção	Todas as Praças Reformadas	15	Manter em perfeito estado de conservação e limpeza, garantindo o acesso público para o lazer e demais atividades.
Mercados	Terceirização da Limpeza e Manutenção	Central Km 01 Cai N'Água Pedacinho de Chão	04	Manter esse patrimônio público municipal em perfeito estado de conservação e limpeza.
Cemitérios	Terceirização da Limpeza e Manutenção	Inocentes Santo Antônio	02	Manter em perfeito estado de conserv ação e limpeza, garantindo o acesso publico
Varrição Mecanizada	Limpeza e Varrição	Principais Artérias de Tráfego	3.320 Km/mês	Propiciar um salto tecnológico e modernizar o serviço de limpeza.

Programa Proposto	Ação Planejada	Local	Qtd.	Objetivo da Ação
Relocação de Mão de Obra	Aumento dos Garis disponíveis para Limpeza em virtude das Varredoiras e Terceirizações.	Estender os Serviços para as Áreas não atingidas	150	Aproveitamento e Remanejamento de um total de 150 Garis, em virtude da implantação da Varrição Mecanizada e Terceirizações dos Serviços de limpeza e manutenção de Praças, Mercados e dos Cemitérios, nas seguintes proporções: 70 Garis das Varrições - 40 Garis das Praças 30 Garis dos Mercados - 10 Garis dos Cemitérios
Patrulha Mecanizada I	Limpeza Pesada e Encascalhamento	Perímetro Urbano do Município	03	Assegurar a Universalização dos Serviços em todos os bairros, além de ajudar na erradicação de vetores transmissores de doenças.
Patrulha Mecanizada II	Limpeza Pesada e Encascalhamento	Perímetro Urbano do Distritos	01	Assegurar a Universalização dos Serviços em todas as sedes dos Distritos, além de ajudar na erradicação de vetores transmissores de doenças.
Homenagens e Condecorações	Homenagear Pessoas Históricas e de importância para o Município	Âmbito do Município	Total	Homenagear figuras ilustres da história do município de Porto Velho. Ex: Praça do Bola 7 Sugestões: 01 - Sr. Paraguaiçu 02 - Familiares do Marechal Rondon
Monumentos	Urbanizar e fazer o Paisagismo de uma Rotatória	Av. Costa e Silva	01	Fazer o Urbanismo e Presentear a cidade com uma Escultura Abstrata do artista Júlio Carvalho em Homenagem à memória dos Garimpeiros.
Uniformes de Garis	Facilitar a Identificação Visual dos Garis	Servidores	Total Geral de Garis	Facilitar a identificação, visual dos servidores por atribuição: Sugestões: Calça na cor Padrão e Jalecos com cores por Especialização

Programa Proposto	Ação Planejada	Local	Qtd.	Objetivo da Ação
Viveiro Municipal I	Duplicar a Capacidade de Produção de Mudas e Flores	SEMUSB	01	Garantir o aumento de produção de mudas e flores, de ciclo rápido, que hoje está em torno de 50.000 mudas, para 100.000 mudas por mês.
Viveiro Municipal II	Produzir mudas de árvores Nativas da Amazônia	Parque Ecológico	01	Firmar convênio com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, para a produção e plantio das mudas, que hoje são de 100.000 para 500.000 mudas por ano.
Portal I	Urbanizar e Criar um Marco na entrada da Cidade	BR 364 – Sentido Cuiabá “Praça do Índio”	01	Criar um Marco com uma Saudação aos que chegam na Capital. Ex: Porto Velho à Cidade de Todos.
Portal II	Urbanizar e Criar um Marco na entrada da Cidade	BR 364 – Sentido Rio Branco “Praça da UNIR”	01	Criar um Marco com uma Saudação aos que chegam na Capital. Ex: Porto Velho à Cidade de Todos.
Urbanização da BR 364	Urbanização e Embelezamento Visual do acesso à Capital	Trevo do Roque até a Av. Guaporé	Extensão	Melhoria Urbana e Paisagística do acesso à Cidade com o plantio de gramas, flores e Árvores Nativas
Mutirões de Limpeza	Mutirões de Limpeza nos Bairros Asfaltados	Área Urbana do Município e Distritos	100% dos Bairros	Universalizar os Serviços de Limpeza para os Bairros com Deficiência, após reunião com a população do local.
DISTRITOS	Coletar os Resíduos Sólidos	Todos os Distritos ao Longo da BR 364	07	Coletar, transportar e dar destinação Final aos Resíduos Sólidos de Forma Regular e Padronizada nas Sedes Distritais ao longo da BR 364.

Algumas fotos de ações práticas realizadas ao longo dos exercícios de 2007 e 2008, que estão em continuidade, dentro do Planejamento de Limpeza Pesada e Urbanismo da SEMUSB.



A SEMAS, nesta gestão, comprometeu-se com a fixação de objetivos de curto, médio e longo prazo; com a sintonia da política pública à política nacional e seus princípios organizativos; com o ajuste do orçamento às necessidades da população; com a focalização dos investimentos públicos, com base na análise da realidade e prioridade para os territórios onde havia maiores concentrações de riscos e vulnerabilidades sociais.

2. DESAFIOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS:

Desde a consolidação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, em dezembro de 1993, a Assistência Social vem transitando no campo dos direitos, universalização dos acessos e da responsabilidade estatal, rompendo com a prática do favor e do clientelismo.

Com a recente implementação da Política Nacional de Assistência Social - PNAS, que traz como desafio a consolidação de um Sistema Único de Assistência Social – SUAS, regulamentado pela Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB, buscamos por meio de uma construção coletiva, a garantia da normatização, organicidade e unificação da política na perspectiva da proteção social, a partir das necessidades socioassistenciais da população.

De acordo com a nova organização da política, a Assistência Social é composta por um conjunto de serviços continuados de proteção social básica e especial, consolidadas pelos os programas, projetos e benefícios socioassistenciais, sendo estes de caráter permanente ou eventual, para que o município cumpra integralmente as exigências da NOB / SUAS.

4. CONTROLE SOCIAL:

As instâncias de participação adotam diferentes formas: comissões, fóruns, comitês, entre outras e são integradas por diferentes agentes sociais: organizações sociais, dirigentes públicos, usuários dos serviços socioassistenciais e/ou mistas.

Na cidade de Porto Velho, o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, insere-se no desafio de consolidar e fortalecer a Política de Assistência Social como política de seguridade social, pautada em garantias sociais sob a primazia da responsabilidade do Município, orientada para a construção de uma rede de Proteção Social, articulada com outras políticas públicas, bem como com os demais conselhos:

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselho Municipal Idoso – CMI

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSAN

PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFÍCIOS

5. NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

5.1 PAIF:

O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) é o principal programa de Proteção Social Básica, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O PAIF desenvolve ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social na unidade do CRAS. O PAIF tem por perspectivas o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o direito à Proteção Social Básica e a ampliação da capacidade de proteção social e de prevenção de situações de risco no território de abrangência do CRAS.

Ações Realizadas

- Controle estatístico do atendimento junto aos CRAS;
- Revitalização da estrutura física das 05 unidades dos CRAS (casa família);
- Ampliação da equipe técnica e equipe de apoio dos CRAS;
- Articulação, integração e potencialização das redes sócio assistencial;
- Efetivação contínua e sistematizada do monitoramento e avaliação do programa; Capacitação produtiva das famílias; Capacitação dos técnicos do PAIF/CRAS;
- Projeto cidadão (documentação gratuita); Encaminhamento de famílias à rede intersetorial de serviços.

5.2 CRAS:

É uma unidade pública estatal, que atua com famílias e indivíduos em seus contextos comunitários, visando à orientação e fortalecimento do convívio sócio-familiar. Nesse sentido, o CRAS é responsável pela oferta e o desenvolvimento do Programa de Atenção Familiar Integral às Famílias (PAIF).

Ações Realizadas

- CRAS Casa das Famílias “Elizabeth Paranhos” - Bairros de Abrangência:
- Arigolândia, balsa, Costa e Silva, Caiari, Centro, Embratel, Liberdade, Nacional, Industrial, Nova Esperança, São João Bosco, São Cristóvão, São Sebastião I e II, Parnair, Pedrinhas, Militar. Atendidas 1 084 Famílias.
- CRAS Casa das Famílias “Betinho” -
- Bairros de Abrangência: Cidade Jardim, Cascalheiras, Marcos Freire, Mariana, Ronaldo Aragão, São Francisco, Ulisses Guimarães, Flamboyant, Ayrton Senna. Atendidos 1 850 Famílias.
- CRAS Casa das Famílias “Irmã Dorothy” - Bairros de Abrangência: Aponiã, Igarapé, Esperança da Comunidade, Escola de Polícia, Jardim Santana, Jardim Ipanema, Pantanal, Planalto, Teixeira, Flodoaldo Pontes Pinto, Rio Madeira, Km 01. Atendidas 1 212 famílias.
- CRAS Casa das Famílias “Paulo Freire” - Bairros de Abrangência: Cuniã, JK I e II, Lagoinha, Socialista, Tiradentes, Tancredo Neves, Três Marias, Lagoa, Nova Porto Velho, Agenor de Carvalho, Jardim das Mangueiras I e II, Nossa Senhora das Graças.
- Atendidas 1 093 Famílias
- CRAS Casa das Famílias “Dona Cotinha” - Bairros de Abrangência: Aeroclube, Areia Branca, Areal da Floresta, COHAB, Cidade do Lobo, Conceição, Castanheira, Cidade Nova, Caladinho, Jardim Eldorado, Eletronorte, Floresta, Novo Horizonte, Vila Tupi, Tucumanzal, Mato Grosso, Mocambo, Roque, Santa Bárbara, Areal, Triângulo, Baixa da União. Atendidas 1 477 Famílias.

5.3 PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO IDOSO:

A assistência social aos idosos será prestada, de forma articulada, conforme os princípios e diretrizes previstos na Lei Orgânica da Assistência Social, na Política Nacional do Idoso, no Sistema único de Saúde e demais normas pertinentes.

Ações Realizadas

- Divulgação e potencialização a rede;
- Fomentação da inclusão de demanda reprimida;
- Registro de informações;
- Identificação de demandas reprimidas por inclusão social;
- Encaminhamento de demandas reprimidas aos benefícios eventuais;
- Encaminhamento para serviços socioassistenciais;

- Fomento de interface do atendimento com o PAIF;
- Divulgação do Estatuto do Idoso;
- Discussão de serviços socioassistenciais com a Rede;
- Discussão de assuntos alusivos aos idosos;
- Acesso de idosos a atividades terapêuticas;
- Firmado parcerias com a Rede de Serviços;
- Realização o Fórum Municipal do Idoso;
- Realizamos a Semana do Idoso;

5.4 PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À FAMÍLIA - BOLSA FAMÍLIA:

O Bolsa Família, criado pela lei nº 10.836, de 09 de janeiro de 2004, e regulamentado pelo Decreto nº 5.209, de 17 de setembro de 2004, constitui uma política intersetorial voltada ao enfrentamento da pobreza, ao apoio público e ao desenvolvimento das famílias em situação de vulnerabilidade sócio-econômica. É um programa de transferência de renda destinado às famílias em situação de pobreza, com renda per capita de até R\$ 100 mensais, que associa à transferência do benefício financeiro o acesso aos direitos sociais básicos – saúde, alimentação, educação e assistência social.

Foi criado para atender duas finalidades básicas: enfrentar o maior desafio da sociedade brasileira, que é o de combater a miséria e a exclusão social, e também promover a emancipação das famílias mais pobres.

Ações Realizadas

- Cadastro de 32.063 famílias; 18.406 recebem o benefício do Bolsa Família.
- Reunião para formação do fórum, constituída por entidades governamentais e não governamentais;
- Criação e capacitação de comitês setoriais de controle social, com a finalidade de fiscalizar, acompanhar, apurar denúncias de irregularidades em relação às famílias inseridas no Programa;
- Realização do termo de pacto entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e Governo Federal, objetivando a continuidade do Programa;
- Realização pelo MDS do processo de capacitação da equipe sobre a versão CAD'UNICO do programa Bolsa Família;
- Capacitação da equipe de cadastradores, revisores e digitadores;
- Aquisição de materiais consumo e permanente visando à manutenção dos serviços disponibilizados pelo Programa;
- Realização do cadastramento das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, sendo esta ação efetivada por intermédio de visitas domiciliares da equipe da bolsa família nos bairros e distritos do Município de Porto Velho;
- Revisão do preenchimento dos cadastros;
- Digitação dos cadastros revisados para envio ao MDS / Bolsa Família;
- Extração e envio dos CADÚNICO's ao MDS / Bolsa Família;
- Realização de parcerias com entidades governamentais e não governamentais, visando o fortalecimento da execução do programa; Projeto Plantão BOLSA FAMÍLIA;
- O monitoramento das ações fora executado através de relatórios de extrações semanais enviadas à Coordenação Nacional do Programa Bolsa Família;
- O monitoramento das ações será executado através de relatórios de extrações semanais enviados à Coordenação do Programa Bolsa Família.

5.5 AGENTE JOVEM:

O Projeto propicia atendimento aos jovens na faixa etária de 15 a 17 anos em situação de vulnerabilidade pela pobreza e exclusão social, capacitando-os nas áreas de: cidadania, saúde, educação e outros, para atuarem como agentes transformadores da realidade em que vivem.

Ações Realizadas

- Atualização de Cadastros dos Jovens inseridos no Programa;
- Promoção de ações de cidadania (carteira de identidade e outros benefícios);
- Inclusão dos jovens e seus familiares na política básica de atendimento tais como: saúde, educação e outros;
- Acompanhamento psicossocial;
- Realização de oficinas de capacitação contínua na área da saúde, meio ambiente e cidadania. Encaminhamento para cursos profissionalizantes;
- Inserção do mercado de trabalho; Realização de atividades esportivas, recreativas e culturais;
- Concessão e pagamento de bolsa no valor de R\$ 65,00 por jovem;
- Realização de parcerias junto à rede prestadora de serviço das políticas públicas de atendimento;
- Monitoramento e avaliação do Projeto.

5.6 BENEFÍCIOS EVENTUAIS:

A concessão de benefícios eventuais são destinados ao atendimento à população vulnerabilizada pela situação de pobreza e exclusão social de acordo com as diretrizes preconizadas pela Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS.

Ações Realizadas

Cestas básicas; Passagens terrestres; Auxílio Funeral; Vale Transporte e Outros.

6. NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE:

MEDIA COMPLEXIDADE;

6.1 PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI:

É um Programa do Governo Federal que tem como objetivo retirar crianças e adolescentes de 7 a 15 anos de idade do trabalho considerado perigoso, penoso, insalubre ou degradante, ou seja, daquele trabalho que coloca em risco sua saúde e sua segurança. A meta em Porto Velho é de 1.250 de atendimentos de Criança e Adolescente.

Ações Realizadas

- Cadastramento e atualização dos cadastros das famílias beneficiadas pelo Programa; Orientação e acompanhamento psicossocial;
- Inclusão na rede oficial de ensino;
- Acompanhamento do desempenho e frequência escolar;
- Execução da Proposta Pedagógica/Jornada Ampliada;
- Realização da Jornada Ampliada (participação das crianças e adolescentes nas atividades sócio-educativas e culturais tais como: teatro, dança de rua, dança de salão, rodas de capoeiras, pinturas, práticas desportivas, reforço escolar, aulas de música, coral);

- Inclusão das famílias nos programas de assistência social da SEMAS, bem como, na rede de serviço das políticas básicas de atendimento;
- Pagamento da Bolsa Criança Cidadã (R\$ 40,00 - área urbana e R\$ 25,00 - área rural por criança);
- Contratação de profissionais para realização da Jornada Ampliada; Realização de capacitação contínua destinada aos profissionais que atuam no PETI;
- Planejamento das atividades do 2º semestre, ou seja, elaboração da proposta pedagógica da jornada ampliada;
- Reunião trimestral avaliativa com os pais do programa;
- Participação em atividades alusivas à comemoração do Dia Nacional de Erradicação do trabalho Infantil;
- Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para transporte das crianças e adolescentes que participam da Jornada Ampliada/PETI;
- Contratação de recursos humanos para implementação da Jornada Ampliada do PETI; Aquisição de materiais permanentes para atender a Jornada Ampliada do PETI; Monitoramento e Acompanhamento.

6.2 PROJETO ACOLHER: COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE:

O referido programa atende crianças e adolescentes vítimas de abusos e exploração sexual, bem como, seus familiares, com acompanhamento psicossocial, palestras, visitas domiciliares, objetivando garantir a integridade física e psicológica dessa clientela.

Ações Realizadas

- Visitas domiciliares por técnicos (assist. social e psicólogas) quantidade 100 (cem) atendimentos;
- No ano de 2008 o PROJETO ACOLHER realizou em seu prédio 303 (Trezentos e três) atendimentos a crianças e adolescentes;
- Divulgação de material educativo sobre violência / abuso sexual, para a comunidade;
- Encaminhamento e acompanhamento as crianças e adolescentes inseridos no programa à rede escolar, visando sua frequência e seu rendimento;
- Realização de avaliações individuais dos casos no acompanhamento evolutivo familiar e social;
- Execução de palestras e encontros informativos e de prevenção quanto ao fenômeno do abuso e / ou exploração sexual em escolas, associação de moradores e outros;
- Formação grupos de apoio psicossocial às crianças e adolescentes vitimados sexualmente e à suas famílias;
- Acompanhamento contínuo aos casos atendidos no Centro de Referência junto à rede de serviços;
- Realização de ações de retaguarda no âmbito do sistema de garantia de direitos, intermediamos os casos de abrigamentos e/ou colocação familiar (guarda ou adoção);
- Realização de parcerias com os seguintes órgãos:
- Conselhos Tutelares (I e II), Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, Organizações Governamentais da rede de serviço das políticas públicas de atendimentos e outros. Monitoramento e avaliação da execução do Programa.

6.3 PROGRAMA DE APOIO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS:

O Programa de Apoio às Pessoas com Deficiência faz parte da rede de proteção e promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

O Programa de Apoio às Pessoas com Deficiência, é um conjunto de ações da Secretaria Municipal de Assistência Social, vinculado aos Serviços de Proteção Social Especial, que apresenta famílias em diferentes situações socioeconômicas que induzem à violação dos direitos de seus membros, em especial, de suas crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas com deficiência, cujos vínculos familiares estão frágeis, não

foram rompidos, envolvem desde a garantia da sobrevivência até sua inclusão em redes sociais de atendimento e solidariedade.

Ações Realizadas

- II Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Instituições conveniadas com a SEMAS - Casa Família Rosetta – Pestalozzi – Apacene;
- Instituições Contempladas pelo Fundo de Assistência Social - FEDER - Valores em Reais: 10.000,00 - CLUBE PARAOLÍMPICO – Valor: 10.000,00 - CASA FAMÍLIA ROSETTA – Valor: 10.000,00;
- Informações sobre os tipos de atendimentos que proporcionam às Entidades como também benefícios na área de educação, trabalho, transportes, saúde e previdência social;
- Articularmos atividades e serviços para desenvolvimento das pessoas com deficiência

6.4 PROJETO APOIO AO MIGRANTE:

O Projeto viabiliza a inclusão nas políticas socioassistenciais, da população de migrantes em trânsito no Município de Porto Velho, para tratamento de saúde e outros que vivenciam situação de risco pessoal e social.

Ações Realizadas

- Atendimentos e acompanhamentos psicossocial;
- Orientamos, encaminhamos nos programas das políticas sociais básicas do Município, Saúde, Justiça, Trabalho, Assistência Social e outros;
- Concessão de benefícios eventuais socioassistenciais;
- Abrigo provisório por meio do Albergue Municipal;
- Realizados 290 (duzentos e noventa) atendimentos.

6.5 PROJETO FENIX - Municipalização das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade

O Município de Porto Velho, ao propor a municipalização das medidas Socioeducativas em Meio Aberto e Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade, compreende o valor intrínseco do adolescente como ser humano, sua necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento, a importância da infância e adolescência como representatividade de continuidade do povo, e reconhece sua situação de vulnerabilidade que as tornam alvo da proteção integral por parte da família, sociedade e do Estado. Assim, os atores sociais devem gerenciar através de políticas públicas e sociais a promoção e devesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Ações Realizadas

- O projeto atualmente e mensalmente 298 (duzentos e noventa e oito) adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto de PSC e LA. Preliminarmente, obtemos os seguintes dados desta demanda atendida;
- Em outubro de 2008 foi realizada a I Campanha de sensibilização sobre as medidas socioeducativas ocorrendo palestras nas escolas da zona sul e zona leste e pit stop nestas áreas da cidade por concentrar a maioria dos casos atendidos;
- A equipe desenvolveu estratégia para captação de orientadores comunitários, elaborando projeto específico, contemplando o cadastro e capacitação dos mesmos. Iniciou-se visitas as universidades,

faculdades e associações de bairro no sentido de sensibilizar e captar pessoas com interesse em participar de forma socioeducativa do projeto. Foram realizadas quatro capacitações pelos técnicos do projeto para capacitação de orientadores sociais comunitários totalizando 115 pessoas treinadas para o acompanhamento social dos adolescentes.

ALTA COMPLEXIDADE:

6.6 SERVIÇO DE PROTEÇÃO SÓCIO-ASSISTENCIAL DA INFÂNCIA E JUVENTUDE – ABRIGO:

O Programa de Atendimento em regime de abrigo tem por objetivo garantir às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social, decorrente do cerceamento dos seus direitos, proteção integral prevista na Lei nº 8.069/90 - ECA, e condições básicas de acolhimento, saúde, educação, alimentação, cultura, esporte, lazer, convivência comunitária e convivência familiar.

Ações Realizadas

- No decorrer do ano de 2008, houve 431 crianças e adolescentes abrigados nas quatro unidades de abrigo, destes 201 crianças e 220 adolescentes, distribuídos em:
 - LAR DO BEBÊ
 - 144 CRIANÇAS
 - COSME E DAMIÃO
 - 67 CRIANÇAS
 - CASA MORADIA
 - 133 ADOLESCENTES
 - CASA JUVENTUDE
 - 87 ADOLESCENTES
- No total, juntando as crianças/adolescentes que estavam no abrigo em 01/01/2008 e as que encontravam durante o ano, 431 crianças e adolescentes abrigados ao longo desse período. Destes 36 saíram mediante guarda para família extensiva; 257 foram reintegradas à família de origem; 82 saíram do abrigo sem permissão, característica peculiar dos adolescentes em situação de exploração sexual e conflito com a lei; 02 foram recolhidos para unidade provisória; 13 foram reintegrados para família em seus Estados de origem; 03 completaram 18 anos e organizaram-se no mercado de trabalho. Durante o ano de 2008, foram atendidas 382 famílias; as demais ou não foram localizadas por falta de maiores informações ou não compareceram para atendimento; os profissionais de referência dos abrigos, nesse período, realizaram 268 visitas domiciliares; 702 atendimentos a familiares; 23 atendimentos em grupo; 09 encaminhamentos para Orientação Profissional na Clínica-escola da Ulbra; 23 encaminhamentos para atendimento psicoterápico na POC e no SPA; 39 encaminhamentos para o Programa de Transferência de Renda (BF); 04 encaminhamentos para o auxílio aluguel; 02 encaminhamentos para o Programa Habitação; e 84 auxílio-alimentação.

6.7 SERVIÇO DE LOCALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DESAPARECIDAS:

O serviço de localização de crianças e adolescentes desaparecidos é oferecido pela SEMAS. A ação desse serviço é desenvolvida por uma equipe que trabalha em regime de plantão, recebendo chamadas e denúncias através dos telefones. Quando são denúncias de maus tratos ou abuso sexual, acionam-se os Conselhos Tutelares. Quando da localização de desaparecidos, a parceria é feita com os meios de comunicação em massa bem como com a comunidade.

Ações Desenvolvidas

Foram devidamente implantadas nesta gestão a padronização administrativa dos documentos oficiais, o plantão dado pelos servidores lotados no SOS Criança, a comunicação interativa exercida entre esta unidade; foram atendidos 595 (quinhentos e noventa e cinco) casos, todos resolvidos pela equipe multidisciplinar desta unidades de atendimento; A unidade tem o acompanhamento de órgãos oficiais, tais como: Ministério Público, Conselho Tutelar, Serviço de segurança pública do estado de Rondônia e principalmente o acompanhamento e supervisão técnica da DPEMC. E tais relações transcorrem de forma salutar, objetivando um atendimento humanizado a nossa clientela.

7. PROGRAMAS E PROJETOS EM FASE DE IMPLANTAÇÃO

7.1 Programa do Restaurante Popular

Restaurantes Populares são Unidades de Alimentação e Nutrição destinadas ao preparo e à comercialização de refeições saudáveis, oferecidas a preços acessíveis à população, localizadas preferencialmente em grandes centros urbanos de cidades com mais de 100 mil habitantes. O MDS apóia a instalação de Restaurantes Populares através do financiamento de projetos de construção, reforma e adaptação de instalações prediais, aquisição de equipamentos permanentes, móveis e utensílios novos. Sendo o Município responsável pela sua manutenção.

Previsão de Implantação
Julho / 2009

7.2 Programa Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), constitui-se numa unidade pública estatal, responsável pela oferta de atenções especializadas de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

Previsão de Implantação
Julho / 2009

8. CONSTRUÇÃO E REFORMAS

8.1 Reformas

Unidades Reformadas
Centro Integrado da Criança e do Adolescente - CICA
Unidade do S. O. S. Criança Desaparecida
S O S Criança Desaparecida

8.1 Construção

Unidade Construída
O novo LAR DO BEBÊ

9. CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

Conferencia Municipal do Idoso
Conferencia Municipal de Pessoa com Deficiência
Conferencia Municipal de Nutricional

10. SEMINÁRIOS MUNICIPAIS:

Violência e Abuso Sexual contra Criança e Adolescente

Oficina de Capacitação de Entidades que Atuam na Rede Prestadora de Serviços Socioassistencial

A Prefeitura do Município de Porto Velho – RO, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS é órgão gestor da Política Municipal de Assistência Social, desenvolvendo Programas, Projetos e Serviços socioassistenciais destinados aos segmentos populacionais destinatários da Assistência Social, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e a Norma Operacional Básica – SUAS.

A SEMAS desenvolveu varias ações que contemplaram os serviços socioassistenciais, como também gerencia Programas em parceria com o Governo Federal, dentre outros destacamos: Programa Bolsa Família, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e Programa de Atenção Integral à Família (PAIF).

Constitui o publico usuário da política de Assistência Social, Cidadãos e grupos que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade e outros.

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS), cujo modelo de gestão é descentralizado e participativo, constitui-se na regulação e organização em todo território nacional dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de caráter continuado ou eventual, executados e providos por pessoas jurídicas de direito público sob critério universal e lógico de ação em rede hierarquizada e em articulação com iniciativas da sociedade civil. Além disso, o SUAS define e organiza os elementos essenciais e imprescindíveis à execução da política pública de assistência social, possibilitando a normatização dos padrões nos serviços, qualidade no atendimento aos usuários, indicadores de avaliação e resultado, nomenclatura dos serviços e da rede prestadora de serviços socioassistenciais.

O processo de avaliação foi contínuo respeitando as fases, objetivos, aplicação de recursos, indicadores referenciais entre outros aspectos.

O monitoramento das ações previu a construção de indicadores que possibilitaram a avaliação e resultados das ações executadas e a participação do publico alvo dos programas e projetos.

Os recursos financeiros para financiamento dos programas, projetos e serviços socioassistenciais, são oriundos do orçamento do tesouro municipal, consignados nos Fundos Municipais: Da assistência Social, da Criança e do Adolescente e do Idoso.

Enfatiza-se o co-financiamento Social dos programas e projetos efetivados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, transferidos para a prefeitura do Município de Porto Velho através do Fundo Nacional de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social, sendo que o mesmo fora aplicado de acordo com a deliberação e aprovação de Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Velho.

Durante o exercício de 2008, dando continuidade aos projetos sociais a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEMES realizou diversas atividades: Escolinhas de iniciação esportiva, I Fest Mulher, Tenda Esporte, Fest Esporte, Interdistrital 2008, 15ª Prova Ciclística, III Corrida de Voadeiras, Ruas de Lazer, IV Festival de Praia do Distrito de Jacy-Paraná, XII Festival de Praia do Distrito de Fortaleza do Abunã, entre outras.

A SEMES procura identificar necessidades e potencialidades nos bairros e distritos do município, priorizando projetos e programas a partir da peculiaridade de cada local, tais projetos se caracterizam por serem não só inovadores, mas estão adequados a filosofia “Cidade para todos”, pois têm a intenção de implementar políticas públicas que integrem todos os segmentos da sociedade civil organizada, como Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social, Geração de Trabalho e renda, objetivando desenvolver e valorizar o turismo, a cultura, a participação popular, a inclusão e a garantia de direitos.

Essa interlocução funciona como instrumento de mobilização e organização social, para um acompanhamento dos investimentos de recursos públicos beneficiando principalmente os que sempre ficaram relegados a segundo plano.

1 - EVENTOS

1.1 ESCOLINHAS DE INICIAÇÃO ESPORTIVA

EIXO: Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social,



Desativadas durante muitos anos, as Escolinhas foram reiniciadas em 2007, no qual foram fundadas nove escolinhas. Em 2008 esse número foi ampliado para 21 escolinhas nas modalidades de futebol, futsal, basquete e TAE-KWON-DO, oferecendo atividades desportivas para crianças e adolescentes na faixa etária de 07 aos 17 anos, tendo como objetivo principal o desenvolvimento motor, educacional e social, contribuindo desta forma para uma melhor formação e com o propósito de fazer com que crianças e adolescentes atinjam equilíbrio e saúde, desenvolvimento físico e bem estar social.

Realizadas nos bairros e distritos: AREAL-AFA, ESPERANÇA DA COMUNIDADE, ELETRONORTE, JARDIM ELDORADO, FLAMBOYANTE, ULISSES GUIMARÃES, MARIANA, NACIONAL, PEDRINHAS, JACY-PARANÁ, VISTA ALEGRE, CALAMA, SÃO CARLOS, EXTREMA, APONIÃ, ADEF, SÃO SEBASTIÃO, MARCOS FREIRE, SOCIALISTA E VILA TUPI.



Pessoas beneficiadas: Atendidas nas atividades mencionadas aproximadamente 1.200 (mil e duzentas) crianças e adolescentes carentes da periferia de Porto Velho; e distritos 3.000, indiretamente (famílias).

1.2. I FEST MULHER

EIXO: Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social, Geração de Trabalho e renda.

SUB TEMAS: cultura, inclusão produtiva.



Evento inédito em Porto Velho, realizado em 09 março de 2008 na Praça das Três Caixas D'águas com o objetivo de proporcionar atividades esportivas, de lazer e atendimento às necessidades das mulheres em comemoração ao dia internacional da mulher. Foi um evento de valorização do papel da mulher e de sua auto-estima, com disponibilização de espaço para as mulheres artesãs venderem seus produtos.





Atividades: Atração Musical, Sorteios de brindes disponibilizados por várias lojas e empresas de Porto Velho, inclusive sorteio de cursos oferecidos pelo SEBRAE, Orientação física e da saúde através da Tenda Esporte, orientação dos direitos da mulher, Atividades Esportivas: Alongamento e Aeróbica através da Academia Mahatma e Rua de lazer, Atendimento Estético: corte de cabelo, manicura oferecidos por Miro's Cabeleireiros, SENAC, Fundação Iaripuna e SENDES, Amostra Cultural, apresentações de performances de artistas e grupos de danças e distribuição de flores, com sucesso de público de 8.000 pessoas.



PARCEIROS: SEMUSP, SEMDES, SEMAD, EMDUR, SEMFAZ, FUNDAÇÃO IARIPUNA, SEMTRAN, ASCOM, COORDENADORIA DE MULHERES, SEMED, MIROS CABELEIREIROS, SENAC, SEBRAE, MAHATMA, CAPRI BIJOUTERIAS, O BOTICÁRIO, AROMA DO CAMPO, MINA LINDA E ASA MORENA.

1.3. TENDA ESPORTE

EIXO: Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social.

Sub temas: participação popular, inclusão e garantia de direitos.

Período: Março a setembro de 2008

O Projeto Tenda Esporte - 2008 teve seu lançamento no dia 09 de março de 2008 na Praça das Caixas D'Água juntamente com o I Fest Mulher. Participaram do lançamento toda a equipe da SEMES e comunidade em geral.

O objetivo do projeto foi proporcionar à comunidade de Porto Velho um meio eficiente, coerente e seguro de controle e dosagem do exercício físico através da orientação Física Desportiva.



O Projeto Tenda Esporte funcionou com dois pólos de atendimento, Pólo I-SKATE PARQUE na Rua; Vieira Caúla /Guaporé todas as terças feiras e aos sábados quinzenalmente das 16h às 19h e o Pólo II PARQUE CIRCUITO funcionando provisoriamente no Espaço Alternativo todas as quintas feiras e aos sábados quinzenalmente; orientando a população de Porto Velho a melhorar ou prevenir os aspectos de saúde organização e planejamento da Atividade Física, Oferecendo atendimento nas áreas afins com profissionais da Educação Física, Nutrição, e Fisioterapia totalizando 2.037 pessoas atendidas neste período.

Durante a realização dos trabalhos foi possível coletar, analisar e avaliar todos os dados (massa corporal, estatura e pressão arterial). Permitiu-se um acompanhamento detalhado e seguro para que as pessoas inseridas no programa de condicionamento físico e educação alimentar alcancem os seus objetivo, ficando dentro dos padrões normais de saúde estabelecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

AREAS A FINS – ATRIBUIÇÕES

Trabalho Desenvolvido – Professores de Educação Física:

- Prescrição da atividade física estabelecida no micro ciclo de treinamento semanal do seu grupo de trabalho (alunos)
- Avaliação e controle da atividade física – micro ciclo de controle e avaliação do seu grupo de trabalho.

Trabalho Desenvolvido – Estagiário de Educação Física:

- Como iniciar um programa de atividade física

- Quais os exercícios mais indicados
- A intensidade dos exercícios
- O controle do exercício / Frequência Cardíaca
- A frequência semanal dos exercícios
- As atividades complementares de esporte e lazer
- A execução correta dos exercícios
- Monitorar todas as atividades utilizando a ficha de anamnese.
- Recomendações e cuidados com a prática dos exercícios para uma vida mais saudável.

Trabalho Desenvolvido – Estagiário de Nutrição

- Atividade física e gasto calórico
- Como se alimentar adequadamente com benefícios para a saúde
- Falar sobre distúrbios alimentares
- Reeducação Alimentar
- Classificar e calcular o IMC (índice de massa corpórea)
- Cuidados com a alimentação.

Trabalho desenvolvido – Estagiário de Enfermagem (voluntário)

- Atividade Física e saúde
- Verificar a pressão arterial
- Falar sobre a importância do teste ergométrico
- Ficha de Anamnese
- Cuidados com a saúde

Trabalho Desenvolvido - Estagiário de Fisioterapia (voluntário)

- Tratamento adequado para as patologias Osteomusculares
- Orientar os exercícios corretivos e de relaxamento
- Fisioterapia respiratória.
- Cuidados com a saúde Osteomuscular

Trabalho Desenvolvido – Coordenação

- Supervisionar todas as áreas
- Elaboração, prescrição das atividades físicas, controle e aplicação das cargas, macro ciclo de treinamento para iniciantes, intermediário e avançado.
- Organização e planejamento das atividades.

1.4. FEST ESPORTE 2008

EIXO: Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social.

Sub temas: participação popular, inclusão e garantia de direitos.



Evento inédito que surgiu do I STREET BALL Basquete de Rua 2007, que além do basquete foram acrescentadas modalidades como handebol, vôlei e futsal, surgiu então o I FEST ESPORTE com o objetivo de proporcionar às comunidades dos bairros, torneios em várias modalidades esportivas, nas Categorias Infante (até 17 anos), Adulto (acima de 18 anos) e Cadeirantes de roda na modalidade de basquetebol.



Atividades: Além de atrações esportivas, houve Rua de lazer, apresentações de grupos de dance, premiação em dinheiro para o basquete, troféus e medalhas e arrecadação de alimentos não perecíveis através das inscrições. Com 4.000 pessoas beneficiadas.

Primeira edição: ocorreu no dia 30 de março a 06 de abril de 2008 na Praça do Conjunto Santo Antônio,

Segunda edição: ocorreu dia 16 a 24 de maio de 2008 na Quadra Poliesportiva do Bairro Nacional.

PARCEIROS: GABINETE DO PREFEITO, SEMUSP, SEMUSA, SEMAD, EMDUR, SEMFAZ, SEMTRAN, ASCOM, SEMED E POLÍCIA MILITAR.

1.5. XV PROVA CICLÍSTICA CIDADE DE PORTO VELHO

EIXO: Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social.



A SEMES em parceria com a Federação de Ciclismo de Rondônia - FECRO com este evento resgatou a mais importante prova ciclística do Estado de Rondônia que há 16 anos não era realizada e que no passado revelou grandes ciclistas de dentro e fora do Estado. Realizado em 27 de abril de 2008 no Parque Circuito, foi um evento esportivo de grande sucesso, com grande propagação na mídia, tendo em vista a participação de grandes ciclistas do Hanking Nacional, evento este que teve a premiação de 1.500, 00 (mil e quinhentos reais), dividido entre as sete categorias, além de troféus, medalhas, brindes e Rua de lazer para a população presente, com 1.500 pessoas beneficiadas.

Nas inscrições, cada atleta contribuiu com 1 kg de alimento não perecível para doações.





PARCEIROS: FECRO – FEDERAÇÃO DE CICLISTAS DE RONDÔNIA, GABINETE DO PREFEITO, SEMUSB, SEMAD, SEMTRAN, SEMED, SEMOB, CERON, BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, MINA LINDA, TENIS.COM, IDEAL ELETROMÓVEIS, ELETROSEIXAS, BAÚ BARATEREIRO, LOJA PEDAGÓGICA E CICLONE/CASA GRANDE.



1.6. XVIII INTERDISTRITAL DE FUTEBOL MASCULINO, III INTERDISTRITAL FEMININO E I VOLEIBOL MASCULINO E FEMININO - 2008

EIXO: Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social, Geração de Trabalho e renda.

Sub temas: participação popular, inclusão e garantia de direitos.

Interdistrital 2008 - o maior interdistrital da história nesses 18 anos de interdistrital, mais de 540 atletas participaram da atividade que esse ano contou com as seguintes inovações:

inclusão de times masculino e feminino indígena no campeonato de futebol (kaxarari);

inserção da modalidade vôlei masculino e feminino - com uma excepcional aceitação da população, jogos todas as noites durante quatro noites;
a prefeitura entregou jogos completos de uniformes para todos os times de futebol;
rua de lazer para as crianças do distrito
entrega de material para as nossas escolinhas de extrema e vista alegre

Além disso, foi oferecida alimentação de todos os atletas durante os cinco dias de campeonato (café, almoço e jantar), trio de arbitragem tanto para o futebol, quanto para o vôlei, marcação de campo e apoio na montagem da estrutura de receptivo no distrito. O interdistrital aqueceu a economia, celebrou o esporte e uniu os distritos.



São 03 (três) etapas e seletiva, dividida da seguinte forma:

1ª Etapa: Extrema – 29 de abril a 04 de maio

Seletiva de Vilas: 27 de abril

2ª Etapa: São Carlos – 28 de maio a 01 de junho

Finais: Porto Velho – 13 e 14 de Junho





PARCEIROS: SEMAGRIC, SEMAD, SEMED, SESAU, SEDUC, SEMUSA, DEPARTAMENTO DO INTERIOR, POLÍCIA MILITAR.

1.7. III CORRIDA DE VOADEIRAS

EIXO: Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social, Geração de Trabalho e renda.

Sub temas: turismo, cultura, participação popular, inclusão e garantia de direitos.

A III CORRIDA DE VOADEIRAS uma realização da Prefeitura de Porto Velho, através da SEMES ampliou o projeto em 2008, incluindo atrações como a canoagem e o barco mais decorado e unindo a competição com a cultura ribeirinha em comemoração ao Festejo São Pedro, por este motivo foi realizada no dia 29 de junho no Porto Cai N'água. O evento bateu recorde de público de 8.000 e de 130 participantes e teve o objetivo de valorizar a nossa natureza com a participação de homens e mulheres em uma competição saudável, na qual o instrumento de trabalho e lazer transforma-se em meio de diversão esportiva e que mostra a harmonia prazerosa entre o cidadão e a natureza.



Atividades: Cerimônia de abertura, cortejo dos competidores, competição, Rua de lazer, premiação financeira e motores Honda.



Categorias: Embarcação mais decorada, Canoa simples a remo, Motor 15 HP, Motor 25 HP, Motor 40 HP, Motor Rabeta 5,5/60 HP.

Parcerias: Secretarias Municipais, Polícia Militar, Delegacia Fluvial, Colônia dos Pescadores, Edmaq, Honda, Lojão da Pesca, Rondonautica e Beta Aquários.

1.8. FESTIVAIS DE PRAIA 2008:



IV FESTIVAL DE PRAIA DO DISTRITO DE JACY-PARANÁ
XII FESTIVAL DE PRAIA DO DISTRITO DE FORTALEZA DO ABUNÃ

EIXO: Políticas Sociais, Garantia de Direitos, Inclusão Social, Geração de Trabalho e renda.

Sub temas: turismo, cultura, participação popular, inclusão e garantia de direitos.

Em 2008 a Prefeitura Municipal de Porto Velho através da SEMES realizou 2 Festivais: IV Festival de Praia de Jacy-Paraná 22,23 e 24 de agosto e XII Festival de Praia de Fortaleza do Abunã nos dias 12,13 e 14 de Setembro, os quais contaram com a credibilidade de segurança e organização cultivadas no ano anterior.

Através destes eventos envolveu a sociedade, por incentivar o esporte, a cultura, o turismo, principalmente a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida da população, a cidadania, a geração de emprego e renda, e elevou o grau de conhecimento para a preservação do meio ambiente através da parceria com o Projeto “Verão limpo”, cursos à comunidade local, bem como oferta de atrativos culturais, artísticos e gastronômicos, Torneios (modalidades esportivas) e contou com atividades inéditas nos festivais como o “Fest Triatlon” e “Corrida de Aventura” com propagação na mídia. Mais uma vez o Projeto Festivais de Praia alcançou seu objetivo, gerando oportunidades de esporte lazer e renda para os Distritos. Atendeu aproximadamente 20.000 (vinte mil) pessoas durante os eventos, com uma estimativa de 500 empregos diretos e indiretos e diminuiu para zero a ocorrência de infrações.



PÚBLICO: Moradores dos Distritos de Jacy-Paraná e Fortaleza do Abunã, População do Município de Porto Velho, Turista de Outros Estados e regiões, e demais setores ligados direto e indiretamente à indústria do esporte, lazer e turismo.



Atividades: esporte e lazer para crianças, jovens e adultos: Tirolesa; Oficina de modelagem e pintura; Festival e oficina de pipas; Futebol de areia e de campo; Futevôlei; basquete de areia; Peteca; Tênis de mesa e pebolim; Campeonato de truco, damas, dominó e xadrez; Shows musicais, concurso Garoto/Garota distrital.



PARCERIAS: SECRETARIAS MUNICIPAIS, SEDAM, JUIZADO DA INFANCIA E JUVENTUDE, DELEGACIA DE JOGOS E DIVERSÕES, BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, DELEGACIA FLUVIAL, POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, IBAMA, SESDEC, MINISTÉRIO PÚBLICO, POLÍCIA AMBIENTAL, CERON, DEFESA CIVIL.

1.9. RUAS DE LAZER:

Atende a comunidade de Bairros entre crianças, jovens, adultos e idosos estabelecendo uma harmonia e interação sócio-esportivo-recreativa e cultural. Trata-se de um Projeto itinerante visando atender os bairros e distritos mais equidistantes de Porto Velho, proporcionando assim, momentos saudáveis de lazer e descontração aos participantes. No ano de 2008 foram atendidas mais de 3.000 mil pessoas, somando as atividades de Porto Velho dos Distritos e eventos.

Atividades desenvolvidas: Ping-pong; Pebolim; Pinturas; Jogos de mesa; Dominó; xadrez; dama; Brincadeiras com bambolês; Voleibol; Spirobol; Basquete; futebol; festival de pipa;

Localidades Atendidas: PORTO VELHO: Comando Geral da PM, São Francisco, JK, Mariana,. Conjunto Crato, Bairro Aponiã, Jardim Eldorado, Ulysses Guimarães, São Sebastião Evento Fest Mulher, Evento Fest Esporte Bairro Ipanema, corrida ciclística, Praça Aluísio Ferreira, corrida de voadeira, Porto do Cai N'água.

DISTRITOS: Participação de Interdistrital - Extrema e São Carlos, Tenda da cidadania, Nova Califórnia, Niterói lado esquerdo do Rio madeira, Boca do Jamari, São Carlos, Campeonato de pesca em fortaleza do Abunã, Jacy-Paraná,

1.10. PROJETO IDOSO ATIVO:

Projeto inédito, desenvolvido em 2008 com o objetivo de oferecer aos idosos uma vida mais ativa através de orientações e atividades físicas. Realizado no posto da Associação dos Moradores do Bairro Igarapé e no campo de futebol da associação para exercícios ao ar livre.

Foram executados os primeiros diagnósticos (anamnese) a respeito das condições físicas dos participantes. Como a maioria dos alunos não praticavam nenhum exercício e apresentavam diversas patologias (hipertensão, diabetes, osteoporose entre outros), foram aplicados somente sessões de alongamentos, técnicas de respiração e relaxamento nas primeiras aulas, nas terças e quintas das 8 às 10 horas.



Atividades: processo individual de avaliação e acompanhamento físico: peso, estatura, circunferências, risco cardíaco, % de gordura e flexibilidade; caminhadas matinais; sessões de alongamentos, técnicas de respiração e relaxamento, um café da manhã ao mês (confraternização).

2. APOIO

2.1. EMPRÉSTIMOS

Com o objetivo de oferecer esporte e lazer para todos a SEMES apoiou, com a estrutura da Rua de Lazer, diversas entidades, secretarias, associações e a comunidade em geral.

MATERIAIS E/OU ESTRUTURA ESPORTIVA: barracas, redes de vôlei, futebol, aro de basquete, bolas, pebolim, jogos, pula-pula e acessórios esportivos.





ENTIDADES: bloco carnavalesco “caldo & folia”, Associação do triângulo ASDEC/BT, Igreja Adventista do 7º DIA, Residencial RIVIERA, Escola Pedro Batalha, Paróquia Nossa Senhora das Graças, Igreja de Deus Pentecostal do Brasil – IDPB, Associação desportiva, recreativa e cultural do bairro CUNIÃ / ADREC, Associação Desportiva “Formando Campeões”, Chegada do Papai Noel, SEMED, ANJOS DA VIDA, Formando de Enfermagem –FACULDADE SÃO LUCAS. Escola Maria Isaura.

DOAÇÕES 2008

Com o objetivo de oferecer esporte e lazer para todos a SEMES doou materiais esportivos para diversas entidades, secretarias, associações e a comunidade em geral.



ENTIDADES: Ass. Mor. São Sebastião, Esc. Fut. Mariana, SEMAG, Igreja Adventista, Linhas da BR 364, Esc. Fut. Esperança da Comunidade, Dist. São Carlos, Esc. Fut. Mariana, Esc. Fut. Socialista, Ass. Mor. Costa e Silva, Dist. Jacy-Paraná, Dist. União Bandeirantes, Comunidade do Cujubinzinho, Dist. Nazaré, Comunidade Aliança, Zona Sul Futebol Clube, Academia Judô Kodokan, Ass. Beneficente IPPON de karatê, Com. Aponiã, Ass. Mor. Ulisses Guimarães, Comun. Flamboyant, Igreja Metodista, Dist. Abunã, Ass. Cultural Costa e Silva,

Dist. Rio Pardo, Vila Aliança, Vila Brasileira, Vila do Cuniã, Dist. São Sebastião, Esc. Fut. Raio Rosa, Campo do Ipanema, Dist. Calama, Vila Papagaio, Dist. São Carlos, Esc. Eletronorte, Esc. Esp. Três Marias, Esc. Esp. Jacy-Paraná, Esc. Esp. Rio Pardo, Sindicato dos Vigilantes, Org. Holística Raio Rosa, Clube dos Desbravadores, Ass. Moradores e Amigos B. Nacional, Esc. Esp. Nacional.

MATERIAIS DOADOS:

271 (duzentas e setenta e uma) bolas de futebol;
46 (quarenta e seis) bolas de futsal;
56 (cinquenta e seis) bolas de Voleibol;
23 (vinte e três) bolas de basquetebol;
12 (doze) bolas de handebol;
42 (quarenta e dois) jogos de rede de futebol de campo;
09 (nove) jogos de rede de voleibol;
01 (jogo) aro de basquetebol;
05 (cinco) jogos de rede de futsal;
324 (trezentas e vinte e quatro) medalhas;
24 (vinte e quatro) troféus;
16 (dezesseis) jogos de camisas;
12 (doze) jogos de uniforme completo;
28 (vinte e oito) pares de meias;
20 (vinte) coletes;
28 (vinte e oito) shorts;
41 (quarenta e um) cones;
02 (dois) kimonos;
03 (três) bandeiras;
03 (três) bombas de inflar;
02 (dois) apitos de jogos.

REFORMAS

PARQUE CIRCUITO – Processo nº 1300108/08: terminada.

SKATE PARK – Processo nº 130024/08: terminada.

ÁREA DE LAZER ABOBRÃO – Processo nº 130055/55/08: em andamento.

Projeto Arte de Todos

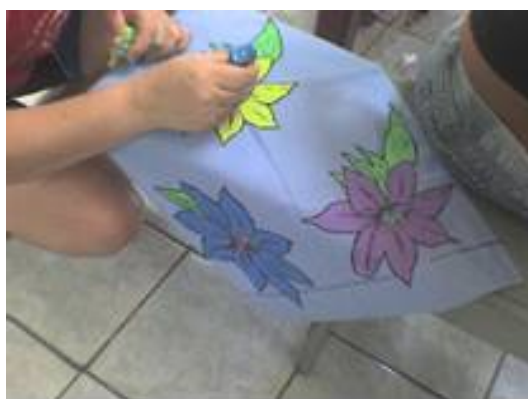
A Prefeitura de Porto Velho, através da Fundação Iaripuna, retomou as atividades continuadas do Projeto Arte de Todos no dia 20 de agosto de 2008 com solenidade oficial na Escola Cora Coralina, Distrito de Jacy-Paraná.



Nesta primeira fase de 2008, o Projeto abrangeu 04 (quatro) bairros da cidade e Distrito de Jacy-Paraná, foram realizados cursos em várias modalidades: découpage em tecido, música (violão), manicura artística e dança contemporânea.

A exemplo do ano passado, as ações do Arte de Todos despertaram o interesse de lideranças comunitárias e moradores num reconhecimento à importância desse trabalho. Em 2007, aproximadamente 1.500 pessoas participaram das ações do Projeto.

A agenda de 2008 contempla não somente os bairros da capital, mas também parte dos distritos. O primeiro distrito atendido foi Jacy-Paraná com os cursos de découpage em tecido, dança livre, manicura artística, ministrados pelos instrutores Bruno Carvalho de Andrade, Elizabeth Saraiva e Jaqueline Nunes da Silva, para turmas que ao total, computaram mais de 86 participantes, entre jovens, adultos e idosos.



O Projeto Arte de Todos avança, no processo de democratização das artes e da cultura em nosso município, atendendo prioritariamente as comunidades mais distanciadas do eixo central da cidade, onde os bens e produções culturais começam a chegar com maior incidência a partir desta iniciativa

2. Carnaval da energia (2008)

A Fundação Iaripuna – Instituição Cultural de Porto Velho – articulou junto ao Gabinete da Prefeitura apoio financeiro às entidades carnavalescas, intercedeu junto às várias secretarias municipais para viabilizar a estruturação adequada (arquibancadas, sonorização e iluminação), além de agir junto à Polícia Militar, visando a garantir a segurança pública na Avenida Jorge Teixeira, logradouro que acolhe o carnaval das tradicionais escolas de samba.

O Prefeito da Capital confirmou assim o seu firme compromisso com a cultura popular e com as nossas escolas de sambas, brincantes e o público de Porto Velho. Dessa forma, realizamos, em 2008, o Carnaval da Energia, revitalizando essa grande festa popular, que vinha perdendo seu vigor ao longo dos anos. O carnaval de nossas escolas de sambas e blocos carnavalescos tradicionais é um patrimônio cultural imaterial assentado na nossa memória, e tem na família portovelhense o seu público fiel.

Baile Municipal escolha da Rainha do Carnaval



Com esse trabalho, foi possível, com patrocínio do BANESPA, repassar à Federação das Escolas de Samba recursos na ordem de R\$ 150.000,00, permitindo investimentos no aprimoramento da plasticidade dos desfiles das agremiações carnavalescas. Essa orientação teve início ainda no ano de 2006, quando a Prefeitura promoveu oficinas de confecção de fantasias, adereços e alegorias, ministradas por mestres nessa arte trazidos de Parintins e do Rio de Janeiro. No carnaval de 2006, tivemos a grata satisfação de assistir aos resultados desse esforço conjunto.

Em 2007, a Fundação arriscou e recuperou a realização do Baile Municipal de Porto Velho, repetindo a dose com muito sucesso no presente exercício. Participação maciça da sociedade portovelhense nas suas diferentes camadas.

3. Lançamento do CD "Cantos e Encantos nos Terreiros de Porto Velho", em parceria com MINC





Projeto cultura na praça

Inauguração da Praça Aluísio Ferreira em março de 2008, com o projeto acima citado. Dentro da política de continuidade, o projeto está programado até 28 de dezembro de 2008, todos os finais de semana, aos sábados e domingos, com apresentações de dança, música e teatro, com estimativa de público de aproximadamente 500 pessoas por sessão.



Parcerias

- Lançamento do livro “Rondônia espaço, tempo e gente” Professora Yêda Pinheiro Borzacov;
- Espetáculo “O homem de Nazaré” – Grupo Teatral Êxodo;
- Arraial Flor do Cacto;
- Arraial Flor do Maracujá;
- 3º Quadrilhão;
- Feira de Artesanato de Flores Tropicais “Mãe é uma arte”;
- Solenidade de posse dos novos sócios efetivos da Academia de Letras do Estado de Rondônia – Acre;
- Organização e realização dos Seminários regionais de Cultura que integram a composição do Plano Nacional de Cultura – PNC;
- Parada Orgulho GLBT;
- Bordado em Richilieu e Culinária Afro;
- Seminário das Comunidades Tradicionais de Rondônia;
- Comemoração dos 200 anos do Ministério da Fazenda (Exposição de Algumas peças do acervo da E.F.M.M);
- Realização conjunta do CARNALESTE – Carnaval da Zona Leste

6. Projeto de Apresentação da Escola Municipal de Dança.

O Projeto "A Eterna Magia da Dança" visa proporcionar as crianças e adolescentes o contato direto com o universo da beleza, da harmonia e expressividade dando-lhes motivação para reinterpretar, com clareza o Tema apresentado no Espetáculo.

7. Lançamento do projeto arte no patrimônio



Projeto voltado para a educação patrimonial, por meio do conhecimento e da valorização do sítio patrimonial da cidade, utilizando, para os estes fins, as potencialidades artísticas de diferentes gêneros, a saber; música, teatro, dança, etc.

8. DOCTV IV



O programa volta-se para a difusão, registro e seleção de documentários para televisão e tem como proposta fim, a viabilização do mercado para o documentário brasileiro, através da realização de um concurso nacional, mobilizando os produtores locais no processo de inscrições. Em Porto Velho, na versão 2008, foram registradas 07 inscrições, sendo selecionado o Projeto "O Garimpo do Bom Futuro", de autoria do diretor e produtor de cinema e vídeo Alexandre Badra.

O vencedor, pelas regras do Programa DOCTV, receberá a quantia de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) do MINC - Ministério da Cultura e R\$ 30.000,00 da Prefeitura de Porto Velho, por meio da Fundação Cultural, a título de contrapartida.

9.Revitalização da E.F.M.M - Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural

Em 2008 a DIPHAC fez articulação com possíveis parceiros como Associação Brasileira de Preservação Ferroviária – ABPF, a mais conceituada e experiente entidade de preservação e gestão de ferrovias do Brasil. Presente nas restaurações e gestões das mais importantes redes e patrimônios ferroviários do Brasil - em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e outras regiões -, para análises de estudos de viabilidade técnica e financeira para reparações e restaurações de locomotivas, trilhos,vagões, máquinas e revitalização da Estrada de Ferrovia Madeira Mamoré, o que ficou acertado para elaboração - formatação -- de projeto, e captação de recurso, que ficou, de certa forma pendente por conta do Projeto de Revitalização do Centro, que contemplava, de certa forma, as obras de restaurações dos galpões, paisagismo da Praça e todo o complexo

da Madeira Mamoré, e reestruturação e reconfiguração do Museu Ferroviário da Madeira Mamoré. Ainda, nesta frente patrimonial, a DIPHAC, vem elaborando projeto e plano de finalização do museu provisório - juntamente com a Museóloga Célia Corsino - que funcionará, no 1º Galpão, enquanto se estrutura e se musealiza todo do o Patrimônio da Madeira Mamoré – tombado e não tombado -, se configurando - em um conceito museológico contemporâneo -, no que se chama: Museu de Sítio, ou Museu Aberto, onde tudo da ferrovia, inclusive trilhos e entorno se torna um acervo musealizado. Em parceria com Célia Corsino, estamos finalizando o projeto de instalação interna, no formato da Lei Rouanet, adaptando o Galpão 01, que não estava destinado ao museu, no projeto inicial.



Enquanto se processam reajustes de projetos, com novas dimensões e destinação de equipamentos – espaços – da Ferrovia Madeira Mamoré, a DIPHAC, vem fazendo a manutenção ou higienização do acervo que se encontra acondicionado no térreo do galpão da Marinha do Brasil - Galpão 03 -, e no prédio da antiga ENARO; realizando o inventário de todo a Ferrovia Madeira Mamoré em parceria com o Exército do Brasil - 17ª Brigada de Infantaria de Selva e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Em parceria com o IPHAN, com a 17ª Brigada, e com a MESA – Madeira Energia Sociedade Anônima, esta Fundação irá, ainda nesta semana de 16 19 do corrente mês, remover peças que foram encontradas no meio do mato e em lugares íngremes, de difícil acesso nos Distritos de Iata, Abunã, Mutum-Paraná, Jacy-Paraná, e Vila Murtinho e que serão remanejadas para Porto Velho.

Com a MESA, através de articulação e apoio do IPHAN, a Fundação fará parceria para a realização de diversos projetos que se encontra em nossa incubadora desde 2005, como:

Produção de material didático e informativo, e documentos escritos e audiovisuais sobre o patrimônio histórico e cultural de Porto Velho, que serão disponibilizados para instituições culturais e educacionais e utilizado nos próprios cursos de formação de Arte-Educadores e multiplicadores do patrimônio. Estes cursos serão incluídos no Projeto Arte de Todos e Formação de Educadores Para o Patrimônio (educadores populares e institucionais da rede pública);



Restauração e Revitalização de outros patrimônios de Porto Velho, como o Cemitério dos Inocentes e antiga Câmara Municipal;

Realização de oficinas de capacitação de técnicos e restauração de acervos patrimoniais de diversas naturezas ou tipos;

Restauração do acervo - até então musealizado - da Ferrovia Madeira-Mamoré;

O conserto e reparo da liturina, em parceria com a COOTRAFER – Cooperativa de Trabalho da Estrada de Ferro;

Estamos aguardando aprovação de um projeto, encaminhado ao BNDS – Banco Nacional de Desenvolvimento Social, que atenderá parte da proposta da ABPF – Associação Brasileira.

10. Projetos a serem desenvolvidos de novembro a dezembro

- Agenda Zumbi;
- Seminário Estadual de PNC (parceria com o Gov. do Estado);
- 2º Etapa do Projeto Arte de Todos (dança, teatro e musica);
- Projeto Encontro das Artes;
- Projeto Palco em Movimento;
- 28.12.2008 - Encerramento dos cursos do Projeto Arte de Todos dentro do Projeto Cultura na Praça (mostra dos seguimentos desenvolvidos na 2ª etapa do Projeto, dança, teatro e musica);
- Conferencia Nacional dos Direitos Humanos (Brasília);

1. Programa de Recuperação e Construção de Estradas Vicinais – S.O.S. Vicinal – 889,8 Km Executados:

BR 364 – Sentido Acre – 12,5 Km Executados

- Linha 32 – Tapa-Buraco e construção de 2 pontes;
- Linha 37 – 6 km de tapa buraco e patrolamento;
- Linha H 45 – 5,8 Km de patrolamento e revestimento;
- Linha H 46 – 700 metros de aterro e cabeceira de ponte.

Distrito de Jaci Paraná – 179,40 Km Executados

- Linha 56 – 18 km de reabertura e patrolamento;
- Linha 66 – 20 km de recuperação com 6 km de reabertura;
- Linha Bom Futuro – 06 km de patrolamento e tapa buraco;
- Ramal do Piaba – 04 km de patrolamento;
- Linha 97 – 08 km de patrolamento;
- Linha 75 – 06 km de limpeza lateral e patrolamento;
- Ramal do Brito – 02 km de reabertura e patrolamento;
- Linha do Arrependido – 04 km de patrolamento e revestimento;
- Linha 105 – 21,8 Km de limpeza lateral, patrolamento, 02 (duas) pontes e aterros;
- Linha 31 de Março – 15 km de patrolamento;
- Linha 101 B – 08 km de patrolamento e construção de pontes e aterros;
- Ramal do Pavão – 7,7 Km de construção;
- Ramal do Tucano – 10 km de reabertura e patrolamento;
- Ramal 21 de Abril – 2,8 Km de reabertura e patrolamento;
- Linha 2 zinha – 08 km de reabertura e execução de ponte e aterro;
- Ramal do Igarapé Preto – 04 km de construção e 3,5 Km de reabertura;
- Ramal Goiabal – 04 km de reabertura, execução de aterro e cascalho em pontos críticos;
- Linha 67 – 23 km de patrolamento;
- Ramal da Miratinga – 06 km de reabertura e patrolamento;
- Ramal Nazaré – 1,1 Km de reabertura.

Distrito de União Bandeirantes – 90,2 Km Executados

- Linha Triângulo – 7,2 Km de reabertura;
- Travessão da Triângulo para a 2 – 07 km de reabertura, pontes e aterro;
- Linha P0 – 13 km de reabertura;
- Linha 4 – 17 km de construção;
- Linha 7 – 06 km de reabertura e aterros;
- Linha 9 D – 15 km de reabertura e patrolamento;
- Linha 9 E – 07 km de reabertura e serviço de aterro;
- Linha 10 – 15 km de reabertura, bueiros e pontilhões;
- Área Chacareira do Núcleo – 03 km de limpeza.

1.4. P.A. São Francisco – 30,5 Km Executados

- Linha F – 6,5 Km de reabertura;
- Linha G – 07 km de reabertura;
- Linha H – 10,5 Km de reabertura;
- Linha I – 6,5 Km de reabertura.

1.5. Distrito de Mutum Paraná – 17 km Executados

- Ramal Primavera – 17 km de reabertura e patrolamento.

1.6. Distrito de Abunã – 21 km Executados

- Linha Conquista – 10 km de reabertura e patrolamento;
- Travessão da Linha 6 – 06 km de patrolamento e cascalho em pontos críticos;
- Linhas 9, 10 e 11 – 05 km de emergencial.

1.7. Distrito de Fortaleza do Abunã – 19 km Executados

- Linha Principal – 19 km de recuperação e 3 linhas de bueiros.

1.8. Distrito de Vista Alegre – 95 km Executados

- Linhas 1 e 2 – 30 km de tapa-buraco e patrolamento;
- Linha 5 – 07 km de rapa-buraco e patrolamento;
- Ramal Jequitibá – 08 km de patrolamento;
- Núcleo Urbano – 50 km de limpeza.

1.9. Distrito de Extrema – 54 km Executados

- Linha 5 – 22 km de patrolamento e revestimento;
- Linha 2 – 22 km de patrolamento e revestimento;
- Linha dos Kaxarari – 10 km de reabertura, patrolamento e revestimento.

1.10. Distrito de Nova Califórnia – 17,5 Km Executados

- Travessão da Linha 12 para Pioneiros – 17,5 Km de construção;

1.11. BR 319 / Sentido Estrada do Jatuarana – 19,5 Km Executados

- Ramal Santo Antonio (AM) – 15,5 Km de construção;
- Ramal Tranzual – 04 km de patrolamento.

1.12. P.A. Joana D'Arc I, II e III – 86 km de tapa-buraco e patrolamento, substituição de bueiros e pontilhões totalizando 103,1 Km Executados

- Linha da Amizade – 1,5 Km de construção;
- Linha 9 à direita – 06 km de patrolamento;
- Linha 9 à esquerda (Colégio) – 08 km de patrolamento e rebaixamento de ladeira;

- Linha 24 entre a 11 e a 9 – 1,6 Km de patrolamento, 1 ponte e aterro de 100 metros.

1.13. BR 319 / Sentido Transpurus – 23 km Executados

- Linha 17 / Mucuí – 12 km de patrolamento, revestimento, construção de 2 pontes;
- Ramal São Sebastião – 08 km de patrolamento e revestimento;
- Ramal do Jacaré – 1,5 Km de reabertura e patrolamento;
- Ramal Paraná – 1,5 Km de patrolamento.

1.14. BR 319 – Sentido Humaitá – 22 km Executados

- Ramal Vila de São Sebastião – 05 km de reabertura, patrolamento e revestimento;
- Ramal Maravilha II – 02 km de limpeza lateral;
- Linha C25 / Km 46 – 15 km de patrolamento.

1.15. Sentido 28 de Novembro – 47,4 Km Executados

- Terra Santa – 06 km de construção;
- Ramal Tucumã – 2,8 Km de construção;
- Linha 21 de Abril – 16,7 Km de recuperação;
- Linha PV8 – 21,9 Km de recuperação.

1.16. Região Ribeirinha – 87,4 Km Executados

- Ramal Bom Será – 05 km de reabertura e patrolamento;
- Porto da Aliança – Corte e Rebaixamento de barranco com TE D6 1 EX;
- Estrada da Aliança – 06 km de tapa-buraco (emergencial);
- Linha C 1 / Gleba Cuniã – 35 km de reabertura e 21 km de patrolamento;
- Ramal do Estudante – 3,3 Km de recuperação;
- Estrada do Cujubim – 21,7 Km de recuperação;
- Ramal Oriente – 3,9 Km de recuperação;
- Ramal da Amizade – 7,4 Km de recuperação;
- Ramal Brasil – 2,3 Km de construção;
- Ramal do Tucumã – 2,8 Km de Construção.

1.17. BR 364 / Sentido Cuiabá – 41,1 Km Executados

- Estrada da Viçosa – 9,4 Km de recuperação;
- Estrada do Japonês – 9,3 Km de recuperação;
- Travessão da Viçosa com Japonês – 1,4 Km de recuperação;
- Linhão do Ulisses Guimarães – 04 km de patrolamento e tapa-buraco/bueiro duplo;
- Linha Progresso – 02 km de tapa-buraco e revestimento;
- Estrada das Castanheiras – 04 km de patrolamento;
- Bacia Leiteira – 05 km de tapa-buraco e patrolamento;
- Ramal Bom Jesus – 06 km de tapa-buraco e patrolamento.

1.18. Setor Chacareiro – 10,2 Km Executados

- Setor Vale do Sol / Jardim Santana – 2,2 Km de patrolamento e revestimento;
- Setor Boa Safra / Jardim Santana – 03 km de patrolamento e revestimento;

- Estrada dos Periquitos / Ulisses Guimarães – 05 km de patrolamento.

2. Programa de Inclusão de Áreas Encapoeiradas ao processo produtivo, com destoca e gradagem.

2.1. Destoca (01 hectare por lote de Produtor Rural)

- Linha H 46 – 50 Produtores Rurais;
- Linha 37 / Associação ASPRUGG – 30 Produtores Rurais;
- Estrada do Morrinhos / Associação ASDAMOR – 25 Produtores Rurais;
- Linha 32 – 24 Produtores Rurais.

→ 129 Produtores Rurais beneficiados com destoca num total de 129 Hectares.

2.2. Gradagem (01 hectare por lote de Produtor Rural)

- P.A. Joana D'Arc – 262 Produtores Rurais;
- São Domingos – 06 Produtores Rurais;
- Associação ACAI – 60 Produtores Rurais;
- Associação Nova Aliança – 32 Produtores Rurais;
- Associação ASPRUGG – 50 Produtores Rurais;
- Associação do Morrinhos – 25 Produtores Rurais;
- Associação Ronaldo Aragão – 05 Produtores Rurais;
- Associação APEMATE – 33 Produtores Rurais;
- Associação Bom Jesus – 23 Produtores Rurais;
- Associação da Terra Santa – 27 Produtores Rurais cadastrados;

→ 523 Produtores Rurais beneficiados com gradagem num total de 523 Hectares.

2.3. Incorporação de Calcário

- Comunidade Bom Jesus – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais;
- Linha 37 e H 46 – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais;
- Comunidades do Morrinhos – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais;
- Comunidade da Linha 32 – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais;
- Comunidade da Associação ASPRAI – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais.

3. Programa de Capacitação Rural – Cursos Ministrados Pelo SENAR com apoio da SEMAGRIC

-
- Curso de Viverista: Setor Chacareiro Boa Safra – 18 Participantes;
- Linha dos Periquitos – 18 Participantes;
- Linha 1 / Jaci Paraná – 18 Participantes;
- Linha 45, Km 32, BR 364 – 18 Participantes;
- Linha 09 / Abunã – 18 Participantes;
- Curso de Apicultura: Setor Chacareiro Vale do Sol – 17 Participantes;
- Linha 45, Km 32, BR 364 – 17 Participantes;
- Curso de Artesanato em Cipó: Linha 09 / Abunã – 17 Participantes;
- L. 04/União Bandeirantes – 16 Participantes;
- L. P0/União Bandeirantes – 16 Participantes;
- Curso de Panificação: Km 13 / Agrovila – 18 Participantes;
- Niterói / Baixo Madeira – 18 Participantes;

- Curso de Doma Racional: Rio Pardo – 14 Participantes;
- Curso de Olericultura: Linha dos Periquitos – 24 Participantes.
- Total de Cursos: 13
- Total de Participantes: 247

4. Programa de Produção e Distribuição de Mudanças

- Sementes de Café: 5 Kg para Linha 32 – 20 Produtores beneficiados;
- 15 Kg para a Linha 1/ União Bandeirantes – 50 Produtores beneficiados;
- Sementes de Melancia: 91 gramas – Linha Noninha de Abunã;
- Pupunha: 1.000 mudas distribuídas;
- Açaí: 2.000 mudas distribuídas;
- Banana: 300 mudas distribuídas.

5. Programa de Agroindustrialização para as Associações de Produtores Rurais

- Máquinas beneficiadora de arroz: 01 (uma) máquina para a Linha 1 do União Bandeirantes para a ASPROLIN 1.
- Máquina para beneficiamento de mandioca para produção de farinha: 01 (uma) agroindústria de farinha para a comunidade de Terra Caída – Baixo Madeira;
- Máquinas Beneficiadora de arroz e Despoldadeira de Frutas para a Associação ASPROTA/Abunã.

6. Projeto para Aquisição de Máquinas e Equipamentos – Recursos SUFRAMA

- 07 (sete) Tratores Agrícolas;
- 02 (dois) grades aradoras de arrasto;
- 05 (cinco) carretas agrícolas;
- 05 (cinco) Tanques pipa para 3000 litros;
- 05 (cinco) Plana agrícola traseira;
- 05 (cinco) roçadeiras;
- 02 (dois) Câmaras Frias;
- 02 (dois) Caminhões tipo carroceria;
- 01 (um) Caminhão caçamba basculante;
- 01 (um) Caminhão tipo cavalo mecânico;
- 01 (um) Semi-reboque carrega tudo;
- 01 (um) Semi-reboque Bitrem;
- 01 (um) Retroescavadeira;
- 01 (um) Caminhonete cabine dupla 4X4.

7. Programa de Transporte da Produção Agrícola Via Terrestre e Via Fluvial até a Feira do Produtor

7.1. Linhas e Ramais Atendidos Via Terrestre: Comunidade de União Bandeirantes: Linha 01, Linha 101, Linha F, Linha do Pavão, Linha do Márcio, Linha 07, Linha 10, Linha P.O., Linha Triângulo, Linha 05, Linha do Jacaré; Joana D'Arc I, II e III: Linhas 03/05/07/09/11/13/15/17/19/24 e Agrovilas; P.A. São Francisco e suas respectivas Linhas; Linha São Luis (Ramal Porto Seguro); Linha 105; Ramal Zé de Brito; Cujubim Grande; Cujubinzinho; Linha da Amizade; Ramais Jorge Alagoas e Zeca Gordo; Nova Aliança, Aliança, Jamary, Vala, Candeias e Itacoã; Associação Linha Progresso e Agrovila Km 13.

7.2. Comunidades atendidas Via Fluvial: Laranjal, São José da Praia, Conceição do Galera, Monte Belo/Brasileira, Ilha dos Veados, Pau D'Arco, Tira Fogo, Nazaré, Prainha, Boa Hora, Curicacas, Terra Caída,

São Carlos, Itacoã, Bom Serazinho, Vista Alegre, Papagaios, Niterói, Primor, Santo Antonio, Canarana, Santa Luzia, Tira Fogo, Lago do Cuniã, Bom Será, Tapirema, Ilha do Maruim, Ilha de Iracema, Boa Vitória, Guarani.

7.3. Produtos Transportados: Açaí, abacaxi, abóbora, alface, arroz com casca, banana, batata doce, caldo de cana, carvão vegetal, coco verde, cupuaçu, farinha de mandioca, farinha de tapioca, feijão de praia, graviola, goma de mandioca, laranja, limão, macaxeira, mamão, maracujá, melancia, milho verde, pimenta malagueta, queijo, tomate, tucupi.

8. Programa de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS

Serão implantadas 100 unidades no prazo de 18 meses;

12 (Doze) unidades instaladas;

→ Linha São Pedro (Km 11 e 13) – 04 (quatro) Famílias;

→ Setor 13 (Linha Belo Horizonte) – 05 (cinco) Famílias;

→ Estrada dos Periquitos – 03 (três) Famílias.

Famílias já selecionadas:

→ 10 famílias nas localidades de Aliança, Cujubim e Linha da Amizade;

Comunidades a serem selecionadas: Joana D'Arc e Jaci Paraná.

9. Serviço de Inspeção Municipal – S.I.M.

06 (seis) Empresas Cadastradas: Yogurte D' Gustavo, Lacerda e Rios Ltda (Frigorífico de bovinos), Brasil Comércio de Alimentos Ltda. (Charque), F.I.A. Santos e Cia Ltda. (Frigorífico de bovinos); FRIGONORTE (Frigorífico de bovinos); Sítio Dom Henrique (Fabricação de Queijos).

1 – DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

Das ações realizadas no programa de Apoio Administrativo torna-se imperioso destacar que no ano de 2008 foram adquiridos novos equipamentos de informática e materiais permanentes tais como: estação de trabalho, mesas, cadeiras, mesas de reunião, sofás, cadeiras de espera, mesa secretária; que foram distribuídos entre os três Departamentos, a Assessoria e as onze Divisões, sendo equipado ainda o Gabinete da Secretária. Os novos equipamentos permitiram um clima organizacional mais fortalecido já que no diagnóstico apresentado por uma empresa de consultoria as críticas sobre a ausência de ferramentas para trabalho e ambiente interno combinado ao espaço físico, eram visivelmente externado pelos servidores.

Essa mudança, além de ter melhorado sensivelmente o ambiente operacional, proporcionou uma elevação no nível do clima organizacional e ainda fortaleceu o sentimento de melhoria, já que todas as contribuições que os *stakeholders* manifestavam estavam sendo consideradas, para a melhoria dos fluxos e procedimentos (B&B Consultoria 2008)¹

Ainda neste Programa, no ano de 2008, conforme tabela apresentada abaixo, foram incorporados ao quadro da SEMUR novos servidores.

Média de Servidores Período 2005 a 2008			
2005	2006	2007	2008
32	55	68	83

Fonte: SEMUR

Observa-se que houve um crescimento respectivo no tocante ao quadro funcional tomando-se por base o ano de 2005 (Criação/SEMUR). Este aumento contribuiu, indubitavelmente, para melhoria dos processos, principalmente no Departamento de Habitação e no Departamento de Gestão e Política Fundiária que absorveram estes novos servidores e, com isso, melhoraram seu atendimentos nas atividades fins trazendo maior conforto a comunidade.

A manutenção preventiva e corretiva foram outros avanços na Secretaria, pois em anos anteriores, quando necessário, recorria-se a outras Secretarias, quando não, os equipamentos ficavam sem funcionar durante um bom tempo. Esta atividade permitiu o andamento das atividades fins da Secretaria tais como: regularização fundiária e habitação o que melhorou o atendimento a comunidade.

No que concerne à capacitação de servidores, no ano de 2008 a SEMUR não executou diretamente cursos de capacitação, tendo tão somente executado Oficinas Temáticas e Orientadas dentro da própria Secretaria.

Entretanto, foram realizadas pela FUNESCOLA diversas capacitações, que foram disponibilizadas aos servidores da SEMUR, dentre estas se cita o Curso de Sistema de Controle de Frota de Veículo, Curso de Controle de Licitação e Contratos e Informática Básica; proporcionou ainda a participação de duas técnicas sociais na Oficina de Educação Sanitária e Ambiental realizada na cidade de Rio Branco no Acre, que teve coordenação do Ministério das Cidades, proporcionando um melhor preparo ao servidor na busca de um bom atendimento a comunidade que tanto precisa de atendimento coerente e humanizado.

¹ Projeto de Reforma Organizacional da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação – SEMUR/2008.

2 – DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Por meio deste programa foram realizadas diversas ações relacionadas à Regularização Fundiária de Ocupações Irregulares.

É notório registrar que as ações nos bairros contidos na tabela 2 abaixo só foram possíveis por terem apresentado viabilidade de execução dos procedimentos em curto prazo, e, em virtude do Contrato de Repasse 233.595-06/MCidades/Caixa firmando com Prefeitura de Porto Velho, que objetiva a execução de ações relativas ao Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários.

A partir da tabulação por amostragem de 30 entrevistas por bairro do Levantamento socioeconômico realizado pela SEMUR, foi possível coletar dados que espelham características da população beneficiária a seguir:

Característica da População Beneficiária no contrato de repasse 233.595-06/Mcidades/Caixa					
Bairro	Lotes regularizados	Total de moradores	Média de moradores por UH	% moradores idosos	% famílias chefiadas por mulheres
Embratel	1.374	120	quatro	21,6	36
Conceição	1.198	129	4,3	10,32	60
São João Batista	231	121	quatro	2,4	39
Ronaldo Aragão ²	603	100	3,3	10	55
Marcos Freire ³	1.560	128	4,2	10,2	50
Total	4.966				

Fonte: Levantamento Socioeconômico Realizado pela Divisão de Levantamento Socioeconômico.

Além dos lotes regularizados com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, foram regularizados ainda em 2008 com recursos próprios da Prefeitura, por meio do PA 1.216 – Regularização Fundiária de Ocupações Irregulares, 68 (sessenta e oito) lotes no bairro Espírito Santo e 211 lotes no bairro Tiradentes.

É importante frisar que da data criação da SEMUR aos dias atuais houve um aumento pela procura ao Programa de Regularização Fundiária de Interesse Social.

Percebe-se ainda, um aumento significativo na procura por informações junto a SEMUR a cerca de compra de imóveis para moradia que antes eram adquiridos sem pesquisa sobre a situação jurídica do imóvel.

Bairros Regularizados Período		
2006	2007	2008
200	3.425	5.245

Fonte: SEMUR

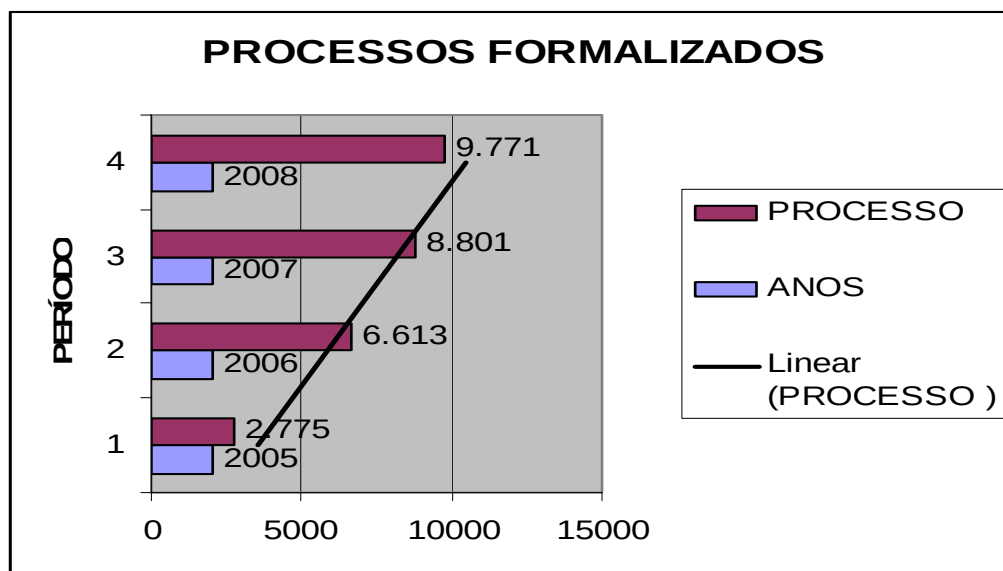
Para a execução dos trabalhos com finalidade jurídica (Regularização Fundiária em si) fez-se necessário o envolvimento da comunidade beneficiária, para que não fosse estabelecida uma relação de estrita “doação”, ou, simplesmente um “benefício” proporcionado pelo Poder Público Municipal. Ao contrário, a comunidade não deve figurar como sujeito passivo, mas participativo e colaborativo, o que resultou no sucesso da Regularização Fundiária, sendo salutar a manutenção da regularidade fundiária e oportunidades dos munícipes ao acesso ao crédito imobiliário.

² Bairro que iniciou o procedimento administrativo de regularização fundiária em meado do ano de 2008, inclusive sendo parte das custas pagas ainda em 2008. Entretanto, a entrega da escritura foi efetivada no início de 2009.

³ Bairro que iniciou o procedimento administrativo de regularização fundiária em meado do ano de 2008, inclusive sendo parte das custas pagas ainda em 2008. Entretanto, a entrega da escritura foi efetivada no início de 2009.

A rigor com estas ações o Município considerou, inclusive, uma antiga reivindicação discurridas nos relatórios da Conferência das Cidades no ano de 2003 e 2005, além de possibilitar que esta ação seja precursora da implementação de outras políticas públicas, que venham a assegurar a integração dos demais direitos sociais, tais como políticas de juventude, de geração de renda, de reforço à cultura local, o que favorece o desenvolvimento local e o protagonismo da comunidade.

Em 2008 foram formalizados e tramitados 9.771 processos, fora estes tramitaram ainda, uma média de 3 mil processos de exercícios anteriores.



Além das instruções processuais e atualização do Sistema de Cadastro Municipal, durante todo exercício de 2008, foram atendidas uma média de 300 pessoas ao dia, que buscam a Secretaria a procura de processos ou de informações referente seus imóveis (demanda espontânea), ou ainda buscam informações sobre o Programa de Regularização Fundiária de Interesse Social (demanda induzida).

Neste período foi realizado o levantamento das 9.647 Cartas de Aforamentos, identificando os lotes aforados para fins de inclusão ao Programa de Regularização, bem como, o levantamento dos cadastros das grandes áreas, as 999, para fins de cobrança de IPTU (em execução). Realizou-se ainda, atividades de vistorias aos lotes localizados nos bairros objetos de regularização, bem como nas atualizações dos cadastros dos bairros nos quais foram entregues escrituras em 2008. Implantou-se 1.800 cadastros de condomínios.

Foram expedidas 5.556 Certidões as quais geraram uma arrecadação de R\$: 283.032,36 (duzentos e oitenta e três mil, trinta e dois reais e trinta e seis centavos), foram arrecadados ainda, R\$ 68.005,44 (sessenta e oito mil e cinco reais e quarenta e quatro centavos) referente à taxa de abertura de processos conforme tabela abaixo.

CERTIDOES EXPEDIDAS EM 2008 -DRF		
CERTIDAO	QUANTIDADE	VALORES
Averbação	676	15.338,44
Transferência de IPTU	390	8.849,10
Remissão	591	13.409,73
Narrativa	1.707	38.731,83
Informativa	1.401	31.788,69
Fusão de Aforamento	42	3.577,98
Fusão de IPTU	05	425,95

Remanescente	69	4.696,83
Retificação	11	249,59
Desmembramento de IPTU	21	1.788,99
Desmembramento de Aforamento	93	7.922,67
Desmembramento da Área do Município	112	9.541,28
Anuência e Laudêmios	378	145.349,88
Certidão de Inteiro Teor	60	1.361,40
		283.032,36
Abertura de Processo	5.556	68.005,44
		351.037,80

FONTE: PROTOCOLO E DIRF

No levantamento dos técnicos da Divisão de Planejamento Físico Territorial com base nos processos tramitados na Secretaria foram arrecadados mais R\$ 648.467,79 (seiscentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta e nove centavos), conforme tabela abaixo.

Tabela 5

ARRECADAÇÃO DIPFT 2008	
CERTIDAO	VALORES (R\$)
Alvará Comercial	138.362,16
Alvará Residencial	189.274,14
2ª Via de Alvará	527,54
ISS Comercial e Residencial	249.912,78
Vistoria Comercial e Residencial	53.370,69
Habite-se Comercial e Residencial	13.903,70
Juros, Multas e Correção de DAM não pagos em dia.	561,55
Tx. de Expediente	187,60
Certidão de Viabilidade	771,46
Demolição	120,32
Medição de área	1.356,51
Consulta Prévia	119,44
Total Geral	648.467,89

FONTE: DIPFT

3 – DO PROGRAMA MORAR MELHOR

O Déficit habitacional atual do município de Porto Velho levantado pela Fundação João Pinheiro apresenta 13.065 moradias, sendo 10.625 na área urbana e 2.439 na área rural. Na metodologia de cálculo é considerado como Déficit habitacional básico = moradias precárias, coabitação familiar e ônus excessivo com aluguel. Há indicação dos gestores municipais e do Governo Federal em amortizar esse passivo. Assim, em 2008, sem contar os procedimentos de rotina demandados pelos contribuintes, foram entregues pelo Programa de Arrendamento Residencial-PAR, gerenciado pela Caixa Econômica Federal com contrapartida do Município, para famílias de baixa renda 612 unidades habitacionais. E por meio do Programa de Aceleração do Crescimento outras 1.200 unidades foram iniciadas.

O Programa Morar Melhor capta todas as atividades relacionadas à Habitação de Interesse Social e no ano de 2008 foi adicionado a ele recursos do Ministério das Cidades vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, Projetos Prioritários de Investimentos – PPI para intervenção em favelas, enquadrados na Ação: Apoio à Urbanização de Assentamentos Precários.

O recurso é para a execução de obras de infra-estrutura social e urbana, que já está beneficiando famílias moradoras de diversos bairros da cidade.

Dentro das atividades que iniciaram neste período está o Projeto de Trabalho Técnico Social que desenvolverá ações sócio-educativas junto à comunidade beneficiária, buscando oferecer à população um canal aberto de participação para análise crítica e interferência nas ações previstas, como meio para o exercício da cidadania.

O projeto foi apresentado à comunidade no início do ano de 2008 momento em que a população beneficiária foi esclarecida que as ações a serem desenvolvidas preconizam o envolvimento da comunidade em todas as etapas do projeto, que contemplam os eixos de organização e participação comunitária, organização e auto-sustentabilidade condominial, educação sanitária e ambiental e de geração de trabalho e renda. Nesta atividade estiveram presentes mais de 500 famílias beneficiárias direta do projeto.

A Ordem de Serviço, para início da construção de 1.200 (mil e duzentas) unidades habitacionais, foi assinada pelo Prefeito, foi esclarecido ainda, que o desenvolvimento do Projeto de Trabalho Técnico Social, objetiva que os beneficiários participem ativamente, bem como, se apropriem e preservem os bens, equipamentos e serviços oriundos do projeto.

Foram adquiridos neste programa equipamentos de informática, material de escritório e outros necessários para assegurar a sustentabilidade das ações propostas no Plantão Social, e a integração das demais ações do PTTS com o Plantão Social.

Ainda no ano de 2008 deu-se início ao Plantão Social Igarapé Santa Bárbara e Igarapé Grande. Também é gerenciado neste programa o Projeto Veredas, que visa prover famílias moradoras em áreas de risco de unidades habitacionais adequadas. Foram entregues 25 unidades estando previstas a entregas de outras 75 unidades para os anos subseqüentes. Neste programa as 100 famílias beneficiárias assinaram ao Termo de Adesão em atividade específica para este fim.

Além disso, foram realizadas reunião de nivelamento conceitual com a equipe técnica; e com a comunidade diretamente beneficiada reunião ampliada para apresentação dos Projetos Físico e Social; atividades voltadas para educação ambiental com uma oficina sobre a temática e plantio de 25 mudas de árvores; formação da equipe de acompanhamento das obras que fizeram visitas às obras objetivando a fiscalização direta do beneficiário além de terem sido realizadas visitas domiciliares para acompanhamento das famílias beneficiárias.

Unidades Habitacionais		
2006	2007	2008
50	649	662

Fonte: SEMUR

Todas as atividades realizadas pela SEMUR, seja de habitação, seja de regularização fundiária, causam mudanças na vida das pessoas e, conseqüentemente, de todas as comunidades que estão na área de influência do Projeto desta forma são realizadas de forma responsável por toda equipe e com apoio da comunidade.

TRANSPORTES E TRANSITO

Órgão/Unidade Administrativa: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN				
ORDEM	AÇÃO (Projeto ou Atividade)	Realização (Bens e Serviços)		Detalhamento da Ação
		Unidade de medida	2008	
01	Investimento em sinalização de trânsito.	R\$	450.000,00	Sinalização vertical e horizontal na área urbana da cidade de Porto Velho com recurso próprio.
	pintura amarela e branca em abrigos de ônibus	m²	813,93	Sinalização Horizontal em Termoplástica
	Pintura amarela e branca	m²	147,42	sinalização horizontal - divisória de fluxo, faixa de pedestre
	Placas de regulamentação	Unidade	251	sinalização vertical - regulamentação, advertência e parada de ônibus
	Placas especiais	m²	10,00	sinalização vertical - regulamentação e advertência.
	Tartaruga	Unidade	730	reductor de velocidade
	Taças	Unidade	1.223	sinalização horizontal auxiliar
	Tachinhas	Unidade	531	sinalização horizontal auxiliar
	Rampas	m²	52	tratamento de acessibilidade
	Lombadas	m²	2,00	reductor de velocidade
02	Implantação de abrigos de ônibus.	abrigo	53	Implantação de abrigo de ônibus recursos da Caixa Econômica Federal e Prefeitura de Porto Velho
03	Sistema de onda verde	Unidade	1	Implantação do sistema de verde total na Av. Carlos Gomes.
04	Cruzamentos semaforizados novos	Unidade	5	Av. Rio Madeira c/Pinheiro Machado, Rio c/ madeira c/ Rua Barbados, Av. Alexandre Guimarães c/ Guaporé, Alexandre Guimarães c/ Mamoré e Av Amazonas c/ Venezuela.
04	Manutenção semafórica.	%	100	Manutenção diária dos semáforos implantados na cidade de Porto Velho.
05	Serviço de atendimento ao usuário.	atendimento	853	Serviço de atendimento da 7 às 19 horas de segunda a sexta-feira através do telefone 0800-6475100
06	Serviço de atendimento ao público	atendimento	12.378	Serviço de atendimento da 7 às 19 horas de segunda a sexta-feira diariamente ao público
07	Autos de infração Aplicados	Unidade	1.105	Autos de Infração aplicados no município de Porto Velho
08	Ciclomotores Emplacados	Unidade	33	Ciclomotores Emplacados no Município de Porto Velho
09	Idosos Transportados Gratuitamente 100%	Unidade	1.799.945	Idosos atendidos no sistema de transporte coletivo gratuitamente

Órgão/Unidade Administrativa: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN				
ORDEM	AÇÃO (Projeto ou Atividade)	Realização (Bens e Serviços)		Detalhamento da Ação
		Unidade de medida	2008	
10	Estudantes transportados Gratuitamente 50%	Unidade	6.510.508	Estudantes atendidos no sistema de transporte coletivo meia gratuidade
11	Deficientes Transportados Gratuitamente 100%	Unidade	1.264.028	Deficientes atendidos no sistema de transporte coletivo gratuitamente
12	Passageiros transportados no sistema de transporte coletivo.	Unidade	30.458.299	Passageiros atendidos no sistema de transporte coletivo de Porto Velho.
13	Integrações realizadas	Unidade	1.493.234	Integrações realizadas através do sistema Leva Eu.
14	Educação para o Trânsito	aluno	1.500	Alunos atendidos com educação no Trânsito
15	Renovação da frota	ônibus	18	Foram adquiridos com recursos das empresas de ônibus

A Coordenadoria Municipal de Defesa Civil do Município de Porto Velho tem a função de elaborar e atualizar permanentemente o mapeamento de risco do município; monitorar precipitações pluviométricas e estabelecer ações preventivas de defesa civil; desenvolver ações de mobilização da comunidade envolvendo aspectos de educação ambiental, monitoramento de situação de risco e técnicas construtivas adequadas; mobilizar os demais órgãos da prefeitura encarregados do socorro a vítimas e estabelecer a necessária articulação com o governo estadual e federal, por meio do Sistema Nacional de Defesa Civil; estabelecer rede de solidariedade para apoio às famílias em risco; e finalmente, planejar a implantação de intervenções estruturais de segurança, com redes de drenagem, obras de contenção de taludes ou remoção de moradias.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2008

- Levantamento das áreas de riscos no Município de Porto Velho;
- Cadastramento de famílias residentes nas áreas de riscos;
- Encaminhamentos dos cadastros para a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS;
- Realização de vistorias técnicas;
- Encaminhamento de Relatórios de Vistorias para as Secretarias Municipais para providências;
- Constituição dos Núcleos de Defesa Civil;
- Reuniões no Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM);
- Confecção do Mapa de Recursos da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil;
- Realização de cursos de capacitação para os membros da Coordenadoria de Defesa Civil;
- Realização de contato mensal com a Secretaria Nacional de Defesa Civil;
- Realização de contato semanal com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil;
- Contato diário com o Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), para levantamento das informações meteorológicas do município e região amazônica;
- Acompanhamento diário do nível do Rio Madeira.

AÇÕES PREVENTIVAS REALIZADAS:

Acompanhamento diário do nível do Rio Madeira.

JANEIRO/2008

DIA	NÍVEL DO RIO	DIA	NÍVEL DO RIO
01/01/08	11,32	17/01/08	13,58
02/01/08	11,48	18/01/08	13,66
03/01/08	11,75	19/01/08	13,69
04/01/08	12,17	20/01/08	13,72
05/01/08	12,26	21/01/08	13,74
06/01/08	12,26	22/01/08	13,72
07/01/08	12,39	23/01/08	13,63
08/01/08	12,50	24/01/08	13,62
09/01/08	12,53	25/01/08	13,78
10/01/08	12,56	26/01/08	13,81
11/01/08	12,57	27/01/08	14,03
12/01/08	12,55	28/01/08	14,14
13/01/08	12,62	29/01/08	14,26
14/01/08	12,84	30/01/08	14,28
15/01/08	13,20	31/01/08	<u>14,30</u>
16/01/08	13,40		

Realização de duzentas e vinte vistorias no Município de Porto Velho;

Constituição dos Núcleos de Defesa Civil na Comunidade de Niterói;

Realização de missões de segurança de banhistas nos festivais de praia, realizados nos distritos de Jacy Paraná e Fortaleza do Abunã;

Levantamento da população atingida pela enchente do Rio Madeira, nos distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação;

Realização de medidas assistenciais e de socorro prestados pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, junto à comunidade do Baixo Madeira;

Cadastramento das famílias atingidas pela cheia do Rio Madeira nas comunidades do Médio Madeira;

Realização de medidas assistenciais e de socorro prestados pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, junto à comunidade do Médio Madeira;

Levantamento da população ribeirinha do Médio Madeira com a finalidade de verificar a necessidade de atendimento odontológico e início do Projeto SOS RIBEIRINHO.

Realização de Vistoria no Distrito de São Carlos em consequência de desmoronamento ocorrido no dia 18/12/2008;

Participação na elaboração do plano de contingência para o período de inverno;

Realização de contato com as Secretarias Municipais, para acompanhamento das providencias tomadas em relação aos relatórios de vistorias encaminhados;

São Objetivos Setoriais da Coordenadoria para o período 2006-2009:

- ⁴Ampliar a geração de trabalho e renda para a juventude portovelhense;
- ⁵Reduzir a violência cometida e sofrida pelo (a) jovem portovelhense;
- ⁶Melhorar a oferta e qualidade da educação formal e informal do município;
- Construção da resignificação da identidade cultural da juventude de Porto Velho;
- Promover vida saudável aos jovens portovelhense.

1. EIXOS DE ATUAÇÃO:

Para atingir os objetivos acima a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas de Juventude, organizou três eixos para implementação das ações, da seguinte forma:

1º. Garantir a formulação e a implementação, de forma articulada, da Política Municipal de Juventude;

2º. Ampliar a Participação da sociedade civil na formulação, implementação, avaliação e monitoramento da Política Municipal de Juventude;

3º. Promover e executar programas específicos destinados a jovens.

2. ANALISE POR EIXO:

1º. Eixo: Garantir a Formulação e a Implementação, de forma articulada, da Política Municipal de Juventude.

Situação Problema:

Este eixo de atuação tem como finalidade o enfrentamento da seguinte situação problema:

Fragmentação e dispersão dos programas e ações de juventude; a ausência de diretrizes para a juventude em setores estratégicos do governo e a falta de uma concepção compartilhada de juventude que oriente as políticas.

Políticas a serem desenvolvidas relacionadas ao eixo de atuação:

- Monitoramento das ações de governo destinadas à juventude;
- Capacitação dos gestores públicos na temática juventude;
- Constituição de canais institucionais para elaboração conjunta de políticas
- Públicas de juventude.

Resultados :

- Foram criados 8 GT inter-setorial, no entanto a produção está deficiente em função do não cumprimento na elaboração dos produtos; foi também promovida a realização de uma oficina de integração de políticas de juventude com as secretarias e o Prefeito, e um seminário sobre o SINASE com a SEMAS. Em função do não avanço dos oito GT's a Coordenadoria optou em fazer um apenas um GT em 2008, que elaborou a proposta de criação de um centro de referência para juventude.

⁴ Eixo considerado prioritário para atuação da Coordenadoria de juventude.

⁵ Eixo considerado prioritário para atuação da Coordenadoria de juventude.

⁶ Eixo considerado prioritário para atuação da Coordenadoria de juventude.

2º. Eixo: Ampliar a Participação da Sociedade Civil na Formulação, Implementação, Avaliação e Monitoramento da Política Municipal de Juventude.

Situação Problema:

- Este eixo tem como finalidade o enfrentamento da situação-problema:
- Estimular a cidadania e a participação social, parte integrante da nova agenda da Política Municipal de Juventude estabelecida pelo GT de Integração da PPJ-PVH de 2005.

Políticas a serem desenvolvidas relacionadas ao eixo de atuação:

- Criar, acompanhar e fomentar a constituição e funcionamento do Conselho de Juventude em nível municipal;
- Realizar a Conferência Municipal de Juventude no ano de 2007.

Resultados da avaliação:

- Foi realizada 1ª Conferência Municipal de Juventude, na qual, discutiu e deliberou a minuta do Conselho Municipal de Juventude que está sobre a apreciação do Prefeito.

Eixo 03: Promover e executar programas específicos destinados a jovens

Situação Problema:

Segundo pesquisa PNAD 2005, existem 39,9 milhões de jovens entre 18 e 29 anos no Brasil. Destes, 11,1 milhões estão fora da escola e não completaram o Ensino Fundamental. Quando se compara esse universo com situação no mercado de trabalho, são 3,8 milhões de jovens que não estudam e também não trabalham, ou seja, são desempregados e inativos.

Com base nessas informações, cabe ao Governo Federal, assim como os estados e municípios promovam políticas específicas que objetive o resgate da cidadania desse público-alvo, por meio de ações que integrem educação fundamental, qualificação profissional e desenvolvimento humano e que atendam o maior número possível de jovens nessa situação.

Políticas a serem desenvolvidas relacionadas ao eixo de atuação:

Implementação de programa destinado a jovens entre 18 e 29 anos que ofereça um curso com duração de 18 meses, integrando as dimensões da educação Básica (ensino fundamental), da qualificação profissional no nível de formação inicial e do desenvolvimento humano, assim como um auxílio-financeiro condicionado às exigências de 75% de frequência e entrega dos trabalhos solicitados ao longo de cada mês.

Multissetorialidade:

A Gestão do programa deve ser intersetorial, resguardando as especificidades de cada setor, e compartilhada pelas secretarias responsáveis pelas áreas de: Juventude, Educação, Ação Social e Desenvolvimento Sócio-econômico que comporá tanto o Comitê Gestor do Programa quanto a Comissão Técnica. A operacionalização será por meio de convênio com o Governo Federal como estratégia para a expansão territorial e maior capilaridade de atendimento ao público alvo, podendo, ainda, estabelecer parcerias com outras entidades da sociedade civil.

Indicadores de Desempenho:

Os indicadores utilizados para desempenho do Programa são:

- Taxa de Cobertura da População Atendida no Programa por localidade atendida. Sua fórmula de cálculo mede o número de matriculados no ano dividido pela população alvo de cada localidade.
- Taxa de Certificação dos Alunos. Sua fórmula de cálculo mede o número de alunos certificados, por ano, dividido pelo número de alunos aptos à certificação, por ano.

Resultados da avaliação:

Nesse ponto está a grande dificuldade da coordenadoria pela falta de infra-estrutura, sem orçamento, pouca participação das secretarias em atingir o objetivo do eixo em função da falta de políticas integradas.

A Coordenadoria elaborou projetos, no entanto não conseguiu realizá-los pela falta de captação de recursos e também o desinteresse das secretarias em incluir os mesmos em seus respectivos planejamentos. No entanto mesmo com as dificuldades a Coordenador ainda conseguiu executar algumas ações para juventude tais como:

Parceria no Plano ASA com a SEMAS, visando a redução da gravidez na adolescência.

Participação na agenda comum proposta pela SEMAS, visando o combate da exploração e abuso de crianças e adolescente no eixo BR 364 e baixo madeira.

Realização do Circuito de Batalhas de Break Dance: B'boy Manifesto em junho de 2008;

1º Mutirão Jovem pela Inclusão Digital, realizado em Junho de 2008 na Casa Brasil.

Circulo de palestras nas escolas municipais, referente à cidadania e ética em 2008.

ANEXO: Fotos



B-boy Manifesto



circulo de palestra



Basquete de Rua



Mutirão jovem



Seminário / sinase



Rede de juventude



conf. de juventude

REALIZAÇÕES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE 2008
NÚMEROS/PERÍODOS

Atendimentos Realizados	Período	Números
Consultas	2004	45.059
	2005	44.970
	2006	44.582
	2007	45.457
	2008	51.848
Exames Radiológicos	2004	5.288
	2005	4.104
	2006	5.158
	2007	6.228
	2008	7.238

REALIZAÇÕES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE 2008
NÚMEROS/PERÍODOS

Atendimentos Realizado	Período	Números
Ultrassonografias	2004	5.259
	2005	4.755
	2006	2.234
	2007	4.200
	2008	7.904
Tomografias	2004	90
	2005	138
	2006	205
	2007	401
	2008	502
Eletroencefalogramas	2004	658
	2005	437
	2006	349
	2007	636
	2008	656

REALIZAÇÕES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE 2008
NÚMEROS/PERÍODOS

Atendimentos Realizados	Período	Números
Endoscopia	2004	1.028
	2005	992
	2006	1.255
	2007	1.709
	2008	1.805
Outros Exames- Reabilitações, Laboratoriais e Patologias Clínicas	2004	73.644
	2005	61.949
	2006	68.725
	2007	95.526
	2008	82.869
Internações Clínicas	2006	2.643
	2007	3.461
	2008	3.751

REALIZAÇÕES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE 2008
NÚMEROS/PERÍODOS

Atendimentos Realizados	Período	Números
Cirurgias Realizadas	2006	901
	2007	1.063
	2008	1.039
Odontologia	2007	29.025
	2008	33.130
Procedimentos Obstétricos	2006	198
	2007	202
	2008	205

REALIZAÇÕES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE 2008

PROJETO IPAM NOS DISTRITOS

Projeto de atendimento aos servidores do município de assistência a saúde médica de odontológica, informações previdenciárias nos distritos situados no Baixo Madeira e a longo da BR 364.

Números Aproximados de atendimentos Odontológicos durante o ano 2008.	Números Aproximados de atendimentos Médicos durante o ano 2008.
450	250

Números Aproximados de cadastramento de Servidores nos Distritos
87 segurados
290 dependentes

REALIZAÇÕES NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE 2008

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

Agilidade dos pagamentos médicos
Fim da Cobrança dos contra cheques nos prestadores de serviços
Verificação on-line do status do servidor
Fundo de Assistência R\$ 5.6 milhões (SALDO BANCÁRIO)
Convênio com a Casa Família Roseta (recuperação de servidores)
Novas especialidades credenciadas

REALIZAÇÕES PREVIDÊNCIA 2008

Ações, Programas e Projetos Realizados

Cumprimento de todos os itens e exigências previstos para obtenção Certificado de Regularidade Previdenciária
Conclusão do Censo Previdenciário – atingindo quase 90% dos servidores, aposentados e pensionistas do IPAM
Restituição dos 11%
Fundo de Previdência R\$ 82 milhões (SALDO BANCÁRIO)
Compensação Previdenciária - recursos recebidos R\$ 450.000,00
Programa Melhor Idade – convênio com SINTERO
Projeto IPAM nos Distritos – cadastramento de servidores

OUTRAS REALIZAÇÕES EM 2008
Ações, Programas e Projetos Realizados

Reforma da estrutura física do IPAM
Compra de móveis e utensílios permanentes
Implantação do Pregão Presencial
Legalização do Imóvel adquirido
Cronograma de Pagamentos médicos
Acordos para reajustes na assistência a saúde
Eleição do novo conselho municipal de previdência e coordenador
Situação Funcional dos servidores do IPAM (Defesa)
Criação do Site do IPAM - www.ipam.ro.gov.br

OUTRAS REALIZAÇÕES EM 2008
Ações, Programas e Projetos Realizados

Fim da espera para cirurgias eletivas;
Credenciamento de novos procedimentos: ressonância magnética, tomografia, OCT e cirurgia por vídeo;
Tratamento de obesidade com nutricionistas e endocrinologistas;
UTI neonatal e UTI;
Compra de um veículo VAN para atender pacientes que fazem hemodiálise e quimioterapia e demais atendimentos;
Médico credenciado para atender no Distrito de Extrema;
Odontologia sem o desconto do elemento moderador;
Isenção de taxa de exames de alta complexidade;
Fim da carência para procedimentos emergenciais;
Diminuição de 3% no pagamento da assistência a saúde para aposentados e pensionistas;
Reajuste de 20% para os procedimentos hospitalares;
Redução de 30% para 15 % do elemento moderador;
Diminuição do recolhimento em contra cheque do elemento moderador de 10% para segurados em atividades e 5% para aposentados

DESENVOLVIMENTO URBANO

ANO 2005

Programa: Urbanismo				
Ação: Embelezamento das Principais Vias e Distritos				
Sub-Ações	Responsáveis	Prazos	Metas	Situação Atual (2005)
Embelezamento da cidade de Porto Velho através de iluminação pública.	Wilson Gondin	Dez 2005	2.500 postes iluminados.	Manutenção 8.876 Implantação 900 Total 9.776

ANO 2006

Programa: Urbanismo				
Ação: Embelezamento das Principais Vias e Distritos				
Sub-Ações	Responsáveis	Prazos	Metas	Situação Atual (2006)
Embelezamento da cidade de Porto Velho através de iluminação pública e pavimentação de blocos sextavados.	Wilson Gondim	Dez 2006	2.500 postes iluminados.	Manutenção 9.243 Implantação 1.229 Total 10.472 Assentamento de sarjetas e meio fio: Av. Amazonas e no conjunto Pombal. Pavimentação da travessa São Cristóvão. Pavimentação do pátio interno da maternidade Mãe Esperança. Restauração da praça dos engraxates para receber os vendedores ambulantes.

ANO 2007

Programa: Urbanismo				
Ação: Embelezamento das Principais Vias e Distritos				
Sub-Ações	Responsáveis	Prazos	Metas	Situação Atual (2007)
Embelezamento da cidade de Porto Velho através de iluminação pública e pavimentação de blocos sextavados.	Wilson Gondim	Dez 2007	2.500 postes iluminados	Manutenção 5.106 Implantação 1.856 Total 6.962 Primeiro Natal em que a Emdur executou o projeto e não foi apenas parceiro. Pintura da fachada da Semfaz. Pavimentação dos Centros odontológicos: Hamilton Gondin, Jose Adelino II, Manoel Amorin de Matos. Construção de baias para paradas de Ônibus: Rua Mané Garrincha e Av: Amazonas. Pavimentação e saneamento: São Tiago Maior.

ANO 2008

Programa: Urbanismo				
Ação: Embelezamento das Principais Vias e Distritos				
Sub-Ações	Responsáveis	Prazos	Metas	Situação Atual (2008)
Embelezamento da cidade de Porto Velho através de iluminação pública e pavimentação de blocos sextavados.	Wilson Gondim	Dez 2008	5.000 postes iluminados	Manutenção 8.923 Implantação 4.736 Total 3.659 Expansão do "Natal de Todos" em 300%. Calçamento com bloquete do pátio da Semfaz. Pavimentação da Unidade de Saúde Familiar do Aponiã. Pavimentação da Rua Benedito de Souza Brito. Aperfeiçoamento do sistema de iluminação pública do Centro Esportivo J. Mangueiras I e Parque Circuito. Implantação de Canteiro Central: 10.854 m.

Nos últimos anos foram promovidas inúmeras evoluções no sistema de gestão da Secretaria Municipal de Fazenda, contemporizando como embrião de tais evoluções as elaborações de Planejamentos Estratégicos Anuais, que promoveram a conscientização de uma administração descentralizada e coordenada em nível de gerenciamento.

Neste relatório são demonstrados os resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Fazenda no Exercício de 2008, comparações históricas de valores previstos e arrecadados desde o ano de 2004 a 2008, cujos resultados estão descritos pormenorizadamente ao longo do relatório, o que permite considerar como bem sucedida a plataforma de trabalho desenvolvida no ano findo.

1 – GESTÃO DE PESSOAS

1.1 RECURSOS HUMANOS

1.1.1 QUADRO FUNCIONAL

QUADRO FUNCIONAL

Cargo	Nível	Quantidade Total	Preenchidos	Vagos
Auditor do Tesouro Municipal	Superior	50	41	09
Fiscal Municipal Tributário	Médio	60	27	33
Fiscal Municipal de Obras	Médio	19	10	09
Fiscal Municipal de Posturas	Médio	40	15	25
Assistente de Arrecadação	Médio	31	25	00
Auxiliar de Serviços Fiscais	Médio	11	08	07
Técnicos	Médio/Superior	16	15	01
Auxiliar Administrativo	Médio	04	04	00
Assistente Administrativo	Médio	04	04	00
Atendente	Médio	04	04	00
Estagiário	Superior Incompleto	10	10	00
Motoristas	Fundamental	06	06	00
Serviços Gerais	Fundamental	08	08	00

1.1.2 PESSOAL DO GRUPO TAF NOMEADO E QUANTITATIVO IDEAL

O corpo técnico da Secretaria Municipal de Fazenda é formado, nos termos das Leis Complementares nºs. 141/2002, 187/2004 e 197/2004, pela seguinte composição de cargos:

PESSOAL DO GRUPO TAF NOMEADO

Cargo	Nível	Quantidade Total	Preenchidos	Vagos	Quantidade Ideal
Auditor do Tes. Municipal	Superior	50	41	09	65
Fiscal Municipal Tributário	Médio	60	27	23	60
Fiscal Municipal de Obras	Médio	19	09	10	40
Fiscal Mun. de Posturas	Médio	40	17	23	50
Assistente de Arrecadação	Médio	31	25	06	40
Auxiliar de Serviços Fiscais	Médio	11	08	03	08
Técnicos	Médio	16	16	00	16

1.1.3 CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA

A Secretaria Municipal de Fazenda tem como colaboradores estagiários selecionados junto às instituições de ensino superior, na seguinte composição:

TABELA 3 – PESSOAL CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA

Cargo	Nível	Quantidade Total	Preenchidos
Estagiário	Superior Incompleto	10	10

1.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Realização de treinamentos e diversos seminários, palestras e cursos oferecidos pela Administração ou outras instituições.

Dentre os eventos destacam-se a Palestra sobre o Simples Nacional realizada na Igreja São Tiago, Seminário Administração Tributária e o Simples Nacional realizado em Vitória-ES, Câmara Técnica-Abrasf/DF, reuniões técnicas com vários segmentos da sociedade, bem como a participação de servidores técnicos em eventos promovidos por instituições em nível nacional fora do Estado.

Quanto a treinamentos internos merecem destaque o referente às interações e atualizações legais dos servidores fiscais e técnicos sobre a Sistematização e inovações do Simples Nacional, Alvará Provisório, Arrecadação, Fluxograma de Procedimentos atinentes à Lei Complementar nº. 123/2006, promovidos pelo Grupo de Trabalho do Simples Nacional, discussões e realização de audiências internas e reuniões técnicas externas com diversos órgãos e autoridades envolvidas sobre o Anteprojeto do Novo Código de Posturas do Município de Porto Velho.

Foram realizados outros cursos em parceria com a Funescola, dentre outros o de Tramitação de Processos em Sistema Eletrônico.

2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 RESULTADOS DA EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

2.1.1 COMPARATIVO DAS RECEITAS CORRENTES 2004 X 2005 X 2006 X 2007 X 2008

Receitas Correntes são aquelas que aumentam apenas o patrimônio não duradouro do Estado, isto é, que se esgota dentro do período anual. São os casos, por exemplo, das receitas dos impostos que, por se extinguirem no decurso da execução orçamentária, têm que ser elaboradas todos os anos.

Compreende a receita tributária; os impostos; as taxas; as contribuições de melhoria; a receita patrimonial; a receita agropecuária; a receita industrial; a receita de serviços; as transferências correntes; e outras receitas correntes.

COMPARATIVO DAS RECEITAS CORRENTES 2004 X 2005 X 2006 X 2007 X 2008
(Valores em R\$ mil Correntes)

EXERCÍCIOS FISCAIS										
ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	2005 X 2004	2006	2006 X 2005	2007	2007 X 2006	2008	2008 X 2007	2008 X 2004
	R\$	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	%
RECEITAS CORRENTES (I)	245.207	274.064	12%	315.331	15%	380.385	21%	426.349	12%	74%
Receita Tributária	31.429	36.929	17%	47.240	28%	55.775	18%	70.706	27%	125%
IPTU	3.721	3.636	-2%	3.861	6%	4.914	27%	5.645	15%	52%
ISS	16.149	19.752	22%	27.088	37%	31.495	16%	41.374	31%	156%
ITBI	1.222	1.278	5%	1.638	28%	2.791	70%	3.628	30%	197%
Taxas pelo Poder de Polícia (Alvará/Vistoria/Publicidade)	1.915	1.683	-12%	2.499	48%	2.316	-7%	2.945	27%	54%
Outras Receitas Tributárias	8.422	10.581	26%	12.154	15%	14.397	18%	17.114	19%	103%
Receita de Contribuições	26.475	17.453	-34%	19.835	14%	21.226	7%	25.046	18%	-5%
Receita Patrimonial	6.664	12.737	91%	12.547	-1%	11.302	-10%	14.621	29%	119%
Receita Agropecuária	-	-		-		-		-		-
Receita Industrial	-	-		-		-		-		-
Receita de Serviços	-	-		-		-		-		-
Transferências Correntes	163.353	200.458	23%	225.646	13%	260.568	15%	298.521	15%	83%
Cota-Parte do FPM	64.725	83.221	29%	91.408	10%	108.626	19%	118.910	9%	84%
Cota-Parte do ICMS	48.855	56.450	16%	57.408	2%	60.876	6%	73.899	21%	51%
Cota-Parte IPVA	7.135	7.627	7%	10.835	42%	10.681	-1%	12.640	18%	77%
Transferências do FUNDEB	21.808	32.489	49%	34.192	5%	44.432	30%	54.862	23%	152%
Outras Transferências Correntes	20.829	20.670	-1%	31.803	54%	35.919	13%	38.210	6%	83%
Outras Receitas Correntes	17.286	6.487	-62%	10.063	55%	11.510	14%	17.455	52%	1%
DEDUÇÕES (II)	29.302	26.804	-9%	30.430	14%	36.063	19%	44.054	22%	50%
Contrib. Plano Seg. Social Servidor	12.206	5.800	-52%	8.076	39%	7.961	-1%	9.139	15%	-25%
Compens. Financ.entre Reg. Previd.	-	-		-		-		405		-
Dedução de Receita para Formação do FUNDEF	17.096	21.004	23%	22.354	6%	26.568	19%	34.510	30%	102%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	215.905	247.260	15%	284.901	15%	324.320	14%	382.295	18%	50,21

Fonte: Departamento de Contabilidade/SEMFAZ - Demonstrativo da Receita Corrente Líquida - Suplemento do DOM nº. 3.444, 30.01.2009.

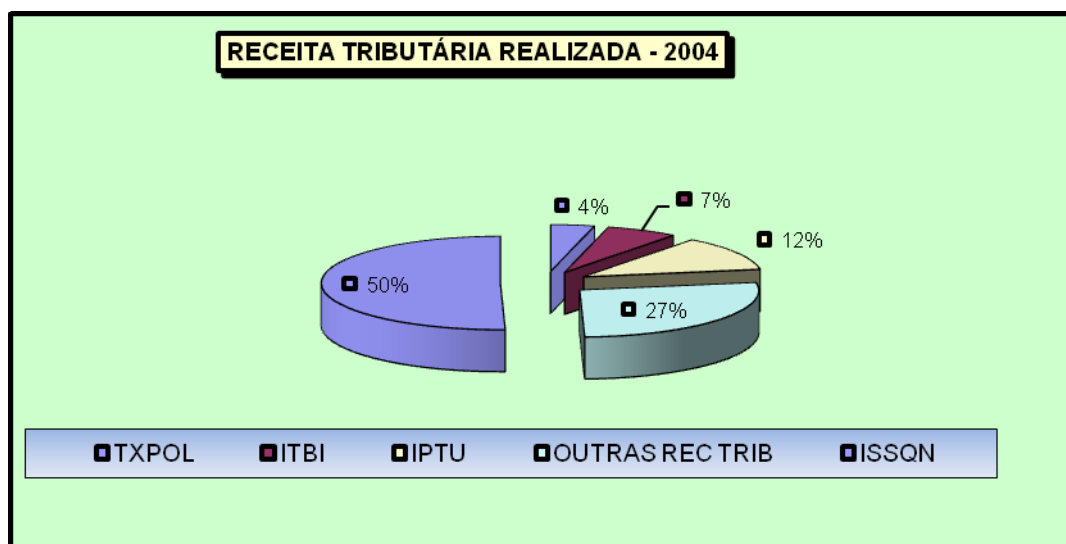
3.2 TRIBUTOS ADMINISTRADOS PELA SEMFAZ – COMPARATIVOS 2004 A 2008

3.2.1 COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA 2004

Composição Quantitativa dos Tributos em 2004 (Principais)

ANO	TRIBUTUO	REC REALIZADA/2004
2004	TXPOL	1.217.573,26
	ITBI	2.007.840,75
	IPTU	3.721.110,61
	OUTRAS REC TRIB	8.420.000,00
	ISSQN	15.640.770,61
TOTAL		31.007.295,23

Composição Percentual dos Tributos em 2004 (Principais)

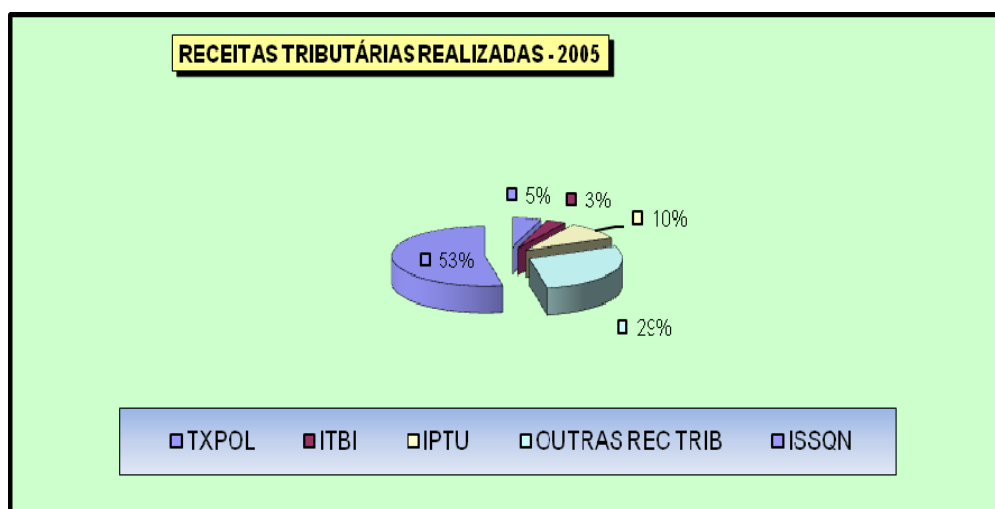


3.2.2 COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA 2005

Composição Quantitativa dos Tributos em 2005 (Principais)

ANO	TRIBUTUO	REC REALIZADA/2005
2005	TXPOL	1.810.428,02
	ITBI	1.277.090,45
	IPTU	3.630.281,84
	OUTRAS REC TRIB	10.581.000,00
	ISSQN	19.490.789,92
TOTAL		36.789.590,23

Composição Percentual dos Tributos em 2005 (Principais)

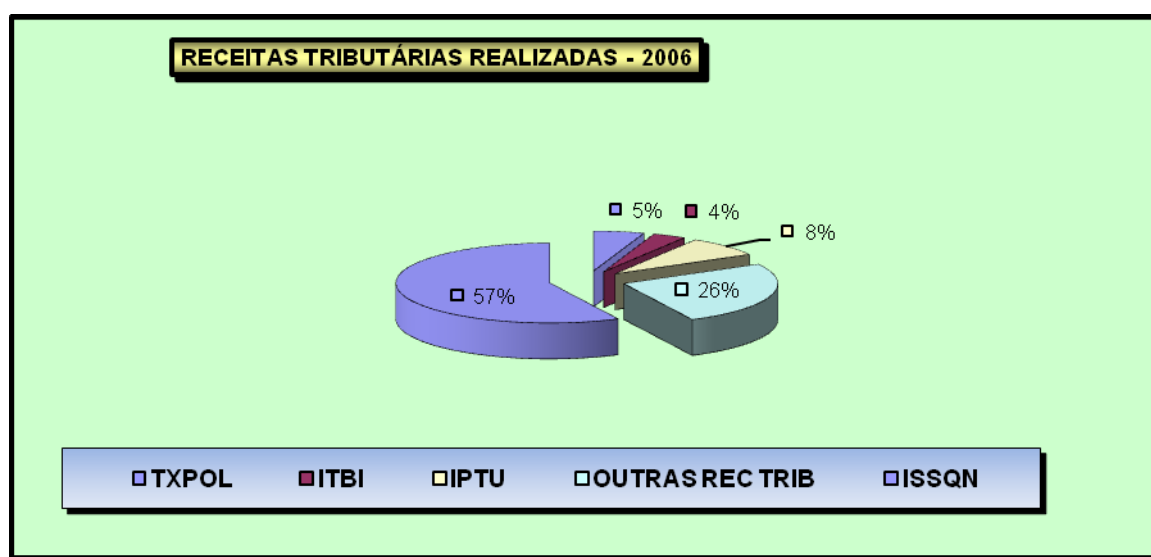


3.2.3 COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA 2006

Composição Quantitativa dos Tributos em 2006 (Principais)

ANO	TRIBUTU	REC REALIZADA/2006
2006	TXPOL	2.498.903,93
	ITBI	1.638.126,82
	IPTU	3.831.000,95
	OUTRAS REC TRIB	12.154.000,00
	ISSQN	27.006.505,94
TOTAL		47.128.537,64

Composição Percentual dos Tributos em 2006 (Principais)

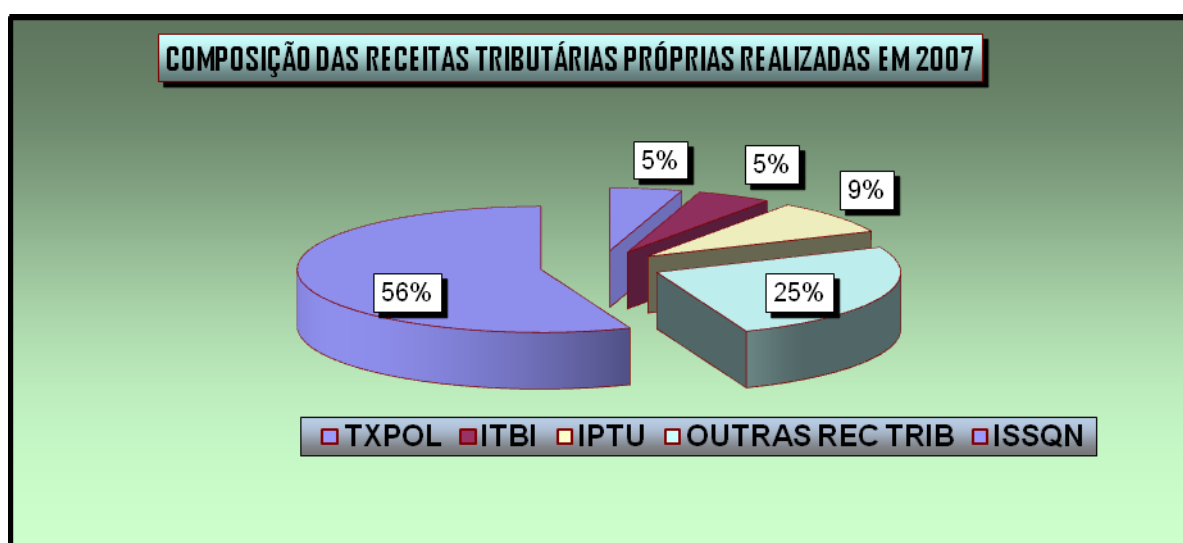


3.2.4 COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA 2007

Composição Quantitativa dos Tributos em 2007 (Principais)

ANO	TRIBUTUO	REC REALIZADA/2007
2007	TXPOL	2.687.383,84
	ITBI	2.791.564,40
	IPTU	4.915.011,94
	OUTRAS REC TRIB	14.397.000,00
	ISSQN	31.494.629,73
TOTAL		56.285.589,91

Composição Percentual dos Tributos em 2007 (Principais)

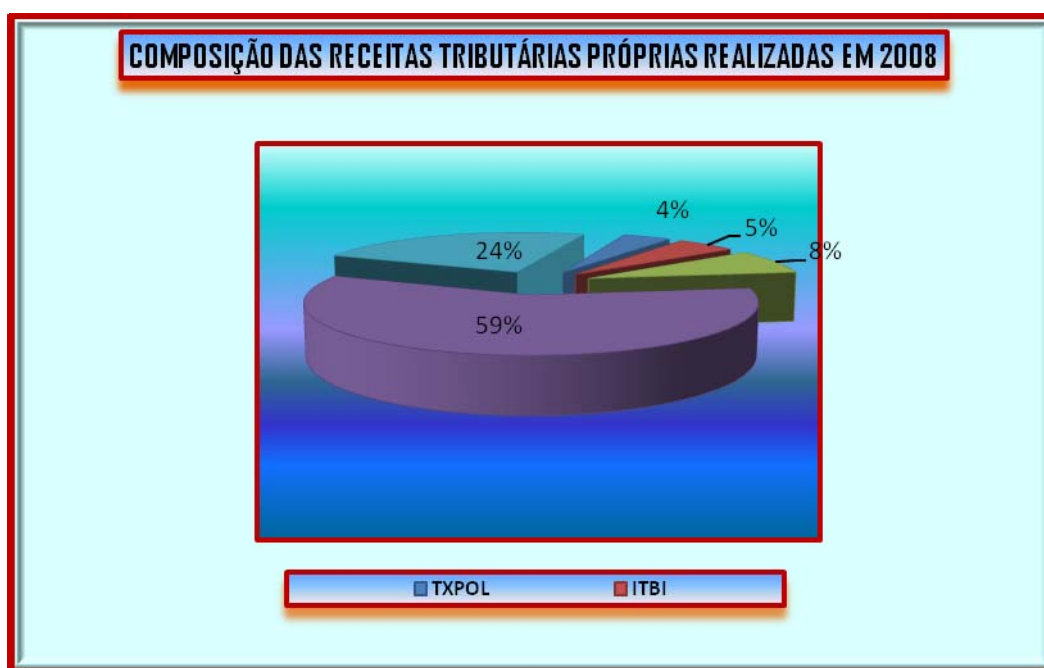


3.2.5 COMPOSIÇÃO QUANTITATIVA 2008

Composição Quantitativa dos Tributos em 2008 (Principais)

ANO	TRIBUTUO	REC REALIZADA/2008
2008	TXPOL	2.945.000,00
	ITBI	3.628.000,00
	IPTU	5.645.000,00
	ISSQN	41.373.744,44
	Outras Rec. Tributarias	17.114.000,00
TOTAL		70.705.744,44

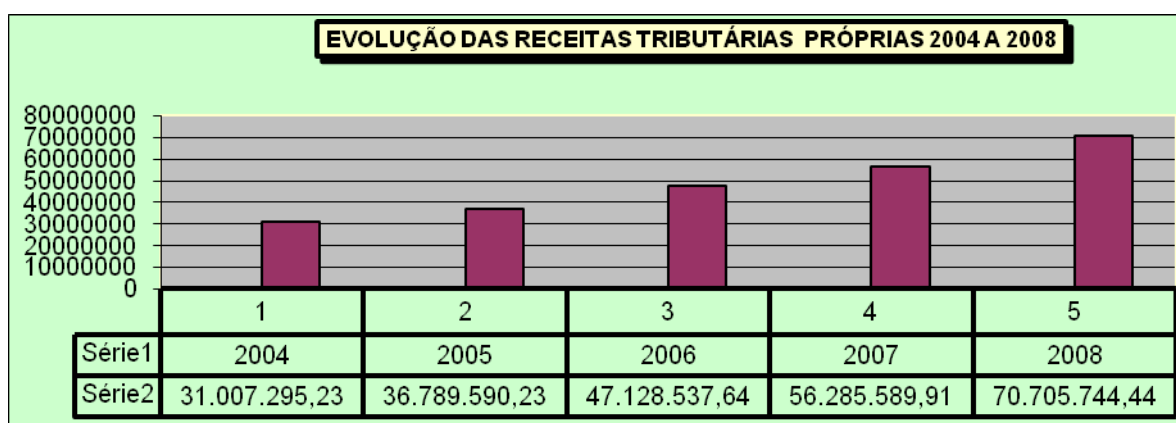
Composição Percentual dos Tributos em 2008 (Principais)



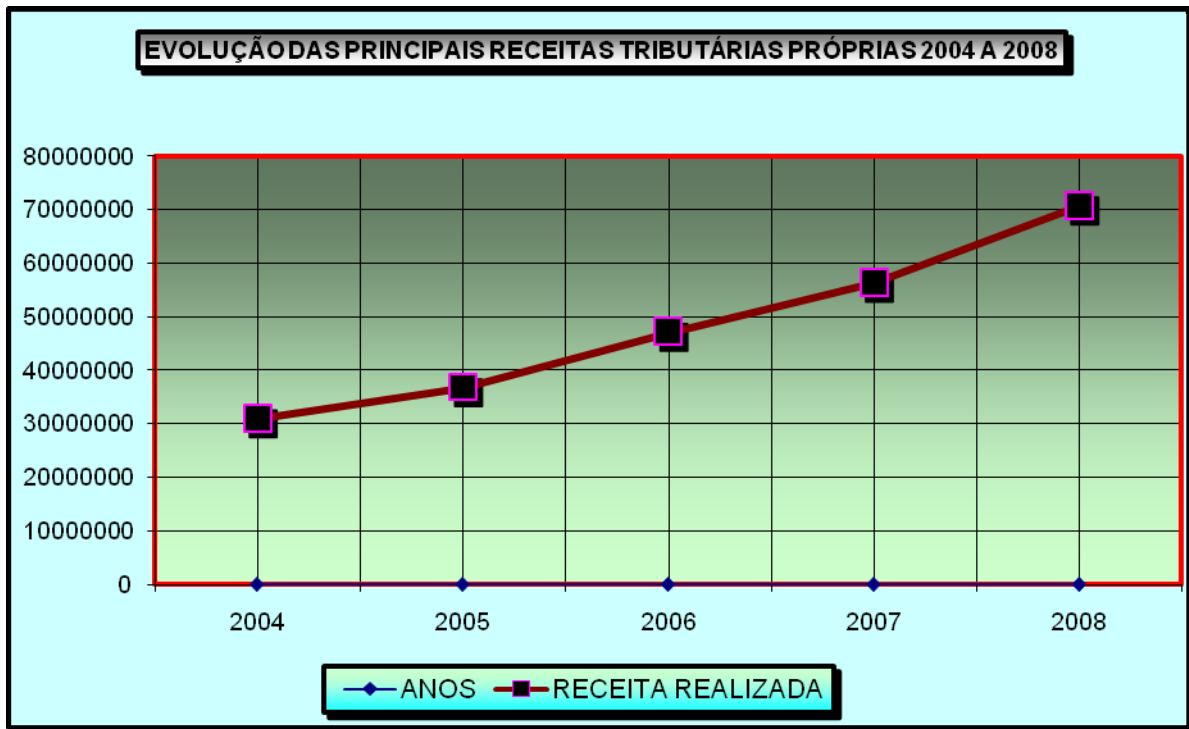
Evolução da Arrecadação das Receitas Tributárias próprias 2004 a 2008 (Principais)

ANOS	RECEITA REALIZADA
2004	31.007.295,23
2005	36.789.590,23
2006	47.128.537,64
2007	56.285.589,91
2008	70.705.744,44
TOTAL	241.916.757,45

Evolução da Arrecadação das Receitas Tributárias próprias 2004 a 2008 (Principais)



Evolução da Arrecadação das Receitas Tributárias próprias 2004 a 2008 (Principais)



3.3 – PRINCIPAIS TRIBUTOS MUNICIPAIS “IN ESPÉCIES” - ARRECADAÇÕES

3.3.1 – I T B I

IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO “INTER VIVOS”, A QUALQUER TÍTULO, POR ATO ONEROSO, DE BENS IMÓVEIS, POR NATUREZA OU ACESSÃO FÍSICA E DE DIREITO A ELE RELATIVOS, EXCETO OS GARANTIA, BEM COMO A CESSÃO DE AQUISIÇÃO DE SEUS DIREITOS.

LEGISLAÇÃO BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Constituição Federal/1988;
- Lei nº. 5.172/1966 (Art. 35 a 38 e 42);
- Lei Complementar nº. 199/2004.

COMPETÊNCIA

O ITBI é de competência dos Municípios e do Distrito Federal (art. 156, II, da CRFB/1988). Importante observar que na vigência da Constituição Federal anterior, a competência para instituição desse imposto era dos Estados e do Distrito Federal.

FUNÇÃO

O ITBI tem função predominantemente fiscal, foi criado para melhorar a arrecadação dos Municípios e do distrito Federal.

FATO GERADOR

O ITBI tem como fato gerador a transmissão, “*inter vivos*”, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou por acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como a cessão de direitos à sua aquisição.

ALÍQUOTAS

As alíquotas do ITBI são fixadas por lei municipal, no caso de Porto Velho a Lei nº. 199/2004 estabelece a alíquota em 2% (dois por cento).

BASE DE CÁLCULO

A base de cálculo do ITBI é o valor venal dos bens ou direitos transmitidos (art. 38 do CTN). Não se trata do preço de venda, mas o valor venal, que é apurado com base nas condições do mercado.

Poderá, entretanto, com base no artigo 148, do CTN, o Fisco arbitrar que entender real para o bem transacionado.

CONTRIBUINTES e RESPONSÁVEIS

Contribuinte do ITBI, de acordo com o artigo 42 do CTN, é qualquer das partes na operação tributada, como dispuser a lei municipal, o legislador do município de Porto Velho elegeu o adquirente ou o cessionário do direito e na permuta cada um dos permutantes.

Responsáveis - respondem solidariamente pelo pagamento do imposto o transmitente, o cedente e os tabeliães, escrivães e demais serventuários de ofício, relativamente a atos por eles ou perante eles praticados em razão de seu ofício, ou pelas omissões de que forem responsáveis que resultem em prejuízos ao erário.

IMUNIDADES

Nos termos do artigo 156, II, da Constituição Federal de 1988, foi retirada do campo de tributação do imposto a transmissão de direitos reais de garantia, ou seja, penhor, hipoteca e anticrese. Estes direitos de garantia estão previstos no NCC/2002, nos seguintes dispositivos:

1. (art. 1431) constitui-se penhor pela transferência efetiva da posse que, em garantia do débito ao credor ou a quem o represente, faz o devedor, ou alguém por ele, de uma coisa móvel suscetível de alienação. (no penhor rural, industrial, mercantil e de veículos, as coisas empenhadas continuam em poder do devedor, que as deve guardar e conservar).
2. Hipoteca: podem ser objetos de hipoteca os imóveis e acessórios, o domínio direto, o domínio útil, as estradas de ferro, os recursos naturais, os navios e as aeronaves (os dois últimos por lei especial);
3. Anticrese: é o direito de perceber os frutos do imóvel entregue em hipoteca ao credor até que satisfeitas as dívidas.

Nos termos do art. 156, § 2º, I, da CF/1988, são imunes:

- A transmissão de bens ou direitos incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica em realização de capital;
- A transmissão de bens ou direitos decorrentes de fusão, incorporação, cisão ou extinção de pessoa jurídica, salvo se, nesses casos a atividade preponderante do adquirente for a compra e venda desses

bens ou direitos, locação de bens imóveis ou arrendamento mercantil (considera-se preponderante quando mais de 50% da receita operacional da pessoa jurídica, nos dois anos anteriores e nos dois anos subsequentes à aquisição decorrer de transações imobiliárias);

- Não haverá tributação sobre a transferência de imóveis desapropriados para fins de reforma agrária (art. 184, § 5º, CF/1988)

COMPORTAMENTO DA ARRECADAÇÃO

Embora se esperasse uma enorme queda na arrecadação deste tributo, visto que fora editada a Lei Complementar nº. 224/2005 e alterações, que promoveu a isenção deste imposto quando a escrituração do imóvel tivesse com objetivo a regularização fundiária, tal queda na arrecadação não ocorreu, visto que esta SEMFAZ, através da Divisão de Impostos, promoveu várias medidas de controles procedimentais para que, em decorrência do benefício isentivo, a arrecadação não fosse prejudicada, dentre as quais destacamos:

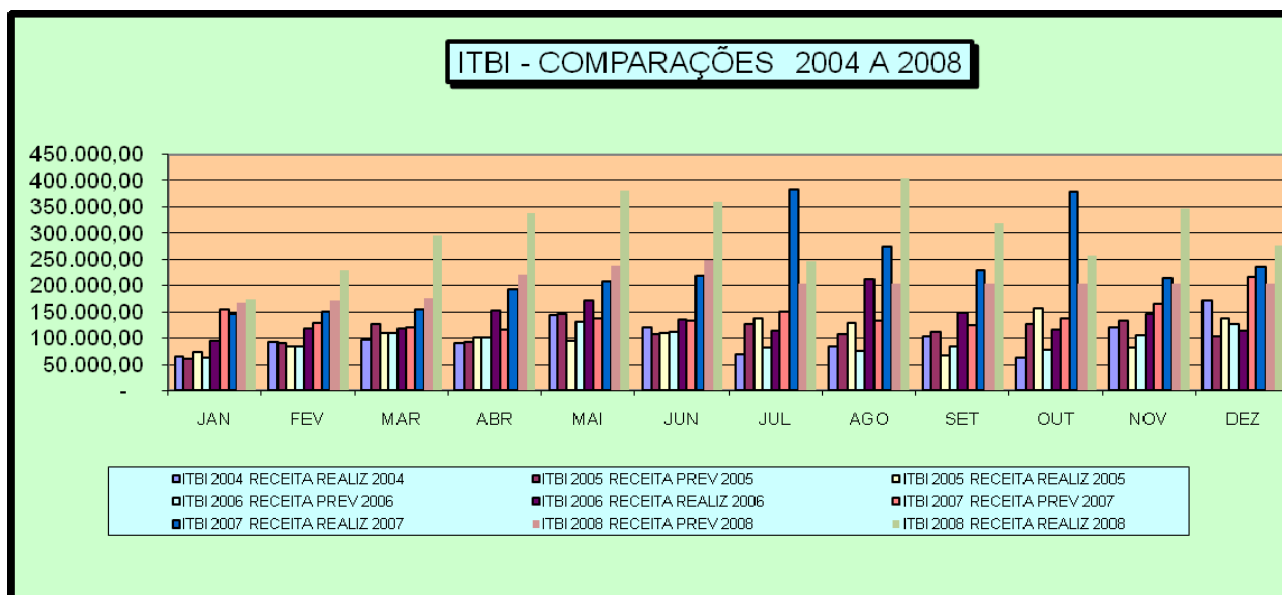
1. A execução de diligências fiscais antes do lançamento do imposto – vistoria para constatar a realidade estrutural do imóvel;
2. Notificações dos contribuintes que formalizaram processos e não mais procuraram o fisco para sanar a pendência do lançamento;
3. Maior controle na execução dos lançamentos.
4. Em decorrência da Lei de Isenção de ITBI, foi propiciada a regularização imobiliária de 77 (setenta e sete) cadastros imobiliários, que resultou na não tributação, resultando no não ingresso de recurso nos cofres do Município.

O esforço fiscal resultou de forma positiva, visto que, mesmo com os benefícios concedidos, o *superávit* na arrecadação do imposto foi de:

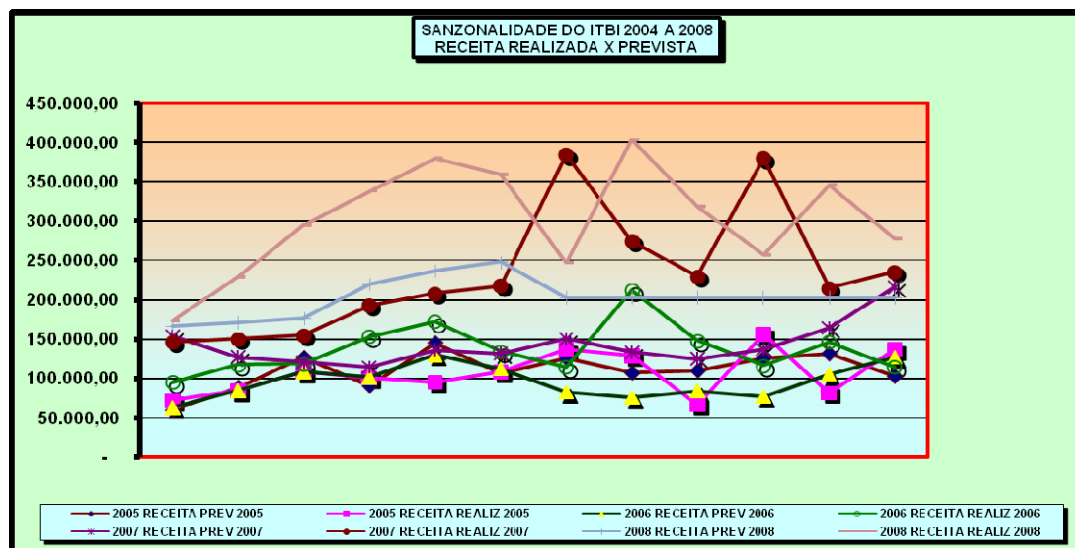
- 49% (quarenta e nove por cento), se comparado com a receita prevista para 2008;
- 30% (trinta por cento), se comparada com a receita realizada em 2007;
- 198% (cento e noventa e oito por cento), se comparada com a receita realizada em 2004.

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO DO ITBI 2004 A 2008

IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO INTER VIVOS - ITBI																
MÊS	2004	2005	2005	2006	2006	2007	2007	2008	2008	%	%	%	%	%	%	%
	RECEITA REALIZ 2004	RECEITA PREV 2005	RECEITA REALIZ 2005	RECEITA PREV 2006	RECEITA REALIZ 2006	RECEITA PREV 2007	RECEITA REALIZ 2007	RECEITA PREV 2008	RECEITA REALIZ 2008	REAL 2005 x 2004	REAL x PREV 2005	REALIZ x PREV 2006	REALIZ x PREV 2007	REALIZ x PREV 2008	REAL 2008 x 2007	REAL 2004 x 2008
JAN	64.783,01	60.470,00	72.044,58	63.120,00	94.795,91	153.764,00	146.447,38	166.770,00	173.077,45	11%	19%	50%	-5%	4%	18%	167%
FEV	91.341,84	89.230,00	84.448,50	84.380,00	117.133,80	127.679,00	150.542,65	171.420,00	228.960,66	-8%	-5%	39%	18%	34%	52%	151%
MAR	96.831,65	126.880,00	108.230,41	108.240,00	118.234,28	121.023,00	155.008,19	176.510,00	294.971,01	12%	-15%	9%	28%	67%	90%	205%
ABR	90.004,82	91.330,00	101.270,49	101.140,00	153.032,30	114.680,00	193.339,83	220.160,00	338.769,68	13%	11%	51%	69%	54%	75%	276%
MAI	144.386,61	145.570,00	95.227,99	129.870,00	171.637,46	136.622,00	208.288,02	237.190,00	380.609,92	-34%	-35%	32%	52%	60%	83%	164%
JUN	119.823,36	106.560,00	108.337,79	111.890,00	134.053,66	131.993,00	217.815,39	248.040,00	359.729,73	-10%	2%	20%	65%	45%	65%	200%
JUL	69.154,94	125.790,00	136.883,28	82.500,00	114.042,86	150.678,00	384.512,77	203.350,00	247.331,51	98%	9%	38%	155%	22%	-36%	258%
AGO	83.514,53	107.610,00	128.883,07	75.590,00	211.574,38	133.365,00	275.028,55	203.350,00	404.288,97	54%	20%	180%	106%	99%	47%	384%
SET	103.544,84	110.400,00	66.781,36	83.940,00	147.596,57	125.308,00	229.775,74	203.350,00	318.573,95	-36%	-40%	76%	83%	57%	39%	208%
OUT	63.163,29	126.040,00	156.344,29	77.070,00	115.775,58	137.650,00	380.064,38	203.350,00	257.724,07	148%	24%	50%	176%	27%	-32%	308%
NOV	120.168,31	131.910,00	81.933,69	104.430,00	146.009,87	164.735,00	215.081,90	203.350,00	346.370,04	-32%	-38%	40%	31%	70%	61%	188%
DEZ	170.856,06	103.470,00	136.705,00	126.820,00	114.240,15	216.503,00	235.659,60	203.350,00	277.439,45	-20%	32%	-10%	9%	36%	18%	62%
TOTAL	1.217.573,26	1.325.260,00	1.277.090,45	1.148.990,00	1.638.126,82	1.714.000,00	2.791.564,40	2.440.190,00	3.627.846,44	5%	-4%	43%	63%	49%	30%	198%



SAZONALIDADE DO ITBI – 2004 X 2008



FONTE: Balancete da Receita – Departamento de Contabilidade/SEMFAZ – Relatórios 2004 a 2008.

3.3.2 – TAXAS PELO PODER DE POLÍCIA

Decorrem do acompanhamento do exercício da proteção prévia da sociedade, seja através da liberação de alvarás, liberação de passeio público ou vistorias.

Sua função é extrafiscal, ou seja, seu objetivo fim não é a arrecadação ou o simples ingresso dos recursos nos cofres públicos, muito embora venha se constituindo em uma razoável fonte de recursos para promover as melhorias sociais, visto que precipuamente seu fim é o resguardo do patrimônio público e particular, bem como a integridade física dos membros da sociedade.

A SEMFAZ objetivando atender às determinações legais, especificamente, o artigo 77, do CTN, não mais promove lançamento de TAXAS “de ofício”, mas, previamente, executam a prestação dos serviços com a realização de vistorias “in loco”, medições de áreas, publicidades e outras atividades correlatas. Estabeleceu-se um cronograma de vencimentos de taxas de localização e funcionamento de forma que facilitasse tanto a execução dos trabalhos diligenciais, como o cronograma de desembolso dos empresários.

Com a execução das medidas adotadas, observaram-se ocorrências de divergências de horários de funcionamentos, de áreas utilizadas e de publicidades.

O esforço fiscal resultou de forma positiva, visto que, mesmo com os benefícios concedidos, o *superávit* na arrecadação do tributo foi de:

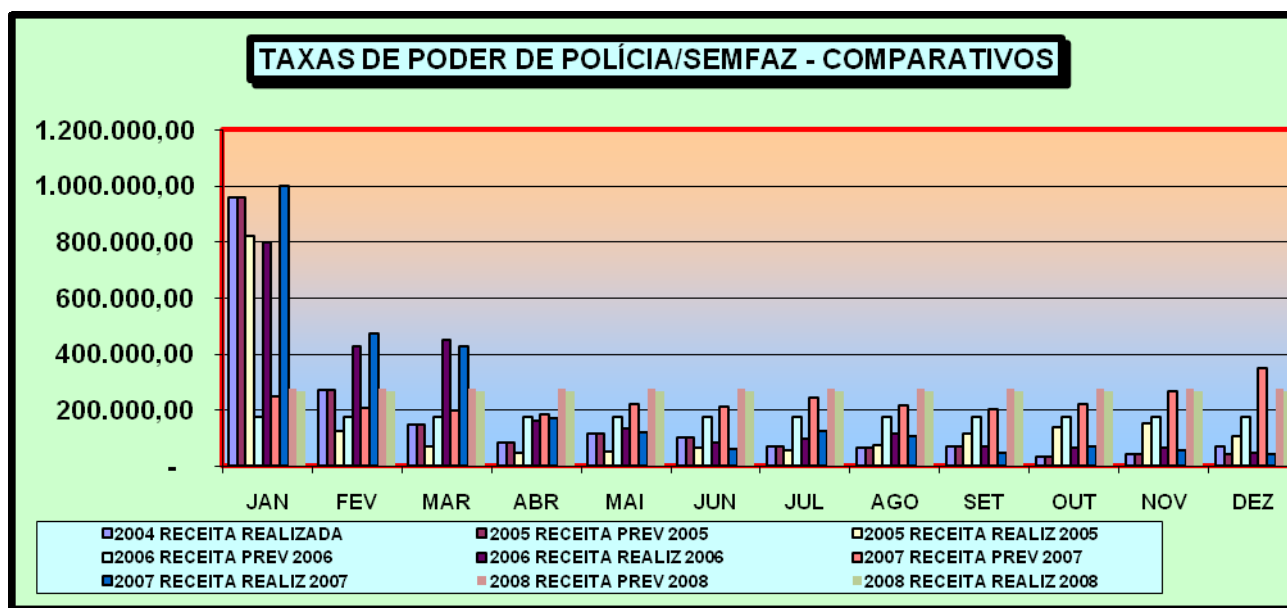
- 58 % (cinquenta e oito por cento), se comparado com a receita realizada em 2004;
- 18 % (dezoito por cento), se comparado com a receita realizada em 2007.
- Entretanto, ocorrerá um déficit arrecadatório de:
- 4% (quatro por cento), se comparada à receita prevista para 2008.

COMPARAÇÃO DAS TAXAS DE PODER DE POLÍCIA 2004 X 2005 X 2006 x 2007 X 2008

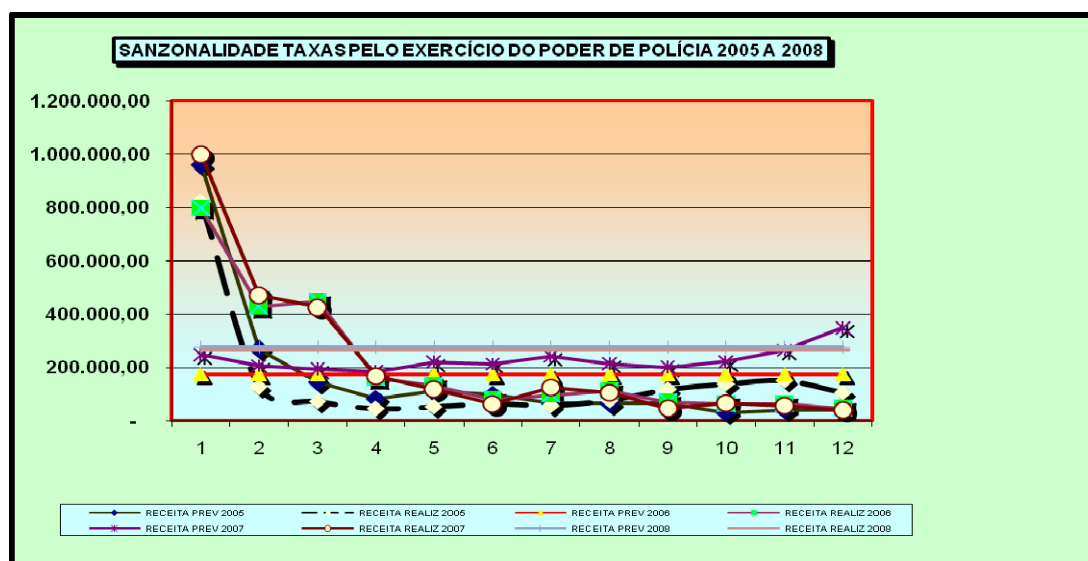
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA

MÊS	2004 RECEITA REALIZADA	2005 RECEITA PREV 2005	2005 RECEITA REALIZ 2005	2006 RECEITA PREV 2006	2006 RECEITA REALIZ 2006	2007 RECEITA PREV 2007	2007 RECEITA REALIZ 2007	2008 RECEITA PREV 2008	2008 RECEITA REALIZ 2008	% REAL 2005 x 2004	% REALIZ x PREV 2005	% REALIZ x PREV 2006	% REALIZ x PREV 2007	% REALIZ x PREV 2008	% REAL 2008 x 2007	% REAL 2004 x 2008
JAN	959.154,09	959.154,09	819.752,79	173.520,83	797.169,64	248.012,00	997.793,31	276.650,00	264.838,27	-15%	-15%	359%	302%	-4%	-73%	-72%
FEV	270.180,19	270.180,19	125.696,77	173.520,83	427.113,23	206.113,00	471.576,46	276.650,00	264.838,27	-53%	-53%	146%	129%	-4%	-44%	-2%
MAR	145.474,70	145.474,70	70.820,21	173.520,83	446.722,32	195.061,00	426.675,55	276.650,00	264.838,27	-51%	-51%	157%	119%	-4%	-38%	82%
ABR	83.140,58	83.140,58	44.394,12	173.520,83	159.892,44	184.838,00	168.297,16	276.650,00	264.838,27	-47%	-47%	-8%	-9%	-4%	57%	219%
MAI	112.611,34	112.611,34	51.112,48	173.520,83	132.213,45	220.303,00	117.069,48	276.650,00	264.838,27	-55%	-55%	-24%	-47%	-4%	126%	135%
JUN	98.516,54	98.516,54	62.401,95	173.520,83	80.812,97	212.744,00	61.828,07	276.650,00	264.838,27	-37%	-37%	-53%	-71%	-4%	328%	169%
JUL	66.892,66	66.892,66	55.852,35	173.520,83	97.060,43	242.859,00	125.847,93	276.650,00	264.838,27	-17%	-17%	-44%	-48%	-4%	110%	296%
AGO	65.482,22	65.482,22	75.387,06	173.520,83	113.127,50	214.954,00	106.736,46	276.650,00	264.838,27	15%	15%	-35%	-50%	-4%	148%	304%
SET	66.707,49	66.707,49	115.446,88	173.520,83	70.571,84	201.968,00	46.349,58	276.650,00	264.838,27	73%	73%	-59%	-77%	-4%	471%	297%
OUT	31.002,29	31.002,29	136.420,84	173.520,83	63.759,55	221.861,00	67.680,99	276.650,00	264.838,27	340%	340%	-63%	-69%	-4%	291%	754%
NOV	41.553,37	41.553,37	149.408,64	173.520,83	63.713,86	265.515,00	56.974,63	276.650,00	264.838,27	260%	260%	-63%	-79%	-4%	365%	537%
DEZ	67.125,28	41.200,00	103.733,93	173.520,83	46.746,70	348.952,00	40.554,22	276.650,00	264.838,27	55%	152%	-73%	-88%	-4%	553%	295%
TOTAL	2.007.840,75	1.981.915,47	1.810.428,02	2.082.250,00	2.498.903,93	2.763.180,00	2.687.383,84	3.319.800,00	3.178.059,24	-10%	-9%	20%	-3%	-4%	18%	58%

COMPARATIVO – TAXAS DE PODER DE POLÍCIA



COMPARATIVO – TAXAS DE PODER DE POLÍCIA SAZONALIDADE



3.3.3 DO IPTU

O Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana tem se convertido em um enorme desafio, visto que diversos fatores podem ser considerados responsáveis pela baixa adimplência, dentre os quais destacamos:

- A falta de titularização dos imóveis – não se têm como executar as dívidas, pois não se sabe quem são os reais proprietários;
- Inconsistências cadastrais – faltam dados dos contribuintes;
- A ausência de uma cultura de pagar IPTU – “O melhor é aguardar, pois a Prefeitura não vai cobrar mesmo!”.

O Município de Porto Velho, com o intuito de promover a justiça fiscal para os menos favorecidos editou Lei Complementar concedendo o benefício de isenção do IPTU e da Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares para as pessoas inscritas no Programa Social Bolsa Família do Governo Federal, teve como resultante a concessão de 1.715 (mil setecentos e quinze) benefícios isentivos.

Objetivando superar as deficiências elencadas, a SEMFAZ desde o ano de 2005 tem incrementado a inscrição dos débitos em DÍVIDA ATIVA e encaminhado com celeridade para a propositura da cobrança judicial, através do Departamento de Execuções Fiscais e da Vara de Execuções Fiscais, observamos que atualmente o comportamento do contribuinte, embora de forma sensível venha mudando, visto que diversos mandados de citações e penhoras estejam chegando às residências dos inadimplentes.

Outra medida importante foi a regularização fundiária, embora o Município, no primeiro momento, deixe de arrecadar o ITBI (isentado pela LC nº. 224/2005) assegura de quem exigir o recolhimento do IPTU, visto que os cadastros dos imóveis isentados do ITBI possuem cadastro atualizado.

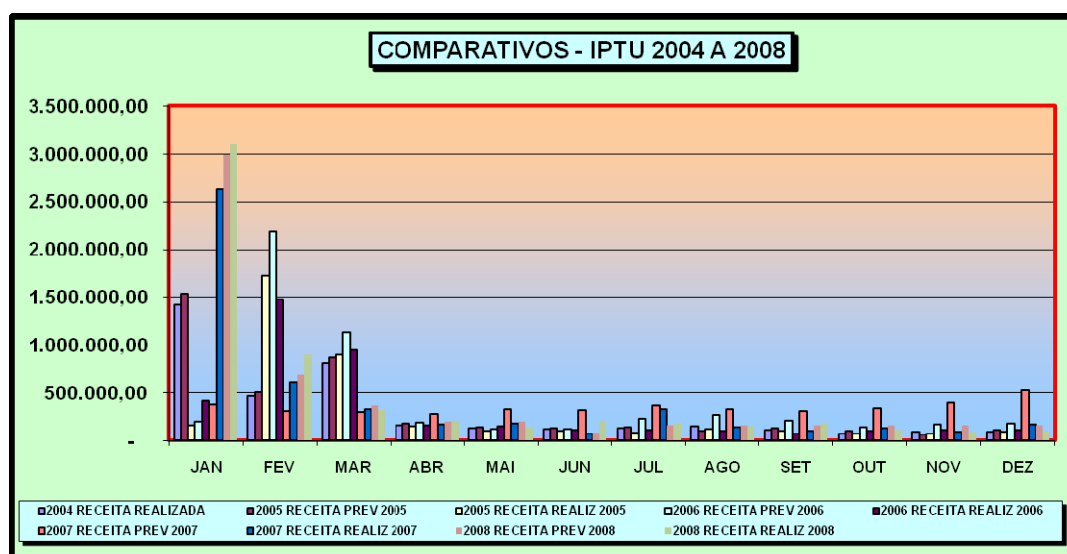
Embora com os limitadores mencionados, o esforço fiscal resultou de forma positiva, visto que, mesmo com os benefícios concedidos, a arrecadação do imposto foi de:

- Superavitária em 52% (cinquenta e dois por cento), se comparado com a receita realizada em 2004;
- Superavitária em 15% (quinze por cento), se comparado com a receita realizada em 2007;
- Superavitária em 3% (três por cento), se comparada com a receita prevista para 2008.

QUADRO 10 – COMPARAÇÃO DO IPTU ARRECADAÇÕES 2004 X 2005 X 2006 X 2007 X 2008

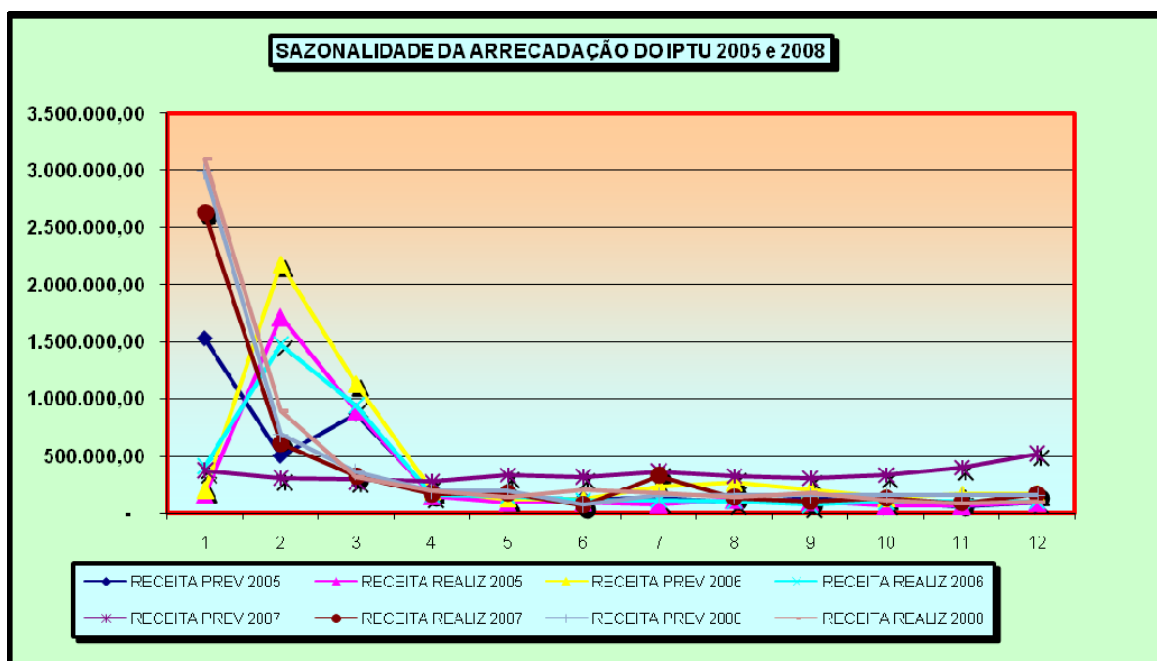
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBANA - IPTU																
MÊS	2004	2005	2005	2006	2006	2007	2007	2008	2008	%	%	%	%	%	%	%
	RECEITA REALIZADA	RECEITA PREV 2005	RECEITA REALIZ 2005	RECEITA PREV 2006	RECEITA REALIZ 2006	RECEITA PREV 2007	RECEITA REALIZ 2007	RECEITA PREV 2008	RECEITA REALIZ 2008	REAL 2005 x 2004	REALIZ x PREV 2005	REALIZ x PREV 2006	REALIZ x PREV 2007	REALIZ x PREV 2008	REAL 2008 x 2007	REAL 2004 x 2008
JAN	1.419.465,77	1.533.030,00	158.825,60	199.200,00	410.023,79	369.277,00	2.627.764,04	2.992.310,00	3.100.046,11	-89%	-90%	106%	612%	4%	18%	118%
FEV	465.478,01	502.720,00	1.719.340,36	2.181.780,00	1.477.575,37	307.113,00	608.154,65	692.520,00	892.768,82	269%	242%	-32%	98%	29%	47%	92%
MAR	804.896,27	869.290,00	892.808,47	1.132.470,00	941.041,67	290.646,00	321.637,16	366.260,00	316.301,79	11%	3%	-17%	11%	-14%	-2%	-61%
ABR	159.895,09	172.690,00	151.015,71	191.410,00	154.901,00	275.414,00	168.739,99	192.150,00	194.649,81	-6%	-13%	-19%	-39%	1%	15%	22%
MAI	124.902,61	134.890,00	96.233,29	121.960,00	143.777,43	328.109,00	176.034,28	200.450,00	140.480,40	-23%	-29%	18%	-46%	-30%	-20%	12%
JUN	115.811,73	125.070,00	96.825,38	122.740,00	108.967,28	316.994,00	67.774,34	77.170,00	203.596,60	-16%	-23%	-11%	-79%	164%	200%	76%
JUL	123.250,60	136.620,00	77.351,11	229.760,00	112.739,12	361.867,00	327.546,24	156.590,00	179.110,60	-37%	-43%	-51%	-9%	14%	-45%	45%
AGO	143.923,05	102.890,00	116.548,04	268.290,00	99.187,99	320.287,00	133.689,07	156.590,00	143.615,29	-19%	13%	-63%	-58%	-8%	7%	0%
SET	108.741,26	132.200,00	97.919,13	202.710,00	73.675,38	300.938,00	100.791,55	156.590,00	176.853,45	-10%	-26%	-64%	-67%	13%	75%	63%
OUT	73.281,09	100.030,00	65.035,58	136.610,00	97.375,36	330.579,00	128.499,96	156.690,00	112.206,48	-11%	-35%	-29%	-61%	-28%	-13%	53%
NOV	89.144,91	62.390,00	66.914,57	166.170,00	105.868,28	395.624,00	87.333,85	156.590,00	85.658,62	-25%	7%	-36%	-78%	-45%	-2%	-4%
DEZ	92.320,22	103.430,00	91.464,60	172.100,00	105.868,28	519.952,00	167.046,81	156.590,00	99.794,53	-1%	-12%	-38%	-68%	-36%	-40%	8%
TOTAL	3.721.110,61	3.975.250,00	3.630.281,84	5.125.200,00	3.831.000,95	4.116.800,00	4.915.011,94	5.460.500,00	5.645.082,50	-2%	-9%	-25%	19%	3%	15%	52%

COMPARATIVO RECEITAS PREVISTAS E REALIZADAS IPTU 2004 A 2008



FONTE: Balancete da Receita – Departamento de Contabilidade/SEMPAZ – Relatórios 2004 a 2008.
 COMPILAÇÃO E FORMATAÇÃO: Auditor do Tesouro Municipal Ari Carvalho.

COMPARATIVOS SAZONALIDADES DO IPTU 2004 A 2008



DEMONSTRATIVO DA TRSD – COMPARATIVO 2004 A 2008

ANO	VALOR REALIZADO
2004	2.241.315,70
2005	1.762.491,09
2006	2.114.971,00
2007	2.524.580,87
2008	3.024.268,10

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO DA TRSD – 2004 A 2008



3.3.4 – O ISSQN

Imposto Sobre de Serviços de Qualquer Natureza

Competência:

Simplesmente conhecido como ISS (Imposto Sobre Serviços), é de competência dos Municípios, conforme artigo 156, inc. III, da CF/1988.

Fundamentação Legal: (Vigente à época)

- Artigo 156, inciso III, da Constituição Federal de 1988;
- Lei Complementar nº. 116, de 31.07.2003 (Norma Geral Federal);
- Lei Complementar nº. 199/2004.

Função:

Tem função predominantemente fiscal, perfaz-se na mais importante fonte de receita tributária própria dos municípios, embora não tenha alíquota uniforme, não se pode dizer que seja um imposto seletivo. Muito menos que tenha função extrafiscal relevante. Muitos municípios não o arrecadam por falta de condições administrativas, dentre outros motivos.

Fato Gerador:

Compreende, conforme determinação constitucional, todos os serviços não abrangidos na competência tributária dos estados e devem ser definidos em Lei Complementar (LC nº116/2003).

Base de Cálculo:

Geralmente: é o preço do serviço sem qualquer dedução.

Exceções:

- – *Construção Civil*: 40% do faturamento bruto (considerando-se como materiais empregados a importância equivalente a 60% do FB, desde que integrem fisicamente o bem imóvel) ou o valor remanescente após a dedução dos materiais empregados devidamente comprovados por notas fiscais de aquisições destes materiais – o valor a ser tributado corresponde aos serviços em sua totalidade.
- – *Hospitais*: 70% do faturamento bruto (consideram-se como materiais utilizados nos procedimentos hospitalares - alimentação, material penso e outros – como sendo equivalente a 30% do faturamento). Inexiste possibilidade de comprovação, por meio de notas fiscais ou outro artifício documental, para obtenção de dedução diferente;
- – *Profissionais Autônomos*: O valor do ISS a recolher para essa categoria independe do faturamento efetivado, pois o imposto é determinado em quantia fixa nos seguintes valores mensais:
 - a) *1,0 Unidade Padrão Fiscal Municipal (UPF)* – para as atividades que exijam nível de escolaridade fundamental ou nenhuma escolaridade;
 - b) *1,5 Unidade Padrão Fiscal Municipal (UPF)* – para as atividades que exijam conhecimentos técnicos com nível de escolaridade médio (cursos técnicos);
 - c) *2,5 Unidades Padrão Fiscal Municipal (UPFs.)* – para as atividades que exijam conhecimentos técnicos com escolaridade de nível superior.

Contribuinte

- Direto:

É a pessoa jurídica ou física a ela equiparada prestadora de serviços e os profissionais autônomos, que tenha relação direta com o imposto.

- Responsável:

É o tomador, contratante ou intermediador do serviço, nos termos da Legislação aplicável. É responsável pelo pagamento integral do imposto devido, inclusive multa e acréscimos legais, independentemente de haver ou não procedido a retenção do imposto na fonte no ato do pagamento. (art. 6º, § 1º, LC 116/2003).

Lançamento:

A modalidade de lançamento é feita por homologação, os termos do art. 150, do Código Tributário Nacional, pois, no caso deste imposto, é o contribuinte quem calcula o valor devido, declara, recolhe e aguarda a homologação por parte do Fisco – se não efetivada expressamente no prazo de 5 anos após a ocorrência do fato gerador, considera-se tacitamente homologado por decurso de prazo.

MEDIDAS DE ESFORÇO FISCAL PARA MELHORAR A ARRECADAÇÃO DO ISSQN

O ISSQN é a maior fonte de receitas próprias do município representando em 2008 o equivalente 59% (cinquenta e nove por cento) das citadas receitas, se comparada às do IPTU, ITBI, Taxas de Poder de Polícia e Outras Receitas Tributárias.

Vale ressaltar que os critérios de comparação foram modificados no exercício de 2008, passando a ser inserido na comparação o título Outras Receitas Tributárias, fato que reduziu significativamente o percentual de participação do ISSQN no cômputo das receitas tributárias.

Diversas ações têm corroborado para o sucesso arrecadatório, dentre elas destacamos:

1. A efetiva ação fiscalizadora promovidas pelos auditores do Tesouro Municipal, seja através de diligências em estabelecimentos públicos (tomadores de serviços – obrigatoriedade de retenções quando contratarem determinados serviços) ou empreendimentos particulares prestadores de serviços, perfazendo o total de 1.193 (um mil cento e noventa e três) diligências fiscais e pareceres fiscais;
2. Efetiva realização de plantões fiscais para recolhimento/tributação do ISSQN incidente sobre eventos artísticos/shows – 60 (sessenta);
3. Implantação do Programa GIM-CR – Guia de Informação Mensal do Contribuinte Responsável – obrigatoriedade de retenção do ISSQN e geração de DAMS em nome dos tomadores de serviços.

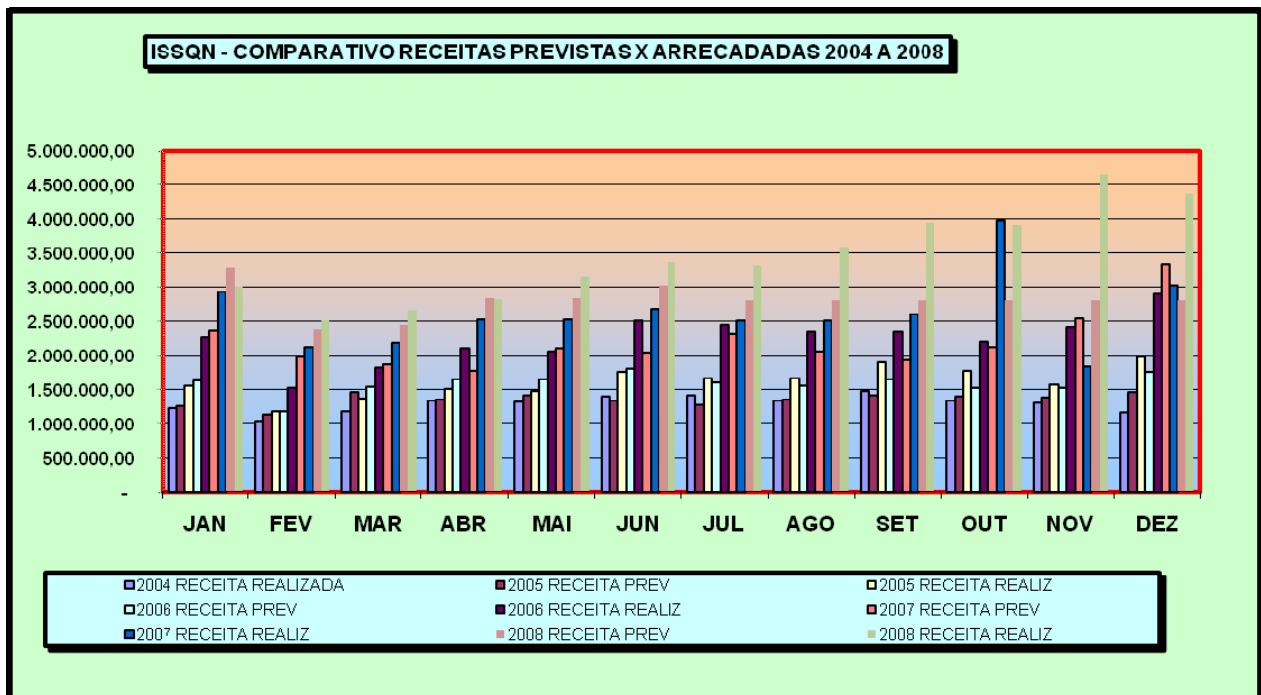
O esforço fiscal resultou de forma positiva, visto que o *superávit* na arrecadação do tributo foi de:

- 156 % (cento e cinquenta e seis por cento), se comparado com a receita realizada em 2004;
- 31% (trinta e um por cento), se comparado com receita realizada em 2007;
- 23% (vinte e três por cento), se comparada com a receita prevista para 2008.

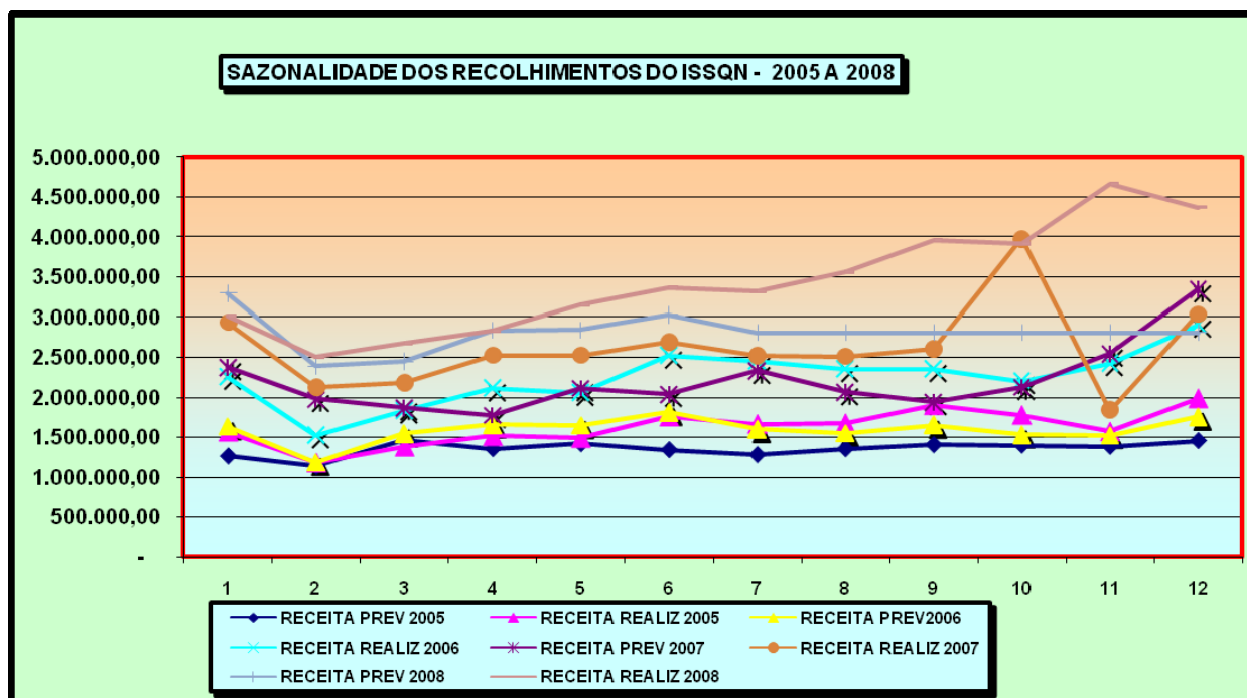
QUADRO 12 – COMPARAÇÃO ARRECADAÇÕES DO ISSQN 2004 A 2008

IMPOSTO SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS																
MÊS	2004	2005	2005	2006	2006	2007	2007	2008	2008	%	%	%	%	%	%	%
	RECEITA REALIZ	RECEITA PREV	RECEITA REALIZ	RECEITA PREV	RECEITA REALIZ	RECEITA PREV	RECEITA REALIZ	RECEITA PREV	RECEITA REALIZ	REAL 2005 x 2004	REALIZ x PREV 2005	REALIZ x PREV 2006	REALIZ x PREV 2007	REALIZ x PREV 2008	REAL 2008 x 2007	REAL 2004 x 2008
JAN	1.239.928,07	1.272.110,00	1.569.673,24	1.638.520,00	2.258.116,69	2.380.046,00	2.937.616,00	3.297.820,00	3.015.686,13	27%	23%	38%	23%	-9%	3%	143%
FEV	1.050.110,43	1.142.950,00	1.181.195,92	1.190.940,00	1.524.138,46	1.979.392,00	2.128.033,80	2.393.810,00	2.512.106,06	12%	3%	28%	8%	5%	18%	139%
MAR	1.189.466,35	1.474.230,00	1.382.677,12	1.548.410,00	1.835.735,68	1.873.258,00	2.184.442,44	2.449.630,00	2.676.630,40	16%	-6%	19%	17%	9%	23%	125%
ABR	1.344.385,86	1.363.750,00	1.514.625,46	1.659.980,00	2.112.068,66	1.775.085,00	2.525.331,97	2.838.060,00	2.831.934,89	13%	11%	27%	42%	0%	12%	111%
MAI	1.326.563,11	1.426.350,00	1.489.867,40	1.654.180,00	2.056.646,04	2.114.712,00	2.526.579,90	2.839.470,00	3.155.242,17	12%	4%	24%	19%	11%	25%	138%
JUN	1.411.610,75	1.350.830,00	1.759.768,69	1.819.240,00	2.521.801,65	2.043.072,00	2.688.969,83	3.032.210,00	3.375.821,03	25%	30%	39%	32%	11%	26%	139%
JUL	1.429.169,13	1.288.630,00	1.668.191,95	1.604.500,00	2.448.528,99	2.332.286,00	2.522.731,87	2.808.500,00	3.324.610,02	17%	29%	53%	8%	18%	32%	133%
AGO	1.345.425,55	1.362.670,00	1.678.219,22	1.557.290,00	2.353.810,56	2.064.299,00	2.515.798,75	2.808.500,00	3.572.387,46	25%	23%	51%	22%	27%	42%	166%
SET	1.482.277,53	1.415.170,00	1.904.106,77	1.657.800,00	2.354.976,86	1.939.591,00	2.605.650,25	2.808.500,00	3.954.661,70	28%	35%	42%	34%	41%	52%	167%
OUT	1.336.822,87	1.408.830,00	1.780.523,59	1.536.770,00	2.204.976,84	2.130.632,00	3.981.570,04	2.808.500,00	3.918.965,46	33%	26%	43%	87%	40%	-2%	193%
NOV	1.308.373,09	1.393.970,00	1.572.280,30	1.530.430,00	2.429.002,02	2.549.860,00	1.838.887,32	2.808.500,00	4.662.105,91	20%	13%	59%	-28%	66%	154%	256%
DEZ	1.176.637,87	1.465.050,00	1.989.660,26	1.759.130,00	2.906.703,49	3.351.167,00	3.039.017,56	2.808.500,00	4.373.593,21	69%	36%	65%	-9%	56%	44%	272%
TOTAL	15.640.770,61	16.364.540,00	19.490.789,92	19.157.190,00	27.006.505,94	26.533.400,00	31.494.629,73	33.702.000,00	41.373.744,44	25%	19%	41%	19%	23%	31%	165%

RECEITAS DO ISSQN PREVISTAS VERSUS ARRECADADAS 2004 A 2008



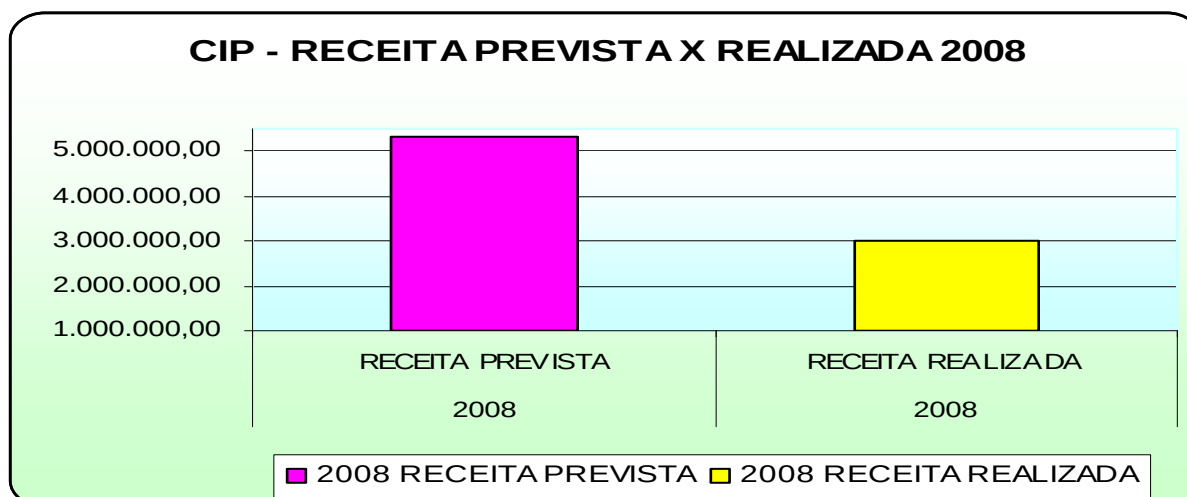
COMPARATIVO DA SAZONALIDADE DOS RECOLHIMENTOS DO ISS 2005 - 2008



COMPARATIVO - CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - CIP

CIP		
2008	2008	COMPARAÇÃO 2008 %
RECEITA PREVISTA	RECEITA REALIZADA	REAL X PREV
5.321.980,00	3.024.268,10	-43,17%

COMPARATIVO CIP PREVISTA X REALIZADA 2008



3.4 – RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

3.4.1 – DÍVIDA ATIVA - TOTAL

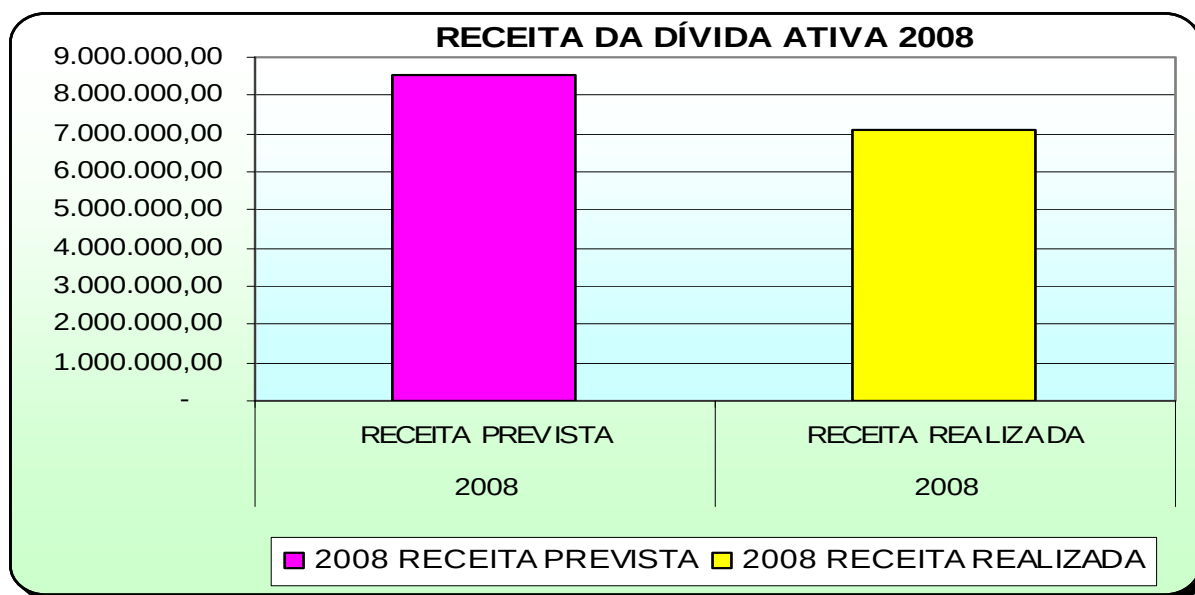
COMPARAÇÃO DAS RECEITAS DE DÍVIDA ATIVA PREVISTA VERSUS REALIZADA EM 2007

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA - TOTAL		
2007	2007	COMPARAÇÃO 2007 %
RECEITA PREVISTA	RECEITA REALIZADA	REAL X PREV
6.102.300,00	7.609.063,60	25,00%

COMPARATIVO DA DÍVIDA ATIVA RECEITAS PREVISTA E REALIZADA EM 2008

RECEITA DA DÍVIDA ATIVA – TOTAL		
2008	2008	COMPARAÇÃO 2008 %
RECEITA PREVISTA	RECEITA REALIZADA	REAL X PREV
8.558.440,00	7.101.332,00	-17,03%

COMPARATIVO DA DÍVIDA ATIVA RECEITAS PREVISTA E REALIZADA EM 2008



Fontes: Balancete Consolidado da Receita e Lei Orçamentária Anual nº. 1.761/2007
Formatação e Compilação de dados: Auditora do Tesouro Municipal Maria Madalena Santos.

3.4.2 – RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS NA INSTÂNCIA ADMINISTRATIVA

3.4.2.1 – ANISTIA TRIBUTÁRIA

A ação de recuperação dos impostos e taxas do exercício durante o exercício de 2008 deu-se através da execução da LEI COMPLEMENTAR Nº. 223/Julho/2005 e Leis Complementares nº. 266/outubro/2006 – Lei 287/setembro/2007, que estenderam o prazo para a concessão da anistia de multa e juros de que trata a primeira, que produziu seus efeitos até dezembro/2008.

Além das Leis de Anistia explicitadas, encontra-se em vigor a Lei nº 1.516/2003, que regulamenta o parcelamento de dívidas tributárias sem o benefício da anistia, que, também, é utilizada na recuperação de créditos tributários.

3.4.3 – RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS NA INSTÂNCIA JUDICIAL

Esta receita é administrada pela Procuradoria Geral do Município desde setembro/2006, através do Departamento de Execução Fiscal – Dívida Ativa.

Assim sendo, caberá a Procuradoria Geral complementar a informação de quantas ações foram proposta bem com a ocorrência da plena citação pelo poder judiciário com incidência de recebimento da receita ajuizada.

Previsão para o exercício de 2009 a conclusão da implantação do MÓDULO AJUIZAMENTO (providências essa já em curso de implementações pela Gerência de Tecnologia da Informação) para que se possa ter melhor controle da situação dos créditos ajuizados.

4 – ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE

O Atendimento ao contribuinte é executado pelo Departamento de Administração Tributária, através da Divisão de Atendimento ao Contribuinte, com postos de atendimentos na própria SEMFAZ e no Shopping do Cidadão, tendo durante ao exercício de 2008 executados os seguintes quantitativos de atendimentos:

ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTOS E LICENCIAMENTOS DE EMPRESAS SEMFAZ - 2008

ACOMPANHAMENTO GERAL DOS ATENDIMENTOS 2008 - DAC												
PRODUÇÃO GERAL ATENDIMENTOS												
MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total					
Atendimentos	24.180	19.374	21.214	18.775	21.769	22.851	128.163					
MÊS	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total					
Atendimentos	16.030	18.178	19.784	14.386	14.738	12.068	95.184					
TOTAL GERAL							223.347					
LICENCIAMENTOS DE EMPRESAS - 2008												
MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
QUANT	79	67	93	92	110	106	120	71	64	69	85	84
OTAL												1.040

Observa-se o aumento da demanda no atendimento comparando-se a 2007 houve um aumento de 26% (vinte e seis por cento), embora diversos serviços presenciais possam ser realizados na Web, entretanto, justificam-se tais estatísticas, visto que com o início das obras das Hidroelétricas, opção pelo Simples Nacional e outras demandas, vários estabelecimentos procuraram o Fisco para promoverem suas regularizações, pedidos de informações e outras interações necessárias para o exercício de suas atividades.

ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTOS SEMFAZ – 2007

ACOMPANHAMENTO GERAL DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ATENDIMENTO/SEMFAZ													
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2007													
	JAN	FEV	MARÇ	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO/SEMFAZ	2.929	2.929	15.758	19.897	22.656	15.122	12.721	16.503	12.166	13.653	15.713	12.625	162.672

ATENDIMENTO/SHOPPING	194	194	1.527	1.738	1.368	1.464	1.705	1.675	1.325	1.487	506	1.264	14.447
TOTAL GERAL	3.123	3.123	17.285	21.635	24.024	16.586	14.426	18.178	13.491	15.140	16.219	13.889	177.119
ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE PARCELAMENTO													
	JAN	FEV	MARC	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO/SEMFAZ	200	246	173	186	278	203	324	237	159	178	85	295	1.286
ATENDIMENTO/SHOPPING	30	46	13	23	14	25	21						151
TOTAL GERAL	230	292	186	209	292	228	345	237					1.437

ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTOS SEMFAZ/2006.

RELATORIO ESTATISTICO ATENDIMENTO/ SEMFAZ /2006													
REERENTES 2006	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
ATENDIMENTO DIARIO / NA SEMFAZ	9128	18972	24254	21658	15456	15096	13221	23795	22296	17112	9476	17179	207643
ATENDIMENTO DIARIO /SHOPPING	2252	2114	2076	1606	1976	2119	2572	2519	1745	2354	2459	2330	26122
ATENDIMENTO EXCLUSIVO PROTOCOLO	1967	9014	9896	8285	2781	5880							37823
TOTAL	11380	21086	26330	23264	17432	17215	15793	26314	24041	19466	11935	19509	233.765

Fonte: Divisão de Atendimento ao Contribuinte/DAT/SEMFAZ

4.1 – DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS NA WEB – CONSEQUÊNCIAS

Importante ressaltar que as demandas presenciais de contribuintes na SEMFAZ e postos de atendimentos estariam muito além dos números demonstrados acima, se não houvesse as disponibilizações de serviços na web nos sites www.semfazonline.com e www.portovelho.ro.gov.br, tais como: Declaração eletrônica de Serviços Prestados e Tomados (Guias de Informações Mensais do ISSQN e Guias de Informações do Contribuinte Responsável), Geração e Emissão de Documento de Arrecadação Municipal (DAM), Certidões Negativas, Documentos de Arrecadações Municipais (Dams), Formulários-Requerimentos referente a todos os serviços prestados pela SEMFAZ e disponibilizações das legislações tributárias do Município de Porto Velho.

Destaque-se que a carência de número de profissionais de Tecnologia da Informação é uma demanda contínua. A estratificação de um Projeto para WEB para a prestação de serviços fiscais exige acompanhamento diuturno e evolutivo. Eis a justificativa de um número limitado de serviços, visto que os mesmo profissionais de TI são responsáveis por inúmeras demandas de toda sorte.

5 - TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

SÍNTESE:

Consiste no acompanhamento das declarações efetuadas pelos estabelecimentos comerciais domiciliados no município de Porto Velho, verificando as reais efetivações realizadas, comparando-as com as auferidas em anos anteriores e apresentando contestações – quando os índices forem desfavoráveis ao Município.

A existência e manutenção deste Programa fazem-se necessárias face à observação de que, embora Porto Velho seja o município mais populoso de Rondônia, conseqüentemente o maior consumidor de produtos, o índice existente tendência à regressão, devido ao grande crescimento que se observa nos demais municípios do Estado. Assim, qualquer descuido poderá resultar em prejuízos às transferências de receitas do ICMS para o Município.

Outra importante fonte de recursos é a cota do IPVA (50% do imposto pago pelos proprietários dos veículos licenciados no Município), conforme diligência realizada, em torno de 50% da frota do Estado está estabelecida em Porto Velho. Mas, então, o quê justifica transferências tão reduzidas?

O Fundo de Participação dos Municípios, que já chegou a representar 23% das receitas totais da União, hoje não passa de 13% e com tendências a quedas sucessivas.

AÇÕES

Cota do ICM'S:

- Intensificou-se o acompanhamento às empresas “movimentadoras” de produtos e mercadorias, objetivando fazê-las apresentar suas respectivas Guias de Informações Mensais do ICMS;
- Acompanhou-se os cálculos para a formação dos índices para o rateio das transferências constitucionais do ICMS, junto a Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia, apresentando contestações e/ou recursos – quando necessário;
- Destaque-se que os valores declarados e os produtores contestados totalizaram o montante de R\$ 310.203.759,22 (Trezentos e dez milhões duzentos e três mil setecentos e cinquenta e nove reais e vinte e dois centavos).
- A contribuição positiva que os valores mencionados irão causar ao Índice de Porto Velho só será conhecida após o fechamento dos índices dos demais municípios do estado, tendo em vista que é necessário se conhecer eventuais valores que possam contribuir positivamente a eles – os municípios – e após, calcular a proporcionalidade de cada município em relação ao valor global, porém, superando as expectativas, o índice de Porto Velho publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia para o exercício de 2009 foi de 18,03593 superior, portanto ao índice anterior, de 17,53090, sendo estimada para o exercício de 2009 a receita de R\$ 70.023.478,39 (setenta milhões vinte e três mil quatrocentos e setenta e oito reais e trinta e nove centavos);
- Foi enviado um Auditor para conhecer as realidades de outros municípios com tradição em cálculo de Valor Adicionado Fiscal;
- Ingressou-se via PGM com ações judiciais em apreciação de méritos pelo Judiciário, contestando aos índices alcançados pelo Município de Porto Velho.

6 - TERMÔMETRO DA TRIBUTAÇÃO

Neste item demonstra-se como se encontra distribuída a arrecadação dos tributos no Brasil. Destacamos que não estão computados todos os municípios, mas somente as Capitais dos Estados.

Esta subseção difere da anterior por apresentar uma estimativa da arrecadação de todos os municípios brasileiros. Para tanto, a participação das 24 capitais na receita total de ISS e IPTU (apuradas pelo Finbra de 2006) foi utilizada como parâmetro. Importa apenas destacar que a carga estimada de ISS e IPTU para conjunto dos municípios totalizou cerca de 1,24% do PIB em 2007. Este índice representou aproximadamente 4,8% da arrecadação dos principais impostos e contribuições brasileiros, com enorme concentração financeira para a União (64,8%), conforme Quadro 20, deste item.

A análise compara os resultados apurados até dezembro de 2008 com o mesmo período de 2007 e os resultados acumulados em 12 meses.

Em 2008, os tributos administrados pela Receita Federal do Brasil (exceto as contribuições previdenciárias) totalizaram cerca de R\$. 490 bilhões e cresceram 5,3 % em relação a 2007. O IR e, em menor escala, a COFINS foram os principais responsáveis pelo resultado positivo da arrecadação federal.

Os municípios devem ter bastante cautela em relação ao desempenho do FPM em 2009. Ao contrário do que ocorreu em 2008, quando o forte crescimento do IR propiciou a elevação dos repasses do FPM, as perspectivas de incremento dos recursos do fundo não são favoráveis. No primeiro bimestre deste ano, a arrecadação conjunta do IR e do IPI já experimentou um decréscimo real da ordem de 9% em relação a igual período do ano anterior.

Segundo informações da Receita Federal, em 2008, foram arrecadados cerca de R\$. 24,3 bilhões com o Simples Nacional. Deste montante, os recolhimentos do ICMS e ISS representaram, em conjunto, aproximadamente R\$ 6,5 bilhões.

Divisão Federativa da Arrecadação – principais tributos/Capitais

Divisão Federativa da Arrecadação											
Em % do Total											
Fluxos Acumulados em 12 meses											
	TOTAL	UNIÃO	IR+IPI	C. SOCIAIS	Demais	ESTADOS	ICMS	IPVA	CAPITAIS 1/	ISS	IPTU
dez/07	100,0%	66,27%	29,83%	30,84%	5,6%	31,09%	28,83%	2,26%	2,64%	1,7%	0,94 %
dez/08	100,0%	64,93%	31,29%	26,73%	6,9%	32,45%	30,12%	2,33%	2,63%	1,73%	0,87 %

Elaboração Própria. Fontes Primárias: RFB, Confaz/Cotepe, Bacen e Secretaria de Finanças das Capitais.

1/ Inclui as 24 capitais que enviaram seus demonstrativos da RCL para a Abrasf.

As capitais que não apresentaram receitas até o último mês de referência tiveram suas receitas estimadas com base nos percentuais do PIB alcançados em períodos anteriores.

Termômetro da Tributação no Brasil – Percentual do PIB principais tributos/todos os municípios

Termômetro da Tributação											
Em % do PIB											
Fluxos Acumulados em 12 meses											
	TOTAL	UNIÃO	IR+IPI	C. SOCIAIS	Demais	ESTADOS	ICMS	IPVA	CAPITAIS 1/	ISS	IPTU
dez/07	25,06 %	16,6%	7,48%	7,73%	1,40%	7,79%	7,22%	0,57 %	0,66%	0,43 %	0,23%
dez/08	25,43 %	16,51 %	7,96%	6,8%	1,76%	8,25%	7,66%	0,59 %	0,67%	0,45 %	0,22%
Variação em pontos percentuais do PIB	0,38	-0,09	0,48	-0,93	0,35	0,46	0,44	0,03	0,01	0,02	-0,01

6.1 RANKING DAS ARRECADAÇÕES DAS CAPITAIS – RECEITAS PER CAPITA - 2008

Esta consolidação anual foi elaborada com base na Classificação por: Receita Corrente Líquida (RCL), Receita Tributária Disponível (RTD) e Receita Tributária Própria (RTP).

- Receita Corrente Líquida (RCL)

A RCL foi extraída diretamente do demonstrativo enviado pelas capitais. Este conceito é extremamente valioso uma vez que os recebimentos correntes líquidos são os parâmetros utilizados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para imposição de limites de despesa e endividamento.

- Receita Tributária Disponível (RTD)

A RTD é o principal componente da RCL. O conceito de RTD procura destacar os componentes tributários da Receita Corrente Líquida. No seu cálculo, foram consideradas as receitas tributárias próprias de cada capital acrescidas das principais transferências federais e estaduais que têm origem na repartição da receita de impostos – FPM, ICMS, IPVA – e o Fundeb líquido das contribuições do município para o fundo.

Os recursos que integram a RTD são aqueles de maior grau de estabilidade. Este conceito representa um importante parâmetro para a assunção de compromissos de caráter permanente.

- Receita Tributária Própria (RTP)

A RTP compreende a arrecadação de tributos cuja competência é atribuída aos municípios – dentre tais tributos destacam-se o IPTU, ISS e ITBI. Tais recursos são aqueles sobre os quais as prefeituras possuem maior autonomia.

O conceito de RTP permite avaliar a parcela da RCL que depende do esforço próprio de arrecadação de cada capital.

- RCL = Receita Corrente Total – Deduções LRF (Fundeb e outras)

- RTD = Receita Tributária Própria (IPTU + ISS + ITBI + outras receitas tributárias) + Transferências Tributárias (FPM + ICMS + IPVA + Fundeb) – Deduções para Formação do Fundeb

- RTP = IPTU + ISS + ITBI + outras receitas tributárias

OU

- RCL = RTD + Outras Receitas Correntes Líquidas

- RTD = RTP + Transferências Tributárias Líquidas

- RTP = IPTU + ISS + ITBI + outras receitas tributárias

Ranking das Receitas Per Capita 2007 – Capitais dos Estados e Distrito Federal

Ranking das Receitas Per Capita				
Até último mês de 2008		RCL	RTD	RTP
Rio Branco	dez	17°	13°	24°
Manaus	dez	19°	12°	16°
Belém	dez	23°	24°	22°
Porto Velho	dez	21°	17°	20°
Macapá	n/d	n/d	n/d	n/d
Boa Vista	n/d	n/d	n/d	n/d
Palmas	n/d	n/d	n/d	n/d
São Luís	mar	16°	19°	18°
Teresina	dez	18°	20°	23°
Fortaleza	dez	20°	21°	19°
Natal	nov	14°	18°	13°
João Pessoa	dez	13°	16°	17°
Recife	dez	12°	9°	10°
Maceió	dez	22°	22°	21°
Aracaju	dez	11°	14°	12°
Salvador	dez	24°	23°	15°
Belo Horizonte	dez	5°	7°	7°
Vitória	dez	2°	2°	1°
Rio de Janeiro	dez	6°	5°	3°
São Paulo	dez	3°	3°	2°
Curitiba	dez	4°	8°	6°
Florianópolis	dez	8°	4°	4°
Porto Alegre	dez	7°	6°	5°
Cuiabá	jul	15°	15°	14°
Campo Grande	jun	9°	11°	11°
Goiânia	dez	10°	10°	9°
Brasília	nov	1°	1°	8°

Elaboração Própria. Fonte Primária: Secretarias de Finanças das Capitais.

Ranking das Receitas Per Capita 2008 – Capitais dos Estados e Distrito Federal

Ranking das Receitas Per Capita				
Até último mês de 2007		RCL	RTD	RTP
Rio Branco	dez	19°	19°	24°
Manaus	dez	17°	12°	16°
Belém	dez	24°	24°	21°
Porto Velho	dez	20°	17°	22°
Macapá	n/d	n/d	n/d	n/d
Boa Vista	n/d	n/d	n/d	n/d
Palmas	n/d	n/d	n/d	n/d
São Luís	dez	15°	16°	17°
Teresina	dez	16°	20°	23°
Fortaleza	dez	18°	21°	19°
Natal	dez	14°	18°	15°
João Pessoa	dez	12°	15°	18°
Recife	dez	10°	9°	10°
Maceió	dez	21°	22°	20°
Aracaju	dez	11°	14°	11°
Salvador	dez	23°	23°	13°
Belo Horizonte	dez	6°	6°	8°
Vitória	dez	2°	2°	1°
Rio de Janeiro	dez	5°	5°	4°
São Paulo	dez	3°	3°	2°
Curitiba	dez	4°	7°	6°
Florianópolis	dez	7°	4°	3°
Porto Alegre	dez	9°	8°	5°
Cuiabá	dez	13°	13°	14°
Campo Grande	dez	8°	10°	12°
Goiânia	dez	22°	11°	9°
Brasília	dez	1°	1°	7°

Elaboração Própria (ABRASF). Fonte Primária: Secretarias de Finanças das Capitais.

7 – PROGRAMAS EM ANDAMENTO

7.1 SUPORTE EM TECNOLOGIA E INSTALAÇÕES FÍSICAS

Em decorrência da inexistência de previsão de quadro próprio na SEMFAZ de profissionais de tecnologia de informação, processamento de dados, programação e analista de sistemas, enquanto não efetivada a reestruturação da estrutura legal da Secretaria, o suporte técnico deverá ser realizado por técnicos terceirizados e estágios de cursos superiores da área de tecnologia da informação.

Por outro lado, continuam os esforços para que no curso de 2009 possa-se aprovar os financiamentos do PMAT (Programa de Modernização das Administrações Tributárias Municipais) e PNAFM (Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Municípios Brasileiros), cujas disponibilidades financeiras poderiam possibilitar grandes inovações tecnológicas e de estrutura física não somente para a Semfaz, mas para toda a estrutura da Administração Municipal.

7.2 DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES

Apesar da grande demanda de trabalhos e o quantitativo reduzido de servidores de tecnologia da informação, a Gerência de Tecnologia da Informação tem procurado desenvolver e disponibilizar serviços que possam provocar inovações para a comodidade dos contribuintes. Dentre as inovações em desenvolvimento destaca-se:

1. Acompanhamento de processos;
2. Consulta prévia para alvará de construção civil;
3. Consulta de débitos;
4. ITBI – Declaração Espontânea;
5. Parcelamento Administrativo;
6. Nota Fiscal Eletrônica.

8 – RESULTADO FINANCEIRO 2008 OBTIDO

Conclui-se que o desempenho da arrecadação do exercício de 2008 foi plenamente atingindo em sua totalidade, em termos percentuais, isto significa 7,97% (sete inteiros e noventa e sete centésimos por cento) maior que a meta prevista.

Ao analisarmos os resultados do atingimento das metas constatamos que:

- As metas previstas para as receitas relacionadas aos Impostos: ITBI, IPTU, ISSQN foram alcançadas e superadas.
- Não atingiram as metas previstas, as receitas originárias de Prestação de Serviços, Fiscalização pelo Exercício do Poder de Polícia, Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública, e os Créditos em Dívida Ativa.

Diante do cenário de desempenho da arrecadação do exercício de 2008 este aponta que para o exercício de 2009 o planejamento estratégico das ações de controle da arrecadação (de competência do Departamento de Administração Tributária) e da fiscalização (de competência do Departamento de Fiscalização) vinculados a Secretaria Municipal de Fazenda deverão priorizar as ações de forma mais estratégicas no que diz respeito à Fiscalização pelo Exercício do Poder de Polícia para que haja atingimento e superação das metas de arrecadação das receitas específicas, conjuntamente com aprimoramento dos instrumentos de controle interno e proposição de criação de novos setores para melhor desenvolvimento das atividades.

9 – PERSPECTIVAS PARA 2009 – PRINCIPAIS AÇÕES A REALIZAR

O ano de 2009 será um ano de integral exercício e preparação seja, através de adequação e revisão das normas estruturantes, seja com a elaboração de leis tributárias modernas e de possível execução, dentre elas a elaboração do Novo Código de Posturas do Município e revisão integral do Código Tributário do Município, Lei de Incentivos Fiscais para Empresas, Lei de Compensação Tributária, sendo que o primeiro está com a formatação do Anteprojeto finalizado para discussões internas e os demais em fase de elaboração.

O investimento em tecnologia não poderá ser desprezado, seja para o desenvolvimento de novas ferramentas de *softwares*, treinamentos de técnicos e contratações.

A continuidade dos trabalhos, ainda assim, não poderão parar, fiscalizações e auditorias deverão ser uma constante, mas deverão estar integradas com a disseminação do conhecimento e total participação nas discussões para o aprimoramento das normas municipais.

Todas as demandas citadas e outras atinentes a aumento do número de cargos de auditores, fiscais de posturas, fiscais de obras e outros cargos do Grupo TAF, bem com a realização de treinamentos e estruturas que se justificam pelas enormes demandas contingenciais de trabalhos que as obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal e outros empreendimentos irão promover no território do Município, portanto, mais do que nunca precisamos estar preparados para acompanhar e reter todos os pontos positivos e sanar ou minimizar possíveis negatividades decorrentes.

A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEMPLA constitui-se em um órgão de primeiro nível hierárquico de assessoramento e apoio direto ao Prefeito Municipal para o desempenho de funções de planejamento, gestão e controle da ação geral do Governo Municipal, dos assuntos e programas multissetoriais, bem como da organização base do sistema de planejamento, orçamento e organização institucional.

A estrutura organizacional básica da SEMPLA, no tocante à execução programática, para encargos essencialmente executivos, está representada por Departamentos, que mesmo diante de inúmeras adversidades, superaram os desafios e transformaram as dificuldades em resultados.

Dentre eles o Departamento de Captação de Recursos – DCR, é responsável pela elaboração de projetos visando à captação de recursos, posterior celebração de convênios ou contratos de repasses, consolidação e análise de informações referentes ao Município e prestação final de contas dos recursos recebidos, tendo desenvolvido os projetos em parceria com o Departamento de Coordenação Geral – DCG, Departamento de Orçamento Participativo – DPP, Departamento de Orçamento - DOP e as Secretarias afins.

Durante o exercício de 2008 foram acompanhados os seguintes convênios ou contratos de repasses:

CONTRATO	OBJETO	VALOR
044.138-29/1997/MC/CX	Pro - Infra Construção do Anel Viário.	VT:6.000.000,00
068.484-32/1998/ HABITAR BRASIL/CX	Construção de 150 Casas Habitacionais.	VT: 1.025.071,00
101.400-67/2000/MC/CX 418475	Melhoria do Canal dos tanques – Trecho Av. Gov. Jorge Teixeira e Rua Dom Pedro II	VT: 500.000,00
107.663-72/2000/MC/CX 418476	Pavimentação e drenagem em diversas ruas da cidade.	VT: 4.400.000,00
1969/2000/FUNASA 413255	Drenagem para Controle de Malaria do Córrego Bate-Estaca	VT: 1.300.000,00
132.102-09/2001/MET/CX 435209	Implantação do Mercado do Pescado	VT: 3.060.000,00
119.510-73/2001/MC/CX 428592	Melhoria Sanitária no Bairro São Sebastião I.	VT: 510.000,00
3223/2001/FUNASA 450394	Construção dos módulos sanitários nos bairros Castanheiras e Gurgel.	VT: 316.248,88
129.124-00/2001/SEDU/CX 448395	Execução de Obras de Pav. Asfáltica e Drenagem em diversos Bairros e Ruas da cidade de Porto Velho.	VT: 4.633.982,58
3168/2001/FUNASA 445447	Drenagem para controle de Malaria no Bairro Caladinho.	VT: 1.020.500,00
1577/2002/FUNASA 476960	Drenagem de canal nos bairros Cidade Nova, Novo Horizonte e Nova Esperança.	VT: 1.515.734,00
138.716-59/2002/MC/CX 485358	Urbanização e melhoria habitacional – Habitar – BID – Bairro São Sebastião.	VT: 5.603.615,29
CR.NR.0000451-73 554273	Habitar Bid Desenvolvimento Institucional	VT: 190.740,00
0000323-65 480774	Habitar/Bid - Desenvolvimento Institucional	VT: 188.000,00
0165/2002/FUNASA 455046	Construção do Centro de Zoonozes.	VT: 842.725,38
161.046-20/2003/ME/CX 493643	Infraestrutura Esportiva em Comunidades Carentes Calama e São Carlos.	VT: 500.000,00
159.864-95/2003/ME/CX 493434	Melhorias na Infra-Estrutura no Campo de Futebol no Bairro Eldorado.	VT: 341.390,00
159.865-09/2003/ME/CX 493435	Infra-Estrutura em Comunidades Carentes Bairro Nacional e Três Marias.	VT: 500.000,00

CONTRATO	OBJETO	VALOR
1170/2004/MS 504912	Unidade de Saúde da Família Socialista – Construção.	VT: 172.000,00
166.096-44/2004/ME/CX 508724	Núcleo de Esportes no P.A .Joana D'Ácr I – Implantação – (Sete Engenharia Ltda.)	VT: 122.107,00
256/PCN/2005/MD 543618	Urbanização Drenagem Pavimentação Asfáltica nos cinco Logradouros Daniela, Guimarães, Imigrantes Maldonado e Manaíba.	VT: 2.500.629,84
CV 0758/2005/MI 558010	Execução de sistema de macrodrenagem em trecho do Canal dos Tanques (Av.Gov. Jorge Teixeira a Rua Rafael Vaz e Silva)	VT: 1.090.000,00
0179.543-24/2005/MC/CX 549906	Obras de infra-estrutura urbana – drenagem de águas pluviais – Av.: Rio de Janeiro entre Mamoré e José Amador dos Reis.	VT: 524.062,50
0173.715-75/2005/MC/CX 536120	Farquhar – Construção de galeria celular na Avenida Farquhar e aterro	VT: 524.062,50
0177.250-57/2005/MC/CX 549243	Farquhar - Execução de aterro.	VT: 262.031,25
230/PCN/2005/MD 543374	Centro de Formação de Professores.	VT: 1.206.029,00
563/2005	Ampliação e aquisição de equipamentos imobiliários p/ o serviços de assistência especializada – SAE – Porto Velho	VT: 123.283,41
0971/2005/PCN/MCULTUR 556043	Biblioteca da Jatuarana	VT: 501.992,12
5314/2005/MS 547967	Pol. Manoel Amorim de Matos, Ana Adelaide e José Adelino – Ampliação e Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes.	VT: 1.511.900,00
343/2005/PGE	Pol.Hamilton Raulino Gondim (Tancredo Neves) – Reforma e Ampliação.	VT: 548.020,88
088/2005/MIC/SUFRAMA 541167	Projeto de Incorporação de áreas degradadas ao Processo Produtivo no Município de Porto Velho.	VT: 859.168,35
3.000/2005/MDA/INCRA/RO 524992	Estradas no Projeto de Assentamento Joana D'arc.	VT: 941.828,00
380008200500068 538086 MINIS. EMPREGO E RENDA	Estabelecimento de cooperação técnica e financeira mútua para a execução das atividades inerentes à Qualificação Social e Profissão, no âmbito do Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária-Projovem.	VT: 366.050,00
188.848-97/2005/MT 550716	Projeto de reestruturação da Madeira Mamoré	VT: 1.365.000,00
177.449-34/2005/MDA 548816	Aquisição de Equipamentos De Informática	VT: 24.300,00
041/2005/SUFRAMA 541107	Aquisição de Equipamentos de Costura.	VT: 31.500,00
187.075-33/2005/MCT/CX 550274	Aquisição de Equipamentos de Informática para o Centro Salesiano do Menor.	VT: 121.000,00
185.858-69/2005/MAPA/CX 548981	Aquisição de Caminhão	VT: 71.662,50
174.807-06/2005/MC/CX 525838	Construção de 17 Abrigos em Paradas de Ônibus.	VT: 121.057,90
186.832-77/2005/MDA/CX 548883	Aquisição de equipamentos para implantação de agroindústria de polpa de frutas.	VT: 73.684,21
	Reaparelhamento do 1º e 2º Conselho Tutelares.	VT: 51.000,00
174.808-10/2005/MC/CX 525839	Construção de 14 Abrigos em Paradas de Ônibus.	VT: 105.212,50
192.950-36/2006/MC 562137	Implantação de Infra-Estrutura Urbana na Zona Leste da Cidade.	VT: 10.778.634,92
	Construção de 100 Unidades Habitacional – Resolução 460	VT:
192.658-88/2006/MC	Regularização Fundiária de 3.500 Imóveis no Bairro	VT: 262.031,25

CONTRATO	OBJETO	VALOR
562115	Tancredo Neves	
116/PCN/2006/MD 576962	Recapamento da Jatuarana	VT: 587.219,70
200.937-41/2006/MT 563153	Centro Comercial Rio Madeira	VT: 1.050.000,00
158/PCN/2006/MD 576329	Abrigo Lar do Bebê	VT: 419.000,00
152/PCN/2006/MD 576341	Escola de Música	VT: 332.371,95
193.834-31/2006/MC 563834	Construção de Abrigos (Ônibus Coletivo)	VT: 314.437,50
194.119-99/2006/MC 563870	Aterro Farquhar	VT: 733.687,50
200.483-61/2006/MC 563906	Aterro Farquhar	VT: 419.250,00
196.597-31/2006/MT 563939	Construção de Praça Pública (Conjunto Jamari)	VT: 82.500,00
206/PCN/2006/MD 578964	Construção de Marcenaria Comunitária	VT: 47847,22
205/PCN/2006/MD 576505	Pré-Escola no Bairro São João Batista	VT: 142.802,90
196.945-42/2006/MA 562975	Aquisição de Trator	VT: 76.781,25
197.071-00/2006/MA 562979	Aquisição de Indústria de Farinha	VT: 51.187,50
199.997-32/2006/MT 563148	Melhoria e Urbanização de Trecho do Canal dos Tanques	VT: 2.562.000,00
195.617-59/2006/ME 570003	Estádio Abobão	VT: 157.500,00
197.429-12/2006/MT 563146	Construção de Portal (Grupo Êxodo)	VT: 105.000,00
200.658-76/2006/MT 563151	Implantação de Sinalização Turística	VT: 31.500,00
201.111-89/2006/ME 563927	Construção de quadra no Bairro Aeroclube, Conjunto Rio Candeias	VT: 73.500,00
201.108-32/2006/ME 563926	Quadra Coberta no Bairro Tiradentes Escola: Flor do Piquiá.	VT: 157.500,00
201.078-76/2006/ME 563928	Solar da Paz. Quadra Coberta.	VT: 157.500,00
0265/2006/SEC ESP POL MULHRES 559552 PRES. REPUBLICA	Geração de Emprego e Renda	VT: 105.000,00
1817/2006/FUNASA/MS 569352	Drenagem e Manejo Ambiental para Controle de Malária	VT: 1.050.000,00
1981/2006/FUNASA/MS 569351	Drenagem e Manejo Ambiental para Controle de Malária	VT: 2.100.000,00
/2006/FNDE	Programa de Educação Infantil	VT: 32.020,78
/2006/FNDE	Ações de Educação Complementar	VT: 105.004,85
238/2006/MS 563537	Aquisição de Equipamento e Material Permanente p/ Equipar as Unidades de Saúde do Aponiã e Socialista.	VT: 236.613,20
075/2006/SEC POL PÚB DE EMPREGO 559161	Juventude Cidadã	VT: 1.619.100,00
138/2006/ME 561037	Segundo Tempo	VT: 931.190,00
/2006/FNS/MS	Aquisição de Equipamento e Materiais Permanente.	VT: 147.468,50
022/2006/ADA 589602	Implantação de Infra-Estrutura Urbana Zona Leste	VT: 3.895.825,87
1169/2004/MS	Unidade de Saúde da Família Aponiã – Construção.	VT: 336.000,00

CONTRATO	OBJETO	VALOR
504910		
1918/2006/MS 504913	Unidade de Saúde Mariana – Construção	VT: 210.000,00
215.391-75/2006/MCT/CX 589649	Centro de Inclusão Digital	VT: 52.500,00
214.790-71/2006/MT/CX 589672	Restauo e Revitalização do Antigo Mercado Público Municipal	VT: 1.074.,937,50
213.868-88/2006/MT/CX 589670	Revitalização do Complexo Madeira Mamoré	VT: 2.047.500,00
215.117-49/2006/MI/CX 589680	Reconstrução de Unidades Habitacionais de Famílias de Baixa Renda Residentes em áreas Afetadas por Enchentes. 180 unidades habitacionais.	VT: 2.134.000,00
213.230-73/2006/MT/CX 589667	Reforma e Revitalização do Mercado Central	VT: 1.228.500,00
213.231-87/2006/MT/CX 589668	Reforma e Revitalização da Vila Candelária	VT: 1.791.562,50
213.846-17/2006/MT/CX 589669	Construção de Arquibancada para a Realização de Eventos	VT: 20.475,00
303/2006-00 589612	Para execução de Serviços de Manutenção Conservação/ Recuperação da Rodovia BR-319/RO, Segmento: KM 18,60-KM 25,90.	VT: 3.218.991,25
1140/ FNS/TESOURO NACIONAL 582491	Construção de Unidade de Saúde	VT: 157.500,00
1652/ FNS/TESOURO NACIONAL 587038	Ampliação de Unidade de Saúde Nossa de Nazaré	VT: 154.842,50
2134/ FNS/TESOURO NACIONAL 587035	Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes	VT: 108.160,00
2885/ FNS/TESOURO NACIONAL 587037	Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes	VT: 98.735,00
3119/FNS/TESOURO NACIONAL 587036	Ampliação de Unidade de Saúde e Reforma de Unidade de Saúde José Adelino	VT: 389.411,00
816767/ME/CAIXA 581167	Projeto de educação Especial	VT: 50.019,88
842189/ME/CAIXA 580141	Projeto de Reestruturação da Rede Física Escolar Pública	VT: 1.120.648,97
820311/2006/ME 575963	Ação de Educação Complementar	VT: 105.004,85
842268/05 542672	Construção de Escola com cinco salas de aula em Vista Alegre do Abunã e Escola com um sala de aula em Calama.	VT: 360.000,00
835167/2005 542685	Construção e Ampliação de Escola no Assentamento Joana D'arc I e III.	VT: 360.000,00
003/2007/ELETRONORTE	Projeto Urbanístico de Reforma da Praça Aluizio Ferreira.	VT: 431.667,74
790.144/2005/ME/FNDE	Ações que se destinam identificação precoce e correção dos problemas visuais ou auditivos dos alunos do ensino fundamental Público.	VT: 18.000,00
816.535/2005/ME 531167	Ações que promovem a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino.	VT: 60.680,00
094/2005	Cooperação entre o Estado e o Município para fins de promoverem em conjunto o transporte de alunos da rede pública.	VR: 600.000,00
020/2006/FITHA	Recuperação de estradas vicinais: Estrada do Vale Rio Contra; Estrada do Morrinho.	VT: 664.000,00

CONTRATO	OBJETO	VALOR
800381/2006/ME 573755	Conceder apoio financeiro para o desenvolvimento de ações promovam o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e melhor atendimento da educação infantil.	VT: 30.803,82
804778/2005/ME 542512	Aquisição de equipamentos	VT: 609.750,40
839003/2005/ME 524660	Aquisição de gêneros alimentícios para alunos do pro jovem; - formação inicial e continuada de educação e coordenações locais do pro jovem pagamento de educadores, pessoal de apoio e coordenadores locais do Pro jovem.	VT: 3.023.947,20
804478/2005/ME 537802	Este convenio tem por objeto conceder apoio financeiro para o desenvolvimento de ações que promovam o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e melhor atendimento aos alunos do ensino fundamental.	VT: 186.876,62
221.520-55/2006/MT 592796	Recuperação da Praça Marechal Rondon	VT: 767.812,50
226.440-97/2007/ME/CAIXA	Implantação e Modernização de Infraestrutura p/ Esporte Recreativo e de Lazer – Construção de Praça no Bairro Caladinho	VT: 525.000,00
026/PRESI. REPUBLICA 559552	Capacitação e organização de iniciativa de trabalho e renda geridos por mulheres	VT: 105.000,00
233.593.88-2007/FNHIS/CAIXA	Urbanização de assentamentos precários nos bairros Esperança da Comunidade, Areal, Roque e outros.	VT: 5.650.236,27
233.594-92/2007/FNHIS/CAIXA	Urbanização de assentamentos precários nos bairros: Tiradentes, Calama, Paraíso e outros.	VT: 5.440.597,84
233.595-06/2007/FNHIS/CAIXA	Urbanização de Assentamentos Precários nos bairros: Caladinho, Cuniã, Espírito Santo e outros.	VT: 6.058.668,61
233.596-06/2007/FNHIS/CAIXA	Produção Habitacional, Bairro Teixeira.	VT: 3.622.500,00
233.597-24/2007/FNHIS/CAIXA	Urbanização de Assentamentos precários nos bairros Embratel, Flodoaldo Pontes Pinto.	VT: 5.820.769,30
230.416-79/2007/MDS/CAIXA	Implantação do Restaurante Popular	VT: 1.260.000,00
CV n° 141/PCN/2007	Construção da Praça Artur Moreira Lima no Bairro Esperança da Comunidade	VT: 416.741,86
227.253-53/07/MCidades/CAIXA	Projeto Igarapé Grande	VT: 22.422.000,00
227.255-72/07/MCidades/CAIXA	Projeto Igarapé Geral	VT: 37.370.000,00
227.254-67/07/MCidades/CAIXA	Projeto Santa Bárbara	VT: 35.495.440,00
CV n° 023/FITHA/2007	Recuperação de Estradas Vicinais	VT: 951.291,36
241.595-71/2007/MCidades/CAIXA	Atividades específicas de Regularização Fundiária de Regularização Fundiária.	VT: 494.273,13
241.249-77/2007	Aquisição de Trator Agrícola Pneus, carreta agrícola basculante e grade aradora.	VT: 132.100,00
247.847-45/MTUR	Projeto de Implantação de Infra-Estrutura Turística	VT: 2.047.500,00
243.271-00/2007	Projeto de Implantação de Infraestrutura esportiva “Vila olímpica”	VT: 2.625.000,00
512/PCN/2007	Programa Calha Norte, Aquisição de Trator Agrícola.	VT: 91.000,00
514/PCN/2007	Programa Calha Norte, Aquisição de máquinas para implantação de agroindústria de Polpas de frutas.	VT: 98.340,00
223/PCN/2007	Programa Calha Norte, Ampliação da Construção da Escola de música Jorge Andrade.	VT: 413.348,30
502/PCN/2007	Programa Calha Norte, Pavimentação e drenagem de ruas no Distrito de Extrema e Bairro Areal.	VT: 4.200.000,00

CONTRATO	OBJETO	VALOR
384/PCN/2007	Programa Calha Norte, Aquisição de Equipamentos.	VT: 105.000,00
513/PCN/2007	Programa Calha Norte, Aquisição de Veículos Agrícola.	VT: 143.000,00
508/PCN/2007	Programa Calha Norte, Aquisição de Trilhadeira.	VT: 11.500,00
526/PCN/2007	Programa Calha Norte, Escola de Educação Infantil.	VT: 643.653,98
141/PCN/2007	Construção da Praça Artur Moreira LIMA NO Bairro Esperança da Comunidade	VT: 416.000,00
Convênio 259/2007 FUNASA	Drenagem para o controle de malária.	VT: 12.052.095,61
Convênio nº 7.475/2007 FUND. B. DO BRASI	Unidade de produção agroecologica familiar em Rondônia.	VT: 677.143,57
Convênio 1259/2007 FUNASA	Plano municipal de Saneamento básico e elaboração de projetos.	VT: 3.069.346,55
Convênio 2834/2007	Aquisição de equipamento e material permanente	VT: 134.803,00
Convênio 1488/2007	Ampliação e Aquisição de Equipamentos e material permanente para unidade básica de saúde	VT: 147.923,00
1259/2007/FUNASA	Plano Municipal de Saneamento básico e elaboração de projetos	
798/2007	Aquisição de equipamento, material permanente e ampliação de unidade de saúde	VT: 178.619,00
749/2007	Ampliação e aquisição de equipamento material permanente para unidade básica de saúde	VT: 157.199,00
516/2007	Reforma e ampliação da Unidade de Saúde Renato Medeiros	VT: 210.000,00
2720/2007	Aquisição de material de consumo para Hospital Maternidade Mãe Esperança	VT: 157.500,00
2834/2007	Aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde móvel Dr. Floriano Riva Filho	VT: 134.803,00
1062/2007	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de saúde	VT: 71.391,00
2446/2007	Reforma e aquisição de equipamentos e material permanente visando à implantação de ouvidoria	VT: 55.133,00
637/2007	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de saúde	VT: 42.018,00
638/2007	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de saúde	42.000,00 VT:
734/2007	Ampliação de unidade de saúde da família Pedacinho de Chão	136.500,00
1488/2007	Ampliação e aquisição de equipamento e material permanente para unidade básica de saúde	VT: 147.923,00
636/2007	Construção de unidade básica de saúde	VT: 367.500,00
1100/2007	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de saúde	VT: 41.080,00

CONTRATO	OBJETO	VALOR
1101/2007	Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de saúde	VT: 107.818,00
750/2007	Aquisição de equipamento, material permanente e ampliação de unidade de saúde	VT: 157.361,00
021/2007/SUFRAMA	Aquisição de equipamentos rodoviários, agrícolas e insumos	VT: 2.300.000,00
259/2007	Drenagem para Controle de Malária	VT: 12.052.095,61
CV 023/FITHA/2007	Recuperação de estradas vicinais	VT: 951.291,36
303/2007	Construção de Terminal Hidroviário do Cai N'água - DNIT	VT: 13.967.891,40
	Aquisição de Equipamentos Casa Abrigo	VT: 105.000,00
	Implantação e Implementação da rede para mulheres	VT: 112.000,00
251.192-15/2008/CAIXA	Urbanização de assentamentos comunitários em Jaci Paraná e Nova Califórnia - FNHIS 6	VT: 1.997.091,40
236/PCN/2008	Construção de Calçadão no Distrito de São Carlos	VT: 265.000,00
237/PCN/2008	Construção de Creche no Distrito de Extrema	VT: 105.000,00
238.671-40/2008	PRÓ-MORADIA Zona Leste	VT: 42.500.000,00
238.670-36/2008	PRÓ-MORADIA Zona Norte	VT: 4.275.000,00
238.669-08/2008	PRÓ-MORADIA Zona Sul	VT: 33.000.000,00
268.036-78/2008/MCT/CEF	Implantação de Centro de Acesso a Tecnologias para Inclusão Digital	VT: 525.000,00
266.541-53/2008 PRODESA	Aquisição de caminhão para transporte de leite	VT: 240.625,00
263.579-35/2008	Construção de Quadra Poliesportiva em União Bandeirantes	VT: 235.500,00
268.368-95/ME/2008	Construção de quadra poliesportiva na escola Manoel Aparício	VT: 163.800,00
280.982-81/2008/ME/CAIXA	Construção de quadra poliesportiva coberta na escola Manoel Aparício Nunes Almeida - Programa Segundo Tempo	VT: 185.153,00
280.980-63/2008/ME/CAIXA	Construção de quadra poliesportiva coberta na escola municipal São Pedro - PVH	VT: 185.153,00
280.983-95/2008/ME/CAIXA	Construção de quadra poliesportiva coberta na Escola Municipal Senador Olavo Pires	VT: 185.153,00
280.979-34/2008/ME/CAIXA	Construção de Quadra Poliesportiva Coberta na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Tavares Batalha	VT: 185.153,00
280.907-60/2008/ME/CAIXA	Construção de quadra poliesportiva - Programa Segundo Tempo	VT: 411.450,00

CONTRATO	OBJETO	VALOR
280.981-72/ME/CAIXA	Construção de quadra poliesportiva coberta na escola Rio Madeira	VT: 185.153,00
004/08/ASJUR	Construção de Praça Pública - no distrito de Jacy-Paraná	VT: 397.479,77
006/2008/FITHA	FITHA - Recuperação de estradas vicinais	VT: 1.544.832,13
317/200/-02	Implementação da rede de atendimento à mulher em PVH	VT: 100.000,00
278.815-10/2008/PRONAT/CEF	Aquisição de Equipamentos para atender as Associações de Produtores Rurais de Porto Velho	VT: 320.000,00

AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO ANO DE 2008

A partir da aprovação da Constituição Federal de 1988, com a apresentação de três peças importantes, que são: o plano plurianual (PPA), a lei de diretrizes orçamentárias (LDO); e a lei orçamentária anual (LOA), houve um reforço da concepção que associa o planejamento ao orçamento como componentes de um único sistema, tornando obrigatória a elaboração do Plano Plurianual.

A lei complementar 101/00, Lei de Responsabilidade Fiscal, foi criada para normatizar, controlar e fiscalizar os gastos do setor público. Além da sua função primordial, controlar os gastos públicos, a LRF, abriu espaço para o planejamento, reforçando determinados pontos que a Constituição Federal de 88 em seu art. 165 normatiza, primordialmente no que se refere à vinculação dos instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA). A Lei Orçamentária Anual, elaborado de forma compatível com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias

O Orçamento Participativo apresenta-se como uma ferramenta democrática que dá transparência ao processo de alocação de receitas, regulando as despesas dos municípios e estados que optaram por sua utilização, ao permitir que as informações de onde e como é empregada a receita arrecadada, incentiva o recolhimento de mais receitas, através dos impostos cobrados, uma vez que o munícipe percebe a aplicação desse imposto e fortalece a transparência do uso do dinheiro público minimizando demagogias e clientelismo, impossibilitando a troca de favores.

Tem ainda valor pedagógico, pois educa a população no exercício da cidadania, possibilita a participação ativa dos cidadãos, rompe com as idéias individualistas, reforça o interesse comunitário e estimula a organização da comunidade, induzindo de forma salutar que as pessoas e a comunidade em geral, participe e se sinta útil, vendo que a participação do munícipe, é fundamental nessa construção. Com a participação popular a visão crítica tem um sentido mais amplo de como as coisas funcionam. As cobranças se tornam mais consistentes e fundamentadas facilitando o enfrentamento dos problemas socioeconômicos, denotando confiabilidade na administração pública.

O contato direto com a população aproxima a administração pública e responde aos clamores mais incômodos da comunidade criando elos mais fortes entre ambos, fortalecendo a cidadania ativamente mediante a participação da sociedade no controle e fiscalização de obras e serviços, conhecendo as verdadeiras necessidades prioritárias, sentidas pelos próprios usuários dos serviços públicos.

Através da audiência pública a população tem a oportunidade de conhecer todos os mecanismos orçamentários, gerando novos processos de parcerias, as principais necessidades de sua região e propor prioridades de ações para o gestor municipal.

A participação popular é um instrumento de aprimoramento da democracia representativa. Combate à corrupção, o clientelismo, o paternalismo e outros vícios já arraigados no serviço público. Fortalecendo a sociedade na participação de decisões e deliberações que norteiam as políticas públicas.

É necessário deixar claro que, conforme seus ideólogos, o orçamento participativo busca um conceito de democracia no qual, a conquista do Governo, por meio do voto popular, não esgote a participação da sociedade, mas, ao contrário, permita iniciar um outro processo, gerando dois focos de poder democráticos: um originário do voto; outro, originário de instituições diretas de participação.

O orçamento participativo é um instrumento que serve para alocar os recursos públicos de forma eficiente e eficaz. Recursos (receitas) que advêm primordialmente do poder do governo de tributar, devendo, pois, reverter tais recursos em benefícios coletivos (gasto público), sendo estes benefícios a materialização das demandas levantadas mediante as diferentes opiniões, interesses e desejos da comunidade.

A principal riqueza desse orçamento é a democratização da relação do Estado com a sociedade. Esta experiência rompe com a visão tradicional da política, em que o cidadão encerra a sua participação política no ato de votar, e os governantes eleitos podem fazer o que bem entendem, por meio de políticas tecnocráticas ou populistas e clientelistas. O cidadão deixa de ser um simples coadjuvante para ser protagonista ativo da gestão pública.

Após analisarmos as definições acima, pode-se dizer que o objetivo do orçamento participativo é concretizar de forma mais direta e cotidiana o contato entre os cidadãos e o Governo, de forma a possibilitar que esse considere os interesses e as concepções político-sociais no processo decisório. Portanto, o que está em jogo nesse processo é o estímulo à crescente participação da população, em geral, e dos setores mais carentes, em especial.

Não há uma metodologia de elaboração do orçamento participativo, ou um modelo ideal. Não há fórmula que sirva a todas as realidades municipais. Portanto, cada gestor, deve primeiro identificar qual a metodologia que melhor o auxiliará a elaborar um planejamento participativo, que beneficie tanto a administração municipal quanto a comunidade.

Orçamento Municipal

O orçamento da Prefeitura de Porto Velho para 2008, somados os recursos ordinários e extraordinários, é de R\$ 537.539.970,00 (quinhentos e trinta e sete milhões, quinhentos e trinta e nove mil, novecentos e setenta reais). Do orçamento de 2008, 31,81% estão previstos como investimentos, o que representa um montante de R\$ 171.012.344,00 (cento e setenta e um milhões, doze mil e trezentos e quarenta e quatro reais).

Os percentuais relativos às outras despesas orçamentárias são realizados conforme rege a legislação.

Ações da Prefeitura Municipal de Porto Velho no ano de 2008

A metodologia adotada pela Prefeitura Municipal de Porto Velho por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação - SEMPLA foi a realização de oficinas de sensibilização para capacitar o cidadão e colher a demanda da comunidade. Na segunda etapa, a realização de audiências públicas para discussões e inclusão no Orçamento de 2009.

A SEMPLA, por meio do Departamento de Planejamento Participativo, realizou 20 (vinte) Oficinas de Sensibilização do Orçamento Participativo em todo o Município, o que engloba 12 distritos, quais sejam: Jacy Paraná, Mutum Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã, Vista Alegre do Abunã, Extrema, Nova Califórnia, São Carlos, Nazaré, Calama, Demarcação e o distrito sede Porto Velho e ainda, a Vila de União Bandeirantes e

05 (cinco) Audiências Públicas, totalizando um montante de 930 (novecentos e trinta) pessoas (quadro anexo).

Destas oficinas realizadas em distritos localizados na BR 364 e na área ribeirinha, foram colhidas as reivindicações de seus moradores as quais fazem parte deste relatório, visto que tais questionamentos são pertinentes e estão ligados ao orçamento da Prefeitura.

Nas oficinas de sensibilização foram utilizadas cartilhas (anexa) impressas com linguagem de fácil entendimento, esclarecendo dúvidas sobre conceitos importantes para uma efetiva participação nas audiências públicas.

Oficinas de Sensibilização realizadas
Orçamento Participativo - Porto Velho / 2008

Local	Data
Associação do Bairro Conceição	15 de março
Associação do Bairro Mato Grosso	18 de março
Colégio Nacional – Bairro Nacional	25 de março
Associação de Moradores do Bairro Tancredo Neves	25 de março
Associação Comunitária do Bairro Mato Grosso	28 de março
Clube das Mães – Bairro Esperança da Comunidade	29 de março
Associação Comunitária do Bairro Triângulo	03 de abril
Casa Brasil – Bairro Três Marias	18 de abril
EMEF Pedro Tavares Batalha – Bairro Aponiã	09 de maio
EMEF 03 de dezembro – Dist. de União Bandeirantes	12 de maio
Colégio Cora Coralina – Dist. de Jacy Paraná	13 de maio
Colégio Nossa Senhora de Nazaré – Dist. de Mutum Paraná	14 de maio
Colégio Maria Jacira – Dist. De Nova Califórnia	15 de maio
Escola 13 de maio – Dist. De Extrema	16 de maio
Distrito de Vista Alegre do Abunã	17 de maio
Colégio Barão do Rio Branco – Dist. de Fortaleza do Abunã	17 de maio
Colégio Henrique Dias – Dist. de São Carlos	20 de maio
Colégio Floriano Peixoto – Dist. de Nazaré	21 de maio
Escola General Osório – Dist. de Calama	22 de maio
Colégio João Barros Gouveia – Dist. de Demarcação	23 de maio

Audiências Públicas do Orçamento Participativo
Porto Velho / 2008

Local	Data
Biblioteca Francisco Meireles – Centro	26 de junho
EMEF João ribeiro – Bairro Igarapé	05 de julho
EMEF Pingo de Gente – Bairro Ulisses Guimarães	05 de julho
EMEFM Joaquim Vicente Rondon – Bairro Cohab	02 de agosto
EE Risoleta Neves – Bairro Tancredo Neves	13 de agosto

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada na Associação do Bairro
Conceição Porto Velho, 15 de março de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Cascalho e/ou asfalto para as ruas: Rua Beco do Vale, Rua do Canal, Rua da Fortuna, Rua da Juventude, Rua da Vitória, Rua Buritis, Rua do	SEMOB

Juventus, Rua da Beira, Rua do Sol, Rua da Lua, Rua da Alegria, Rua da Graça, Rua Nova República, Rua Três Maria, Rua Surubim, Rua Santa Catarina, Rua Paraná, Rua Salinas, Rua da Amizade, Rua Tiririca, Rua Vera Lúcia, Rua Metralha e Rua Pítica – Bairros da zona sul – G14	SEMOB
Mudança de tráfego (sentido do fluxo) para um só sentido da Rua Três e Meio	SEMTRAN
Recuperação do Posto de Saúde da Colônia Viçosa e Garça	SEMUSA
Recuperação da Estrada da Colônia Viçosa e Garça	SEMOB
Abertura da Rua Daniel Néri para desafogar Rua Jatuarana	SEMOB/SEMTRAN
Recuperação de policlínica	SEMUSA
Melhoria de transporte público e criação de ciclovias	SEMTRAN
Drenagem e asfalto	SEMOB
Saneamento básico	SEMUSB/SEMA
Reforma e ampliação do Posto de Saúde com plantão médico	SEMUSA
Segurança pública	Estado
Construção de creche para crianças de 0 a 6 anos de idade	SEMAS
Sinalização de ruas	SEMTRAN
Iluminação pública	EMDUR
Melhorar sinalização de ruas próximas das escolas	SEMTRAN
Implantar fluxo binário nas ruas Jatuarana e Sucupira	SEMTRAN
Implantar regularização fundiária nos bairros da zona sul	SEMUR
Criar defensoria pública municipal	PGM
Estratificar preço da passagem do transporte público de acordo com o percurso e o trajeto dos ônibus urbanos	SEMTRAN

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada na Associação do Bairro Mato Grosso
Porto Velho, 18 e 28 de março de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Melhoria na iluminação pública	EMDUR
Realizar fiscalização na coleta de lixo e entulhos jogados nas ruas do bairro a céu aberto indiscriminadamente	SEMUSB SEMA
Abrir rua Salgado Filho entre as Ruas Alexandre Guimarães e Rio de Janeiro	SEMOB
Urbanizar canal que corta o bairro	SEMOB/SEMA
Encascalhar e asfaltar ruas	SEMOB
Melhorar acesso pela BR 364	SEMOB/SEMTRAN

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada na Associação do Bairro Nacional
Porto Velho, 25 de março de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 duas horas

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada na Associação de Moradores do Bairro Tancredo Neves
Porto Velho, 25 de março de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 duas horas



Participação popular.

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Clube das Mães no Bairro Esperança da Comunidade
Porto Velho, 29 de março de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Drenagem e limpeza nas ruas do bairro para evitar alagações quando chover mais intensamente	SEMUSB SEMOB
Fiscalizar valas abertas para drenagem e serviço não foi concluído	SEMUSB/SEMOB
Equipar melhor o Posto de Saúde e/ou Policlínica, disponibilizar mais agentes de saúde para o bairro	SEMUSA
Verificar possibilidade de isenção da passagem de ônibus para estudantes	SEMTRAN
Construir creche comunitária no bairro	SEMED
Calçamento de ruas	SEMOB
Fiscalizar calçadas existentes, pois comerciantes ocupam com exposição de mercadorias	SEMFAZ
Sinalizar ruas do bairro	SEMTRAN
Iluminação pública de ruas e avenidas	EMDUR
Incentivar coleta de lixo seletiva através de campanhas educativas	SEMUSB/SEMAD
Criar cooperativa de reciclagem de lixo	SEMDES/SEMUSB
Promover inclusão digital e capacitação de jovens e adultos	SEMDES/SEMAD
Drenagem e limpeza das ruas do bairro	SEMUSB/SEMOB
Estudar melhor trajeto das linhas de ônibus no bairro	SEMTRAN
Construir creche na associação comunitária	SEMED
Água tratada para as residências	CAERD
Construir escola de educação infantil	SEMED
Realizar campanha para construção de fossa séptica	SEMUSA
Construir escola municipal e estadual no bairro	SEMED/SEDUC
Construção de praça	SEMOB
Área de esporte e lazer	SEMCE
Duplicar Avenida José Vieira Caúla entre Rio Madeira e Mamoré	SEMOB
Abrir ruas Pinheiro Machado e Sete de Setembro entre Jorge Teixeira e	SEMOB

Mamoré	
Geração de emprego e renda para a comunidade	SEMDES
Criar centro do idoso	SEMAS
Correios e Casa Lotérica	SEMDES/ECT/CEF

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada na Associação Comunitária do Bairro Triângulo
Porto Velho, 03 de abril de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 duas horas

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada na Casa Brasil no Bairro Três Marias
Porto Velho, 18 de abril de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 duas horas

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada na EMEF Pedro Tavares Batalha no Bairro Aponiã
Porto Velho, 09 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Falta iluminação pública	EMDUR
Asfalto, drenagem, calçadas e meio fio	SEMOB
Encascalhamento de ruas	SEMOB
Agência bancária e casa lotérica	SEMDES/ECT/CEF

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de União Bandeirantes na EMEF 03 de Dezembro
União bandeirantes, 12 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 duas horas

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de Jacy Paraná no Colégio Cora Coralina
Jacy Paraná, 13 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Criação de uma policlínica com plantão médico 24 horas	SEMUSA
Construção de quadra poliesportiva	SEMCE
Saneamento básico	SEMA/SEMOB
Iluminação pública	EMDUR
Asfaltar principais ruas	SEMOB
Treinamento e cursos de capacitação para jovens e adultos	SEMAD/SEMDES FUNESCOLA
Regularizar problema de telefonia no distrito	Emp. Operadoras

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Introduzir educação artística na grade de ensino	SEMED
Introduzir educação para o trânsito na grade de ensino	SEMED
Construção de mercado distrital e/ou feira do produtor	SEMOB

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Mutum Paraná no Colégio Nossa Senhora de Nazaré
Mutum Paraná, 14 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Questionamento geral: situação dos moradores quanto à construção da Hidrelétrica	SEMUSA
Saneamento básico	SEMA/SEMOB
Encascalhar ruas e estradas vicinais	SEMOB/SEMAGRIC

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Nova Califórnia no Colégio Maria Jacira
Nova Califórnia, 15 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 horas

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Extrema na Escola 13 de maio
Extrema, 16 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 horas

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no Distrito de Fortaleza do Abunã no Colégio Barão do Rio Branco
Fortaleza do Abunã, 17 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Reforma e ampliação da Escola Barão do Rio Branco	SEMED/SEMOB
Construção de um ginásio poliesportivo	SEMOB
Asfaltar estrada de acesso ao distrito (19 Km)	SEMOB/SEMAGRIC



Participação popular.

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo realizada no
Distrito de Vista Alegre do Abunã na Escola Antônia Vieira Frota
Dia 17 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Construção de ginásio poliesportivo	SEMED/SEMOB
Construção de um hospital	SEMUSA/SEMOB
Iluminação pública	EMDUR
Asfaltar ruas	SEMOB
Coleta de lixo	SEMUSB
Instalação de agências bancárias	SEMDES/CEF/ECT
Programa de construção de banheiros e fossas sépticas	SEMAS/SEMOB
Posto de saúde com plantão médico (domiciliado) 24 horas	SEMUSA/SEMOB
Farmácia popular	SEMUSA
Contratação de agentes de saúde e enfermeiros (domiciliados)	SEMUSA
Saneamento básico (esgoto, água tratada e encanada)	SEMA/SEMOB CAERD

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de São Carlos no Colégio Henrique Dias
São Carlos, 20 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 horas

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de Nazaré no Colégio Floriano Peixoto
Nazaré, 21 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 horas

Reivindicações colhidas na Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de Calama na Escola General Osório
Calama, 22 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 horas
O Administrado questiona a falta de verba para os distritos	GABINETE
Solicita abertura de estrada de acesso ao distrito	SEMOB
Construção de uma unidade de saúde	SEMUSA/SEMOB
Saneamento básico (água tratada e encanada)	CAERD
Instalação de agência bancária e casa lotérica	SEMDES/CEF/ECT

Oficina de Sensibilização do Orçamento Participativo
realizada no Distrito de Demarcação no Colégio João de Barros Gouveia
Demarcação, 23 de maio de 2008

Assunto / Reivindicações	Duração
Palestra ministrada sobre Orçamento Participativo	02 horas

Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na Biblioteca Francisco Meireles - Centro
Porto Velho, 26 de junho de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Asfalto, calçada e meio fio para ruas do Bairro Triângulo	SEMOB
Saneamento básico para o bairro Triângulo	CAERD
Saneamento básico (água tratada e esgoto) para distritos	CAERD
Abertura de estradas para distritos da área ribeirinha	SEMOB
Criação de unidades de saúde no baixo madeira	SEMUSA
Estruturação da Associação de Moradores do Bairro Triângulo	SEMAS
Regularização fundiária para os distritos	SEMUR
Regularização fundiária para o bairro Triângulo	SEMUR
Construção de galeria e drenagem (rua Farquhar bairro Nacional)	SEMOB
Tratamento de resíduos sólidos (lixo)	SEMUSB
Melhorar malha de distribuição das linhas de ônibus urbanos	SEMTRAN
Fiscalizar dejetos de produtos químicos despejados no igarapé bate estaca por indústria de refrigerantes	SEMA
Reforma e ampliação de escolas	SEMED
Construção de galeria e ponte no bairro triângulo	SEMOB
Iluminação pública	EMDUR
Construção de escola de ensino profissionalizante para população de baixa renda	SEMED
Construção de quadra poliesportiva no bairro triângulo	SEMOB
Reforma e cobertura da quadra de esportes da Vila Candelária	SEMOB
Construção de posto de saúde no bairro Triângulo com atendimento 24 horas e equipe multiprofissional	SEMUSA/SEMOB
Limpeza e manutenção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré no trecho dos galpões até Santo Antônio e construção de um calçadão neste percurso para caminhada	SEMUSB IPHAN
Melhoria do transporte coletivo no bairro triângulo	SEMTRAN
Construção de abrigos e paradas de ônibus fixas no bairro Triângulo	SEMTRAN
Construção de praça ao lado da Igreja de Santo Antônio	SEMOB
Asfalto para ruas do bairro Nacional	SEMOB
Construção de ponte que de acesso à Escola Nacional no bairro Nacional	SEMOB
Limpeza e encascalhamento das ruas do bairro Nacional	SEMOB
Saneamento básico (água, esgoto, drenagem, resíduos sólidos)	CAERD/SEMUSB SEMOB
Ampliação da Escola Nacional	SEMED/SEMOB

Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na EMEF Pingo de Gente – Bairro Ulisses Guimarães
Porto Velho, 05 de julho de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Asfalto, drenagem, calçada e meio fio	SEMOB
Construção de galerias nos igarapés	SEMOB
Regularização fundiária	SEMUR
Asfalto comunitário	SEMOB

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Sinalização e identificação de ruas	SEMTRAN
Iluminação pública	EMDUR
Melhor distribuição das linhas de ônibus	SEMTRAN
Construção de escolas	SEMED
Construção de creches	SEMED/SEMOB
Construção de biblioteca	SEMED
Construção de quadra poliesportiva	SEMED/SEMOB
Ampliação do posto de saúde com plantão médico multiprofissional e atendimento 24 horas	SEMED/SEMOB
Criação de farmácia popular nos bairros	SEMAS
Implantar programa de saúde da família para os bairros	SEMAS
Promover palestras multidisciplinares	SEMDES/SEMAS
Construção de ciclovias	SEMOB
Infraestrutura em geral	SEMOB
Programas de financiamento para famílias de baixa renda	SEMAS/SEMDES
Geração de emprego e renda	SEMAS/SEMDES

Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na EMEF João Ribeiro – Bairro Igarapé
Porto Velho, 05 de julho de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Infraestrutura	SEMOB
Saneamento básico	CAERD/SEMOB
Regularização fundiária	SEMUR
Programa de geração de emprego e renda	SEMAS/SEMDES



Participação popular em Audiência Pública.

Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na EMEFM Joaquim Vicente Rondon – Bairro Cohab
Porto Velho, 02 de agosto de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Posto de saúde para Colônia Viçosa e Garça	SEMUSA
Asfalto para estrada de acesso à Colônia Viçosa e Garça	SEMOB/SEMAGRIC
Asfalto para ruas dos bairros	SEMOB
Encascalhamento de ruas	SEMOB

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Remoção de lixo	SEMUSB
Abrir rua Daniel Nery para desafogar trânsito da rua Jatuarana	SEMTRAN/SEMOB
Saneamento (água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos)	CAERD
Reforma e ampliação do posto de Saúde com plantão médico 24 horas com equipe multidisciplinar	SEMOB SEMUSA
Reclama da falta de segurança pública nos bairros	ESTADO
Criação de creche	SEMAS
Sinalização de ruas e avenidas e próximo de escolas	SEMTRAN
Iluminação pública	EMDUR
Reformular grade de transporte urbano, aumentar frequência	SEMTRAN
Criar trânsito binário nas ruas Jatuarana e Sucupira	SEMTRAN
Regularização fundiária	SEMUR
Criar defensoria pública	PGM
Estratificar passagem de ônibus em função do trajeto	SEMTRAN

Reivindicações levantadas na Audiência Pública
realizada na EE Risoleta Neves – Bairro Tancredo Neves
Porto Velho, 13 de agosto de 2008

Assunto / Reivindicações	Secretaria
Asfalto das principais vias	SEMOB
Encascalhamento e limpeza de ruas	SEMOB
Saneamento básico	CAERD/SEMOB
Cria creche	SEMAS
Quadra poliesportiva e área de lazer	SEMCE/SEMOB
Escola pública	SEMED
Regularização fundiária	SEMUR
Drenagem e recuperação de canais	SEMOB/SEMA
Instalação de posto de polícia	ESTADO
Posto de saúde com plantão 24 horas	SEMUSA
Iluminação pública	EMDUR
Fiscalizar açougues	SEMUSA
Sinalizar trânsito	SEMTRAN
Instalar agências bancárias	SEMDES
Construção de praça	SEMOB
Construção de um centro comunitário para realização de cursos de capacitação para jovens e adultos	SEMAS SEMDES
Criação de polícia comunitária	

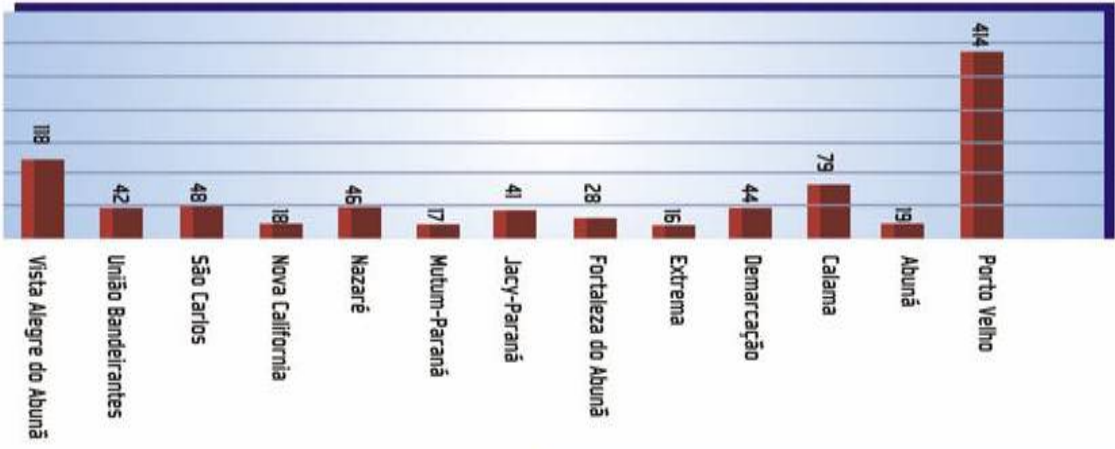
Quadro demonstrativo de prioridades por ordem decrescente

Reivindicações	Quantidade	Percentual	Secretaria / Órgão
Asfalto	14	7,910	SEMOB
Saneamento básico	13	7,345	SEMOB/SEMUSB/CAERD
Recuperação de posto de saúde	12	6,780	SEMED/SEMOB
Drenagem	11	6,215	SEMOB/SEMUSB
Iluminação pública	11	6,215	EMDUR

Reivindicações	Quantidade	Percentual	Secretaria / Órgão
Construção de escolas	9	5,085	SEMUSB/SEMED
Encascalhamento de ruas	8	4,520	SEMOB/SEMUSB
Mudança de tráfego	8	4,520	SEMTRAN
Construção de áreas de esporte e lazer	8	4,520	SEMOB/SEMCE
Regularização fundiária	7	3,955	SEMUR
Abertura de ruas	6	3,390	SEMOB
Construção de creche	6	3,390	SEMOB
Sinalização de ruas	6	3,390	SEMTRAN
Guarda municipal e segurança	5	2,825	SSP ESTADUAL
Cursos e capacitação, inclusão social	5	2,825	SEMDES/FUNESCOLA
Banco / Lotéricas / ECT	4	2,260	SEMDES
Construção de posto de saúde	4	2,260	SEMOB/SEMED
Coleta de lixo	4	2,260	SEMUSB
Construção de pontes e passarelas	4	2,260	SEMOB
Calçadas e meio fio	4	2,260	EMDUR
Construção de praça	3	1,695	SEMOB
Geração de emprego e renda	3	1,695	SEMDES
Binário de ruas reorganização do trânsito	3	1,695	SEMTRAN
Fiscalização de vias públicas	3	1,695	SEMFAZ
Farmácia popular	2	1,130	SEMAS
Criar ciclovias	2	1,130	SEMTRAN
Construção de WC e fossas sépticas para famílias de baixa renda	2	1,130	SEMOB/SEMDES
Contratação de RH para Saúde	2	1,130	SEMAD/SEMED
Defensoria pública	2	1,130	PGM
Centro de Idosos	1	0,565	SEMA
Abrigo parada de ônibus	1	0,565	SEMTRAN
Estratificar passagem de ônibus de acordo com o percurso	1	0,565	SEMTRAN
Criar cooperativa para reciclagem lixo	1	0,565	SEMDES
Implementação de educação artística e programas de educação trânsito para jovens e adultos	1	0,565	SEMED
Criar feira do produtor nos distritos	1	0,565	SEMAGRIC
TOTAL	177	100,000	

Há cada vez mais experiências participativas nas administrações Municipais, expressas, em muitos casos, na interferência da população na definição de prioridades e aproveitamento dos recursos públicos através de iniciativas como a do Orçamento Participativo. Com o Orçamento Participativo, a prefeitura estabelece limites e critérios para compartilhar o poder de decisão com os moradores das diversas regiões do município, incorporando a participação direta na gestão dos recursos públicos. O quadro demonstrativo de prioridades, com as informações coletadas nas reuniões realizadas, demonstra que as maiores demandas populacionais estão relacionadas com as questões infra-estruturais como mostram os gráficos anexo.

Quantidade de pessoas capacitadas em Orçamento Participativo



TOTAL CAPACITADO: 930 PESSOAS

Gráfico por assuntos reivindicados

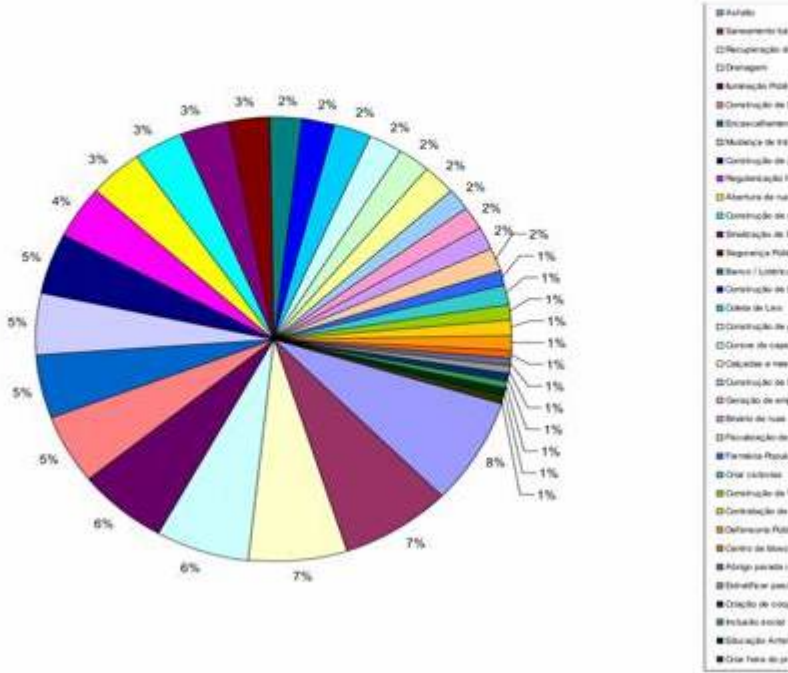
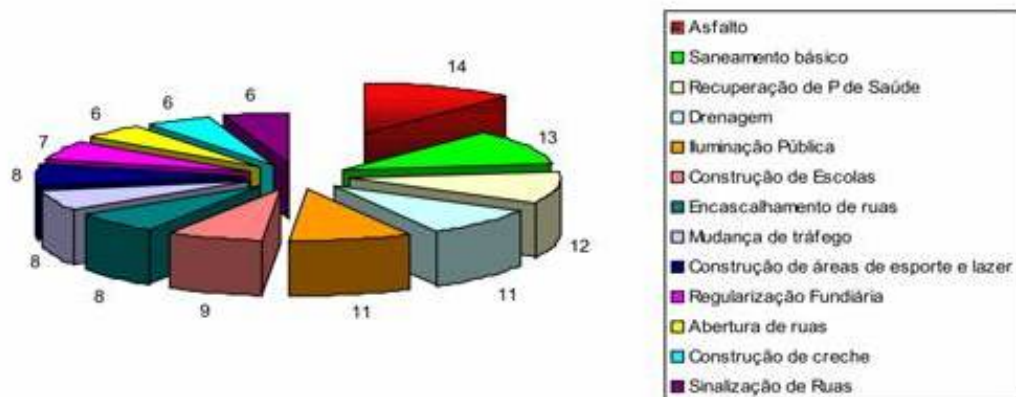


Gráfico com os 13 assuntos mais reivindicados



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Venha fazer uma Cidade de Todos



Prefeitura de Porto Velho, Sempá e você,
fazendo juntos uma Cidade de Todos.



Tel.: (69) XXXX.XXXX
Rua nonononononon, XX
Bairro nonononononon



Antes do Orçamento Participativo, como era decidido o orçamento da cidade?

Antes do **Orçamento Participativo** as decisões sobre o orçamento eram feitas no Gabinete do Prefeito e pela Câmara Municipal. Este método dificultava a participação popular. Muitas vezes a sociedade só sabia o que seria feito na cidade, depois que a decisão já havia sido tomada. E, com isso, era mais difícil fiscalizar o andamento das obras e os recursos aplicados nelas. Além disso, nem sempre o que era decidido respondia aos reais interesses da população. Sobretudo a mais carente.

Agora, com o **Orçamento Participativo**, tudo vai ser diferente. Você, o seu vizinho, o vizinho do outro bairro, todo mundo vai poder participar, vai poder dizer e votar no que acha importante de ser feito pela cidade. E o mais importante, também vai poder fiscalizar. É assim que nós fazemos uma cidade de todos.



Quais as vantagens do Orçamento Participativo?

Com o **Orçamento Participativo** a população se organiza nos bairros e distritos para discutir e estudar a melhor forma de administrar o dinheiro da prefeitura, e eleger aqueles serviços e obras que são mais importantes para todos.

Além disso, os cidadãos e cidadãs podem acompanhar cada passo da arrecadação e dos gastos da prefeitura, controlando se o dinheiro público está sendo recolhido e empregado da maneira que a população definiu.



O Departamento de Gestão Urbana – DGU, foi criado pela lei complementar nº 242, de 23/12/2005, art. 8 que define a estrutura organizacional básica da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação – SEMPLA.

Sua finalidade é atuar no desenvolvimento territorial, nos aspectos físicos e sociais, por meio da elaboração e atualização de estudos técnicos que direcionam o desenvolvimento urbanístico do município de Porto Velho.

A seguir são apresentadas as atividades desenvolvidas no Departamento de Gestão Urbana no período de janeiro a dezembro de 2006 e 2007.

I - Principais Ações:

Alem das ações formais desenvolvidas pelo Departamento, podemos citar como ações desenvolvidas, durante o ano de 2007, sendo: fornecimento de dados digitalizados, levantamentos, sistematização e espacialização de informações, sobre planejamento urbano e estratégico do município.

Entre as principais atividades reais deste Departamento, destacamos a elaboração do Programa de Planejamento Estratégico e a revisão do Plano Diretor.

II – Principais atividades de 2006.

Atividades Diárias

- Reunião para levantamentos de dados nas Secretarias: SEMUSA, SEMED, SEMES, SEMDES e SEMOB;
- Definição da Comissão para análise e aprovação do Plano Diretor;
- Visita ao Departamento de Habitação da Caixa Econômica Federal para atualização de planilhas das emendas parlamentares;
- Reunião para levantamento de pendências da SEMPLA, junto a Caixa Econômica Federal;
- Levantamento e análise das intervenções necessárias para elaboração da consulta prévia: BNDS/BID;
- Elaboração e atualização diária de planilhas de execução de obras;
- Levantamento e elaboração de mapa contendo projetos e emendas parlamentares de pavimentação e drenagem do asfalto (Petrobrás);
- Reunião sobre impactos urbanos das hidrelétricas junto a Consultoria Instituto Polis;
- Reunião com equipe de consultores da INFRAERO, com repasse de 09 mapas referentes ao Plano Diretor;
- Reunião com Diretores de Departamentos para elaboração de proposta e criação de Produtividades e Gratificações;
- Levantamento junto a SEMOB para atualização de mapa de pavimentação asfáltica – PETROBRÁS;
- Reunião com empresários da Zona Leste, sobre pavimentação de vias;

- Participação em Audiência Pública sobre as hidrelétricas (Ministério Público/FURNAS).

Planejamento Estratégico

1. Levantamento de dados, em órgãos públicos para espacialização e elaboração dos seguintes produtos:

- mapa de áreas verdes
- mapa com hierarquização de vias – 1999
- mapa com hierarquização de vias – 1999
- mapa área de risco
- mapa de rota da coleta de lixo de Porto Velho
- mapa de circulação de transporte coletivo
- mapa de localização de Instituições de Ensino Público e Faculdades
- mapa de localização de Instituições de Ensino Particulares
- mapa de Unidades Espaciais de Planejamento – UEP's
- mapa de densidade demográfica por bairros
- mapa de localização dos Centros de Saúde e Hospitais Particulares
- mapa de localização dos Centros de Saúde, Hospitais Públicos
- mapa de localização das Zonas Urbanas
- mapa de localização da malha de Esgoto Sanitário
- mapa do sistema de abastecimento de águas
- mapa de vias pavimentadas de emendas e recurso próprio
- mapa de vias pavimentadas
- quadro de demarcação da densidade demográfica – UEP's
- quadro de atendimento a população por rota de coleta de lixo
- quadro de localização de áreas verdes por UEP's
- quadro de km de vias pavimentadas
- quadro da estimativa da população em 2005, por bairros

Plano Diretor

- Apresentação do andamento do Plano Diretor para o núcleo gestor;
- Reuniões para formação da Comissão de levantamento e análise do Plano Diretor (cancelado);
- Apresentação dos produtos do Plano Diretor elaborado pelo Consórcio ao Sub-Procurador Geral do Ministério Público Estadual;
- Definição junto a SEMUR e SIPAM do novo perímetro urbano e expansão urbana do município de Porto Velho.

III – Principais atividades de 2007.

Atividades Diárias

- Reuniões, discussão do plano de trabalho e encaminhamento de informações entre o SIPAM e SEMPLA, [\(janeiro/fevereiro/março/maio\)](#);
- Elaboração de relatório sucinto das ações em andamento para subsidiar o Secretario Adjunto [\(janeiro\)](#);
- Participação dos representantes do DGU/SEMPLA e elaboração de parecer técnico para o COMDEMA [\(janeiro/junho/setembro\)](#);
- Revisão e encaminhamento de informações digitalizadas, sobre as unidades de saúde da malha urbana de Porto Velho para SEMUSP [\(fevereiro\)](#);

- Solicitação ao SIPAM quanto à elaboração do programa SEGIPLAN para o Município de Porto Velho (junho);
- Participação na Comissão Permanente de Licitação, realizando análise das propostas comerciais (março e Abril);
- Reunião na Caixa Econômica - Pauta: Projeto e Criação do Conselho e Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (março);
- Estudo e levantamento em atendimento ao Pedido de Providência nº 0716/CMPV/2005 do Vereador Kruger Darwich Zacharias, para realização de uma praça na área da Estrada de Ferro Madeira Mamoré , no distrito de Jacy-Paraná (abril);
- Reunião no SIPAM, para levantamento e fechamento do perímetro urbano junto a SEMUR (março/agosto);
- Participação na Conferência Municipal de Saúde (março);
- Elaboração do Projeto do Centro Administrativo da Prefeitura de Porto Velho, compreendendo: SEMPLA, SEMFAZ, SEMAD, PGM, CGM e Gabinete (setembro);
- Elaboração laudo técnico sobre a ocupação irregular de um terreno em área de preservação, no Bairro São Sebastião (outubro);
- Levantamento para elaboração de parecer técnico, sobre a indenização das moradias no Baixa União (Cai N'água) (outubro);
- Elaboração de Laudo técnico para indenização das moradias irregulares, nas áreas de abertura das: AV. Pinheiro Machado, Av. Sete de Setembro, Rua Miguel Chaqueam, Rua João Pedro da Rocha, Rua Uruguai, Rua Buenos Aires e Rua Nicarágua (outubro);
- Elaboração de Projetos da Sede Administrativa dos Distritos de Extrema e Jacy-Paraná, em atendimento ao convênio entre Prefeitura e SUFRAMA (novembro);
- Levantamento e elaboração de projeto arquitetônico e laudo técnico, das instalações da APAE de Porto Velho , para regularização do Prédio junto ao Conselho Estadual de Educação (dezembro) ;

Planejamento Estratégico

- Impressão e revisão dos mapas temáticos elaborados pelo DGU (janeiro/fevereiro);
- Reunião entre, JOCUM, SEMTRAN, SEMPLA – Pauta: Proposta para implantação do projeto de ciclovia e da bicicleta como Meio de transporte na estrada do Belmont no município de Porto Velho (junho/julho)
- Participação na Oficina de Treinamento para levantamento dos Macroeconômicos do Acre e Rondônia, realizado pela Eletronorte (maio a dezembro).
- Levantamento das capacidades dos hotéis e localização no município de Porto Velho (junho);
- Levantamento de estudo para viabilidade do anel viário, norte e sul do município de Porto Velho junto ao SIPAM (junho);
- Elaboração de Justificativa para GRPU, para assentamento de famílias que serão deslocadas do Bairro Baixo União (junho);
- Elaboração de entrevistas para a elaboração dos Cenários Macroeconômicos Acre- Rondônia (setembro);

Plano Diretor

- Reunião com a Consultoria da Fundação Universitária de Brasília – FUBRA, para revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho (Janeiro a dezembro);
- Reunião em atendimento a consultoria Terra Nova , para discussão sobre a Política de Regularização Fundiária do Município de Porto Velho (fevereiro);
- Reunião entre, SEMUSP, SEMAS – Pauta: Versão Preliminar do Plano Diretor (março).
- Realização de Seminário Inter-Secretarias, para discussão ações desenvolvidas pela SEMPLA, SEMTRAN, realização da III Conferência Municipal e formação do Conselho Municipal das Cidades (Abril).

- Encaminhamento a SEMED, SEMUSP e SEMUSA de material digitalizado de mapas com equipamentos urbanos para revisão do Plano Diretor ([março](#)).
- Promoção e desenvolvimento de atividades na Conferencia Municipal das Cidades ([julho](#));
- Participação no Seminário de apresentação do Diagnostico e Programa de Regularização Fundiária do município de Porto Velho, elaborado pela consultoria Terra Nova ([novembro](#)).

ADMINISTRAÇÃO

Criada nos termos da Lei nº 895, de 19 de junho de 1990 e reestruturada pela Lei Complementar nº 235, de 23.12.2005, a Secretaria Municipal de Administração tem por finalidade a definição de políticas, o planejamento, a coordenação, o controle, a execução e a orientação normativa do Sistema Municipal de Administração, compreendendo Recursos Humanos, Recursos Logísticos, Tecnologia da Informação e a Aquisição de Bens e Serviços.

Pelo Decreto nº 10.688, de 16 de maio de 2007, foi aprovado o Regulamento da SEMAD, que define as competências de cada elemento da sua estrutura organizacional. Recentemente foi aprovada a Lei complementar nº 329, de 02 de janeiro de 2009 que dispõe sobre a nova reestruturação da SEMAD.

No quadriênio 2005-2008 a administração municipal direcionou seus esforços para a reestruturação física, aquisição de aparelhos e equipamento, e capacitação dos servidores para oferecer melhores condições de trabalho para os servidores e proporcionar um melhor atendimento à população.

A Seguir as atividades desenvolvidas pela SEMAD no quadrimestre 2005-2008.

DAS COMPRAS PÚBLICAS

A Secretaria Municipal de Administração - SEMAD é o órgão gestor dos recursos públicos da Prefeitura de Porto Velho, sendo responsável pelas licitações de obras, compras e serviços do âmbito da municipalidade.

Usando da racionalidade e economicidade nas aquisições iniciou-se no exercício de 2005 a regulamentação, implantação e operacionalização da licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, conforme Decreto nº 9.733, de 08.03.2005.

Considerando os resultados obtidos e dando segmento a esta diretriz a partir de 2006 com advento do Decreto nº 10.300, de 17.02.2006, em parceria com Banco do Brasil que viabilizou a realização do PREGÃO ELETRÔNICO através do sistema on-line licitações-e.

Das ações empreendidas resultou em considerável economia nas despesas com obras, serviços e compras públicas, conforme quadro demonstrativo no abaixo:

QUADRO DEMONSTRATIVO PREGÃO PRESENCIAL

ANO	Valor Estimado R\$	Valor Contratado R\$	Economia R\$	Economia %	Quant. Bens e Serv.	TOTAL
2005	16.611.087,16	12.455.125,07	4.155.962,09	25,02	106	106
2006	19.734.812,81	16.536.483,15	3.198.329,66	16,21	184	184
2007	16.847.558,46	10.179.081,31	6.668.477,15	39,58	125	125
2008	39.835.395,49	32.213.178,54	7.608.768,18	19,10	59	59
TOTAL	93.028.853,92	71.383.868,07	21.631.537,08	23,25	474	474

QUADRO DEMONSTRATIVO PREGÃO ELETRÔNICO

ANO	Valor Estimado R\$	Valor Contratado R\$	Economia R\$	Economia %	Quant. Bens e Serviço	TOTAL
2007	25.500.820,13	15.646.198,00	9.854.622,13	38,64	30	30
2008	13.980.163,14	6.401.775,42	5.271.463,65	37,71	68	68
TOTAL	39.480.983,27	22.047.973,42	15.126.085,78	38,31	98	98

Fonte: CML

CONCORRÊNCIA

ANO	Valor Estimado R\$	Valor Contratado R\$	Economia R\$	Economia %	Quant. Obras	Quant. Bens e Serviço	TOTAL
2005	2.230.406,33	2.190.938,39	39.467,94	1,77	2	-	2
2006	13.075.971,57	12.689.860,51	386.111,06	2,95	2	5	7
2007	33.925.599,99	19.293.121,51	14.632.478,48	43,13	15	2	17
2008	65.170.204,89	64.611.732,68	559.472,21	0,86	13	-	13
TOTAL	114.402.182,78	98.785.653,09	15.617.529,69	13,77	32	7	39

Fonte: CML

TOMADA DE PREÇO

ANO	Valor Estimado R\$	Valor Contratado R\$	Economia R\$	Economia %	Quant. Obras	Quant. Bens e Serviço	TOTAL
2005	4.109.379,98	3.597.947,47	515.434,51	12,54	6	2	8
2006	10.312.212,90	8.989.427,18	1.322.785,72	12,83	23	7	30
2007	2.368.626,24	2.312.270,00	288.128,95	2,38	15	-	15
2008	2.915.801,41	2.884.077,52	31.723,89	1,09	7	-	7
TOTAL	19.706.020,53	17.783.722,17	2.158.073,07	10,95	51	09	60

Fonte: CML

CONVITE

ANO	Valor Estimado R\$	Valor Contratado R\$	Economia R\$	Economia %	Quant. Obras	Quant. Bens e Serviço	TOTAL
2005	8.062.755,55	7.802.034,97	260.720,58	3,23	31	138	169
2006	6.880.838,74	6.660.003,18	220.835,56	3,21	29	89	118
2007	8.296.356,39	8.042.925,50	253.430,89	3,05	33	118	151
2008	4.849.512,37	4.913.769,20	117.250,62	2,42	22	36	58
TOTAL	28.089.463,05	27.418.732,85	852.237,65	3,03	115	381	496

Fonte: CML

Percentual: economia x 100. valor estimado

DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Visando otimizar as licitações foi implantado no exercício de 2005, o Sistema de Registro de Preços – SRP, pelo Decreto 9.732, publicado no DOM nº 2515, em 11.03.2005, e revogado pelo Decreto nº 10.540, de 07.12.2006, trazendo racionalidade e agilidade no procedimento de aquisição e serviço o qual é realizada num único procedimento licitatório para todo o exercício. Reduzindo ainda o volume de estoques com economia de espaço, de pessoal e recursos.

Ademais, reduz consideravelmente o número de licitações e seu custo, e agiliza o processo de aquisição. Possibilita ainda, a participação de pequenas e médias empresas promovendo o desenvolvimento econômico e social da região

CONSOLIDAÇÃO DA LICITAÇÃO – 2005 a 2008

MODALIDADE	VALOR ESTIMADO R\$	VALOR CONTRATADO R\$	ECONOMIA R\$	ECONOMIA %	QUANT. OBRAS	QUANT. BENS E SERVIÇO	TOTAL
CONVITE	28.089.463,05	27.418.732,85	852.237,65	3,03	115	381	496
TOMADA DE PREÇO	19.706.020,53	17.783.722,17	2.158.073,07	10,95	51	9	60
CONCORRÊNCIA	114.402.182,78	98.785.653,09	15.617.529,69	13,65	32	7	39
PREGÃO PRESENCIAL	93.028.853,92	71.383.868,07	21.631.537,08	23,25	-	474	474
PREGÃO ELETRÔNICO	39.480.983,27	22.047.973,42	15.126.085,78	38,31	-	98	98
TOTAL	294.707.503,55	237.419.949,60	55.385.463,27	18,79	198	969	1167

Fonte: CML

Finalmente visando promover o desenvolvimento econômico social da região foi regulamentado pelo Decreto nº 11.003 de 28/05/2008, as licitações exclusivas voltadas para as Micro Empresa - ME'S e Empresas de Pequeno Porte - EPP'S, decorrente da edição da Lei complementar nº 123/2006.

DOS RECURSOS HUMANOS – RH

DA VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Através da Lei Complementar nº 235, de 23.12.2005, e aprovada em seu Regulamento pelo Decreto nº 10.688, de 16.05.2007, a SEMAD, trouxe significativas mudanças e modernização na Administração Municipal, das quais destacamos:

1- MODERNIZOU A DIVISÃO DE ATENDIMENTO AO SERVIDOR – DIAS

O atendimento ao servidor atualmente ocorre de forma eficiente e satisfatória, com serviço totalmente informatizado, ordenado por senhas, em sala ampla, climatizada, prestando os seguintes serviços:

- Tramitação de processos pessoais;
- Cadastramento de senhas;
- Contracheque;
- Ficha Financeira;
- Emissão de Cédula C.

Nas demais informações solicitadas, o servidor é encaminhado às Unidades Específicas, quando necessário.

2- ABONO TRANSPORTE

O Decreto 10.155/05, publicado no D.O.M. nº 2664, de 04.11.2005, regulamenta o pagamento do abono transporte aos servidores, na forma opcional de pecúnia (no contracheque) ou Cartão Leva-Eu. No caso da opção pelo cartão, o servidor conta com a facilidade do Sistema de Integração de Transporte.

3- CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Nos exercícios de 2005, 2006 e 2007 foram capacitados 2.351 servidores objetivando dinamizar as atividades desenvolvidas por esta administração.

Quantitativo de Servidores Capacitados 2005 A 2007

ANO	TOTAL
2005	336
2006	1.337
2007	678
TOTAL	2.351 SEMAD

2005 – 336 servidores capacitados na área de recursos humanos, compras e serviços, licitações, informática, previdência e outros.

2006 – 1.330 servidores capacitados na área de Direitos Trabalhistas, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Processos Legislativos e Requerimento Interno, Sistema de Registro de Preços e Formação de Pregoeiros, e outros.

2007 – 678 servidores capacitados na área de Treinamento de Tramitação de Processos - TP Cetil - Laboratório da UNIRON, Curso de Cerimonial Protocolo e Eventos, Atualização Trabalhista, Prática de Planejamento e Elaboração da Proposta Orçamentária, e outros.

4- POLÍTICA SALARIAL

A adoção de uma política de reajuste dos salários pela variação da taxa de juros anual do IPCA, como também a manutenção da equidade entre o vencimento básico e o salário mínimo, extinguindo a defasagem existente entre as categorias, proporcionou aos servidores municipais a atualização de seus vencimentos, de forma mais justa.

Descrição	Aumento (%)			
	2005	2006	2007	2008
GRUPO GERAL	7,6	5,69	19,34	10
MAGISTÉRIO	7,6	5,69	3,14	14
PROCURADORIA	7,6	5,69	3,14	4,46
CONTROLADORIA	7,6	5,69	3,14	4,46
GRUPO TAF	7,6	5,69	3,14	4,46
TABELA TSU/GSA/MÉD,ENG. MÉD. VET.	7,6	5,71	3,14	4,46

Fonte: DIST/DRH

DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO - RTI

1 - DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS - CONTROLE E TRANSPARÊNCIA

Com a criação do site www.portovelho.ro.gov.br/gestaomunicipal, ficou garantida a divulgação das ações da Prefeitura.



Exemplo da página do Portal Transparência, disponível em:

<http://www.portovelho.ro.gov.br/transportal/default.asp>

2- INFORMATIZAÇÃO DA PREFEITURA

Através de contrato entre a Prefeitura e a Empresa AJUCEL Informática, foi possível a instalação de sistema, aquisição de novos equipamentos, manutenção dos sistemas (garantindo a evolução e adaptação destes às necessidades da Prefeitura e às novas tecnologias) e treinamento de pessoal.

Sistema de Gerenciamento de Pessoal e Orçamentário – Socialização dos Sistemas GP e CPCETIL. Foram integrados os Sistemas Orçamentário, Pessoal e Financeiro ao Sistema de Arrecadação.

Módulo de Gestão de Pessoal – Inclusos e/ou alterados vários módulos para atender solicitações das Secretarias.

Projeto i-ginga: Iniciado em dezembro de 2008 seu objetivo é a implantação do software livre (programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhuma restrição), tendo a secretaria piloto a SEMAD na implantação do BrOffice (Editor de texto, Planilha eletrônica e slides) que possui custo zero, já o pacote office (word, excel e power point) possui custo com licenciamento ou multa em caso de não possuir o licenciamento e for realizado fiscalização da Microsoft.

O projeto conta também com o Comunicador SPAKE utilizado para a agilização da comunicação interna da prefeitura no envio de arquivos texto, voz e outros recursos disponível no comunicador, diminuindo o custo com telefonia fixa.

Site da Prefeitura – inclusa a opção de TRANSPARÊNCIA, onde são fornecidos arquivos mensais, referentes ao resumo da folha de pagamento. Incluso também toda a Legislação de Pessoal da Prefeitura, Portal SEMFAZ e SEMTRAN.

Portal do servidor – os servidores a partir de 2008, já podem através de sua senha pessoal, ter acessos aos acompanhamentos dos processos, pagina do IPAM, emitir seus contracheques e outras informações.



O Departamento de Recursos de Informação – DRI em 2008 era composta pela Divisão de Desenvolvimento e Programação – DIDP, Divisão de Operação e Produção – DIOP e Divisão de Suporte – DISU.

Atualmente tornou-se o Departamento de Recursos da Tecnologia da Informação e Modernização e conta com Divisão de Apoio de Informática, Divisão de Atendimento Técnico, Divisão de Desenvolvimento e Programação, Divisão de Operação e Produção e Divisão de Suporte.

AQUISIÇÃO DE MICROCOMPUTADORES

ESPECIFICAÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008	TOTAL
Terceirizada Cyro Laurenza	50	-	-	-	-	780
Terceirizada Ajucel	40	37	88	-	-	
Prefeitura (aquisição)	178	-	91	75	-	
Doação	-	-	-	18	10	
Convênio Banco do Brasil	-	-	-	191	2	
TOTAL	268	37	179	284	12	

Fonte: DRI

A Prefeitura possui atualmente um total de 780 microcomputadores.

Estão em andamento na SEMAD processos de licitação para a aquisição de novos microcomputadores, objetivando o atendimento a todas as Unidades Administrativas da Prefeitura.

A modernização das estruturas internas de trabalho, buscando o uso da tecnologia da informação de forma intensiva, veio ampliar a capacitação dos servidores, dando-lhes mais agilidade no desempenho de suas funções, resgatando a auto-estima e valorização, proporcionando maior grau de eficiência nos serviços prestados à população.

DA FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO - FUNESCOLA

A FUNESCOLA é uma entidade de direito público sem fins lucrativos, possui autonomia técnica, financeira e administrativa, está vinculada à Secretaria Municipal de Administração – SEMAD, e tem por finalidade promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores municipais. Foi instituída pela Lei Complementar nº 208, de 07 de janeiro de 2005, que posteriormente foi alterada pela Lei Complementar nº 230, de 12 de dezembro de 2005. Todos os seus cargos são de nomeação e exoneração do chefe do poder executivo municipal.

- Através desta Fundação, foram realizados cursos de capacitados e aperfeiçoamento 1.699 oferecidos aos servidores municipais, nas áreas de:
- Recursos humanos;
- Compras e serviços;
- Licitações;
- Orçamento;
- Informática.

CONCURSO PÚBLICO

A Prefeitura de Porto Velho, com ampliação das ações propostas, teve a necessidade de realizar Concurso Público para contratar profissionais, objetivando atender à Saúde, Educação, Obras e Assistência Social.

QUADRO DEMONSTRATIVO

ANO	ESTATUTÁRIOS	CELETISTAS	TOTAL
2006	365	260	625
2007	212	38	250
2008	1304	83	1387
TOTAL	1881	381	2262

Fonte: DICS/DRH

As vagas oferecidas para o Regime CLT (Celetistas) foram para atender aos Convênios SENTINELA, PAIF (Programa de Assistência à Família), AGENTE JOVEM, PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), PROJOVEM e EMPREGOS PÚBLICOS, nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS SERVIDORES QUE TOMARAM POSSE DE 2005 A 2008

TOMARAM POSSE/ ASSINATURA CONTRATO	2005		2006		2007		2008		TOTAL
	EST	CEL	EST	CEL	EST	CEL	EST	CEL	
	45	140	135	136	1.053	35	1304	83	

Fonte: DIST/DRH

CONTRATAÇÃO POR PRAZO DETERMINADO

ANO	QUANT
2005	592
2006	538
2007	260
2008	78
TOTAL	1468

Fonte: DIST/DRH

A contratação dos servidores por Prazo Determinado, efetuada por meio de Processo Seletivo Simplificado, visa atender CONVÊNIO, em caráter de urgência, suprimindo a necessidade de profissionais nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, até a realização de novo concurso público.

QUANTITATIVO DE PRAZO DETERMINADO BASE FOLHA DE PAGAMENTO

2004	2005	2006	2007	2008*
561	647	996	452	186

Fonte: DICS/DIFP/DRH

*2008 – informações com base da folha do mês de dezembro/2008.

DO NÚCLEO DE ESPECIALIZAÇÃO E MEDICINA DO TRABALHO - NESMT

A Secretaria Municipal de Administração – SEMAD, também desenvolveu um trabalho fundamental de coordenação dos serviços e atividades relacionadas a segurança, medicina do trabalho, meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador, no âmbito da Prefeitura de Porto Velho, compondo por profissionais formados: Técnico de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho, Técnico Nível Médio, Engenheiro e Segurança do Trabalho, Enfermeiro do Trabalho.

Atividades desempenhadas:

- Realização de exames ocupacionais com a participação dos médicos examinadores da Junta Médica;
- Acompanhamento e proposição de medidas de controle dos riscos no desenvolvimento das atividades das Secretarias;
- Elaboração de laudos técnicos do período em exercício no município;
- Levantamento das condições ocupacionais;
- Acompanhamento e proposição de medidas de controle dos riscos no desenvolvimento das atividades das Secretarias;
- Readaptação de servidores, para aproveitamento em atribuições diferentes, compatíveis com o cargo ocupado e a condição funcional do servidor.

FÓRUM NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS – FONAC

A participação do Secretário da SEMAD no FONAC vem contribuindo significativamente com a adoção de modernas técnicas de gestão pública, fruto da interação e troca de experiências entre os Secretários municipais participantes do Fórum.

ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2008

PROCEDIMENTOS	Dep. Contenc.	Dep. Meio Amb.	Dep. Trab.	Dep. Fundiário	Dep. Fisc.	Div. Conv. e Contrat.	Div. Dívida Ativa	Div. Discipl.	Correged.	ASTEC (PGM)	TOTAL
AÇÃO DE USUCAPIÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15
Ações Judiciais	-	-	-	-	-	-	3420	-	-	-	3420
Alegações Finais	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Ata de Deliberação	-	-	-	-	-	-	-	85	-	-	85
Ato de Correção	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Audiências	46	4	212	-	-	-	-	-	-	-	262
Avaliação do Servidor	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Carta de Intimação	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	42
CDA's Cobrança Judicial	-	-	-	-	-	-	37825	-	-	-	37825
Certidões	-	-	-	-	-	-	-	104	-	-	104
Ciência de Sentenças	-	-	-	-	-	-	2040	-	-	-	2040
Citação	-	-	-	-	-	-	-	61	-	-	61
Consumo de Combustível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4752	4752
Contestação	119	4	212	-	-	-	-	-	-	-	335
Contra Razões de Recursos	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79
Contratos	-	-	-	-	-	191	-	-	-	-	191
Convênios	-	-	-	-	-	83	-	-	-	-	83
Convocação	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Depoimentos (Oitiva)	-	3	-	-	-	-	-	373	-	-	376
Despachos	-	-	56	-	-	-	-	193	-	-	249
Diário Justiça (recebido)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	215	215
Edital de Chamada	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-	23
Embargos a execução	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	55
Exec. a sentença	12	115	-	-	-	-	-	-	-	-	127
Fotocópias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13500	13500
Impugnação a Contestação	8	-	-	-	-	-	1380	-	-	-	1388
Impugnação aos Embargos	-	-	-	-	108	-	-	-	-	-	108
Informação em M/S	31	-	-	-	-	6	-	-	-	-	37
Informações	-	-	-	-	-	-	-	37	1	-	38
Informações Fundamentadas	-	-	80	168	-	-	-	-	-	-	248
Julgamento	-	-	-	-	-	-	-	-	70	-	70
Mandato de Citação	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	13
Mandato de Notificação	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Mandato de Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Mandato de Sequestro	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Manifestação Fundamentada	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	129

ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2008

PROCEDIMENTOS	Dep. Contenc.	Dep. Meio Amb.	Dep. Trab.	Dep. Fundiário	Dep. Fisc.	Div. Conv. e Contrat.	Div. Dívida Ativa	Div. Discipl.	Correged.	ASTEC (PGM)	TOTAL
Memorando Circ. (expedido)	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
Memorando Circ. (recebido)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Memorandos (expedido)	103	6	60	53	-	-	-	23	20	85	350
Memorandos (recebido)	-	3	-	-	-	-	-	10	66	-	79
Notificações	-	-	-	-	-	-	-	586	1	-	587
Ofício (expedido)	198	12	62	8	-	-	-	438	33	495	1246
Ofício (recebido)	-	5	-	-	-	-	-	86	54	-	145
Ofício Circular (recebido)	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Pareceres	12	16	371	4826	798	143	-	31	-	-	6197
Pareceres/Informações Fund.	-	-	-	-	-	-	527	-	-	-	527
Petição Interlocutória	-	442	-	-	-	-	-	-	-	-	442
Petições Iniciais	40	-	-	-	6437	-	786	-	13	-	7276
Petições Interlocutórias	398	-	62	-	7776	-	2325	-	-	-	10561
Portaria	-	-	-	-	-	-	-	255	10	38	303
Precatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8
Processos (entrada)	-	-	591	1440	-	-	-	242	113	-	2386
Processos (saída)	-	-	545	880	-	-	-	205	113	16580	18323
Processos formalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	399	399
Produtividade (recebido)	-	-	-	-	-	-	-	-	481	-	481
Razões Just. ao TCER	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Recursos	88	-	66	-	2160	-	-	-	-	-	2314
Relatório Final	12	-	-	-	-	-	-	62	-	-	74
Requerimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Requisições (atendidas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4500	4500
RPV	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-	-	73	-	-	73
Termo de Encerramento	-	-	-	-	-	-	-	41	-	-	41
Termo de Indiciamento	-	-	-	-	-	-	-	31	-	-	31
Termo de Juntada	-	-	-	-	-	-	-	85	-	-	85
Termo de Não-Comparecimento	-	-	-	-	-	-	-	69	-	-	69
Termo Renovação	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	30
Termos Aditivos	-	-	-	-	-	217	-	-	-	-	217
Termos Cooperação	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Termos de Rerratificação	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Termos de Rescisão	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Termos Instalação	-	-	-	-	-	-	-	78	-	-	78
Termos Perm. Uso	-	-	-	-	-	71	-	-	-	-	71
Tramitação de	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1657	1657

ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2008											
PROCEDIMENTOS	Dep. Contenc.	Dep. Meio Amb.	Dep. Trab.	Dep. Fundário	Dep. Fisc.	Div. Conv. e Contrat.	Div. Divida Ativa	Div. Discipl.	Correged.	ASTEC (PGM)	TOTAL
Processos											

1. A Controladoria Geral do Município – CGM, Órgão central de controle interno da Administração Municipal, considerando as novas demandas surgidas em decorrência dos Convênios viabilizadas pela Administração Municipal junto ao Governo Federal e imbuída e consciente de seu papel na formação e consolidação de um aparelho de estado moderno e comprometido com a prestação de serviços públicos de qualidade, relata as áreas de atuação desenvolvidas no ano de 2008.

Para tanto, seguiram-se, além das competências estabelecidas conforme Constituição Federal de 1988, Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar Federal nº 101/2000, Decreto nº 9693/2005 compete o desempenho das funções previstas no art. 74 da Lei Orgânica do Município, nas Leis Complementares Municipais nºs 54/95 e 125/01, as Normas Brasileiras para o Exercício da Auditoria Interna editadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, as quais dispõem que um dos princípios básicos da atividade de Auditoria diz respeito à fixação das prioridades baseadas no nível de risco e seu potencial de influência nos resultados dos exames e que esses fatores devem ser considerados na fase de planejamento dos trabalhos.

Nesse sentido, o conceito de risco empregado pela Controladoria Geral do Município para definição das áreas de atuação no ano de 2008, fundamentou-se na capacidade de avaliação do potencial de perda, oriundo da probabilidade de ocorrência de erro, ineficiência, ineficácia, gestão antieconômica, ilegalidade, desvio de objetivos estratégicos e operacionais, e ainda de ocorrências que exijam a ação coordenada do Controle Interno conforme suas atribuições regimentais.

Ademais, entendeu-se que a utilização da análise sob a condição de risco propiciará à C.G.M concentrar mais esforços em áreas auditáveis mais significativas, alocar de forma mais eficaz os recursos existentes, particularmente os de pessoal, além de oferecer indicativos de prioridades que servem de suporte à tomada de decisão sobre que ações devem ser realizadas, tornando-se, ainda, um dos importantes instrumentos para a execução dos Programas de Governo da Administração Municipal.

Em síntese a análise de risco consiste, sob o enfoque técnico-metodológico, em estimar-se um índice de avaliação correspondente a uma classificação associada a cada Secretaria auditada pela Controladoria Geral; sua utilização direciona a atuação do Órgão de Controle Interno a concentrar-se em áreas mais significativas, onde a alocação de recursos é mais intensa, fornecendo o suporte requerido para a tomada de decisões de planejamento com efetividade, na definição do escopo, frequência e cronograma dos trabalhos e garante uma razoável uniformidade de tratamento a ser dado pelas unidades de auditoria aos diversos órgãos do Poder Executivo Municipal.

A diretriz de atuação ocorreu no sentido de desenvolver as atividades com vistas à disseminação de uma política de controle interno, como suporte e salvaguarda à Administração e aos Gestores, principalmente no momento de mudanças por que passa a Administração Pública, a fim de promover a evolução de suas práticas, visando o melhor atendimento às Políticas Públicas previstas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 CONTROLE GERENCIAL DE OBRAS PRIORITÁRIAS NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE PORTO VELHO

A Controladoria Geral, considerando o significativo volume de investimentos em obras, no Município de Porto Velho, oriundos do PAC e outros Convênios viabilizadas pela Administração Municipal junto ao Governo Federal, inovou ao instituir, através da Portaria nº 003/CGM/2008, a atividade de Controle Gerencial de Obras Prioritárias na Administração Municipal de Porto Velho, delineada no Plano Anual de Atividades de Controle Interno – PAACI 2008 com o objetivo de contribuir para a criação de condições favoráveis ao

adequado gerenciamento e acompanhamento da execução das obras prioritárias da administração Municipal e disponibilizar ao Prefeito Municipal de informações atualizadas e com qualidade.

O objetivo primordial dessa atividade consiste na análise e avaliação dos resultados das ações de governo, e não apenas sob o aspecto formal e do ponto de vista da legalidade.

Embasamento: Atribuições legalmente estabelecidas à Controladoria Geral, considerando o significativo volume de investimentos em obras, no Município de Porto Velho, oriundos do PAC e outros convênios viabilizados pela Administração Municipal junto ao Governo Federal, a atividade foi delineada no Plano Anual de Atividades de Controle Interno – PAACI 2008, para acompanhamento concomitante das ações da área de gestão de obras.

Objeto: Obras prioritárias, considerando dentre os critérios de amostragem adotados no Plano Anual de Atividades de Controle Interno – PAACI 2008, as que forem oportunamente indicadas pelo Controlador Geral a cada Auditor designado para acompanhamento.

Âmbito: O Controle Gerencial de Obras Prioritárias na Administração Municipal de Porto Velho fica adstrito à Administração Direta do Município de Porto Velho.

Condução da Atividade: O Controlador Geral do Município conduzirá os trabalhos a serem executados por uma comissão formada de Auditores, podendo ser convocados, por estes, outros servidores do Grupo Ocupacional de Controle Interno, para tarefas específicas.

Forma de Execução: a atividade será desenvolvida com acompanhamento, monitoramento e controle, em todas as fases de execução, das obras determinadas, procurando:

Identificação de problemas;

Indicação de soluções e procedimentos a serem adotados pelos órgãos;

Acompanhamento da realização das recomendações;

Elaboração de Quadro Demonstrativo dos dados de constatações evolutivos das obras, a ser entregue ao Controlador Geral semanalmente, e;

Relatório Periódico do Controle Gerencial de Obras Prioritárias na Administração Municipal de Porto Velho

Prerrogativas da Comissão: A Comissão tem livre acesso às dependências, processos, documentos e informações consideradas indispensáveis ao cumprimento de suas atribuições, não podendo ser-lhe sonegado sob qualquer pretexto conforme artigos 26 e 27 do Decreto nº 9.693 de 28 de janeiro de 2005, Regimento Interno da Controladoria Geral do Município.

Obras selecionadas:

Título	Processo	Gestor
Reforma e ampliação da Policlínica Hamilton Gondin – José Amador dos Reis	08.0878/2007	SEMUSA
Reforma da Praça Aluizio Ferreira (Revitalização do Centro Histórico)	10.0058/2007	SEMUSP
Intervenção do Complexo Ferroviário Madeira Mamoré – Fase 1: Reforma com Restauração de 2 Galpões (Revitalização do Centro Histórico)	17.0028/2006	SEMDES
Restauração e revitalização do Antigo Mercado Público	10.0024/2007	SEMUSP

Título	Processo	Gestor
Municipal de Porto Velho (Zizi) (Revitalização do Centro Histórico)		
Reforma e revitalização do Mercado Central (Revitalização do Centro Histórico)	10.0025/20007	SEMUSP
Reforma do Centro Comercial Rio Madeira (Rua Rogério Weber c/ João Alfredo)	10.0043/2007	SEMUSP
Construção do Centro de Formação de Professores – Fase 2: Ampliação do Projeto Original	09.1011/2005	SEMED
Construção de 218 unidades habitacionais do Projeto Candelária nos Bairros Mariana, Triângulo e Marcos Freire.	18.0013/2007	SEMUR
Construção de Pista de Skate, no Parque Jardim das Mangueiras no Bairro Cuniã.	13.0021/2007	SEMES
Construção de área de lazer e esportes na Rua São Miguel com Alamanda, no Bairro COHAB.	13.0027/2007	SEMES
Construção da Biblioteca Pública e Auditório na Avenida Jatuarana nº 2.615.	09.0116/2006	SEMED
Construção da Escola de Música na Zona Leste – Av. Mamoré lote 377 – Bairro Tancredo Neves	09.0922/2007	SEMED
Reforma da Piscina do Colégio Padrão		
Recapeamento da Rua Benedito Inocêncio	11.0078/2006	SEMOB
Construção e Urbanização do Canal dos Tanques (entre Av. Carlos Gomes e Av. Gov. Jorge Teixeira	11.0027/2007	SEMOB
Construção da Praça do Caladinho	10.0270/2007	SEMOB
Infraestrutura Urbana na Av. José Vieira Caúla	11.0176/2007 e 11.0177/2007	SEMOB
Infraestrutura Urbana na Av. Pinheiro Machado	11.0019/2008	SEMOB
Infraestrutura Urbana na Av. 7 de Setembro e Miguel Chakian	11.0028/2008	SEMOB
Reforma e ampliação das Policlínicas Ana Adelaide, Manoel Amorim de Matos e José Adelino	08.0806/2006	SEMUSA

Apesar de não dispor de Engenheiros em seu quadro funcional, a Controladoria Geral do Município, através dos Auditores designados efetuou no período vistorias de “monitoramento” quanto ao estágio de execução das obras, realizando os respectivos alertas à Secretaria Municipal de Obras, responsável pela fiscalização das obras municipais, bem como das Secretarias Intervenientes à execução de tais contatos.

ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2007

Em cumprimento aos preceitos do artigo 6º da Instrução Normativa nº 007/2002/TCE, a Controladoria Geral do Município efetuou análise e expediu Relatório e Certificado de Auditoria relativamente à documentação integrante da Prestação de Contas do Exercício financeiro de 2007 com o seguinte teor:

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Após termos precedido verificação da documentação que integra a Prestação de Contas Anual do Município de Porto Velho relativa ao exercício financeiro de 2007, somos de parecer técnico que a documentação apresentada encontra-se regular, devidamente composta pelos anexos da Lei Federal nº 4.320/64 e Lei Complementar nº 101/2000.

Ressalva: Não foram objeto de análise os atos de gestão que deram origem aos registros processados pelo Setor de Contabilidade, os quais se sujeitam à eventual Auditoria por este Órgão de Controle Interno e pelo Tribunal de Contas do Estado.

Sueleide Cristina Mascarenhas Rodrigues
Auditora – Chefe da Assessoria Técnica – CGM

Analisando o relatório de auditoria elaborado pelos técnicos designados, em cumprimento aos preceitos do artigo 6º da Instrução Normativa nº 007/2002/TCE, examos Parecer no sentido de que a documentação que compõe a Prestação de Contas do Município relativo ao exercício financeiro de 2007, encontra-se regular uma vez que foram elaboradas de acordo com os preceitos legais e em observância às normas aplicáveis à Contabilidade Pública.

Ressalva: Não foram objeto de análise os atos de gestão que deram origem aos registros processados pelo Setor de Contabilidade, os quais se sujeitam à eventual Auditoria por este Órgão de Controle Interno e pelo Tribunal de Contas do Estado.

É o Parecer

Encaminhe-se ao Chefe do Poder Executivo Municipal para fins de conhecimento e providências

Sérgio Luiz Pacífico
Controlador Geral do Município
DA MANIFESTAÇÃO DO PREFEITO

Em cumprimento ao artigo 9º, inciso IV combinado como artigo 49 da Lei Complementar Estadual nº 154/96, atesto haver tomado conhecimento do Parecer emitido pela Controladoria Geral relativo às contas do Município de Porto Velho referente ao exercício financeiro de 2007.

Roberto Eduardo Sobrinho
Prefeito Municipal

ANÁLISE DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em cumprimento às competências estabelecidas no Decreto nº 9693/2005, no art. 74 da Lei Orgânica do Município, nas Leis Complementares Municipais nºs 54/95 e 125/01, concernentes ao controle interno no âmbito do Poder Executivo Municipal, a Controladoria Geral do Município – CGM, através do Gabinete do Controlador Geral, efetuou análise das seguintes Operações de Crédito Abaixo, compreendendo:

(...) *Omissis*

III – avaliar e aprimorar o controle de operações de crédito, avais e garantias, bem como direitos e haveres do Município.

OBJETIVO: Avaliar o Comprimento pelo Município de Porto Velho das condições estabelecidas no § 1º do Artigo 167 da Constituição Federal, C/C Artigo 23, 32 da Lei Complementar nº 101/2000 – L.R.F e Resoluções nºs 40/2001 e 43/2001 do Senado Federal, para subsidiar Contratação de Operações de crédito junto a Centrais Elétricas de Rondônia S/A – Ceron.

Entidade Credora: Centrais Elétricas de Rondônia S/A CERON

DEVEDOR: MUNICIPIO DE PORTO VELHO/RO

OBJETO: TERMO/CERON/UNN/001/2005: Consolidação, Confissão e Parcelamento de Dívida correspondente ao fornecimento de energia elétrica aos órgãos ligados à Administração Pública Municipal e também para iluminação pública e consumo próprio do município de Porto Velho – RO, em favor das Centrais Elétricas de Rondônia S/A – CERON, conforme demonstrativo anexo intitulado: débitos vencidos em razão do consumo de energia elétrica (grupo A e B + Iluminação Pública), o qual integra o presente instrumento, referente ao período de maio/2003 a dezembro de 2004.

VALOR DO TERMO/CERON/UNN/001/2005: O valor confessado como dívida e ajustado monta em R\$ 1.491.613,40 (Um milhão, quatrocentos e noventa e um reais, seiscentos e treze mil e quarenta centavos) – Clausula Segunda do Termo/CERON/UNN/001/2005.

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA: Os valores das parcelas serão reajustados anualmente pela variação do IGP – M, da Fundação Getulio Vargas, ou outro que venha substituí-lo, acrescida de juros não capitalizáveis de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) ao mês ou 6% (seis por cento) ao ano. Letra “d” da Cláusula Terceira do Termo/CERON/UNN/001/2005.

CARÊNCIA: 06 meses de carência, sendo a primeira parcela prevista para pagamento em 30/01/2005 e a última em 30/01/2008, com o valor das parcelas de R\$ 41.433,71 (quarenta e um mil, quatrocentos e trinta e três reais e setenta e um centavos), conforme letra “b” da Cláusula Terceira do TERMO/CERON/UNN/001/2005.

AMORTIZAÇÃO: 36 (trinta e seis) parcelas mensais, com início em 30/01/2005, conforme Cláusula Terceira do TERMO/CERON/UNN/001/2005.

OBJETIVO: Avaliar o Comprimento pelo Município de Porto Velho das condições estabelecidas no § 1º do Artigo 167 da Constituição Federal, C/C Artigo 23, 32 da Lei Complementar nº 101/2000 – L.R.F e Resoluções nºs 40/2001 e 43/2001 do Senado Federal, para subsidiar Contratação de Operações de crédito junto a Centrais Elétricas de Rondônia S/A – Ceron.

ENTIDADE CREDORA: Centrais Elétricas de Rondônia S/A CERON

DEVEDOR: MUNICIPIO DE PORTO VELHO

OBJETO DO TERMO/CERON/UNN/001/2003: Consolidação, Confissão e Parcelamento de Dívida correspondente ao fornecimento de energia elétrica aos órgãos ligados à Administração Pública Municipal e também para iluminação pública e consumo próprio do município de Porto Velho – RO, em favor das Centrais Elétricas de Rondônia S/A – CERON, conforme demonstrativo anexo intitulado: débitos vencidos em razão do consumo de energia elétrica (grupo A e B + Iluminação Pública), o qual integra o presente instrumento, referente ao período de janeiro de 1999 a março de 2003, incluindo faturas remanescentes e pendentes de consumo de energia de próprios do município do exercício de 2002 e do período de janeiro a março de 2003.

VALOR DO TERMO/CERON/UNN/001/2003: O valor confessado como dívida e ajustado monta em R\$ 9.142.787,64 (nove milhões, cento e quarenta e dois mil, setecentos e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos) – Clausula Segunda do Termo/CERON/UNN/001/2005.

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA: Os valores das parcelas serão calculados pelo Sistema Price de Amortização incidindo juros nominal de 6% (seis por cento) a.a e será corrigida mensalmente pela variação TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo fixado pelo Banco Central do Brasil, Cláusula Terceira do Termo do Termo/CERON/UNN/001/2003;

CARÊNCIA: 15 meses de carência, sendo a primeira parcela prevista para pagamento em 01/08/2004 Cláusula Terceira do TERMO/CERON/UNN/001/2003.

AMORTIZAÇÃO: 225 (duzentos e vinte e cinco) parcelas será quitada no prazo de 20 (vinte) anos com início em 01/08/2004 e término previsto para 01/03/2023 Cláusula Terceira do TERMO/CERON/UNN/001/2003.

OBJETIVO: Avaliar o Comprimento pelo Município de Porto Velho das condições estabelecidas no § 1º do Artigo 167 da Constituição Federal, C/C Artigo 23, 32 da Lei Complementar nº 101/2000 – L.R.F e Resoluções nºs 40/2001 e 43/2001 do Senado Federal, para subsidiar Contratação de Operações de crédito junto a Centrais Elétricas de Rondônia S/A – Ceron.

ENTIDADE CREDORA: Centrais Elétricas de Rondônia S/A CERON

DEVEDOR: MUNICIPIO DE PORTO VELHO

OBJETO DO TERMO/CERON/UNN/001/2003: Consolidação, Confissão e Parcelamento de Dívida correspondente ao fornecimento de energia elétrica aos órgãos ligados à Administração Pública Municipal e também para iluminação pública e consumo próprio do município de Porto Velho – RO, em favor das Centrais Elétricas de Rondônia S/A – CERON, período de março de 1993 a dezembro de 1998, conforme processo nº 001.99.0016505-7, Ação de Consignação em Pagamento, tendo como autor o Município de Porto Velho – Cláusula Primeira do Termo/CERON/UNN/002/2003.

VALOR DO TERMO/CERON/UNN/002/2003: O valor confessado como dívida e ajustado monta em R\$ 7.286.194,69 (sete milhões duzentos e oitenta e seis mil cento e noventa e quatro reais e sessenta e nove centavos) – Clausula Segunda do Termo/CERON/UNN/001/2005.

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA: Os valores das parcelas serão calculados pelo Sistema Price de Amortização incidindo juros nominal de 6% (seis por cento) a.a e será corrigida mensalmente pela variação acumulada do indicador de Débitos Judiciais, de divulgação no Diário do Tribunal de Justiça – TJ/RO, cuja variação compreende o período entre o índice de março de 2003 e os indices divulgados para os meses subseqüentes, incidindo, sempre, sobre o valor nominal da parcela. Parágrafo Primeiro da Clausula Terceira do Termo/CERON/UNN/002/2003;

CARÊNCIA: 01 mês de carência, sendo a primeira parcela prevista para pagamento em 01/05/2003, conforme Parágrafo Segundo da Cláusula Terceira do TERMO/CERON/UNN/002/2003.

AMORTIZAÇÃO: 120 (cento e vinte) parcelas mensais como inicio em 01/05/2003, conforme Cláusula Terceira do TERMO/CERON/UNN/002/2003.

OBJETIVO: Avaliar o Comprimento pelo Município de Porto Velho das condições estabelecidas no § 1º do Artigo 167 da Constituição Federal, C/C Artigo 23, 32 da Lei Complementar nº 101/2000 – L.R.F e Resoluções nºs 40/2001 e 43/2001 do Senado Federal, para subsidiar Contratação de Operações de crédito junto a Centrais Elétricas de Rondônia S/A – Ceron.

ENTIDADE CREDORA: BANCO DO BRASIL S.A

DEVEDOR: MUNICIPIO DE PORTO VELHO

OBJETO: Projeto Integrante do Programa de Infra-Estrutura para a mobilidade Urbana – PRO – MOB que visa atender as vias utilizadas pelo transporte coletivo urbano: avenidas: Calama, Campos Sales, Abunã, Almirante Barroso, Carlos Gomes.

VALOR DO FINANCIAMENTO: 1.634.483,51 (Hum milhão., seiscientos e trinta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e três reais e cinqüenta e um centavos)

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA: Os valores das parcelas serão calculados pela Taxa de Juros de Longo Prazo incidindo juros nominais de 4% a.a (quatro por cento) e atualização monetária de 6,85% a.a (seis vírgula, oitenta e cinco por cento)

CARÊNCIA: 03 meses de carência, sendo a primeira prevista para pagamento em 10/2008.

AMORTIZAÇÃO: início da amortização em 10/08, conforme cronograma de desembolso.

DAS CONCLUSÕES:

Os referidos Pareceres concluíram que os itens analisados encontram-se em conformidade com condições estabelecidas no § 1º do artigo 167 da Constituição Federal, c/c artigos 23,32 da LC 101/2000 – L.R.F e Resoluções nºs 40 e 43/2001 do Senado Federal, e que o município atendeu os dispositivos legais.

ELABORAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS AO CONTROLE EXTERNO

A C.G.M, através do Gabinete do Controlador Geral e da Subcontroladora Geral, efetuaram a elaboração das justificativas do Prefeito e dos Secretários Municipais ordenadores de despesas, com base nas informações e documentação fornecidas pelas Secretarias envolvidas. Foram elaboradas as seguintes Defesas/Justificativas:

MANDADOS DE CITAÇÃO/MANDADOS DE AUDIÊNCIA

Processo TCE/RO	Mandados de Citação	Interessado
1º QUADRIMESTRE		
1962/2007	044/TCER/2008	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
1742/2007	065 066/TCER/2008	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
2º QUADRIMESTRE		
1124/2008	705/SGCE	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
2629/2008	711/SGCE/2008	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
1742/2007	716/SGCE/2008	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
1887/2007	666/1ª Câmara/SGS/2008	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
3º QUADRIMESTRE		
2629	711//SGCE/DICART	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
1125/08	761/SGCE/DICART	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
1124/08	705/SGCE/DICART	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

1742/08	716/SGCE/DICART	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
1256/08	742/SGCE/DICART	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
1254/08	766/767/SGCE/DICART	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
912/02	046/GCMR/2008	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
MANDADOS DE AUDIÊNCIAS		
2º QUADRIMESTRE		
1360/08	Mandados de Audiências nºs 418 e 419/2008/TCER/RO	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
3º QUADRIMESTRE		
1993/08	Mandado de Audiência nº 642/TCER/2008	MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

ATENDIMENTO A REQUISIÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

A C.G.M, através do Gabinete CGM e da Assessoria Técnica, efetuou o atendimento a requisições da 5ª Promotoria de Justiça quanto às informações relativas a despesas com publicidade e propaganda, locação de veículos (horas-máquinas, transporte escolar), combustíveis, telefonia, tendo efetuado o planilhamento das informações prestadas pelo Departamento de Contabilidade/SEMFAZ e Secretarias responsáveis pela execução, bem como realizou o levantamento e prestou informações relativas aos Contratos inerentes a tais despesas e providenciou remessa de cópia dos autos ao Ministério Público Estadual, no período de Janeiro a Dezembro de 2008.

Prestou ainda informações quanto a obras de Infra-Estrutura urbana de ruas na Zona Sul de Porto Velho, Programa PRO-MORADIA ZONA SUL, conforme 11.0055/2008.

ATENDIMENTO A REQUISIÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL

A C.G.M, através do Gabinete da Controladora Geral, efetuou o atendimento a requisição do Departamento de Polícia Federal – Superintendência Regional do Estado de Rondônia quanto a informações relativas ao IPL 457/2006-SR/DPF/RO.

MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS COM EDUCAÇÃO E SAÚDE E DESPESAS COM PESSOAL.

A C.G.M, objetivando verificar a execução e do orçamento do Município efetuou através do Gabinete do Controlador Geral, o monitoramento da evolução da execução orçamentária da Administração Direto do Município referente ao período de janeiro a dezembro de 2008, referente às Despesas com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, Saúde, Folha de Pagamento, Despesas de Custeio e Investimentos.

AUDITORIAS EM EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

A. C.G.M, através do Departamento de Auditoria, realizou – Auditoria Contábil na Fundação Cultural de Porto Velho (Fundação Iaripuna)

Tal auditoria foi solicitada pelo setor de Contabilidade da Fundação e autorizada pelo Controlador Geral no início de abril/2008.

ANÁLISE DE RELATÓRIOS DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

A Controladoria Geral, através do Departamento de Auditoria, efetuou a Análise do Relatório Resumido de Balanço Orçamentário referente – Anexo I do Relatório Resumido de Execução Orçamentária do período de janeiro a outubro/2007 – fevereiro/2008.

Análise do Relatório Resumido de Execução Orçamentária referente ao 2º bimestre e Relatório de Gestão Fiscal referente ao 1º quadrimestre/2008.

Efetuuou ainda a Análise do Relatório Resumido de Execução Orçamentária referente ao 4º bimestre e Relatório de Gestão Fiscal referente ao 2º quadrimestre/2008.

A. C.G.M, através do Departamento de Auditoria, realizou acompanhamento da implementação das recomendações contidas na Conclusão da Auditoria do SUS/2007, conforme se demonstra:

1º QUADRIMESTRE
Auditoria do SUS 2007 – irregularidades no processamento de concessão e pagamento da gratificação do SUS – verificação de atendimento de recomendações – Implementação: mudança de servidores que realizavam os procedimentos para pagamento da gratificação; legalização da gratificação do SUS, conforme Lei Complementar nº 302 de 04 de abril de 2008, publicado no Diário Oficial do Município nº 3.239. Parecer 001/DEA/CGM/2008. Relatório 001/2008/DEA.
2º QUADRIMESTRE
Acompanhamento <u>Auditoria contábil na FUNCULTURAL</u> – Inconformidades na prestação de contas anual, processos de convênios, registros contábeis e execução orçamentária – verificação de atendimentos das recomendações. <u>Auditoria do SUS 2007</u> – Irregularidades no processamento de concessão e pagamento da gratificação do SUS – verificação de atendimento de recomendações – Posicionamento: encaminhamento do processo de Tomada de Contas Especial à Comissão de Processo Administrativo Disciplinar da PGM para conhecimento do relatório final da Comissão de Tomada de Contas Especial e responsabilização dos servidores municipais Alex Sandro Neves Melo, Gelson Neves de Melo e Francisco Lima de Aguiar pelo recebimento indevido de verbas com recursos do SUS, em 27/08/2008.
3º QUADRIMESTRE
Acompanhamento - <u>Auditoria do SUS 2007</u> – Irregularidades no processamento de concessão e pagamento da gratificação do SUS. Ações Realizadas: 1) Em 21/10/2008 diligência junto à Semad com a finalidade de verificar devolução de recursos pagos indevidamente. Foi verificado que a servidora Ana Maria Romano Castelo Branco realizou a devolução do valor de R\$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais) recebidos indevidamente; 2) Solicitação de instauração de procedimento administrativo disciplinar contra o servidor Francisco Lima de Aguiar, em 22/10/2008; 3) Em 03/11/2008 diligência junto à PGM com o objetivo de verificar o andamento de sindicâncias e a

existência de ações judiciais para ressarcir ao erário. Aguardando conclusão das sindicâncias. Não consta representação judicial para ressarcimento ao erário.

Auditoria

Realização

Auditoria Especial - Relatório nº. 010/2008/DEA, de 19/12/2008 – Secretaria Municipal de Serviços Básicos – SEMUSB com a finalidade de examinar a efetiva presença dos servidores em seus locais de trabalho;

VISTORIAS

2º QUADRIMESTRE

A CGM, através do Departamento de Auditoria em conjunto com o Departamento de Controle Setoriais, realizou vistoria com a finalidade de verificar o cumprimento da legislação eleitoral, conforme se demonstra:

Realização

Vistoria nas unidades de Saúde, Educação e demais unidades da administração pública municipal com a finalidade de verificar o cumprimento da legislação eleitoral;

Inspeção para averiguar denúncia de utilização irregular de veículo oficial;

Acompanhamento

Vistoria quanto ao cumprimento da legislação eleitoral – Recomendações para cobertura ou retirada de logomarca não oficial – manifestação quanto ao atendimento das recomendações.

PARECER / TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

3º QUADRIMESTRE

Parecer/Tomadas de Contas Especial

Autos nº 07-00735/08

Interessado: Tarcila de Castro

Assunto: Tomada de Contas Especial para apurar responsabilidade pelos danos causados ao erário municipal com pagamento ilegal de proventos a Tarcila de Castro;

Autos nº 07-2805/2000

Interessado: Tânia Otto Oliveira

Assunto: Tomada de Contas Especial para apurar responsabilidade pelos danos causados ao erário municipal decorrente do ato de concessão ilegal de aposentadoria a servidora Tânia Otto Oliveira;

APOIO AO CONTROLE EXTERNO

Em apoio às atividades do Órgão de Controle Externo Estadual, a Controladoria Geral do Município durante o ano de 2008 forneceu informações e processos solicitados pela Auditoria em Obras realizada pelo apoio ao Tribunal de Contas do Estado, conforme Processo nº 03.0026/2008/CGM

ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DA DESPESA PÚBLICA, ATOS DE ADMISSÃO DE PESSOAL E APOSENTADORIAS

No ano foram emitidas análises e pareceres pela CGM através do Departamento de Controle Setoriais, Gabinete/CGM e Assessoria Técnica/CGM em processos de despesa, atos de admissão de pessoal e aposentadorias de todas as Secretarias Municipais, conforme se demonstra:

1º QUADRIMESTRE

3.11.1 ATOS DE ADMISSÃO DE PESSOAL:

PROCESSO Nº		
1º QUADRIMESTRE		
07.00103-00/200	07.00341-00/2008	07.00339-00/2008
07.00343-00/2008	07.00571-00/2008	07.02088/2008
07.01720-00/2007	07.00489/2008	07.1736/2007
07.00090-00/2008	07.00605-00/2008	07.00339-00/2008
07.00563-00/2007		
2º QUADRIMESTRE		
MAIO		
07.0572/2008		
JUNHO		
07.00605-000/08	07.00727-000/2008	07.00727-000/2008
07.00563-00/07	07.00774-000/08	07.00782-000/08
07.0732/2008	07.00781-000/2008	07.00725-000/2008
07.00733-000/08	07.000734-000/08	07.00728-000/08
JULHO		
07.00848.000/2008	07.00910-000/2008	07.00783.000/08
07.00908.000/08	07.00914/2008	07.00732.000/08
07.00944.000/08	07.00733/2008	07.00779/2008
02.005607.0836-00/2008	07.00941-000/2008	07.00945-000/2008
07.00915/2008	07.00782-000/2008	07.00836/2008
07.00910/2008	07.00605-000/2008	07.00912/2008
07.00947/2008	07.00725-000/2008	07.00909.000/08
AGOSTO		
07.00911-000/08	07-0725-000/2008	07.00952/2008
07.00908.000/2008	07-0726-000/2008	07.00052/2008
07-0946-000/2008	07-00943/2008	07-00343-000/08
07-0946-000/208	07-00915/2008	07-00910-000/09
07-00944-000/08	07-00913-000/08	07.00774-000/2008
3º QUADRIMESTRE		
SETEMBRO		
07.0913/2008		
07-01192-000/08		
07.00050/2008		
OUTUBRO		
07.01212/2008	07.01234/2008	07.1153/2008
07.01254/2008	07.01162/2008	07.00725/2008
07.01253/2008	07.01154/2008	07.01233-00/2008
07.01242/2008	07.1162/2008	07.01190-00/2008
07.00945-00/2008		

NOVEMBRO		
07.00909/2008	07.01326/2008	07.1192-00/2008
07.01255/2008	07.01242/2008	07.01256/2008
07.01380/2008	07.01234/2008	07.0941/2008
07.1233/2008	07.01253/2008	07.01340/2008
	07.0909/2008	
DEZEMBRO		
07.01190./2008	07.0341/2008	07.0743/2008
07.0498/2008	07.0909/2008	07.01495/2008
07.01441/2008	07.01233/2008	07.00341/2008
07.0342/2008	07.01256/2008	07.01493/2008
07.01218/2007		

APOSENTADORIAS

1º QUADRIMESTRE		
PROCESSO Nº		
08.0032/2008	07.2019/2007	08.1220/2006
09.1538/008	07.1986/2007	07.0047/2007
07.0008/2008	07.0051/2008	07.1976/2007

2º QUADRIMESTRE		
MAIO		
07.0201/2008	09.01538/2007	07.00202-000/08
08.0032/2007	07.02019-000/07	07.0051.08
	07.3266.04	

JUNHO		
07.00782-00/2006	07.0053/2008	07.0475/2008
07.0008/2008	07.0055/2007	09.01538/2007
JULHO		
07.00054/2008	08.1220/2006	
08.1116/2007	09.1725/2007	
07.00475-000/2008		
AGOSTO		
09.01538/2007	07.0053/2008	08.738/2008
07.00278/2007	07.00782-00/2006	07.00055-000/2008

3º QUADRIMESTRE		
SETEMBRO		
07.00862/2008	09.2074/2007	09.0965/2008
09.1624/2007	09.0662/2008	07.0802/2008
OUTUBRO		
07.0791-000/2008	07.0971/2008	02.0234/2007
07.0988/2008	07.0988/2008	07.0802/2008
09.1538/2008		
NOVEMBRO		
09.2074/2007	07.0804/2008	
07.0862/2008	05.0083/2008	

DEZEMBRO		
07.0943/2008	07.00990-000/2008	
09.1196/2008	07.001125-000/2008	

ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DA DESPESA PÚBLICA

No 1º Quadrimestre foram emitidas análises e pareceres pela C.G.M através do Departamento de Controle Setoriais, Gabinete/CGM e Assessoria Técnica/CGM em processos de despesa de todas as Secretarias Municipais, referindo-se principalmente a:

1 – Análises prévias à realização das licitações, referentes à instrução processual para verificação do cumprimento do art. 14 da Lei 8.666/93 (inclusive para o Sistema de Registro de Preços);

2 – Análises prévias à homologação pela autoridade competente, nos processos de licitação com valores iguais ou superiores a R\$ 650.000,00 (os processos com valores inferiores encontram-se sendo analisados pela Procuradoria Geral);

3 – Análises prévias ao pagamento de Processos de Obras;

4 – Análises de Prestação de Contas de Convênios, Diárias e Suprimentos de Fundo.

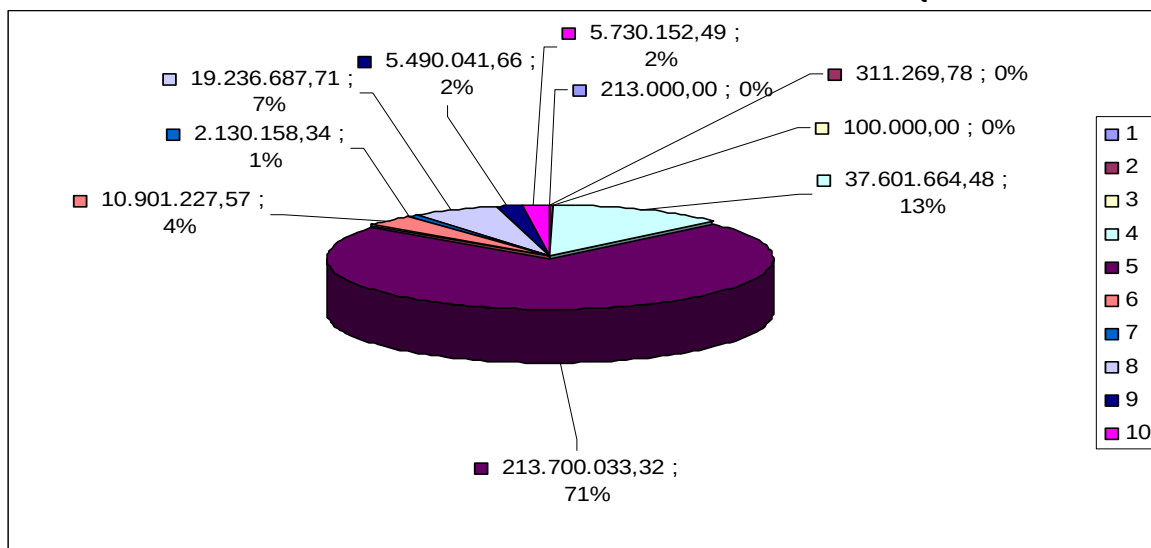
O montante analisado no 1º quadrimestre atingiu o valor de R\$ 295.605.058,98 (Duzentos e noventa e cinco milhões, seiscentos e cinco mil, cinqüenta e oito reais e noventa e oito centavos), conforme se demonstra:

ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DA DESPESA

1º QUADRIMESTRE/2008

TOTAL	295.605.058,98
1 SUPRIMENTO DE FUNDOS	295.605.058,98
2 DIÁRIAS PRESTAÇÃO DE CONTAS	213.000,00
3 ADMISSÃO DE PESSOAL	311.269,78
4 OBRAS	100.000,00
5 SISTEMAS DE REGISTRO DE PREÇOS	37.601.664,48
6 SERVIÇOS	213.700.033,32
7 CONVÊNIO	10.901.227,57
8 COMPRAS	2.130.158,34
9 ANÁLISE PREVIA	19.236.687,71
10 LICITAÇÃO	5.490.041,66

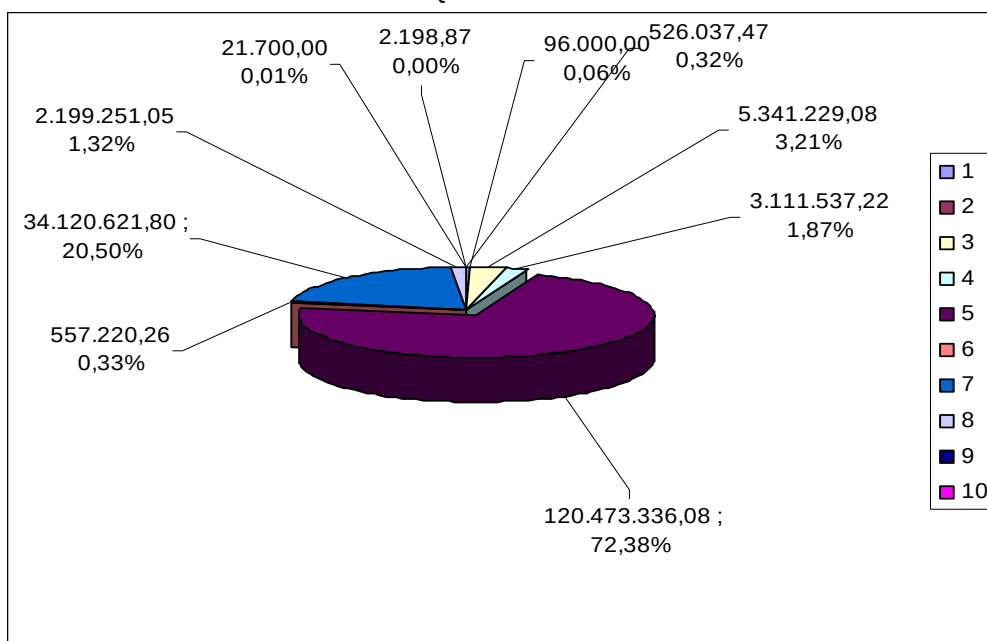
GRÁFICO DEMONSTRATIVO DAS ANÁLISES DO PROCESSAMENTO DA DESPESA 1º QUADRIMESTRE / 2008



ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DA DESPESA
2º QUADRIMESTRE/2008

TOTAL		166.449.131,83
1	DIÁRIAS PRESTAÇÃO DE CONTAS	526.037,47
2	SUPRIMENTO DE FUNDOS	96.000,00
3	COMPRAS	5.341.229,08
4	SERVIÇOS	3.111.537,22
5	OBRAS	120.473.336,08
6	CONVÊNIO	557.220,26
7	REGISTRO DE PREÇOS	34.120.621,80
8	PREGÃO	2.199.251,05
9	GRATIFICAÇÃO PRODUTIVIDADE	2.198,87
10	PAGAMENTO DE ALUGUEIS	21.700,00

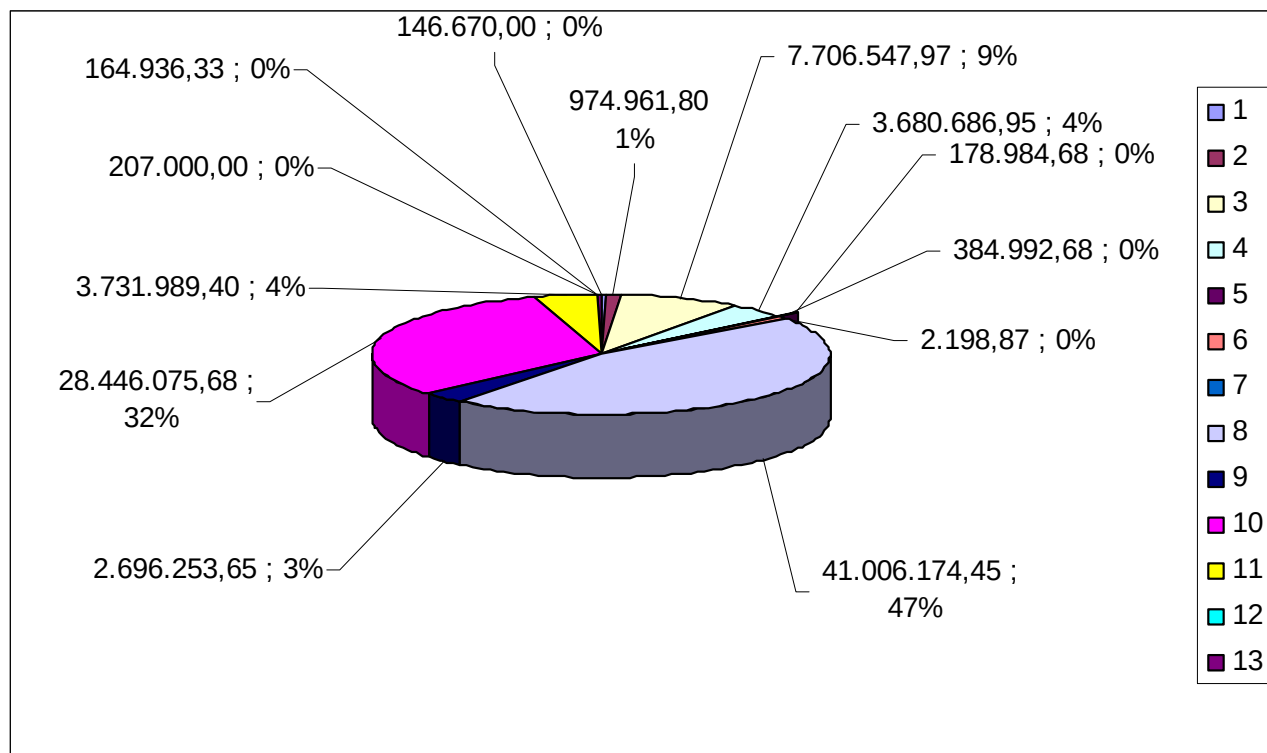
GRÁFICO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS ANALISADAS
2º QUADRIMESTRE



ANÁLISE DO PROCESSAMENTO DA DESPESA
3º QUADRIMESTRE/2008

MODALIDADE		VALOR
SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO		
01	ANÁLISE PREVIA	
02	COMPRAS	974.961,80
03	CONCORRENCIA	7.706.547,97
04	CONVÊNIO	3.680.686,95
05	CONVITES	178.984,68
06	DIÁRIAS	384.992,68
07	GRATIFICAÇÃO PRODUTIVIDADE	2.198,87
08	OBRAS	41.006.174,45
09	PREGÃO	2.696.253,65
10	REGISTRO DE PREÇOS	28.446.075,68
11	SERVIÇOS	3.731.989,40
12	SUPRIMENTO DE FUNDOS	207.000,00
13	TOMADA DE PREÇOS	164.936,33
TOTAL		89.327.472,46

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS ANALISADAS
3º QUADRIMESTRE



Nº do Ofício	Destino	Assunto
009/GAB/CGM	SEMAD	Resposta ao Ofício nº 069/GAB/SEMAS/08, sobre os reajustes de periodicidade de 12 meses para futuros contratos de obras habitacionais.
035/ASTEC/CGM	PREFEITO	Encaminha minuta de Instrução Normativa ou Decreto visando recomendar condutas vedadas aos agentes Públicos Municipais no ano de 2008, por tratar-se de ano eleitoral.
036/ASTEC/CGM	PREFEITO	Informa sobre o atual estágio de Desenvolvimento do Porta Transparência do Poder Executivo do Município de Porto Velho.
037/ASTEC/CGM	SEMUSA	Encaminha Relatório de Vistoria, objetivando o Acompanhamento das medidas adotadas por essa SEMUSA, conforme recomendações do TCE/RO.
038/ASTEC/CGM	SEMED	Encaminha Relatório de Vistoria, objetivando o Acompanhamento das medidas adotadas por essa SEMED, conforme recomendações do TCE/RO.
041/GAB/CGM	TCER	Encaminha processos que tratam da apuração de suposto pagamento indevido pela Administração Municipal, referente a remunerações integrais de servidores efetivos de outros órgãos públicos.
042/GAB/CGM	FUNDAÇÃO IARIPUNA	Reitera alerta quanto a prestações de contas de Subvenções Sociais (Convênios) que se encontram em atraso para análise.
043/GAB/CGM	FUNDAÇÃO IARIPUNA	Alerta quanto a pendências de regularização contábil relativas a tarifas bancárias e C.P.M.F.
047/ASTEC/GAB/CGM	CHEFE DE GABINETE PREFEITO	Encaminha para publicação no Diário Oficial do Município Resolução nº 005/2008.
051/GAB/CGM/DEA/2007	SEMUSA	Reitera solicitações de medidas expostas no Relatório nº 017/2007/DEA/CGM de 14/01/2008, referente à Folha de Pagamento da Gratificação do SUS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração Pública requer a introdução de conceitos que apontem a Auditoria no caminhar da avaliação da gestão, incluindo o cumprimento de suas estratégias e a correta aplicação dos recursos.

Foram consolidadas também as principais atuações da C.G.M, que podem ser assim descritas:

Ênfase na ação preventiva do controle, com atuação no assessoramento dos gestores municipais, no acompanhamento dos programas de governo e na avaliação da gestão pública;

Atuação prioritária nos órgãos e entidades que integram o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, com base no relevância social, econômica e política das ações e programas de governo;

Incremento na qualidade dos serviços prestados pela Controladoria Geral, na qualificação do corpo técnico do Órgão e enfoque no alcance de resultados com cumprimento dos prazos legais.

Constatou-se que as principais contribuições do controle interno para a melhoria da qualidade dos serviços prestados no Município dizem respeito, entre outros:

- identificação dos principais problemas que comprometem a qualidade dos serviços prestados e que podem levar à ocorrência de erros e fraudes e proposição de alternativas e sugestões para a melhoria de tais situações;
- definição de responsabilidades dos órgãos na consecução dos controles internos no Município;
- elaboração de instrumentos normativos visando à padronização de processos, bem como a racionalização dos mesmos;
- sistematização das atividades de controle;
- apoio efetivo ao controle externo;
- conscientização dos servidores de diversos órgãos municipais no sentido de buscar maior qualidade nos serviços prestados, no sentido de priorizar os controles prévio e concomitante.

Avaliação do Plano Plurianual

ANEXO II

CENÁRIO FISCAL

II - CENÁRIO FISCAL

Analisa-se a seguir o comportamento das metas fiscais, considerando o desempenho anual da execução orçamentária e financeira de 2008.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Município para, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida. Nessa análise, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida.

Tabela 1
Demonstrativo do Resultado Primário

Descrição	Previsão atualizada 2008	Realizado até o 3º Quadrimestre	
		2008	2007
1 Receitas Primárias Correntes	379.409.616,00	403.180.803,14	333.394.519,56
2 Receitas Primárias de Capital	154.288.434,00	60.230.711,58	6.866.062,85
3 Receitas Fiscais (1 + 2)	533.698.050,00	463.411.514,72	340.260.582,41
4 Despesas Primárias Correntes	397.483.145,89	370.986.898,96	311.651.087,64
5 Despesas Primárias de Capital	247.944.559,74	133.520.814,21	46.219.169,94
6 Reserva de Contingência	-	-	-
7 Despesas Primárias (4 + 5 + 6)	645.427.705,63	504.507.713,17	357.870.257,58
Resultado Primário (3 - 7)	(111.729.655,63)	(41.096.198,45)	(17.609.675,17)
Discriminação da Meta Fiscal			Valor
Meta de Resultado Primário fixada no anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência			1.852.000,00

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - CGM/PVH

O Resultado Primário do 3º quadrimestre de 2008 foi de R\$ (41.096.198,45), para uma receita fiscal realizada de R\$ 463.411.514,72 em contra-partida à despesa fiscal liquidada de R\$ 504.507.713,17.

2. RECEITAS

2.1 Receitas Totais

Tabela 2
Balanço Orçamentário da Receita

Receitas	Previsão Atualizada 2008	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre	
		2008	% Realizada
Receitas Correntes	376.263.317,00	393.463.353,41	104,57
Receita Tributária	64.190.290,00	72.339.435,36	112,70
Receita de Contribuições	33.770.969,00	25.045.751,82	74,16
Receita Patrimonial	11.426.173,00	14.621.465,24	127,96
Transferências Correntes	253.600.780,00	264.011.638,61	104,11
Outras Receitas Correntes	13.275.105,00	17.445.062,38	131,41
Receitas de Capital	154.297.544,00	60.279.509,28	39,07
Operações de Crédito	2.400,00	-	-
Alienação de Bens	6.710,00	48.797,70	727,24
Transferências de Capital	154.288.434,00	60.230.711,58	39,04
Receitas(Intra-Orçamentárias)	6.979.109,00	15.437.663,26	221,20
Total	537.539.970,00	469.180.525,95	87,28

Fonte: Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - CGM/PVH

As receitas arrecadadas até dezembro de 2008, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram cerca de R\$ 469,18 milhões. Com este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização final de 87,28% da previsão atualizada.

2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Município através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 393.463.353,41, representando uma realização de 104,57% das receitas correntes previstas.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as Tributárias, que apresentaram realização de 112,70%.

Tabela 3
Receita Tributária

Receitas	Previsão Atualizada 2008	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre	
		2008	% Realizada
Receita Tributária	64.190.290,00	72.339.435,36	112,70
Impostos	48.321.730,00	59.688.750,88	123,52
IPTU	5.460.400,00	5.645.082,50	103,38
IRPF	6.279.730,00	9.042.017,50	143,99
ITBI	2.440.190,00	3.627.909,44	148,67
ISS	34.141.410,00	41.373.741,44	121,18
Taxas	15.868.560,00	12.650.684,48	79,72

Fonte: Balancete da Receita - Sistema Contábil - PVH

As receitas provenientes do ISS, principal imposto, tiveram realização de 121,18%, representando um montante de R\$ 41.373.741,44. Destaca-se também o IPTU cuja realização foi de 103,38%.

A somatória dos demais impostos atingiu o montante de R\$ 12.669.926,94, com 145,30% da previsão atualizada. As taxas contribuíram com R\$ 12.650.684,48, correspondendo a 79,72% de realização. Outro item das Receitas Correntes que merece destaque são as Transferências Correntes, conforme demonstrativo:

Tabela 4
Transferências Correntes

Receitas	Previsão Atualizada 2008	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre	
		2008	% Realizada
Transferências Correntes	253.600.780,00	264.011.638,61	104,11
FPM	123.910.470,00	118.909.858,53	95,96
Transferências do SUS	23.173.130,00	27.130.827,18	117,08
ICMS	62.487.197,00	73.899.319,16	118,26
Transferências do FUNDEB	49.857.906,00	54.861.933,91	110,04
Outras Transferências	26.073.745,00	23.719.250,21	90,97
(-) Dedução para o FUNDEB	(31.901.668,00)	(34.509.550,38)	-

Fonte: Balancete da Receita - Sistema Contábil - PVH

Estas receitas apresentaram realização de 104,11%, totalizando o montante de R\$ 264.011.638,61.

O Fundo de Participação dos Municípios - FPM contribuiu com R\$ 118.909.858,53, tendo seu percentual de realização atingido o patamar de 95,96%.

O ICMS que apresenta valor de R\$ 73.899.319,16, segundo item mais significativo das Transferências Correntes, até o 3º quadrimestre de 2008, atingiu 118,26% de índice de realização.

As Transferências do FUNDEB com R\$ 54.861.933,91, e Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS com R\$ 27.130.827,18, atingiram respectivamente 110,04 % e 117,08% da previsão atualizada.

As “Outras Transferências”, que apresentam valor de R\$ 23.719.250,21, referem-se basicamente à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais, Transferências do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE (Salário-Educação, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e outras); Cota-Parte do IPVA; Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE. Tais receitas, até o 3º quadrimestre de 2008, atingiram 90,97% de índice de realização.

2.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo percentual de realização atingiu, apenas, 39,07%, não dependem da ação fiscal do Município. Tratam-se, quase em sua totalidade, de valores provenientes de Convênios e Outras Transferências da União.

Tabela 5
Receitas de Capital

Receitas	Previsão Atualizada 2008	Receitas Realizadas até o 2º Quadrimestre	
		2008	% Realizada
Receitas de Capital	154.297.544,00	60.279.509,28	39,07
Operações de Crédito Internas	2.400,00	-	-
Alienação de Bens	6.710,00	48.797,70	727,24
Transferências de Capital	154.288.434,00	60.230.711,58	39,04
Outras Receitas de Capital	-	-	-

Fonte: Balancete da Receita - Sistema Contábil - PVH

3. DESPESAS

3.1. Despesas Totais

A despesa realizada até o 3º quadrimestre de 2008 totalizou R\$ 517.543.222,73, correspondentes a 78,57% do valor orçado, demonstrado a seguir, de acordo com a classificação segundo a Natureza da Despesa:

Tabela 6
Balanco Orçamentário da Despesa

Despesas	Dotação Atualizada 2008	Despesas Liquidadas até o 3º Quadrimestre	
		2008	% Realizada
Despesas Correntes	381.246.677,56	354.715.283,22	93,04
Pessoal e Encargos Sociais	184.226.459,63	181.873.415,04	98,72
Juros e Encargos da Dívida	3.165.650,00	3.117.755,82	98,49
Outras Despesas Correntes	193.854.567,93	169.724.112,36	87,55
Despesas de Capital	258.050.644,74	143.438.567,95	55,59
Investimentos	247.847.406,74	133.520.814,21	53,87
Inversões Financeiras	1.921.311,00	1.683.058,11	87,60
Amortização da Dívida	8.281.927,00	8.234.695,63	99,43
Despesas (Intra-Orçamentárias)	19.402.118,33	19.389.371,56	99,93
Reservas de Contingência	-	-	-
Total	658.699.440,63	517.543.222,73	78,57

Fonte: Balanço Orçamentário - CGM/PVH

Quanto à composição das despesas por fonte de recursos, o quadro a seguir demonstra que 44,99% destas são custeadas por recursos próprios do tesouro, evidenciando a autonomia do tesouro em relação aos gastos totais do Município. As despesas financiadas com recursos provenientes do FUNDEB e Cota-Parte Educação representam, na execução orçamentária, 10,72 e 6,78%, respectivamente; aquelas financiadas por Convênios e Outras Transferências participam com 19,48 % da despesa liquidada no período.

Tabela 7
Despesas por Fonte de Recursos

Descrição	Dotação Atualizada 2008	% Participação	Despesa Liquidada		
			Até 3º Quadr. 2008	% Participação	% Realização
Recursos Próprios do Tesouro	234.879.348,30	35,66	232.850.056,52	44,99	99,14
Recursos do FUNDEB	55.543.576,00	8,43	55.506.053,12	10,72	99,93
Cota-Parte Educação	35.212.858,76	5,35	35.067.007,51	6,78	99,59
Recursos do SUS	27.092.289,45	4,11	24.516.497,85	4,74	90,49
Convênios e Outras Transferências	181.319.538,61	27,53	100.818.997,60	19,48	55,60
Operações de Crédito	77.636.883,51	11,79	33.743.970,41	6,52	43,46
Contribuição Previdenciária	26.387.828,00	4,01	16.436.150,01	3,18	62,29
Contribuição para Assistência a Saúde	20.627.118,00	3,13	18.604.489,71	3,59	90,19
Despesas Totais	658.699.440,63	100,00	517.543.222,73	78,57	78,57

Fonte: Balancete da Despesa - Consolidado - CGM/PVH

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas.

3.1.1 Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. Até o 3º quadrimestre de 2008 as despesas correntes somaram R\$ 354.715.283,22, representando uma realização de 93,04% do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 181.873.415,04, correspondendo a 98,72% do orçamento anual. Nos dois Poderes, o gasto com pessoal se comportou dentro dos limites estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme será exposto em tópico específico.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 3.117.755,82 correspondendo a 98,49% do estimado para o ano. As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Município, com um total liquidado de R\$ 169.724.112,36, correspondentes a 87,55% do fixado para o ano.

3.1.2 Despesas de Capital

As Despesas de Capital atingiram o montante de R\$ 143.438.567,95, correspondendo a 55,59% do previsto no período.

Esta categoria é constituída pelos grupos: Investimentos com valor de R\$ 133.520.814,21, Inversões Financeiras com valor de R\$ 1.683.058,11 e Amortização da Dívida, com R\$ 8.234.695,63.

Cabe aqui um registro: a ocorrência de pagamento do valor amortizado de R\$ 8.234.695,63 e de pagamento de juros de R\$ 3.117.755,82 indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

4. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Observa-se que as despesas foram realizadas num percentual de 78,57%, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 87,28% do total previsto para o ano de 2008. Tal fato denota a preocupação do Município de Porto Velho em manter a execução da despesa no mesmo nível da arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

Tabela 8
Comparativo das Receitas e Despesas

Especificação	Receitas			Despesas		
	Previsão	Realizado	% Realização	Dotação Atualizada	Liquidado	% Realização
Correntes (*)	376.263.317,00	393.463.353,41	104,57	381.246.677,56	354.715.283,22	93,04
Capitais	154.297.544,00	60.279.509,28	39,07	258.050.644,74	143.438.567,95	55,59
Intra-Orçamentárias	6.979.109,00	15.437.663,26	221,20	19.402.118,33	19.389.371,56	99,93
TOTAL	537.539.970,00	469.180.525,95	87,28	658.699.440,63	517.543.222,73	78,57

(*) Inclusive dedução para formação do FUNDEB

Fonte: Balancete da Despesa - Consolidado; Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - CGM/PVH

Quanto ao Resultado Corrente, o Município encerrou o período em R\$ 38.748.070,19, fruto de uma Receita Corrente de R\$ 393.463.353,41, para uma Despesa Corrente de R\$ 354.715.283,22.

Tabela 9
Resultado Orçamentário

Especificação	Realizado até o 3º Quadrimestre
	2008
Receitas Correntes (*)	393.463.353,41
(-) Despesas Correntes	354.715.283,22
Superávit Corrente	38.748.070,19
(+) Receitas de Capital	60.279.509,28
(-) Despesas de Capital	143.438.567,95
(+) Receita (Intra-Orçamentária)	15.437.663,26
(-) Despesa (Intra-Orçamentária)	19.389.371,56
Déficit Orçamentário	(48.362.696,78)

(*) Inclusive dedução para formação do FUNDEB

Fonte: Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - CGM/PVH

5. DESPESAS COM PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que sempre se apresentou como o item mais significativo no conjunto das despesas, se manteve, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, absolutamente dentro dos limites legais, em cada Poder, conforme demonstrado:

Tabela 10
Despesa com Pessoal X Receita Corrente Líquida

Poder	Valor	Percentual Realizado	Limite Prudencial	Limite Máximo
Executivo	184.322.350,48	48,01	51,30	54,00
Legislativo	9.905.136,73	2,58	5,70	6,00
TOTAL	194.227.487,21	50,59	57,00	60,00

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - 3º Quadrimestre - 2008 - PVH

Nota: Receita Corrente Líquida = R\$ 383.919.671,62

6. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram até o 3º quadrimestre de 2008, o montante de R\$ 71.063.722,15, correspondendo a 26,19% da Receita Bruta de Impostos e Transferências. Verifica-se, portanto, que o Município de Porto Velho atingiu o percentual mínimo de 25%, estabelecido no Art. 212 da Constituição Federal.

Tabela 11
Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Especificação	Valor Apurado até 3º Quadrimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o 3º Quadrimestre
Total da Receita Bruta de Impostos	271.368.016,81		
Mínimo de 25% das Receitas Resultantes de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	71.063.722,15	25%	26,19
Receitas Recebidas do FUNDEB	55.543.791,82		
Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com a Educação Infantil e Ensino Fundamental	36.130.816,11	60%	65,05

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - 3º Quadrimestre - 2008 - PVH

Dos recursos do FUNDEB, segundo a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, vincula-se no mínimo 60% às despesas com remuneração do magistério, com a educação Infantil e ensino fundamental, as quais atingiram o percentual de 65,05%.

7. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram no 3º quadrimestre de 2008 o montante de R\$ 45.220.695,72, o que corresponde a 16,68% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, superando a aplicação mínima de 15% estabelecida pela Emenda Constitucional nº 29.

Tabela 12
Despesas Próprias com Saúde

Especificação	Valor Apurado até 3º Quadrimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o 3º Quadrimestre
Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais	271.084.911,57		
Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde	45.220.695,72	15%	16,68

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - 3º Quadrimestre - 2008 - PVH

8. DÍVIDA PÚBLICA

O saldo da dívida consolidada apurado até o 3.º quadrimestre de 2008 atingiu o montante de R\$ 27.920.026,59. A diferença entre este valor e as deduções registradas no mesmo período no valor de R\$ 91.058.429,98 resulta na dívida consolidada líquida de R\$ (53.163.927,79).

Tabela 13
Dívida Consolidada

Especificação	Saldo de 2007	Saldo de 2008
		Até o 3º Quadrimestre
(+) Dívida Consolidada - DC	32.614.540,55	27.920.026,59
(-) Ativo Disponível	47.436.417,60	91.058.429,98
(-) Haveres Financeiros	-	-
(+) Restos a Pagar Processados	8.108.788,11	9.974.475,60
(=) Dívida Consolidada Líquida - DCL	(6.713.088,94)	(53.163.927,79)
Receita Corrente Líquida - RCL	325.154.399,55	383.918.671,62
% da DC sobre a RCL	10,03	7,27
% da DCL sobre a RCL	(2,06)	(13,85)
Limite definido pela Resolução n.º 40, de 2001, do Senado Federal - 120,00%	390.185.279,46	460.702.405,94

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - 3º Quadrimestre - 2008 - PVH

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 120,00%, observa-se que, no 3º quadrimestre de 2008, o limite está em (13,85%). Portanto, o Município está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos. Com relação ao 3º quadrimestre de 2007, verificamos que houve variação de R\$ (46.450.838,85).

Tabela 14
Resultado Nominal

Especificação	Saldo em 31/Dez/2007 (a)	Saldo em 31/Dez/2008 (b)	Resultado Nominal (b - a)
(+) Dívida Consolidada - DC	32.614.540,55	27.920.026,59	
(-) Ativo Disponível	47.436.417,60	91.058.429,98	
(-) Haveres Financeiros	-	-	
(+) Restos a Pagar Processados	8.108.788,11	9.974.475,60	
(=) Dívida Consolidada Líquida - DCL	(6.713.088,94)	(53.163.927,79)	
(+) Receita de Privatizações	-	-	
(-) Passivos Reconhecidos	-	-	
(=) Dívida Fiscal Líquida (II + III + IV)	(6.713.088,94)	(53.163.927,79)	(46.450.838,85)

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - 3º Quadrimestre - 2008 - PVH

9. CONCLUSÃO

Os números apurados apontam, portanto, para uma trajetória de solidez econômico-financeira e a conseqüente manutenção do equilíbrio fiscal do Município de Porto Velho no exercício de 2008.

Avaliação do Plano Plurianual

ANEXO III

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

Avaliação do Plano Plurianual

**ANEXO III.1
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE
PROGRAMAS E AÇÕES**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: **010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover o poder legislativo municipal de meios para o desenvolvimento das ações do processo legislativo
Público Alvo:
Justificativa:
Gerente: FRANCISCO AGNALDO SILVA OLIVEIRA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os recursos orçamentários previsto no período foram suficientes para cobertura do funcionamento do Poder Legislativo.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Os recursos orçamentários previsto no período foram suficientes para o funcionamento do Poder Legislativo.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficiência das metas físicas das ações

Os recursos previstos no PPA 2006-2009, contemplaram todas as ações, contudo, houve a necessidade de remanejar recursos orçamentários entre as ações.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: **010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Por não ser um programa voltado para fins sociais, não foi detectado durante a execução do mesmo qualquer dificuldades que necessitasse de maiores implementações.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por não ser um programa voltado para fins sociais, não foi detectado durante a execução do mesmo qualquer dificuldades que necessitasse de maiores implementações.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Face os recursos serem oriundos de repasses financeiros, conforme o comportamento da receita efetivamente arrecadada no exercício anterior, estas informações são c

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O orçamento previsto no PPA 2006-2009 foram suficientes para atender a demanda do Poder Legislativo.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Necessidades atendidas

2007: Necessidades atendidas

2008: Unidade atendida com satisfação, mediante as necessidades do Poder Legislativo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

O orçamento previsto no PPA 2006-2009 foram suficientes para atender a demanda do Poder Legislativo.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O orçamento previsto no PPA 2006-2009 foram suficientes para atender a demanda do Poder Legislativo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Os servidores do quadro efetivo são mensurados pela quantidade existente no quadro. Com relação aos cargos comissionados, estes são contemplados através de requerimentos advindos dos gabinetes de vereadores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi atendida a demanda existente.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Servidores assistidos

2007: Servidores assistidos.

2008: Servidores beneficiados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Os recursos foram suficientes a medida de seus repasses.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram suficientes a medida de seus repasses.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: **010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

O setor responsável pela capacitação dos servidores verifica os cursos existentes e que necessitam para preencher as necessidades; de posse dos cursos existentes, indica os servidores que participarão dos respectivos cursos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendeu com satisfação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Servidores capacitados

2008: Servidores capacitados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Atendeu com satisfação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Atendeu com satisfação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: **010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Em face as necessidades momentâneas, houve o consenso da mesa diretora em ampliar o anexo onde funciona o restaurante, em virtude de criar espaços para os servidores e visitantes, já que trata-se de uma casa do povo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Como já existia benfeitorias realizadas nos exercicios de 2005-2006, não houve maiores necessidades de executar o total da meta prevista.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Ampliação e construção concluídas em suas totalidades

2007: Ampliação e construção concluídas em suas totalidades

2008: Ampliação do restaurante concluída dentro de sua previsão.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Ampliação do restaurante concluída dentro de sua previsão.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A execução da ação foi concluída de conformidade com os repasses da municipalidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: **010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: As informações são captadas de acordo com o levantamento das necessidades para funcionabilidade das máquinas existentes nos setores. Com relação as dificuldades, n

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O orçamento foi suficiente para atender a demanda.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Necessidades atendidas

2007: Necessidades atendidas

2008: Aquisição de 02 (duas) impressoras e materiais de expediente.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

O orçamento foi suficiente para atender a demanda.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O orçamento foi suficiente para atender a demanda.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: **010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Para o monitoramento da ação, utilizamos o percentual determinado na emenda constitucional 025-2000, que orienta a aplicação de até 70% dos repasses oriundos do Executivo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

De conformidade com as determinações da Emenda Constitucional 025/2000.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Servidores remunerados

2007: Servidores remunerados.

2008: Servidores remunerados, sendo os servidores do quadro efetivo atendidos com a equiparação salarial garantida no novo plano de cargos e salários.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

De conformidade com as orientações da EC-025/2000.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com os repasses, observando os ditames da lei.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: **010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: **046 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover o pagamento de aposentadorias, pensões e encargos sociais, inerentes à previdência
Público Alvo:
Justificativa:
Gerente: FRANCISCO AGNALDO SILVA OLIVEIRA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não aplicável

Por ser um programa que não traz resultados adicionais ao poder legislativo, considera-se não aplicável.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada

Por ser um programa que não traz resultados adicionais ao poder legislativo, considera-se não aplicável.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Nada a declarar.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficiência das metas físicas das ações

A ação contemplada, ressaltando-se que a execução do orçamento deu-se tão somente no mês de janeiro/08.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: **046 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Por ser um programa sem resultados adicionais ao processo legislativo, não existe qualquer participação social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por ser um programa sem resultados adicionais ao processo legislativo, não existe qualquer participação social.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 183 - Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

De acordo com as informações do setor de pessoal, este servidor é excluído da folha de pagamento de ativos e inseridos na folha de pagamento de inativos do RPPS.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Somente foi realizado o pagamento com inativos no mês de janeiro/08, sendo repassado a responsabilidade do pagamento ao RPPS.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Inativos remunerados

2007: Inativos remunerados

2008: No mês de janeiro/08 foi pago os 11 (onze) inativos, sendo repassado a responsabilidade do pagamento dos demais meses ao RPPS.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

No mês de janeiro/08 foi pago os 11 (onze) inativos, sendo repassado a responsabilidade do pagamento dos demais meses ao RPPS.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

No mês de janeiro/08 foi pago os 11 (onze) inativos, sendo repassado a responsabilidade do pagamento dos demais meses ao RPPS.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA

Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

Programa: **046 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sem sugestões.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: CLÉBER DOS REIS CHAGAS

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foi desenvolvido trabalho direto com o público por isso não há dados.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: As Secretarias tratam desse assunto.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há equipe de avaliação. Pode-se tentar implementar.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não era realizado o levantamento do desempenho das ações, nada impede a implementação de um mecanismo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram executados serviço, consumo, passagens aéreas, equipamentos e materiais permanentes e veículos, bem como, reforma interna e externa do Palácio Tancredo Neves e Praça Padre João Nicoletti.

2007: Foram executados serviços, aquisição de materiais de consumo, veículos, passagens aéreas, pagamento de mensalidades e anuidades de Instituições.

2008: Aquisição de material de expediente; serviços de reforma de cisterna, pintura; aquisição de computadores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A redução orçamentária prejudicou a execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Recurso remanejado.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Nada impede implantação de mecanismo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não foram executadas obras.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos
Redução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Remanejamento de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Remanejamento de recursos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Informações captadas através da Secretaria Municipal de Administração.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram atendidas as necessidades.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: A redução de pessoal se deu em virtude do falecimento de 02 servidores e do remanejamento de 3 servidores para outras Secretarias.

2007: Pessoal remunerados

2008: Pagamento de remuneração: gabinete do prefeito, coordenadoria das mulheres, coordenadoria da juventude.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Atendidas as necessidades.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Atendimento sem nenhum prejuízo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **013 - CAPTAÇÃO E DIFUSÃO DE NOTÍCIAS**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover informações de interesse social aos munícipes e publicar os atos do poder executivo municipal.

Público Alvo:

Justificativa: Divulgar, através dos meios de comunicação, ações do Executivo Municipal, bem como, campanhas educativas e/ou de esclarecimento público no âmbito da Administração Municipal.

Gerente: PAULO DA SILVA VIEIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
População atendida dentro do esperado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito
Atendidas as necessidades da população com informações.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **013 - CAPTAÇÃO E DIFUSÃO DE NOTÍCIAS**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Reuniões da comissão avaliadora formada por membros da assessoria de comunicação.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

As críticas, pois assim fortaleceram as bases para obtenção de um bom resultado.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

A televisão, rádio, jornais, etc...

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 194 - Produção e Divulgação de Informações de Interesse Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com a comissão avaliadora.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ótimo desempenho.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Houve movimentação no que se refere a prestação de serviço de publicidade institucional e assinaturas de jornais da capital

2007: Houve movimentação no que se refere a prestação de serviço de publicidade institucional e assinatura de jornais da Capital.

2008: Anuncio do bolsa família, campanhas contra a dengue etc.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Atendeu as necessidades.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Atendendo os pedidos e realizações dos serviços.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **013 - CAPTAÇÃO E DIFUSÃO DE NOTÍCIAS**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: **030 - GESTÃO DA POLÍTICA DE AÇÕES NOS DISTRITOS**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar políticas de desenvolvimento para os distritos no contexto da realidade sócio-econômica.
Público Alvo: População dos distritos do Município
Justificativa: -
Gerente: REINALDO RAIMUNDO DA SILVA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
Atendeu as expectativas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Pouco satisfeito
Falta mais disponibilidade orçamentaria.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: **030 - GESTÃO DA POLÍTICA DE AÇÕES NOS DISTRITOS**

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não existe nenhum mecanismo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe nenhum mecanismo utilizado para medir a satisfação das beneficiários.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 078 - Desenvolvimento das Atividades Administrativas nos Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através dos administradores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Sem movimento
- 2007: Aquisição de materiais de consumo específicos para desenvolvimento de atividades nos Distritos, pagamento de aluguel de imóvel para funcionamento da Agência Comunitária dos Correios em Jacy-Paraná
- 2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Insuficientes

Não foi liberado todo o recurso previsto na dotação inicial.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Atendendo no limite as unidades.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: **030 - GESTÃO DA POLÍTICA DE AÇÕES NOS DISTRITOS**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 213 - Reestruturação das Sedes Administrativas dos Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
Reuniões com os administradores

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento
2007: Aquisição de roçadeiras para os Distritos.
2008: Melhoramento de calçadas, etc....

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos
Redução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados a tempo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **030 - GESTÃO DA POLÍTICA DE AÇÕES NOS DISTRITOS**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir os direitos da mulher ampliando sua participação por meio da inclusão social.

Público Alvo: População feminina do Município

Justificativa: Até o ano de 2004 não havia na administração pública municipal um espaço de articulação, proposição e promoção de políticas públicas sob a ótica de gênero, que defina prioridades e que construa mecanismos que colaborem para o desenvolvimento e a implementação de ações voltadas para a igualdade de gênero e a equidade social no processo de desenvolvimento local. Pretende-se desenvolver atividades que possibilite políticas de ações afirmativas que beneficiem diretamente a mulher em torno de quatro áreas de atuação: autonomia, igualdade no mercado de trabalho e cidadania; educação inclusiva e não sexista; saúde das mulheres, direitos sexuais e reprodutivos; enfrentamento à violência contra as mulheres prevenir, combater de forma sistemática as diferentes formas de violência contra as mulheres (física, sexual, doméstica, psicológica e violência simbólica) e dar suporte àquelas em situação de violência ou risco.

Gerente: MARA REGINA DA SILVA OLIVEIRA ARAÚJO

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número médio de casos de violência contra a mulher registrados no ano	Previsto	1474	1436	1398	1.361
	Apurado			100	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	7,15	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	7,35	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Foram realizadas várias ações beneficiando as mulheres.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição do objetivo do programa em relação ao problema

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Precisa-se de mais estrutura.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Precisa-se de mais material.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Audiência Pública

Nos bairros e escolas.

Reunião com grupos de interesse

16 dias de ativismo

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 045 - Campanha de Prevenção e Combate a Violência Contra a Mulher

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Alcançado com sucesso.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realização do evento "16 dias de Ativismo", divulgação da Lei Maria da Penha

2007: Realização da II Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

2008: Casa abrigo, etc...

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER**

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve atraso nos serviços.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 052 - Capacitação em Gênero

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Através de reuniões.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Organização de Seminário com aluguel de espaço físico e ônibus, e serviço de buffet

2007: Realização do evento 16 Dias de Ativismo e formalização de Convênio com o SENAI para realização de cursos profissionalizantes para mulheres.

2008: Cursos de capacitação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER**

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Não houve atraso no serviço.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho
Reuniões mensais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Houve aquisição de móveis e equipamentos e veículo, bem como aquisição de materiais de consumo diversos.

2007: Aquisição de materiais de consumo diversos.

2008: Expansão dos serviços.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER**

Atendendo as necessidades.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Que em 2009 as Secretarias em seus planejamentos incluam as políticas de gênero.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: **071 - SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL E PATRIMONIAL**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Manter a segurança do prefeito e dos bens patrimoniais do Município e mobilizar a estrutura administrativa nos casos de calamidade pública.
Público Alvo:
Justificativa: Prover condições para o desenvolvimento das atividades relativas a segurança do Prefeito e sua família, bem como, do Palácio Municipal e das atividades relacionadas a coordenação dos serviços de defesa civil do Município.
Gerente: MARIA DE FÁTIMA ALVES BATISTA MOREIRA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
Através da internete.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Satisfeito
Atendendo.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Falta de material básico como computadores, maquina fotográfica e impressora

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: **071 - SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL E PATRIMONIAL**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: dificuldade nenhuma.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há dificuldade de implementação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 156 - Manutenção de Serviços da Defesa Civil

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

visita feita pela equipe

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Precisa-se equipar melhor a Unidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Realizados os serviços sem problemas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **071 - SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL E PATRIMONIAL**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: **083 - COORDENADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover capacitação e qualificação dos jovens para o mercado de trabalho.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: SAMUEL PESSOA DA SILVA

Horizonte Temporal: Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Sem material.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Sem sala para a equipe gerencial.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Não tem material para a equipe executora.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Precisa-se de um local maior.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **083 - COORDENADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE**

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Reuniões com associações de bairros.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

As contribuições e a participação direta.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Sem pessoal para fazer o levantamento; quanto a implementação não há dificuldade nenhuma.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Somente através das unidades que são atendidas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Insuficiente para atender as demandas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Atendeu as necessidades.

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

Programa: **083 - COORDENADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:
Justificativa:
Gerente: MÁRIO ANTONIO LOPES DA SILVA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Material de expediente, passagens aéreas, Suprimento de fundos e Serviços Xerográfica, manutenção em ar-condicionado e inscrição de curso.
- 2007: Despesas c/material de expediente, passagens aéreas, suprimento de fundos, serviços xerográfica, serviços ar-condicionados, nos veículo, inscrição de curso e suprimentos de informática.
- 2008: Aquisição de material de consumo: expediente, combustíveis e etc.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Pagamento com vencimento e vantagens fixas e obrigações patronais.
2007: Pagtº c/venc. E vant. Fixas e Obrig. Patronais
2008: Pagamento de remuneração e encargos sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Salvar, revitalizar e promover o patrimônio histórico, artístico, arqueológico e cultural do Município.
Público Alvo: População do Município; alunos do ensino superior; pesquisadores e segmentos étnicos
Justificativa: O centro histórico, outros sítios e bens isolados do Porto Velho, de suma importância para a memória e identidade cultural dos seus munícipes, encontram-se em situação de riscos e estágio avançado de deterioração e de perda de referências estéticas, históricas e culturais, podendo causar prejuízos para os cofres públicos. E os bens intangíveis se perpetuam no anonimato.
Gerente: MÁRIO ANTONIO LOPES DA SILVA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de bens imóveis do patrimônio histórico, artístico, arqueológico e cultural identificados e memorizados	Previsto	50	60	70	80
	Apurado			0	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance abaixo de 40% do previsto
Devido ao remanejamento orçamentário.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Devido o remanejamento das dotação orçamentárias os serviços não foram executados como desejados pela Fundação Cultural.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO

Programa: **044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL**

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Desenvolvendo cursos nos bairros e distritos de Porto Velho com a participação da comunidade.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 098 - Identificação, Registro e Difusão de Bens Históricos, Artísticos, Arqueológicos e Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos foram remanejados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: sem movimento

2007: Sem movimento.

2008: Os recursos foram remanejados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Não houve execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Remanejamento orçamentário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO

Programa: **044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL**

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 223 - Restauração e Preservação de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso próprio foi remanejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: sem movimento

2007:

2008: O recurso próprio foi remanejado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foram liberados recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO

Programa: **044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: **047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Difundir, promover e garantir as manifestações culturais, artísticas e folclóricas do Município.

Público Alvo: População do Município

Justificativa: Democratizar as artes oportunizando o acesso a bens de cultura notadamente voltados para a formação de platéia, desenvolvimento de habilidades, valorização da mão-de-obra artística e pela construção de uma política cultural inclusiva. A arte apresenta-se como um importante instrumento para educar, capacitar, sensibilizar, resgatar a auto-estima e transformar a realidade circundante. Contribui assim para uma melhor qualidade de vida. Através da produção e da discussão do objeto artístico materializado estimula-se o surgimento de novos produtores agentes culturais e espectadores qualificados. Realizações de incentivo e registro às produções literárias e fonográficas, e outros do gênero, como forma de valorizar potencialidades e contribuir para a montagem do acervo cultural do Município.

Gerente: MÁRIO ANTONIO LOPES DA SILVA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Realização de oficinas de artes cênicas, atendendo a demanda potencial de jovens carentes.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

O benefício atendeu as demandas do programa.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram suficientes para atender as necessidades do programa.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Falta de Assessoria Técnica para alcançar a transformação da situação a qual o programa se propõe.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Entidade representativa de classe.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Foi muito bom para o desenvolvimento dos projetos e eventos culturais.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Através de oficinas nas comunidades.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 072 - Construção, Ampliação, Reforma e Implantação de Espaços Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões com as equipes responsáveis pelos eventos culturais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008: Redução conforme decreto nº 11.057 de 02.07.2008.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: **047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 095 - Formação de Agentes Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Sem movimento
- 2007: Sem movimento.
- 2008: Não houve execução orçamentária.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não foram liberados recursos
O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 195 - Produções Fonográficas e Edição de Material Gráfico-Literário

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve execução orçamentária.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento
2007: Sem movimento.
2008: Redução conf. Decreto 10.982 de 30/04/2008.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos
O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O recurso próprio foi remanejado, o de convênio não foi liberado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

o recurso foram remanejado

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 198 - Promoção de Eventos Turísticos, Culturais, Artísticos e Folclóricos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Reuniões de trabalho
Reunião com os técnicos dos Projetos Culturais desenvolvidos e dificuldade encontrada nos centros culturais.
Visitas in loco
Os eventos culturais como carnaval, flor do maracujá, flor do cacto, AFA, e outros eventos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Devido uma grande demanda de eventos culturais realizados no programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Carnaval, Trem de São João, Festival de Teatro e Dança, Quadrilhas e Bois Bumbas. Aniversário do Município, Festival de Dança do Teatro Municipal, Palco em movimento Festival dos Beradeiro, Natal de Todos Agenda Zumbi e Parada Gay
- 2007: Carnaval, Trem de São João, festival de teatro e dança, quadrilhas e boi bumbá, aniversário do município, festival de dança teatro municipal, palco em movimento, festival do beradeiro, natal de todos, agenda zumbi, parada gay, festival da costela assada, congresso aviva cristo, mapiguari e seminário 100 anos de história.
- 2008: Repasse financeiro, diárias, material de expediente, aquisição de camisetas e banners, material p/ cursos, aquisição de material de expediente, suprimento de informática e etc..

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes
Foram suficientes para atender as necessidades do programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Conforme as necessidades dos trabalhos desenvolvido no programa a Fundação Cultural solicitava a liberação do recurso através da Sempla.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: **047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL**

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM

Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: MARCOS ROBERTO PACÍFICO

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Dentro do orçamento disponibilizado, a Controladoria Geral do Município desenvolveu suas atividades satisfatoriamente.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pouco satisfeito

Pouco satisfatória a satisfação dos beneficiários, devido a disponibilidade orçamentária para a CGM em 2008.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O orçamento solicitado inicialmente para o exercício de 2008 foi disponibilizado, entretanto no decorrer do exercício foi reduzido.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Ausência de equipamentos e veículos para o desenvolvimento das atividades, sendo necessária a utilização de bens dos próprios servidores para a realização efetiva das atividades do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM

Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O público alvo deste órgão de controle interno são as secretarias municipais através de orientações de suas finalidades, não estando ligada diretamente com a participação social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi realizados pesquisas para análise da avaliação da satisfação dos beneficiários do programa, entretanto, para o exercício de 2009, será realizada pesquisa de opinião, reuniões para comprovação do grau de satisfação dos beneficiários.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O orçamento previsto para Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis da CGM foi reduzido, impossibilitando sua realização.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis não foi realizada por falta de orçamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Não foi realizada a ação por falta de orçamento. A previsão orçamentária foi reduzida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

O recurso previsto foi reduzido.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM

Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A CGM não utiliza recursos não orçamentários.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

O orçamento disponibilizado foi reduzido.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Toda a remuneração de pessoal é processada pela Secretaria Municipal de Administração, entretanto a Divisão de Apoio Administrativo da CGM é responsável pelo lançamento e controle de pessoal diretamente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A execução orçamentária com pessoal é garantida em sua totalidade no âmbito da Prefeitura.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: O resultado foi atingido na sua totalidade.

2007: O resultado foi atingido em sua totalidade.

2008: Pagamento da remuneração de pessoal e encargos sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

A execução orçamentária para despesa com pessoal foi garantida satisfatoriamente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos de despesas com pessoal foi garantido satisfatoriamente.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM

Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A despesa com o pessoal da CGM são de natureza orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 258 - Estruturação e Implementação das Atividades de Controle Interno

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões com Diretores de Departamentos, objetivando o desenvolvimento satisfatório das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As atividades previstas foram realizadas conforme as disponibilizações orçamentárias.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: O resultado foi obtido, foram realizados aquisição de material de consumo, permanente, capacitação de servidores com o pagamento de cursos, aquisição de material de informática, porém apenas a reforma do prédio não foi possível ser realizada.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

O orçamento previsto para CGM foi reduzido durante o exercício de 2008.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar da redução do orçamento, as ações não sofreram descontinuidade, pois os servidores realizaram suas atribuições com equipamentos e veículos próprios.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM

Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A CGM não utiliza recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Orçamento reduzido para aplicação em outros programas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: A proposta orçamentária prevista por cada Unidade Orçamentária deveria ser mantida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: FRANCISCO ASSIS DA SILVA SECUNDO

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Alcançado apenas 80% do previsto, por redução do orçamento para manutenção da unidade.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Foi satisfatória pelos beneficiários a execução do programa.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Caracterização do público-alvo

Dimensionamento do público-alvo

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta de pessoal de apoio para complementação das ações da PGM, com acompanhamento e execução do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: As dificuldades encontradas são na maioria a falta de pessoal qualificado para gerenciamento do programa, gerando dessa forma um melhor mecanismo para suporte. A solução aponta para a colocação de mais pess

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As dificuldades encontradas foram pouco orçamento, falta de pessoal qualificado.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Renovação dos contratos 017/05 e 012/00

2007: Reforma do Prédio 2VEF/DF/DDA - Ren. Cont 062/07 - 017/05 - 012/00

2008: Serviços de aluguel dos prédios da PGM (Av. Pinheiro Machado, 1858; Av. Getulio Vargas 1693); contrato da empresa CSR Engenharia (Serviços Técnicos de Assessoramento de cálculos de processos judiciais junto a 2ª VEF; contrato dos Estagiários da PGM; material de consumo para manutenção da Unidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos previstos orçamentariamente não foram suficientes.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Os recursos suplementares foram insuficientes para a execução do programa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Falta de equipamentos para melhor desenvolvimento das ações.

Outros:

Falta de pessoal qualificado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Melhor cumprimento das Metas da PGM

2007: Melhor cumprimento das Metas da PGM

2008: Pagamento da remuneração de pessoal e encargos sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Em sua totalidade

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL

Programa: **084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover estudos de assuntos jurídicos relevantes de interesse do Município; Promover o aperfeiçoamento técnico-profissional de procuradores e advogados; Organizar e promover cursos de especialização e de extensão, seminários, estágios, conferências, palestras, painéis, simpósios e outras atividades correlatas, no campo do direito; Divulgar matéria doutrinária, legislativa e jurisprudencial de interesse dos serviços da Procuradoria Geral; Editar a revista da Procuradoria Geral e outras publicações de interesse da instituição; Adquirir livros e revistas bem como manter intercâmbio com entidades congêneres, nacionais e estrangeiras; Conceder ajuda financeira para pagamento total ou parcial de cursos de mestrado, doutorado e dos que tenham caráter de especialização, aperfeiçoamento, atualização e extensão cultural, promovidos por entidades culturais e de ensino ou ainda para participação em congressos, seminários, e similares, de interesse da Procuradoria Geral; Conceder premiações aos integrantes da carreira que se destacarem em suas atribuições, com obras literárias de cunho jurídico, medalhas, placas e outras insígnias e honrarias; Adquirir ou alocar material permanente e de consumo, destinados à realização das finalidades do Centro de Estudos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: FRANCISCO ASSIS DA SILVA SECUNDO

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 259 - Coordenação e Manutenção das Atividades do Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Município

4.5.1 Monitoramento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL

Programa: **084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA**

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Melhor cumprimento das metas da PGM

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

4.5.7 Restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA
Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:
Justificativa:
Gerente: Militino Feder
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

O público alvo é o servidor da secretaria.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

O público alvo é o servidor da secretaria.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O público alvo é o servidor da secretaria.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Todos os questionamentos levantados durante a realização das oficinas de capacitação e reuniões com os grupos de interesses foram levadas em consideração, avaliadas e depois de discutidas inseridas no orçamento participativo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há como mensurar pois não existe mecanismo de avaliação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Serv. veículos, ar-condicionados, aquisição de mat. expediente, limpeza, alimentícios

2008: Secretaria mantida com aquisição de bens de consumo e serviços diversos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Atendeu as unidades administrativas da secretaria.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Atendeu satisfatoriamente as demandas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA
Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Reuniões de trabalho
São realizados através de reuniões trimestrais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Sem movimento
- 2007: Cursos de orçamento, licitação, curso de pós graduação em engenharia
- 2008: Participação de servidores em cursos e outros eventos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Os engenheiros realizam visitas nas obras realizadas no município.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não realizada. O recurso orçamentário foi reduzido na totalidade.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

O recurso orçamentário foi reduzido na totalidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso orçamentário foi reduzido na totalidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Realização de reuniões constantes com participação de diretores de departamentos e divisões, para resoluções de problemas que envolve a administração.

Relatórios de gestão

Efetuação de relatórios de gestão a cada trimestre e enviado ao Secretário Municipal de Planejamento e Gestão - SEMPLA.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta prevista com pessoal foi alcançada - 100%.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Pagamento dos Servidores e pagamento de diárias

2008: Pagamentos de pessoal e encargos sociais efetivados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados dentro do exercício, conforme a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **033 - GESTÃO DAS POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar a administração, gestão e a participação popular na elaboração, acompanhamento e avaliação do Planejamento e Orçamento municipal.

Público Alvo: População do Município, áreas urbanas e rurais e distritos

Justificativa: O planejamento municipal se torna mais forte e eficaz quando se aproxima da comunidade, por isso é importante que a prefeitura promova formas de participação popular no processo de discussão, tomada de decisões e implementação de soluções para os problemas locais. Com este objetivo foi criado o Departamento de Orçamento Participativo que tem como objetivo organizar e coordenar o processo de mobilização, apresentação e síntese das propostas levantadas em cada distrito e comunidade, atendendo as peculiaridades e as diferenças existentes, levando em conta a extensão territorial, as diversidades e desníveis sócio-econômicos, ambientais e culturais das diversas regiões que compõem o Município de Porto Velho.

Gerente: MARIA ELISA SANTOS BUCAR

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de participação efetiva da população na elaboração do Planejamento Participativo	Previsto	85	90	95	100
	Apurado			0,25	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,26	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,25	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance abaixo de 40% do previsto

O índice atingido foi de 0,25% da população do Município de Porto Velho, isto é, 930 pessoas, de um montante de 380.000 habitantes.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

Não existe mecanismo de avaliação.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **033 - GESTÃO DAS POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Audiência Pública

Mecanismo legal para legitimação das ações implementadas pelas oficinas da capacitação desenvolvidas pelo Departamento de Planejamento Participativo.

Reunião com grupos de interesse

São oferecidas a todos os grupos que tenham interesse e solicitarem à Prefeitura: Conselhos de classes, ONGs, Sindicatos, Organizações de professores, etc...

Outros:

As oficinas de capacitação desenvolvidas nos diversos setores e regiões do Município para informar os cidadãos quanto aos seus direitos e obrigações frente ao orçamento público.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

A participação da sociedade é o objetivo maior para a elaboração do orçamento participativo mais justo e que atenda o maior número possível de pessoas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe nenhum mecanismo para avaliação da satisfação popular implementado.

4.5 Ações do Programa

ACÇÃO: 053 - Capacitação Popular e Técnico-Administrativa no Planejamento Participativo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Os recursos orçamentários foram reduzidos na totalidade, impossibilitando a execução da ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Maior nível de conscientização da participação popular no processo de planejamento participativo

2007:

2008: Os recursos orçamentários foram reduzidos na totalidade, impossibilitando a execução desta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **033 - GESTÃO DAS POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

2008: Não foram liberados recursos

Os recursos orçamentários foram reduzidos na totalidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos orçamentários foram reduzidos na totalidade

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Sempre que havia necessidades as reuniões eram realizadas com a participação de todos os grupos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **033 - GESTÃO DAS POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com as metas previstas no orçamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 205 - Realização de Eventos do Planejamento Participativo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão
Relatórios trimestrais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Definições de prioridades para a LOA 2007

2007: Audiências públicas e conferências, distribuição gratuitas

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **033 - GESTÃO DAS POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Foram liberados de acordo com as metas previstas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA
Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Programa: 042 - MORAR MELHOR

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o acesso à moradia para as famílias com diversos níveis de renda, com ênfase à população mais carente e de baixa renda.

Público Alvo: Famílias com renda até 6 salários mínimos; população de baixa renda

Justificativa: As famílias de baixa renda são as que mais sofrem com a falta de moradia digna, ocupando habitações precárias onde coabitam mais de uma família. Essas moradias muitas das vezes, são edificadas em áreas impróprias para habitação, colocando em risco a integridade de seus ocupantes. As ações que compõem o programa visam minimizar a carência por habitações no Município de Porto Velho, oportunizando o acesso a moradia a essa parcela da população.

O subprograma de Urbanização de Assentamentos Subnormais tem como objetivo elevar os padrões de habitabilidade e de qualidade de vida da população residente na área de intervenção do Bairro São Sebastião I, caracterizado como Assentamento Subnormal na cidade de Porto Velho e priorizado pela Prefeitura para as ações de intervenção do Programa Habitar Brasil-BID, de forma a eliminar a situação de risco e insalubridade da área, com as seguintes ações; serviços de infra-estrutura, urbanização, regularização fundiária, execução de projeto de participação comunitária. O Subprograma de Desenvolvimento Institucional objetiva ampliar e modernizar a capacidade institucional da Prefeitura, de modo a aperfeiçoar sua atuação na área habitacional.

Gerente: Silvana Cavol Erbert

Horizonte Temporal: Temporário Início: jan/2006 Término: dez/2009

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de melhorias na infra-estrutura do bairro São Sebastião I	Previsto	30	20	10	10
	Apurado			100	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	1.000,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	1.000,00	0,00
02 - Taxa de funcionários capacitados na área habitacional	Previsto	30	20	10	10
	Apurado			100	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	1.000,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	1.000,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Concluída a meta de acordo com o programa.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: 042 - MORAR MELHOR

ZUUG:

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Audiência Pública

Reunião com grupos de interesse

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 047 - Capacitação Comunitária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Existem relatórios mensais e trimestrais. Os mensais são encaminhados a Caixa Econômica Federal e constam nos processos de pagamentos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não foi possível licitar todos os cursos programados, restando a segunda parte para o ano de 2009.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **042 - MORAR MELHOR**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Problemas com as empresas no momento da licitação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados, mais não foram atingidas todas as metas, por problemas na licitação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Problemas com as empresas no processo de licitação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Existem relatórios mensais e semestrais, que são encaminhados a Caixa Econômica Federal e anexados aos processos de pagamentos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA
Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Programa: 042 - MORAR MELHOR

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A dificuldade na execução foi somente por parte da empresa contratada e não de recurso.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 066 - Construção e Melhoria de Moradias das Famílias de Baixa Renda, em Especial Aquelas que se Encontram em Situação de Risco

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Visitas in loco
Medições efetuadas nas visitas mensais e enviadas a Caixa Econômica Federal. As medições instruíam os processos para pagamento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Sem movimento
2007:
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes
O cronograma de obras atrasou, e a demanda de melhorias habitacionais aumentou.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **042 - MORAR MELHOR**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A dificuldade da execução foi somente por parte da empresa contratada e não de recurso.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos
A empresa contratada se recusou a executar a parte final da pavimentação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Sempre que havia necessidade as reuniões eram realizadas com a participação da equipe técnica multidisciplinar e beneficiários do projeto e com a participação da Caixa Econômica Federal quando necessário.

Visitas in loco

As visitas objetivavam atender a demanda da população

Relatórios de gestão

Os relatórios eram enviados mensalmente para Caixa Econômica Federal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Programa: **042 - MORAR MELHOR**

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Programa: 014 - CIDADE ILUMINADA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar a iluminação de logradouros públicos do Município.
Público Alvo: População do Município
Justificativa: Melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação pública, dando melhor segurança à população do Município.
Gerente: WILSON GOMES LOPES
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 168 - Manutenção do Sistema de Iluminação Pública

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Programa: **014 - CIDADE ILUMINADA**

2007: Foi transferido para EMDUR

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

4.5.7 Restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 229 - Transferência Financeira à EMDUR para Melhoria, Expansão, Modernização e Manutenção do Sistema de Iluminação Pública

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Foi transferido para EMDUR

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

4.5.7 Restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

As atividades previstas foram executadas, o que possibilitou uma boa cobertura para o público alvo.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

Não há mecanismo de avaliação.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões avaliativas mensais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas previstas foram alcançadas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram realizadas aquisições de: Peças, Toner, expediente, impressoras computadores, veículos e etc...

2007: Aquisição de Materiais de expediente e Limpeza, para manutenção da Secretaria, Aquisição de Materiais Permanentes (Máquina Fotográfica / Caminhão / Equipamento de Som/ Condicionador de Ar)

2008: Aquisição de material de consumo, material para tender os Departamentos e Divisões da SEMFAZ; reforma do telhado do Departamento de Contabilidade e Almoxarifado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os orçamentos foram disponibilizados conforme a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Através das reuniões são discutidas as necessidades e prioridades.

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Com capacitação de servidores, foram contratados os eventos: Curso de Prestação de Contas Anual e etc...

2007: Capacitação dos Servidores da Contabilidade e Assessoria Técnica

2008: Realizados cursos de capacitação de servidores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme a necessidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O recursos previsto foi reduzido na totalidade, impossibilitando a execução desta ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Recurso reduzido na totalidade. Não existencia de recurso orçamentário compatível com a necessidade.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Reforma do prédio da Semfaz.

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso reduzido na totalidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões mensais de avaliação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Por se tratar de remuneração de pessoal ativo e encargos sociais os resultados obtidos são considerados dentro da normalidade de funcionamento.

2007: Suprida parcialmente a necessidade desses departamentos, quanto aos cargos convocados.

2008: Pagamento de remuneração do pessoal ativo e encargos sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme o programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: **032 - GESTÃO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar e implementar as ações da política tributária do Município

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: Ari Carvalho dos Santos

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

Face as limitações decorrentes das condições estruturais, tecnológicas, o desempenho da Secretaria, em relação ao público alvo, pode ser considerado satisfatório. Entretanto, ainda, está aquém das condições ideais, seja pela falta de tecnologia ou pelo desconforto dispensado ao atendimento ao contribuinte.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pouco satisfeito

Embora tenha-se evoluído com a disponibilização de tecnologia de web, o oferecimento de tais serviços ainda é restrito e de qualidade não ideal.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficiência das ações

Deverá ser realizado novo dimensionamento das ações em decorrência de reestruturações da Semfaz, seja pela incorporação de novas atividades ou transferência de outras.

Composição das fontes de financiamento

O financiamento é insuficiente para permitir a implementação das ações.

Outros: ausência de estrutura física, estrutural e tecnológica

Resultante das especificações elencadas traduz-se na ausência de estrutura física totalmente inadequada à realização de uma política tributária condizente com uma boa gestão tributária.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: **032 - GESTÃO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA**

Decorrentes de limitações orçamentárias.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Carência generalizada de recursos que permitam um bom gerenciamento.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

As limitações orçamentárias resultam em equipamentos obsoletos, quando funcionam, e falta generalizada de estrutura.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Carência generalizada, móveis, equipamentos e estrutura.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Realizamos inúmeras reuniões técnicas objetivando a realização de discussões com Conselhos, Federações, Entes públicos, bem como para divulgar legislações inovadoras e procedimentos adotados.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Certamente, a participação da sociedade contribuiu bastante tanto para promover a difusão do conhecimento por parte da sociedade, como para que fosse implementadas políticas próprias objetivando atender os seus anseios, na medida permitida pela legislação

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Reuniões com interessados. Perfaz um termômetro onde pode ser observado o grau de satisfação ou insatisfação da sociedade. Abstraindo de tais eventos notoriamente mecanismo e procedimentos que possam minimizar os problemas existentes.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 113 - Implantação e Implementação das Políticas de Arrecadação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

As reuniões permitem o debate de idéias e teses, objetivando as implementações, rejeições e implementações dos programas e projetos.

Relatórios de gestão

A confecção dos Relatórios de Gestão perfazem os meios de controles e dimensionamentos das ações, distribuição de comandos e mudanças de focos para alcançar os objetivos estabelecidos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos previstos foram integralmente remanejados para pagamentos de tarifas bancárias e despesas decorrentes do contrato de prestação de serviços de informática - tendo correlação com a manutenção da arrecadação, entretanto, diverso de implantação e implementação de políticas de arrecadação, mas justificável ante à carência de recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Reporta-se a efetivação dos recursos financeiros previstos no orçamento para o exercício de 2006.

2007:

2008: Os valores orçados tiveram seus montantes remanejados para cobrir outras demandas correntes.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: **032 - GESTÃO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Os recursos foram remanejados para outros fins, quais sejam pagamento de tarifas bancárias e pagamento de locação de programas de informática.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram remanejados para outros fins - manutenção dos serviços de tarifa bancária e pagamento de locação de programas de informática.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Os recursos foram remanejados e aplicados em outras demandas prioritárias.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÇÃO: 177 - Modernização Administrativa e Tributária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

A realização de reuniões possibilitam discutir elementos que compõem o planejamento das atividades a serem desenvolvidas para a consecução dos objetivos estabelecidos.

Relatórios de gestão

Perfazem o termômetro dos erros e acertos, possibilitando as aferições e correções de ações e mudanças de focos, se necessários.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso proveniente de Operação de Crédito não foi liberado. Além disso, o valor ínfimo orçado não condiz com a realidade necessária para implementação da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008: Ação não executada. Operação de Crédito não realizada.

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: **032 - GESTÃO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Ação não executada. Operação de Crédito não realizada. Valor ínfimo para acobertar as necessidades decorrentes da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não executada. Operação de Crédito não realizada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Inadequação e/ou inexistência de norma legal

Durante o exercício foram elaborados vários anteprojetos para adequação das legislações vigentes.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Como qualquer Programa a ser implantado as limitações orçamentárias devem ser minimizadas, visto que a estrutura disponibilizada, seja de equipamentos, locais de trabalho, condições de trabalho e tecnologia disponibilizadas sempre serão diretamente proporcionais aos resultados obtidos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:
Justificativa:
Gerente: NYDIA DOS SANTOS BAPTISTA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada
Não houve avaliação

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não possui mecanismo de participação social em razão de sua concepção de programa de apoio administrativo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é possível medir o grau de satisfação do beneficiário em razão da natureza do programa.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

O monitoramento das ações sobre desempenho é precedida de planejamento, organização e coordenação das atividades a serem desenvolvidas.

Sistemas informatizados

A unidade dispõe de sistema informatizado que auxilia o monitoramento das ações, cujo controle é realizado através do resultado das ações por departamento e coordenadorias.

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de um caminhão, automóveis, mesas, cadeiras, arquivo de aço, DVD retroprojeter, data show, bebedouros, máquina fotográfica digital, notebook

2007: garantir o cumprimento das ações previstas no PPA. Confecção de livro de Legislação de Pessoal da PMPV, aquisição de mural de vidro, enceradeira, carrinho para transporte de material de limpeza, persianas e painel eletrônico, cumprimento no pagamento dos serviços e aquisição de material de consumo e expediente

2008: Aquisição de materiais permanentes bem como dos serviços de manutenção da unidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

EM CONFORMIDADE COM OS RECURSOS ALOCADOS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O FLUXO DOS RECURSOS ATENDEU A PROGRAMAÇÃO PREVISTA.

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÇÃO: 002 - Administração Geral das Unidades Administrativas da Prefeitura

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

As ações empreendidas são normalmente monitoradas através dos mecanismos assinalados, inclusive os contratos de serviços continuados são acompanhados de visitas in loco e controle mensal de custos.

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Cumprimento dos serviços continuados e aquisição de material permanente em equipamento de segurança

2007: Garantir o cumprimento dos serviços continuados. Houve aquisição de material permanente (extintores) e materiais de segurança

2008: Pagamento dos processos das contas públicas: água, luz, telefonia, vigilância e segurança, aluguel, correspondências, publicações. Combustível e derivados do petróleo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Em que pese a dificuldade na obtenção de crédito suplementar o fluxo de recurso atendeu as necessidades previstas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Satisfatório em conformidade com recurso disponível

2007: Satisfação e bem estar dos funcionários no ambiente em que trabalham e no atendimento ao público. Houve reforma no hall de entrada da Secretaria e instalação de um balcão para atendimento do Departamento de Recurso de Informática.

2008: Pagamento de abono transporte em pecúnia e recarga de créditos do cartão Leva Eu.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

FORAM EXECUTADOS DE ACORDO COM O ORÇAMENTO PREVISTO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Recursos reduzidos na totalidade e transpostos para outras ações prioritárias.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Fase final de conclusão da obra
2007: Houve reforma no hall de entrada da Secretaria e instalação de um balcão para atendimento do Departamento de Recurso de Informática.
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos
Recursos reduzidos na totalidade e transpostos para outras ações prioritárias.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Redução orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

O monitoramento é realizado através da observância da padronização na compra de equipamentos, bem como na visita "in loco" às unidades administrativas (acompanhamento técnico)

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

AS METAS FORAM ALCANÇADAS CONFORME PROGRAMAÇÃO GERENCIAL..

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Rede lógica concluída no final de 2006, aquisição de 02 impressoras para gráfica.

2007: Satisfatório, no cumprimento dos serviços realizados e na aquisição de material permanente

2008: Assistência técnica nas unidades, para consertos de micro, instalações de software, redes, treinamentos e capacitação de profissionais para operacionalização dos sistemas implantados nas unidades administrativas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

CONFORME PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
EM CONFORMIDADE COM ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
Em que pese a dificuldade na obtenção de crédito suplementar o fluxo de recurso atendeu as necessidades previstas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 178 - Modernização e Manutenção do Parque Gráfico Municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Implementação dos serviços oferecidos pela Gráfica Oficial através da aquisição de uma numeradora e microserilha automática elétrica

2008: Trabalhos de impressões: Diário oficial do município, encadernações, cópia de Xerox documentos, outros impressos para atender as unidades administrativas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

A unidade dispõe de sistema informatizado de integração contábil da folha de pagamento.

Relatórios de gestão

Relatório de demonstrativo do acompanhamento mensal de gastos na folha de pagamento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

AS METAS FORAM ALCANÇADAS CONFORME PREVISÃO GERENCIAL.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realização de concurso público, contratação de novos servidores e contratos emergenciais.

2007: Contratação de novos servidores concursados e emergenciais, visando atender a demanda existente

2008: Pagamento de remuneração de pessoal e encargos sociais. Folha de pagamento, Sefip, rescisões, simulação de impactos em folha e outros.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

EM CONFORMIDADE COM O ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: **046 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover o pagamento de aposentadorias, pensões e encargos sociais, inerentes à previdência social
Público Alvo: Pensionistas e inativos
Justificativa: -
Gerente: VANUSA ALMEIDA SANTANA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: A realização desse programa refere-se apenas ao pagamento de pensões concedida por sentenças judiciais.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: **046 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Faltam criar normas e designar grupos para implantar meios de participação e avaliação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Avaliação de satisfação dos beneficiários é desnecessária pela própria concepção da ação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 183 - Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O DESEMPENHO FÍSICO DA AÇÃO NÃO PODE SER AVALIADO POR SER INEXISTENTE.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Pagamento de aposentadorias, pensões referente o código 001 e encargos sociais.

2007: Satisfatório conforme recurso financeiro disponibilizado

2008: Não há avaliação qualitativa pela inexistência da meta física da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: **046 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: SOLANGE ESTEVES DE SOUZA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

O crescimento da quantidade dos inativos que migraram da PMPV para o IPAM causou impacto orçamentário no referido programa.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Os beneficiários foram atendidos acima da meta prevista.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O programa não carece da participação social, tendo em vista a sua natureza de apoio administrativo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe nenhuma dificuldade para implantação do sistema de avaliação, quanto a satisfação dos beneficiários, as mesmas poderão ser implantadas no site do Ipam, através de votação, medindo o grau de satisfação e insatisfação dos beneficiários atendidos.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Os processos são executados de acordo com os devidos pareceres, e processados no sistema informatizado do Instituto.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: A sede do Ipam foi administrada e mantida, através de pagt° de diárias, aquisição de passagens, aquisição de materiais de: expediente, limpeza gênero alimentício e outros, execução de serviços, limpeza, vigilância, e outros.

2007: As atividades rotineiras do IPAM foram administradas e mantidas através da aquisição de materiais de consumos específicos e contratações de empresas especializadas de conformidade com os princípios de economicidade.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com a programação orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 013 - Aquisição de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Os processos são executados de acordo com os devidos pareceres, e processados no sistema informatizados do Instituto.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso não empenhado. Ação não realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Além de haver um aumento nos bens patrimoniais do IPAM, será possível oferecer melhores condições de trabalhos aos servidores do Instituto.

2008: Ação não realizada. Recurso não empenhado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Recurso não empenhado. Ação não realizada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso não empenhado. Ação não realizada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Sistemas informatizados
O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento do processo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Os servidores foram beneficiados com vale-transporte para sua locomoção à sede do Ipam.
- 2007: Mesmo com a redução do número de servidores, as atividades inerentes a este IPAM, em geral, não sofreram solução de continuidade.
- 2008: Pagamento do benefício do vale transporte a servidores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes
De acordo com a situação planejada para o ano de 2008.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento do processo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008: Ampliação do IPAM, construção de 02 sacadas, 03 banheiros, 01 auditório e 01 rampa suspensa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Devido ao aumento não previsto na execução da obra, houve insuficiência na dotação inicial, sendo necessário remanejamento de dotação orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento do processo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Contratação de empresa para executar serviços de informática: instalação e manutenção dos sistemas aplicativos, para o desempenho de todas as atividades do Instituto.

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

As respostas ao qual nós estamos referindo-se estão de acordo com a situação planejada para o ano de 2008

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÇÃO: 204 - Realização de Concurso Público

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento do processo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Por falta de servidores do Quadro, fez-se necessária a terceirização de alguns serviços prestados aos segurados e dependentes.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento do processo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Os servidores executaram suas atividades e contribuíram para a manutenção geral da Instituição, para atender os segurados e dependentes na área da Previdência e Assistência.
- 2007: O servidor que compõe a força de trabalho ativa do IPAM, executaram suas atividades e contribuíram para a manutenção geral da Instituição, visando atender os segurados e dependente tanto na área da Previdência quanto da Assistência.
- 2008: Pagamento de pessoal e encargos sociais realizado: folha de pessoal do IPAM.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Conceder benefícios aos segurados, dependentes, aposentados e pensionistas do IPAM.

Público Alvo:

Justificativa: Contribuir para que o Instituto continue oferecendo os benefícios relacionados à previdência, aos seus segurados, aposentados e pensionistas, de acordo com o que determina a Lei Complementar nº 146/02

Gerente: SIDNEY BRITO DE SOUZA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de aposentadorias	Previsto	193	205	217	229
	Apurado		275	295	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	134,15	135,94	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	120,09	128,82	0,00
02 - Número de pensões	Previsto	248	272	296	320
	Apurado		342	12	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	125,74	4,05	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	106,88	3,75	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

Os beneficiários foram atendidos acima da meta prevista.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Os proventos dos servidores inativos e pensionistas foram pagos dentro da programação mensal.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Pela sua natureza o programa dispensa a participação social na sua implementação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe nenhuma dificuldade para implantação do sistema de avaliação, quanto a satisfação dos beneficiários, as mesmas poderão ser implantadas no site do Ipam, através de votação, medindo o grau de satisfação e insatisfação dos beneficiários atendidos.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 096 - Fundo de Reserva para Previdência Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Fundo mantido conforme previsão

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Ação não executada em 2008.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Ação não executada em 2008.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 183 - Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados
O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
O

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Pagou mensalmente seus aposentados e pensionistas.

2007: Em função disso, houve a necessidade de se efetuar concursos públicos visando o preenchimento dessas lacunas.

2008: Aposentadorias, pensões e encargos sociais pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Os inativos da prefeitura foram transportados para o RPPS, ficando assim somente uma unidade gestora, causando assim, insuficiência na dotação inicial, sendo necessária remanejamento de dotação orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

As respostas ao qual nós estamos referindo-se estão de acordo com a situação planejada para o ano de 2008

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 184 - Pagamento de Auxílio Doença

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Os servidores em questão encontram-se afastados de suas atividades laborais.

2008: Auxílios doença pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: **012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM**

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

As respostas ao qual nós estamos referindo-se estão de acordo com a situação planejada para o ano de 2008

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 185 - Pagamento de Auxílio Reclusão

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O índice alcançado não foi o esperado, sendo assim ficando abaixo da margem prevista.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Efetuou mensalmente o pagamento do segurado recluso.

2007: O servidor beneficiado já está desenvolvendo novamente suas atividades profissionais.

2008: Auxílio reclusão pago.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: **012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 187 - Pagamento de Salário Maternidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008: Salário maternidade pago.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Programa: **012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM**

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente:

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

O percentual alcançado foi satisfatório para a Instituição em relação ao seus segurados e dependentes.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

O público alvo encontra-se satisfeito com a execução do programa.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O programa não carece da participação social, tendo em vista a sua natureza de apoio administrativo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe nenhuma dificuldade para implantação do sistema de avaliação, quanto a satisfação dos beneficiários, as mesmas poderão ser implantadas no site do Ipam, através de votação, medindo o grau de satisfação e insatisfação dos beneficiários atendidos.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Pagamento de diárias, aquisição de passagens, materiais de: expediente, limpeza, gênero alimentício, elétrico e eletrônico, construção, combustível, lubrificantes, gás engarrafado, copa e cozinha, gráfico, ferramentas e outros.

2007: As atividades rotineiras do IPAM foram administradas e mantidas através da aquisição de materiais de consumos específicos e contratações de empresas especializadas de conformidade com os princípios de economicidade.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 013 - Aquisição de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução orçamentária. Recurso remanejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Redução orçamentária total.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Sistemas informatizados
O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Os servidores foram beneficiados com vale-transporte para sua locomoção à sede do Ipam.
- 2007: Mesmo com a redução do número de servidores, as atividades inerentes a este IPAM, em geral, não sofreram solução de continuidade.
- 2008: Pagamento do benefício do auxílio transporte a servidores do IPAM..

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008: Ampliação do IPAM, construção de 02 sacadas, 03 banheiros, 01 auditório e 01 rampa suspensa, totalizando 40m2 de ampliação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Contratação de empresa para executar serviços de informática: instalação e manutenção dos sistemas aplicativos, para o desempenho de todas as atividades do Instituto.

2007:

2008: .

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÇÃO: 204 - Realização de Concurso Público

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não realizada. Recurso remanejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

A ação não foi realizada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não realizada. Realocação do crédito orçamentário.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Os servidores executaram suas atividades e contribuíram para a manutenção geral da Instituição, para atender os segurados e dependentes na área da Previdência e Assistência.
- 2007: Os servidores executaram suas atividades e contribuíram para a manutenção geral da Instituição, visando atender os segurados e dependente tanto na área da Previdência quanto da Assistência.
- 2008: Pagamento de pessoal e encargos sociais: folha de pessoal do Fundo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Oferecer aos segurados e dependentes do IPAM atendimento hospitalar, laboratorial, ambulatorial, odontológico e auxílio funeral

Público Alvo: Segurados e dependentes do Ipam

Justificativa: Contribuir para a prestação de serviços terceirizados na área de saúde, como: consultas, exames, internações, cirurgias, serviços de higiene bucal, segurados e dependentes, como também a implantação do auxílio funeral.

Gerente: Sidney Brito de Souza

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Quantidade de procedimentos médicos	Previsto	182951	186610	190342	194.148
	Apurado		148105	165530	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	79,37	86,96	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	76,28	85,26	0,00
02 - Quantidade de procedimentos odontológicos	Previsto	27984	27984	27984	27.984
	Apurado		46988	39384	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	167,91	140,74	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	167,91	140,74	0,00
03 - Quantidade de benefícios de pensões por morte	Previsto	24	24	24	24
	Apurado		15	14	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	62,50	58,33	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	62,50	58,33	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Pela sua natureza o programa não carece da participação social na sua implementação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe nenhuma dificuldade para implantação do sistema de avaliação, quanto a satisfação dos beneficiários, as mesmas poderão ser implantadas no site do Ipam, através de votação, medindo o grau de satisfação e insatisfação dos beneficiários atendidos.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 039 - Atendimento Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Consultas médicas, exames laboratoriais, ultra-sonografias, tomografia computadorizada, endoscopia, ecocardiograma, internações tratamento clínico, tratamentos cirúrgicos e outros.

2007: Com essas medidas tomadas, o IPAM teve uma economia considerável referente a pagamento de despesas medicas.

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

A dotação orçamentária inicial não suportou a demanda, tendo necessidade de suplementação orçamentária, para a realização dos pagamentos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 040 - Atendimento Odontológico

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Consulta, profilaxia, aplicação de selante, rx, exodontia permanente, exodontia decíduo, aplicação tópica de flúor, orientação de higiene bucal e outros.

2007: Ocorreu uma grande redução nos índices de doenças decorrentes de falta de tratamentos dentários

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

A dotação orçamentária inicial não suportou a demanda, tendo necessidade de suplementação orçamentária para realização dos pagamentos com sucesso.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 043 - Auxílio Funeral

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

O sistema informatizado do Instituto contribui para o monitoramento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Efetuou pagamento aos dependentes dos segurados falecidos do Fundo Assistência à Saúde

2007: O IPAM economizou cerca de R\$ 10.260,00 com a redução do número de auxílios funerários.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Programa: **011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:
Justificativa:
Gerente: NEIDE MARIA GADÊLHA SANTANA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

O orçamento destinado ao programa não foi suficiente para desenvolver as atividades programadas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

Não foi realizada avaliação.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Aumentar o orçamento destinado ao programa, para que se possa oferecer um trabalho de qualidade.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de mecanismo de avaliar a satisfação do beneficiário.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões para discussão das ações realizadas.

Sistemas informatizados

A unidade possui sistema informatizado que auxilia nas ações executadas.

Relatórios de gestão

A equipe realiza mensalmente relatório das atividades desenvolvidas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

CONSIDERANDO O ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Sem movimento.

2008: Compra de material de expediente, impressora, desfragmentadora, cadeiras e macas para massagem, micro system e armários.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

O ORÇAMENTO DESTINADO A FUNESCOLA NÃO ATENDEU AS EXPECTATIVAS.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

OS RECURSOS FORAM GASTOS EM CONFORMIDADE COM A PROGRAMAÇÃO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: EFETUADO ATRAVÉS DE INFORMAÇÕES DA DIVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO DA SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Servidores lotados na FUNESCOLA, desenvolvendo suas atividades, para melhor atendimento dos serviços oferecidos pela Prefeitura de Porto Velho através da Capacitação de seus funcionários.

2008: Pagamento de auxílio transporte em pecúnia aos servidores da Funescola.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: NÃO HOUVE PROGRAMAÇÃO NESTA AÇÃO, CONSIDERANDO QUE O RECURSO ALOCADO NÃO FOI SUFICIENTE PARA PROJETAR A PLANTA BAIXA DA FUNESCOLA, EM CONSEQUENCIA SUA CONSTRUÇÃO.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O RECURSO NÃO FOI SUFICIENTE PARA REALIZAÇÃO DAS METAS DA AÇÃO.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

RECURSO REDUZIDO NA TOTALIDADE.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recurso remanejado.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Acompanhamento através de sistema de folha de pagamento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Folha de Pagamento (Encargos Sociais aos servidores lotados na FUNESCOLA).

2008: Remuneração do servidor e encargos sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

Programa: **031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar a execução de ações voltadas para a política de desenvolvimento de recursos humanos.

Público Alvo: Servidores municipais

Justificativa: Considerando a necessidade de capacitar os servidores a Prefeitura Municipal de Porto Velho, a Funescola propõe um conjunto de ações visando o aprimoramento profissional, individual e cidadão para um atendimento de qualidade aos seus usuários.

Gerente: VANDERLÉIA DE OLIVEIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de servidores capacitados	Previsto	5	10	15	20
	Apurado			22,53	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	150,20	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	112,65	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

O orçamento contribuiu para a realização de cursos em diversas áreas .

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Contribuiu para melhoria em suas ações no ambiente de trabalho.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Caracterização do público-alvo

Falta de compromisso por parte dos servidores que abandonam o curso sem justificativa.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

Programa: **031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Orçamento insuficiente

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Falta de espaço arquitetônico adequado para melhor desenvolvimento do programa

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Orçamento insuficiente

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta de espaço arquitetônico adequado para melhor desenvolvimento do programa

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa individual ao término de cada curso (capacitação).

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Periodicamente

Visitas in loco

Acompanhamento presencial em cada curso realizado

Sistemas informatizados

Relatórios, ofícios, lista de presença e outros enviados através de e-mails.

Relatórios de gestão

Mensalmente enviado a assessoria técnica

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O ORÇAMENTO DO PERÍODO CONTRIBUIU PARA UM MELHOR DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA, POSSIBILITANDO A COMPRA DE UM NÚMERO MAIOR DE CURSOS.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

Programa: **031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS**

2006:

2007: - Garantir a qualidade e excelência no atendimento ao usuário final (COMUNIDADE);

- Elevar os níveis de qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade;

- Aperfeiçoamentos profissionais para um melhor desempenho em suas atividades;

- Auto-confiança (Fortalecimento interior) dos SERVIDORES que lidam com o público em geral.

2008: Cursos: informática, gestão de pessoal, relações humanas, direito previdenciário e trabalhista, cálculos trabalhistas, orçamento público, crimes contra administração pública, seminários, palestras, outros.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

FALTOU RECURSO PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES COMO DATA SHOW , COMPUTADORES ETC , E CONSTRUÇÃO DE UMA SEDE PRÓPRIA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O FLUXO FOI COMPATIVEL NO DECORRER DO ANO, FACILITANDO O PAGAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: JOSÉ ABRANTES DE AQUINO

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

As atividades administrativas necessárias ao alcance de objetivos finalísticos da secretaria foram executados conforme disponibilidade orçamentárias.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

Não temos estrutura física e nem pessoal capacitado para esse tipo de trabalho.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros: Necessidade de estruturação

Há necessidade de estruturação física e de recursos humanos, em quantidade e capacitado.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta capacitação necessária para execução das atividades administrativas, bem como em quantidade de servidores para a demanda do setor.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal de Saúde. Deliberação das ações programadas

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Deliberação e supervisão das ações planejadas

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há como dimensionar o público alvo.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Inexistem ferramentas técnicas, equipamentos e pessoal capacitado para realizar o monitoramento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

FORAM EXECUTADAS TODAS AS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS NECESSARIAS AO FUNCIONAMENTO DA SEMUSA

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de 08 veículos, manutenção física de US e sede.

2007: Aquisições e serviços realizados para a manutenção das unidades.

2008: Aquisições de insumos para apoio logístico as atividades da Semusa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

O ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO FOI SUFICIENTE PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS PERTINENTES AO ALCANCE DOS OBJETIVOS DA SEMUSA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

HOUVERAM DIFICULDADES ORÇAMENTARIAS COM RELAÇÃO A COBERTURA DAS DESPESAS CONTRATUAIS E DESPESAS COM PESSOAL MAS QUE FORAM RESOLVIDAS AO LONGO DE 2008.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

TODAS AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS TEM COBERTURA ORÇAMENTARIA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Os recursos orçamentários de fonte própria que dependem da arrecadação do município, tiveram uma certa demora, por vezes complicando a execução das ações administrativas.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: AS INFORMAÇÕES SÃO ORIUNDAS DA SEMAD, QUE TEM COMO FUNÇÃO PRINCIPAL EXECUTAR AS AÇÕES PERTINENTES A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO D

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O AUXILIO ALIMENTAÇÃO É UM BENEFICIO EXCLUSIVO DOS SERVIDORES DA CAMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO QUE ESTÃO A DISPOSIÇÃO DA SEMUSA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Servidores atendidos.

2008: Pagamento de auxílio alimentação para os servidores da Câmara Municipal de Porto Velho que estão à disposição da SEMUSA.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

CONFORME SERVIDORES BENEFICIADOS.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

OS RECURSOS ORÇAMENTARIOS FORAM LIBERADOS EM QUANTIDADE E TEMPO HABIL

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: INFORMAÇÕES ORIUNDAS DA SEMAD RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
CONFORME A QUANTIDADE DE SERVIDORES LOTADOS NA SEMUSA

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Concedido a todos os servidores da saúde beneficiados.
2007: Servidores atendidos.
2008: Pagamento de auxílio transportes para servidores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes
OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FORAM SUFICIENTES NO DECORRER DO EXERCÍCIO DE 2008

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FOI CONFORME A NECESSIDADE

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária
DEVIDO A SER UM ENCARGO DA PREFEITURA DE PORTO VELHO NÃO HÁ COMO NÃO SER DE ORIGEM ORÇAMENTÁRIA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

AÇÃO: 054 - Capacitação Profissional de Pessoal do Sistema de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
Reuniões entre os técnicos envolvidos e a assessoria técnica
Relatórios de gestão
Relatório descritivo das ações realizadas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
META IMPLEMENTADA EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Sem movimento
2007: Foram capacitados 50 novos Agentes Comunitários de Saúde, 32 Agentes de Endemias e 32 servidores deslocaram-se para outros estados e municípios para capacitação. Foram realizadas também atualizações dos profissionais da rede nas ações de vigilância epidemiológica, sanitária e de atenção básica.
2008: Cursos realizados, especificamente para controle de doenças transmissíveis, com aquisição de material de consumo e serviços de locação de salas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes
O ORÇAMENTO FOI SUFICIENTE PARA ALCANÇAR A META PROGRAMADA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
CONFORME A NECESSIDADE DO DECORRER DO EXERCÍCIO DE 2008.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária
ATRAVÉS DA FUNESCOLA FORAM CAPACITADOS DIVERSOS SERVIDORES DA SEMUSA.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: AS INFORMAÇÕES SÃO DE GESTÃO DA SEMAD

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

HOUE ALGUMAS CONTRATAÇÕES EM VIRTUDE DA DEMANDA CRESCENTE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Concedido a todos os servidores da saúde.

2007: Servidores concursados para suprir as vagas existentes.

2008: Pagamento da folha dos servidores da SEMUSA.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

CONFORME RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS NA SEMUSA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

OS RECURSOS FORAM LIBERADOS CONFORME NECESSIDADE DE PAGAMENTO DOS PROVENTOS E ENCARGOS DOS SERVIDORES

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Houve contratações aumentando consideravelmente os proventos e encargos do município, causando uma certa demora na liberação dos recursos por falta e excesso na arrecadação

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover e assegurar a assistência básica de saúde no atendimento ao cidadão
Público Alvo:
Justificativa: Implementar as ações da assistência básica de saúde nas áreas urbanas e rural no Município, prestando assistência ao cidadão de forma preventiva e curativa.
Gerente: SANDRA MARIA MARQUES VIDAL DE MENEZES
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de atendimento à população	Previsto	80	85	90	95
	Apurado			234,57	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	260,63	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	246,92	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

30% da população do município é coberta pelas ações e atividades através da ESF (Estratégia Saúde da Família), com consultas médicas, odontológicas, enfermagens, atividades de promoção a saúde e prevenção. 50% da população atendida através do modelo tradicional a saúde, com ofertas de serviços com demandas espontânea e conforme necessidades apresentadas

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Satisfeito

Neste período foram oferecidos novos serviços de saúde com a expansão do ESF (Estratégia Saúde da Família) como forma de organização da atenção básica. Foram implantadas 10 novas ESF aumentando a cobertura do programa para 30% da população.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Estamos satisfeitos

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado

2008: Dimensionamento do público-alvo

O público alvo é a população do município para a qual deve ser assegurada o mínimo de duas consultas médicas/ ano / habitantes

Definição dos indicadores

O indicador limita a amplitude da ação por não definir o tipo de atendimento (consultas, procedimentos de enfermagem, procedimentos médicos). Sabe-se que é esperado, como parâmetro pela OMS, que seja oferecido o número de 2 consultas médicas por habitant

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Pouca destinação de recursos do "tesouro municipal" para a adequação das necessidades de estruturação do programa.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Falta de equipamentos de informática com tecnologia mais avançada, falta de programas interligados as unidades de saúde, para o monitoramento das ações. Ambiente insatisfatório de trabalho

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Insuficiência na manutenção do material, penso, expediente, limpeza e etc. nas unidades por morosidade administrativa nas aquisições

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta recuperação e ampliação de unidades de saúde, equipamentos, principalmente de informática com acesso a internet para implantação de software para regulação dos atendimentos.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Reuniões com associações de bairros, e outras organizações presentes nas áreas de abrangência das Unidades de Saúde.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião com Conselho Municipal de Saúde e de Classe, técnicos de outras Secretarias envolvidos com atividades afins.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Implementação de políticas públicas de saúde e avaliação posteriores.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Através de reuniões com os gestores de unidades de saúde, administradores dos distritos, envios de demandas de reclamações através da ouvidoria do SUS.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 024 - Aquisição de Medicação Básica

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com gestores das UBS e profissionais envolvidos

Visitas in loco

Visitas técnicas as UBS para supervisão e monitoramento da logística da dispensação de medicamentos

Relatórios de gestão

Relatórios Trimestrais consolidado no relatório de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta alcançada foi de 85% de todos os medicamentos básicos necessários.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Dos 28 itens padronizados para Atenção Básica foram adquiridos 22, e mais 03 itens estratégicos (para hipertensão, diabetes e asma)

2007: Aquisição de medicamentos para as unidades de saúde

2008: Medicamentos básicos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A morosidade do trâmite dos processos administrativos para a aquisição da medicação básica, dificultou a execução orçamentária prevista.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sistemática de aquisição de medicamentos atrelada as regras estabelecidas pela SEMAD, inviabilizando a aquisição dos mesmos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Sistemática de aquisição de medicamentos atrelada as regras estabelecidas pela SEMAD, inviabilizando a aquisição dos mesmos.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 028 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos do Centro de Fisioterapia Municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões pontuais com equipe de fisioterapêutica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Há a necessidade de manutenção dos equipamentos, restauração de infra-estrutura (piso, hidráulica, e elétrica) e aquisição de novos equipamentos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram realizadas a recuperação de dois aparelhos de ultra-som específicos de Fisioterapia e mantidos os insumos básicos para o funcionamento da unidade.

2007:

2008: Centro de Fisioterapia mantido em funcionamento, atendendo 100% da demanda referenciada.

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

O CENTRO FOI MANTIDO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES E ALGUMAS AÇÕES DO PROGRAMA DE ASSISTENCIA BÁSICA DE SAÚDE.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A GERENCIA DESSE PROGRAMA NÃO EXECUTOU DE FORMA POSITIVA OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS TODAVIA O CENTRO FOI MANTIDO COM OS RECURSOS DO PROGRAMA MENCIONADO NA AÇÃO DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES, QUE PARA TAL FORAM REMANEJADOS OS RECURSOS.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Falha no gerenciamento do programa no que se refere a execução orçamentária.

4.5.8 Parcerias

ACÇÃO: 031 - Assistência à Saúde das Comunidades Urbana e Rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Desenvolvidas de forma pontual

Visitas in loco

Desenvolvidas de forma pontual, com fragilidade sem equipe destacada para a atividade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE, AMPLIANDO A AFERTA DE SERVIÇOS. AMPLIAÇÃO DA META EM 78%.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Pela vacinação de rotina foram aplicadas 208.686 doses de vacinas e em campanhas 89.684 pessoas foram vacinadas. Foram realizadas 319.217 consultas médicas, entre Pré-Natal, Ginecologia, Pediatria e Clínica Médica e 202.287 consultas de Urgência e Emergência. Foram adquiridos 04 veículos e 03 voadeiras pelo projeto PROESF.

2007: Comunidades de pessoas das periferias atendidas.

2008: Aquisição de material para manutenção das unidades como mat. penso, expediente, equipamentos, EPI, combustível p/ deslocamento das equipes.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

DEVIDO O AUMENTO POPULACIONAL E CONSEQUENTE EXPANSÃO DA REDE ASSISTENCIAL E APOIO DIAGNÓSTICO, AUMENTAM AS DESPESAS COM A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS NÃO SENDO SUFICIENTES OS DISPONÍVEIS.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

MESMO COM A DIFICULDADE DE LIBERAÇÃO DE RECURSOS DE CONVENIOS A ORGANIZAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS BÁSICOS ATRAVES DA AMPLIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA POSSIBILITOU A DISPONIBILIZAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS ALÉM DAS EXPECTATIVAS

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Morosidade na confecção dos projetos de engenharia por contingenciamento de RH insuficiente

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Centralização administrativa de compras e serviços

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 070 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões com a SEMOB/setor de engenharia SEMUSA/gestor de unidades de saúde contempladas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

FASE DE LIBERAÇÃO DE RECURSOS DE CONVENIO JUNTO AO MINISTERIO DA SAÚDE

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Construídos 03 Centros de Especialização Odontológico, reforma e ampliação da UBS/PA Hamilton Gondim; iniciada a construção das UBS dos bairros Mariana, Socialista e Aponiã; e em construção Serviço de Atendimento Especializado em DST/ AIDS

2007:

2008: Construção 4 unidades da saúde da família e reforma e ampliação de 3 unidades de pronto atendimento.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

HOUVE DIFICULDADE PARA A LIBERAÇÃO NORMAL DOS RECURSOS DE CONVENIO COM A UNIÃO, NECESSITANDO EM ALGUMAS SITUAÇÕES DE UMA MAIOR PARCELA DE CONTRAPARTIDA DO MUNICÍPIO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

EXISTE PENDENCIAS DE LIBERAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AO MINISTERIO DA SAUDE PARA A AÇÃO DO PROGRAMA EM MAIS 17 UNIDADES DE SAÚDE, ALÉM DE MOROSIDADE NO TRAMITE DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Atraso na liberação de recursos

Disponibilização de recursos financeiros, por parte do Ministério da Saúde, de forma morosa, bem como morosidade administrativa na gestão municipal para viabilidade de reforma/ampliação de unidades de saúde/aquisição de equipamentos.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Disponibilização de recursos financeiros por parte do Ministério da Saúde, de forma morosa, bem como morosidade administrativa na gestão municipal para viabilidade de reforma/ampliação de unidades de saúde/aquisição de equipamentos.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 074 - Controle das Doenças Transmissíveis de Natureza Hídricas, Respiratórias e Sexuais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Desenvolvidas de forma pontual

Visitas in loco

Desenvolvido de forma pontual, com fragilidade sem equipe destacada para a atividade.

Sistemas informatizados

Desenvolve o monitoramento através do SINAN e interface com outros Sistemas, tais como, SIM.

Relatórios de gestão

Realiza relatórios trimestrais consolidados no relatório de gestão.

Outros:

Reunião no Conselho Municipal de Saúde

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Na verdade a meta prevista está sub-estimada, pois existe a pactuação junto ao Ministério de Saúde de cura de 75% do total de casos novos de tuberculose bacilífera avaliada e 90% para hanseníase.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Com o desenvolvimento das ações de prevenção, controle e assistência das doenças transmissíveis verificamos através da dispensa de medicamentos que ultrapassa a meta estabelecida, no entanto temos subnotificações.

2007:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

2008: 54,7% de pessoas curadas da tuberculose. Aquisição de insumos básicos. Mat. de expediente, deslocamento com passagens para monitoramento e participação em cursos e eventos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Houveram atrasos com a tramitação dos processos administrativos e consequentemente recursos foram remanejados para outras ações e ao retornarem não havia tempo hábil para execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Dificuldade em licitações e celebração de contratos e realocação de créditos orçamentários para outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Remanejamento constante dos recursos orçados da vigilância sanitária para cobertura de outras prioridades, tais como Folha de Pagamento Pessoal, e outras.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Centralização administrativa de compras e serviços

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 075 - Controle de Doenças Transmitidas por Vetores e Hospedeiros

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião técnica com gestores de unidades básicas e com equipe técnica da SEMUSA e outras instituições afins

Visitas in loco

Supervisão de campo semanal para o controle de malária

Sistemas informatizados

SIVEP_malaria, SIS Fad

Relatórios de gestão

Relatório trimestral, consolidado no anual da SEMUSA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A META PACTUADA PARA 2008 FOI DE 50% DA POPULAÇÃO ALVO (CASOS NOTIFICADOS E OU CONFIRMADOS), PORTANTO A META FOI ALCANÇADA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008: Vigilância dos casos realizada. população alvo monitorada e tratada.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Embora a execução orçamentária tenha sido satisfatória, várias demandas não são atendidas plenamente pela limitação dos recursos, tais como monitoramento, recursos de pessoal, qualificação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ressalva-se a insuficiência de recursos financeiros para execução das ações do controle de doenças transmitidas por vetores e hospedeiros.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade na tramitação dos processos para a aquisição de insumos.

Outros:

A ação é limitada pelos recursos financeiros e dotação orçamentária inicial.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 144 - Manutenção da Farmácia Popular

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com equipe técnica de avaliação do programa a nível nacional

Sistemas informatizados

Sistema de informação que capta dados de execução das vendas, sendo monitorado pela rede nacional

Relatórios de gestão

Relatório trimestral das atividades que são consolidados no relatório anual de gestão da SEMUSA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

Meta realizada como prevista.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realizados 83.464 atendimentos em 287 dias de funcionamento, gerando a média de 291 atendimentos/dia e com valor por venda de R\$ 7,45. O município aprovou o projeto para construção da Farmácia Popular na zona leste

2007: Durante o ano manteve-se o funcionamento da Farmácia Popular do Centro e foi inaugurada no mês de julho a Farmácia Popular da zona leste. As Unidades possuem 99 itens de medicamentos, fornecidos pela Fundação Oswaldo Cruz, importantes para o tratamento de várias doenças crônicas

2008: Realizados 80.834 atendimentos com venda de medicamentos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

O Programa obedece a normas do Ministério da Saúde, cujo 50% de sua manutenção se torna auto-sustentável.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

OS RECURSOS FORAM SUFICIENTES E EXECUTADOS DE ACORDO COM A DEMANDA. FORAM UTILIZADOS RECURSOS DO PROGRAMA APOIO ADMINISTRATIVO COM CUSTEIO DE ALGUMAS ATIVIDADES DESSA AÇÃO.EX. ÁGUA, LUZ, TELEFONE, ALUGUEL

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 146 - Manutenção da Rede de Diagnóstico/Laboratorial de Saúde Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões com bioquímicos/biomédicos, responsáveis pelos laboratórios da rede, gestores de UBS, gestor municipal

Visitas in loco

Visitas em unidades de forma pontual

Relatórios de gestão

Relatório trimestral das atividades desenvolvidas e consolidado no relatório anual da SEMUSA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

HOVE UMA EXPANSÃO DA REDE. EM 2007 FOI MANTIDO 24 LABORATÓRIOS E 2008 39 LABORATÓRIOS DEVIDO A EXPANSÃO DA REDE DE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

ASSISTENCIA LABORATORIAL

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Em 2006 foram realizados 267.289 procedimentos de Patologia Clínica.

2007:

2008: Rede diagnóstica em funcionamento: aquisição de equipamentos e insumos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA FOI BAIXA DEVIDO AOS PROCESSOS ADMISTRATIVOS PARA A AQUISIÇÃO DE INSUMOS E BENS NÃO TEREM TRAMITADO EM TEMPO HÁBIL

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

APESAR DA EXPANSÃO VISTA NA META FÍSICA, ALGUMAS AÇÕES FORAM PREJUDICADAS POR MOROSIDADE NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS LABORATORIAIS

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade nos processos licitatórios

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 149 - Manutenção das Unidade Básicas de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Levantamento das necessidades

Visitas in loco

Levantamento das necessidades

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realizados contratos de limpeza, conservação e higiene das UBS, alimentação para profissionais plantonistas; segurança e vigilância do patrimônio; pequenos serviços de manutenção da estrutura física e aquisição de equipamentos.

2007: As realizações de manutenções das unidades foram atendidas a contento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A FALTA DE ALGUNS MATERIAIS TEMPORARIAMENTE NAS UNIDADES OBRIGOU O REMANEJAMENTO FREQUENTE DE MATERIAIS ENTRE AS UNIDADES DIMINUINDO A CAPACIDADE DESTAS EM ATINGIR BONS RESULTADOS. EM ALGUMAS ATIVIDADES, PORÉM DE FORMA GERAL AS UNIDADES CONTINUARAM ABERTAS AO PÚBLICO DESENVOLVENDO TODAS AS AÇÕES ESSENCIAIS.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Há morosidade administrativa para a elaboração e tramitação dos processos administrativos de aquisição e compras

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÇÃO: 151 - Manutenção de Barcos Médico-Odontológicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação encontra-se paralisada. Recursos orçamentário transposto.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação encontra-se paralisada. Recurso transposto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realizadas 2 etapas de campanha de vacinação para crianças, adultos e idosos e anti-rábica para a população canina e felina. Atendimento médico para as comunidades ao longo do Rio Madeira e Rio Machado. Realizados pequenos reparos de manutenção preventiva no barco.

2007:

2008: Ação encontra-se paralisada. Recurso transposto.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Ação encontra-se paralisada. Redução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Ação encontra-se paralisada. A manutenção do barco (infra-estrutura) foi realizada com recursos da ação manutenção de unidades.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 158 - Manutenção de Serviços de Urgência e Emergência da Rede Municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Desenvolvidas de forma pontual

Visitas in loco

Desenvolvidas de forma pontual

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais de atividades consolidados no relatório de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O PRODUTO DA META FÍSICA NÃO ESCLARECE A AÇÃO, QUE SE LIMITA AS ATIVIDADES DO SAMU.

PRODUTO: População assistida pelo SAMU. Detalhamento do produto: nº de atendimento realizados / nº de ocorrências registradas x 100

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realizados contratos de limpeza, conservação e higiene do SAMU, alimentação para profissionais plantonistas, segurança e vigilância do patrimônio. Reforma geral da Central de Atendimento, aquisição de insumos para a manutenção dos serviços prestados.

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Os recursos foram executados conforme previsto.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Esecução orçamentária foi realizada conforme o previsto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 173 - Manutenção e Implementação de Sistemas de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com os diretores de Departamentos, Divisões e de Unidades de Saúde.

Visitas in loco

Visitas às Unidades de Saúde supervisionando o registro dos dados dos sistema de informação de produções de serviços.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

Sistemas informatizados

Avaliação dos bancos de dados do sistema.

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais que são consolidados no relatório de gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Ação diz respeito a implantação do Sistema de Regulação do SUS, que se encontra em fase de implantação da estrutura necessária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram adquiridos 08 Equipamentos de informática para suprir as deficiências do Departamento de Avaliação e Controle do SUS, 50 para informatizar a Maternidade Municipal e mantido contrato de manutenção de serviços de informática

2007:

2008: Aquisição parcial de equipamentos para implantação do sistema de regulação do SUS.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

SUFICIENTE PARA A ETAPA PROGRAMADA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram suficientes, porém a morosidade no trâmite impediram o avanço do processo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade no trâmite dos processo prejudicando a execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 238 - Aquisição de Medicação Especial / Programas Estratégicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com gestores das UBS e profissionais envolvidos

Visitas in loco

Visitas técnicas as UBS para supervisão e monitoramento da logística da dispensação de medicamentos

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais consolidados no relatório de gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O programa alcançou 85% da população assistida.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Foram atendidas as populações periféricas.

2008: Aquisição de medicamentos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

A morosidade do trâmite dos processos administrativos para a aquisição da medicação básica, dificultou a execução orçamentária prevista.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sistemática de aquisição de medicamentos atrelada as regras estabelecidas pela SEMAD, inviabilizando a aquisição dos mesmos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Sistemática de aquisição de medicamentos atrelada as regras estabelecidas pela SEMAD, inviabilizando a aquisição dos mesmos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 239 - Ampliação e Manutenção da Estratégia Saúde da Família - PROESF

4.5.1 Monitoramento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE**

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Mantém as informações das produções e resultados das metas em um sistema online com o Ministério da Saúde.

Outros:

Supervisões pontuais pelo nível federal a gerência do programa

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Para a cobertura ideal requerida pela ação, é necessário a implantação e manutenção aproximadamente 70 equipes de saúde da família, fato limitado pela contratação de recursos humanos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Contratação de agentes de saúde.

2008: 42 ESF implantadas e mantidas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Uma parte do projeto relativa a ação não foi executado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Uma parte do projeto relativa a ação não foi executado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Protocolos em fase de confecção pelo grupo técnico

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 240 - Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis

4.5.1 Monitoramento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com grupos de técnicos e gestores de UBS, de forma pontual

Visitas in loco

Supervisões em sala de vacinas em unidades básicas de saúde.

Sistemas informatizados

SIS-PNI

Relatórios de gestão

Relatório trimestral, consolidado anualmente no relatório da SEMUSA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

COBERTURA VACINAL NÃO FOI ATINGIDA DENTRO DOS PARÂMETROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. SENDO QUE DOS 6 INDICADORES, APENAS UM ATINGIU A META MOTIVADA PELA REDUÇÃO DE RH NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Resultados obtidos: Vacina BCG - 8.230 crianças vacinadas (foram vacinadas crianças de municípios vizinhos nascidas nas Maternidades de Porto Velho); Contra Hepatite B - 7.200 crianças vacinadas; Contra Poliomielite - 7.922 crianças; Tetravalente - 7.935 crianças; Rotavírus - 5.235 crianças; Contra Febre Amarela - 7.509 crianças vacinadas.

2008: Obtenção de meta de 17% dos indicadores trabalhados. O ministério da saúde requer que as coberturas vacinais de rotina para todos os agravos sejam maior ou igual a 95%. As coberturas atingidas (BCG 101%, Hepatite B 88,8, Poliomielite 94,0 Vacina Tetravalente 94,4, Rotavírus 94,4 e febre amarela 67,65).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS NÃO FORAM EXECUTADOS EM SUA TOTALIDADE DEVIDOS A DEMORA NO TRAMITE ADMINISTRATIVO DOS PROCESSOS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

NÃO HOUVE IMPEDIMENTOS NA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS. AS AQUISIÇÕES DEMORARAM POR CAUSA DA MOROSIDADE NO TRAMITE DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora na tramitação dos processos administrativos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: A ação 074 pertence ao programa de vigilância epidemiológica e ambiental. A ação 075 pertence ao programa Controle de zoonoses. Há duplicidade da ação 173 (Programas: Assistência Básica e Vigilância Epidemiológica e Ambiental) devendo ser considerada no monitoramento do Programa de Assistência Básica de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 017 - CONTROLE DE ZOONOSSES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Evitar a transmissão de casos de contaminação do homem pelo animal.

Público Alvo: População do Município

Justificativa: Prestar assistência a saúde da população do Município para evitar a ocorrência de casos requer a implementação das ações com pesquisas e diagnósticos em leishmaniose em animais, captura e combate a pragas e roedores, pesquisa de toxoplasmose animal, captura de animais, campanhas educativas e capacitação de recursos humanos, diminuindo desta forma, o índice de morbidade e incidência de doenças.

Gerente: DEUZELI SALES DE SOUZA PEREIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Com a manutenção do Centro de Controle de Zoonoses, e com a efetivação das metas programadas por programa objetiva-se atingir 80% ou mais da população de Porto Velho.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

Não há indicador estabelecido para medir a satisfação do usuário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição do objetivo do programa em relação ao problema

O objetivo deverá contemplar também as ações de controle vetorial e hospedeiros.

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **017 - CONTROLE DE ZOONOSSES**

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há falta de recursos materiais para a execução de diversas atividades a serem desenvolvidas pelos programas

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta de pontos de apoio (estrutura para depósito de materiais e alojamento de equipe de campo), veículos em quantidade e manutenção

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Reunião com instituições não governamentais e outras governamentais junto com Núcleo Interinstitucional de Educação a Saúde para realizar ações de promoção, proteção e prevenção a saúde.

Discussão em Conselho Setorial

Discussão no Conselho Municipal de Saúde para deliberação das políticas de controle de zoonoses.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Discussão no Conselho Municipal de Saúde para deliberação das políticas de controle de zoonoses.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ausência de indicador de avaliação

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 161 - Manutenção do Centro de Controle de Zoonoses

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com equipe técnica, diretores de UBS e inspetores de campo.

Visitas in loco

Supervisão direta em ações de campo.

Sistemas informatizados

SIVEP-malaria, SIVEP_vetores, SISFAD

Outros:

PAVS

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Centro de Controle de Zoonoses foi mantido em estrutura física necessitando a implementação de recursos materiais e recursos humanos

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: O CCZ foi estruturado para iniciar o seu funcionamento, porém ainda aguarda equipamentos que estão sendo adquiridos através do Convênio nº 2357/2005.

2008: Aquisição de caminhão para transporte de animais de grande porte, moto, e mobiliários em geral. O CCZ está sendo reestruturado para a implementação e ampliação do seu funcionamento, porém ainda aguarda 20% dos equipamentos que estão sendo adquiridos através do Convênio nº 2357/2005.

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **017 - CONTROLE DE ZOONOSSES**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

AUMENTARAM AS DESPESAS COM A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS NO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES, PELA AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E AÇÕES SOB SUA RESPONSABILIDADE, NÃO SENDO SUFICIENTES OS RECURSOS DISPONÍVEIS. TODAVIA A MOROSIDADE ADMINISTRATIVA NO TRÂMITE DOS PROCESSOS DIFICULTOU A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RECURSOS PROVENIENTES DE CONVÊNIO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Sistema de tramitação dos processos muito burocrático, necessitando de reestruturação administrativa para melhorar o fluxo dos processos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **040 - INFRA-ESTRUTURA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Reduzir os índices de contaminação por agentes transmissores de doenças

Público Alvo: População do Município

Justificativa: Porto Velho, capital do Estado de Rondônia teve importante contribuição no aumento do número de casos, variando de 21% em 2000, para 30,7% em 2004, para que haja um controle é necessário conscientizar a população da necessidade de manter limpo os canais e margens de igarapés bem como construção de fossas domiciliares, para que isso venha acontecer o Município deverá implementar ações de drenagem para controle da malária, bem como construir módulos sanitários para população residente nos bairros periféricos dentro do Município.

Gerente: RÉGIA DE LOURDES F. P. MARTINS

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Término de Construção: UBS Aponiã, UBS Socialista, UBS Vila Princesa e São Sebastião. Reforma: Hamilton Gondim, e em execução a reforma dos PA Ana Adelaide, Manoel Amorim de Matos. Drenagem do Canal Milagre em andamento - convênio nº 1981.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Melhoria na oferta de serviços

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **040 - INFRA-ESTRUTURA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta de materiais de insumos básicos para a execução das atividades de campo.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal de Saúde

Outros:

Programa de educação em saúde e mobilização social

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Permitir a participação da comunidade através de seus representantes no conselho

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 082 - Drenagem de Canal para o Controle da Malária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Prestação de contas de convenio

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A OBRA SE ENCONTRA PARALIZADA, DEVIDO AO ALTO ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO EM PORTO VELHO. JÁ CONSTRUIDA 60% DA SUA TOTALIDADE

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Conforme memo nº 138/GAB/CORE-RO/FUNASA/MS de 18/12/2006 foi solicitada a retirada do Município da condição de inadimplente pela não aprovação do Con1577 e foi solicitada a prorrogação da aprovação da prestação de contas do Convênio 1969 para 01/10/2006. Em virtude disto a Prefeitura está realizando a limpeza dos igarapés com recursos próprios concluindo a prestação de contas dos convênios 1969, 3164 e 1577.

2007:

2008: 60% do canal dos milagres drenado. Contratação de serviços de drenagem com equipamentos. Programa: população alvo monitorada e tratada

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DIZ RESPEITO A DRENAGEM DO CANAL DOS MILAGRES. OS DEMAIS RECURSOS ORÇADOS SÃO PROVENIENTES DE CONVÊNIOS PARA DRENAGEM DE OUTROS CANAIS IMPORTANTES PARA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS, AINDA EM FASE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 040 - INFRA-ESTRUTURA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS

DE TRAMITAÇÃO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

RELATIVO A DRENAGEM DO CANAL DOS MILAGRES.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Canis identificados como fatores de risco para a transmissão de doenças com pendência na confecção de projetos de engenharia

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 067 - SAÚDE BUCAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Oferecer à população urbana e rural do Município, tratamento odontológico; prevenção e educação em saúde bucal.

Público Alvo: População do Município

Justificativa: Dados do SB Brasil, maior censo de saúde bucal realizado em 2003, mostram que 30 milhões de pessoas nunca foram ao dentista. E a realidade de Porto Velho não é diferente. Há necessidade de consolidar o atendimento curativo à população, implementar o projeto de educação e prevenção em saúde bucal, e aumentar as equipes de saúde bucal do PSF, com ênfase às gestantes e faixa de 0 a 14 anos.

Gerente: ANCY LIDIONETE ZAPAROLI RIVA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Índice médio de cárie dentária por faixa etária	Previsto	3	2,9	2,8	3
	Apurado			3,0	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	107,14	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	111,11	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

Houve dificuldade da coleta de dados pela equipe do PSF, pois as mesmas não tinham transporte para coletarem as informações.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

A maior dificuldade é não ter uma ouvidoria.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dimensionamento do público-alvo

A meta física deve ser calculada em torno de 30% da população assistida com a primeira consulta programática.

Suficiência das metas físicas das ações

Ações executadas, porém a coleta de dados foi prejudicada. Esse fato maior é o transporte mais o procedimento. Sugere-se que a meta física seja calculada em 30% da população com a consulta programática no ano.

Definição dos indicadores

Sugere-se a mudança do indicador de CPO para cobertura de atendimentos odontológicos (nº de consultas programáticas / população x 100)

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 067 - SAÚDE BUCAL

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta veículo para realização de algumas ações propostas pelo programa

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

O CMS ajuda na supervisão e avaliação das ações executadas.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Permitir a participação da sociedade civil no planejamento e execução das atividades do programa através de seus representantes legais.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita-se da instalação de uma ouvidoria.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 041 - Atendimento Preventivo e Curativo da Saúde Bucal do Usuário

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com gestores e unidades de saúde e equipe técnica executora

Visitas in loco

Supervisão as unidades de saúde e CEOs

Sistemas informatizados

Nossos sistema de informatização é supervisionado pelo Departamento de Atenção e Controle - DAC, através da produção mensal de atendimentos e procedimentos odontológicos.

Relatórios de gestão

Realizado o relatório de atividades trimestral que é consolidado no relatório de gestão da SEMUSA.

Outros:

Em suas reuniões ordinárias apresentam os resultados do monitoramento dos conselheiros.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta prevista que é de 939.684 não é factível, por isso não se atingiu o esperado.Houve mudanças no registro dos procedimentos, agrupando antigos procedimentos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realizadas ações de educação em saúde, tratamento curativo (restaurações, extrações, raspagens, etc.). Realizadas ações preventivas direcionadas a cárie dental e prevenção de câncer de boca. Foram adquiridos equipamentos odontológicos fixos e portáteis para atendimento das comunidades dos distritos, bem como instrumentais.

2007: Serviços produzidos: 23.900 restaurações dentárias, 15.104 exodontias; 60.800 procedimentos de ação educativa (escovação supervisionada, fluetação,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **067 - SAÚDE BUCAL**

palestras); Bens adquiridos: Equipagem de 03 Centros Especializados de Odontologia, implantação de mais 14 gabinetes odontológicos nos distritos rurais.

2008: Aquisição de insumo básico de odontologia, assistência técnico de equipamentos e aquisição de equipamentos instrumentais odontológicos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

O entrave está nos tramites burocraticos dos processos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A demora e dificuldade de tramitação dos processos de contratação de assistência técnica e aquisição de insumos prejudicou a execução das ações assistenciais odontológicas em determinados periodos do ano.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

O entrave está nos trâmites burocráticos dos processos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 068 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a saúde integral da criança e adolescente, favorecendo o processo geral de desenvolvimento, buscando reduzir a morbi-mortalidade e os ajustes individuais e sociais.

Público Alvo: População infantil e adolescentes

Justificativa: Promover a saúde integral da criança e adolescente, favorecendo o processo geral de desenvolvimento, buscando reduzir a morbi-mortalidade e os ajustes individuais e sociais. Taxa de mortalidade infantil - taxa, proporção de óbitos em menores de um ano de idade por causas evitáveis, proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer, atendimento de rotina e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, assistência ao adolescente nas unidades de saúde.

Gerente: ROBERTA LUCIA M. SOARES

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de mortalidade infanti	Previsto	48	46,9	46,4	46
	Apurado		25,02	24,12	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	53,35	51,98	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	53,92	51,98	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Foram realizadas chamadas nutricionais para realização do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças atendidas pelas equipes de saúde da família e unidades básicas. Disponibilização de imunobiológicos, vermífugos polivitamínicos e ações de promoção a saúde da criança e adolescente.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Houve sinificativo aumento no acompanhamento das crianças e adolescentes.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição dos indicadores

índice de desnutrição na faixa etária de menor de 19 anos coberta pelo saúde da família, taxa de internação por doenças infecto parasitaria na faixa etária menor de 19 anos.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **068 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Falta recursos financeiro e material para implementação das campanhas de aleitamento materno, violência doméstica e sexual.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta recursos financeiro e material para implementação das campanhas de aleitamento materno, violência doméstica e sexual.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Grupos e reuniões promovidas pelas equipes de PSF junto a comunidade e algumas escolas, participação na Rede de Proteção à infância e adolescência.

Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal de Saúde, Conselho de Direito da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar,

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Formação de parcerias para a discussão das políticas públicas para o grupo específico e implementação das ações de notificação e assistência a casos de violência à infância e adolescência.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

De forma fragilizada em monitoramento pontuais e através do sistema de informação em saúde

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 033 - Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Por meio de informações obtidas pelas equipes de saúde e unidades, foram tabulados e avaliados os serviços prestados à essa população, assim como visita in loco.

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Especificamente para o programa não existe, mas há integração em sistemas de informação da atenção básica e epidemiologia SIM SINASC SIAB e etc.

Relatórios de gestão

Relatório trimestral consolidado no relatório de gestão anual da SEMUSA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram adquiridos antropômetros para acompanhamentos de crescimento de crianças, balanças pediátricas e adultos. Realizadas palestras nas escolas e UBS de educação em saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **068 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

2007: Número de crianças menores de 7 anos cadastradas no Programa Bolsa Família no 1º semestre de 2007, foi de 13.480 crianças, foram acompanhadas nutricionalmente 3.690 crianças, correspondendo o percentual de 27,38% , Foram suplementadas com Sulfato Ferroso xarope, 596 crianças de 4 a 18 meses de idade, correspondendo ao percentual de 3,7% da população esperada. Através do Recurso Federal FAN, a Secretaria Municipal de Saúde adquiriu, 20 (vinte) antropômetros infantis portáteis; 20 Antropômetros adultos; 100 Trenas Antropométricas..

2008: 80% das ações pertinentes ao programa realizadas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Esta ação foi assegurada no programa de assistência básica de saúde, ação manutenção de unidades. Desta forma os recursos orçados foram remanejados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação não utilizou os recursos orçados neste programa

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 069 - SAÚDE DA MULHER

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver ações preventivas visando a melhoria da qualidade de vida da mulher.

Público Alvo: População feminina do Município

Justificativa: A atitude de vigilância é ter um olhar diferenciado para cada fase do ciclo de vida, diminuindo a morbi-mortalidade feminina através de medidas preventivas e controláveis e melhorando a qualidade assistencial do atendimento a mulher em todas as fases do seu ciclo vital.

Gerente: JAQUELINE BARBOSA COSTA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número-índice de óbitos por câncer de colo do útero	Previsto	11	10,5	10	10
	Apurado			11,2	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	1.120,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	1.178,95	0,00
02 - Número de exames realizados em mulheres de 25 a 59 anos	Previsto	11	10,5	10	10
	Apurado			18,253	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	182,53	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	192,14	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

Foram realizadas chamadas gerais da população convidada a comparecer a Unidade para realizar coleta de citologia.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Houve aumento significativo na cobertura de preventivos, atividades educativas voltada para o planejamento reprodutivo.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Até setembro/outubro não havia coordenador para o programa, o que era uma demanda maior de problemas, por falta de supervisão direta dos programas atendidos por esta coordenação.

3.2 Transversalidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 069 - SAÚDE DA MULHER

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Eventuais falta de contraceptivos, falta de direcionamento nos serviços de referencia e contra-referencia.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Realização de trabalhos em Unidades, Empresas e Instituições públicas e privadas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de recursos humanos e materiais como computador.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 030 - Assistência à Gestante no Período Pré-natal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Há dificuldade de supervisão pela falta de veículos que conduza o supervisor aos locais de visita

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Foram adquiridos 50 Kit's de modelo de mamas e pelvis femininas para apoio as atividades educativas as ações de saúde da mulher.

2008: Gestantes realizando o mínimo de 04 consultas de Pré-Natal: 8.483 gestantes realizaram o Pré-Natal.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **069 - SAÚDE DA MULHER**

2006:

Os recursos liberados não foram compatíveis com o planejado pelo programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Várias ações previstas não foram executadas

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Os recursos utilizados foram remanejados por outros programas como, Assistência a Atenção básica, ação Manutenção das Unidades de Saúde.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora na tramitação de projetos e liberação para aquisição.

Outros:

orçamento indisponível por ter sido remanejado para outro programa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 032 - Assistência ao Planejamento Familiar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com os técnicos e gestores de unidade de saúde

Visitas in loco

Supervisão da gerência as unidade de saúde, pontuais.

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais de atividades consolidados no relatório de gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de preservativos e outros métodos de contracepção. Implantação do serviço de Laqueadura na Maternidade Municipal e inserção de DIU no CRSM e no CS Oswaldo Piana.

2007: População assistidas.

2008: Famílias com mulheres em idade fértil assistidas com métodos anticoncepcionais. Foram assistidas 41.952 mulheres em idade fértil com métodos anticoncepcionais.

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **069 - SAÚDE DA MULHER**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Há dificuldade no repasse de insumos pelo Ministério da Saúde.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve falta de insumos (contraceptivos).

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Descontinuidade de acompanhamento dos termos e licitações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 038 - Atendimento de Rotina de Prevenção do Câncer Uterino

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões com gestores e equipes técnica

Visitas in loco

Supervisão as unidades básicas de saúde

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais consolidados no relatório de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Existe Sub-notificação do número de coletas de preventivos (não informados pelos laboratórios conveniados e algumas unidades de saúde não informam adequadamente o número do procedimento).

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram adquiridos aproximadamente 15.000 Kits de coleta de preventivos.

2007: População assistidas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 069 - SAÚDE DA MULHER

2008: População feminina realizando exame preventivos contra o câncer. Foram realizados 18.821 exames de preventivo do câncer de colo de útero.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A aquisição de kits é de responsabilidade do laboratório, porém materiais e equipamentos com CAF (aparelho) são aparelhos de manutenção alta custo. Os recursos orçados inicialmente foram remanejados para outros programas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Foram utilizados recursos de outros programas, como de Apoio as ações laboratoriais.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 085 - Estruturação e Manutenção da Maternidade Municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com gestores de unidade de saúde e equipe técnica

Visitas in loco

Supervisão em unidades de saúde

Relatórios de gestão

Relatório trimestral consolidado no relatório de gestão anual da SEMUSA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **069 - SAÚDE DA MULHER**

2006: Foram realizadas 1849 partos humanizados, sendo 83% partos normais e 17% partos cesáreos. Também foram realizados outros procedimentos como Laqueadura (124), AMIU, Curetagens e outros.

2007: No ano de 2007 a Maternidade assistiu a 3.897 partos, sendo 3.186 partos normais, 716 cesáreos. Foram realizadas 600 Laqueaduras, 221 Vasectomias e um total de 7.623 atendimentos ambulatoriais.

2008: Durante o ano foram realizados 3.101 partos na Maternidade Municipal, dos quais 19,8 % foram partos cesários, além de outras ações, como: 529 Laqueaduras, 258 Vasectomias, 15.371 Atendimentos ambulatoriais, etc.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Houveram demandas de insumos básicos para a unidade não atendidos, assim como contratos de assistência técnica dos equipamentos e da infra-estrutura não atendidos. Acrescido a estes fatos a ampliação do serviços, devido a demanda crescente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve atraso na reposição de insumos básicos durante o período.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

não utiliza recursos não orçamentário

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Atraso na liberação de recursos

Atraso na liberação dos recursos SUS, repassados pelo Estado.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Atraso na tramitação de processos administrativos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 070 - SAÚDE MENTAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implementar os serviços de acompanhamento ao usuário com sofrimento mental nas unidades de saúde da área urbana

Público Alvo: Usuários do SUS portadores de transtorno mental

Justificativa: Implantação e consolidação da rede de serviços de saúde mental de acordo com as portarias ministeriais nº 189 de 22/03/2002 e 336 de 19/02/2002 serviços de saúde mental a serem estruturados em Porto Velho (344.000 habitantes) - 01 caps II, 01 caps III, 02 residências terapêuticas, 01 caps álcool e drogas (caps ad) 01 caps infantil (caps I), saúde mental na atenção básica, núcleo de saúde integral a saúde mental, funcionando independente de qualquer estrutura hospitalar.

Gerente: SOLIMAR MARIA DAS NEVES

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Redução do número de internações em hospital psiquiátrico de usuários de saúde mental	Previsto	75	80	85	90
	Apurado			43,7	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	51,41	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	48,56	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

Devido as restrições de recursos humanos e materiais para o cumprimento do Planejamento Anual.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pouco satisfeito

Estatisticamente não apurado. No cotidiano do atendimento, pode-se dizer pouco satisfeito, comprovado pelo abandono do tratamento, por falta da medicação e outros atendimentos necessários em uma Unidade de CAPS-II

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Devido a falta de informação na rede de atendimento

Pertinência das ações

O programa não consegue transmitir as necessidades das ações de saúde mental, devendo ser melhor construído.

Suficiência das ações

Não houve pertinência, nem suficiência das metas físicas das ações, nem composição das fontes de financiamento, por tratar-se de um programa ainda em desenvolvimento. Pretende-se uma melhor adequação na elaboração dos próximos programas.

Suficiência das metas físicas das ações

Não houve pertinência, nem suficiência das metas físicas das ações, nem composição das fontes de financiamento, por tratar-se de um programa ainda em desenvolvimento. Pretende-se uma melhor adequação na elaboração dos próximos programas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 070 - SAÚDE MENTAL

Composição das fontes de financiamento

Não houve pertinência, nem suficiência das metas físicas das ações, nem composição das fontes de financiamento, por tratar-se de um programa ainda em desenvolvimento. Pretende-se uma melhor adequação na elaboração dos próximos programas.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Durante o período houve falta de insumos, principalmente, medicamentos. Atraso na tramitação do processo administrativo para a aquisição dos medicamentos.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Durante o período houve falta de insumos, principalmente, medicamentos. Atraso na tramitação do processo administrativo para a aquisição dos medicamentos.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Para a implantação do novo CAPS houve dificuldades para realizar a recuperação e reforma do local para o funcionamento e a contratação dos recursos humanos.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Um instrumento do tipo questionário que avalie o atendimento dos profissionais e serviços da unidade.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 163 - Manutenção do Programa de Saúde Mental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões pontuais para a discussão dos problemas e dificuldades.

Visitas in loco

São realizadas visitas domiciliares aos pacientes cadastrados.

Outros:

Relatórios de atividades trimestrais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 070 - SAÚDE MENTAL

A falta de insumos e recursos humanos impactaram na meta alcançada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram realizadas 1499 consultas individuais, 311 terapias em grupo, 954 terapias individuais, 5037 consultas em psiquiatria e 15 visitas domiciliares. O CAPS recebeu um veículo para atividades de campo.

2007: Foram realizadas 1536 consultas individuais, 426 terapias em grupo, 1544 terapias individuais, 4464 consultas em psiquiatria e 35 visitas domiciliares..O CAPS precisa para seu melhor funcionamento: Contratação de um enfermeiro, um médico psiquiatra.E recursos para implementar as oficinas terapêuticas.

2008: Foram atendidos 2.130 pacientes com um total de aproximadamente 11.000 atendimentos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Os recursos orçados foram para a utilização na implantação do CAPS AD, não havendo portanto execução suficiente de recursos para a manutenção das atividades já exercidas pela Saúde Mental.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução□programada

Segundo a Portaria 336GM de 19/02/2002, o CAPS-II, requer serviço diferenciado com grupos e oficinas terapêuticas e a oferta de refeições aos usuarios dessa atividade, portanto essa descontinuidade prejudicou as ações programadas.Além da demora nos trâmites administrativos para a aquisição dos insumos necessários.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora no trâmite administrativo dos processos de aquisição de medicamentos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Planejar e exercer as ações básicas de vigilância sanitária.
Público Alvo: Produtores de bens e serviços de interesse da saúde pública
Justificativa: Atender as atribuições descritas nas normas de operação básicas NOB/SUS.
Gerente: Ronald Gabriel Passos da Silva
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de ações fiscais	Previsto	5000	6000	6980	7.000
	Apurado		4815	5.596	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	80,25	80,17	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	68,79	79,94	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
De acordo com a capacidade de operacionalidade do Departamento.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada
Não temos mecanismo de apuração.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficiência das metas físicas das ações
Não existem dados confiáveis quanto ao número de estabelecimentos

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Pouca destinação de recursos do "tesouro municipal" para a adequação das necessidades de estruturação do programa.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há falta de recursos materiais para a execução de diversas atividades a serem desenvolvidas pelos programas

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Há falta de manutenção adequada dos veículos utilizados para as ações de campo

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Discussão em Conselho Setorial

Reunião com Conselho Municipal de Saúde e técnicos de outras Secretarias envolvidos com atividades afins (fiscalização em feiras públicas, praças, mercados, eventos sociais e outros).

Outros:

Um canal 0800 e atendimento pessoal.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Implementação de políticas pública de saúde e avaliação posterior.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A inexistência de uma ouvidoria na SEMUSA, pode ser superada com a criação da ouvidoria interna e outros mecanismos tais como: pesquisa em questionário e pesquisa telefônica a 2% do mensal.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 090 - Fiscalização e Inspeção Sanitária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reunião com gestores de UBS

Relatórios de gestão

Relatório anual de gestão e relatórios pontuais por atividades

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A META ESTABELECIDA NÃO FOI ALCANÇADA POR FALTA DE RH SUFICIENTE

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foi adquirido um 01 veículo e duas centrais de ar (SPLIT).

2007: Aquisição de mobiliários, veículo e aluguel de um imóvel

2008: Estabelecimentos fiscalizados e inspecionados: 55596 estabelecimentos fiscalizados e inspecionados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

A não execução orçamentária, a morosidade no trâmite administrativo dos processos de aquisição dos insumos e o remanejamento constante dos recursos orçados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Remanejamento constante dos recursos orçados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Remanejamento constante dos recursos orçados da vigilância sanitária para cobertura de outras prioridades, tais como Folha de Pagamento Pessoal, e outras.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade no trâmite dos processos administrativos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Planejamento de ações orçamento e financeiro com os Departamentos da SEMUSA; fluxo de execução de ações bem definido; melhoria na comunicação intersetorial na SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 079 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar e implementar ações de controle e prevenção das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: RÉGIA DE LOURDES FERREIRA P. MARTINS

Horizonte Temporal: Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

A cobertura deste programa é realizado por sub-programa (tuberculose, hanseníase, malária, hepatite, etc)

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Como a cobertura é abaixo do esperado (40% a 80%), não conseguiu-se atingir toda a população, consequentemente a satisfação do benefício é esta.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficiência das ações

As ações são insuficientes para o atendimento deste programa, existindo ações em outro programa. Ex. Controle das Doenças Transmissíveis de Natureza Hídricas, Respiratórias e Sexuais e nome da ação, Controle de Doenças Transmitidas por Vetores e Hospedei

Definição dos indicadores

Os indicadores são construídos por ações do controle de doenças, mediante pactuação com o Ministério da Saúde.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Ainda existem muitos equipamentos a serem adquiridos para a Vigilância Epidemiológica, como computadores, veículos, GPS, data show, notebook, etc.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A vigilância epidemiológica necessita de um espaço maior e melhor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **079 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL**

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta de materiais suficientes nas equipes executoras.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Situação em saúde e ações desenvolvidas apresentadas em escola de formação, faculdades e profissionais da saúde.

Discussão em Conselho Setorial

Situação em saúde e ações desenvolvidas apresentadas ao conselho municipal de saúde.

Outros:

Situação em saúde e ações desenvolvida apresentadas a outras instituições afins.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

O programa avalia quando da realização de cursos de capacitação de profissionais de saúde

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 242 - Implementação das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental do VIGISUS

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Com equipe técnica, unidades de saúde e área técnica do Planvigi..

Sistemas informatizados

SPIV

Outros:

Programação das Ações de Vigilância em Saúde e o sistema de monitoramento de execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

MEDIANTE A EXECUÇÃO DO PLANVIGI A META REALIZADA É ACIMA DE 80%. PORÉM O MONITORAMENTO ATRAVÉS DO SPIV ESTÁ EM FASE DE DIGITAÇÃO, OU SEJA, O BANCO DE DADOS ESTÁ ALIMENTADO EM 40%

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Materiais adquiridos: motos, elaboração e confecção de boletins epidemiológicos, aquisição de materiais de laboratório, realização do curso de Vigilância Epidemiológica.

2008: Estruturação da Vigilância em Saúde: Aquisição de Bens e Serviços para implementação das ações nas áreas (Visa, Epidemiologia, Imunizações e Apoio Diagnóstico).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 079 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Morosidade nos tramites dos processos para a aquisição de bens e serviços, ocasionou a baixa execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FOI CONFORME METAS PROGRAMADAS PELO PROJETO VIGISUS.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Morosidade no tramite dos processos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 244 - Manutenção das Ações de Doenças Sexualmente Transmissíveis DST/AIDS

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
Reuniões com equipe técnica e diretores de UBS.
Visitas in loco
Supervisão
Sistemas informatizados
SINAN
Relatórios de gestão
Relatório com monitoramento dos indicadores trimestral consolidado no anual da SEMUSA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
A META PACTUADA PARA 2008 FOI DE 50% DA POPULAÇÃO ALVO (CASOS NOTIFICADOS E OU CONFIRMADOS), PORTANTO A META FOI ALCANÇADA

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006:
2007: Foram realizadas as seguintes ações: palestras, distribuição de preservativos, campanhas educativas... Também foi iniciada a construção do SAE (Serviço Ambulatorial Especializado).
2008: Realizadas palestras voltadas a prevenção das DST/HIV/AIDS, campanhas, aquisição e distribuição de preventivos masculinos. População alvo monitorada e tratada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 079 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Foi necessária a solicitação de suplementação de dotação orçamentária, mas quando foi atendida foi insuficiente para a cobertura de alguns itens do processo.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Muitas das ações e metas programadas não foram executadas por falta de apoio logístico.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

A ação é limitada pelos recursos financeiros e dotação orçamentária inicial.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora nos trâmites de processos de aquisição de insumos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Ampliação da equipe executora; descentralização da vigilância epidemiológica e ambiental com a formação de núcleos de vigilância nas unidades de saúde; implementar o CIEVS para fortalecer as ações vigilância em saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 081 - CONTROLE SOCIAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Maner as ações de fiscalização do controle social.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: MÁRCIA SERRAO DOS ANJOS

Horizonte Temporal: Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance abaixo de 40% do previsto
Em função do atraso na execução financeira

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pouco satisfeito
Os recursos são para o desenvolvimento das atividades do Conselho, porém eles ainda não estão sendo executados satisfatoriamente.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Baixa solicitação para aquisição de bens e produtos.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pertinência das ações
Na elaboração do Programa, não havia participação dos envolvidos.

Suficiência das ações

O programa deveria ter duas ações: 1-ala com infra-estrutura adequada para as atividades do Conselho; 2- Assegurar o deslocamento de 20 Conselheiros para participação de capacitações, reuniões e monitoramento das ações de saúde.

Suficiência das metas físicas das ações

A meta física deste programa é: manter uma sala com infra-estrutura adequada para as atividades do Conselho e assegurar o deslocamento de 20 Conselheiros para participação de capacitações, reuniões e monitoramento das ações de saúde.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Há necessidade de recursos materiais para execução do programa, bem como, uma melhor infraestrutura para que seja executada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **081 - CONTROLE SOCIAL**

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Há necessidade de recursos materiais para execução do programa, bem como, uma melhor infraestrutura para que seja executada.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Por se tratar de um colegiado com a participação de várias instituições.

Discussão em Conselho Setorial

Por se tratar de um colegiado com a participação de várias instituições.

Outros:

Reuniões com Conselho afins (conferencias, seminários) e interação com outras instituições.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Deliberam sobre as prioridades das políticas públicas e atuam como elo de ligação entre a sociedade civil e a administração.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Em reuniões técnicas no próprio Conselho.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 248 - Estruturação e Manutenção do Conselho Municipal de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A única forma é através de reuniões ordinárias e extraordinárias.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Foram adquiridos mobiliários para a sala de funcionamento do CMS e realizada a recuperação dos ambiente físico.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Houve redução orçamentária. Por desconhecem que tinha recursos próprios, os conselheiros solicitaram tardiamente a execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: **081 - CONTROLE SOCIAL**

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O conselho só soube que havia orçamento no mês de nov/2008. Não havendo tempo hábil para planejar ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Insuficiência de informações quanto ao físico financeiro do PPA.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Atraso na liberação de recursos

A restrição de informações quanto ao físico financeiro do PPA.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Implantação e divulgação das ações e serviços ofertados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: **082 - SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Integrar as ações de vigilância de saúde nas áreas de fronteiras e outros.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: MARIA DO SOCORRO SOARES

Horizonte Temporal:

Início:

Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

O programa está em fase de aprovação do plano operacional

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

O programa está em fase de aprovação do plano operacional

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Em relação às metas previstas não foi possível a realização, haja vista que os produtos (Diagnóstico e Plano Operacional) estão em fase de aprovação.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros: não tem como avaliar

Não tem como avaliar

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: **082 - SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS**

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
 - 2007: Não apurado
 - 2008: Reunião com grupos de interesse
 - Reunião com o grupo técnico envolvido*
 - Discussão em Conselho Setorial
 - Deliberação do plano operacional pelo conselho municipal de saúde*
- Contribuições da participação social para os resultados do programa:
Contribuição para a aprovação do plano operacional

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
 - 2007: Não apurado
 - 2008: Não
- Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
Aguarda aprovação do plano operacional

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 250 - Infra-estrutura das Ações de Vigilância nas Áreas de Fronteiras e Outros

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
 - 2007: Não apurado
 - 2008: Reuniões de trabalho
 - Gerentes de unidades de UBS, e técnicos da saúde*
- Sistemas informatizados
FORMSUS - coleta de dados
- Relatórios de gestão
Emitido pelo sistema de informação

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Em relação às metas previstas não foi possível a realização, haja vista que o plano operacional está em fase de aprovação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006:
- 2007:
- 2008: Implantação do Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras: projeto implantado em fase de implementação das etapas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes
RECURSOS UTILIZADOS PARA A PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA (DIAGNÓSTICO E PLANO OPERACIONAL) ESTA EM FASE DE APROVAÇÃO DO PLANO PARA A UTILIZAÇÃO DO RECURSO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
RECURSOS UTILIZADOS PARA A PRIMEIRA FASE DO PROGRAMA (DIAGNÓSTICO E PLANO OPERACIONAL) ESTA EM FASE DE APROVAÇÃO DO PLANO PARA A UTILIZAÇÃO DO RECURSO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: **082 - SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS**

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: GRACE SHERLEY DENNY DA FONSECA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

Os programas do apoio administrativo, atendem aos servidores com auxílio transporte, a administração da unidade atende a manutenção da sede e escolas, e os programas da biblioteca e escola de música atendem indiretamente a comunidade e servidores; portanto não há público alvo específico.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

Não há nenhuma pendência do exercício anterior; conclui-se que todos os beneficiários foram atendidos com satisfação; não há forma de apurar visto que o programa atende a públicos diversos

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pertinência das ações

Os recursos da escola de música e biblioteca não foram utilizados, as mesmas foram atendidas pela sede.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Os programas da escola de música e biblioteca atendem indiretamente a comunidade.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Inclusão social, mas a participação é apenas com apresentações dos alunos capacitados nas aulas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas atendem a manutenção da sede e servidores, não há forma específica para avaliar os beneficiários; enquanto a escola de música e biblioteca não informaram.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Apresentação de relatórios de execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Todos os departamentos foram atendidos conforme possibilidade, não existe pendência do exercício, portanto atendido com satisfação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Pagamento de contas públicas, locação de imóvel, serviço de manutenção de veículo, despesa com propaganda e publicidade, serviço de laboratório retífica diesel, aquisição de combustível, lavagem simples e lubrificação da frota de carros da SEMED, despesa com placas de identificação das escolas, serviço de plotagem e fotocópias, limpeza de ar condicionados, regularização dos veículos, retífica dos veículos, reprografia e encadernação, jardinagem da sede, serviço de mecânica e lanternagem dos automóveis, instalação de divisórias, revisão dos veículos novos, seguro da frota de veículos, serviços de sonorização e montagem de palco, transporte de professores e alunos (área urbana) para eventos, aquisição de carga de gás liquefeito de petróleo, locação de caminhão baú para transporte da merenda escolar.

2007: Subvenções sociais: convênio com o Centro Social Nossa Senhora do Amparo - Escola MadreTereza de Calcutá; convênio com o clube das mães, idosos e crianças do bairro Esperança da Comunidade; contratação de empresa especializada em sonorização, iluminação e montagem de palco para abertura e encerramento de eventos; contratação de empresa especializada em transporte de passageiros; diárias para servidores; aquisição de combustível, peças para recuperação de veículos, papel sulfite, pneus para a frota de veículos da SEMED, água mineral; suprimento de fundos; contratação de empresa especializada em serviços mecânicos com fornecimento de peças para atender os veículos da SEMED; contratação de empresa especializada em serviços de fornecimento e instalação de divisórias, armários e bancadas em material de divisória para atender a SEMED; aquisição de material de limpeza, aquisição de peças para manutenção de ar-condicionados e centrais de ar para unidades de ensino e departamentos da SEMED; aquisição de vasilhames para a preparação da merenda escolar; ☐ distribuição de kit's para alunos da para alunos da educação infantil; distribuição de capas de chuva; passagens; locação de imóvel - prédio da D.I.E.E.S/SEMED; serviços de: mão-de-obra especializada para instalação das redes elétrica e lógica de informática nas dependências da SEMED; publicidade e propaganda institucional; telefonia móvel; telefonia fixa; postagem; fornecimento de água potável; energia elétrica; fotocópias e plotagem de projetos arquitetônicos; mecânica, elétrica funilaria e pintura em veículos; jardinagem; locação de auditório, salas e laboratórios de informática para atender as atividades de capacitação com professores e diretores; aluguel do Almoxarifado da SEMED; locação de imóvel para funcionamento do Departamento de Apoio ao Desenv. do Ensino-DADE e da Divisão de Ensino Especial - DIEES/SEMED; locação de um caminhão baú; suprimento de fundos; regularização da frota de veículos da SEMED; ☐ inscrição de técnicos da SEMED em Curso de Gestão de Convênios, Curso de Contabilidade Pública, Curso de Execução Orçamentária, Curso de Legislação de Pessoal; informática; reprografia; fornecimento de passagens fluviais; realização de eventos: realização da confraternização em homenagem aos profissionais da Educação e realização das atividades referentes a Conferência Municipal de Educação; serviços mecânicos com fornecimento de peças para atender os veículos da SEMED; despesas de exercícios anteriores: energia elétrica e contas telefônicas; equipamentos e materiais permanentes: aquisição de material básico de construção para realização de pequenos reparos nas unidades escolares; aquisição de tecnologias de informação e comunicação - TIC's (antena digital e receptor digital) para a TV Escola/SEMED; aquisição de aparelhos telefônicos para a sede SEMED e escolas da rede municipal de ensino; aquisição de materiais de tecnologias de informação e comunicação; aquisição de 01(uma) empilhadeira para atender o Almoxarifado/SEMED; ☐ aquisição de 01(uma) carroceria para atender a Divisão de Serviços, Manutenção e Conservação/SEMED; aquisição de ar-condicionado e centrais de ar para unidades de ensino e departamentos da SEMED.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Sede e unidades administrativas foram atendidas com exito, não há pendências financeiras e todo recurso foi utilizado corretamente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme a necessidade, a gestão em parceria com a sempla liberaram os recursos para atender as solicitações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Realizado remanejamento e suplementações entre os Projetos/ atividades, por necessidade de atender projetos não planejados.

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Por necessidade de atender projetos não planejados.

Financeiro comprometido por restos a pagar

Algumas atividades ficaram por não utilização do recurso total, como locações de unidades de ensino.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade na tramitação de processos.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Relatórios da divisão de recursos humanos e do sistema CP.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A secretaria não utiliza mais esta ação, os servidores que são beneficiados, são aqueles servidores da camara municipal que estão a disposição da SEMED.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Servidor beneficiado com auxílio alimentação

2007: benefício do auxílio alimentação a servidor

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

por não utilizar mais esta ação, considera-se suficiente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

relatórios da Divisão de recursos humanos e relatórios de pagamento do sistema CP.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendido com exito todas as solicitações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Servidores beneficiados com Auxílio-Transporte. Cota parte (excluindo educação infantil): 226 servidores; cota parte: educação infantil - 180 servidores, EJA - 59; Fundef 40%: 1.019 servidores; Fundef 60%: 1.645 servidores; Projovem: 102 servidores; Abono Transp: 2.459 servidores.

2007: Servidores beneficiados com auxílio transporte: cartão leva-eu e pecúnia.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Atendido todas as solicitações, portanto suficientes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Todos os servidores atendidos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Relatórios de planejamento da divisão executora.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Atendido conforme solicitação da divisão executora.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de 20 computadores, 20 nobreaks e material de consumo para a sede da SEMED; aquisição de equipamentos para a TV Escola: 01 Notebook e 01 Datashow.

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Atendido conforme a solicitação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Atendido conforme o planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 123 - Implementação de Biblioteca Pública Municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta contato maior com a unidade executora.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado, unidade atendida pela sede.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Recurso remanejado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

recurso remanejado, mas a unidade foi atendida conforme necessidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Recurso remanejado.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 157 - Manutenção de Serviços das Unidades Administrativas da Rede Municipal de Ensino

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Relatórios de gestão
Relatórios de execução e relatórios de empenho, pagamento do CP.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Atendido todas as solicitações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Contratação de empresas para serviço de: dedetização, desratização e abastecimento de água; manutenção de equipamentos, motores, bombas, ar condicionados, aquisição de material de construção; aquisição de equipamentos para as escolas urbanas e rurais.

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes
Não há pendências e todas as ações solicitadas foram atendidas dentro das possibilidades, considerado suficientes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
atendido conforme solicitações dos executantes.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Remanejamentos para atender ações urgentes.

Outros:

ações não planejadas que foram necessárias atendimento.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Relatório do CP e divisão de recursos humanos, além de documentos da SEMAD (folha de pagamento).

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

atendidos todos os servidores que fizeram a solicitação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Não há pendencia, portanto todos os servidores que solicitaram foram atendidos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

liberados conforme solicitação e posterior autorizo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 263 - Implementação de Escolas de Música Municipais



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta maior interação com os servidores responsáveis pela execução da unidade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado, por falta de pessoal especializado na execução.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Recursos remanejados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Recurso remanejado para outras ações, mas as unidades foram atendidas pela sede.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Falta planejamento dos executores e capacitação dos mesmos para executar.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 264 - Construção, Expansão e Reforma de Unidades Administrativas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Solicitação de atendimento de novas ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
atendidas unidades além do planejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes
Atendido todas as solicitações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Atendido conforme solicitação, atendido além do planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Remanejamento de recursos para atender essa ação.

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Proporcionar a elevação do grau de escolaridade visando a conclusão do ensino fundamental; qualificação profissional voltada a estimular a inserção produtiva cidadã, o desenvolvimento de ações comunitárias com práticas de solidariedade, exercício da cidadania e intervenção na realidade local.

Público Alvo: Jovens na faixa etária de 18 a 24 anos

Justificativa: "Jamais, em tempo algum, nossa sociedade teve tantos jovens como agora: são 48 milhões de brasileiros com idade entre 15 e 29 anos. Tal situação demográfica nunca ocorreu no país e é ela que provocará, nas próximas duas décadas, outra inusitada concentração demográfica: tão cedo não se repetirá uma proporção tão elevada de adultos na plenitude de sua força de trabalho. Ou seja, em pouco tempo o atual poder jovem significará 40% da população entre 30 e 60 anos de idade. São os jovens de hoje a caminho da maturidade e de se tornarem na principal força produtiva do país (assessoria de Comunicação, Secretaria Geral da Presidência da República, 20.07.2003.)".

No Município de Porto Velho, segundo os dados do Censo Demográfico de 2000 (IBGE), a taxa de escolarização do grupo de idade de 18 a 24 anos apresentou 34,8% (frequência à escola).

Considerando-se o volume dessa demanda em Porto Velho, segundo registros no Plano de Trabalho da Secretaria Municipal de Educação e com base nos números do Governo Federal (IPEA), foi identificada uma clientela da ordem de 11.497 jovens.

A base da política nacional, na que se prevê a adesão dos Governos Municipais e Estaduais, assenta-se nos pressupostos: ampliar o acesso e a permanência na escola de qualidade; erradicar o analfabetismo entre os jovens; capacitar para o mundo do trabalho; gerar trabalho e renda; promover vida saudável e ampliar o acesso ao esporte, ao lazer, à cultura e às tecnologias de informação; promover os direitos humanos e as políticas afirmativas; ampliar a cidadania e a participação social dos jovens; e, melhorar a qualidade de vida dos jovens no meio rural e nas comunidades tradicionais.

Gerente: ÂNGELA MARIA AGUIAR DA SILVA

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
PROJOVEM - A meta foi alcançada através da extensão das turmas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Satisfeito
Elevação de escolaridade com qualificação profissional, com melhoria da qualidade no processo aprendizagem.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O item 2.2 está equivocado, pois a faixa etária na EJA (1º e 2º segmentos) e Brasil Alfabetizado é a partir de 15 anos e no Projovem é de 18 à 29 anos.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficiência das metas físicas das ações
Em alguns programas como a EJA e o Brasil Alfabetizado as metas foram superadas.

3.2 Transversalidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Devido a superação e extensão das metas os recursos materiais não contemplam a todos os beneficiários.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A falta de infraestrutura de algumas escolas prejudicaram a implantação dos laboratórios de informática do PROJOVEM.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

São realizadas reuniões mensais com gestores, orientadores e coordenadores.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Aproximação da equipe gerencial com as equipes executoras, maior envolvimento nas discussões dos objetivos propostos visando melhor qualidade no processo de ensino aprendizagem.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um instrumental padronizado e formal de avaliação que possa condensar essas informações. Contudo, nos acompanhamentos pedagógicos realizados in loco é possível identificar a satisfação dos beneficiários. Essa satisfação poderá ser avaliada através da construção de um instrumental específico.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 012 - Apoio às Ações de Programas de Inclusão de Jovens e Adultos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

São realizadas visitas in loco para verificação do aproveitamento do material disponibilizado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Aquisição superior a meta devido a extensão do atendimento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Instalação da rede lógica dos Laboratórios de Informática do PROJOVEM em 15 núcleos.
Contas de água, energia elétrica dos núcleos do PROJOVEM, e Locação de Imóvel do Grupo Espírita Francisco de Assis pagas.
Camisetas e bonés para realização do 1º passeio ciclístico do PROJOVEM distribuídas.
Montagem de bancadas para os computadores dos núcleos do PROJOVEM instaladas.
Realização da formatura dos alunos do PROJOVEM.
Divulgação do dia temático Jovem e Comunidade "TRABALHO E CIDADANIA" dos alunos do PROJOVEM.
Gêneros alimentícios para 800 alunos da segunda entrada do PROJOVEM adquiridos.
Camisetas para utilizadas o "Dia Temático Jovens e Comunidade Trabalho e Cidadania" PROJOVEM distribuídas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

2007: Aquisição de material de limpeza para atender o ProJovem; aquisição de materiais de consumo para distribuição gratuita - Despesa com aquisição de 1.000 (uniformes) camisetas para os alunos do Programa Nacional e Inclusão de Jovens - ProJovem; aquisição de Generos Alimentícios para a confecção da merenda escolar dos alunos matriculados no ProJovem; concessão de diárias para formação continuada de educadores que atuam na EJA; aquisição de material didático pedagógico para beneficiar 200 (duzentos) professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos na rede municipal de ensino na zona rural e urbana do Município de Porto Velho; serviços de terceiros - Pessoa Jurídica - para apoiar as ações do Programa Nacional de Inclusão de Jovens e EJA - Formação de Educadores; complementação para pagamento dos alfabetizadosres do Programa Brasil Alfabetizado; contratação de Instituição de Formação para ministrar a Formação Inicial e Continuada de Educadores e Coordenadores do ProJovem; ajuda de custo - para Formação Inicial e continuada dos Educadores e coordenadores do ProJovem.

2008: Aquisição de materiais de consumo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Devido a extensão do atendimento os valores foram insuficientes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A demora na suplementação dos créditos orçamentários adicionais atrasam o andamento dos processos.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora para realização das licitações e nas tramitações dos processos.

4.5.8 Parcerias

ACÇÃO: 016 - Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confecção da Alimentação Escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões periódicas com toda equipe para melhor desempenho dos trabalhos.

Visitas in loco

São realizados acompanhamentos in loco durante a execução dos programas.

Relatórios de gestão

São realizados relatórios mensais de acompanhamento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Devido a extensão do atendimentos a meta de atendimentos foi ampliada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Gênero alimentícios para confecção da merenda escolar adquiridos.
2007: Repasse de Recurso financeiro para a Educação de Jovens e Adultos, para aquisição dos Gêneros Alimentícios para a confecção da merenda escolar (atendimento a 24 unidades escolares); aquisição de gêneros alimentícios para confecção da merenda escolar dos alunos matriculados nas Escolas/EJA (16 escolas); aquisição de gêneros alimentícios, para confecção da merenda escolar/PROJOVEM.
2008: Aquisição de gêneros alimentícios para confecção de alimentação escolar para atendimentos ao alunos/as da zona urbana e do campo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes

A quantidade adquirida não foi suficiente para atender a demanda de alunos/as matriculados, pois a meta foi superada..

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
A demora na suplementação dos créditos orçamentários adicionais atrasam o andamento dos processos.
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Demora para realização das licitações e nas tramitações dos processos.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 020 - Aquisição de Material Didático para Distribuição a Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Visitas in loco
São realizadas visitas in loco para verificação do aproveitamento do material disponibilizado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Aquisição realizada dentro do que foi programado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Sem movimento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

2007: Aquisição de Livro Didático para os alunos matriculados na EJA; aquisição de Kit para distribuição aos alunos matriculados na EJA, contendo: caderno, borracha, lápis, caneta esferográfica, lápis de cor e mini dicionário.

2008: Aquisição de livros do 1º e 2º segmentos e Kits escolares (caderno, lápis, caneta e borracha) para atender aos alunos/as da Educação de Jovens e Adultos da zona urbana e do campo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A quantidade adquirida não foi suficiente para atender a demanda de alunos/as matriculados, pois a meta foi superada..

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A demora na suplementação dos créditos orçamentários adicionais atrasam o andamento dos processos.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora para realização das licitações e nas tramitações dos processos.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 021 - Aquisição de Material Didático para Professor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

São realizadas visitas in loco para verificação do aproveitamento do material disponibilizado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Aquisição realizada dentro do que foi programado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Capacitação de profissionais realizada.

2008: Aquisição de livros do 1º e 2º segmentos e kits para atender aos professores que atuam em turmas de EJA na zona urbana e do campo.

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A quantidade adquirida não foi suficiente para atender a todos os professores devido a extensão do atendimento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A demora na suplementação dos créditos orçamentários adicionais atrasam o andamento dos processos.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora para realização das licitações e nas tramitações dos processos.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Sistema informatizado gerenciado pela SEMED e SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta realizada está abaixo do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Pagamento de Auxílio Transporte a Servidores e Empregados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

O recurso disponibilizado foi suficiente para realização da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Quando os créditos não são liberados em tempo hábil os servidores ficam sem o auxílio durante um determinado tempo.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Sistema informatizado gerenciado pela SEMED e SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizado esta dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Pagamento de Remuneração e Encargos Sociais de 44 Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Os recursos disponibilizados foram suficientes para realização da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados em tempo hábil.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 252 - Capacitação de Profissionais Atuantes na Rede Municipal de Ensino e Conveniadas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

São realizados acompanhamentos Pedagógicos in loco.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A demora nas licitações e na tramitação de processos fizeram com que algumas ações não fossem realizadas no período programado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Capacitação de profissionais que atuam nos programas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Os recursos disponibilizados foram suficientes para realização das ações previstas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A demora na suplementação dos créditos orçamentários adicionais atrasam o andamento dos processos.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora para realização das licitações e nas tramitações dos processos.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Sistema informatizado gerenciado pela SEMED e SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada esta dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Pagamento de remuneração e encargos sociais de pessoal ocupado em atividades de apoio técnico-administrativo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Os recursos disponibilizados foram suficientes para realização da ação prevista.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 265 - Reabilitação Visual para Alunos da Educação de Jovens e Adultos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

São realizadas visitas in loco onde é verificado com os alunos/as as melhorias ocorridas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As aquisições realizadas foram dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Aquisição de consultas oftalmológicas (600) e próteses visuais (500).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A maioria das pessoas atendidas pelos programas têm problemas oftalmológicos, em virtude da idade. Sendo que não tem condições financeiras para realização de consultas e aquisição de próteses.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Demora para realização das licitações e nas tramitações dos processos.

Não há restrições

4.5.8 Parcerias



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Criar mecanismos para que as licitações, os tramites dos processos e as suplementações dos créditos orçamentários adicionais sejam mais rápidos e eficazes para melhor desenvolvimento das ações previstas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Proporcionar condições de acesso e permanência aos alunos portadores de necessidades especiais na rede regular de ensino, por meio de um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais.

Público Alvo: Educandos portadores de necessidades educativas especiais do ensino fundamental e educação infantil

Justificativa: A Organização Mundial da Saúde – OMS, estima que em torno de 10% da população têm necessidades especiais. Estas podem ser de diversas ordens: visuais, auditivas, físicas, mentais, múltiplas, distúrbios de conduta e também superdotação ou altas habilidades. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), o Artigo 58 preconiza: "Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais (...), § 3º. A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa de zero a seis anos, durante a educação infantil". No Município, o conhecimento da realidade é ainda deficiente, porque não se dispõem de estatísticas completas sobre o número de pessoas com necessidades especiais. No Censo Escolar de 2005 (INEP/MEC), foram identificados 103 alunos nessa modalidade escolar, sendo 81 na zona urbana e 22 na rural. De sorte que, na esfera das ações do governo municipal, a diretriz prevê a integração dessas pessoas, incluindo-se o direito à educação; e, sempre que possível, junto com as demais pessoas nas escolas de ensino regular.

Gerente: Conceição de Maria Araújo de Azevedo

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Considera-se que o trabalho realizado durante o ano de 2008 foi muito significativo, principalmente devido ao alto índice de matrícula de alunos/as com deficiência na Rede Municipal de Ensino.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

De acordo com os serviços oferecidos pelo programa, percebe-se que os beneficiários estão satisfeitos porém, solicitam mais orientações no que desrespeito a inclusão de alunos com deficiência.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficiência das ações

Considera-se que necessitamos criar mais ações para a implementação do programa, visando o alcance dos objetivos do mesmo.

Definição dos indicadores

No decorrer do ano de 2008 o índice de indicadores não foi trabalhado, devendo ser providenciados para o próximo exercício.

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Efetivação de parcerias visando a realização de políticas públicas no contexto da inclusão.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Benefícios a comunidade escolar proporcionando bem estar e melhoria na qualidade de vida do público alvo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Instrumentais institucionais nos quais oportunizaram os profissionais do programa a refletirem e apontarem caminhos para melhoria da atuação dos mesmos.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 034 - Atendimento a Alunos com Necessidades Educativas Especiais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Verificar se o quantitativo disponibilizado de atendimentos por especialistas é suficiente para atender a demanda, porém o maior obstáculo é a falta de empenho escola x família.

Visitas in loco

Assessoramento técnico pedagógico através de uma equipe itinerante multidisciplinar.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As ações para atendimento foram desenvolvidas dentro do previsto de acordo com o orçamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram triados 5.493 alunos. Atendidos 1.251 com consultas Oftalmológicas. Aquisição de lentes e armações.

2007: Realização de sessões fonoaudiológicas, consultas oftalmológicas; aquisição de lentes, armações e estojos para atendimento aos alunos/as do Ensino Fundamental da Rede Municipal.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

2008: Insuficientes

Necessita-se de mais recursos financeiros para melhoria da qualidade da execução da ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve utilização dos recursos programados para execução das ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 128 - Implementação de Salas de Recursos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Aconteceram 04(quatro) reuniões da coordenação/DIEES junto aos especialistas das Salas de Recursos Multifuncionais e equipe gestora da escola, visando a melhoria da execução do trabalho desenvolvido.

Visitas in loco

A Equipe Itinerante/DIEES realizou mensalmente acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos especialistas das Salas de Recursos Multifuncionais com os/as alunos/as que apresentam deficiência.

Relatórios de gestão

Elaboração de Relatórios de Metas Físicas, Anual e Relatório semestral das atividades desenvolvidas nas Salas de Recursos Multifuncionais, visando o monitoramento e avaliação das ações executadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As Salas de Recursos Multifuncionais foram implantadas e implementadas de acordo com o previsto, porém, um item dos equipamentos foi fracassado durante a realização do pregão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de material pedagógico e permanente, tais como: Impressora Romeo Pró-50, Reglete, Sorobã, Percepção Auditiva e Linguagem, Dominó de texturas, Baralho para visão sub-normal, etc...

2007: Aquisição de materiais pedagógicos e equipamentos para implantação de Salas de Recursos Multifuncionais nas escolas EMEF Estela de Araújo Compasso, EMEF Padre Chiquinho.(zona urbana) e EMEF Cora Coralina(zona rural); implementação da sala da EMEF Antônio Ferreira com materiais didáticos e pedagógicos.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo a previsão orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 252 - Capacitação de Profissionais Atuantes na Rede Municipal de Ensino e Conveniadas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Realização de reuniões com as empresas licitadas para executarem os cursos e com os especialistas que ministraram as palestras, conferências e oficinas objetivando o desenvolvimento das ações.

Visitas in loco

Os educadores foram assessorados técnico e pedagogicamente pela Equipe Itinerante/DIEES, visando coleta de dados relevantes sobre mudanças implementadas nas práticas pedagógicas das escolas, que respondem a diversidade existente.

Relatórios de gestão

Elaboração de Relatórios dos cursos oferecidos, de Metas Físicas e Anual, visando o monitoramento e avaliação das ações executadas pelo programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar das ações terem acontecido dentro do previsto não foi realizada uma capacitação devido a impugnação do processo.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Aquisição de materiais de consumo e lanches para atender Oficinas de Formação de Professores do Projeto: "Educar na Diversidade" e Sessões de Estudo; capacitação de professores da Rede Municipal nos cursos "Saberes e Prática da Inclusão e no Curso de Deficiência Visual.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alto

Houve envolvimento dos participantes superou as expectativas.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 269 - Apoio às Ações do Programa de Educação Especial

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Elaboração de Relatórios de Metas Físicas e Anual, visando a avaliação das ações executadas pelo programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As ações previstas foram executadas de acordo com orçamento programado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo a previsão orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o acesso e a permanência das demandas da população de zero a seis anos de idade, como forma de inclusão da infância na educação.

Público Alvo: População residente na faixa etária de zero a seis anos de idade.

Justificativa: A Constituição Federal não trouxe a questão da Educação Infantil de qualquer maneira. Ela a introduz, em seu Artigo 30, com muita clareza - embora isso viesse a ser clarificado daí por diante com um espectro cada vez mais amplo pela LDB (Lei nº 9.394/96) e por outros dispositivos - quando diz que compete aos Municípios. Afirma que esses devem manter com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado ou dos Estados, programas de Educação Pré-Escolar e do Ensino Fundamental. Aqui cabe uma observação: a Emenda Constitucional nº 14 não alterou o portanto, os Estados continuam co-responsáveis pela educação pré-escolar e pelo ensino fundamental, à luz do inciso VI do Artigo 30 ... Assim, os artigos referentes à Educação Infantil dentro do capítulo da Educação Básica ganharam uma seção própria, o que é uma dignidade do ponto de vista da construção jurídica: o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, sociais, complementando a ação da família e da comunidade. A implementação de ações efetivas para o desenvolvimento da Educação Infantil esbarra num problema comum a todos os Municípios brasileiros: a falta de recursos financeiros. No caso do Município de Porto Velho e no que se refere ao Sistema Municipal de Ensino, a situação, o cenário e os desafios são os que se declaram: segundo os dados do Censo do INEP/MEC, em 2005, de cada 100 crianças na faixa de zero a seis anos de idade encontram-se em sala de aula apenas 19 na zona urbana e 7 na rural. Registre-se que este atendimento é oferecido pelas unidades escolares da rede municipal de ensino e suas parceiras (comunitárias, confessionais, filantrópicas e conveniadas). Nos números referenciados, não foram consideradas as crianças assistidas pelas redes estadual e particular de ensino. No documento subsídios para a elaboração de diretrizes e normas para a educação infantil, de publicação da Secretaria de Educação Fundamental do Ministério da Educação, registra-se: a história da educação infantil é relativamente recente no País. Embora iniciativas na área existam há mais de cem anos, foi nas últimas décadas que o crescimento do atendimento a crianças menores de sete anos em creches e pré-escolas apresentou maior significação, acompanhando tendência internacional. Entre os fatores que explicam esta expansão, alguns se destacam. Em primeiro lugar, podem ser citadas a urbanização, a industrialização, a participação da mulher no mercado de trabalho e as modificações na organização e estrutura da família contemporânea, demandando a instalação de instituições para o cuidado e a educação das crianças. Por outro lado, também motivaram a expansão da área, o reconhecimento pela sociedade da importância das experiências da infância para o desenvolvimento da criança e as conquistas sociais dos movimentos pelos direitos da criança, entre elas, o acesso à educação nos primeiros anos da vida. São marcos importantes, nesta história, a Declaração Universal dos Direitos da Criança, de 1959, e a Convenção Mundial dos Direitos da Criança, de 1989 ... No Brasil, na Constituição Federal (1988), o direito à educação infantil, incluído no inciso IV do artigo 208, o qual explicita que o dever do Estado com a educação será efetivado (...) mediante garantia de atendimento em creches e pré-escolas às crianças do zero a seis anos. O que se reafirma no Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 53, e também ratificado, com grande significação, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB (Lei nº 9.394/96). Partindo-se da premissa que o Sistema Municipal de Ensino irá manter a oferta de vagas com base nos números da evolução temporal de atendimento à educação infantil, ou seja, de 1.900 matrículas, em 2004, para 5.937, em 2005, um crescimento estratosférico da ordem de 212,47% (a cada vaga do ano letivo, em 2004, foram criadas mais de duas, em 2005). Neste cenário, o desafio já está lançado: manter o mesmo nível de atendimento, ou, ainda, promover a geração de novas vagas.

Gerente: ÂNGELA MARIA AGUIAR DA SILVA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa Bruta de Escolarização	Previsto	11,99	12,79	13,63	15
	Apurado			13,63	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	94,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

Os alunos cadastrados na chamada escolar foram atendidos todos os alunos de Pré I e o Pré II

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

Todas as famílias com alunos cadastrados na chamada escolar que solicitaram vagas no Pré I e Pré II foram atendidas.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Promover o acesso e a permanência das demandas da população de zero a seis anos de idade, como forma de inclusão da infância na educação.

Caracterização do público-alvo

População de 0 a 6 anos do município de Porto Velho.

Dimensionamento do público-alvo

8.150 alunos

Pertinência das ações

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Ouvidoria

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 016 - Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confeção da Alimentação Escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

são realizadas visitas nas escolas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Relatórios de gestão

é feito o acompanhamento com relatório trimestrais do PPA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi alcançada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Repasse de recursos financeiros do Programa Municipal de Alimentação Escolar - P.M.A.E às escolas municipais; aquisição de merenda escolar do Programa Nacional de Alimentação de Creches - P.N.A.C.; aquisição de gêneros alimentícios.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

os recursos foram liberados conforme a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 020 - Aquisição de Material Didático para Distribuição a Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

É realizada visita in loco para averiguação da qualidade da merenda e satisfação dos alunos e comunidade

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
foram atendidos todos os alunos matriculados na rede

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
o recurso foi liberado dentro do programado, porém há muita demora na tramitação do processo

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
não houve suplementação de recursos

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 021 - Aquisição de Material Didático para Professor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

há reuniões para entrega e acompanhamento aos professores

Visitas in loco

é realizado visitas periodicamente nas unidades escolares durante o monitoramento pedagógico

Relatórios de gestão

o relatório é feito trimestralmente no acompanhamento do PPA

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Foram atendidos professores e equipe técnica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 022 - Aquisição de Material Didático-Pedagógico Destinado às Escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

São realizadas visitas para dar orientações de utilização dos materiais didáticos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

foram atendidas as escolas da zona urbana e rural

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: kit-Casa de Tarzan, Trenzinho da Alegria, Centopéia, Gangorra, Escorregador Master e mais 76 tipos de Brinquedos -Pedagógicos, distribuídos para as Escolas: Alegria, Areal da Floresta, Auta de Souza, Bom Princípio, Castanheira, Dr.Tancredo Neves, Estrela do Amanhã, Fernando Escariz, Guadalupe - (ED.Infantil), Moranguinho, Nova República, Padre Geovane, Meu Pequeno Jones, Pequeno Mestre, Pequeno Polegar, Tucumã,Vovó Helena, Esperança e Pequenos Talento, Chapeuzinho Vermelho, 08 de Março, Flor do Piquiá.

2007: Aquisição de Material Didático aos alunos de Educação Infantil na faixa etária de 2 a 5 anos de idade.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
os recursos foram liberados dentro do programado, porém há muita demora na tramitação do processo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 025 - Aquisição de Mobiliário e Equipamentos para Escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco
são realizadas visitas nas escolas para monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
foram atendidas escolas municipais e conveniadas

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: material permanente: Armário em aço, freezer 02 tampas, conj.mesa c/ cadeira para refeitório, bebedouro industrial 04 torneiras, liquidificador 5 litros, mimeógrafo, quadro branco, fogão 4 bocas, fogão 6 bocas, ventilador de paredes, conjunto de mesa c/ 4 cadeiras, conj.mesa c/ cadeiras para a secretaria, arquivo de aço c/ 4 prateleiras, cadeira fixa azul, estante de aço c/ 5 prateleiras

2007: Adquiridos mobiliários e equipamentos para escolas

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
os recursos foram liberados com programado, porém há muita demora na tramitação do processo

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 027 - Aquisição de Uniformes Escolares para Distribuição a Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco
há monitoramento na entrega dos uniformes

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não foi licitado o processo 09.0452/08. está na CPL para ser licitado previsão para ser licitado em março

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Entrega de uniformes para todos os alunos matriculados na Rede Municipal e Conveniada de Educação Infantil no Município de Porto Velho.

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Não sofreu interrupção nas ação, pois foram entregues os uniformes adquirido com o orçamento de 2007

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades em licitações e celebração de contratos
logomarcas da administração

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
os recursos foram liberados dentro do programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 080 - Desenvolvimento de Projetos Especiais

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
não foi realizado . Redução conforme decreto nº 10.969 de 14.04.2008

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos
não foi realizada a ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
não foi realizada a ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
decreto nº 10.969 de 14.04.2008

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 157 - Manutenção de Serviços das Unidades Administrativas da Rede Municipal de Ensino

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Redução conf. Decreto no. 10.962 de 27/03/2008

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

foram remunerados todos previstos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
o recursos foram liberados diacordo com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 231 - Transferências de Recursos Destinados às Escolas - Proafem

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Repasses as Unidades Executoras da Rede Municipal de Ensino (Educação Infantil) - PROAFEM

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
os recursos foram liberados de aordo com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 232 - Transferências de Recursos Destinados às Escolas - Proafinc

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

A Comissão do PROAFINC realiza reuniões periodicamente.

Visitas in loco

A Comissão do PROAFINC faz visitas periodicamente as instituições conveniadas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

não houve demanda de alunos para realização de mais convênios

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Repasse de recurso financeiros à 43 Escolas Conveniadas de acordo com o número de alunos atendidos, visando garantir gratuidade às crianças de Educação Infantil matriculadas.

2007: Convênio PROAFINC com as Escolas Conveniadas, para atendimento gratuito dos alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 251 - Construção, Expansão e Reforma de Unidades de Ensino

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
recurso liberado de acordo com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 252 - Capacitação de Profissionais Atuantes na Rede Municipal de Ensino e Conveniadas

4.5.1 Monitoramento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Formações: Programa Revivificar a Educação Infantil para 280 Profissionais; Assessoramento Pedagógico para 08 técnicos; PROINFANTIL para 22 profissionais; Pós Graduação em Educação Infantil para 50 Profissionais.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

ão realizado a formação prevista para a formação continuada com os professores da Educação Infantil da rede.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foram realizadas todas as ações devido a redução orçamentária. Conformes decretos: nº 10.969 de 11/04/08; nº 11.120 de 23/09/08;

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Conformes decretos: nº 10.969 de 11/04/08; nº 11.120 de 23/09/08;

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 253 - Realização de Eventos Recreativos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

eventos recreativos realizados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

2006:

2007: Recurso remanejado. Ação realizada no programa do Ensino Fundamental. Realização de 01(uma) oficina de dança na Escola Flor do Piquiá e 02(duas) oficinas de teatro nas Escolas Dr. Tancredo Neves e Jornalista Fernando Escariz.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
os recursos foram liberados de acordo com o programado

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:	Desenvolver ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população da faixa etária dos 7 aos 14 anos; promover a correção das defasagens do fluxo escolar por meio de classes de aceleração da aprendizagem e fomentar as políticas de valorização dos profissionais atuantes na educação.
Público Alvo:	População escolarizável de 6 a 14 anos de idade, 16 anos e mais, educação de jovens e adultos, e educandos portadores de necessidades educativas especiais
Justificativa:	No texto da Constituição Federal, o ensino fundamental é obrigatório e gratuito. O artigo 208, § 1º, afirma: O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo. Na Lei nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB, determina-se a obrigatoriedade e a gratuidade na escola pública. O atendimento à população nesse nível de ensino não se revela em problema maior para os sistemas de ensino no Município de Porto Velho. Em 2004, segundo os dados do INEP/MEC, havia 53.228 alunos matriculados na faixa etária de 7 a 14 anos, zona urbana do Município, contra uma população, na mesma faixa, de 53.628. Ou seja, uma taxa de escolarização líquida no patamar de 99,28% - a universalização do atendimento é fato neste contexto. O foco da atenção do Sistema Municipal de Ensino está voltado para outro fenômeno: o do congestionamento do fluxo escolar, em decorrência de altas taxas de evasão, repetência e ingresso tardio, comprometendo a eficiência do sistema de ensino. Na confirmação da assertiva anterior, ainda em relação aos dados do Censo, em 2004, de cada 100 alunos matriculados na rede municipal de ensino, pelo menos 92 se encontravam assíncronos relativamente à série freqüentada, ou seja, atraso nos estudos. Acrescente-se, ainda, a taxa bruta de escolarização da ordem de 116,34% verificada em todas as redes de ensino, significando que pelo menos 16% dos alunos possuíam idade superior a 14 anos. As ações, portanto, a serem levadas a efeito pela educação municipal, estarão centradas em política de desenvolvimento de recursos humanos, com ênfase na formação continuada de docentes, implementação de propostas pedagógicas e na melhoria qualitativa do ensino oferecido à população.
Gerente:	CONCEIÇÃO DE MARIA ARAÚJO DE AZEVEDO
Horizonte Temporal:	Contínuo
Início:	
Término:	

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa Bruta de Escolarização	Previsto	37,93	40,1	42,33	45
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

A execução das ações do Programa de Desenvolvimento do Ensino Fundamental contemplam as demandas e garantem o atendimento dos/as alunos/a, a formação dos/as profissionais assim como a cobertura da continuidade de atividades que contemplem a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Os recursos são reordenados visando atendimento das prioridades, não prejudicando o bom andamento do calendário letivo.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

As demandas foram atendidas de acordo com as necessidades apresentadas no decorrer da implementação das ações.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dimensionamento do público-alvo

Em algumas ações é necessário redimensionar o público alvo, sendo que a meta física, de acordo com os recursos alocados são inatingíveis.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Quando do gerenciamento dos recursos há falhas na realocação dos recursos, o gerente do programa somente toma ciência do remanejamento ou da redução orçamentária após a emissão dos relatórios de Razão de Despesa.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

São realizadas reuniões trimestrais com os/as coordenadores/as de ações para avaliação das ações executadas

Outros:

As avaliações do PEP/SEMED servem para redimensionamento das ações a serem executadas, observando-se os objetivos e metas a serem alcançados de acordo com as ações contempladas no Programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A dificuldade advem da inexistência de instrumental sistematizado para avaliação

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 015 - Aquisição de Gabinetes e Instrumentais Odontológicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

A equipe realiza reunião interna para discutir as necessidades e possíveis ações para implementação da ação, assim tomada de decisão sobre as prioridades a serem atendidas.

Visitas in loco

Os gabinetes são vistoriados quando do acompanhamento dos/as técnicas nas unidades de ensino.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos financeiros eram suficientes apenas para o cumprimento da meta prevista.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Despesa com aquisição de gabinetes odontológicos para atender 03 clínicas simplificadas em 03 escolas das unidades de ensino.

2007: Aquisição de 03 gabinetes odontológicos completos; aquisição de resina, luvas, máscaras, gorros, matrizes, verniz, sugador, abaixador de língua, ácido fosfórico, adesivo 2 em 1 de união, água destilada, agulhas longas e curtas, álcool 70%, álcool 96%, algodão em rolete, amalgama em cápsula.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Pelo numero de unidades escolares na rede municipal, os recursos são insuficientes para aquisição para todas as escolas da rede.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme tramite dos processos para ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 016 - Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confeção da Alimentação Escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

As escolas contam com acompanhamentos das nutricionistas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de gêneros e repasse financeiro para atendimento aos alunos matriculados nas escolas da rede municipal de ensino

2007: Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confeção da Alimentação Escolar do Programa de Alimentação Escolar P.M.A.E

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Os recursos disponibilizados são computados conforme censo do ano anterior, havendo sempre uma defasagem por conta do atendimento real realizado nas unidades escolares.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme tramites de processos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A aquisição dos generos alimentícios são gerenciadas conforme programas próprios com recursos específicos.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 017 - Aquisição de Material de Cantina Destinado às Escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

As técnicas da secretaria em parceria com o almoxarifado da SEMED realizam vistoria nas unidades. Verificam o quantitativo de material disponível assim como o estado de conservação e necessidade de reposição.

Relatórios de gestão

É realizado um relatório anual contendo informações da aquisição e distribuição dos materiais nas escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Recurso orçamentário insuficiente para aquisição de material de cantina a ser distribuido a todas as unidades escolares, anualmente há um acréscimo no atendimento da demanda estudantil, sendo necessário abrir novas salas de aulas, o que requer mais materiais de cantina.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de material para cantina.

2007: Aquisição de copos, pratos, colheres, panelas, aventais, tocas, e outros materiais de cantina.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2008: Insuficientes

Anualmente há um acréscimo no atendimento da demanda estudantil, sendo necessário abrir novas salas de aulas, o que requer mais materiais de cantina. (contradição devido a dotação anual ser um valor e o gasto total ser inferior)

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Obedecendo os tramites dos processos os recursos foram liberados conforme aquisição dos materiais. Alguns itens foram adquiridos via registro de preços e os demais via pregão presencial.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A aquisição dos materiais de cantina utilizam apenas os recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento do Ensino Fundamental.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 019 - Aquisição de Material de Higiene Bucal e Prevenção à Cárie no Atendimento a Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

A equipe DISE realiza acompanhamento nas escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de material de consumo

2007: Aquisição de 2.500 tubos de creme dental, 200 rolos de fio dental e 21.880 escovas.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Recursos suficientes para atender os projetos apresentados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados conforme execução das ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Redução orçamentária conforme decreto nº 10.982 de 30/04/2008 - R\$ 4.910,25. Redução orçamentária conforme decreto nº 10.993 de 20/05/2008 - R\$ 9.815,20. Redução orçamentária decreto nº 11.097 de 12/08/2008 - R\$ 1.078,24

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 020 - Aquisição de Material Didático para Distribuição a Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

É realizada somente uma compra anual de materiais de uso exclusivo do aluno, haja vista que a compra é feita de acordo com o número de alunos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de Kit Didático para o/a aluno/a contendo 02 lápis preto, 02 cadernos brochura, 01 borracha, 01 apontador, 01 régua, 01 caixa de lápis de cor com 12 unidades,

2007: Aquisição de lápis, borracha, apontador, régua e lápis de cor.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Devido ao aumento do número de alunos que ocorre anualmente, os recursos tornam-se insuficientes para atender na íntegra a demanda do ano em questão.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A liberação de recurso foi satisfatória haja vista que a compra foi realizada de forma única para atender a demanda ora solicitada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 021 - Aquisição de Material Didático para Professor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Os recursos destinados a esta ação foram remanejados. Esta ação não foi executada no ano de 2008. Havia na dotação inicial R\$ 7.385,00

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos destinados a esta ação foram remanejados para implementação de outras ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não executada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os recursos foram remanejados para implementação de outra ação.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 023 - Aquisição de Material Esportivo e Recreativo para Escolas

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos remanejados para outra ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de materiais para iniciação esportiva como bolas de basquete, voleibol, voleibol de areia, futebol de campo, futebol de areia, futsal, handebol, redes para traves de futebol, handebol, futsal e voleibol, assim como material para recreação como bolas de borracha, mesas para tênis de mesa, pebolim, petecas, pega varetas, traves de equilíbrio, colchonetes, cones e mini trampolim.

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Recursos remanejados para implementação de outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

recursos remanejados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Redução orçamentária conforme decreto nº 10.962 de 27/03/2008.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 027 - Aquisição de Uniformes Escolares para Distribuição a Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Anualmente é realizada somente uma aquisição. É realizado um relatório anual de distribuição de uniformes escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

De acordo com o censo escolar vigente, foi previsto um orçamento; entretanto devido ao aumento do número de alunos, necessário se fez adquirir mais uniformes, levando em consideração que também foram atendidos alunos da EJA, Saberes da Terra e Educação Infantil, no mesmo processo.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de uniformes para dotar os/as alunos/as das escolas municipais com conjunto contendo camiseta e bermudas para os alunos/as da educação básica e camisetas para a EJA.

2007: Aquisição de shorts e camisetas.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Em razão da compra realizada de acordo com o Censo Escolar, que demonstra ao início da matrícula inicial, o recurso tornou-se insuficiente para atender a demanda de alunos que aumenta anualmente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de forma satisfatória, levando em consideração que a aquisição dos materiais é realizada no ano anterior a fim de que o processo tramite, de forma que no início do ano os alunos passam iniciar o ano letivo com seu uniforme escolar.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 029 - Aquisição Kits de Primeiros Socorros para Escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Acompanhamento de distribuição pelo almoxarifado SEMED e acompanhamento das necessidades por técnicos/as da DISE/DAE/SEMED.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos suficientes para aquisição de material de Primeiros Socorros para compor kit's a serem distribuído as 14 unidades escolares apenas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de materiais de primeiros socorros.

2007: Aquisição de fita glicosímetro e agulhas descartáveis

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Para atender a meta física prevista os recursos destinados são insuficientes. Sendo que ocorreu uma redução orçamentária no valor de R\$ 3.177,67 via decreto nº 11.085 de 04/08/2008 e redução de R\$ 3.086,52 conforme decreto nº 11.097 de 12/08/2008..

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Redução orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Ocorreu uma redução orçamentária no valor de R\$ 3.177,67 via decreto nº 11.085 de 04/08/2008 e redução de R\$ 3.086,52 conforme decreto nº 11.097 de 12/08/2008.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Relatório de frequência gerenciado no RH/SEMED.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 079 - Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas Educacionais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2006: Realização de evento de caráter pedagógico para realização do PROJETO SAT EDUCAÇÃO, atendendo aos profissionais do ensino Fundamental da Rede Municipal.

2007: Assessoria pedagógica realizada nas escolas da equipe do Programa Integrado Para Desenvolvimento de Competências e Habilidades na Educação Básica.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Recursos orçamentários remanejados para implementação de outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi remanejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade no trâmite dos processos.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 080 - Desenvolvimento de Projetos Especiais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

As ações executadas são acompanhadas durante sua realização, as formações oferecidas são acompanhadas por seus/suas respectivos/as monitores/as.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: PROERD - Atendimento a 2.172 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de 23 Escolas, ALUNO MONITOR - Atendimento a 245 alunos do 6º ao 9º ano do ensino Fundamental, de 07 escolas urbanas. AABB COMUNIDADE - Atendimento a 100 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da Escola São Miguel, ERA UMA VEZ - atendimento a 30 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da Escola Pingo de Gente, realizado em parceria com o SESC. PROJETO CURUMIM - Atendimento a 40 alunos do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Maria Izaura. MUSICALIZAÇÃO - Atendimento a alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental das Escolas Olavo Pires, Darcy Ribeiro e Joaquim Vicente Rondon. Aquisição de equipamentos para premiação dos projetos pedagógicos executados pelas escolas municipais participantes do projeto: CRIATIVIDADE DE OLHO NA REALIDADE.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2007: Realização das ações referentes aos PROJETOS: PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (confeção de camisetas, bonés, cartilhas, convite, certificado), ALUNO MONITOR - Programa de Atendimento à alunos do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental sobre Conflitos Sociais (confeção de coletes, bonés, cartilhas, certificados, convites), ERA UMA VEZ (contação de histórias, pessoas da melhor idade com crianças do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, não houve processo formalizado, gasto apenas com combustível), XADREX NA ESCOLA (aquisição de jogos de xadrex); contratação de seguro obrigatório p/ monitores/estagiários, programa 2º Tempo.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Os recursos foram realocados em outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ocorreram várias reduções orçamentárias.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Ocorreram várias reduções orçamentárias.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 120 - Implementação das Ações de Arte-Educação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Eram realizadas reuniões internas para acompanhamento das atividades realizadas nas escolas da rede.

Visitas in loco

Os/as técnicos/as do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, realizam visitas técnicas nas unidades para acompanhamento das atividades desenvolvidas por meio dos projetos executados na ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta física programada está acima da possibilidade de atendimento devido ao volume orçamentário. Sendo que a meta consiste em atendimento com atividades de ação de Arte-Educação a 100% dos/as alunos/as da rede pública municipal.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de material de consumo (botons, placas para premiação, tecido, tinta) e de 214 livros da área de teatro, dança, música e artes visuais para o desenvolvimento dos projetos. Contratação de serviços de pessoa jurídica para realização do Projeto Oficina de Roteiro e Produção de Filme de Um Minuto,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

atendendo 122 alunos das escolas Raimundo Agostinho e Rio Guaporé. Aquisição de instrumentos musicais para a escola de Música Jorge Andrade e para a escola Engº. Francisco Erse. Aquisição de equipamentos de som para subsidiar as atividades de arte-educação. Contratação de empresa para capacitação de professores em dança criativa e montagem de 15 coreografias atendendo a 15 escolas urbanas. Contratação de empresa especializada em teatro de bonecos para montagem de 30 espetáculos de teatro em 15 escolas da rede.

2007: Aquisição de tecidos (tnt, malha, algodão cru, brin) e tintas (spray, pva, pigmentos), rolos, pincéis, etc; aquisição de material de consumo para uso em instrumentos musicais (cordas, bateria 9 volts, palhetas, capa de instrumentos, etc); apresentação de teatro de bonecos, e atividades de arte em 20 escolas da rede municipal; aquisição de instrumentos de música, e aquisição de equipamentos de som (microfone, equalizador, amplificador e caixas de som); 5.800 alunos atendidos pelo Projeto História Fotográfica; 313 alunos participaram da oficina Cinema de Um minuto; 5.483 alunos assistiram as projeções dos filmes; 320 alunos participaram das oficinas de Hip Hop; 5.000 alunos participaram das oficinas de Dança; 30 alunos da EMEF. Floriano Peixoto (Zona Rural) participaram das oficinas de Bonecos.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atendimento da meta física estabelecida no Programa de Desenvolvimento do Ensino Fundamental.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Há morosidade no tramite dos processos e remanejamento de recursos sem aviso prévio, sendo necessário destaques orçamentários e/ou suplementação do orçamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 122 - Implementação de Biblioteca nas Escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Em parceria com o Almoxarifado da SEMED, são realizadas visitas "in loco" para verificação do recebimento e utilização dos materiais encaminhados às escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Para atender a demanda, o material é subdividido a fim de atender mais Unidades Escolares.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2006: Aquisição de livros.
2007: Aquisição de mobiliários específicos para bibliotecas escolares e salas de leitura.
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes

Devidos às ampliações de Escolas na Rede Municipal de Ensino, ainda não foi possível atender na íntegra as Bibliotecas Escolares com todos os materiais indispensáveis a uma Biblioteca Escolar.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O Processo tramitou de forma satisfatória.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 125 - Implementação de Hortas Escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Visitas in loco

Após o encaminhamentos dos materiais, é realizado um monitoramento junto às escolas beneficiadas, objetivando perceber o desenvolvimento da ação de construção e manutenção das hortas escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Devido à grande solicitação de material pelas escolas para manutenção de duas hortas foi necessário ampliar o atendimento com vistas a tender mais escolas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de insumos para implantação de hortas nas escolas municipais.
2007: Aquisição de materiais de insumo, pá, carrinho de mão, regador, rastelo, tela, sementes, etc..
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Superada a meta física prevista, haja a vista que os materisis foram subdivididos para atender a todas as escolas que solicitaram materiais.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 126 - Implementação de Oficinas de Arte-Educação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

São realizadas visitas técnicas nas escolas no decorrer do desenvolvimento das atividades gerenciadas pela ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos orçamentários insuficientes para realização das ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Implantação da oficina de dança criativa e montagem de 10 espetáculos de teatro atendendo a 10 escolas da área urbana. Contratação de empresa especializada para ministrar oficina de teatro de bonecos e apresentação de 30 espetáculos de teatro de bonecos em 15 escolas da área urbana.

2007: Pagamento de diárias para realização de atividades nas escolas da zona rural; realização de oficinas de "percussão em lata", "confeção e manipulação de bonecos", "foto na lata", "dança criativa"; assessoramento pedagógico para elaboração da proposta curricular em artes.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 130 - Implementação do Programa de Inclusão Digital Destinado a Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Redução orçamentária conforme decreto nº 10.962 de 27/03/2008.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de 22 computadores, 20 nobreak, 1 switch e 10 impressoras. Os equipamentos foram destinados às seguintes escolas: EMEI ALEGRIA, EMEI CASTANHEIRA, EMEI MORANGUINHO, EMEIEF 12 DE OUTUBRO, EMEIEF ALTA DE SOUZA, EMEIEF ESTRELA DO AMANHÃ, EMEIEF FLOR DO PIQUIÁ, EMEIEF TUCUMÃ, EMEIEF CHAPEUZINHO VERMELHO, EMEIEF MEU PEQUENO JONES, EMEIEF VOVÓ HELENA E EMEF MARIA CASAROTO ABATI. 10 computadores são para montagem do Laboratório de Informática da EMEF Padre Chiquinho.

2007: Aquisição de micro computadores para as escolas da rede municipal de ensino de Porto Velho.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução orçamentária conforme decreto nº 10.962 de 27/03/2008.

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 132 - Implementação dos Currículos Escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Redução orçamentária conforme decreto nº 10.962 de 27/03/2008 - R\$ 50.000,00 - R\$ 153.090,00 - R\$ 360.172,00 - Redução orçamentária conforme decreto nº 11.023 de 06/06/2008 - R\$ 20.000,00

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realização do Seminário para discussão do Currículo para o Campo "Construindo a Proposta Educacional do Campo, atendendo os quatro núcleos de Ensino Rural, sendo o primeiro em Porto Velho e os seguintes em Extrema, São Carlos e Calama, sendo 04 Palestras e 16 Oficinas. Realização de 1ª Palestra: Quem é meu aluno do Ensino Fundamental;

1ª oficina - Quem é o/a Aluno/a do Ensino Fundamental de 09 anos - Perspectivas Teóricas e Proposições Práticas.

2ª Palestra: O currículo do Ensino Fundamental: perspectiva teórica e proposições práticas;

2ª oficina - O Currículo do Ensino Fundamental de 09 anos.

3ª Palestra: Projeto Pedagógico Curricular e a construção da identidade da escola;

3ª oficina - Como elaborar a proposta de trabalho dentro do PPC da escola Cidadã.

4ª Palestra: Gestão e organização do trabalho pedagógico na escola;

4ª oficina - Como gestionar e organizar as atividades educativas nos espaços internos e externos.

5ª Palestra: Avaliação escolar: um momento privilegiado de aprendizagens;

5ª oficina - Construindo critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem no ensino fundamental de 09 anos.

2007: Realização de formação continuada do projeto "Vivendo Escola", com oficinas e palestras para professores/as e palestras para pais e mães, realização da campanha "Fica aqui: evasão não, permanência sim"; realização do Programa "O campo da Educação do Campo", da Conferência de construção coletiva da proposta curricular do campo, formação continuada para alunos/as e professores/as em Educação Ambiental - "Agenda 21 e Com-vidas" nas escolas urbanas e do campo; realização da campanha "Vamos cuidar do Brasil"; oficinas de legislação e escrituração; oficinas pedagógicas com professores da zona rural.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Recursos remanejados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos apresentados foram contemplados em outra ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Redução orçamentária - DIÁRIAS: conforme decreto nº 10.962 de 27/03/2008. R\$ 50.000,00 - Decreto nº 11.023 de 06/06/2008. - R\$ 20.000,00 - MATERIAL DE CONSUMO: decreto nº 10.962 de 27/03/2008 - R\$ 153.090,00. redução decreto nº 10.962 de 27/03/2008 - R\$ 3

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 153 - Manutenção de Gabinetes Odontológicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

A Divisão de Saúde Escolar realiza visita in loco para averiguação da manutenção dos gabinetes pela empresa, observando se atende todos os requisitos básicos solicitados no Projeto Básico, em anexo ao Processo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Recurso insuficiente para manutenção das 13 unidades.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Realização de serviços de manutenção de gabinetes odontológicos.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 157 - Manutenção de Serviços das Unidades Administrativas da Rede Municipal de Ensino

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

São realizadas visitas "in loco" para verificação da utilização de material de limpeza e expediente às escolas que não recebem recursos financeiros.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Com a criação dos Conselhos Escolares muitas escolas gerenciam seus recursos. Aquelas que não possuem são atendidas pela SEMED.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Diárias; suprimentos de fundos para atender a E.M.E.F. Castro Alves; fornecimento e instalação de vidros em janelas e portas das escolas urbanas e rurais da rede municipal; material básico de construção para realização de pequenos reparos nas unidades da rede; manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de eletrodoméstico e bomba d'água das escolas da rede, assim como manutenção de mobiliário, serviços de abastecimento de água, limpeza de fossa, caixa de gordura, d'água, cisternas e dedetização.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Com o aumento de novas Unidades Escolares, é necessário ampliar os recursos com vistas a atender com excelência as Unidades Escolares, cuja ampliação demanda recursos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os processos encaminhados são atendidos de acordo com o explicitado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 209 - Realização de Jogos Escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

A equipe da DIDRE (Divisão de Educação Física, Desporto e Recreação Escolar), participa diretamente na realização dos Jogos Escolares.

Relatórios de gestão

São elaborados relatórios de gestão das ações desenvolvidas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Realização dos jogos em 04 etapas, atendendo a 2.500 alunos. Foram feitas aquisições de alimentação e materiais para premiação (troféus e medalhas) e contratação de arbitragem.

2007: Aquisição de gêneros alimentícios para alimentação dos alunos durante a realização dos jogos da cidade de Porto Velho; aquisição de material de consumo para atender os jogos escolares da cidade de Porto Velho; prestação de serviços de arbitragem (mediar, organizar e computar as provas constantes nos jogos escolares da cidade); distribuição de medalhas e troféus; transporte escolar e transporte fluvial para (ida e volta) os alunos/atletas dos jogos escolares da cidade; transporte para alunos/atletas dos distritos da BR 364.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Recursos suficientes para realização das atividades programadas conforme projeto apresentado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme execução das ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AÇÃO: 222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

O RH/DA/SEMED realiza acompanhamento mensal junto aos gestores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

atendimento a demanda crescente de alunos/as nas series iniciais do Ensino Fundamental, o que requer ampliação da rede e demanda novas contratações, ou pagamento de horas extras, ou prazos determinados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Pagamento dos profissionais contratados por prazo determinado para atuar nas escolas da rede municipal de ensino de Porto Velho; pagamento de pessoal efetivo - Magistério; pagamento de pessoal - exercícios anteriores; indenizações trabalhistas - rescisões; obrigações patronais - IPAM e INSS.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Credito suplementar no valor de R\$ 6.285.652,82 da fonte de recursos: COTA PARTE EDUCAÇÃO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

recursos liberados conforme pagamentos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 231 - Transferências de Recursos Destinados às Escolas - Proafem

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Repasse do recurso dividido em 12 parcelas.

2007: Repasse de recursos às unidades executoras da rede municipal de ensino.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Foram alocados da Fonte de Recursos 102.0 COTA PARTE EDUCAÇÃO o valor de R\$ 213.219,00 como crédito suplementar para execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Recursos realocados para execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 235 - Transporte Escolar para Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

A Secretaria Municipal de Educação instituiu por portaria uma Comissão de Fiscalização ao Transporte do Escolar, formada por 04 (quatro) membros, os quais realizam visitas "in loco", semanalmente, aos trechos atendidos com transporte do escolar.

Relatórios de gestão

São encaminhados pelos diretores das escolas atendidas pelo transporte escolar, planilhas de atendimento dos ônibus e barcos escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Devido ao êxodo de famílias que residem na Zona Rural do Município de Porto Velho, existe uma grande movimentação de famílias que se deslocam de suas residências rurais ocasionando muitas vezes a evasão escolar.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: São atendidos/as alunos/as matriculados/as nas escolas rurais e da rede municipal de educação.

2007: Aquisição de peças e equipamentos para atender os barcos motores Canarana I e II; aquisição de passes escolares; prestação de serviços de transporte escolar fluvial e terrestre de alunos da zona rural.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Devido às constantes solicitações de Associações de Produtores Rurais e pais de alunos, faz-se necessária a ampliação do recurso destinado ao Transporte do Escolar com vistas atender um numero maior de alunos que estão matriculados em escolas da Rede Municipal..

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com as planilhas encaminhadas pelas empresas que prestam serviços de transporte escolar, os pagamentos referentes ao mês trabalhado são realizados mensalmente.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Para a realização do Programa de arrendimento a alunos através do Transporte Escolar são firmados convênios com Governo do Estado e Governo Federal, passando os recursos pelo Orçamento do Município.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 251 - Construção, Expansão e Reforma de Unidades de Ensino

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

As unidades são acompanhadas por técnicos/as da SEMED, assim como engenheiro responsável.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Recursos insuficientes para construção e reformas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Recursos liberados conforme processos aprovados para execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme tramites dos processos e execução das atividades das empresas contratadas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

ACÇÃO: 252 - Capacitação de Profissionais Atuantes na Rede Municipal de Ensino e Conveniadas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos orçamentários não são suficientes para financiar formação aos 1.800 profissionais previstos na meta física.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Formação Continuada para Professores/as da rede Municipal: Formação nos Programas Gestar, Profucionário, Pós graduação em Gestão - Pro Gestão, Pós em Alfabetização. Graduação a distancia em Educação Física, Artes Visuais, Teatro; fornecimento de alimentação e aquisição de gêneros alimentícios.

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

De acordo com os projetos/processos apresentados os recursos foram suficientes para atendimento de um numero reduzido de profissionais.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme tramite de processos e execução das ações pelas empresas contratadas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 254 - Aquisição de Material para o Desenvolvimento da Educação Física Escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Dotação remanejada. Redução orçamentária Decreto 10.962 de 27/03/08.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Aquisição de Material Didático para realização de Educação Física Escolar (bolas, redes, etc.).

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução Orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Redução Orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Dotação remanejada. Redução orçamentária Decreto 10.962 de 27/03/08.

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 255 - Aquisição de Mobiliário e Equipamentos para Escolas e Unidades de Apoio ao Ensino

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco
Os/as técnicos/as da SEMED acompanham a entrega nas escolas e no almoxarifado há um controle de entrega e necessidade das unidades. Existe uma parceria de técnicos do DAE com técnicos do Almoxarifado da SEMED, com vistas a realização de levantamento de mat

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Em consequência das visitas realizadas "in loco", as escolas são atendidas de acordo com as necessidades mais proeminentes.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007: Aquisição de mobiliários e eletrodomésticos para as escolas da rede municipal de ensino: mesas, carteiras para alunos e professores, armários de aço, arquivos, geladeiras, freezers, bebedouros, ventiladores, mesas para refeitório, mesas para computador e cadeiras para secretaria.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Com o aumento das matrículas realizadas anualmente, necessário se faz aumentar o recurso, porque trata-se de materiais destinados ao uso do aluno.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

De acordo com as solicitações do Processo, foram adquiridos os materiais solicitados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

AÇÃO: 261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Outros:
Monitoramento realizado via espelho de frequência mensal

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:
2007:
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: MARIA LUIZA COELHO TRINDADE

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público-alvo foi dentro do esperado, considerando que foi cumprido quase 100% do que havia sido planejado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Satisfeito, considerando que das ações planejadas apenas duas deixaram de ser efetivadas, em função da redução orçamentária.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Considerando que o Programa de Apoio Administrativo não é um programa finalístico e sim visa dar condições, suporte para essa, não foi possível implementar mecanismo de participação social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Os mecanismos utilizados são: a divulgação interna dos serviços e bens adquiridos, bem como a apresentação do Relatório Anual das Atividades realizadas pelo Programa de Apoio Administrativo em Sessão Plenária aos que considera-se os beneficiários direto (Conselheiros e os servidores lotados no CME). Os resultados da avaliação balizam o planejamento do próximo exercício.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Apresentação anual do Relatório das Atividades realizadas pelo Programa de Apoio Administrativo em Sessão Plenária aos que considera-se os beneficiários direto (Conselheiros e os servidores lotados no CME). Os resultados da avaliação balizam o planejamen

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Em função da redução orçamentária deixamos de realizar duas atividades (metas) previstas no Planejamento 2008, o que comprometeu o nível de satisfação dos beneficiários, bem como, deixamos de cumprir 100% do que havia sido planejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Serviços de pintura interna na Sede onde se encontra instalado o CME;
Serviço de manutenção corretiva e preventiva do veículo oficial do CME;
Serviços de Confecção Gráfica dos Documentários nºs 5, 6 e Regimento Interno do CME;
Serviço de Seguro do Veículo Oficial do CME;
Efetivação pagamento de aluguel do Imóvel onde encontra-se instalado o CME; Aquisição de Material de Consumo através do Sistema Registro de Preço;
Aquisição de peças para manutenção e reposição em aparelhos eletrônicos;
Acervo Bibliográfico;
Material de Copa Cozinha, Escritório e Eletro Eletrônico.
- 2007: Foram efetuados pagamento de serviços como; seguro do veículo, aluguel do imóvel e manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos, foram adquiridos materiais de expediente, informática, copa e cozinha, materiais permanente e acervo bibliográficos, tais serviços e aquisições permitiram tanto a melhoria da condição de trabalho dos conselheiros e servidores quanto a melhoria da prestação de serviços.
- 2008: Aquisição de Veículo, Carro Popular, Aquisição de um carro popular, motor 1.0, com direção hidráulica, capacidade para 05 passageiro ; aquisição de material permanente, equipamentos de informática; Aquisição de um notebook e de um monitor com tela LCD de 17 polegadas; aquisição de material permanente, acervo bibliográfico; aquisição de livros técnicos; serviço de seguro do carro popular.; contratação de seguro do veículo, marca FIAT, modelo UNO MILLE FIRE FLEX, ano/modelo 2008.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo de recursos foi compatível com a programação, no entanto, com a redução orçamentária houve prejuízo na execução do planejamento, uma vez que deixou-se de efetivar entre outros o Serviço de Seguro da Ranger que já possuía classe 3 de bônus, correspondendo a isso a uma perda de 25% de desconto na tarificação que teria-se direito, além de deixar o bem vulnerável, uma vez que está exposto a risco constante.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

A redução orçamentária sem prévio conhecimento do CME, interferiu no desempenho da ação, prejudicando a execução do planejamento, uma vez que deixou-se de efetivar entre outros o Serviço de Seguro da Ranger que já possuía classe 3 de bônus, ficando este e

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Este novo instrumento de avaliação do PPA melhorou principalmente para os programas finalísticos, no entanto, para o programa de Apoio Administrativo (área meio) é necessário algumas adaptações; o glossário é uma ferramenta necessária, sugerimos ampliar com outros termos que aparecem na própria cartilha como: desempenho físico da ação, contingenciamento orçamentário, etc.; quanto a redução orçamentária sugerimos que as unidade orçamentárias saibam com antecedência, pelo menos o mês em que ocorrerá a redução orçamentária, pois existem processos como os de seguro que precisam ser cotados com o prazo máximo de 30 dias do vencimento da apólice em função da instabilidade do mercado segurador.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programa: **029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Capacitar conselheiros e servidores do Conselho Municipal de Educação - CME e pontualmente, através de visitas técnicas e outros eventos, gestores e técnicos que atuam nas escolas do Sistema Municipal de Ensino.

Público Alvo: Educadores da rede municipal de ensino formada por: diretores, vice-diretores, supervisores escolares, secretários escolares e auxiliares de secretaria, técnicos/administrativos e conselheiros do CME

Justificativa: A composição das equipes técnicas das escolas municipais e conveniadas convivem com elevada rotatividade de profissionais, igualmente, a composição do conselho pleno que anualmente sobre alternâncias, aliada as constantes alterações na legislação e normas educacionais demandando a necessidade da promoção de ações que venham oferecer através de cursos, seminários, encontros para estudos, palestras e outras formas a atualização, o aperfeiçoamento aos profissionais que atuam nas secretarias escolares do Sistema Municipal de Ensino de Porto Velho.

Gerente: CARMINDA NOGUEIRA DOS SANTOS

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de profissionais educadores capacitados	Previsto	70	80	90	95
	Apurado			70,19	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	77,99	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	73,88	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance abaixo de 40% do previsto

Dificuldade no deslocamento dos educadores das escolas do campo.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

De acordo com as avaliações orais e escritas realizadas no final de cada formação, foi satisfatória.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: o índice muito abaixo do esperado, se deve também a não realizações de outros eventos para educadores na mesma data que este CME realizou algumas formações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programa: **029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES**

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Consulta Pública

O CME realizou consulta entre gestores, secretários, supervisores e auxiliares de secretarias escolares para verificar a necessidade das unidades escolares com relação a escrituração escolar.

Reunião com grupos de interesse

Realizou-se reuniões com técnicos e conselheiros a fim de discutir os projetos a serem realizados e que público atender.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Os educadores que foram consultados, contribuíram para elaboração do primeiro manual de secretaria confeccionado por este CME, explicitado aos educadores das escolas urbanas e do campo e distribuídos as escolas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

No final de cada formação é feita avaliação por meio de questionamentos orais ou questionários para serem respondidos pelos participantes sem identificação da pessoa que está avaliando.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 272 - Capacitar Conselheiros e Servidores do Conselho Municipal de Educação - CME

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

O Departamento Técnico realiza reuniões bimestrais com as técnicas para discussão do planejamento e avaliação das ações desenvolvidas e em desenvolvimento.

Visitas in loco

O Departamento Técnico realiza visita as escolas, organizadas por meio de agenda de visita para assessoramento, acompanhamento e orientação sobre regularização das escolas.

Relatórios de gestão

No final do ano é elaborado relatório conclusivo com o resultado previsto para cada ação prevista e desenvolvida.

Outros:

O Departamento Técnico realiza sessões de estudos com as técnicas, em cada trimestre ou quando houver necessidade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Dificuldade nos deslocamentos dos educadores das escolas do campo.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programa: **029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES**

2007:

2008: Realização de formação "cursos de capacitações" para educadores das escolas municipais urbanas, do campo e das escolas da rede privada que oferecem apenas educação infantil, ainda realização de curso de relação interpessoal para funcionários e conselheiros do CME.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Foi suficiente para o desenvolvimento das ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos são liberados de acordo com o projeto, por meio de abertura de processos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: DANIELE VITURINO CUNHA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Atendeu dentro do Cronograma para o Apoio da Unidade.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

De 80% a 100%.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de dotar as Unidades com equipamentos, material e infra-estrutura básica, para realização das atividades.

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A atividade é específica do quadro de pessoal e de apoio a Unidade.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não tem esse objetivo.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Reunião com assessoria técnica da SEMSUB, para dirimir duvidas pendentes.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

MOTIVADO PELA DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA INSUFICIENTE.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de Material Permanente para a sede da SEMUSP; ☐ Suprimento de Fundos; ☐ Aquisição de Material de Expediente, Limpeza e Suprimento de Informática; ☐ Aquisição de Barracas das Feiras Livre Itinerante; ☐ Locação de Banheiros Químicos; ☐ Aquisição de Uniformes e EPI'S; ☐ Pagamento de Diárias - Pessoal Civil e Pintura das três caixas d'água da praça das caixas D'águas.

2007: Pagamento de diárias, Aquis. de material de expediente e limpeza, Aquis. gêneros alimentícios, Reforma geral da sede da SEMUSP com ampliação e construção de salas, Aquisição de móveis p/gab.secretario, sec. Adjunto e recepção, Aquis. Utensílio para cozinha. (fogão, freezer, panelas e outros).

2008: Concessão de diárias para deslocamento aos Distritos de Jaci-panará e Fortaleza do Abunã (limpeza geral para realização dos festivais de praia nos referidos distritos), aquisição de material de informática, gêneros alimentícios, aquis. marmitex, aquis. material para cozinha (panelas, conchas, pratos e outros), aquis. material limpeza (sabão, rodo, vassouras, desinfetante e outros), aquis. EPI'S, contratação de consultoria técnica (plano de saneamento resíduos sólidos), cursos de constituição de processos, conhecimento das EPP, licitação tópico avançados e curso de habilitação de pregoeiro, reforma da capela do cemitérios Santo Antonio, aquis. material permanente para cozinha (fogão, freezer e outros), aquis. de material permanente (mesas, cadeiras, arquivos, armários e outros).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Motivado pela insuficiência orçamentária e financeira.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 154 - Manutenção de Máquinas e Veículos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão
Reuniões com assessoria técnica para dirimir assuntos pendentes

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
MOTIVADO PELA INSUCIENCIA ORÇAMENTARIA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Manutenção Corretiva no maquinário da SEMUSP,

2007: Aquis. de pneus, câmara de ar e protetor, aquis. peças para motocicletas, manutenção corretiva e preventiva de motocicletas, recuperação trator esteira, manutenção motoniveladora, Aquisição de 03 microtratores com roçadeiras.

2008: Aquisição de pneus diversos, peças para máquinas pesadas e veículo leve; aquisição de peças para roçadeiras; manutenção preventiva e corretiva de roçadeiras; aquisição de 03 micro tratores com lamina roçadeira.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes
DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA INSUFICIENTE.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Motivado pela insuficiência orçamentária e financeira.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Reuniões periódicas com a secretaria e assessoria técnica para dirimir questões pendentes

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Obrigações Patronais, Pagamentos dos servidores celetistas, estatutários, comissionados.

2007: Pagamento dos servidores estatutários, celetistas, comissionados e Obrigações Patronais.

2008: Pagamento de remuneração e encargos sociais efetivado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Motivado com ajuste orçamentário.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Relatório Disciplinador de Atividades Específicas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **015 - CIDADE LIMPA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a limpeza pública urbana e assegurar os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos

Público Alvo: População do Município

Justificativa: Dar continuidade aos serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos domiciliares, especiais e hospitalares; recolhimento de entulhos; mutirão de limpeza nos bairros, varrição; raspa - raspa; capina; roçagem; pintura de meio fios, a base de cal; manutenção de canteiros e jardins; poda de árvores; manutenção dos cemitérios; desentupimento de caixas coletoras de águas pluviais (boca de lobo). Adquirir materiais tais como: sacos plásticos; vassouras; carrinho-de-mão; pás; fios de roçadeiras; roçadeira costal; enxadas; rastelo; cal hidratado com fixador e outros.

Gerente: SOLANE HOLANDA LEÃO

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Percentual de ruas atendidas com serviços de limpeza	Previsto	50	60	72	86
	Apurado		0,6	75	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	1,00	104,17	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,70	87,21	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

As Atividades foram realizadas em toda a cidade, com reflexo positivo em áreas isoladas e no conjunto.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Ações desencadeadas em toda a cidade e com diversas frentes.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outras atividades estão sendo implementadas.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 015 - CIDADE LIMPA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Necessidade de Aporte Financeiro, para implementação das ações, além de suporte de materiais e de logística.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Ouvidoria
Telefones 0800 na sede da SEMUSB, para sugestões, reclamações e informações.
Reunião com grupos de interesse
Lideranças comunitárias e gestão compartilhada, onde os maiores problemas de cada bairro são tratados de forma diferenciada.
Contribuições da participação social para os resultados do programa:
Mobilização e orientação sobre a forma e quais as consequências do depósito inadequado dos resíduos sólidos residenciais.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
Os resultados e a avaliação estão ainda em fase de implementação, sobretudo porque a cada ciclo de atividades, geram-se novos modelos de participação da população.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 160 - Manutenção de Vias Pública (limpeza, Varrição, Poda, Pintura de Meio Fio e Outros)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
Reuniões periódicas para planejamento e execuções dos trabalhos e tarefas.
Relatórios de gestão
Reuniões com a secretaria e assessoria técnica para avaliações das tarefas executadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Motivado pela insuficiência da dotação orçamentária anual.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Aquisição de Cal Hidratada com fixador; Aquisição de Material para Limpeza Pública; Locação de Máquinas e Veículos; Aquisição de Material para Roçadeiras; Aquisição de peças para roçadeiras; Aquisição de Roçadeiras; Contratação de Empresa para fornecer alimentação; Locação de Maquinário para atender os Distritos; Contratação de Empresa para manutenção e limpeza nos cemitérios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **015 - CIDADE LIMPA**

2007: Aquis. mudas de plantas, Aquis. Material p/limpeza, Aquis. de concreto usinado, Aquis. de grama em placa, Aquis. de terra preta, Aquis. de cascalho, Aquis. Material de construção. Loc. equipamentos p/manut. lixeira nova Califórnia, Loc. de maquinários SRP p/ realização de mutirão nos bairros, Loc. de veículos p/coleta de resíduos sólidos nos distritos ao longo da BR 364, Loc. de banheiros químico, Manut. dos cemitérios (Santo Antonio e Inocentes). Aquis de roçadeiras. Construção e instalação de uma estufa e viveiro.

2008: Aquis. de material para limpeza publica (saco plástico, pás, enxadas, carrinho de mão, vassouras e outros); aquis. de 27.413 m² de grama esmeralda; aquis. de material para construção (areia, cimento, ferro e outros); aquis. de cal com fixador e tinta em pó; aquis. de cascalho; aquis. de roçadeiras manual, motosserra, assoprador, podadeira, locação (horas Máquinas) de maquinários através do SRP 05 e 08/2008, manutenção dos cemitérios Santo Antonio e Inocentes e locação (horas máquinas) de maquinários para manutenção da lixeira municipal; contratação de empresa especializada em coleta e transporte de resíduos sólidos (lixo) especiais, urbanos, domésticos e hospitalares.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Houve a necessidade de suplementação orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Motivado pela insuficiência orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Insuficiência da dotação orçamentária anual; necessidade de suplementação orçamentária para atender a demanda de necessidades da SEMSUB.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **041 - INFRA-ESTRUTURA URBANA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver projetos urbanístico no Município de porto velho

Público Alvo: População do Município

Justificativa: -

Gerente: MAURA FERNANDES DE SOUZA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Percentual de reforma em mercados e feiras	Previsto	50	75	100	100
	Apurado		0,75	80	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	1,00	80,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,75	80,00	0,00
02 - Percentual de praças reformadas	Previsto	14	29	43	57
	Apurado		0,29	40	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	1,00	93,02	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,51	70,18	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

As atividades estão dentro do Planejamento Estratégico, definido pela SEMUSB.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Espera-se para o exercício de 2009, atividades mais abrangentes.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **041 - INFRA-ESTRUTURA URBANA**

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Necessidade de dotação de material e de logística.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Ouvidoria

Pelo telefone da SEMUSP no 0800.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Indicação de áreas mais problemáticas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Devido a interligação das ações da SEMUSP, o telefone 0800 pode ser um canal de esclarecimentos, sugestões, reclamações e de amostragem para os diversos programas.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 068 - Construção e Reforma de Praças e Mercados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Visitas periódicas nos locais da execução das obras pelo Secretário. Fiscalização das obras executadas sob a competência da Secretaria Municipal de Obras - SEMOB.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Motivado pelo insuficiência de dotação orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Reforma do Parque Cuniã; reforma da praça Bola Sete, Reforma da Praça Santo Antonio, Construção da Praça Rio Candeias

2007: Praça Jonathas Pedrosa, Praça Bola 07, Praça Santo Antonio, Praça Pd.João Nicoleti, Praça Rio Candeias, Praça Cuniã, Praça Aloysio Ferreira, Praça 03 Marias,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: **041 - INFRA-ESTRUTURA URBANA**

2008: Urbanização de área verdes no Conj.Hab, São Sebastião (projeto Brasil Habitar), Conclusão da reforma da Praça Aluizio Ferreira, Construção da Praça do contorno (Conj.Marechal Rondon), Construção de Quiosque e poço artesiano pç 3 Marias, Construção pç de alimentação Aluizio Ferreira, Perfuração de 10 poços artesianos nas praças de Porto Velho, Complementação da reforma do mercado Central, Complementação da reforma da praça Getulio Vargas, Construção das praças: Caladinho, Arthur Moreira Lima, 4 de Janeiro, Reforma da praça Marechal Rondon, complementação da Revitalização do complexo madeira Mamoré Obras de ampliação e reforma da SEDE SEMUSB.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Motivado pela suplementação orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Motivado pela insuficiência orçamentária; necessidade de suplementação orçamentária durante a execução no exercício. Motivado pela regularidade da empresa executora das obras o repasse é de imediato.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Devido a fonte de recursos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Evitar o contingenciamento de Recursos de Obras finalísticas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP
Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
Programa: 015 - CIDADE LIMPA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a limpeza pública urbana e assegurar a coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos
Público Alvo: População do Município
Justificativa: Dar continuidade aos serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos domiciliares, especiais e hospitalares.
Gerente: DANIELE VITURINO CUNHA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos	Previsto	98	99	100	100
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 203 - Realização de Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final dos Resíduos Sólidos Domiciliares

4.5.1 Monitoramento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA

Programa: **015 - CIDADE LIMPA**

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Contratação de Empresa para coleta e transporte dos resíduos sólidos domiciliares, especiais e de saúde no município de Porto Velho

2007: Coleta e destinação final de RSD: 71.338,70 toneladas, Coleta e destinação final de RSSS: 219.352,71 toneladas, Remoção Mecanizada: 32.352,71 toneladas, Remoção de Galho : 2.387,84 toneladas, Coleta e Destinação final dos resíduos sólidos dos distritos ao longo da BR 364: 2.386,00 toneladas

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

4.5.7 Restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: JÂNIO ALVES TEIXEIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram suficientes.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Despesas c/diárias e Suprimentos de fundos. Aquisição de materiais de expediente (papel sulfite, clips, colchetes, régua, perfurador, corretivo, canetas, pastas etc.) Aquisição de materiais de limpeza (água sanitária, detergente, desinfetante, vassouras, panos de chão, sabão em pó etc.). Aquisição de materiais de informática (CD's, disquetes, cartuchos, toner). Aquisição de botija de gás (recarga) de 13 e 45 kg. Aquisição de EPI's (botas, luvas, máscaras, óculos, abafador etc.). Aquisição de 58 vassouras p/gari. Aquisição de gás (acetileno e oxigênio). Aquisição de pneus e câmaras. Serviços de cópias (500 xerográficas, 200 formato A3, 400 plotagem A1, 100 plotagem A0 e 100 encadernação). Confecção de 17 placas de obras e 120 adesivos. Aquisição de equipamentos (4 impressoras multifuncional, 4 microcomputadores, 1 notebook, 1 fax, 1 central de PABX)

2007: Despesas com diárias e suprimentos de fundos. Aquisição de materiais de limpeza pública (ancinho, rastelo, carrinho de mão, escada, enxada etc.). Aquisição de madeiras, telhas, parafusos, pregos. Aquisição de materiais de limpeza (sabão, vassoura, desinfetante, etc.). Aquisição de materiais de expediente (papel, clips, canetas, pastas etc.). Aquisição de materiais de informática (disquetes, CD, cartuchos etc.). Aquisição de EPI'S (botas, luvas, máscaras, avental, uniformes etc.). Serviços de cópias xerográficas, plotagem etc. Aquisição de móveis (cadeiras, mesas, geladeiras, fogão, bebedouro etc.). Aquisição de ar condicionados, câmeras digitais. Aquisição de cortinas persianas.

2008: Foram adquiridos materiais de expediente, limpeza e informática, materiais de EPI'S, e adquiridos vários no break, para atender os equipamentos (computadores) desta unidade administrativa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram suficientes.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de gêneros alimentícios (1.100 cx leite c/16 litros, 61 cx margarina c/500g, 350kg mortadela, 2.000kg de pão c/50g, 27 fardo de café c/20 unid.250g, 900kg açúcar c/2kg) Aquisição de 41.234 marmitex incluindo o aditivo do exercício anterior.

2007: Aquisição de gêneros para o café (pão, margarina, leite, pó de café, açúcar). Aquisição de marmitex, incluindo aditivo do exercício anterior. Aquisição de reposição de água mineral em garrafas de 20 litros.

2008: Foram adquiridas refeições (marmitex), gêneros alimentícios (café, açúcar, pães, leite) para o café da manhã dos servidores da Secretaria, e despesas com aditivo de processo do exercício anterior, referente a aquisição de marmitex.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Redução orçamentária total. Não houve nenhuma capacitação aos servidores da Secretaria.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não houve

2007: Não houve

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução orçamentária total.

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Redução orçamentária total.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Redução orçamentária total.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Construção da nova sede da SEMOB incluindo a fundação, cobertura até o acabamento final.

2007: Aditivo da construção da nova sede da SEMOB. Cabeamento estrutural. Reforma do prédio antigo de madeira. Construção de muro, calçadas e estacionamento da SEMOB.

2008: Houve aditivo da obra de iluminação da área de esporte e lazer no Distrito de Calama. Aditivo da obra de reforma do prédio em madeira da SEMOB. Obra de Reforma do Mirante em Fortaleza do Abunã.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Despesas com vencimentos e vantagens fixas, INSS dos comissionados, CLT e prazo determinado, e salário-família.

2007: Despesas com vencimentos e vantagens fixas de pessoal, IPAM, INSS dos comissionados, CLT e prazo determinado, e salário-família.

2008: Pagamento da remuneração de pessoal e encargos sociais efetivado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB
Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Programa: **038 - INFRA-ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento social através de construção de centros comunitários.
Público Alvo: População do Município
Justificativa: A construção de centros comunitários atende diversos bairros e distritos da capital, proporcionando a realização de eventos, cursos, treinamentos e outras atividades de interesse da comunidade.
Gerente: SALATIEL LEONARDO RASIA DA SILVA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não aplicável
Não houve.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada
Não houve.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Os recursos não foram suficientes para atender o programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB
Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Programa: **038 - INFRA-ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS**

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não houve projeto.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 058 - Construção de Centros Comunitários

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução de nenhum projeto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não houve

2007: Não houve

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Não houve a execução orçamentária. Redução orçamentária total.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve execução de projeto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **038 - INFRA-ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS**

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve projeto

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: 039 - INFRA-ESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implementar ações de planejamento e gestão dos serviços de água e saneamento.

Público Alvo: População do Município

Justificativa: Estudos realizados recentemente demonstram que o lençol freático do Município está comprometido pela presença de micro-organismos (coliformes fecais) em taxas superiores às toleráveis pelas normas técnicas vigentes para os padrões de potabilidade. Dessa forma, torna-se necessário promover ações de expansão e serviços de saneamento básico para atender a demanda populacional, proporcionando melhor qualidade de vida e redução de custos em saúde pública.

Gerente: SEBASTIÃO ASSEF VALLADARES

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

Não houve.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

Não houve

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **039 - INFRA-ESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO**

Os recursos não foram suficientes para atender o programa.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve projetos.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 131 - Implementação do Sistema de Abastecimento de Água

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução de nenhum projeto. Redução orçamentaria total.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não houve

2007: Construção de reservatório de água no Distrito de Calama.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Não houve execução de nenhum projeto. Redução orçamentaria total.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **039 - INFRA-ESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO**

Não houve projetos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **045 - PORTO VELHO LIMPA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Realizar serviços de limpeza, retificação e revestimento de canais, visando melhorar as condições ambientais e a saúde da população.

Público Alvo: População do Município

Justificativa: Manter os canais existentes no Município limpos, realizando inclusive serviços de drenagem impedindo a proliferação e a permanência de agentes endêmicos, manter a lâmina d'água no interior dos canais em um nível satisfatório impossibilitando o seu transbordamento. Executar revestimento de canais auxiliando nas contenções laterais de terra impedindo a obstrução.

Gerente: EDUARDO NUNES DE VASCONCELOS

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não aplicável
Não apurada.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Caracterização do público-alvo

Dimensionamento do público-alvo

Definição dos indicadores

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Os recursos não foram suficientes para atender o programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **045 - PORTO VELHO LIMPA**

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Não houve

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 143 - Limpeza e Revestimento de Canais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não houve

2007: Locação de equipamentos (escavadeira hidráulica, drag-line e motoniveladora). Obra de Melhoria do Canal dos Tanques.

2008: Foram prestados serviços com aluguel de equipamentos (Drag-Line e Escavadeira).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Não atendeu o esperado. Não houve realização do convênio.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **045 - PORTO VELHO LIMPA**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **075 - URBANIZAR**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Executar serviços de pavimentação, recuperação, manutenção, drenagem e revitalização de vias urbanas, pontes, passarelas e pontilhões.

Público Alvo: População do Município

Justificativa: A falta de urbanização de vias urbanas tem sido causa de muita poeira, crescentes lamaçais, demora no atendimento ao transporte coletivo, dificuldade de acesso aos logradouros e serviços de saúde, lazer, recreação, educação, esporte, cultura. Sua existência é um fator de desenvolvimento do comércio, da economia, de segurança e da qualidade de vida. Uma cidade bem urbanizada também atrai turistas e agrada aos olhos de quem convive ou passa no local.

Gerente: EUCLIDES DOS SANTOS BRASIL

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não aplicável
Não apurada.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Caracterização do público-alvo

Dimensionamento do público-alvo

Definição dos indicadores

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **075 - URBANIZAR**

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 004 - Ampliação e Recuperação de Estradas Vicinais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve nenhum projeto a ser executado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não houve

2007: Não houve

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução orçamentária total.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve redução dos recursos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **075 - URBANIZAR**

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não há

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 014 - Aquisição de Equipamentos e Manutenção dos Laboratórios de Análise de Materiais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve nenhuma aquisição de equipamentos. Redução total de recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não houve

2007: Não houve

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução total de recursos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve redução dos recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **075 - URBANIZAR**

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÇÃO: 061 - Construção de Laboratórios para Análise de Materiais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve nenhuma construção de laboratórios. Redução total de recursos orçamentários.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não houve

2007: Não houve

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução total de recursos orçamentários.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve redução de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **075 - URBANIZAR**

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não há

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 067 - Construção e Recuperação de Pontes, Pontilhões e Passarelas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aditivo das Passarelas (Nacional, Campilódromo, Triângulo e Costa Silva) com parafusos e bloco de ancoramento das estacas. Recuperação e Construção da Ponte no Distrito de Calama (376 metros executados).

2007: Construção de ponte em concreto no bairro das Pedrinhas. Recuperação da Ponte no bairro do Triângulo.

2008: Aditivo da Obra da Ponte no bairro das Pedrinhas. Construção de Ponte no bairro das Pedrinhas com aditivo. Substituição de peças do pontilhão na Igreja da Cachoeira do Santo Antônio. Construção do pontilhão no bairro Jardim Petrópolis. Construção de Passarela no Distrito de Calama. Recuperação da Passarela do bairro Nacional. Obs: todas as obras concluídas em 100%.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **075 - URBANIZAR**

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 081 - Drenagem de Águas Pluviais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de materiais (2.000 telas, 200 barras de ferro, 6.000 sacos de cimento, 80kg de arame recozido). Aquisição 6.500 sacos de cimento. Aquisição de 1.200 manilhas (600 de 0,60m e 600 de 0,80m). Drenagem de 180m do Canal Santa Bárbara (obra em andamento). Execução de drenagem (2.535m de manilhas, 2.380m de meio-fio, 2.380m de sarjetas, 25 poços de visita, 127 bocas de lobo), 2.216,50m de pavimentação e 27.122,90m de encascalhamento (obra em andamento). Obras de Drenagem no Distrito de Extrema (obra ainda não iniciada). Obras de Drenagem da Av. Farquar (sendo executada uma galeria de 3x3mx41m faltando o revestimento, obra em andamento). Obras de Drenagem da Av. Rio de Janeiro (sendo assentados um total de 1.350 tubos, obra em andamento). Obras de Drenagem em vias públicas (obra ainda não iniciada).

2007: Aquisição de materiais p/construção (brita, areia lavada, cimento, ferros etc). Locação de equipamentos (caminhão muncck, retroescavadeira, escavadeira, caminhão pipa). Urbanização da zona leste. Aditivo do Canal Santa Bárbara. Aditivo da Drenagem no Distrito de Extrema. Drenagem do Canal dos Tanques. Realização do projeto social da Av. Farquar e Rio de Janeiro. Aditivo da Av. Rio de Janeiro.

2008: Foram adquiridos materiais para fabricação de manilhas (cimento, tela). Devolução de recursos glosados do Convênio nº 773/99 e Devolução de rendimentos do Convênio nº 256/PCN. Drenagem do Canal dos tanques (executado 56,53%), Drenagem da Rua Osvaldo Aranha (executado 100%).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Foram insuficientes os recursos, principalmente o de convênios.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve redução orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: 075 - URBANIZAR

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos foram insuficientes.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de peças diversas (baterias, ignição, retentor, molas, juntas, pinos etc.). Aquisição de pneus e câmaras. Aquisição de peças Fiatallis (arruela, bucha, cruzetas, rolamento, anel etc.). Aquisição de mangueiras hidráulicas. Convênio entre PMPV e CREA. Prestação de serviços mecânicos em diversos equipamentos. Aquisição de equipamentos p/topografia (1 armário em aço, 2 nível automático, 1 teodolito eletrônico, 2 tripé de alumínio). Aquisição de equipamentos p/fábrica de manilhas (1 betoneira, 1 guincho, 1 cortadora de asfalto, 1 compactador).

2007: Aquisição de peças diversas (baterias, velas, retentores etc). Aquisição de mangueiras hidráulicas, pneus, protetores, câmaras. Convênio entre a PMPV e o CREA. Serviços mecânicos em diversos equipamentos. Confeção de diversas placas. Aquisição de cortadora de piso e compactador.

2008: Foram adquiridas mangueiras hidráulicas, peças de reposição para diversos equipamentos (leves e pesados). Aquisição de carga de gás acetileno e oxigênio. Aquisição de pneus, câmaras e protetores, peças p/Usina de Asfalto e Vibro-Acabadora, peças p/equipamentos Fiatallis. Prestação de Serviços mecânicos, confecção de placas de sinalização, retífica na frota de veículos. Convênio entre o CREA e PMPV.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: 075 - URBANIZAR

zuvv.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 142 - Limpeza e Encascalhamento de Vias Urbanas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aluguel de equipamentos (caminhão basculante toco e trucada, retroescavadeira, ônibus, rolo liso, caminhão munck, pá carregadeira, rolo compactador e motoniveladora). Aquisição de 29.600m³ de cascalho.

2007: Locação de equipamentos (motoniveladora, pá carregadeira, caminhão trucado). Aquisição de material laterítico (cascalho).

2008: Foram adquiridos material laterítico (cascalho), Aluguel de equipamentos (caçambas trucadas e toco, retroescavadeira, rolo corrugado, motoniveladora, caminhão pipa).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **075 - URBANIZAR**

Foram suficientes.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 145 - Manutenção da Malha Viária Pavimentada

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de 36 toneladas de CAP-20 e 157 toneladas de RR-2C. Aluguel de equipamentos (ônibus, caminhão basculante toco). Aquisição de 1.800 sacos de asfalto c/40kg. Aquisição de 5.000m³ areia lavada.

2007: Aquisição de produtos asfálticos (CAP-20, CM-30 e RR-2C) + Aditivo. Locação de equipamentos (caminhão toco). Obra de Manutenção e Conservação da BR-319.

2008: Foram adquiridos produtos asfálticos (CAP-20 e CM-30). Aluguel de equipamentos (caminhão munck, pá carregadeira).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: 075 - URBANIZAR

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 188 - Pavimentação de Vias Urbanas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de 60 toneladas de CM-30 e 378 toneladas de CAP-20. Aquisição de 11.930m³ brita 01 e 1.500m³ pó de brita. Aluguel de equipamentos (rolo liso, caminhão munc, caminhão basculante trucado, retroescavadeira e rolo compactador). Pavimentação com TSD e microrevestimento - sendo executados 109.091,64m² de micro em diversas ruas (Amazonas, C.Gomes, Farquar, G.Dias, R.Weber, J.Nabuco, 7 Setembro etc.) obra em andamento. Obras de Pavimentação em vias públicas (obra ainda não iniciada). Obras de Pavimentação no Distrito de Extrema (obra ainda não iniciada).

2007: Aquisição de materiais p/construção (brita 01, areia lavada, tijolos, cimento, arames etc). Aquisição de brita 01. Aquisição de produtos asfálticos (CAP-20, CM-30 e RR-2C).

2008: Foram adquiridos produtos asfálticos (CAP-20 e CM-30), Aquisição de brita e areia lavada. Aluguel de Equipamentos (caçambas trucadas, rolo liso, escavadeira, pá carregadeira). Aditivo das Marginas da BR-364. Devolução de recursos glosados do CR=44.138-29/97.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB
Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
Programa: 075 - URBANIZAR

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não há

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 236 - Urbanização de Vias Urbanas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aditivo das calçadas de São Carlos (210m). Construção de calçadas no Distrito de Nazaré (462m). Urbanização do Canal da Av. Calama (49m de drenagem e 424m² de pavimentação) obra em andamento. Iluminação da área de esporte no Distrito de Calama (obra ainda não iniciada).

2007: Urbanização do Canal da Av. Calama. Construção de muros e calçadas em diversos bairros. Construção de calçadas no Distrito de São Carlos. Obras complementares de convênio. Construção de calçadas no Distrito de Calama e Nazaré. Urbanização da zona leste.

2008: Urbanização da Av. 7 Setembro + aditivo (executado 63,51%). Infra-estrutura no bairro Floresta (obra em licitação). Urbanização da Rua Cristina + aditivo (executado 5,22%). Urbanização da Rua Magno Arsolino (obra em licitação). Urbanização do bairro Ulisses Guimarães + aditivo (executado 63,50%). Infra-estrutura da Zona Leste 1 - Pró-Moradia (em execução - não pago). Infra-estrutura da Zona Leste 2 - Pró-Moradia (em execução - não pago). Infra-estrutura da Zona Norte - Pró-Moradia (em execução - não pago). Infra-estrutura da Zona Sul - Pró-Moradia (em execução - não pago). Infra-estrutura no Distrito de Nova Califórnia (em execução - não pago). Infra-estrutura no Distrito de Jaci-Paraná (em execução - não pago). Urbanização da Zona Leste - reequilíbrio e realinhamento (executado 56,83%). Construção de calçadas na Comunidade de São Sebastião (executado 100%). Infra-estrutura no Distrito de Extrema (em execução - não pago). Urbanização dos bairros JK, 4 de Janeiro e Lagoinha executado 50,53%). Infra-estrutura da Av. Mamoré, Carlos Gomes e José V. Caúla (executado 3,55%). Infra-estrutura urbana - ADA (executado 100%). Reforma do Mirante em Fortaleza do Abunã (executado 100%). Urbanização da Av. Pinheiro Machado (executado 69,10%).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB

Unidade Orçamentária: 11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Programa: **075 - URBANIZAR**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: VALFREDO GARCIA DOS SANTOS

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Da dotação inicial foram remanejados 44% para outras ações.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

A execução ocorreu dentro da expectativa esperada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição dos indicadores

Pesquisa de campo a ser realizada pelas unidades setoriais visando a formação de uma base primária de dados, permitindo a construção de indicadores reais.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

O setor de planejamento tem duas grandes incumbências: elaborar o PPA 2010 a 2013 e identificar as deficiências nas diversas áreas de atuação da administração devido ao aumento da demanda (usuário da assistencial social).

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Na busca de parcerias, visando conhecer a situação real do público alvo a ser atendido.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa é de natureza administrativa.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: FALTA DE PESSOAL CAPACITADO PARA TAL AÇÃO.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Despesas diversas com custeio; não houve aquisição de materiais permanentes.

2008: Aquisição de material permanente (utensílio doméstico), Contratação de empresa para manutenção preventiva de aparelhos de ar condicionados, incluindo peças de substituição nas unidades (CMAS, CMI, e CMDCA I e II Conselhos Tutelares e sede SEMAS, Aditivo de renovação de locação de contrato de aluguel, onde funciona o CRAS/casa Família Betinho, Aquisição de pneus câmara de ar para a frota da SEMAS, locação do imóvel onde funciona o PAIF/CRAS- casa família Paulo Freire, Locação de imóvel onde funcionará o PAIF/CRAS no bairro Pantanal, Renovação de contrato de aluguel onde funciona a casa juventude, despesa com prestação de serviços, limpeza em geral, dedetização, limpeza de caixa d'água, caixa de gordura, etc... Nas unidades mantidas pela SEMAS, renovação do contrato de locação onde funciona o abrigo casa de passagem Cosme e Damião.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

EM RAZÃO DO AUMENTO DA DEMANDA DO PROGRAMA E ESCASSEZ DE RECURSOS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO OCORREU DENTRO DO PLANEJADO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

O constante aumento da demanda e a escassez de recursos, contribui e interfere no desempenho da ação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 071 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Operacionais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: NÃO EXISTE MONITORAMENTO DO DESEMPENHO FÍSICO, SÓ EXISTE DO FINANCEIRO, POIS NÃO HÁ PESSOAL CAPACITADO PARA TAL AÇÃO.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

TENDO EM VISTA A LOCAÇÃO DOS RECURSOS PARA OUTRAS AÇÕES.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: reformas de 04 (quatro) Unidades Operacionais da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, sendo: CASA DE PASSAGEM, SEDE DOS CONSELHOS, SEDE DO PROJETO RODA MOINHO e o 1º CONSELHO TUTELAR DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

2008: Construção do abrigo Lar do Bebê, sendo 04 quartos, 3 salas grandes, 02 salas de escritório, 01 refeitório, 04 banheiros e áreas, reformas dos prédios onde funcionam os centros de referência de assistência social - CRASM, aditivo da obra construção do Centro Integrado da Criança e do Adolescente - CICA.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

META NÃO ATINGIDA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
OS RECURSOS FORAM USADOS EM OUTRAS AÇÕES.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Houve remanejamento de recursos para outra ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÃO: 147 - Manutenção das Atividades Administrativas dos Conselhos e das Unidades Operacionais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Para verificar se o grupo está contente com desempenho das ações

Visitas in loco

Para constatar as ações desenvolvidas nas unidades

Relatórios de gestão

Relatório semestral das ações desenvolvidas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

AÇÕES FORAM ATENDIDAS DENTRO DO ESPERADO

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Manutenção da frota de veículos (serviços e peças); material de expediente e suprimento de informática; Despesas com locação de imóveis 1º e 2º Conselhos Tutelares; Manutenção de Aparelhos de ar condicionados e serviços de limpeza em geral (fossas, ralos, cisternas e outros); Aquisição de equipamentos de informática e escritório.

2008: Realizado o 1º Congresso Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em Vil hena, 03 diárias, realização de serviços, confecção de persianas para atender o Conselho Municipal de Assistência Social, renovação do contrato de locação do imóvel onde funciona os conselhos de CMAS, CMDCA, e CMI, renovação do contrato de aluguel do imóvel onde funciona o 1º E 2º Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO OCORREU DENTRO DO PLANEJADO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008: Pagamento de pessoal e encargos sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

DENTRO DO PLANEJADO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO OCORREU DENTRO DO PLANEJADO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a potencialização da rede prestadora de serviços na área da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;
Promover auxílio financeiro a entidades da rede prestadora de serviços direta e indireta (dotação operacional, oriundas das: doações de pessoas jurídicas e físicas e multas e penalidades administrativas previstas no ECA).

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Justificativa: A partir da Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069. Asseguram a execução da Política e Atendimento de Assistência Social, na área da infância da juventude, de forma direta e indireta, por meio de entidades prestadoras de serviços socioassistenciais em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. A execução do Programa vem contribuir para que o Município, possa efetivar a potencialização da rede prestadora de serviço na área da criança e do adolescente e seus familiares, forma direta e indireta no âmbito da proteção social.

Gerente: FRANCISCO MODESTO DA COSTA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Percentual de crianças e adolescentes atendidas nas unidades prestadoras de serviços da rede direta e indireta	Previsto	90	91	92	93
	Apurado			92	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	98,92	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

O recurso foi utilizado com eficiência, atendimento ao público do programa.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

O programa gerou efetividade na vida dos beneficiário dos serviços.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse
Reuniões e acompanhamento

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim
Mecanismos adotados:
Entrevistas e reuniões

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 191 - Potencialização das Entidades Prestadoras da Rede de Serviços Direta e Indireta na Área da Criança e do Adolescente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco
Para verificar a real situação
Relatórios de gestão
Relatório e acompanhamentos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento
2007: Projetos aprovados das Entidades Prestadoras de Serviços na área da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes
A DEMANDA É SEMPRE MAIOR.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Programa: **005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
DENTRO DO PROGRAMADO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

Programa: 006 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Público Alvo: Idosos com 60 anos ou mais vulnerabilizados pela pobreza

Justificativa: Assegurar os direitos dos idosos as normas da Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, a Política Nacional do Idoso (PNI), o Estatuto do Idoso, bem como a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. Destacamos, entre as ações desenvolvidas no âmbito da Política Municipal de Assistência Social, a modalidade de atendimento de Proteção Social Básica ao Idoso, realizada por meio da manutenção de Centros e Grupos de Convivência, que consiste na inclusão da população idosa em atividades associativas, produtivas e promocionais, contribuindo para autonomia, envelhecimento ativo e saudável, prevenção do isolamento social, socialização e aumento da renda própria. Diante ao exposto, faz-se necessário a manutenção do Programa de forma contínua, seguindo a legislação vigente.

Gerente: MARIA OZANIRA SIMPLICIO ROCHA

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de atendimento aos idosos com 60 anos ou mais em situação de vulnerabilidade social	Previsto	22,5	22,7	23	24
	Apurado			20	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	86,96	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	83,33	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
Atendimentos de 2.000 idosos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

O Programa da Pessoa Idosa (PAI) fez um atendimento em todas as unidades de apoio ao idoso.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficiência das metas físicas das ações

A meta prevista no orçamento de 2008 era atender 1.307 idosos e foram atendidos com um pouco de dificuldade 2.000 idosos.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

Programa: 006 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Ainda falta material permanente, tendo em vista a demanda do programa.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Além dos eventos sociais que o programa realiza, trabalha-se com palestras e reuniões juntamente com os familiares de cada idoso.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Com reuniões e visitas nas unidades de atendimentos.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

DENTRO DAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS APRESENTADAS.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Reforma do Recanto do Vovô e da Vovó (01 salão, 03 banheiros, 01 refeitório, 03 salas).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

Programa: **006 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 189 - Potencialização da Rede Prestadora de Serviços Direta e Indireta ao Idoso

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Despesas com materiais de consumo (TERAPIA OCUPACIONAL0; Cestas Básicas; Despesas com confecção de camisetas e serviços gráficos para a Semana do Idoso e Equipamentos de Informática e escritório.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

Programa: **006 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Atraso na liberação de recursos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover atendimento e potencialização da rede prestadora de serviço de Assistência Social.

Público Alvo: População do Município vulnerabilizada pela pobreza e exclusão social

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069, bem como, a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. O programa visa assegurar a execução da Política de Assistência Social realizada de forma direta e indireta, por entidades prestadoras de serviços promovendo o atendimento socioassistenciais aos segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. A execução do Programa vem contribuir para a potencialização da rede prestadora de serviço, bem como, assegurar a inclusão social da criança, do adolescente, de seus familiares, do idoso, e da pessoa portadora de deficiência.

Gerente: FRANCISCO MODESTO DA COSTA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Percentual de pessoas atendidas nas unidades prestadoras de serviços da rede direta e indireta	Previsto	90	91	92	93
	Apurado			92	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	98,92	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
O atendimento conforme a demanda foi cumprido.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito
Os atendimentos se efetivaram no cumprimento das solicitações.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: **004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse
Há ações integradas que possibilitam a participação social
Discussão em Conselho Setorial

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim
Mecanismos adotados:
Formulários de avaliação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 190 - Potencialização das Entidades Prestadoras da Rede de Serviços Direta e Indireta

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
ATENDIMENTOS À PESSOAS E SUA EXTENSÃO FORAM EFETIVADOS COM SATISFAÇÃO.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento
2007: Projetos aprovados das Entidades Prestadoras de Serviços na área de assistência social em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL**

2008:

A DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DISPONÍVEL PARA ATENDER 1.200 PESSOAS FOI INSUFICIENTE EM VIRTUDE DO AUMENTO CONSIDERÁVEL DA DEMANDA ATENDIDA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
CONFORME CRONOGRAMA FINANCEIRO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Combater a fome e a miséria, e promover a emancipação das famílias mais pobres do Município.

Público Alvo: Famílias em situação de pobreza

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005. Prioriza-se o Programa Bolsa Família, que visa a transferência de renda às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, com renda per capita de até R\$ 100 mensais, que associa à transferência do benefício financeiro o acesso aos direitos sociais básicos - saúde, alimentação, educação e assistência social. O Programa vem contribuir para que o Município fortaleça as ações de combate à miséria e a exclusão social, e também promover a emancipação das famílias mais pobres.

Gerente: Mônica Maria Cunha Sampaio

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de famílias assistidas em situação de pobreza e extrema pobreza	Previsto	70	80	90	100
	Apurado			90	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	90,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

A meta de 17.000 família em situação de pobreza foi extrapolada chegando até 22.000 famílias atendidas no programa bolsa família.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

A execução por parte da assistência sempre foi realizada de forma transparente e justa, buscando atender efetivamente o público vulnerável.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição dos indicadores

Os indicadores de pobreza do IBGE/2004 dificultaram a execução do programa, em decorrência do número apresentado 17.000, na realidade eram quase 22.000 famílias.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Reuniões com os grupos de famílias

Discussão em Conselho Setorial

Monitoramento na execução do programa

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Através de reuniões e encontros entre os beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 133 - Implementação e Manutenção do Programa Bolsa Família

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A DEMANDA DAS FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA SÓ AUMENTA EM NOSSA REGIÃO POR VARIAS VARIANTES.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Inclusão, atualização e transferências (CADÚNICO) dos beneficiários do BOLSA FAMÍLIA; Despesas com materiais de consumo diversos (suprimento de informática, expediente e escritório, gêneros de alimentação, etc); Serviços de manutenção predial.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA**

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **049 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Propiciar a crianças, adolescentes e seus familiares a inclusão em atividades socioassistenciais.

Público Alvo: Crianças, adolescentes e seus familiares

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição de 1988, a Lei Orgânica Social - LOAS, Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01/ 2005, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei 8.069, e a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. São priorizadas, dentre os programas e projetos desenvolvidos a modalidade de atendimento de Proteção Social Básica à Criança e ao Adolescente em situação de pobreza, promovendo a inclusão em atividades socioassistenciais e na rede prestadora de serviços das políticas públicas, visando o desenvolvimento pessoal, social e comunitário. A manutenção do Programa vem propiciar para que o Município continue oferecendo o atendimento do público alvo, na área da Assistência Social.

Gerente:

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de crianças, adolescentes e seus familiares em situação de vulnerabilidade social	Previsto	30	30	30	30
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **049 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 150 - Manutenção de Atividades Socioeducativas e Assistenciais à Crianças e Adolescentes

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Remanejamento total do recurso.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Remanejamento total do recurso.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Remanejamento total do recurso.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **049 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 050 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar o desenvolvimento integral da criança, na faixa etária de 0 a 6 anos, valorizando a convivência social e familiar.

Público Alvo: Crianças de 0 a 6 anos

Justificativa: São normas complementares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, LDB 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - Lei nº 8.069, bem como, a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. Prioriza-se, dentre os programas e projetos desenvolvidos a modalidade de atendimento em unidades de jornada parcial e integral de Proteção Social Básica à Infância, na faixa etária de 0 a 6 anos, que tem por objetivo assegurar o desenvolvimento da criança valorizando a convivência social e familiar. O Programa vem contribuir para que o Município continue oferecendo atendimento na área da assistência social às crianças de 0 a 6 anos, com a prestação de serviços na área de creche e pré-escola, face a demanda local, bem como, em cumprimento a legislação vigente.

Gerente: Mônica Maria Chaves de Amorim

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de crianças atendidas em creche na faixa etária de 0 a 6	Previsto	9868	10000	11000	12.000
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **050 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Consulta Pública

Reunião com grupos de interesse

Discussão em Conselho Setorial

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 036 - Atendimento à Crianças em Unidades de Creche e Pré-Escola com Jornada Parcial e Integral

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Firmatura de convênios destinados ao atendimento de crianças de 0 a 6 anos; Aquisição de Gêneros de Alimentação (perecível e não perecível), material didático e pedagógico.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **050 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÇÃO: 059 - Construção de Creches em Comunidades Carentes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Redução orçamentária na totalidade dos recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **050 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA**

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução orçamentária na totalidade dos recursos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Redução orçamentária na totalidade dos recursos.

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 051 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO IDOSO - ATENDIMENTO EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA - 6 H

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Público Alvo: Idosos em grupos de convivência

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, a Política Nacional do Idoso (PNI), o Estatuto do Idoso, bem como a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. Destacam-se, dentre as ações desenvolvidas no âmbito da Política Municipal de Assistência Social a modalidade de atendimento de Proteção Social Básica ao Idoso, realizada por meio da manutenção de Centros e Grupos de Convivência, que consiste na inclusão da população idosa em atividades associativas, produtivas, e promocionais, contribuindo para autonomia, envelhecimento ativo e saudável, prevenção do isolamento social, socialização e aumento da renda própria. Diante ao exposto, faz-se necessário a manutenção do Programa de forma contínua, seguindo a legislação vigente.

Gerente: Maria Ozanira Simplicio Rocha

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de idosos com 60 anos ou mais em situação de vulnerabilidade social	Previsto	22,5	22,7	23	24
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

O programa de atenção a pessoa idosa foi bem sucedido com um atendimento superior a 2.000 idosos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

O programa atendeu a todas as unidades de apoio ao idoso, participando, incentivando e ajudando no desenvolvimento de ações relativas a pessoa idosa.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficiência das metas físicas das ações

A previsão era para 1.307 idosos, foram atendidos mais de 2.000.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **051 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO IDOSO - ATENDIMENTO EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA - 6 H**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Ainda falta material como aparelhos de DVDs, TVs, outros, pois a demanda aumenta todos os dias.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Discussão em Conselho Setorial

As diretrizes são tomadas pelo colegiado, bem como são realizadas palestras e reuniões com a rede.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Visitas e reuniões

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 164 - Manutenção do Programa Socioassistencial Destinada à Pessoa Idosa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Para verificar se os objetivos das ações estão sendo alcançados.

Relatórios de gestão

Para fazer o acompanhamento de todas as ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A DEMANDA É SEMPRE MAIOR E DENTRO DO POSSIVEL ATENDE-SE EXCEDENTE.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Aquisição de Gêneros de Alimentação (perecível e não perecível); Material de Limpeza e Higiene em geral;

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

ATENDEU-SE DENTRO DO ESPERADO, FEITAS ALGUMAS ADEQUAÇÕES.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **051 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO IDOSO - ATENDIMENTO EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA - 6 H**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
HAVENDO AUMENTO NO ORÇAMENTO PODE-SE ATENDER UM PÚBLICO MAIOR.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldades de celebração de convênios na gerência

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **052 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO JOVEM ENTRE 15 A 17 ANOS - BOLSA E AÇÃO SOCIOEDUCACIONAL**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Propiciar atendimento socioassistencial aos jovens de 15 a 17 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, visando o incentivo ao protagonismo juvenil e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Público Alvo: Adolescentes entre 15 a 17 anos

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, a Norma Operacional Básica SUAS - 01/2005, bem como, a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. Destaca-se o Serviço de Proteção Social Básica destinada a Jovens entre 15 a 17 anos, com as modalidades de atendimento Bolsa e Ação Sócio Educacional, visando o desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Proporcionar a capacitação teórica e prática, por meio de atividades que não configurem trabalho, mas que possibilitam a permanência dos jovens no sistema de ensino, preparando-o para futuras inserções no mercado. A manutenção do Programa vem contribuir para que o Município continue promovendo ações socioassistenciais aos jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Gerente: Mônica Maria Cunha Sampaio

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de adolescentes assistidos na faixa etária de 15 a 17 anos em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social	Previsto	100	150	200	250
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

A procura pelo projeto agente jovem foi grande, em decorrência de ser o único programa que atendia a faixa etária na época. Em 2009 o programa passa para o Projovem Adolescente.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

Conseguiu-se elaborar a partir das diretrizes nacionais, um plano de ação com educadores na execução das ações socioeducativas.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Composição das fontes de financiamento

Os recursos do governo federal apresentavam-se insuficientes para a execução do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **052 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO JOVEM ENTRE 15 A 17 ANOS - BOLSA E AÇÃO SOCIOEDUCACIONAL**

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais foram insuficientes para a execução da jornada. Em 2009 o programa passou a se chamar Projovem Adolescente.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Através de ações envolvendo organismos não governamentais, os jovens e outros grupos de interesse.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Muito boa. O programa teve seu encerramento em outubro de 2008, pois passará para Projovem Adolescente.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Encontros e reuniões entre os jovens e os familiares.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 166 - Manutenção do Serviço de Proteção ao Jovem 15 a 17 Anos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A META FOI ATINGIDA DENTRO DO PLANEJADO.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Bolsa Agente Jovem; Despesas com ações socioeducativas materiais diverso, tais como: lanches, refrigerantes, confecção de camisetas e crachás, serviços gráficos.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **052 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO JOVEM ENTRE 15 A 17 ANOS - BOLSA E AÇÃO SOCIOEDUCACIONAL**

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

TENDO EM VISTA A DEMANDA DOS JOVENS PRECISANDO DE OPORTUNIDADE.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **053 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Conceder benefícios eventuais a população advindas de situações de vulnerabilidade temporária.

Público Alvo: População vulnerabilizada pela pobreza e exclusão social

Justificativa: São normas regulamentares a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742, 07.12.1993, Art.22. São priorizadas a Concessão de Benefícios Eventuais, para atender necessidades advindas de situação de vulnerabilidade temporária, com prioridade para a criança, a família, o idoso, a pessoa com deficiência, a gestante, a nutriz e nos casos de calamidade pública. A manutenção do Programa vem contribuir para que o Município continue efetivando a concessão dos benefícios eventuais, visando atender os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade temporária, em decorrência da pobreza e exclusão social.

Gerente: MONICA MARIA CUNHA SAMPAIO

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de atendimento à pessoas em situação de vulnerabilidade social	Previsto	5	6	7	8
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **053 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Consulta Pública

Reunião com grupos de interesse

Discussão em Conselho Setorial

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 056 - Concessão de Benefícios Eventuais à População Usuária da Assistência Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Despesas com Auxílio funeral, velório e sepultamento; Auxílio Moradia; Passagens Terrestres;

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **053 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 054 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover ações que visem o desenvolvimento integral e sustentável das comunidades, por intermédio de suas organizações.

Público Alvo: Associações de Moradores e outras entidades prestadoras de serviços na área da assistência social

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005. Prioriza-se o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário, que vem estimular a participação popular no processo do desenvolvimento comunitário, por intermédio das instituições comunitárias prestadoras de serviços na área da Assistência Social, visando a Formação, Capacitação e Articulação de lideranças comunitárias nos serviços da área da Assistência Social. A execução do Projeto vem contribuir para o Município fortalecer o desenvolvimento integral e sustentável das comunidades, através das organizações da sociedade civil.

Gerente:

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Percentual de entidades, representantes da organização civil inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social	Previsto	7	8	9	10
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

ACÃO: 162 - Manutenção do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **054 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover atendimento socioassistencial à famílias em seu contexto comunitário que, em decorrência da pobreza, estão vulneráveis, privadas de renda e do acesso a serviços públicos.

Público Alvo: Famílias em situação de pobreza

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, bem como, a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e combate à Fome - MDS. O Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) é um serviço de proteção social básica, desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). Esses Centros são espaços físicos localizados estrategicamente em áreas de pobreza. O CRAS presta atendimento socioassistencial, articula os serviços disponíveis em cada localidade, potencializando a rede de proteção social básica.

Gerente: LUIZ FERNANDES BUGARI

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de atendimento a famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	Previsto	32	32	32	35
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

Os atendimentos são feitos nos locais onde cada CRAS em sua extensão.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Quando da procura, há total atendimento à demanda

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Há participação e compartilhamento das ações.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Formulário de avaliação

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 134 - Implementação e Manutenção do Programa de Atenção Integral à Família - PAIF / CRAS

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Cadastramento das famílias; Aquisição de materiais de consumo diversos (Gêneros de alimentação, limpeza e higiene em geral; suprimento de informática (cartuchos e tonners); serviços gráficos (folders, cartazes. Banner em lona, Boletim informativo);

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF**

A DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DISPONÍVEL FOI INSUFICIENTE PARA ATENDER A DEMANDA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 056 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL À PESSOA USUÁRIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover atendimento especializado à indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social em decorrência de uso de substâncias psicoativas.

Público Alvo: indivíduos usuários de substâncias psicoativas

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005. O Programa de Proteção Social Especial na modalidade de atendimento assistencial destina-se a indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de uso de substâncias psicoativas. A implantação da prestação de serviços vem contribuir para que o Município, fortaleça a política pública de atendimento na área de assistência social.

Gerente:

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de pessoas atendidas usuárias de substâncias psicoativas	Previsto	89	90	90	91
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 114 - Implantação e Manutenção das Ações Destinadas à Assistência de Pessoas Usuárias de Substâncias Psicoativas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **056 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL À PESSOA USUÁRIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 057 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE À INFÂNCIA E JUVENTUDE - ABRIGO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:	Promover atendimento integral a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social por meio de aplicação de medidas de proteção social especial de alta complexidade.		
Público Alvo:	Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos		
Justificativa:	São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, considerando ainda, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - Lei nº 8.069, bem como a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. Prioriza-se, dentre os programas e projetos desenvolvidos a modalidade de atendimento de Proteção Social Especial de Alta Complexidade à Juventude - Serviço de Proteção Socioassistencial da Infância e Juventude - 0 a 18 anos - ABRIGO, que tem por objetivo promover atendimento à crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, por meio da aplicação de medidas de proteção. A manutenção do Programa vem contribuir para que o Município continue oferecendo o atendimento à criança e ao adolescente em regime de Abrigo, na aplicação das medidas de proteção sempre que os direitos reconhecidos pelo ECA forem ameaçados ou violados. Art.98.		
Gerente:	FRANCISCO MODESTO DA COSTA		
Horizonte Temporal:	Contínuo	Início:	Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos assistidas em abrigos	Previsto	1,09	1,1	1,11	1
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

As crianças e adolescentes que passaram nas unidades de abrigos receberam atendimento socioeducativo e psicológico satisfatório.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

O programa atende dentro do conteúdo esperado.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **057 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE À INFÂNCIA E JUVENTUDE - ABRIGO**

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

O Programa Abrigos desenvolve encontros de estudo com os técnicos para melhor desenvolver suas ações

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Na efetivação da visita de pós-avaliação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 167 - Manutenção do Serviço de Proteção Socioassistencial da Infância e Juventude

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O PROGRAMA RECEBEU E ATENDEU 431 CRIANÇA E ADOLESCENTES.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Despesas com Gêneros de Alimentação em Geral (Perecíveis e não perecíveis); Limpeza e Higiene em geral, vestuário, cama, mesa e banho; higiene pessoal; suprimento de informática (cartuchos e tonners);

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **057 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE À INFÂNCIA E JUVENTUDE - ABRIGO**

2008: Insuficientes

A DEMANDA PARA ESTE PROGAMA É SEMPRE MAIOR DO QUE O PREVISTO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 058 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover atendimento integral à criança e ao adolescente de rua, em situação de risco pessoal e social.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de rua

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069. Prioriza-se a Proteção Social Especial na modalidade de atendimento assistencial à crianças e adolescentes, que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de situação de rua. A execução do Programa vem contribuir para que o Município ofereça atendimento e acompanhamento individual do público alvo, por meio da estruturação técnico-operacional e atenção especializada, que assegurem a qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada.

Gerente: FRANCISCO MODESTO DA COSTA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de atendimento à população de rua infanto-juvenil	Previsto	83	83	83	83
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

Os recursos foram transpostos para outro programa.

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **058 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO**

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 117 - Implantação e Manutenção do Projeto Cidadãos de Rua

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

OS RECURSOS FORAM TRANSPOSTOS PARA OUTRO PROGRAMA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

OS RECURSOS FORAM TRANSPOSTOS PARA OUTRO PROGRAMA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

OS RECURSOS FORAM TRANSPOSTOS PARA OUTRO PROGRAMA.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Os recursos foram transpostos para outro programa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **058 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO**

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover atendimento especializado à adolescentes cumprindo medidas socioeducativas em meio aberto.

Público Alvo: Adolescentes

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069. O programa prioriza o atendimento especializado ao adolescente, cumprindo medida socioeducativa em meio aberto, e sua família fornecendo-lhes orientações e inserindo-os, se necessário, em programa oficial ou comunitário de auxílio e Assistência Social. A execução do Programa vem contribuir para que o Município promova o processo de municipalização das Medidas socioeducativas em meio aberto.

Gerente: FREDSON DOS SANTOS BATISTA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa da população juvenil envolvida em processos judiciais relacionados ao cometimento de delitos	Previsto	100	100	100	100
	Apurado			100	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	100,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

A meta original era de 300 adolescente mês, sendo que em alguns meses esta quantidade foi superada.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

A satisfação demonstrada através da relação positiva e responsabilidade da equipe

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Acompanhamento dos casos, discussões em grupos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Instrumental avaliativo em fase de construção

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 116 - Implantação e Manutenção do Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DISPONÍVEL PARA ATENDER 800 ADOLESCENTES FOI INSUFICIENTE EM VIRTUDE DO AUMENTO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO**

CONSIDERADO DA DEMANDA ATENDIDA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O CRONOGRAMA FINANCEIRO OCORREU DENTRO DO PROGRAMADO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A baixa disponibilidade de recursos influencia no atendimento da política municipal da assistência social.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **060 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA - ERRADICAÇÃO DO TRABALHO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Erradicar as chamadas piores formas de trabalho infantil no País, aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes.

Público Alvo: Famílias com crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 15 anos

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA - Lei nº 8.069, bem como, a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. A execução do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, visa erradicar as chamadas piores formas de trabalho infantil no Município, aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, com a concessão de uma bolsa às famílias das crianças e ou adolescentes em substituição à renda que traziam para casa. Em contrapartida as famílias têm que matricular seus filhos na escola e fazê-los frequentar a jornada ampliada, ação esta socioeducacional e de convivência. A manutenção do Programa vem contribuir a erradicação dos casos de trabalho infantil que ocorrem no Município.

Gerente: Mônica Maria Cunha Sampaio

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de atendimento a crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 15 anos exercendo atividades insalubre e perigosa	Previsto	16	16	17	17
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

O percentual de atendimento sempre foi atingido no máximo, em decorrência do atendimento dos encaminhamentos de Conselhos, MP e outros. Sempre houve uma demanda reprimida.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

As ações socioeducativas são atrativas e desenvolvem o senso de criatividade, interação e socialização.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O PETI no município tem uma aceitação muito positiva. Observa-se que o programa pelo atrativo da jornada socioeducativa, tem atingido crianças e adolescentes, não somente advindas de situação de trabalho, mas advindas de situação de vulnerabilidade social.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Caracterização do público-alvo

O público-alvo são crianças e adolescente em situação de trabalho, porém recebemos crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco sociais.

3.2 Transversalidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 060 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA - ERRADICAÇÃO DO TRABALHO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Para efetivação da jornada socioeducativa, os recursos para a manutenção de materiais pedagógicos e infraestrutura é insuficiente, pois a demanda de atendimento é alta.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Reuniões, acompanhamentos, visitas domiciliares e outros.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Muito boa, com a presença diária nas atividades desenvolvidas por este programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Através de encontros e reuniões de famílias.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 037 - Atendimento às Crianças e Adolescentes e seus Familiares Cadastrados no Programa PETI

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Para todas ações faz-se periodicamente monitoramento.

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A DEMANDA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE AINDA É UM FATO CRESCENTE NESTA CIDADE.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Cadastramento e atualização dos cadastros das famílias beneficiadas pelo Programa; Execução da Proposta Pedagógica/Jornada Ampliada; Realização da Jornada Ampliada (participação das crianças e adolescentes nas atividades sócio-educativas e culturais tais como: teatro, dança de rua, dança de salão, rodas de capoeiras, pinturas, práticas desportivas, reforço escolar, aulas de música, coral); Pagamento da Bolsa Criança Cidadã (R\$ 40,00 - área urbana e R\$ 25,00 - área rural por criança); Contratação de profissionais para realização da Jornada Ampliada; Locação de Imóvel - Ações Jornada Ampliada e Locação de ônibus



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **060 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA - ERRADICAÇÃO DO TRABALHO**

para transporte de crianças e adolescentes/Jornada Ampliada.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 061 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E ADOLESCENTE - COMBATE AO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver no âmbito da política de assistência social ações articuladas de atendimento às crianças e aos adolescentes explorados sexualmente, vítimas de violência e de exploração sexual comercial.

Público Alvo: Crianças e adolescentes

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069, bem como, a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. Prioriza-se ações articuladas de atendimento social especializado (acompanhamento psicossocial) às crianças e aos adolescentes violados sexualmente, vítimas de violência, abuso e de exploração sexual comercial, mediante a manutenção de um Centro de Referência. A manutenção do Programa vem contribuir para que o Município continue engajado no combate a esta violação de direitos visando traçar estratégias eficazes e eficientes para o resgate da dignidade e do respeito a essas crianças e adolescentes.

Gerente: BETANIA CRISTINA SOUZA DE ASSIS

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de crianças e adolescentes assistidos vítimas de exploração e abuso sexual	Previsto	4	5	6	7
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

O atendimento foi dentro do esperado e programado

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Em relação ao acompanhamento psicossocial que foi bastante favorável.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **061 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E ADOLESCENTE - COMBATE AO**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Participação em reuniões e acompanhamento

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Entrevistas e reuniões

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 035 - Atendimento à Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso, Exploração Sexual e Comercial

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

FORAM ATENDIDOS 303 CASOS

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Realização de entrevistas iniciais e de acompanhamento de crianças e/ou adolescentes violados sexualmente e a seus familiares; - Divulgação de material educativo sobre violência/abuso sexual, para a comunidade; - Encaminhamento e acompanhamento de todas as crianças e adolescentes inseridos no Programa à rede escolar, visando sua frequência e seu rendimento; - Realização de avaliações individuais dos casos para o acompanhamento evolutivo familiar e social; - Execução de palestras e encontros informativos e de prevenção quanto ao fenômeno do abuso e/ou exploração sexual em escolas, Associação de moradores e outros; - Formação de grupos de apoio psicossocial às crianças e adolescentes vitimados sexualmente e à suas famílias; - Acompanhamento contínuo aos casos atendidos no Centro de Referência junto à rede de serviços; - Realização de ações de retaguarda no âmbito do sistema de garantia de direitos, intermediando os casos de abrigamentos e/ou colocação familiar (guarda ou adoção); contratação de profissionais.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **061 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E ADOLESCENTE - COMBATE AO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **062 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar os direitos sociais da pessoa com deficiência, criando condições para promover sua autonomia, inclusão social e participação efetiva na sociedade, por meio de ações de prevenção de deficiências, habilitação e reabilitação.

Público Alvo: Pessoas portadoras de deficiência

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUS - 01 / 2005, bem como, a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. Destaca-se os Serviços de Proteção socioassistenciais à Pessoa com Deficiência, de forma indireta, por entidades que integram a rede de proteção social. Dessa forma, faz-se necessário o apoio técnico e financeiro às instituições, que desenvolvem ações de proteção social e inclusão das pessoas com deficiência de suas famílias.

Gerente: FRANCISCO MODESTO DA COSTA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de atendimento à pessoas portadoras de necessidades especiais	Previsto	4	4	4	5
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Ende-se o serviço em contínua avaliação, portanto em processo continuado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Está sendo efetivado o atendimento

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **062 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Discussão em Conselho Setorial

Outros:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Instrumento de avaliação e posterior avaliação dos dados

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 165 - Manutenção do Programa Socioassistencial Destinadas à Pessoas com Deficiências

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Visitas in loco

Sistemas informatizados

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

ATRAVÉS DE MONITORAMENTO SE CONCLUI QUE 5.104 PESSOAS FORAM ATENDIDAS

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Convênios firmados com Entidades Prestadoras de Serviços na área de assistência social em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social que visem o atendimento periódico e sucessivo à pessoa portadora de deficiência.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **062 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

A DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA ATENDER 237 PESSOAS, NO ENTANTO O ATENDIMENTO FOI MAIOR

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 077 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC: PESSOAS IDOSAS E

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Realizar benefício mensal para atender idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência incapacitadas para o trabalho e para a vida independente.

Público Alvo:

Justificativa: -

Gerente: Mônica Maria Chaves de Amorim

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação.

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 165 - Manutenção do Programa Socioassistencial Destinadas à Pessoas com Deficiências

4.5.1 Monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: **077 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC: PESSOAS IDOSAS E**

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA DISPONIVEL FOI TOTALMENTE REMANEJADA PARA OUTRA AÇÃO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS
Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover atendimento e potencialização da rede prestadora de serviço de Assistência Social.

Público Alvo: População do Município vulnerabilizada pela pobreza e exclusão social

Justificativa: São normas regulamentares a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) - Lei nº 8.742, a Norma Operacional Básica do SUAS - 01 / 2005, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069, bem como, a Portaria nº 736, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS. O programa visa assegurar a execução da Política de Assistência Social realizada de forma direta e indireta, por entidades prestadoras de serviços promovendo o atendimento socioassistenciais aos segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. A execução do Programa vem contribuir para a potencialização da rede prestadora de serviço, bem como, assegurar a inclusão social da criança, do adolescente, de seus familiares, do idoso, e da pessoa portadora de deficiência.

Gerente: Regiane Silva Neves

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação.

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 262 - Gestão e Administração do Programa Voltado ao Desenvolvimento de Segurança Alimentar

4.5.1 Monitoramento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS
Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:
2007:
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos
A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
A dotação orçamentária disponível foi totalmente remanejada para outra ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: AURILENE SILVA BARROS DE OLIVEIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

De modo geral o atendimento é satisfatório, podendo ser aumentado para atender com mais agilidade.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Deverá haver aumento de recursos para um melhor atendimento por parte da equipe gerencial.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Ao início de cada exercício são realizadas reuniões para definição de metas para o ano que inicia e as formas de gestão dos recursos humanos e financeiros.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Durante o ano de 2006 foi mantida estrutura mínima de funcionamento, tendo em vista a pouca disponibilidade orçamentária, não prejudicando o andamento da secretaria.

2007: Durante o ano de 2007 foi mantida estrutura mínima de funcionamento, tendo em vista a pouca disponibilidade orçamentária, não prejudicando o andamento da Secretaria. □

2008: Aquisição de veículo, equipamentos de informática e centrais de ar para melhor atendimento de pessoal.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: A Secretaria manteve a funcionabilidade necessária para atender para atendimento, tendo inclusive utilizado alguns funcionários para execução de eventos.
- 2007: A Secretaria manteve a funcionabilidade necessária para atender o atendimento, tendo inclusive utilizado alguns funcionários para execução de eventos.
- 2008: Proventos de pessoal e encargos sociais pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: De modo geral o programa atende em parte sua finalidade, mas nos itens pessoal e recursos disponíveis há uma certa insuficiência para o pleno atendimento dos mesmos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: **027 - ESPORTE DIREITO DE TODOS**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover eventos esportivos de identidade cultural.
Público Alvo: População do Município
Justificativa: Realização de campanhas esportivas e eventos socioculturais, esportivos e de lazer.
Gerente: JANCINEIDE MARIA DA SILVA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

Em alguns itens do Programa existe insuficiência de pessoal e recursos financeiros ficando comprometida a plena realização das metas a serem atingidas que foram de 80%.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pessoal e financeiro.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pertinência das ações

De certo modo os objetivos do programa são satisfatório, ficando comprometido pelo baixo orçamento e pela falta de recursos humanos.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Recursos financeiros foram insuficientes para atender a demanda de ações.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: **027 - ESPORTE DIREITO DE TODOS**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Em todas as ações realizadas pela Semes são convocados os grupos de interesse para uma maior abrangência das ações.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Em grande parte o resultado da contribuição da participação social foi positiva.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

O programa avalia a satisfação do beneficiário com pesquisa no local onde são realizadas as ações, sempre em busca de melhorias dados os anseios sociais.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 206 - Realização de Eventos Sociocultural, Esportivo e de Lazer

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Ao início de cada exercício são definidos pela equipe gerencial metas para o ano iniciado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Procurando sempre levar a população um maior envolvimento com o esporte e o lazer nos eventos.

2007: Buscando sempre levar a população uma maior interação com esporte e lazer. □

2008: Eventos realizados: festivais de praia Jacy Paraná, Fortaleza do Abunã, Interdistrital, Copa Cidade de Porto Velho, Corrida de Voadeiras, ParaPorto, Festesporte e Tenda Esporte.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: **027 - ESPORTE DIREITO DE TODOS**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Como os recursos são insuficientes a Secretaria fica condicionada a suplementação constante de recursos o que gera atraso no cronograma de execução dos projetos.

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Atraso na liberação de recursos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: **028 - ESPORTE SOLIDÁRIO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar, manter e modernizar núcleos esportivos, promovendo eventos de entretenimento, esporte e lazer.
Público Alvo: População do Município
Justificativa: Atender as necessidades desportivas e de lazer do Município com a implantação de novas quadras e centros poliesportivos.
Gerente: KLEBSON LUIZ LAVOR E SILVA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Avaliação considerada dentro do esperado atingindo as expectativas do público alvo.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: **028 - ESPORTE SOLIDÁRIO**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

São convocados grupos interessados nas ações a serem desenvolvidas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 175 - Manutenção, Conservação e Restauração de Núcleos Esportivos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Devido ao baixo orçamento não foi possível viabilizar a conservação de núcleos esportivos.

2007:

2008: Reforma do Parque Circuito.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Valores liquidados aquém do previsto no orçamento inicial devido aos remanejamentos de dotações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: **028 - ESPORTE SOLIDÁRIO**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Não foram liberados créditos adicionais dificultando a realização da ação..

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

ACÇÃO: 271 - Implantação e Restauração de Quadras e Centros Poliesportivos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Construção de quadras do bairro Nacional e Três Marias, construção da área de lazer do bairro Socialista, construção da área de lazer do bairro Nova Floresta.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: **028 - ESPORTE SOLIDÁRIO**

2007: Não apurado

2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:
Justificativa:
Gerente: IANA MICHELE BARRETO DE OLIVEIRA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Pouco satisfeito

A secretaria continua com déficit de mobiliário e equipamentos que não puderam ser adquiridos.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O programa visa dar apoio aos funcionários da SEMTRAN no atendimento ao público de uma forma geral.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Avaliação pelo grau de satisfação do servidor e pela ampliação do desenvolvimento das atividades.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Mensalmente

Relatórios de gestão

Anualmente

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Serviços Produzidos 100 %, Bens Adquiridos 100 %

2007: Pessoal remunerado.

2008: Concessão de diárias, aquisição de material de consumo, aquisição de material permanente, contratos de postagem, contrato de manutenção de veículos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Insuficientes em relação à dotação inicial.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

EM FUNÇÃO DA REDUÇÃO DO RECURSO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recurso reduzido.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Vistoria de construções prediais

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A PROGRAMAÇÃO DE NECESSIDADE DA SEMTRAN PARA A AÇÃO SOLICITAVA UM RECURSO A MAIOR DO LIBERADO E O RECURSO LIBERADO MESMO SENDO INSUFICIENTE FOI REDUZIDO.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

RECURSO REDUZIDO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

RECURSO LIBERADO A MENOR E REDUZIDO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recurso reduzido.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Mensalmente

Sistemas informatizados

Mensalmente

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

FORAM REALIZADOS 100% DA REMUNERAÇÃO

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Serviço Produzido

2007:

2008: Proventos e encargos sociais pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: 072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver ações para a redução dos acidentes de trânsito.
Público Alvo: População do Município
Justificativa: Garantir a implantação de sinalização de trânsito adequada, sua manutenção bem como equipamentos de apoio ao transporte coletivo.
Gerente: MIRCE DA CUNHA SILVA MACHADO
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa da área da cidade sinalizada	Previsto	45	65	85	100
	Apurado			85	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	85,00	0,00
02 - Número de semáforos implantados e mantidos no Município	Previsto	61	61	61	61
	Apurado		62	61	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	101,64	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	101,64	100,00	0,00
03 - Número de abrigo em parada de ônibus existente no Município	Previsto	47	57	72	82
	Apurado		98	53	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	171,93	73,61	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	119,51	64,63	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Pouco satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
Programa: **072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Falta equipamentos de informática e programas adequados para melhor gerenciamento
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Falta veículos e espaço físico é inadequado
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Falta equipamentos de informática e programas adequados para melhor gerenciamento
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Falta veículos e espaço físico inadequado

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse
Associações de bairros

Outros:

Atendimento de pedidos de providências

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Melhor definição dos serviços executados

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim

Mecanismos adotados:

Redução de índices de acidentes e ampliação de usuários do transporte.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 003 - Ampliação de Sinalização de Trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: **072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

Mensal

Relatórios de gestão

Anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

ALÉM DO VALOR DISPONIBILIZADO, FOI NECESSÁRIO REMANEJAR MAIS R\$ 150.000,00, DENTRO DE EXECUÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, EXECUÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE TRÂNSITO

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Serviço não produzido

2007: 6.747,62m² de pintura horizontal, 598 placas de sinalização, 390,64m² de rampas, 20 tabajaras(bloqueio de vias), 4.318 tartarugas, 4.867 tachinhas e tachões.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

O VALOR INICIAL FOI INSUFICIENTE, SENDO NECESSÁRIO REMANEJAMENTO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Suplementação orçamentária.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 086 - Execução de Fiscalização de Trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
Programa: **072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

Visitas in loco

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
FALTA CONVÊNIO COM A POLÍCIA MILITAR.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Bens Adquiridos - Recurso orçamentário insuficiente.
2007: Fiscalização de 10% da frota de veículos de Porto Velho.
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos
ECURSO REMANEJADO PELA IMPOSSIBILIDADE DA EXECUÇÃO DA AÇÃO POR FALTA DE CONVÊNIO COM A POLÍCIA MILITAR.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
RECURSO REMANEJADO PELA IMPOSSIBILIDADE DA EXECUÇÃO DA AÇÃO POR FALTA DE CONVÊNIO COM A POLÍCIA MILITAR.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dificuldades de celebração de convênios na gerência
Inexistência de Convênio com a Polícia Militar.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 087 - Execução de Fiscalização Eletrônica de Trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
Programa: **072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
NÃO FOI LICITADO O SERVIÇO. RECURSO REDUZIDO NA TOTALIDADE.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:
2007:
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos
NÃO IMPLEMENTADO, SERVIÇO NÃO LICITADO. RECURSO REDUZIDO NA TOTALIDADE.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
RECURSO REMANEJADO PELA IMPOSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO POIS NÃO FOI LICITADO O SERVIÇO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 118 - Implantação e Remanejamento de Abrigos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
Mensal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: **072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

Relatórios de gestão

Anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

EXECUTADO COM RECURSO FEDERAL

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: 48 Abrigos Implantados e Remanejados

2007: Abrigos implantados nas áreas: central, zona sul e zona leste.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 159 - Manutenção de Sinalização de Trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Mensal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: **072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

Relatórios de gestão

Anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Ampliação de 58 semáforos para 62.

2007: Semáforos mantidos nas zonas leste, sul, oeste e central.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

FOI NECESSÁRIO ADITIVAR O VALOR PREVISTO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 169 - Manutenção do Sistema Viário do Transporte Coletivo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: AÇÃO REALIZADA POR OUTRA SECRETARIA -



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

Programa: **072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

SEMOB

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

RECURSO REMANEJADO.AÇÃO REALIZADA POR OUTRA SECRETARIA - SEMOB

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Remanejado para Contra Partida do Município para Construção de Abrigos de pontos de ônibus.

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

RECURSO REMANEJADO.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

AÇÃO REALIZADA POR OUTRA SECRETARIA - SEMOB.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recurso remanejado e ação realizada por outra secretaria

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: 003 - APOIO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Proporcionar aumento de produtividade de culturas agrícolas da região e conseqüentemente fixação do homem no campo.

Público Alvo: Produtores rurais

Justificativa: Existe no Município de Porto Velho 2.800 ha de áreas degradadas, consideradas áreas improdutivas. Estas áreas devem ser recuperadas através da incorporação de calcário dolomítico e fertilizantes para serem incorporadas ao processo produtivo.

Gerente: RUBENS ALEINE DE MELLO NOGUEIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de áreas degradadas recuperadas	Previsto	12	14	16	20
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Aumento da Demanda dos Produtores Rurais. 100 % de aproveitamento dos produtores rurais, devido a recuperação das estradas vicinais, os produtores rurais produzem mais porque tem como escoar sua produção.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Os produtores rurais estão satisfeitos porque agora podem produzir mais e melhor.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **003 - APOIO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Poucos maquinários e equipamentos.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Equipamentos inadequados.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

São feitas reuniões para o cadastramento e orientação dos produtores rurais.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Apoio aos operadores no campo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

A equipe de gerenciamento faz visitas regularmente aos beneficiários.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve construção, ampliação e reforma de bens e imóveis.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Não houve construção, ampliação e reforma de bens e imóveis.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Recursos muito insuficiente para realização da ação. Reduzidos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **003 - APOIO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Remanejado para outra ação, dada a insuficiência do recurso para realizar esta ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não existe parceria.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recurso transposto.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 091 - Fomento à Produção

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

São realizadas visitas periodicamente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Atendido conforme demanda.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Culturas Produzidas

2007: 9.000 mudas distribuídas à produtores rurais

2008: Distribuição de mudas de açaí e banana produzidas no Pólo de Produção e distribuídas conforme demanda.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Porém, os recursos orçamentários aplicados foram insuficientes para atender a demanda.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: **003 - APOIO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**

Os recursos foram liberados conforme programação e necessidades.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não existe parceria.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 210 - Recuperação de Áreas Degradadas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
Nas associações/comunidades que serão beneficiadas.
Visitas in loco
Acompanhamento contínuo.
Relatórios de gestão
Relatório realizado de cada associação/comunidade contemplada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Aumento da demanda.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: O Projeto vai ser realizado em 2007 em parceria com a SUFRAMA. Serão recuperados 100 ha.
2007: 722 hectares de áreas degradadas e 210 hectares de áreas incorporadas c/ calcário, beneficiando 361 propriedades rurais,
2008: 1. Programa de Inclusão de Áreas Encapoeiradas ao processo produtivo, com destoca e gradagem.

1.1. Destoca (01 hectare por lote de Produtor Rural)

- ☐ Linha H 46 – 50 Produtores Rurais;
☐ Linha 37 / Associação ASPRUGG – 30 Produtores Rurais;
☐ Estrada do Morrinhos / Associação ASDAMOR – 25 Produtores Rurais;
☐ Linha 32 – 24 Produtores Rurais.

→ 129 Produtores Rurais beneficiados com destoca num total de 129 Hectares.

1.2. Gradagem (01 hectare por lote de Produtor Rural)

- ☐ P.A. Joana D'Arc – 262 Produtores Rurais;
☐ São Domingos – 06 Produtores Rurais;
☐ Associação ACAI – 60 Produtores Rurais;
☐ Associação Nova Aliança – 32 Produtores Rurais;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **003 - APOIO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**

- ☐ Associação ASPRUGG – 50 Produtores Rurais;
- ☐ Associação do Morrinhos – 25 Produtores Rurais;
- ☐ Associação Ronaldo Aragão – 05 Produtores Rurais;
- ☐ Associação APEMATE – 33 Produtores Rurais;
- ☐ Associação Bom Jesus – 23 Produtores Rurais;
- ☐ Associação da Terra Santa – 27 Produtores Rurais cadastrados;

→ 523 Produtores Rurais beneficiados com gradagem num total de 523 Hectares.

1.3. Incorporação de Calcário

- ☐ Comunidade Bom Jesus – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais;
- ☐ Linha 37 e H 46 – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais;
- ☐ Comunidades do Morrinhos – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais;
- ☐ Comunidade da Linha 32 – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais;
- ☐ Comunidade da Associação ASPRAI – 40 Ton. / 20 Produtores Rurais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Recursos orçamentários insuficientes para atender a demanda.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com o programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Público Alvo:
Justificativa:
Gerente: REGINA MARIA RIBEIRO GONZAGA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insatisfeito

Local de trabalho precário, salários baixos.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Local de trabalho precário, salários baixos.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
O Prédio da SEMAGRIC é extremamente precário.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
O Prédio da SEMAGRIC é extremamente precário.

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A aplicação dos recursos destinados ao apoio administrativo não tem participação social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo de avaliação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho

Reuniões com todos os funcionários envolvidos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A unidade foi mantida dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Unidade Administrada
2007: Unidade administrada.
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes

Recursos insuficientes para atender as necessidades desta unidade administrativa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com o programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Reuniões de trabalho
Reuniões mensais para apresentação de relatórios das atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Cumprimento das metas dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: 49 funcionários remunerados
- 2007: 53 funcionários remunerados
- 2008: Remuneração de 53 servidores e encargos sociais pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes
Recursos suficiente dentro do programado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **025 - DIRETO DA ROÇA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Transportar os produtos agropecuários das linhas vicinais até a feira do produtor rural.

Público Alvo: Produtores rurais

Justificativa: Os produtores rurais tem grande dificuldade de trazer seus produtos para serem comercializados na área urbana, devido a maioria deles não ter meios de transportes e na maioria das vicinais não dispõe de ônibus. Os produtos agrícolas na maioria deles são perecíveis, necessitando de serem transportados aos pontos de venda com uma certa agilidade. Desta forma o Programa Direto da Roça disponibiliza 02 (dois) caminhões que transportam os produtos das linhas vicinais até a feira do produtor rural onde são comercializados. Esses caminhões necessitam de manutenção e combustível para realizar a ação.

Gerente: RUBENS ALEINE DE MELLO NOGUEIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Quantidade de produtos agrícolas transportados	Previsto	120			
	Apurado	380		12000	
	Relação % (Apurado/Previsto)	316,67	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Com a recuperação das estradas vicinais, e com o programa de recuperação de áreas degradadas já se esperava o aumento da produção.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

Os produtores rurais não precisam pagar frete, eliminando o atravessador, trazendo a produção direto para o consumidor.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **025 - DIRETO DA ROÇA**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Material de expediente, computadores, móveis, etc.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Escritório e banheiros inexistente.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Caminhões, combustível e manutenção insuficientes.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Reuniões com os produtores rurais.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Alimentação e hospedagem para o motorista, ajuda no embarque e desembarque dos produtos. O produtor rural cultiva os produtos. Geração de renda para os próprios produtores rurais.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade em reunir todos os beneficiários.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 055 - Comercialização de Produtos Agropecuários

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Visitas in loco

Acompanhamento em viagens, reuniões com os produtores rurais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Com a recuperação das estradas vicinais, e com o programa de recuperação de áreas degradadas já se esperava o aumento da produção.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: 380 toneladas de produtos agrícolas transportados

2007: 12.360 toneladas/ano de produtos agrícolas transportados, sendo 11.520 ton or via terrestre e 840 ton via fluvial.

2008: Transporte Fluvial, sendo dois barcos para atender 35 comunidades ribeirinhas. Transporte terrestre, sendo três caminhões com capacidade de 10 toneladas cada, atendendo todas as comunidades do Município.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Recursos insuficientes para atender a demanda.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **025 - DIRETO DA ROÇA**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Através de convênios são adquiridos os caminhões para o transporte da produção.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: **063 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Capacitar os trabalhadores rurais e os funcionários da SEMAG.
Público Alvo: Produtores rurais do Município e os funcionários da SEMAG
Justificativa: Devido a falta de qualidade dos produtos produzidos pelos trabalhadores rurais, dificultando a comercialização, se faz necessário a qualificação profissional desses trabalhadores para que sua produção tenha melhor qualidade, facilitando a comercialização, melhorando a renda de cada produtor. O quadro de funcionários da SEMAG, principalmente dos técnicos foi substituído, quase em sua totalidade, por estarem ocupando cargos comissionados, daí a necessidade de capacitação destes funcionários para que não haja descontinuidades nos trabalhos, principalmente na parte burocrática como: processos, prestação de conta, projetos e plano de trabalho
Gerente: FRANCISCO IDELBRAN NEVES
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de produtores rurais capacitados	Previsto	5	10	15	20
	Apurado	5			
	Relação % (Apurado/Previsto)	100,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	25,00	0,00	0,00	0,00
02 - Taxa de pessoal qualificado da unidade	Previsto	50	60	70	80
	Apurado	0		0	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os cursos realizados atenderam o esperado, foram capacitados 247 produtores rurais.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Os produtores rurais capacitados estão utilizando o que aprenderam em suas propriedades.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os produtores rurais capacitados estão utilizando o que aprenderam em suas propriedades.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: **063 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Recursos materiais insuficientes para capacitar maior número de servidores.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse

Contribuições da participação social para os resultados do programa:
Os produtores contribuem com alimentação e ajuda na mobilização.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim

Mecanismos adotados:
Reuniões com os beneficiários nos final do curso, e se os mesmos estão utilizando o que aprederam na capacitação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
São realizadas reuniões com os mobilizadores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não foram realizadas capacitações para os funcionários.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: 0
2007: Sem movimento.
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: **063 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Suficientes, porém parte do recurso foi remanejada para outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados conforme programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Cursos feito pela SEMAD.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 201 - Qualificação Profissional do Trabalhador Rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
Antes e no final de cada curso de capacitação.
Visitas in loco
Antes, durante e no final de cada curso de capacitação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Foi possível a realização de mais cursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Foram realizados 5 cursos de capacitação rural
2007: Sem movimento.
2008: Programa de Capacitação Rural – Cursos Ministrados Pelo SENAR com apoio da SEMAGRIC:
☐ ☐ Curso de Viverista: Setor Chacareiro Boa Safra – 18 Participantes;
Linha dos Periquitos – 18 Participantes;
Linha 1 / Jaci Paraná – 18 Participantes;
Linha 45, Km 32, BR 364 – 18 Participantes;
Linha 09 / Abunã – 18 Participantes;
☐ ☐ Curso de Apicultura: Setor Chacareiro Vale do Sol – 17 Participantes;
Linha 45, Km 32, BR 364 – 17 Participantes;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **063 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

☐ ☐ Curso de Artesanato em Cipó: Linha 09 / Abunã – 17 Participantes;
L. 04/União Bandeirantes – 16 Participantes;
L. P0/União Bandeirantes – 16 Participantes;

☐ ☐ Curso de Panificação: Km 13 / Agrovila – 18 Participantes;
Niterói / Baixo Madeira – 18 Participantes;

☐ ☐ Curso de Doma Racional: Rio Pardo – 14 Participantes;
☐ ☐ Curso de Olericultura: Linha dos Periquitos – 24 Participantes.

Total de Cursos: 13

Total de Participantes: 247

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem orçamentária
Parceria com o SENAR.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
Parceria com o SENAR.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alto
Parceria com o SENAR.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 066 - S.O.S. VICINAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Recuperar e manter as estradas vicinais, para facilitar o escoamento da produção agropecuária.
Público Alvo: Produtores rurais
Justificativa: 69% das estradas/linhas/ramais/vicinais do Município, encontram-se em péssimo estado de conservação, dificultando enormemente o escoamento da produção agropecuária, gerando grande perdas ao produtor rural, daí a necessidade de se manter uma ação constante de recuperação e manutenção das linhas rurais. Neste programa pretende-se recuperar e manter 950 Km de vicinais por ano, facilitando assim o escoamento da produção agropecuária do Município de Porto Velho.
Gerente: REGINA MARIA RIBEIRO GONZAGA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - km de estradas recuperadas	Previsto	950			
	Apurado	760		889,8	
	Relação % (Apurado/Previsto)	80,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os serviços de recuperação e construção de estradas realizados ficou dentro do esperado, porém não foi possível atender todas as solicitações devido à grande demanda.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Os beneficiários, moradores das linhas e ramais construídos/recuperados estão muito satisfeitos pois agora podem escoar seus produtos, podem ser beneficiados também com saúde, educação, energia, etc.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **066 - S.O.S. VICINAL**

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Recursos orçamentários insuficientes para atender a demanda.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Equipamentos insuficientes para atender a demanda.

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reunião com grupos de interesse

Reuniões periódicas com as associações, visando ouvir os produtores rurais e atender suas necessidades dentro das condições.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Maior participação, parcerias e engajamento do produtor rural com o programa de recuperação de estradas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Reuniões in loco.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 211 - Recuperação de Estradas Vicinais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões com quem gerencia o programa e a equipe executora para definir os serviços que serão realizados, antes durante e no final.

Visitas in loco

São feitas visitas, antes durante e depois da realização dos trabalhos.

Relatórios de gestão

São feitos relatórios sempre no final de cada serviço realizado, pelo gerenciador do programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Devido a grande demanda, os maquinários existentes foram insuficientes. Mas a meta alcançada ficou dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: 760 km de estradas vicinais recuperadas

2007:

2008: 1.1. ☐ BR 364 – Sentido Acre – 12,5 Km Executados

☐ Linha 32 – Tapa-Buraco e construção de 2 pontes;

☐ Linha 37 – 6 Km de tapa buraco e patrolamento;

☐ Linha H 45 – 5,8 Km de patrolamento e revestimento;

☐ Linha H 46 – 700 metros de aterro e cabeceira de ponte.

1.2. ☐ Distrito de Jaci Paraná – 179,40 Km Executados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: 066 - S.O.S. VICINAL

- ☐ Linha 56 – 18 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ Linha 66 – 20 Km de recuperação com 6 Km de reabertura;
- ☐ Linha Bom Futuro – 06 Km de patrolamento e tapa buraco;
- ☐ Ramal do Piaba – 04 Km de patrolamento;
- ☐ Linha 97 – 08 Km de patrolamento;
- ☐ Linha 75 – 06 Km de limpeza lateral e patrolamento;
- ☐ Ramal do Brito – 02 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ Linha do Arrependido – 04 Km de patrolamento e revestimento;
- ☐ Linha 105 – 21,8 Km de limpeza lateral, patrolamento, 02 (duas) pontes e aterros;
- ☐ Linha 31 de Março – 15 Km de patrolamento;
- ☐ Linha 101 B – 08 Km de patrolamento e construção de pontes e aterros;
- ☐ Ramal do Pavão – 7,7 Km de construção;
- ☐ Ramal do Tucano – 10 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ Ramal 21 de Abril – 2,8 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ Linha 2 zinha – 08 Km de reabertura e execução de ponte e aterro;
- ☐ Ramal do Igarapé Preto – 04 Km de construção e 3,5 Km de reabertura;
- ☐ Ramal Goiabal – 04 Km de reabertura, execução de aterro e cascalho em pontos críticos;
- ☐ Linha 67 – 23 Km de patrolamento;
- ☐ Ramal da Miratinga – 06 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ Ramal Nazaré – 1,1 Km de reabertura.

1.3. Distrito de União Bandeirantes – 90,2 Km Executados

- ☐ Linha Triângulo – 7,2 Km de reabertura;
- ☐ Travessão da Triângulo para a 2 – 07 Km de reabertura, pontes e aterro;
- ☐ Linha P0 – 13 Km de reabertura;
- ☐ Linha 4 – 17 Km de construção;
- ☐ Linha 7 – 06 Km de reabertura e aterros;
- ☐ Linha 9 D – 15 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ Linha 9 E – 07 Km de reabertura e serviço de aterro;
- ☐ Linha 10 – 15 Km de reabertura, bueiros e pontilhões;
- ☐ Área Chacareira do Núcleo – 03 Km de limpeza.

1.4. P.A. São Francisco – 30,5 Km Executados

- ☐ Linha F – 6,5 Km de reabertura;
- ☐ Linha G – 07 Km de reabertura;
- ☐ Linha H – 10,5 Km de reabertura;
- ☐ Linha I – 6,5 Km de reabertura.

1.5. Distrito de Mutum Paraná – 17 Km Executados

- ☐ Ramal Primavera – 17 Km de reabertura e patrolamento.

1.6. Distrito de Abunã – 21 Km Executados

- ☐ Linha Conquista – 10 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ Travessão da Linha 6 – 06 Km de patrolamento e cascalho em pontos críticos;
- ☐ Linhas 9, 10 e 11 – 05 Km de emergencial.

1.7. Distrito de Fortaleza do Abunã – 19 Km Executados

- ☐ Linha Principal – 19 Km de recuperação e 3 linhas de bueiros.

1.8. Distrito de Vista Alegre – 95 Km Executados

- ☐ Linhas 1 e 2 – 30 Km de tapa-buraco e patrolamento;
- ☐ Linha 5 – 07 Km de tapa-buraco e patrolamento;
- ☐ Ramal Jequitibá – 08 Km de patrolamento;
- ☐ Núcleo Urbano – 50 Km de limpeza.

1.9. Distrito de Extrema – 54 Km Executados

- ☐ Linha 5 – 22 Km de patrolamento e revestimento;
- ☐ Linha 2 – 22 Km de patrolamento e revestimento;
- ☐ Linha dos Kaxarari – 10 Km de reabertura, patrolamento e revestimento.

1.10. Distrito de Nova Califórnia – 17,5 Km Executados

- ☐ Travessão da Linha 12 para Pioneiros – 17,5 Km de construção;

1.11. BR 319 / Sentido Estrada do Jatuarana – 19,5 Km Executados

- ☐ Ramal Santo Antonio (AM) – 15,5 Km de construção;
- ☐ Ramal Tranzual – 04 Km de patrolamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: 066 - S.O.S. VICINAL

1.12. P.A. Joana D'Arc I, II e III – 86 Km de tapa-buraco e patrolamento, substituição de bueiros e pontilhões totalizando 103,1 Km Executados

- ☐ ☐ Linha da Amizade – 1,5 Km de construção;
- ☐ ☐ Linha 9 à direita – 06 Km de patrolamento;
- ☐ ☐ Linha 9 à esquerda (Colégio) – 08 Km de patrolamento e rebaixamento de ladeira;
- ☐ ☐ Linha 24 entre a 11 e a 9 – 1,6 Km de patrolamento, 1 ponte e aterro de 100 metros.

1.13. BR 319 / Sentido Transpurs – 23 Km Executados

- ☐ ☐ Linha 17 / Mucum – 12 Km de patrolamento, revestimento, construção de 2 pontes;
- ☐ ☐ Ramal São Sebastião – 08 Km de patrolamento e revestimento;
- ☐ ☐ Ramal do Jacaré – 1,5 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ ☐ Ramal Paraná – 1,5 Km de patrolamento.

1.14. BR 319 – Sentido Humaitá – 22 Km Executados

- ☐ ☐ Ramal Vila de São Sebastião – 05 Km de reabertura, patrolamento e revestimento;
- ☐ ☐ Ramal Maravilha II – 02 Km de limpeza lateral;
- ☐ ☐ Linha C25 / Km 46 – 15 Km de patrolamento.

1.15. Sentido 28 de Novembro – 47,4 Km Executados

- ☐ ☐ Terra Santa – 06 Km de construção;
- ☐ ☐ Ramal Tucumã – 2,8 Km de construção;
- ☐ ☐ Linha 21 de Abril – 16,7 Km de recuperação;
- ☐ ☐ Linha PV8 – 21,9 Km de recuperação.

1.16. Região Ribeirinha – 87,4 Km Executados

- ☐ ☐ Ramal Bom Será – 05 Km de reabertura e patrolamento;
- ☐ ☐ Porto da Aliança – Corte e Rebaixamento de barranco com TE D6 1 EX;
- ☐ ☐ Estrada da Aliança – 06 Km de tapa-buraco (emergencial);
- ☐ ☐ Linha C 1 / Gleba Cuniã – 35 Km de reabertura e 21 Km de patrolamento;
- ☐ ☐ Ramal do Estudante – 3,3 Km de recuperação;
- ☐ ☐ Estrada do Cujubim – 21,7 Km de recuperação;
- ☐ ☐ Ramal Oriente – 3,9 Km de recuperação;
- ☐ ☐ Ramal da Amizade – 7,4 Km de recuperação;
- ☐ ☐ Ramal Brasil – 2,3 Km de construção;
- ☐ ☐ Ramal do Tucumã – 2,8 Km de Construção.

1.17. BR 364 / Sentido Cuiabá – 41,1 Km Executados

- ☐ ☐ Estrada da Viçosa – 9,4 Km de recuperação;
- ☐ ☐ Estrada do Japonês – 9,3 Km de recuperação;
- ☐ ☐ Travessão da Viçosa com Japonês – 1,4 Km de recuperação;
- ☐ ☐ Linhão do Ulisses Guimarães – 04 Km de patrolamento e tapa-buraco/bueiro duplo;
- ☐ ☐ Linha Progresso – 02 Km de tapa-buraco e revestimento;
- ☐ ☐ Estrada das Castanheiras – 04 Km de patrolamento;
- ☐ ☐ Bacia Leiteira – 05 Km de tapa-buraco e patrolamento;
- ☐ ☐ Ramal Bom Jesus – 06 Km de tapa-buraco e patrolamento.

1.18. Setor Chacareiro – 10,2 Km Executados

- ☐ ☐ Setor Vale do Sol / Jardim Santana – 2,2 Km de patrolamento e revestimento;
- ☐ ☐ Setor Boa Safra / Jardim Santana – 03 Km de patrolamento e revestimento;
- ☐ ☐ Estrada dos Periquitos / Ulisses Guimarães – 05 Km de patrolamento.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Recursos insuficientes devido a grande demanda de estradas a serem recuperadas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **066 - S.O.S. VICINAL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Este programa não pertence mais a SEMAGRIC, foi transferido para a SEMOB, assim como toda a equipe gerencial e executora do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: **073 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Registrar, cadastrar e inspecionar os produtos de origem animal e vegetal produzidos no Município.
Público Alvo: Produtores rurais, proprietários de frigoríficos, e proprietários de agroindústrias
Justificativa: O Sistema de Inspeção Municipal - SIM, inexistente no Município de Porto Velho. A implantação do SIM, visa legalizar os produtos de origem animal e vegetal, permitindo que estes tenham legalidade sanitária e fiscal para serem colocados em supermercado, casas de carne, padarias, feiras livres, ou seja, em todos os lugares que esses produtos podem ser comercializados.
Gerente: Silvia Cavicchioli Fonseca
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de empresas cadastradas	Previsto	20	40	60	80
	Apurado	3		2	
	Relação % (Apurado/Previsto)	15,00	0,00	3,33	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	3,75	0,00	2,50	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

A legislação atual do Serviço de Inspeção Municipal não contempla a maioria dos pequenos produtores rurais e o serviço possui número insuficiente de funcionários para atendimento da demanda.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

Não foi realizado a apuração.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Realizar inspeção dos produtos de origem animal que vão ser comercializados dentro do município.

Caracterização do público-alvo

Toda e qualquer pessoa física e jurídica de todo território municipal.

Dimensionamento do público-alvo

De acordo com o quadro funcional atual, não há possibilidades de adesão de estabelecimentos de abate de animais; somente empresas que industrializem esses produtos deverão ser cadastradas.

Pertinência das ações

Não há como comercializar produtos de origem animal sem a devida fiscalização.

Suficiência das ações

As ações são suficientes para resolução e atendimento dos objetivos do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **073 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL**

Suficiência das metas físicas das ações

A realização das ações ainda não são suficientes.

Definição dos indicadores

Os indicadores são baseados na inspeção diária dos produtos.

Composição das fontes de financiamento

Verbas da secretaria municipal e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: As questões relacionadas à inspeção e liberação dos serviços somente dependem da equipe técnica do SIM.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Está relacionada a aplicabilidade e a metodologia adotada para uma possível aplicação com resultados significativamente reais.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 215 - Registros, Cadastros e Inspeção dos Produtos de Origem Animal e Vegetal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Para estruturação e implementação das ações; realizadas semanalmente.

Visitas in loco

Para verificar a realização adequada das ações; realizadas semanalmente.

Sistemas informatizados

Registros diários de todas atividades de campo.

Relatórios de gestão

Realizados mensal e anualmente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Programa: **073 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL**

Devido a um número de empresas superior à capacidade de atendimento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: 6 empresas registradas e/ou cadastradas

2007: 4 empresas registradas c/ selo do SIM e 7 em fase de registro

2008: Inspeção diária das empresas, registro diário dos dados das planilhas de produção, abate, n° GTAs, n° animais abatidos,...; Produto: 3 frigoríficos, 2 laticínios, 1 charquearia e 1 queijaria.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem orçamentária

Recurso remanejado para outro programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não existe parceria.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: As estratégias adotadas visam aumentar o quadro técnico funcional e adequar a legislação atual para beneficiar uma grande quantidade de pequenos produtores rurais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO

Programa: **024 - DESENVOLVIMENTO RURAL**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor agrosilvopastoril

Público Alvo: Produtores rurais

Justificativa: Desenvolver o setor agrícola e pecuário, voltado para as ações contidas neste programa. Na questão agrícola terá a implantação de agroindústria para melhor aproveitamento da produção agrícola, gerando renda contínua para o produtor rural. Na pecuária há necessidade de implantação de usina de leite, para melhor aproveitamento da bacia leiteira do Município, garantindo preço e aumento de renda para o produtor rural.

Gerente: JOSÉLIA MARIA SARAIVA MOREIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de produtores rurais beneficiados	Previsto	20	25	30	35
	Apurado	80			
	Relação % (Apurado/Previsto)	400,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	228,57	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Parte dos recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural foram remanejados para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
Programa: **024 - DESENVOLVIMENTO RURAL**

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Discussão em Conselho Setorial
Reuniões ordinárias mensais com os 26 membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Os Conselheiros que decidem como utilizar os recursos do conselho, conforme demanda e solicitação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim

Mecanismos adotados:

É prestado contas dos recursos do CMDR remanejados para a Semagric, parcial e final.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 101 - Implantação de Agroindústria

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado para a SEMAGRIC.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Serão implantadas em 2007

2007: 01 (uma) Agroindústria de beneficiar arroz instalada da Associação dos Pequenos Produtores Rurais Hortifrutigranjeiros e Conservadores do Vale do rio do Contra-ASPRORIO;
01 (uma) Agroindústria de beneficiar arroz instalada na Associação dos Moradores e Produtores Rurais da Linha 1-ASPROLIN 1.

2008: O recurso foi remanejados para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO

Programa: **024 - DESENVOLVIMENTO RURAL**

Recurso remanejado para a SEMAGRIC.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado para a SEMAGRIC.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recurso remanejado para a SEMAGRIC.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 105 - Implantação de Pólo de Produção de Mandioca

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: 1 Pólo implantado

2007: Sem movimento.

2008: O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO

Programa: **024 - DESENVOLVIMENTO RURAL**

O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 135 - Incentivo à Culturas Agrícolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: 21000 mudas produzidas

2007: 9.000 mudas foram entregues à produtores rurais, conforme demanda

2008: Aquisição Calcário para as áreas agrícolas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG
Unidade Orçamentária: 15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
Programa: **024 - DESENVOLVIMENTO RURAL**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 136 - Incentivo à Piscicultura

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Recuperação de 10 km de estrada para escoar a produção de peixes.
2007:

- 2008: O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos

O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO

Programa: **024 - DESENVOLVIMENTO RURAL**

vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

O recurso foi remanejado para os programas da SEMAGRIC, aprovado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para a recuperação de estradas vicinais, manutenção dos equipamentos e manutenção da unidade.

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 148 - Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008: Aquisição de insumos agrícola, sementes; Pneus, Câmara e Protetores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

Unidade Orçamentária: 15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO

Programa: **024 - DESENVOLVIMENTO RURAL**

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: NATALIA MENDONÇA FERREIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Audiência Pública



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Audiência Pública com integrantes do meio ambiente.

Consulta Pública

Com licenciamentos e instalações de empreendimentos.

Reunião com grupos de interesse

Participação integral Secretaria/Social

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões internas com o Conselho.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Atendeu 100% da logística da Secretaria

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Através de questionários e corpo a corpo com o público alvo envolvido no programa.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Esporadicamente

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta prevista foi realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de material de expediente, limpeza, equipamento, permanente, informática, suprimento de fundo, conserto de veículos, etc...

2007: Administração da Secretaria.

2008: Adequação da Secretaria para atender a intensificação de suas atribuições, como o aumento da Frota da Secretaria e da estrutura da sede como reformas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Porém, os recursos totais são insuficientes e a sua utilização através de quotas prejudicam ainda o andamento das atividades da Secretaria.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A SEMA foi prejudicada, pois como o valor das quotas são pequenos, foram abertos processos com as necessidades parciais, e no momento de abrir processos com o restante das necessidades os recursos já não estavam mais disponíveis.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os orçamentos elaborados pelos técnicos da SEMA, têm sofrido reduções significativas no momento da aprovação, com isso prejudicando o Planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: No momento as construções, ampliação e reforma de bens imóveis existentes e necessárias na SEMA são poucas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realização da meta em conformidade com o recurso alocado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Reforma do prédio da Sede da SEMA, como também ampliação de uma sala e construção de divisórias.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Os recursos totais são insuficientes e a sua utilização através de quotas prejudicam ainda o andamento das atividades da Secretaria.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A SEMA foi prejudicada, pois como o valor das quotas são pequenos, foram abertos processos com as necessidades parciais, e no momento de abrir processos com o restante das necessidades os recursos já não estavam mais disponíveis.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os orçamentos elaborados pelos técnicos da SEMA têm sofrido reduções significativas no momento da aprovação, com isso prejudicando o Planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 174 - Manutenção e Preservação do Parque Natural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Reforma do prédio situado dentro do parque.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de gêneros alimentícios, suprimento de fundo

2007: Manutenção do parque.

2008: Reforma do prédio situado dentro do parque, como troca de telas dos animais, telhado, pintura e portas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Os recursos totais são insuficientes e a sua utilização através de quotas prejudicam ainda o andamento das atividades da Secretaria.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A SEMA foi prejudicada, pois como o valor das quotas são pequenos, foram abertos processos com as necessidades parciais, e no momento de abrir processos com o restante das necessidades os recursos já não estavam mais disponíveis.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os orçamentos elaborados pelos técnicos da SEMA têm sofrido reduções significativas no momento da aprovação, com isso prejudicando o Planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 181 - Obras de Infra-Estrutura do Parque Natural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Todos o recurso orçamentário dessa Ação foi remanejado através de Créditos Suplementares Adicionais.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Remanejamentos através de Créditos Adicionais Suplementares.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Todos o recurso orçamentário dessa Ação foi remanejado através de Créditos Suplementares Adicionais.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os orçamentos elaborados pelos técnicos da SEMA, têm sofrido reduções significativas no momento da aprovação, com isso prejudicando o Planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima do previsto devido a inclusão de outras pessoas com o ônus da remuneração para a Secretaria.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Pagamento dos servidores desta secretaria

2007: DESPESA COM PESSOAL

2008: Proventos e encargos sociais pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Os recursos totais foram suficientes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os orçamentos elaborados pelos técnicos da SEMA, têm sofrido reduções significativas no momento da aprovação, com isso prejudicando o Planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a gestão ambiental dos meios administrativos para a execução dos programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: NATALIA MENDONÇA FERREIRA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

Abaixo do esperado devido os recursos serem insuficientes para a execução de novos seminários, palestras e etc...

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Poderia ser feito mais, mas devido ao escasso recurso orçamentário, não foi suficiente para deixar o público alvo muito satisfeito.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL**

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Minis Seminários.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Interesse mostrando a importância da preservação ambiental.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Com amostras de árvores, para demonstrar a importância da preservação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 076 - Coordenação e Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Recurso executado com a Sede da Sema.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Aquisição de um aparelho decibelímetro.

2007: Sem movimento.

2008: Pagamento de aluguel da sede da Secretaria.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os orçamentos elaborados pelos técnicos da SEMA têm sofrido redução significativa no momento da aprovação com isso prejudicando nosso Planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 170 - Manutenção dos Serviços Administrativos / Educação Ambiental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve realização de meta. Remanejamento de crédito.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Realização dos Projetos: Pit Stop Ecológico, Sema vai à Escola, Um dia no Parque e Debatendo O Meio Ambiente; Festival de Praia; Tenda da Cidadania; Arborização nos Bairros.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Os recursos totais foram remanejados através de Crédito Adicional Suplementar.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos totais foram remanejados através de Crédito Adicional Suplementar.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A SEMA ainda não está em fase de implantação do setor de convênios.

4.5.7 Restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL**

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os orçamentos elaborados pelos técnicos da SEMA têm sofrido redução significativa no momento da aprovação com isso prejudicando nosso Planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 171 - Manutenção dos Serviços Administrativos / Fiscalização Ambiental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Aquisição de veículos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007: Fiscalização e monitoramento nos Distritos; Acompanhamento nas áreas de APP e áreas de Proteção Ambiental; Fiscalização e monitoramento nas empresas passível de licenciamento; Acompanhamento para inibir as invasões nas áreas verdes.

2008: Três (03) veículos adquiridos: 01 Kombi modelo 2008/2009 (Volks), 02 Gols modelo 2008/2009 (Volks).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Os recursos totais foram suficientes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: **001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

Os orçamentos elaborados pelos técnicos da SEMA têm sofrido redução significativa no momento da aprovação com isso prejudicando nosso Planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **002 - APOIO À INDUSTRIALIZAÇÃO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Fomentar o desenvolvimento da indústria no Município de Porto Velho, com foco nos micro e pequenos empreendimentos.

Público Alvo: Micro e pequenos empreendimentos

Justificativa: Porto Velho possuía 599 empresas industriais em 1997, passando para 822, em 2002, um crescimento de 37,22%. Desse total, cerca de 95% são micro e pequenas empresas. A distribuição por segmento, considerando os principais, é a seguinte: 65 indústrias de produtos madeireiros; 39 indústrias de produtos moveleiros; indústrias alimentícias, num total de 148; indústrias de confecção, totalizando 50 empresas; 47 indústrias de produtos cerâmicos e minerais não metálicos; 47 indústrias de minerais metálicos; 250 indústrias de construção civil. No que se refere às condições de instalação das microempresas, constata-se a falta ou deficiência do abastecimento d'água, insuficiência de espaço interno, precariedade do acesso ao local da empresa, local sujeito a alagamentos, falta de espaço externo, outros fatores relacionados às deficiências da infra-estrutura urbana e ao impacto ambiental. Nos distritos do Município encontra-se um forte potencial agroindustrial ainda não totalmente explorado devido a falta de qualificação dos produtos e de conhecimento de gestão.

Gerente: CARL BERTIL NYBERG

Horizonte Temporal: Temporário Início: jan/2006 Término: dez/2009

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número existente de cadeias produtivas de produtos regionais no Município	Previsto	1	1	1	1
	Apurado			1	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	100,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

As ações foram realizadas nas Indústrias localizadas no CIME em Porto Velho

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

As ações dentro do CIME foram avaliadas com satisfação pela população, pois segundo eles aguardavam a regularização de seus empreendimentos alguns a 10 anos.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Definição dos indicadores

O indicador do programa se tornou muito genérico, resultando na dificuldade de mensurar os resultados do programa.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **002 - APOIO À INDUSTRIALIZAÇÃO**

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse

Foram realizadas reuniões com organizações representantes do setor industrial, Sindicatos da Micro e pequena empresa SIMPI, Federação das Indústrias de Rondônia FIERO.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Levantamento de visões e rumos do programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos formais de avaliação da satisfação por parte dos beneficiários, contudo nas visitas in loco realizadas pelos técnicos no programa para acompanhar as ações colhem-se informações sobre a satisfação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 092 - Fomento ao Desenvolvimento da Indústria

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Visitas in loco

São realizados monitoramento das indústrias instaladas no CIME - Centro Industrial da Micro e Pequena empresa de Porto Velho

Relatórios de gestão

Trimestralmente são realizados relatórios de gestão que são enviados para o Secretário para acompanhamento das ações do programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Cessão de 02 Indústrias no Centro Industrial da Micro e Pequena Empresa de Porto Velho, Apoio encontro de Comércio Exterior em parceria com a Federação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **002 - APOIO À INDUSTRIALIZAÇÃO**

da Industrias do Estado de Rondônia.

2007:

2008: Foram realizadas a instalação de mais 13 Industrias no Centro Industrial da Micro e pequena empresa, além da regularização de 18 lotes, 12 em processo de regularização na prefeitura, resultando dentro do total de 51 lotes do centro a regularização de 56% dos lotes 23 % em processo de regularização, os demais estão aguardando definição da justiça para que sejam regularizados e destinados a novas industrias no município de Porto Velho.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem orçamentária

Os recursos utilizados pela ação são basicamente pessoal para gerenciamento do Centro que acompanha, articula ações, regulariza os processos junto aos órgãos da Prefeitura. As despesas com o pessoal envolvido é custeada pela Secretaria na ação Remuneração do Pessoal Ativo.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Devido a restrição de lotes, e a não existencia de um distrito Industrial, maior que comporte empresas de médio e grande porte, avalia-se que poderiam ter recursos não orçamentários em maior vulto para obtenção de impactos positivos ainda mais expressivos.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

O pouco orçamento não permitiu uma abrangência maior do programa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: A criação de um novo Distrito Industrial visto que o CIME foi instalado no ano de 1988, e é destinado a empresas de pequeno porte. Com o avanço da cidade o CIME já encontra-se em setor com forte vocação residencial, e a chegada de novas industrias principalmente de médio e grande porte motivadas pelas Usinas necessitam de uma política Industrial que abrigue estas industrias.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: SILVIO RAIMUNDO COSTA DOS SANTOS

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
Departamentos Atendidos

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: .

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Acompanhamento dos estoques e almoxarifado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: A Unidade foi mantida em 2006, utilizando integralmente os recursos contidos no orçamento anual e sendo executado e adquiridos os serviço e bens que seguem: Mantido o Aluguel do Prédio onde funciona a secretaria; Custeado as despesas de alimentação, hospedagem e transporte local, para os servidores da secretaria nos viagens e visitas técnicas realizadas;

2007: Unidade mantida.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes

Com a expansão das atividades da secretaria e sua reestruturação orgânica faz-se necessário maior aporte de recursos para a manutenção da despesa de custeio e pessoal.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução□programada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Alguns elementos de despesas tiveram seu fluxo interrompido no final resultando no adiamento de algumas ações nos departamentos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação é monitorada pela SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Com os recursos destinados no orçamento de 2006, para remuneração foram utilizados integralmente com os salários e encargos, dos 30 servidores da Secretaria Municipal - SEMDES.
- 2007: SECRETARIA COM 100% DE REMUNERAÇÃO REALIZADA.
- 2008: Pessoas remuneradas e encargos sociais pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **008 - APOIO AO COMÉRCIO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Fomentar o Desenvolvimento do Comercio no Município de Porto velho tendo como Vetores principais as micro e pequenas empresas, organizando centros de comercialização, para dar mais competitividade e mercados aos micro e pequenos.

Público Alvo: Micro e pequenas empresas

Justificativa: O Município de Porto Velho está situado estrategicamente no eixo de integração entre dois estados e concentra na capital o centro administrativo de Rondônia, conseguindo através disso uma injeção de recursos no comercio local por parte das remunerações dos servidores das administrações públicas, tendo em vista a vulnerabilidade que este segmento sofre por conta da desindexação causada pela inflação ocasionando o achatamento do poder aquisitivo da população. Se faz necessário o fomento de novas tecnologias comerciais que venham a contribuir com o fluxo de capital, estas tecnologias serão implantadas nos micro e pequenos empreendimentos, mas para isso precisa-se mapear a real potencialidade de mercado deste setor como a qualidade e volume de produção para daí iniciar-se ações de fomento como centrais de comercialização, parcerias visando o comercio exterior e internacional e interestadual, e potencializar visitas e feiras de conhecimento e atrações de novos investidores.

Gerente: CARL BERTIL NYBERG

Horizonte Temporal: Temporário Início: jan/2006 Término: dez/2009

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de central de comercialização de produtos agroindustriais existentes no Município	Previsto	1			
	Apurado				
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Ações de apoio ao comercio nos polos comerciais da Sul e Zona Leste

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Caracterização do público-alvo

A ação tem como indicador o fomento ao desenvolvimento do comércio o que torna a forma de análise deste indicador difícil de mensurar.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **008 - APOIO AO COMÉRCIO**

2007: Não apurado
2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse

Reunião com o conselho gestor do programa representado por todos os parceiros e público alvo.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Idéias novas e maior comprometimento dos envolvidos nas ações.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 093 - Fomento ao Desenvolvimento do Comércio

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho

Foram realizadas várias reuniões para definir a metodologia do trabalho, assuntos das oficinas e público alvo.

Sistemas informatizados

Geor sistema SEBRAE.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Parceria com o SEBRAE, SENAC, CDL, e organizações de empresários da Zona Sul (Jatuarana e Zona Leste (amador dos reis) no Projeto Varejo em Movimento, resultou na organização de promoções, capacitações e feiras no comércio local. A execução do Projeto da Feira do empreendedor Popular,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **008 - APOIO AO COMÉRCIO**

Compreendendo a Aquisição de 100 Barracas, Painéis de divulgação, Serviços de Instalação elétrica, Reforma da Praça dos engraxates, Serviço de Aluguel de 02 Banheiros Químicos.

2007:

2008: Organização dos Centro Comerciais das Zonas Sul e Leste; Fundação das duas Associações: OEZOSUL e OEZOLESTE; Lançamento do Projeto Varejo e Movimento; Realização das Oficinas de Merchandising em abril de 2008; Visitas em todas as empresas para verificação da aplicação do aprendizado; Gravação e edição de entrevistas junto aos participantes; entrega solene dos prêmios para as 06 empresas finalistas; elaboração do Guia do /varejo na Zona Leste e Zona Sul; Elaboração de uma revista, contando sobre as experiências; Participação de 42 empresários diretamente no projeto.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

A ação contou com recursos orçamentários para a realização das atividades pertinentes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Algumas ações atrasaram sua realização devido a descontinuidade financeira, contudo não foi inviabilizada a realização da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alto

Foram utilizadas recursos extraorçamentários dos parceiros: SEBRAE, SENAC, FECOMÉRCIO, CDL, BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar programas de desenvolvimento de ciência e tecnologia, com foco nas tecnologias voltadas para a inclusão social e geração de renda

Público Alvo: Grupos de micros e pequenos empreendedores formais e informais

Justificativa: A globalização e as fortes tendências da informatização nos processos produtivos criaram um novo fenômeno de exclusão social, chamado de analfabetismo digital, tal fenômeno afeta mais fortemente as populações de baixa renda. Como alternativa a superação deste quadro, faz-se necessários programas que possibilitem o acesso desta população a tecnologia apropriada capaz de gerar trabalho e renda, possibilitando assim a sua inclusão social. O programa de ciência e tecnologia na geração de tecnologias apropriadas que sejam capazes de dar viabilidade do ponto de vista econômico, social e ambiental aos empreendimentos populares, tornando-os sustentáveis e capazes de efetivamente gerar renda e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida das populações carentes.

Gerente: CARL BERTIL NYBERG

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Percentual da população jovem com acesso a tecnologia digital	Previsto	9,55	13,67	18,62	24
	Apurado		13,67	10	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	100,00	53,71	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	56,23	41,14	0,00
01 - Números de cadeias produtivas	Previsto	3	3	3	3
	Apurado		3	0	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	100,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	100,00	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

Não foram realizados os recusos previstos para a instalação dos Centro de Ciencia e Tecnologia.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Composição das fontes de financiamento

Não foram compostos os recursos necessários para a execução do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Discussão em Conselho Setorial

Existência do Conselho Gestor que acompanha as atividades do programa de formação.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Melhor envolvimento da sociedade e do público alvo no programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim

Mecanismos adotados:

Por meios de avaliações de desempenho e formulários distribuídos nos telecentros.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 010 - Apoio a Instalação de Telecentros Comunitários

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Visitas in loco

Visitas aos telecentros e acompanhamento das ações.

Relatórios de gestão

Relatórios de usuários e das atividades desenvolvidas no telecentros

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Prefeitura conta com 6 telecentros aprovados mas estes equipamentos são repassados pelos bancos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: A Aprovação dos Projeto dos telecentros, contendo 80 computadores distribuídos em 08 telecentros, em situação de entrega pela Caixa Economia Federal
2007: foram adquiridos 28 computadores que está funcionando no Centro Salesiano do Menor, através de emenda parlamentar; e o envio de 10 computadores do MDIC para a instalação do telecentro no distrito de Vista Alegre do Abunã.
2008: Telecentro do centro do Menor 25 computadores - Telecentro de Vista Alegre do Abunã 12 maquinas - Telecentro da Biblioteca Municipal 10 maquinas - Telecentro da Casa Brasil 20 maquinas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos

A Prefeitura conta com 6 telecentros aprovados mas estes quipamentos são repassados pelos bancos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alto

A Prefeitura conta com 6 telecentros aprovados mas os equipamentos são repassados pelos bancos.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Outros:

A Prefeitura conta com 6 telecentros aprovados mas os equipamentos são repassados pelos bancos. O atraso , o não envio deste equipamentos inviabiliza a instalação de mais telecentros.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

ACÇÃO: 011 - Apoio ao Projeto "Casa Brasil"

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Relatórios de gestão

Relatório mensal das ações desenvolvidas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Aquisição de equipamentos para o funcionamento de três módulos da Casa Brasil respectivamente o Telecentro, a sala de Leitura e Laboratório de Metareciclagem ocorreu em novembro e dezembro de 2006, com previsão de funcionamento em 2007.
- 2007: O projeto Casa Brasil foi inaugurado não dia 05 de outubro de 2007, e conta com os módulos de telecentro, de inclusão digital, Oficina de Metarreciclagem (manutenção de microcomputadores), sala de leitura e Auditório.
- 2008: Manutenção e apoio a uma Casa Brasil localizada na avenida Mamoré 2879 - Três Marias - em Porto Velho

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o desenvolvimento socioeconômico do Município, com uso de tecnologias inovadoras, como Microcrédito, incubadoras, Gestão de Empreendimentos da Economia Solidária, atuando na geração de emprego e renda.

Público Alvo: Micro e pequenos empreendedores formais e informais

Justificativa: Entre 1991 e 2000, a renda per capita do Município cresceu 23,66%, menor que o crescimento da renda do Estado de Rondônia, que foi 44,59%, e de muitos Municípios do Estado. Os 20% da população mais pobre que receberam 2,9% do PIB do Município em 1991 receberam apenas 1,9% em 2000. Enquanto os 20% mais ricos que se apropriaram de 62% do PIB em 1991 aumentaram sua participação para 65,6% em 2000. Os 20% mais ricos recebem dois terço do PIB, enquanto os 80% mais pobres recebem apenas um terço do PIB do Município. A População Economicamente Ativa (PEA) do Município é aproximadamente 159 mil pessoas. O nível de ocupação é de 80% da PEA (128 mil pessoas) e a taxa de desemprego é de 20% (31 mil pessoas). Da população ocupada, cerca de 89.600 pessoas são empregadas e 38.400 são autônomos e pessoas não remuneradas. Considerando os desempregados, os trabalhadores autônomos e os trabalhadores informais, o número ultrapassa 60% da PEA. Políticas públicas que visem o crescimento econômico com inclusão social devem ser direcionadas para beneficiar esses seguimentos.

Gerente: CARL BERTIL NYBERG

Horizonte Temporal: Temporário **Início:** jan/2006 **Término:** dez/2009

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de empreendimentos populares incubados	Previsto	8	8	8	8
	Apurado		10	10	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	125,00	125,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	125,00	125,00	0,00
02 - Número de camelôs atendidos	Previsto	80	130	195	291
	Apurado		293	285	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	225,38	146,15	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	100,69	97,94	0,00
03 - Quantidade de empreendedores atendidos com microcrédito	Previsto	120	200	250	300
	Apurado		250	200	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	125,00	80,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	83,33	66,67	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA**

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Composição das fontes de financiamento
Alguns financiamentos não foram implementados.

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Outros:
Fórum Rondoniense de Economia Solidária

Contribuições da participação social para os resultados do programa:
Melhor acompanhamento do programa

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 008 - Apoio a Empreendimentos da Economia Solidária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Relatórios de gestão
Relatório das Atividades desenvolvidos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA**

2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: O fomento aos empreendimentos através da aquisição de sementes e arranjos naturais que serviram de matéria prima para a confecção de bio jóias e artesanatos que representaram Porto Velho na Feira Sul-americana de Joinville SC, e a I Mostra de cultura e Economia Solidária realizada em São Paulo.
2007: Apoio a 40 empreendimentos com o acesso a comercialização, e crédito para os empreendedores da economia solidária.
2008: Realização da feira de economia solidária com a presença de 40 empreendimentos. Aquisição de uma prensa para os catadores de materiais recicláveis agregarem valor nos seus produtos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes
É necessário maiores recursos para a implementação das ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Contingenciamento orçamentário
Falta de recursos resulta na diminuição das ações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 214 - Reforma de Espaços Destinados a Empreendimentos Populares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Outros:
Relatório Técnico do engenheiro responsável pela obra.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA**

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento

2007:

2008: Reforma e Ampliação do Shopping Popular Rio Madeira

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 260 - Fomento a iniciativas de Microcrédito no Município de Porto Velho (Microcrédito Produtivo Orientado)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões do comitê de crédito

Relatórios de gestão

Relatório de Atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA**

2006:

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Fomento de uma agencia de Microcrédito

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

Não houve a liberação do recurso de convênio. A demanda por microcrédito não pode ser absorvida com a criação da agencia de microcrédito.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A liberação dos recursos não permitiram a realização de algumas atividades. Não houve a liberação do recurso de convênio.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Contingenciamento orçamentário

A insuficiência de recursos orçamentários não permitiu a realização de algumas atividades.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 266 - Apoio ao Projeto de Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões com as associações semanalmente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA**

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Criação de 3 Associações de catadores ASPROVEL - ASCAVIP Sol e Luz - Unidos pela Vida, sendo duas de catadores de rua e uma de catadores do Aterro.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alto

As parcerias e recursos não orçamentários são muito importantes para a viabilidade deste projeto.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **035 - GESTÃO DO TURISMO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Capacitar, desenvolver e promover os potenciais turísticos nas comunidades.
Público Alvo: População do Município
Justificativa: Desenvolver e promover os potenciais turísticos das comunidades, com objetivo de envolver suas ações de forma que os serviços prestados, possam gerar trabalho e renda, desenvolvendo suas especificidades com qualidade aos serviços prestados, junto aos turistas ou prestadores de serviços no mercado.
Gerente: ANA CLÁUDIA ARAUJO DA SILVA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de publicações promocionais do turismo	Previsto	3	3	3	3
	Apurado		2	1	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	66,67	33,33	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	66,67	33,33	0,00
02 - Quantidade de capacitações realizadas	Previsto	4	4	4	4
	Apurado		230	8	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	5.750,00	200,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	5.750,00	200,00	0,00
03 - Número de conferências municipais de turismo realizadas	Previsto	1	1	1	1
	Apurado		1	1	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	100,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	100,00	100,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

O retorno de financeiro e de propaganda com as empresas atendidas pelo programa, além da melhoria de atendimento a população do município, permite avaliar como satisfatória as ações desenvolvidas pelo Programa.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O desenvolvimento do Programa possibilitou melhores informações a população e ao trade turístico, sobre as atividades desenvolvidas no Turismo em Porto Velho, sejam elas Públicas ou Privadas.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **035 - GESTÃO DO TURISMO**

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Outros: Indicadores de Recursos Próprios
Destinar um percentual no orçamento geral da PMPV para promoção turística, porque o recurso destinado não consegue contemplar o atributo do programa.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
A infraestrutura para o atendimento ao turista não foi viabilizada, resultando na falta de visualização das ações.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Discussão em Conselho Setorial
Foi reativado o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Aproximar os entes envolvidos com as ocupações pertinentes ao turismo sejam eles Federações, Faculdades, Secretarias, Empresas públicas e privadas, para nivelar as ações de ambos dos setores e melhor aproveitamento dos recursos com o envolvimento de parce

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi previsto mecanismo de avaliação da satisfação do programa, tendo apenas avaliação isoladas das ações realizadas.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 048 - Capacitação de Agentes para o Desenvolvimento do Turismo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Relatórios de gestão

São elaborados relatórios com as respectivas atividades desenvolvidas para a implementação das ações de capacitação dos agentes para o desenvolvimento do turismo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **035 - GESTÃO DO TURISMO**

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Capacitação de 300 Agentes Locais de Turismo, desenvolvido com apoio da SEMDES/DETUR junto ao Projeto Brasil, Meu Negócio é Turismo do Governo Federal em Porto Velho.
2007: 230 Jovens capacitados para o setor de turismo e hospitalidade (Cumin/ Recepcionista de Hotel/ Guia de Turismo Local/ Organizador de Eventos).
2008: Foram qualificados 120 profissionais, em 8 turmas, sendo: 02 turmas Garçom/Garçonete; 02 Camareiras de Hotel; 02 de Barman/Barwoman, 02 qualidade no atendimento ao turista.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes
Necessidade de maior aporte de recursos para ampliar os beneficiários das ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Apesar da descontinuidade no fluxo de recursos que resultou atrasos, as ações foram desenvolvidas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alto
As parcerias foram realizadas com o SEBRAE, BANCOS DO BRASIL, CEF, e também com arte dos beneficiários do programa, possibilitando a realização da ação.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Contingenciamento orçamentário
Algumas parcerias para a realização não foram firmadas por falta de recursos orçamentários.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 141 - Levantamento do Potencial Turístico de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Relatórios de gestão
São elaborados relatórios com as respectivas atividades desenvolvidas para a implementação das ações de Levantamento do Potencial turístico do Município de Porto Velho

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **035 - GESTÃO DO TURISMO**

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Atualização de dados, inserção de novos potenciais e aquisição de fotos para propagação dos serviços e potenciais turístico de Porto Velho. Fase I Concluída.
2007: Diagnóstico de Identificação dos Potenciais Turístico de Porto Velho - Projeto para viabilização da Sinalização Turística de Porto Velho
2008: Foram realizados o Diagnóstico Situacional dos Balneários, do entorno da Cidade de Porto Velho, e diagnóstico dos Atrativos turísticos de Porto Velho

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Não foi possível celebração de convênio para a elaboração de levantamento do potencial turístico de todo o Município de Porto Velho.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 199 - Promoção Turística

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Relatórios de gestão

São elaborados relatórios com as respectivas atividades desenvolvidas para a implementação das ações de Promoção turística.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **035 - GESTÃO DO TURISMO**

2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Foram estipuladas parcerias para a realização de materiais de divulgação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Mobilização junto ao trade para programação do Turismo da Capital e Promoção de Porto Velho junto ao II Salão do Turismo realizado em São Paulo; Promoção junto a cidade do Acre; Atendimento as agencias de viagens e turismo: atendimento aos turistas visitantes e interessados em informações sobre pontos e serviços turísticos de Porto Velho.
2007: Elaboração da logomarca de Turismo de Porto Velho, Cartão Postal de Porto Velho e Folder de Turismo de Negócios.
2008: Confeccionado 25.000 Guias Turístico de Bolso, 5.000 Folder de turismo de Negócio, 5.000 Cartão Postal de Porto Velho.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos
Foram estipuladas parcerias para a realização de materiais de divulgação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Médio
Foram estipuladas parcerias para a realização de materiais de divulgação.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Foram realocados recursos para outra ação, dificultando as realização das ações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Elaborar uma avaliação conjunta com vistas a manter uma continuidade das ações e um monitoramento através de indicadores de quais os pontos a serem melhorados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Planejar e desenvolver o turismo no Município de Porto Velho.
Público Alvo: Trade turístico, comunidades, agentes, auxiliares e técnicos formados
Justificativa: O Município de Porto Velho dispõe de amplas oportunidades para desenvolvimento da atividade turística, principalmente no setor de cultura história e belezas naturais. Desenvolver esses potenciais com base em programas que beneficiem a área trará oportunidades de desenvolvimento urbano para a capital como proporcionará para o crescimento de trabalho e renda da comunidade de Porto Velho.
Gerente: ANA CLÁUDIA ARAUJO DA SILVA
Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de famílias incluídas no processo de revitalização dos centros históricos, em áreas de interesse cultural e turístico	Previsto	50	50	50	50
	Apurado			50	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	100,00	0,00
02 - Número de visitantes atendidos pela Casa do Turismo	Previsto	1000	1200	1400	1.600
	Apurado			0	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	0,00	0,00
03 - Percentual de execução da obra do projeto Beira Rio	Previsto	20	25	25	25
	Apurado			25	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	100,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

A dificuldade de execução de algumas obras não possibilitou atingir a meta proposta.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não apurada

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foi criada metodologia que permitisse apurar a satisfação dos beneficiários de forma conjunta. Apenas formulários isolados das ações realizadas foram a maneira de medir o grau de satisfação do público beneficiário.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Composição das fontes de financiamento

As fontes de financiamento das ações (neste caso obras de infraestrutura), não efetivaram-se conforme a previsão no início do PPA, mostrando-se inadequadas para a execução do programa.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Falta softwares e equipamentos para o desenvolvimento das ações. Principalmente as que envolvem engenharia e arquitetura.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta softwares e equipamentos para o desenvolvimento das ações. Principalmente as que envolvem engenharia e arquitetura.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Discussão em Conselho Setorial

Foi Reativado o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Aproximar os entes envolvidos com as ocupações pertinentes ao turismo sejam eles Federações, Faculdades, Secretarias, Empresas públicas e privadas, para nivelar as ações de ambos dos setores e melhor aproveitamento dos recursos com o envolvimento de parce

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi previsto mecanismo de avaliação da satisfação do programa, tendo apenas avaliação isolada das ações realizadas.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 006 - Apoio a Casa do Turismo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação não foi implementada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA**

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
A ação não foi implementada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento
2007:
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A ação não foi implementada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 088 - Execução de Obras do Projeto Beira Rio

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Visitas in loco
Acompanhamento das Obras
Outros:
Relatório de acompanhamento do engenheiro fiscal da Obra



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA**

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Obra em execução

2007:

2008: Realização das atividades do Projeto Beira Rio, Conclusão do Mercado do Pescado, Pavimentação do Entorno.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 108 - Implantação de Sinalização Turística

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Relatórios de gestão

É realizado relatório com o acompanhamento das atividades realizadas para a implementação da ação de Sinalização Turística de Porto Velho.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA**

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Sem movimento
2007:
2008: Foi realizada a sinalização turística no quadrante composto das ruas Farquar, Carlos Gomes, Marechal Deodoro e Sete de Setembro. Composto placas de sinalização de localização e acesso a praças, palácio, catedral, universidade, biblioteca.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
Falta maior aporte de recursos para a ampliação da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 224 - Revitalização de Centros Históricos em Áreas de Interesse Cultural e Turístico

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Visitas in loco
Visitas de apresentação e acompanhamento das obras junto a empresa e a comunidade.
Outros:
Relatório do engenheiro responsável pela Obra.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA**

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Projeto da Vila Candelária em elaboração e Obra dos Galpões da EFMM paralisada em função do IPHAN.

2007:

2008: Revitalização da Vila Candelária compreendendo asfalto do acesso com micro drenagem, restauração das fachadas das casas, obedecendo o arquitetura da época da construção, construção de dois Restaurantes.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 267 - Execução de Obras de Infra-estrutura Turística

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Visitas in loco
Acompanhamento das Obras
Relatórios de gestão
Relatório do engenheiro responsável pela Obra.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA**

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:
2007:
2008: Realização da Obra de Urbanização do Canal dos Tanques no trecho da Avenida Carlos Gomes a Elias Gorayeb. Revitalização dos Galpões da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Melhor estrutura física, financeira e adequação de profissionais capacitados na área (captar profissionais através de concursos/contratos temporários - turismólogos, engenheiros, arqueólogos, etc) para desenvolver as metas do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **064 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, SOCIAL E CERTIFICAÇÃO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Buscar preparar o trabalhador para as diversas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e geração de renda, observando especificidades das áreas urbana e rural.

Público Alvo: População desempregada, subempregada e de baixa renda.

Justificativa: A Qualificação profissional e social, deve contribuir para o acesso e permanência do trabalhador no mercado do trabalho, e deve articular as possibilidades geradas pelo desenvolvimento local, para a formação integral e cidadã. Os programas de qualificação devem ser estruturados respondendo as demandas por qualificação geradas pelas oportunidades existentes e potenciais de trabalho, emprego e renda no Município. Os currículos devem formar o trabalhador não para os postos de trabalho limitados, mas para arcos ocupacionais, proporcionando o domínio de saberes e práticas profissionais de conjuntos de ocupações relacionadas entre si, e fortalecer sua formação profissional, em articulação com a elevação de escolaridade, iniciando um itinerário formativo que garanta a formação ao longo de sua vida profissional. Assim o desafio da qualificação profissional e social é articular demandas de desenvolvimento local, com a formação do trabalhador, tornando - o apto a atuar como assalariado, autogestionário, cooperativado, autônomo ou empreendedor em atividades individuais ou coletivas.

Gerente: FLÁVIO MORAIS NOGUEIRA JÚNIOR

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de trabalhadores inseridos no mercado formal de trabalho	Previsto	600	900	1200	1.500
	Apurado		453	1450	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	50,33	120,83	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	30,20	96,67	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: .

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado
2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **064 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, SOCIAL E CERTIFICAÇÃO**

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Discussão em Conselho Setorial
Comissão Municipal de Trabalho

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Melhor alinhamento das ações.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Sim

Mecanismos adotados:

Ficha de avaliação das qualificações.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 051 - Capacitação e Qualificação Social, Profissional e Certificação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Relatórios de gestão
Relatório de atividades desenvolvidas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Foram realizados os cursos na CASA BRASIL

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: 1280 alunos qualificados, 990 atendimentos direto a comunidade; 04 empreendimentos coletivos montados; 63 alunos empregado no mercado formal.
- 2007: 1905 pessoas qualificadas em diversos cursos de qualificação
- 2008: Em 2008 foram executadas qualificações por meio de convênios na Casa Brasil: Cabeleireiro, Manicure e Pedicure, Doces e Salgados, Serigrafia.

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **064 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, SOCIAL E CERTIFICAÇÃO**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Os recursos foram transferidos para o Planseq.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 112 - Implantação dos Cursos do Plano Setorial de Qualificação Profissional - Planseq's / UHE do Rio Madeira

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Relatórios de gestão
Relatório das ações do Programa

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não houve resultado
2007:
2008: Realizada qualificação profissional em parceria com o SENAC E SENAI para 3300 trabalhadores com vistas a empregabilidade nas hidrelétricas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **064 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, SOCIAL E CERTIFICAÇÃO**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Este valor compõe a contrapartida encaminhada ao SENAC.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alto

RECURSOS DO MINISTÉRIO DE EMENDAS PARLAMENTARES E DO SENAC.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar o crescimento sustentado da atividade econômica e do emprego, bem como as demais políticas de trabalho, renda e sociais.

Público Alvo: População desempregada, subempregada e de baixa renda

Justificativa: Os princípios gerais de construção do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda estão consagrados na Constituição Federal, os quais configuram-se em fundamentos do estado democrático de direitos e das normas da OIT ratificadas pelo Brasil a saber: Erradicação da pobreza, da marginalização e redução das desigualdades sociais e regionais pela via do trabalho, tendo como base o desenvolvimento sustentado em âmbito nacional, regional e local; O fortalecimento das políticas ativas, especialmente de geração de emprego, trabalho e renda; articulação do Sistema Público de emprego, Trabalho e Renda com ações e programas dos diversos organismos governamentais e não-governamentais que atuam na área social; universalização das ações como direito, com ações afirmativas para segmentos populacionais específicos e mais vulneráveis à exclusão social; utilizar o SPETR como instrumento de elevação de escolaridade, visando ao pleno desenvolvimento dos trabalhadores e trabalhadoras para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho; ter um Sistema Público de emprego, Trabalho e Renda é integrar em todas as suas funções, a descentralização, a capilarização e a informatização com informações acessíveis sobre o mercado de trabalho, para todos os atores sociais, visando à efetividade social das políticas de emprego, trabalho e renda e à estruturação de um sistema único.

Gerente: CARL BERTIL NYBERG

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de trabalhadores inseridos no mercado formal e informal de trabalho	Previsto	600	900	1200	1.500
	Apurado		453	1450	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	50,33	120,83	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	30,20	96,67	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito satisfeito

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: .

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

2007: Não apurado

2008: Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Discussão em Conselho Setorial

Comissão Municipal de Trabalho

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Melhor utilização dos recursos

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Mecanismos adotados:

Formulários de avaliação.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Relatórios técnicos dos engenheiros responsáveis pelas obras.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

2006:

2007:

2008: Reforma do Prédio onde funcionará o Sine Municipal.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 110 - Implantação do Projeto "Juventude Cidadã"

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Relatórios de gestão

Relatório das atividades desenvolvidas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A ampliação da meta ocorreu devido a que muitas Prefeituras não conseguirem conveniar com o M.T.E., proporcionando o aumento de metas para as conveniadas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Projeto atendendo 2000 mil jovens com qualificação e inserção para o mercado de trabalho



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

2007:

2008: Qualificação de 2000 jovens que encerraram em março de 2008.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Médio

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 111 - Implantação do Projeto de Emprego e Renda para Mulheres

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada em 2008.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Projeto implementado pela SEMDES em 2006 e 2007 e pela Coordenadoria de Mulheres em 2008.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Não há resultado

2007:

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 140 - Intermediação de Mão-de-Obra

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sistemas informatizados
SIGAE - M.T.E.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: 539 Trabalhadores colocados no mercado de trabalho formal.
2007: Sem movimento.
2008: Pessoas inseridas no mercado de trabalho por meio do SIGAE - Operado pela SEMDES. Recursos destinado a implantação do posto equipamentos e infraestrutura.

4.5.4 Execução Orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 179 - Monitoria dos Programas de Capacitação e Qualificação Profissional

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sistemas informatizados
SIGAE

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: 04 empreendimentos acompanhados com assistência técnica.
2007:
2008: Monitoria dos programas PLANTEQ, PLANSEQ, JUVENTUDE CIDADÃ

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem orçamentária
Utiliza-se apenas pessoas da secretaria.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 268 - Capacitação e Qualificação Profissional do Sistema Público de Emprego e Renda

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sistemas informatizados
SIGAE - M.T.E.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Metas definidas pelo M.T.E.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:
2007:
2008: Realização de 28 turmas de qualificação em Porto Velho e distritos atendendo 560 trabalhadores e trabalhadoras cadastradas no SINE Porto Velho.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Não

AÇÃO: 270 - Execução do Projeto "PROJOVEM"

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Relatórios de gestão
Relatórios das Atividades Desenvolvidas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006:
- 2007:
- 2008: Formação de 300 jovens nos arcos ocupacionais de metal mecânica, construção e reparos II, beleza estética e administração, cursos realizados no CETENE.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
- 2007: Não apurado
- 2008: Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES
Unidade Orçamentária: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO
Programa: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES

Unidade Orçamentária: 17.31 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO

Programa: **035 - GESTÃO DO TURISMO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver e promover os potenciais turísticos do Município.

Público Alvo: População do Município

Justificativa: Desenvolver e promover os potenciais turísticos das comunidades, com objetivo de envolver suas ações de forma que os serviços prestados, possam gerar trabalho e renda, desenvolvendo suas especificidades com qualidade aos serviços prestados, junto aos turistas ou prestadores de serviços no mercado.

Gerente: ANA CLÁUDIA ARAÚJO DA SILVA

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Número de reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento do Turismo	Previsto	3	3	3	3
	Apurado		5		
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	166,67	0,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	166,67	0,00	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

4.2 Recursos Humanos

4.3 Participação Social

4.4 Satisfação dos Beneficiários

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES

Unidade Orçamentária: 17.31 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO

Programa: **035 - GESTÃO DO TURISMO**

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Projeto de Lei do Conselho em fase de votação na Câmara Municipal de Porto Velho.

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

4.5.7 Restrições

4.5.8 Parcerias

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: ELOIR MACHADO PACIFICO

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto
Unidade mantida dentro do planejado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito
Melhorias nas condições de trabalho, com aquisição de mobiliário e equipamentos.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Crescimento da equipe de servidores no quadro da SEMUR.

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Consulta Pública

Atendimento individual aos usuários de programas pertinentes, através do sistema de protocolo com aberturas de processos.

Reunião com grupos de interesse

Através de capacitações internas aos profissionais que atuam em contato direto e indireto com os usuários dos serviços da SEMUR.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Aperfeiçoamento dos serviços oferecidos a comunidade.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim

Mecanismos adotados:

Através de reuniões mensais com os chefes de setores, para fins de aprimoramento.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho

Realizadas periodicamente com os chefes de setores.

Visitas in loco

Supervisão dos trabalhos desenvolvidos com acompanhamento direto dos responsáveis pelo setor.

Relatórios de gestão

Relatórios de execução de atividades e metas a cada 6 meses.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendimento satisfatório aos programas finalísticos da SEMUR.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Os resultados foram atingidos com o Remanejamento e suplementação de recursos de outros programas da secretaria, para o desenvolvimento de suas ações meios, tais como: Aquisição de bens e serviços que subsidiam os programas de Regularização Fundiária e Habitação

2007: Metas realizadas com remanejamento de recursos de outros programas, tais como: Gestão e Administração do Programa dos PA: 18.01.16.482.042.2.097 e 18.01.16.482.065.2.097, em virtude da demanda administrativa da Secretaria, com materiais Permanentes, Consumo e Serviços na manutenção da Secretaria e na realização de Eventos e Campanhas.

2008: Aquisição de mobiliário, equipamentos de informática, materiais de expediente, materiais de consumo diversos, gêneros alimentícios, produtos de limpeza e higiene, contratação de serviços de manutenção e reparos para equipamentos, veículos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR

Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

2008:

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A liberação se deu de acordo com o programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Transmissão do conhecimento adquirido aos demais servidores.

Outros:

Apresentação junto a Chefe de DRH e Imediata do Certificação de Participação e/ou Conclusão do curso.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Remanejamento de recurso através de Decreto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Resultados foram atingidos. Foram executados duas capacitações de servidores desta e outras Secretarias, para realização de levantamento sócio econômico das famílias de baixa renda e moradora nas áreas de risco e, ainda para as inscrições dos programas de arrendamento residencial -PAR - Areia Branca e Riviera.

2007: Sem movimento.

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Participação de servidores em cursos oferecidos pela FUNESCOLA (03 cursos), bem como, participação em seminário e treinamentos realizados por outros órgãos.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Redução do recurso previsto por meio de Decreto.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados

Acompanhamento da folha de pagamento de pessoal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: A meta foi atingida com o remanejamento de recursos para complementação, em função da folha de servidores, uma vez que com a nova estrutura, foram absorvidos mais 22 servidores oriundos da SEMPLA, para o novo departamento: Departamento de Gestão e Políticas Fundiárias.

2007: Pessoal ativo e encargos sociais.

2008: Proventos de pessoal e encargos sociais pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR

Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Recursos liberados conforme o planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: **034 - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a SEMUR de instrumentos de planejamento e gestão das políticas de regularização fundiária e habitação.
Público Alvo:
Justificativa: Criada recentemente, a SEMUR necessita de instrumentos que possibilitem a formulação, implementação, avaliação e controle de políticas públicas, possibilitando o desenvolvimento institucional e a consolidação efetiva de suas ações, com canais de participação da sociedade.
Gerente: TANHAMA SOUSA BARBOSA
Horizonte Temporal: Temporário Início: jan/2006 Término: dez/2009

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

Mesmo sem ter sido previsto uma meta específica, o resultado do programa foi avaliado em conformidade com a realização de entrega das escrituras, bem como dos programas habitacionais.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Considerando a consolidação do programa de regularização fundiária do município.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessário a aquisição de materiais e equipamentos específicos para desenvolvimento da atividade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: **034 - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse
Reuniões realizadas.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:
Adesão da comunidade.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim

Mecanismos adotados:
Questionários aplicados nas reuniões e oficinas, bem como, em entrevistas pessoais.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 109 - Implantação de Sistema de Informação para a Gestão da Política Habitacional e de Regularização Fundiária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reuniões de trabalho
Reuniões ampliadas e oficinas de capacitação.
Visitas in loco
Realização de Levantamento Socioeconômico.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Meta não realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Meta não realizada em virtude do remanejamento de recursos.
2007: Sem movimento.
2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: **034 - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não

AÇÃO: 196 - Promoção de Campanhas Educativas e Informativas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Relatórios de gestão
Relatórios realizados.
Outros:
Reuniões ampliadas com a comunidade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Foram realizadas divulgação para os Programas de Regularização Fundiária e, para as Inscrições dos Programas de Arrendamento Residencial -PAR: Areia Branca e Riviera. Foi realizados ainda, encontros com comunidade das áreas: Calama, Cuniã, Tiradentes, Paraíso, Espírito Santo, Feliz Cidade-etapa II, Caladinho e Tancredo Neves, e etc., para orientação quanto a Regularização Fundiária e aos Programas Subsidiados pela CEF quanto ao apoio financeiro para construção e reformas residenciais.
2007: Sem movimento.
2008: Produção de cartilhas e informativos para a divulgação dos programas de Regularização Fundiária e Habitação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Suficientes
Cumprimento da meta estimada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: **034 - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram disponibilizado de acordo com o programado, porém com demora na tramitação do processo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 197 - Promoção de Eventos Públicos Pertinentes às Áreas de Regularização Fundiária e Habitação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Realizada através do registro fotográfico.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta em andamento devido a insuficiência de recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Meta em andamento. material para campanhas de regularização fundiária e de habitação que devido a insuficiência de recursos, não pôde ser realizada, ficando assim, sua conclusão ficará para o exercício 2007.

2007: Sem movimento.

2008: Produção de faixas informativas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR

Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO

Programa: **034 - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Redução orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: 042 - MORAR MELHOR

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o acesso à moradia para as famílias com diversos níveis de renda, com ênfase à população mais carente e de baixa renda.

Público Alvo: Famílias com renda até 6 salários mínimos; população de baixa renda

Justificativa: As famílias de baixa renda são as que mais sofrem com a falta de moradia digna, ocupando habitações precárias onde coabitam mais de uma família. Essas moradias muitas das vezes, são edificadas em áreas impróprias para habitação, colocando em risco a integridade de seus ocupantes. As ações que compõem o programa visam minimizar a carência por habitações no Município de Porto Velho, oportunizando o acesso a moradia a essa parcela da população.

Gerente: MONICA CRISTINA OLIVEIRA CARVALHO

Horizonte Temporal: Temporário Início: jan/2006 Término: dez/2009

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2006	2007	2008	2009
01 - Taxa de déficit habitacional do Município	Previsto	21,49	20,69	19,74	19
	Apurado			19,74	
	Relação % (Apurado/Previsto)	0,00	0,00	100,00	0,00
	Relação % (Apurado/Final)	0,00	0,00	105,79	0,00

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance acima de 100% do previsto

Foram atendidas através do Programa de Arrendamento Residencial-PAR; Programa de Aceleração do Crescimento - PAC/PPI Favelas; Projeto Veredas; Projeto Candelária.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Satisfação dos beneficiários constatada através da assinatura do Termo de Adesão aos programas habitacionais.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: 042 - MORAR MELHOR

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse

Desenvolvimento de ações sócio-educativas junto às comunidades beneficiárias, buscando fomentar um canal aberto para participação dos mesmos em todas as ações/etapas dos programas.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Adesão de 100% dos beneficiários aos Programas Habitacionais.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim

Mecanismos adotados:

Questionários aplicados à família, bem como, entrevistas individuais com os beneficiários.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 046 - Campanha de Prevenção e Redução de Riscos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Sem movimento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Meta não executada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Meta não realizada em virtude do remanejamento de recursos.
2007: Sem movimento.
2008: Meta não executada em virtude da redução orçamentária.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR

Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO

Programa: **042 - MORAR MELHOR**

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução do recurso.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Redução orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 066 - Construção e Melhoria de Moradias das Famílias de Baixa Renda, em Especial Aqueles que se Encontram em Situação de Risco

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para verificação do andamento das ações.

Visitas in loco

Visitas realizadas com as equipes técnicas (engenharia, arquitetura e social) nos canteiros de obras.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta realizada consiste na entrega da moradia ao beneficiário, porém encontra-se em fase de construção 1.200 unidades habitacionais, e em fase de procedimento licitatório 1.501 unidades habitacionais.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Meta atingida após modificação: construção de moradias para as famílias de baixa renda e Moradoras das áreas de Risco, em fase de finalização, localizada a no Bairro Tiradentes denominado de PSH Tiradentes. A meta foi ampliada em virtude do programa de mutirão não ter tido sucesso; Dessa forma, foi modificado o Projeto e houve ampliação de Recursos Financeiros para a contratação de empresa de Construção. Meta em fase de finalização.

2007: Meta 1: 50 Unidades Habitacionais, realizada após modificação do Processo em razão do sistema de mutirão não ter funcionado; Unidades Entregues
Meta 2: Veredas com 100 Unidades Habitacionais, em fase de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: **042 - MORAR MELHOR**

conclusão;

Meta 3: Candelária com 218 Unidades Habitacionais, em fase de conclusão.

2008: Construção de 637 unidades habitacionais através dos Programas: PAR e Veredas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme planejamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas com equipe técnica e gerencial.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Sem movimento. Redução orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Recursos remanejados para a Administração da Unidade, em virtude da aquisição 2 veículos para esta Secretaria executar suas atividades de Regularização Fundiária.

2007: Projeto urbanístico, para urbanização dos canais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: **042 - MORAR MELHOR**

2008: Sem movimento.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sem movimento

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 127 - Implementação de Projetos Sociais para o Programa Morar Melhor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Realizadas reuniões com técnicos e comunidade beneficiada.

Visitas in loco

Acompanhamento das famílias beneficiadas pela equipe social.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Atendimento realizado com famílias a serem beneficiadas nos programas habitacionais através de cadastramento, seleção e acompanhamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Meta não realizada em virtude do remanejamento de recursos.

2007: Sem movimento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR

Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO

Programa: **042 - MORAR MELHOR**

2008: Aquisição de móveis e equipamentos para os Plantões Sociais do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC/PPI Favelas - Programa Igarapés do Madeira - Projetos de Trabalho Técnico Social Igarapé Grande, Igarapé Santa Bárbara e Igarapés Gerais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

Atendimento com aquisição de materiais e equipamentos conforme planejamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme planejamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 192 - Produção de Lotes Urbanizados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Redução orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Sem movimento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR

Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO

Programa: **042 - MORAR MELHOR**

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Redução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Redução orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Redução orçamentária.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a regularização fundiária, em especial nos assentamentos precários.

Público Alvo: Famílias ocupantes de assentamentos irregulares

Justificativa: As áreas do Município de Porto Velho apresentam a seguinte constituição: grandes as áreas já ocupadas, sob domínio da União, notadamente GRPU e INCRA, destacando-se a considerável área de terras com ocupação já consolidada na denominada "Figura A", e Gleba Aliança, área esta de expansão urbana na zona leste do Município, que legalmente são de propriedade do INCRA. Em fração menor, existem também áreas de domínio do Estado e assentamentos informais em áreas públicas municipais. Todas estas áreas ocupadas irregularmente pela população, geraram inúmeros assentamentos irregulares e ocupações em áreas não habitáveis em beiras de canais, barrancos, em regiões alagadiças e em áreas institucionais. Este fator dificulta, por um lado, a ação do Poder Público Municipal no controle, acompanhamento e gestão efetiva das áreas dominiais destinados a investimentos sociais e a regularização fundiária e por outro, o grande número de pessoas sem a segurança do acesso à terra.

Gerente: MONICA CONCEIÇÃO PEREIRA

Horizonte Temporal: Temporário Início: jan/2006 Término: dez/2009

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Justificativa da inexistência de indicadores:

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 80% a 100% do previsto

Considerando o atendimento realizado pela Secretaria.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em 2008 em relação à execução do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Satisfeito

Considerando a aceitação do programa pela comunidade beneficiária.

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: **065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Reunião com grupos de interesse
Reuniões com a comunidade.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:
Aceitação do programa pela comunidade.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Sim
Mecanismos adotados:
Reuniões com a comunidade.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Sem movimento.Redução Orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2006: Recursos remanejados para a Administração da Unidade em atendimento as ações meio. Complementação financeira para a aquisição de veículos.
2007: Recursos insuficientes, porém remanejados para complementação na Administração da Unidade, de onde foram executados todas as atividades
2008: Sem movimento.Redução Orçamentária.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: Não foram liberados recursos
Redução do recurso.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2006: Não apurado
2007: Não apurado
2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR

Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO

Programa: **065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

ZUUS:

Redução do recurso

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Redução Orçamentária.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 216 - Regularização Fundiária de Ocupações Irregulares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Reuniões de trabalho

Planejamento para realização de entrega de escrituras; reuniões sistemáticas para avaliação do processo.

Relatórios de gestão

Relatório emitido de acordo com a entrega das escrituras.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A realização da meta abaixo do previsto deve-se a demora para finalização do processo, em virtude de ser necessário a confirmação bem como comprovação de todas as informações fornecidas pelo beneficiário, visto que o trabalho só se concretiza após a efetiva certeza da legalidade. As 8.040 escrituras restantes encontra-se em tramitação junto a Secretaria e os Cartórios, com previsão de conclusão até Dezembro/2009.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006: Regularização Fundiária e expedição de 2467 Escrituras Publicas produzidas e em fase de conclusão do Bairro Tancredo, conforme Programa de Regularização Fundiária do Município, atendendo em média a 8000 pessoas residentes.

2007: Meta ampliada com a Regularização do Bairro Caladinho com 989 lotes regularizados e, Bairro Tiradentes com 211; Conceição com 1198; Espírito Santo com 68; São João Batista com 384; Tucumanzal com 475 e Paraíso com 78. Esta meta global está sendo finalizada em 2008, com exceção de 2467 do Bairro Tancredo Neves, já finalizada em 2007. Ampliação da meta sendo executada com recursos próprios, suplementados.

2008: 5.245 escrituras registradas, sendo 279 escrituras custeadas com recursos próprios e 4.966 com recursos oriundos de convênio firmado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO
Programa: **065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com o planejamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Outros:

Demora do beneficiário em apresentar toda a documentação necessária para conclusão do processo de regularização.

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 19.00 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS - SEMEPE
Unidade Orçamentária: 19.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS
Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público Alvo:

Justificativa:

Gerente: Helio Ribeiro de Oliveira

Horizonte Temporal: Início: Término:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Alcance entre 40% a 80% do previsto

Quadro de pessoal não efetivado para o desenvolvimento das atividades relativas à Secretaria.

2.3 Satisfação do Beneficiário

2.4 Outras Considerações

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008:

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais / Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Escassez de recursos para equipamentos e insumos.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Em fase de estruturação das instalações físicas para o funcionamento da Secretaria.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Ausência de recursos tecnológicos para o desenvolvimento das atividades pela equipe.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Equipamentos e Materiais Permanentes insuficientes para suprir a necessidade da equipe.

4.2 Recursos Humanos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 19.00 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS - SEMEPE

Unidade Orçamentária: 19.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.3 Participação Social

Mecanismos que promovem a participação social:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe procedimento de avaliação dos beneficiários do programa.

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada. Recurso reduzido.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008: Ação não executada. Recurso reduzido.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não foram liberados recursos

Ação não executada. Recurso reduzido.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 19.00 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS - SEMEPE

Unidade Orçamentária: 19.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Ação não executada. Recurso reduzido.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Sistemas informatizados
Sistema informatizado da Prefeitura - módulo de pessoal,

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2006:

2007:

2008:

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Realocação do crédito setorial de um programa para outro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008

Anexo III.1 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 19.00 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS - SEMEPE

Unidade Orçamentária: 19.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Programa: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

Recurso reduzido.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Não

5. RECOMENDAÇÕES

2006: Não apurado

2007: Não apurado

2008: Que os colaboradores envolvidos no programa se empenhem para o alcance dos objetivos da Secretaria.

Avaliação do Plano Plurianual

**ANEXO III.2
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE
PROGRAMAS E AÇÕES**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA**

UNIDADE: **01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

PROGRAMA: **010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

OBJETIVO: Prover o poder legislativo municipal de meios para o desenvolvimento das ações do processo legislativo

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
01.01.01.122.010.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	100	1	1		2.168.908,00	2.914.442,55	3.207.239,66	
			Realizada	100	100	1		2.167.506,77	2.912.045,82	3.207.024,73	
			Variação %	0,00	9.900,00	0,00		-0,06	-0,08	-0,01	
01.01.01.331.010.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SERVIDORES BENEFICIADOS		Prevista	440	440	440		214.211,00	223.724,00	215.914,47	
			Realizada	440	150	440		214.210,40	223.460,00	215.914,47	
			Variação %	0,00	-65,91	0,00		0,00	-0,12	0,00	
01.01.01.128.010.1.050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais	PESSOAS CAPACITADAS		Prevista	20	40	20		0,00	9.770,00	7.500,00	
			Realizada	0	25	20		0,00	9.770,00	7.500,00	
			Variação %	-100,00	-37,50	0,00		0,00	0,00	0,00	
01.01.01.122.010.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA	%	Prevista	40	30	20		546.467,00	144.098,95	102.457,85	
			Realizada	80	10	1		546.465,19	144.098,95	102.457,85	
			Variação %	100,00	-66,67	-95,00		0,00	0,00	0,00	
01.01.01.126.010.2.121 - Implementação de Ações de Informatização			Prevista	50				550.456,00	519.604,10	552.545,62	
			Realizada	95	100	100		550.455,40	519.604,10	552.545,62	
			Variação %	90,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
01.01.01.122.010.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS	un	Prevista	456	456	510		7.152.814,00	8.763.812,65	9.875.056,18	
			Realizada	460	488	510		7.148.720,60	8.762.354,49	9.875.056,18	
			Variação %	0,88	7,02	0,00		-0,06	-0,02	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA**

UNIDADE: **01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

PROGRAMA: **046 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO**

OBJETIVO: Prover o pagamento de aposentadorias, pensões e encargos sociais, inerentes à previdência

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
01.01.09.271.046.0.183 - Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais	INATIVOS E PENSIONISTA REMUNERADOS	un	Prevista	11	11	11		474.800,00	513.600,00	41.471,74	
			Realizada	11	11	11		474.495,70	503.385,00	41.471,74	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-0,06	-1,99	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

UNIDADE: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

PROGRAMA: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		773.691,23	714.565,94	418.333,69	
			Realizada	1	1	1		773.691,23	713.538,56	413.108,90	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,14	-1,25	
02.01.04.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista			1				0,00	
			Realizada							0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
02.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	283	283	283		3.446.287,70	3.712.652,36	3.250.826,35	
			Realizada	278	283	283		3.446.287,41	3.712.218,71	3.237.826,35	
			Variação %	-1,77	0,00	0,00		0,00	-0,01	-0,40	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE**

UNIDADE: **02.01 - GABINETE DO PREFEITO**

PROGRAMA: **013 - CAPTAÇÃO E DIFUSÃO DE NOTÍCIAS**

OBJETIVO: Promover informações de interesse social aos munícipes e publicar os atos do poder executivo municipal.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.01.04.131.013.2.194 - Produção e Divulgação de Informações de Interesse Social	INFORMAÇÕES PRODUZIDAS		Prevista					2.032.635,79	1.681.735,71	1.581.667,53	
			Realizada			100		2.032.635,13	1.681.735,71	1.461.558,51	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-7,59	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

UNIDADE: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

PROGRAMA: 030 - GESTÃO DA POLÍTICA DE AÇÕES NOS DISTRITOS

OBJETIVO: Implantar políticas de desenvolvimento para os distritos no contexto da realidade sócio-econômica.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.01.04.122.030.2.078 - Desenvolvimento das Atividades Administrativas nos Distritos			Prevista					0,00	85.556,00	48.000,00	
			Realizada			100		0,00	85.556,00	48.000,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
02.01.04.122.030.1.213 - Reestruturação das Sedes Administrativas dos Distritos	SEDES REESTRUTURADAS	un	Prevista	3	3	3		0,00	26.416,00		0,00
			Realizada	0	3	2		0,00	26.416,00		0,00
			Variação %	-100,00	0,00	-33,33		0,00	0,00		0,00

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

UNIDADE: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

PROGRAMA: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER

OBJETIVO: Garantir os direitos da mulher ampliando sua participação por meio da inclusão social.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.01.14.422.037.1.045 - Campanha de Prevenção e Combate a Violência Contra a Mulher	CAMPANHAS REALIZADAS	un	Prevista	1	1	1		7.980,00	44.728,50	416.177,39	
			Realizada	1	1	1		7.980,00	44.728,50	389.227,95	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-6,48	
02.01.14.128.037.1.052 - Capacitação em Gênero	PESSOAS CAPACITADAS		Prevista	300	300	300		9.290,76	28.517,00	12.250,00	
			Realizada	300	300	200		9.290,76	28.517,00	11.750,00	
			Variação %	0,00	0,00	-33,33		0,00	0,00	-4,08	
02.01.04.122.037.2.097 - Gestão e Administração do Programa			Prevista			300		60.703,71	30.792,87	36.400,00	
			Realizada			200		57.243,71	30.792,87	36.400,00	
			Variação %	0,00	0,00	-33,33		-5,70	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE**

UNIDADE: **02.01 - GABINETE DO PREFEITO**

PROGRAMA: **071 - SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL E PATRIMONIAL**

OBJETIVO: Manter a segurança do prefeito e dos bens patrimoniais do Município e mobilizar a estrutura administrativa nos casos de calamidade pública.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.01.04.182.071.2.156 - Manutenção de Serviços da Defesa Civil	SERVIÇOS MANTIDOS		Prevista					4.515,84	0,00	24.230,00	
			Realizada			100		4.515,84	0,00	5.000,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-79,36	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

UNIDADE: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO

PROGRAMA: 083 - COORDENADORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE

OBJETIVO: Promover capacitação e qualificação dos jovens para o mercado de trabalho.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.01.14.422.083.2.097 - Gestão e Administração do Programa			Prevista						4.526,52	11.800,00	
			Realizada						4.526,52	4.000,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-66,10	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE**

UNIDADE: **02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.21.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		64.277,56	53.015,70	129.609,95	
			Realizada	12	13	1		64.277,56	53.015,70	126.624,81	
			Variação %	1.100,00	1.200,00	0,00		0,00	0,00	-2,30	
02.21.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	24	27	27		422.945,08	488.359,08	514.392,47	
			Realizada	16	16	27		422.945,08	488.359,08	514.392,47	
			Variação %	-33,33	-40,74	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

UNIDADE: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO

PROGRAMA: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL

OBJETIVO: Salvar, revitalizar e promover o patrimônio histórico, artístico, arqueológico e cultural do Município.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.21.13.391.044.2.098 - Identificação, Registro e Difusão de Bens Históricos, Artísticos, Arqueológicos e Culturais	BENS IMÓVEIS IDENTIFICADOS, REGISTRADOS E DIVULGADOS	%	Prevista	50	60	70		0,00	0,00	600,00	
			Realizada	0	0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	-100,00	
02.21.13.391.044.1.223 - Restauração e Preservação de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural	BENS IMÓVEIS RESTAURADOS E PRESERVADOS	un	Prevista	1		1		0,00		100.000,00	
			Realizada	0		0		0,00		0,00	
			Variação %	-100,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	-100,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

UNIDADE: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO

PROGRAMA: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

OBJETIVO: Difundir, promover e garantir as manifestações culturais, artísticas e folclóricas do Município.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
02.21.13.392.047.1.072 - Construção, Ampliação, Reforma e Implantação de Espaços Culturais	OBRA EXECUTADA	un	Prevista	1	1	1		47.500,00	0,00	100.000,00	
			Realizada	0	0	0		47.160,30	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	-100,00		-0,72	0,00	-100,00	
02.21.13.128.047.1.095 - Formação de Agentes Culturais	AGENTES CULTURAIS FORMADOS		Prevista	30	30	30		0,00	0,00	10.000,00	
			Realizada	0	0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	-100,00	
02.21.13.392.047.1.195 - Produções Fonográficas e Edição de Material Gráfico-Literário	MATERIAIS FONOGRÁFICOS E GRÁFICO-LITERÁRIOS PRODUZIDOS		Prevista					0,00	0,00	700,00	
			Realizada		0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-100,00	
02.21.13.392.047.2.198 - Promoção de Eventos Turísticos, Culturais, Artísticos e Folclóricos	EVENTOS REALIZADOS		Prevista	7	7	7		551.546,80	771.453,02	921.399,98	
			Realizada	10	14	15		551.546,80	770.903,02	921.399,98	
			Variação %	42,86	100,00	114,29		0,00	-0,07	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM**

UNIDADE: **03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
03.01.04.124.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1		1		121.208,21			
			Realizada	1		1		121.208,21			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
03.01.04.124.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista			1				0,00	
			Realizada			0				0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
03.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	40	45	55		2.239.870,83	2.554.031,54	2.741.336,41	
			Realizada	40	45	55		2.239.870,83	2.554.031,54	2.741.336,41	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
03.01.04.124.007.2.258 - Estruturação e Implementação das Atividades de Controle Interno	UNIDADE MANTIDA		Prevista		1	1			100.183,01	118.311,42	
			Realizada		1	1			95.272,67	115.889,18	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-4,90	-2,05	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

UNIDADE: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PROGRAMA: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
04.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		505.399,57	785.653,50	769.788,45	
			Realizada	1	1	1		505.399,57	774.301,66	765.627,43	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-1,44	-0,54	
04.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	70	70	75		4.519.758,06	5.344.431,94	6.440.314,97	
			Realizada	62	55	75		4.519.758,06	5.344.431,94	6.435.607,08	
			Variação %	-11,43	-21,43	0,00		0,00	0,00	-0,07	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

UNIDADE: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL

PROGRAMA: 084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA

OBJETIVO: Promover estudos de assuntos jurídicos relevantes de interesse do Município; Promover o aperfeiçoamento técnico-profissional de procuradores e advogados; Organizar e promover cursos de especialização e de extensão, seminários, estágios,

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
04.31.02.061.084.2.259 - Coordenação e Manutenção das Atividades do Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Município			Prevista		1				176.674,68	107.891,97	
			Realizada		1				176.674,33	107.891,97	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

UNIDADE: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

PROGRAMA: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
05.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		842.378,77	317.482,10	516.645,96	
			Realizada		1	1		842.378,77	317.482,10	516.645,96	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
05.01.04.128.007.1.050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais	PESSOAS CAPACITADAS		Prevista	25	25	25		1.280,00	5.560,00	33.530,00	
			Realizada	23	3	3		1.280,00	5.560,00	33.530,00	
			Variação %	-8,00	-88,00	-88,00		0,00	0,00	0,00	
05.01.04.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista	1	1	1		0,00	0,00	0,00	
			Realizada		0			0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
05.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	115	115	115		2.469.054,02	2.757.947,28	3.589.603,70	
			Realizada		115	115		2.468.785,33	2.757.947,28	3.589.603,70	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-0,01	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

UNIDADE: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

PROGRAMA: 033 - GESTÃO DAS POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

OBJETIVO: Assegurar a administração, gestão e a participação popular na elaboração, acompanhamento e avaliação do Planejamento e Orçamento municipal.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
05.01.04.121.033.1.053 - Capacitação Popular e Técnico-Administrativa no Planejamento Participativo	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS	un	Prevista	13	13	13		0,00	0,00	0,00	
			Realizada	13	0	3		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	-75,00		0,00	0,00	0,00	
05.01.04.121.033.2.097 - Gestão e Administração do Programa			Prevista					0,00	130.000,00	32.500,00	
			Realizada					0,00	130.000,00	32.500,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
05.01.04.121.033.1.205 - Realização de Eventos do Planejamento Participativo	EVENTOS REALIZADOS	un	Prevista	13	13	13		0,00	34.744,20	19.252,90	
			Realizada	14		3		0,00	34.744,20	19.252,90	
			Variação %	7,69	0,00	-76,92		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

UNIDADE: 05.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

PROGRAMA: 042 - MORAR MELHOR

OBJETIVO: Promover o acesso à moradia para as famílias com diversos níveis de renda, com ênfase à população mais carente e de baixa renda.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
05.01.04.121.042.1.047 - Capacitação Comunitária	PESSOAS CAPACITADAS	un	Prevista	400	100	20		0,00			
			Realizada	0	0	9		0,00			
			Variação %	-100,00	-100,00	-55,00		0,00	0,00	0,00	
05.01.04.128.042.1.050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais			Prevista	100	30	30		19.250,00	0,00	20.000,00	
			Realizada	0	0			19.185,00	0,00	17.353,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	0,00		-0,34	0,00	-13,24	
05.01.16.482.042.1.066 - Construção e Melhoria de Moradias das Famílias de Baixa Renda, em Especial Aquelas que se Encontram em Situação de Risco	FAMÍLIAS BENEFICIADAS		Prevista	388	200	200		858.455,70	464.852,18	670.079,76	
			Realizada	94		200		858.455,70	464.852,18	0,00	
			Variação %	-75,77	0,00	0,00		0,00	0,00	-100,00	
05.01.04.122.042.2.097 - Gestão e Administração do Programa			Prevista					89.324,34	40.046,59	104.698,00	
			Realizada					40.404,00	36.303,00	28.805,57	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-54,77	-9,35	-72,49	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEMPLA

UNIDADE: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

PROGRAMA: 014 - CIDADE ILUMINADA

OBJETIVO: Assegurar a iluminação de logradouros públicos do Município.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
05.31.25.752.014.2.168 - Manutenção do Sistema de Iluminação Pública	SISTEMA MANTIDO	un	Prevista	1	1	1		3.600.000,00	3.898.061,00	3.974.233,32	
			Realizada		1			3.600.000,00	3.898.061,00	3.783.807,22	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-4,79	
05.31.25.845.014.0.229 - Transferência Financeira à EMDUR para Melhoria, Expansão, Modernização e Manutenção do Sistema de Iluminação Pública			Prevista			1		4.052.713,40	2.711.470,53	3.192.796,00	
			Realizada					2.052.713,40	2.710.270,53	3.191.596,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-49,35	-0,04	-0,04	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ**

UNIDADE: **06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
06.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		704.201,70	517.381,26	1.043.763,83	
			Realizada	1	1	1		704.201,70	514.573,48	845.925,83	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,54	-18,95	
06.01.04.128.007.1.050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais	PESSOAS CAPACITADAS		Prevista	100	100	100		3.800,00	7.425,00	2.700,00	
			Realizada	71	23	3		3.800,00	7.425,00	1.800,00	
			Variação %	-29,00	-77,00	-97,00		0,00	0,00	-33,33	
06.01.04.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista	1	1	1		144.920,86	0,00	0,00	
			Realizada	1	0			144.920,86	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
06.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	160	160	160		6.926.414,73	9.450.579,09	11.303.005,52	
			Realizada	168	166	183		6.926.414,73	9.450.579,07	11.303.005,52	
			Variação %	5,00	3,75	14,38		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
UNIDADE: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
PROGRAMA: 032 - GESTÃO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA
OBJETIVO: Implantar e implementar as ações da política tributária do Município

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
06.01.04.122.032.2.113 - Implantação e Implementação das Políticas de Arrecadação			Prevista					736.329,50	543.447,07	61.440,00	
			Realizada	185.470				736.329,50	530.974,24	61.440,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-2,30	0,00	
06.01.04.122.032.2.177 - Modernização Administrativa e Tributária			Prevista					3.000.000,00	1.200,00	1.200,00	
			Realizada	0				0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-100,00	-100,00	-100,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD**

UNIDADE: **07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		539.809,95	424.384,06	298.248,94	
			Realizada	1	1	1		539.809,95	423.902,21	292.600,47	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,11	-1,89	
07.01.04.122.007.2.002 - Administração Geral das Unidades Administrativas da Prefeitura	UNIDADES ADMINISTRADAS		Prevista	18	18	18		11.956.406,48	15.652.087,51	19.277.262,92	
			Realizada	16	16	16		11.956.406,48	15.650.941,34	19.276.695,15	
			Variação %	-11,11	-11,11	-11,11		0,00	-0,01	0,00	
07.01.04.122.007.2.042 - Auxílio Alimentação ao Servidor	SERVIDORES BENEFICIADOS		Prevista						51.610,00		
			Realizada						51.610,00		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
07.01.04.331.007.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	PESSOAS BENEFICIADAS		Prevista	2.742	2.800	2.850		2.935.591,56	3.340.934,57	3.350.926,20	
			Realizada	5.300	4.901	1.948		2.935.526,77	3.340.934,57	3.348.054,20	
			Variação %	93,29	75,04	-31,65		0,00	0,00	-0,09	
07.01.04.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA REALIZADA	%	Prevista	20	20	30		374.121,75	14.150,05	0,00	
			Realizada	1	20	0		374.121,75	14.150,05	0,00	
			Variação %	-95,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
07.01.04.122.007.2.121 - Implementação de Ações de Informatização			Prevista		1			3.096.925,70	2.622.981,52	4.266.002,44	
			Realizada	3	1	1		3.096.925,70	2.621.464,52	4.266.002,44	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,06	0,00	
07.01.04.122.007.1.178 - Modernização e Manutenção do Parque Gráfico Municipal	PARQUE GRÁFICO MODERNIZADO E MANTIDO	un	Prevista	1	1	1		135.370,00	64.122,60	101.217,90	
			Realizada	1	2	1		135.370,00	64.122,60	101.217,90	
			Variação %	0,00	100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

UNIDADE: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS	un	Prevista					5.118.031,31	5.830.045,41	6.698.711,11	
			Realizada	2.487	8.263	9.159		5.005.329,12	5.830.045,41	6.697.110,87	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-2,20	0,00	-0,02	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

UNIDADE: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA: 046 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO

OBJETIVO: Prover o pagamento de aposentadorias, pensões e encargos sociais, inerentes à previdência social

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.01.09.271.046.0.183 - Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais	APOSENTADORIAS E PENSÕES PAGAS	un	Prevista					129.623,82	150.698,87	185.149,43	
			Realizada	190.612	276	20		129.623,82	150.698,87	185.149,43	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD**

UNIDADE: **07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.11.09.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		941.500,00	1.627.224,00	1.387.138,00	
			Realizada	1	1	1		208.685,09	389.686,81	212.790,74	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-77,83	-76,05	-84,66	
07.11.09.122.007.1.013 - Aquisição de Bens Imóveis	IMÓVEIS ADQUIRIDOS		Prevista	1				50.000,00	170.304,00	95.000,00	
			Realizada	0	1	0		0,00	99.980,81	0,00	
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		-100,00	-41,29	-100,00	
07.11.09.122.007.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SERVIDORES BENEFICIADOS		Prevista	40	40	40		80.000,00	80.486,00	85.556,00	
			Realizada	34	33			44.547,34	49.455,58	47.432,00	
			Variação %	-15,00	-17,50	0,00		-44,32	-38,55	-44,56	
07.11.09.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA	m²	Prevista	200	150	150		250.000,00	451.520,00	530.000,00	
			Realizada	0		175		0,00	0,00	515.175,63	
			Variação %	-100,00	0,00	16,67		-100,00	-100,00	-2,80	
07.11.09.126.007.2.121 - Implementação de Ações de Informatização	AÇÕES IMPLEMENTADAS		Prevista					901.800,00	957.281,00	841.959,00	
			Realizada					128.111,26	179.222,50	139.551,81	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-85,79	-81,28	-83,43	
07.11.09.122.007.1.204 - Realização de Concurso Público	CONCURSO REALIZADO	un	Prevista		1				50.000,00	53.150,00	
			Realizada			0			0,00	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-100,00	-100,00	
07.11.09.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	39	39	39		2.281.710,00	3.240.397,00	2.699.500,00	
			Realizada	35	35	39		1.226.192,57	1.619.843,58	1.764.528,58	
			Variação %	-10,26	-10,26	0,00		-46,26	-50,01	-34,63	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD**

UNIDADE: **07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM**

OBJETIVO: Conceder benefícios aos segurados, dependentes, aposentados e pensionistas do IPAM.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.11.09.123.012.0.096 - Fundo de Reserva para Previdência Social			Prevista					4.142.937,00	2.168.120,00	1.072.437,00	
			Realizada			0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-100,00	-100,00	-100,00	
07.11.09.272.012.0.183 - Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais	APOSENTADOS E PENSIONISTAS REMUNERADOS	un	Prevista	441	477	477		9.500.000,00	10.761.471,00	12.760.000,00	
			Realizada	579	617	307		9.096.128,73	10.330.289,40	12.722.663,59	
			Variação %	31,29	29,35	-35,64		-4,25	-4,01	-0,29	
07.11.09.272.012.0.184 - Pagamento de Auxílio Doença	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		Prevista					1.279.000,00	711.774,00	167.840,00	
			Realizada		2			22.162,26	42.358,71	81.413,73	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-98,27	-94,05	-51,49	
07.11.09.272.012.0.185 - Pagamento de Auxílio Reclusão			Prevista					128.400,00	129.180,00	137.318,00	
			Realizada	1	1			4.648,20	1.117,01	1.128,60	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-96,38	-99,14	-99,18	
07.11.09.272.012.0.187 - Pagamento de Salário Maternidade			Prevista					889.000,00	560.057,00	139.050,00	
			Realizada					0,00	0,00	1.714,71	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-100,00	-100,00	-98,77	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD**

UNIDADE: **07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.12.10.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		1.510.349,00	1.748.876,00	1.570.429,00	
			Realizada	1	1	1		786.508,53	1.024.993,10	1.176.173,93	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-47,93	-41,39	-25,10	
07.12.10.122.007.1.013 - Aquisição de Bens Imóveis	IMÓVEIS ADQUIRIDOS		Prevista	1				400.000,00	36,00	0,00	
			Realizada	0		0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		-100,00	-100,00	0,00	
07.12.10.331.007.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	PESSOAS BENEFICIADAS		Prevista	122	122	122		100.000,00	70.072,00	94.072,00	
			Realizada	52	41			46.434,11	65.828,72	73.626,69	
			Variação %	-57,38	-66,39	0,00		-53,57	-6,06	-21,73	
07.12.10.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	CONSTRUÇÕES REALIZADAS	m²	Prevista	200	150	150		350.000,00	225.180,00	88.000,00	
			Realizada	0	0	40		0,00	14.800,00	87.173,33	
			Variação %	-100,00	-100,00	-73,33		-100,00	-93,43	-0,94	
07.12.10.126.007.2.121 - Implementação de Ações de Informatização	AÇÕES IMPLEMENTADAS		Prevista					1.202.000,00	943.956,00	754.400,00	
			Realizada	1				859.391,29	877.169,99	734.911,35	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-28,50	-7,08	-2,58	
07.12.10.122.007.1.204 - Realização de Concurso Público	CONCURSO REALIZADO	un	Prevista	1				150.000,00	8,00	1.000,00	
			Realizada	0		0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		-100,00	-100,00	-100,00	
07.12.10.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	83	83	83		1.698.000,00	2.036.687,00	2.188.664,00	
			Realizada	52	60	83		1.204.544,76	1.673.700,15	1.921.078,20	
			Variação %	-37,35	-27,71	0,00		-29,06	-17,82	-12,23	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

UNIDADE: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

PROGRAMA: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

OBJETIVO: Oferecer aos segurados e dependentes do IPAM atendimento hospitalar, laboratorial, ambulatorial, odontológico e auxílio funeral

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.12.10.302.011.2.039 - Atendimento Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial	ATENDIMENTOS REALIZADOS	un	Prevista	182.951	186.610	186.610		9.084.000,00	10.695.129,00	13.088.960,00	
			Realizada	150.648	148.105	165.530		6.917.360,93	9.417.958,31	11.853.538,88	
			Variação %	-17,66	-20,63	-11,30		-23,85	-11,94	-9,44	
07.12.10.303.011.2.040 - Atendimento Odontológico			Prevista	27.984	27.984	27.984		592.000,00	389.539,00	497.000,00	
			Realizada	46.507	46.988	39.384		322.411,57	339.241,69	494.803,65	
			Variação %	66,19	67,91	40,74		-45,54	-12,91	-0,44	
07.12.08.846.011.2.043 - Auxílio Funeral	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		Prevista	24	24	24		35.000,00	27.518,00	25.000,00	
			Realizada	10	15	14		9.750,00	18.582,35	17.325,00	
			Variação %	-58,33	-37,50	-41,67		-72,14	-32,47	-30,70	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

UNIDADE: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

PROGRAMA: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.31.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista		1	1		0,00	0,00	10.791,27	
			Realizada		0	1		0,00	0,00	10.288,20	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	-4,66	
07.31.04.331.007.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	PESSOAS BENEFICIADAS		Prevista		13	6		0,00	0,00	8.052,00	
			Realizada		0	8		0,00	0,00	8.052,00	
			Variação %	0,00	-100,00	33,33		0,00	0,00	0,00	
07.31.04.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista			1				0,00	
			Realizada			0				0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
07.31.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista		13	7		0,00	0,00	122.858,72	
			Realizada		6	8		0,00	0,00	122.858,72	
			Variação %	0,00	-53,85	14,29		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

UNIDADE: 07.31 - FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO

PROGRAMA: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: Assegurar a execução de ações voltadas para a política de desenvolvimento de recursos humanos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
07.31.04.128.031.1.050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais	PESSOAS CAPACITADAS	un	Prevista		600	900		0,00	0,00	135.691,16	
			Realizada		678	1.699		0,00	0,00	110.623,76	
			Variação %	0,00	13,00	88,78		0,00	0,00	-18,47	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA**

UNIDADE: **08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		7.320.362,33	7.560.493,23	8.635.911,21	
			Realizada	1	1	1		6.451.699,99	6.291.504,82	8.144.303,61	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-11,87	-16,78	-5,69	
08.31.04.122.007.2.042 - Auxílio Alimentação ao Servidor	SERVIDORES BENEFICIADOS		Prevista						33.300,00	33.570,00	
			Realizada		13	14			33.300,00	33.570,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
08.31.10.331.007.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados			Prevista	1.588	1.588	1.588		1.979.167,82	2.171.065,01	2.422.113,38	
			Realizada	1.348	1.592	1.588		1.979.167,82	2.171.065,01	2.422.113,38	
			Variação %	-15,11	0,25	0,00		0,00	0,00	0,00	
08.31.04.128.007.1.054 - Capacitação Profissional de Pessoal do Sistema de Saúde	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	%	Prevista	50	60	65		55.394,91	97.762,00	45.200,00	
			Realizada	0	60	75		55.394,91	32.438,67	27.921,26	
			Variação %	-100,00	0,00	15,38		0,00	-66,82	-38,23	
08.31.10.302.007.2.151 - Manutenção de Barcos Médico-Odontológicos	BARCOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS MANTIDOS	un	Prevista		1				31.251,00		
			Realizada		0				0,00		
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	-100,00	0,00	
08.31.10.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	2.071	2.071	2.196		34.045.989,78	39.216.954,17	45.353.809,13	
			Realizada	2.204	2.274	2.448		34.045.989,78	39.070.524,16	45.297.546,49	
			Variação %	6,42	9,80	11,48		0,00	-0,37	-0,12	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA**

UNIDADE: **08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMA: **009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE**

OBJETIVO: Promover e assegurar a assistência básica de saúde no atendimento ao cidadão

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.301.009.2.024 - Aquisição de Medicação Básica	MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS	un	Prevista	11.586.100	12.744.710	14.019.181		480.096,00	994.920,00	961.340,00	
			Realizada	5.064.000	10.513.000	11.916.304		480.096,00	992.720,00	521.352,80	
			Variação %	-56,29	-17,51	-15,00		0,00	-0,22	-45,77	
08.31.10.302.009.2.028 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos do Centro de Fisioterapia Municipal	CENTRO DE FISIOTERAPIA MANTIDO		Prevista	1		1		4.000,00		0,00	
			Realizada	1		1		4.000,00		0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
08.31.10.302.009.2.031 - Assistência à Saúde das Comunidades Urbana e Rural	PESSOAS ASSISTIDAS		Prevista	378.144	434.866	500.095		3.884.849,74	3.153.334,00	3.337.345,46	
			Realizada	378.144	362.468	889.494		3.807.091,64	2.479.478,86	3.045.257,76	
			Variação %	0,00	-16,65	77,87		-2,00	-21,37	-8,75	
08.31.10.244.009.1.070 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	OBRA REALIZADA		Prevista	22		24		2.689.080,91		2.138.212,62	
			Realizada	8		7		1.984.241,28		482.307,93	
			Variação %	-63,64	0,00	-70,83		-26,21	0,00	-77,44	
08.31.10.305.009.2.074 - Controle das Doenças Transmissíveis de Natureza Hídricas, Respiratórias e Sexuais	POPULAÇÃO ASSISTIDA	%	Prevista	10		30		139.259,65		15.106,42	
			Realizada	10		55		139.259,65		11.160,67	
			Variação %	0,00	0,00	82,33		0,00	0,00	-26,12	
08.31.10.305.009.2.075 - Controle de Doenças Transmitidas por Vetores e Hospedeiros			Prevista	40		50		2.252.916,62		2.741.730,21	
			Realizada	37		100		2.186.659,00		2.523.571,76	
			Variação %	-6,80	0,00	100,00		-2,94	0,00	-7,96	
08.31.10.301.009.2.144 - Manutenção da Farmácia Popular	FARMÁCIAS MANTIDAS	un	Prevista	1	2	2		7.435,39	123.336,00	18.057,24	
			Realizada	1	2	2		7.435,39	15.163,00	9.739,76	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-87,71	-46,06	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA**
UNIDADE: **08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**
PROGRAMA: **009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE**
OBJETIVO: Promover e assegurar a assistência básica de saúde no atendimento ao cidadão

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.301.009.2.146 - Manutenção da Rede de Diagnóstico/Laboratorial de Saúde Pública	LABORATÓRIOS MANTIDOS	un	Prevista					169.469,79		185.209,52	
			Realizada	24		39		169.469,79		16.259,52	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-91,22	
08.31.10.244.009.2.149 - Manutenção das Unidade Básicas de Saúde	UNIDADES MANTIDAS		Prevista			60		440.076,09	2.723.835,77	2.630.594,86	
			Realizada	50	53	60		440.076,09	1.965.385,09	2.079.256,25	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-27,84	-20,96	
08.31.10.302.009.2.151 - Manutenção de Barcos Médico-Odontológicos	BARCOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS MANTIDOS		Prevista	1		1		10.000,00		0,00	
			Realizada	1		0		10.000,00		0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
08.31.10.302.009.2.158 - Manutenção de Serviços de Urgência e Emergência da Rede Municipal	SISTEMA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ATENDIDO	%	Prevista	80		90		558.830,36		1.116.200,00	
			Realizada			90		558.830,36		1.092.799,66	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-2,10	
08.31.10.126.009.2.173 - Manutenção e Implementação de Sistemas de Informatização	SISTEMA MANTIDO E IMPLEMENTADO	un	Prevista	1		1		0,00		32.789,91	
			Realizada	1		1		0,00		24.149,91	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-26,35	
08.31.10.303.009.2.238 - Aquisição de Medicação Especial / Programas Estratégicos	POPULAÇÃO ASSISTIDA		Prevista		114.265				539.892,00	418.781,55	
			Realizada		139.200	322.308			402.200,00	164.914,00	
			Variação %	0,00	21,82	0,00		0,00	-25,50	-60,62	
08.31.10.301.009.2.239 - Ampliação e Manutenção da Estratégia Saúde da Família - PROESF	EQUIPES IMPLANTADAS E MANTIDAS		Prevista		60				200.150,45	127.065,53	
			Realizada		32	42			79.016,00	29.754,00	
			Variação %	0,00	-46,67	0,00		0,00	-60,52	-76,58	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA**
UNIDADE: **08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**
PROGRAMA: **009 - ASSISTÊNCIA BÁSICA DE SAÚDE**
OBJETIVO: Promover e assegurar a assistência básica de saúde no atendimento ao cidadão

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.305.009.2.240 - Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis	POPULAÇÃO VACINADA	un	Prevista		7.298				630.000,00	259.678,60	
			Realizada		95				333.788,70	226.753,19	
			Variação %	0,00	-98,70	0,00		0,00	-47,02	-12,68	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 017 - CONTROLE DE ZONÓSES

OBJETIVO: Evitar a transmissão de casos de contaminação do homem pelo animal.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.305.017.2.161 - Manutenção do Centro de Controle de Zoonoses	CENTRO MANTIDO	un	Prevista	1	1	1		302.486,87	466.964,90	316.966,82	
			Realizada	1	1	1		52.486,87	249.462,99	179.939,04	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-82,65	-46,58	-43,23	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
PROGRAMA: 040 - INFRA-ESTRUTURA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS
OBJETIVO: Reduzir os índices de contaminação por agentes transmissores de doenças

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.512.040.1.063 - Construção de Unidades Sanitárias	UNIDADES SANITÁRIAS CONSTRUÍDAS	un	Prevista					17.913,64			
			Realizada					17.913,64			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
08.31.10.244.040.1.070 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	OBRA REALIZADA		Prevista		23			3.384.946,46			
			Realizada		9			2.225.302,30			
			Variação %	0,00	-60,87	0,00		0,00	-34,26	0,00	
08.31.10.512.040.1.082 - Drenagem de Canal para o Controle da Malária	DRENAGEM EXECUTADA		Prevista					0,00	2.000.000,00	10.643.691,68	
			Realizada			1		0,00	0,00	2.224.869,14	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-100,00	-79,10	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA**

UNIDADE: **08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMA: **067 - SAÚDE BUCAL**

OBJETIVO: Oferecer à população urbana e rural do Município, tratamento odontológico; prevenção e educação em saúde bucal.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.303.067.2.041 - Atendimento Preventivo e Curativo da Saúde Bucal do Usuário	PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS	un	Prevista	762.731	877.140	939.684		225.677,72	1.167.832,00	501.200,00	
			Realizada	415.541	171.671	425.540		225.677,72	297.884,75	230.273,02	
			Variação %	-45,52	-80,43	-54,71		0,00	-74,49	-54,06	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 068 - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

OBJETIVO: Promover a saúde integral da criança e adolescente, favorecendo o processo geral de desenvolvimento, buscando reduzir a morbi-mortalidade e os ajustes individuais e sociais.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.302.068.2.033 - Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	%	Prevista	80	85	90		10.949,60	32.058,00	0,00	
			Realizada		52	80		10.949,60	984,00	0,00	
			Variação %	0,00	-38,82	-11,11		0,00	-96,93	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA**

UNIDADE: **08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMA: **069 - SAÚDE DA MULHER**

OBJETIVO: Desenvolver ações preventivas visando a melhoria da qualidade de vida da mulher.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.302.069.2.030 - Assistência à Gestante no Período Pré-natal	GESTANTES ASSISTIDAS	%	Prevista	70	75	80		546,00	32.745,00	1.750,00	
			Realizada	73	70	73		546,00	8.525,00	1.750,00	
			Variação %	4,29	-7,28	-8,90		0,00	-73,97	0,00	
08.31.10.302.069.2.032 - Assistência ao Planejamento Familiar	FAMÍLIAS ASSISTIDAS		Prevista	80	85	90		794.766,32	409.527,23	83.630,00	
			Realizada	32	13	32		724.128,89	0,00	2.707,75	
			Variação %	-60,00	-84,93	-64,44		-8,89	-100,00	-96,76	
08.31.10.302.069.2.038 - Atendimento de Rotina de Prevenção do Câncer Uterino	POPULAÇÃO FEMININA ASSISTIDA		Prevista	50	55	60		20.568,00	69.319,00	0,00	
			Realizada	15	36	38		20.568,00	37.473,66	0,00	
			Variação %	-70,00	-34,16	-36,67		0,00	-45,94	0,00	
08.31.10.302.069.2.085 - Estruturação e Manutenção da Maternidade Municipal	MATERNIDADE ESTRUTURADA E MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		5.609.923,77	2.978.393,57	3.956.327,34	
			Realizada	1	1	1		4.447.646,00	2.786.622,23	3.527.238,86	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-20,72	-6,44	-10,85	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 070 - SAÚDE MENTAL

OBJETIVO: Implementar os serviços de acompanhamento ao usuário com sofrimento mental nas unidades de saúde da área urbana

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.303.070.2.163 - Manutenção do Programa de Saúde Mental	PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL ASSISTIDOS	%	Prevista	70	75	85		11.450,00	75.872,00	101.811,91	
			Realizada	70	70	44		11.450,00	19.008,00	87.143,47	
			Variação %	0,00	-6,67	-48,59		0,00	-74,95	-14,41	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

OBJETIVO: Planejar e exercer as ações básicas de vigilância sanitária.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.304.076.2.090 - Fiscalização e Inspeção Sanitária	AÇÃO FISCAL REALIZADA	un	Prevista	5.000	6.000	6.980		70.935,08	180.686,00	121.785,00	
			Realizada	3.315	4.815	5.596		70.935,08	112.175,33	68.873,33	
			Variação %	-33,70	-19,75	-19,83		0,00	-37,92	-43,45	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 078 - ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA REDE MUNICIPAL

OBJETIVO: Promover e assegurar a assistência básica de média e alta complexidade na rede ambulatorial e hospitalar

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.301.078.2.146 - Manutenção da Rede de Diagnóstico/Laboratorial de Saúde Pública	LABORATÓRIOS MANTIDOS	un	Prevista						833.366,07		
			Realizada		24				758.735,59		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-8,96	0,00	
08.31.10.302.078.2.158 - Manutenção de Serviços de Urgência e Emergência da Rede Municipal	SISTEMA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ATENDIDO	%	Prevista		85				938.447,00		
			Realizada		70				832.912,12		
			Variação %	0,00	-17,65	0,00		0,00	-11,25	0,00	
08.31.10.302.078.2.241 - Manutenção dos Serviços de Assistência do Centro de Fisioterapia Municipal	CENTRO DE FISIOTERAPIA MANTIDO	un	Prevista		1				26.716,00		
			Realizada		1				0,00		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-100,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA**

UNIDADE: **08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

PROGRAMA: **079 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL**

OBJETIVO: Implantar e implementar ações de controle e prevenção das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.305.079.2.074 - Controle das Doenças Transmissíveis de Natureza Hídricas, Respiratórias e Sexuais	POPULAÇÃO ASSISTIDA	%	Prevista		85				141.944,70		
			Realizada		85	100			97.252,00		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-31,49	0,00	
08.31.10.305.079.2.075 - Controle de Doenças Transmitidas por Vetores e Hospedeiros			Prevista		90				2.513.019,61		
			Realizada		86	100			2.150.667,40		
			Variação %	0,00	-4,44	0,00		0,00	-14,42	0,00	
08.31.10.126.079.2.173 - Manutenção e Implementação de Sistemas de Informatização	SISTEMA MANTIDO E IMPLEMENTADO	un	Prevista		7				214.007,00		
			Realizada		7	8			5.199,65		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-97,57	0,00	
08.31.10.305.079.2.242 - Implementação das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental do VIGISUS	AÇÕES IMPLEMENTADAS		Prevista		100				282.109,00	205.214,62	
			Realizada		40	1			20.964,07	153.072,81	
			Variação %	0,00	-60,00	0,00		0,00	-92,57	-25,41	
08.31.10.305.079.2.243 - Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis	CONTROLE REALIZADO	eventos	Prevista		100				270.645,00		
			Realizada		100	4			951,25		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-99,65	0,00	
08.31.10.305.079.2.244 - Manutenção das Ações de Doenças Sexualmente Transmissíveis DST/AIDS	AÇÕES REALIZADAS	pessoa	Prevista		380.000				591.133,55	493.400,00	
			Realizada		380.000	100			42.250,04	415.083,03	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-92,85	-15,87	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 080 - CONTROLE, AVALIAÇÃO, REGULAÇÃO E AUDITORIA DA REDE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

OBJETIVO: .

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.302.080.2.245 - Monitoramento e Avaliação da Rede Ambulatorial	AVALIAÇÃO REALIZADA	un	Prevista		1				89.397,00		
			Realizada		4				0,00		
			Variação %	0,00	300,00	0,00		0,00	-100,00	0,00	
08.31.10.302.080.2.246 - Monitoramento e Avaliação da Rede Hospitalar			Prevista		1				84.013,00		
			Realizada		4				0,00		
			Variação %	0,00	300,00	0,00		0,00	-100,00	0,00	
08.31.10.302.080.1.247 - Implantação do Sistema de Regulação do Atendimento Ambulatorial e Hospitalar	SISTEMA IMPLANTADO		Prevista		1				72.630,00		
			Realizada		0				0,00		
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	-100,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 081 - CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO: Maner as ações de fiscalização do controle social.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.122.081.2.248 - Estruturação e Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	CONSELHO ESTRUTURADO E MANTIDO	un	Prevista		1				26.000,00	0,00	
			Realizada		1	0			1.834,06	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-92,95	0,00	
08.31.10.122.081.2.249 - Comunicação, Informação e Ouvidoria no Controle Social			Prevista		1				26.000,00		
			Realizada		0	0			0,00		
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	-100,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

UNIDADE: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 082 - SISTEMA INTEGRADO DE SAÚDE DAS FRONTEIRAS

OBJETIVO: Integrar as ações de vigilância de saúde nas áreas de fronteiras e outros.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
08.31.10.305.082.1.250 - Infra-estrutura das Ações de Vigilância nas Áreas de Fronteiras e Outros	POPULAÇÃO ASSISTIDA	un	Prevista		9				604.160,00	80.454,00	
			Realizada		0	0			157.707,75	80.395,00	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	-73,90	-0,07	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		3.220.230,11	3.637.771,75	4.467.551,02	
			Realizada	1	1			3.215.756,11	3.633.773,83	4.331.665,97	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-0,14	-0,11	-3,04	
09.01.04.331.007.2.042 - Auxílio Alimentação ao Servidor	SERVIDORES BENEFICIADOS		Prevista	3.249		2.960		755.258,77			
			Realizada	1.523	3			755.258,28			
			Variação %	-53,12	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.331.007.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	PESSOAS BENEFICIADAS		Prevista	3.249	3.382	242		3.144.810,98	3.497.501,88	615.332,43	
			Realizada	3.231	2.809			3.144.810,98	3.497.501,88	615.332,43	
			Variação %	-0,55	-16,94	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.126.007.2.121 - Implementação de Ações de Informatização			Prevista					142.980,00	146.836,10	84.343,80	
			Realizada					142.980,00	146.836,10	76.578,40	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-9,21	
09.01.12.392.007.2.123 - Implementação de Biblioteca Pública Municipal	BIBLIOTECAS IMPLEMENTADAS	un	Prevista			2				0,00	
			Realizada							0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.122.007.2.157 - Manutenção de Serviços das Unidades Administrativas da Rede Municipal de Ensino	UNIDADES ATENDIDAS		Prevista	165	165	176		4.022.587,00	4.865.563,72	5.290.678,22	
			Realizada	88				4.022.587,00	4.674.463,79	5.281.248,22	
			Variação %	-46,67	0,00	0,00		0,00	-3,93	-0,18	
09.01.04.361.007.2.218 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo - Fundef	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	517		559		224.357,00			
			Realizada	226				224.357,00			
			Variação %	-56,29	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.04.122.007.2.219 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Administração do Sistema Municipal de Ensino	PESSOAS REMUNERADAS	un	Prevista	1.396	1.453	1.510		15.482.580,26			
			Realizada	1.019				15.482.580,26			
			Variação %	-27,01	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.04.366.007.2.220 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Educação de Jovens e Adultos			Prevista	174		188		2.462.529,69			
			Realizada	161				1.903.622,41			
			Variação %	-7,47	0,00	0,00		-22,70	0,00	0,00	
09.01.04.365.007.2.221 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Educação Infantil			Prevista	168		181		1.762.773,16			
			Realizada	180				1.758.706,99			
			Variação %	7,14	0,00	0,00		-0,23	0,00	0,00	
09.01.04.361.007.2.222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública			Prevista	996		1.078		21.511.606,07			
			Realizada	1.645				21.474.556,07			
			Variação %	65,16	0,00	0,00		-0,17	0,00	0,00	
09.01.12.122.007.2.261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo			Prevista			242				6.493.497,36	
			Realizada							6.458.791,55	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,53	
09.01.12.392.007.2.263 - Implementação de Escolas de Música Municipais	ESCOLAS DE MÚSICA IMPLEMENTADAS		Prevista			2				100.000,00	
			Realizada							0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-100,00	
09.01.12.122.007.1.264 - Construção, Expansão e Reforma de Unidades Administrativas	UNIDADES ATENDIDAS		Prevista			1				163.977,72	
			Realizada							106.750,92	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-34,90	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

UNIDADE: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA: 018 - DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E PERMANÊNCIA EM SALA DE AULA

OBJETIVO: Assegurar a qualidade e expandir os serviços educacionais com ações voltadas para o desenvolvimento da infra-estrutura, como a expansão, ampliação e reforma de unidades de ensino, de apoio técnico-pedagógico e unidades administrativas.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.122.018.1.065 - Construção e Expansão de Unidades de Ensino	UNIDADES ATENDIDAS	un	Prevista	50		50		6.547.663,50			
			Realizada	48				5.983.971,48			
			Variação %	-4,00	0,00	0,00		-8,61	0,00	0,00	
09.01.04.122.018.2.172 - Manutenção e Conservação de Unidades de Ensino			Prevista	165		165		72.312,80			
			Realizada	171				72.312,80			
			Variação %	3,64	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.122.018.1.251 - Construção, Expansão e Reforma de Unidades de Ensino			Prevista		50			5.394.876,56			
			Realizada		39			5.032.352,35			
			Variação %	0,00	-22,00	0,00		0,00	-6,72	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

OBJETIVO: Proporcionar a elevação do grau de escolaridade visando a conclusão do ensino fundamental; qualificação profissional voltada a estimular a inserção produtiva cidadã, o desenvolvimento de ações comunitárias com práticas de solidariedade,

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.366.020.2.012 - Apoio às Ações de Programas de Inclusão de Jovens e Adultos	PESSOAS ATENDIDAS	un	Prevista	2.400	2.400	900		395.463,25	40.343,22	467.949,08	
			Realizada	2.447	1.000			395.463,25	40.343,22	19.659,84	
			Variação %	1,96	-58,33	0,00		0,00	0,00	-95,80	
09.01.12.306.020.2.016 - Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confeção da Alimentação Escolar	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	3.775	4.258	4.826		339.669,20	267.352,34	440.665,42	
			Realizada	4.508	4.324			94.394,35	267.352,34	439.851,06	
			Variação %	19,42	1,55	0,00		-72,21	0,00	-0,18	
09.01.12.366.020.2.020 - Aquisição de Material Didático para Distribuição a Alunos			Prevista	3.775	4.324	4.826		0,00	0,00	253.333,60	
			Realizada		4.324			0,00	0,00	251.633,60	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,67	
09.01.12.366.020.2.021 - Aquisição de Material Didático para Professor	PROFESSORES ATENDIDOS		Prevista	174	211	211		0,00	0,00	18.280,31	
			Realizada					0,00	0,00	17.260,31	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-5,58	
09.01.12.366.020.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	PESSOAS BENEFICIADAS		Prevista			78				1.496,00	
			Realizada							440,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-70,59	
09.01.12.128.020.1.049 - Capacitação de Profissionais que Atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Convênias e Técnicos, Administrativos e Conselheiros do CME	PROFISSIONAIS CAPACITADOS		Prevista	174		188		39.133,52			
			Realizada					6.408,11			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-83,63	0,00	0,00	
09.01.12.128.020.2.094 - Formação Continuada de Profissionais			Prevista					0,00			
			Realizada					0,00			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

UNIDADE: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA: 020 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

OBJETIVO: Proporcionar a elevação do grau de escolaridade visando a conclusão do ensino fundamental; qualificação profissional voltada a estimular a inserção produtiva cidadã, o desenvolvimento de ações comunitárias com práticas de solidariedade,

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.366.020.2.208 - Realização de Jogos - Jovens e Adultos	ALUNOS ATENDIDOS	un	Prevista	800		1.200		0,00			
			Realizada					0,00			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.366.020.2.220 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Educação de Jovens e Adultos	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista		196				944.170,74		
			Realizada						712.754,81		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-24,51	0,00	
09.01.12.366.020.2.222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública			Prevista			65			381.132,64	772.641,86	
			Realizada						381.132,64	606.921,16	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-21,45	
09.01.12.128.020.1.252 - Capacitação de Profissionais Atuantes na Rede Municipal de Ensino e Conveniadas	PROFISSIONAIS CAPACITADOS		Prevista		181	220			8.064,00		
			Realizada						7.965,00		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-1,23	0,00	
09.01.04.366.020.2.261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista			13			0,00		
			Realizada						0,00		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.366.020.2.265 - Reabilitação Visual para Alunos da Educação de Jovens e Adultos	PESSOAS REABILITADAS		Prevista			900				44.590,50	
			Realizada							44.590,50	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

OBJETIVO: Proporcionar condições de acesso e permanência aos alunos portadores de necessidades especiais na rede regular de ensino, por meio de um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.367.021.2.018 - Aquisição de Material de Consumo e Pedagógico	ESCOLAS ATENDIDAS	un	Prevista	3		3		5.000,00			
			Realizada	1				5.000,00			
			Variação %	-66,67	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.367.021.2.034 - Atendimento a Alunos com Necessidades Educativas Especiais	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	105	100	2.500		169.713,72	157.633,05	343.556,00	
			Realizada	1.251	100			169.713,72	157.633,05	343.556,00	
			Variação %	1.091,43	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.367.021.2.094 - Formação Continuada de Profissionais	PROFESSORES ATENDIDOS		Prevista	10		10		2.400,00			
			Realizada	55				2.400,00			
			Variação %	450,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.367.021.2.128 - Implementação de Salas de Recursos	SALAS IMPLEMENTADAS		Prevista	3	3	2		0,00	52.291,33	22.708,73	
			Realizada	3	3			0,00	50.149,40	20.130,73	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-4,10	-11,35	
09.01.12.367.021.1.252 - Capacitação de Profissionais Atuantes na Rede Municipal de Ensino e Conveniadas	PROFISSIONAIS ATENDIDOS		Prevista		700	700			109.479,00	128.562,12	
			Realizada		700				109.479,00	115.038,05	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-10,52	
09.01.12.367.021.2.269 - Apoio às Ações do Programa de Educação Especial	AÇÕES APOIADAS		Prevista			3				5.445,45	
			Realizada							4.095,45	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-24,79	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

OBJETIVO: Promover o acesso e a permanência das demandas da população de zero a seis anos de idade, como forma de inclusão da infância na educação.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.306.022.2.016 - Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confeção da Alimentação Escolar	ALUNOS ATENDIDOS	un	Prevista		7.188	9.358			137.643,65	441.283,94	
			Realizada		7.510	8.150			137.643,65	274.523,28	
			Variação %	0,00	4,48	-12,91		0,00	0,00	-37,79	
09.01.12.365.022.2.020 - Aquisição de Material Didático para Distribuição a Alunos			Prevista			9.358				48.864,83	
			Realizada			8.150				48.864,83	
			Variação %	0,00	0,00	-12,91		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.2.021 - Aquisição de Material Didático para Professor	PROFISSIONAIS ATENDIDOS		Prevista			500				27.545,00	
			Realizada			450				27.545,00	
			Variação %	0,00	0,00	-10,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.243.022.2.022 - Aquisição de Material Didático-Pedagógico Destinado às Escolas	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	29	82	40			73.929,26		
			Realizada	22	40	50			73.929,26		
			Variação %	-24,14	-51,22	25,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.2.025 - Aquisição de Mobiliário e Equipamentos para Escolas			Prevista	77	35	72		117.753,00	42.998,40	174.276,70	
			Realizada	36		72		117.753,00	42.998,40	141.962,40	
			Variação %	-53,25	0,00	0,00		0,00	0,00	-18,54	
09.01.12.365.022.2.027 - Aquisição de Uniformes Escolares para Distribuição a Alunos	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	6.418	6.674	9.358		27.170,00	0,00	90.100,00	
			Realizada	8.245		8.150		27.170,00	0,00	0,00	
			Variação %	28,47	0,00	-12,91		0,00	0,00	-100,00	
09.01.12.365.022.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	PESSOAS BENEFICIADAS		Prevista			355				126.045,89	
			Realizada			299				124.823,89	
			Variação %	0,00	0,00	-15,77		0,00	0,00	-0,97	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

OBJETIVO: Promover o acesso e a permanência das demandas da população de zero a seis anos de idade, como forma de inclusão da infância na educação.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.128.022.1.049 - Capacitação de Profissionais que Atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Convênias e Técnicos, Administrativos e Conselheiros do CME	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	un	Prevista	168		181		126.528,00			
			Realizada	170				126.528,00			
			Variação %	1,19	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.2.080 - Desenvolvimento de Projetos Especiais	PROJETOS DESENVOLVIDOS		Prevista			2				0,00	
			Realizada			0				0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.128.022.2.094 - Formação Continuada de Profissionais			Prevista					0,00			
			Realizada					0,00			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.2.157 - Manutenção de Serviços das Unidades Administrativas da Rede Municipal de Ensino	UNIDADES ATENDIDAS	un	Prevista			4				0,00	
			Realizada			0				0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.2.207 - Realização de Gincanas	GINCANAS REALIZADAS		Prevista	1		1		0,00			
			Realizada					0,00			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.2.221 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Educação Infantil	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista		191				230.465,19		
			Realizada		191				230.465,19		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.2.222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública			Prevista			224			1.697.352,20	4.396.581,07	
			Realizada			224			1.697.352,20	4.394.687,41	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,04	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **022 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

OBJETIVO: Promover o acesso e a permanência das demandas da população de zero a seis anos de idade, como forma de inclusão da infância na educação.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.365.022.0.231 - Transferências de Recursos Destinados às Escolas - Proafem	ESCOLAS ATENDIDAS	un	Prevista		29	30				142.056,00	
			Realizada		26					142.056,00	
			Variação %	0,00	-10,34	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.0.232 - Transferências de Recursos Destinados às Escolas - Proafinc			Prevista	43	50	43				585.000,00	
			Realizada	43	32	31				585.000,00	
			Variação %	0,00	-36,00	-27,91		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.845.022.0.233 - Transferências de Recursos Financeiros para Escolas Oficiais			Prevista	29		29		0,00			
			Realizada					0,00			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.1.251 - Construção, Expansão e Reforma de Unidades de Ensino	UNIDADES ATENDIDAS		Prevista			1				806.584,26	
			Realizada			6				195.987,56	
			Variação %	0,00	0,00	500,00		0,00	0,00	-75,70	
09.01.12.128.022.1.252 - Capacitação de Profissionais Atuantes na Rede Municipal de Ensino e Conveniadas	PROFISSIONAIS CAPACITADOS		Prevista		280	355			177.540,00		
			Realizada		280				177.540,00		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.813.022.1.253 - Realização de Eventos Recreativos	EVENTOS REALIZADOS		Prevista		4	2			0,00	26.100,00	
			Realizada		3	2			0,00	26.100,00	
			Variação %	0,00	-25,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.365.022.2.261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista			131			677.327,76	1.637.719,89	
			Realizada			132			676.798,15	1.637.719,89	
			Variação %	0,00	0,00	0,76		0,00	-0,08	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

OBJETIVO: Desenvolver ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população da faixa etária

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.303.023.1.015 - Aquisição de Gabinetes e Instrumentais Odontológicos	ESCOLAS ATENDIDAS	un	Prevista	1	1	3		26.279,86	34.040,68	38.400,00	
			Realizada	3	3			26.279,86	34.040,68	38.400,00	
			Variação %	200,00	200,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.306.023.2.016 - Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confeção da Alimentação Escolar	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	27.427	27.127	31.000		1.748.793,93	1.859.200,52	2.222.381,96	
			Realizada	27.427	27.127			1.748.413,73	1.857.800,35	2.019.959,48	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-0,02	-0,08	-9,11	
09.01.12.306.023.2.017 - Aquisição de Material de Cantina Destinado às Escolas	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	125	125	125		49.738,30	57.902,02	99.101,54	
			Realizada	40	146			49.738,30	57.902,02	99.101,54	
			Variação %	-68,00	16,80	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.303.023.2.019 - Aquisição de Material de Higiene Bucal e Prevenção à Cárie no Atendimento a Alunos	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	18.543	19.302	40.000		8.009,00	10.000,00	9.727,31	
			Realizada	12.000	21.000			8.009,00	9.999,80	9.727,31	
			Variação %	-35,29	8,80	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.020 - Aquisição de Material Didático para Distribuição a Alunos			Prevista	27.427	27.125	29.671		55.180,48	308.744,22	159.771,70	
			Realizada	27.427	28.500			55.180,48	306.500,22	159.771,70	
			Variação %	0,00	5,07	0,00		0,00	-0,73	0,00	
09.01.12.361.023.2.021 - Aquisição de Material Didático para Professor	PROFESSORES ATENDIDOS		Prevista	774	806	900		0,00	0,00	0,00	
			Realizada		0			0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.023 - Aquisição de Material Esportivo e Recreativo para Escolas	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	141		141		0,00		35.547,65	
			Realizada	141				0,00		35.547,65	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

OBJETIVO: Desenvolver ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população da faixa etária

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.361.023.2.025 - Aquisição de Mobiliário e Equipamentos para Escolas	ESCOLAS ATENDIDAS	un	Prevista	170		201		821.055,89			
			Realizada	122				521.078,40			
			Variação %	-28,24	0,00	0,00		-36,54	0,00	0,00	
09.01.12.243.023.2.026 - Aquisição de Mochilas para Distribuição a Alunos	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	10.532	10.596	10.718		0,00	0,00		
			Realizada		0			0,00	0,00		
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.243.023.2.027 - Aquisição de Uniformes Escolares para Distribuição a Alunos			Prevista	7.189	10.000	29.671		750.446,00	319.677,49	921.793,51	
			Realizada	33.850	28.500			370.994,87	309.319,81	280.818,71	
			Variação %	370,86	185,00	0,00		-50,56	-3,24	-69,54	
09.01.12.303.023.2.029 - Aquisição Kits de Primeiros Socorros para Escolas	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	50	25	70		11.272,65	4.974,95	4.149,81	
			Realizada	65	25			11.272,65	4.974,95	4.149,81	
			Variação %	30,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	PESSOAS BENEFICIADAS		Prevista			2.855				3.219.576,44	
			Realizada							3.191.816,97	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,86	
09.01.12.128.023.1.049 - Capacitação de Profissionais que Atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Convênias e Técnicos, Administrativos e Conselheiros do CME	PROFISSIONAIS CAPACITADOS		Prevista	1.444		1.365		779.335,45			
			Realizada	900				712.327,45			
			Variação %	-37,67	0,00	0,00		-8,60	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.079 - Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas Educacionais	ESTUDOS DESENVOLVIDOS		Prevista	6	6	6		121.000,00	155.100,00	1.221,45	
			Realizada	1	1			121.000,00	155.100,00	1.221,45	
			Variação %	-83,33	-83,33	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

OBJETIVO: Desenvolver ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população da faixa etária

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.361.023.2.080 - Desenvolvimento de Projetos Especiais	PROJETOS DESENVOLVIDOS	un	Prevista	12	12	6		60.640,93	802.562,05	1.124.466,47	
			Realizada	7	8			60.640,93	797.778,70	372.031,29	
			Variação %	-41,67	-33,33	0,00		0,00	-0,60	-66,91	
09.01.12.128.023.2.094 - Formação Continuada de Profissionais			Prevista					0,00			
			Realizada					0,00			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.392.023.2.120 - Implementação das Ações de Arte-Educação	ALUNOS ATENDIDOS	un	Prevista	27.427	42.000	42.000		150.108,93	290.365,50	141.784,68	
			Realizada	10.000	16.976			150.108,93	288.385,30	139.480,53	
			Variação %	-63,54	-59,58	0,00		0,00	-0,68	-1,63	
09.01.12.361.023.2.122 - Implementação de Biblioteca nas Escolas	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	17	18	19		75.789,00	28.369,00	27.000,00	
			Realizada	17	18			75.789,00	28.369,00	27.000,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.392.023.2.123 - Implementação de Biblioteca Pública Municipal	BIBLIOTECAS IMPLEMENTADAS		Prevista	2	2	2		0,00	0,00		
			Realizada		2			0,00	0,00		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.124 - Implementação de Classes de Aceleração da Aprendizagem	CLASSES IMPLEMENTADAS		Prevista	34	34	34		0,00	0,00		
			Realizada		0			0,00	0,00		
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.601.023.2.125 - Implementação de Hortas Escolares	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	17	19	21		18.685,40	8.519,70	15.097,50	
			Realizada	35	15			18.685,40	8.519,70	15.097,50	
			Variação %	105,88	-21,05	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

UNIDADE: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA: 023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVO: Desenvolver ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população da faixa etária

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.392.023.2.126 - Implementação de Oficinas de Arte-Educação	ESCOLAS ATENDIDAS	un	Prevista	1	70	70		18.762,00	72.220,03	85.547,16	
			Realizada	1	73			18.762,00	72.220,03	85.547,16	
			Variação %	0,00	4,29	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.129 - Implementação do Plano de Desenvolvimento das Escolas	ESCOLAS BENEFICIADAS		Prevista	50	50	50		574.399,10	71.738,36		
			Realizada	33	50			573.599,10	70.597,36		
			Variação %	-34,00	0,00	0,00		-0,14	-1,59	0,00	
09.01.12.361.023.2.130 - Implementação do Programa de Inclusão Digital Destinado a Alunos	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	9.000	9.000	9.000		77.900,00	0,00	0,00	
			Realizada	6.073	9.000			77.900,00	0,00	0,00	
			Variação %	-32,52	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.132 - Implementação dos Currículos Escolares	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	165	165	236		0,00	14.765,00	0,00	
			Realizada	165	200			0,00	14.765,00	0,00	
			Variação %	0,00	21,21	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.812.023.2.139 - Iniciação Esportiva para Alunos na Modalidade de Natação	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	600		1.000		0,00			
			Realizada					0,00			
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.303.023.2.153 - Manutenção de Gabinetes Odontológicos	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	13	13	13		0,00	8.695,56	27.286,54	
			Realizada		13			0,00	8.695,56	27.286,54	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.157 - Manutenção de Serviços das Unidades Administrativas da Rede Municipal de Ensino	UNIDADES ATENDIDAS		Prevista		171	171			617.230,49	970.301,94	
			Realizada		171				609.922,96	922.441,04	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-1,18	-4,93	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

OBJETIVO: Desenvolver ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população da faixa etária

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.361.023.2.180 - O Xadrez como Instrumento Pedagógico na Sala de Aula	ESCOLAS ATENDIDAS	un	Prevista	2		4		7.590,00			
			Realizada	9				7.590,00			
			Variação %	350,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.812.023.2.209 - Realização de Jogos Escolares	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista	1	4.000	4.000		254.372,28	384.643,16	290.632,73	
			Realizada	1	4.000			254.372,28	384.643,16	290.632,73	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.218 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo - Fundef	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista		1.132				7.170.805,87		
			Realizada						7.170.805,87		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.219 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Administração do Sistema Municipal de Ensino			Prevista						2.544.286,53		
			Realizada						2.544.282,51		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública			Prevista		1.885	1.895			31.512.417,02	37.538.387,62	
			Realizada		1.885				31.512.260,68	37.535.796,66	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,01	
09.01.12.361.023.0.231 - Transferências de Recursos Destinados às Escolas - Proafem	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista	50	50	50				1.008.570,00	
			Realizada	45	50					1.008.540,00	
			Variação %	-10,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.235 - Transporte Escolar para Alunos	ALUNOS BENEFICIADOS		Prevista	7.880	7.880	8.000		4.860.717,63	6.586.616,74	7.653.363,14	
			Realizada	7.086	7.880			4.860.592,63	6.585.009,61	7.653.363,14	
			Variação %	-10,08	0,00	0,00		0,00	-0,02	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **023 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

OBJETIVO: Desenvolver ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população da faixa etária

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.01.12.361.023.1.251 - Construção, Expansão e Reforma de Unidades de Ensino	UNIDADES ATENDIDAS	un	Prevista			30				5.302.107,03	
			Realizada							4.349.059,38	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-17,97	
09.01.12.128.023.1.252 - Capacitação de Profissionais Atuantes na Rede Municipal de Ensino e Conveniadas	PROFISSIONAIS CAPACITADOS		Prevista		1.650	1.800			879.509,96		
			Realizada		1.650				878.236,92		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,14	0,00	
09.01.12.361.023.2.254 - Aquisição de Material para o Desenvolvimento da Educação Física Escolar	ESCOLAS ATENDIDAS		Prevista		160	160			44.650,00	0,00	
			Realizada		160				44.595,00	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,12	0,00	
09.01.12.361.023.2.255 - Aquisição de Mobiliário e Equipamentos para Escolas e Unidades de Apoio ao Ensino			Prevista		184	201			737.541,27	1.418.715,07	
			Realizada		220				735.453,27	1.146.178,50	
			Variação %	0,00	19,57	0,00		0,00	-0,28	-19,21	
09.01.12.812.023.2.256 - Iniciação Esportiva para Alunos	ALUNOS ATENDIDOS		Prevista		800				0,00		
			Realizada		0				0,00		
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
09.01.12.361.023.2.261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista			960			5.100.608,01	14.103.837,33	
			Realizada						5.100.608,01	14.103.572,81	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED**

UNIDADE: **09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.02.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		95.576,87	88.808,55	116.185,84	
			Realizada		1	1		95.576,87	88.799,68	109.590,84	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,01	-5,68	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

UNIDADE: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES

OBJETIVO: Capacitar conselheiros e servidores do Conselho Municipal de Educação - CME e pontualmente, através de visitas técnicas e outros eventos, gestores e técnicos que atuam nas escolas do Sistema Municipal de Ensino.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
09.02.12.128.029.1.049 - Capacitação de Profissionais que Atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Convênias e Técnicos, Administrativos e Conselheiros do CME	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS	un	Prevista	125	375	426		19.680,00	45.756,45		
			Realizada	18	263			19.680,00	45.594,26		
			Variação %	-85,60	-29,87	0,00		0,00	-0,35	0,00	
09.02.12.128.029.1.272 - Capacitar Conselheiros e Servidores do Conselho Municipal de Educação - CME			Prevista			426				53.079,86	
			Realizada			299				52.843,84	
			Variação %	0,00	0,00	-29,81		0,00	0,00	-0,44	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

UNIDADE: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

PROGRAMA: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
10.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		188.557,51	188.924,96	394.802,00	
			Realizada		1	1		188.557,51	180.947,96	392.745,75	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-4,22	-0,52	
10.01.04.122.007.2.154 - Manutenção de Máquinas e Veículos	MÁQUINAS E VEÍCULOS MANTIDOS		Prevista	5	6	7		95.483,90	281.730,92	58.470,45	
			Realizada		6	3		95.483,90	281.730,92	58.470,45	
			Variação %	0,00	0,00	-57,14		0,00	0,00	0,00	
10.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	686	686	686		7.790.278,87	10.426.316,10	13.248.149,09	
			Realizada		686	686		7.790.278,87	10.426.316,10	13.248.149,09	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

UNIDADE: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

PROGRAMA: 015 - CIDADE LIMPA

OBJETIVO: Promover a limpeza pública urbana e assegurar os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
10.01.15.452.015.2.160 - Manutenção de Vias Pública (limpeza, Varrição, Poda, Pintura de Meio Fio e Outros)	VIAS PÚBLICAS MANTIDAS	un	Prevista					934.622,36	3.964.591,12	5.153.143,99	
			Realizada					934.622,36	3.964.591,12	5.133.913,99	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,37	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP

UNIDADE: 10.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

PROGRAMA: 041 - INFRA-ESTRUTURA URBANA

OBJETIVO: Desenvolver projetos urbanístico no Município de porto velho

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
10.01.15.451.041.1.068 - Construção e Reforma de Praças e Mercados	OBRA EXECUTADA	un	Prevista	5	9	11		785.902,51	7.512.035,99	7.255.586,28	
			Realizada		8	5		785.902,51	4.434.807,11	5.113.896,84	
			Variação %	0,00	-11,11	-54,55		0,00	-40,96	-29,52	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SEMUSP**

UNIDADE: **10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA**

PROGRAMA: **015 - CIDADE LIMPA**

OBJETIVO: Promover a limpeza pública urbana e assegurar a coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
10.31.15.452.015.2.203 - Realização de Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final dos Resíduos Sólidos Domiciliares	RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS	tonelada	Prevista	72.000	79.200	87.120		8.938.006,00	10.203.893,51	12.093.500,00	
			Realizada		108.686			8.938.006,00	10.203.893,51	12.093.500,00	
			Variação %	0,00	37,23	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB**

UNIDADE: **11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
11.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		308.155,87	318.525,73	21.006,64	
			Realizada		1	1		298.144,87	318.525,73	21.006,64	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		-3,25	0,00	0,00	
11.01.04.122.007.2.042 - Auxílio Alimentação ao Servidor	SERVIDORES BENEFICIADOS		Prevista	150	150	150		196.146,50	191.052,60	187.095,50	
			Realizada			150		196.146,50	191.052,60	187.095,50	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
11.01.04.128.007.1.050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais	PESSOAS CAPACITADAS		Prevista	15	15	15		0,00	0,00	0,00	
			Realizada		0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
11.01.04.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista	1	1	1		254.092,06	182.116,21	79.381,10	
			Realizada			1		254.092,06	182.116,21	78.989,93	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,49	
11.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	170	170	170		4.258.349,83	4.005.114,23	4.213.286,39	
			Realizada			170		4.258.349,83	4.004.970,23	4.213.286,39	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB**

UNIDADE: **11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

PROGRAMA: **038 - INFRA-ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS**

OBJETIVO: Apoiar o desenvolvimento social através de construção de centros comunitários.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
11.01.04.122.038.1.058 - Construção de Centros Comunitários	OBRA REALIZADA	un	Prevista	2	1	1		0,00	0,00	0,00	
			Realizada		0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB**

UNIDADE: **11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

PROGRAMA: **039 - INFRA-ESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO**

OBJETIVO: Implementar ações de planejamento e gestão dos serviços de água e saneamento.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
11.01.17.512.039.1.131 - Implementação do Sistema de Abastecimento de Água	SISTEMA IMPLEMENTADO	un	Prevista	1	1	1		0,00	61.777,39	0,00	
			Realizada			0		0,00	61.777,39	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB**

UNIDADE: **11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

PROGRAMA: **045 - PORTO VELHO LIMPA**

OBJETIVO: Realizar serviços de limpeza, retificação e revestimento de canais, visando melhorar as condições ambientais e a saúde da população.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
11.01.17.512.045.1.143 - Limpeza e Revestimento de Canais	OBRA EXECUTADA	%	Prevista	25	25	25		0,00	3.136.314,92	1.400.616,00	
			Realizada		25	50		0,00	3.136.314,92	400.616,00	
			Variação %	0,00	0,00	100,00		0,00	0,00	-71,40	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB**

UNIDADE: **11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

PROGRAMA: **075 - URBANIZAR**

OBJETIVO: Executar serviços de pavimentação, recuperação, manutenção, drenagem e revitalização de vias urbanas, pontes, passarelas e pontilhões.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
11.01.15.451.075.1.004 - Ampliação e Recuperação de Estradas Vicinais	ESTRADAS VICINAIS AMPLIADAS E RECUPERADAS	km	Prevista	10	10	10		100,00	49.987,04	0,00	
			Realizada	0		0		0,00	49.987,04	0,00	
			Variação %	-100,00	0,00	-100,00		-100,00	0,00	0,00	
11.01.04.122.075.2.014 - Aquisição de Equipamentos e Manutenção dos Laboratórios de Análise de Materiais	LABORATÓRIOS EQUIPADOS E MANTIDOS	un	Prevista	2	2	2		0,00	0,00	0,00	
			Realizada	0	0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
11.01.04.122.075.1.061 - Construção de Laboratórios para Análise de Materiais	LABORATÓRIOS CONSTRUÍDOS		Prevista	2				0,00	0,00	0,00	
			Realizada	0	0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
11.01.15.451.075.1.067 - Construção e Recuperação de Pontes, Pontilhões e Passarelas	OBRA EXECUTADA		Prevista	3	3	3		113.295,74	97.654,00	212.893,04	
			Realizada			4		113.295,74	97.654,00	212.893,04	
			Variação %	0,00	0,00	33,33		0,00	0,00	0,00	
11.01.15.451.075.1.081 - Drenagem de Águas Pluviais	DRENAGEM EXECUTADA	km	Prevista	10	10	10		11.110.967,38	6.769.564,79	15.819.628,81	
			Realizada			12		4.276.982,31	5.769.246,90	1.366.204,80	
			Variação %	0,00	0,00	20,00		-61,51	-14,78	-91,36	
11.01.04.122.075.2.097 - Gestão e Administração do Programa			Prevista					714.048,37	871.765,61	1.036.410,17	
			Realizada					714.048,37	871.765,61	896.409,56	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-13,51	
11.01.15.451.075.1.142 - Limpeza e Encascalhamento de Vias Urbanas	VIAS LIMPAS E ENCASCALHADAS	km	Prevista	10	10	10		624.193,76	926.569,24	1.006.532,82	
			Realizada			13		622.183,71	926.520,79	1.006.532,82	
			Variação %	0,00	0,00	30,00		-0,32	-0,01	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **11.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS - SEMOB**

UNIDADE: **11.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

PROGRAMA: **075 - URBANIZAR**

OBJETIVO: Executar serviços de pavimentação, recuperação, manutenção, drenagem e revitalização de vias urbanas, pontes, passarelas e pontilhões.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
11.01.15.451.075.2.145 - Manutenção da Malha Viária Pavimentada	VIAS RECUPERADAS	km	Prevista	10	10	10		524.225,00	4.207.317,22	791.636,58	
			Realizada			10		524.225,00	4.146.017,06	791.636,58	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-1,46	0,00	
11.01.15.451.075.1.188 - Pavimentação de Vias Urbanas	VIAS PAVIMENTADAS		Prevista	10	10	10		11.958.584,97	10.128.464,04	12.919.402,45	
			Realizada			8		6.986.117,94	7.587.749,69	1.743.102,27	
			Variação %	0,00	0,00	-20,00		-41,58	-25,08	-86,51	
11.01.15.451.075.1.236 - Urbanização de Vias Urbanas	CALÇADAS, MEIO-FIOS E SARJETAS CONSTRUIDOS		Prevista	10	10	10		159.533,66	4.490.849,13	88.191.833,28	
			Realizada			50		159.533,66	4.370.558,34	69.037.082,30	
			Variação %	0,00	0,00	400,00		0,00	-2,68	-21,72	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.01.08.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		211.911,57	237.075,91	173.264,92	
			Realizada	1	1	1		211.911,57	237.075,91	173.237,12	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,02	
12.01.08.122.007.1.071 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Operacionais	UNIDADES BENEFICIADAS		Prevista	25	30	35		23.660,29	144.664,34	309.702,53	
			Realizada	1	4			23.660,29	144.664,34	309.701,53	
			Variação %	-96,00	-86,67	0,00		0,00	0,00	0,00	
12.01.08.122.007.2.147 - Manutenção das Atividades Administrativas dos Conselhos e das Unidades Operacionais	UNIDADES MANTIDAS		Prevista	6	7	8		138.693,10	121.058,79	83.573,55	
			Realizada	6	5	8		138.693,10	121.058,79	83.553,55	
			Variação %	0,00	-28,57	0,00		0,00	0,00	-0,02	
12.01.08.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista					3.059.180,35	3.458.463,11	3.956.988,87	
			Realizada	0				3.059.180,35	3.458.463,11	3.956.988,87	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

PROGRAMA: **005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

OBJETIVO: Promover a potencialização da rede prestadora de serviços na área da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.31.08.243.005.2.191 - Potencialização das Entidades Prestadoras da Rede de Serviços Direta e Indireta na Área da Criança e do Adolescente	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	un	Prevista	24	1.100	1.200		233.968,25	428.203,48	515.512,52	
			Realizada	4	5	1.200		233.968,25	428.203,48	513.627,52	
			Variação %	-83,33	-99,55	0,00		0,00	0,00	-0,37	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO**

PROGRAMA: **006 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

OBJETIVO: Assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.32.08.241.006.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista							340.130,48	
			Realizada							113.484,17	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-66,64	
12.32.08.241.006.2.189 - Potencialização da Rede Prestadora de Serviços Direta e Indireta ao Idoso	IDOSOS BENEFICIADOS	un	Prevista	1.600	2.000	2.400		129.594,94	33.592,50	43.999,97	
			Realizada	1.307	1.307			129.594,94	33.592,50	43.999,97	
			Variação %	-18,31	-34,65	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

UNIDADE: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL

OBJETIVO: Promover atendimento e potencialização da rede prestadora de serviço de Assistência Social.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.244.004.2.190 - Potencialização das Entidades Prestadoras da Rede de Serviços Direta e Indireta	PESSOAS BENEFICIADAS	un	Prevista	29	1.100	1.200		141.584,98	168.358,00	201.010,00	
			Realizada	12	7	1.200		141.584,98	166.353,00	200.995,62	
			Variação %	-58,62	-99,36	0,00		0,00	-1,19	-0,01	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA**

OBJETIVO: Combater a fome e a miséria, e promover a emancipação das famílias mais pobres do Município.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.244.048.2.133 - Implementação e Manutenção do Programa Bolsa Família	FAMÍLIAS ASSISTIDAS	un	Prevista	22.260				247.032,39	505.096,32	957.651,69	
			Realizada	21.000	28.706	18.046		226.946,00	369.395,81	921.880,23	
			Variação %	-5,66	0,00	0,00		-8,13	-26,87	-3,74	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **049 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

OBJETIVO: Propiciar a crianças, adolescentes e seus familiares a inclusão em atividades socioassistenciais.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.243.049.2.150 - Manutenção de Atividades Socioeducativas e Assistenciais à Crianças e Adolescentes	PESSOAS ATENDIDAS	un	Prevista	600	700	800		0,00	0,00	0,00	
			Realizada	600	0			0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **050 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA**

OBJETIVO: Assegurar o desenvolvimento integral da criança, na faixa etária de 0 a 6 anos, valorizando a convivência social e familiar.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.243.050.2.036 - Atendimento à Crianças em Unidades de Creche e Pré-Escola com Jornada Parcial e Integral	CRIANÇAS ATENDIDAS	un	Prevista	9.868	10.000	9.868		1.118.250,08	1.161.156,44	1.538.488,08	
			Realizada	9.868	9.868			1.118.247,02	1.086.936,55	1.532.000,52	
			Variação %	0,00	-1,32	0,00		0,00	-6,39	-0,42	
12.33.08.243.050.1.059 - Construção de Creches em Comunidades Carentes	OBRA REALIZADA		Prevista	2	2	2		13.372,66	500,00	0,00	
			Realizada	0	0			13.372,66	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	0,00		0,00	-100,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **051 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO IDOSO - ATENDIMENTO EM GRUPO DE CONVIVÊNCIA - 6 H**

OBJETIVO: Assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.241.051.2.164 - Manutenção do Programa Socioassistencial Destinada à Pessoa Idosa	IDOSOS ATENDIDOS	un	Prevista	1.307	1.308	1.307		99.544,72	340.380,61	222.595,00	
			Realizada	1.307	1.307	2.000		99.514,39	150.371,67	194.611,15	
			Variação %	0,00	-0,08	53,02		-0,03	-55,82	-12,57	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **052 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA AO JOVEM ENTRE 15 A 17 ANOS - BOLSA E AÇÃO SOCIOEDUCACIONAL**

OBJETIVO: Propiciar atendimento socioassistencial aos jovens de 15 a 17 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, visando o incentivo ao protagonismo juvenil e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.243.052.2.166 - Manutenção do Serviço de Proteção ao Jovem 15 a 17 Anos	JOVENS ASSISTIDOS	un	Prevista	100	150	200		202.278,12	267.938,88	85.178,01	
			Realizada	200	200	200		201.285,58	267.050,51	85.068,01	
			Variação %	100,00	33,33	0,00		-0,49	-0,33	-0,13	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **053 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

OBJETIVO: Conceder benefícios eventuais a população advindas de situações de vulnerabilidade temporária.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.244.053.2.056 - Concessão de Benefícios Eventuais à População Usuária da Assistência Social	PESSOAS BENEFICIADAS	un	Prevista	5.000	6.000	7.000		369.418,60	530.561,80	586.812,36	
			Realizada	5.000	6.000	7.000		369.418,60	508.423,00	586.812,36	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-4,17	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **054 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

OBJETIVO: Promover ações que visem o desenvolvimento integral e sustentável das comunidades, por intermédio de suas organizações.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.244.054.2.162 - Manutenção do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Comunitário	ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E OUTRAS ENTIDADES ASSISTIDAS	un	Prevista	75	100	125		8.000,00	0,00	0,00	
			Realizada	95	0			8.000,00	0,00	0,00	
			Variação %	26,67	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF**

OBJETIVO: Promover atendimento socioassistencial à famílias em seu contexto comunitário que, em decorrência da pobreza, estão vulneráveis, privadas de renda e do acesso a serviços públicos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.244.055.2.134 - Implementação e Manutenção do Programa de Atenção Integral à Família - PAIF / CRAS	FAMÍLIAS ASSISTIDAS	un	Prevista	3.000	6.000	9.000		603.806,28	887.283,06	1.325.170,03	
			Realizada	25.000	25.000	9.000		589.520,17	632.460,77	1.280.103,69	
			Variação %	733,33	316,67	0,00		-2,37	-28,72	-3,40	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **056 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL À PESSOA USUÁRIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

OBJETIVO: Promover atendimento especializado à indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social em decorrência de uso de substâncias psicoativas.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.244.056.2.114 - Implantação e Manutenção das Ações Destinadas à Assistência de Pessoas Usuárias de Substâncias Psicoativas	PESSOAS ASSISTIDAS	un	Prevista	100		100		0,00		0,00	
			Realizada	100				0,00		0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **057 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE À INFÂNCIA E JUVENTUDE - ABRIGO**

OBJETIVO: Promover atendimento integral a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social por meio de aplicação de medidas de proteção social especial de alta complexidade.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.243.057.2.167 - Manutenção do Serviço de Proteção Socioassistencial da Infância e Juventude	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	un	Prevista	200	250	200		230.781,59	772.159,08	527.188,24	
			Realizada	200	200	431		230.739,18	643.294,48	517.937,70	
			Variação %	0,00	-20,00	115,50		-0,02	-16,69	-1,75	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **058 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA**

OBJETIVO: Promover atendimento integral à criança e ao adolescente de rua, em situação de risco pessoal e social.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.243.058.2.117 - Implantação e Manutenção do Projeto Cidadãos de Rua	CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE RUA ASSISTIDOS	un	Prevista	50	50	25		46.520,00	0,00	0,00	
			Realizada	50	0			46.520,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO**

OBJETIVO: Promover atendimento especializado à adolescentes cumprindo medidas socioeducativas em meio aberto.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.243.059.2.116 - Implantação e Manutenção do Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	ADOLESCENTES ATENDIDOS	un	Prevista	800	800	800		0,00	0,00	560.565,23	
			Realizada	800	0	800		0,00	0,00	504.871,03	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	-9,94	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **060 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA - ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - BOLSA - PETI JORNADA**

OBJETIVO: Erradicar as chamadas piores formas de trabalho infantil no País, aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.243.060.2.037 - Atendimento às Crianças e Adolescentes e seus Familiares Cadastrados no Programa PETI	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS	un	Prevista	1.250	1.500	1.250		1.008.992,04	740.315,08	1.004.587,72	
			Realizada	1.250	1.250	1.250		1.003.198,72	642.241,12	993.018,74	
			Variação %	0,00	-16,67	0,00		-0,57	-13,25	-1,15	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **061 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E ADOLESCENTE - COMBATE AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL**

OBJETIVO: Desenvolver no âmbito da política de assistência social ações articuladas de atendimento às crianças e aos adolescentes explorados sexualmente, vítimas de violência e de exploração sexual comercial.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.243.061.2.035 - Atendimento à Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso, Exploração Sexual e Comercial	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	un	Prevista	50	100	150		171.102,27	228.380,09	195.636,89	
			Realizada	50	50	303		150.647,34	136.683,73	170.611,20	
			Variação %	0,00	-50,00	102,00		-11,95	-40,15	-12,79	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS**

UNIDADE: **12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PROGRAMA: **062 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

OBJETIVO: Assegurar os direitos sociais da pessoa com deficiência, criando condições para promover sua autonomia, inclusão social e participação efetiva na sociedade, por meio de ações de prevenção de deficiências, habilitação e reabilitação.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.242.062.2.165 - Manutenção do Programa Socioassistencial Destinadas à Pessoas com Deficiências	PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA ATENDIDAS	un	Prevista	237	247	237		64.178,81	60.400,97	73.623,00	
			Realizada	237	237	5.104		64.176,95	58.622,28	72.772,28	
			Variação %	0,00	-4,05	2.053,59		0,00	-2,94	-1,16	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

UNIDADE: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA: 077 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC: PESSOAS IDOSAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO: Realizar benefício mensal para atender idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência incapacitadas para o trabalho e para a vida independente.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.33.08.242.077.2.165 - Manutenção do Programa Socioassistencial Destinadas à Pessoas com Deficiências	PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA ATENDIDAS	un	Prevista			1.100				0,00	
			Realizada							0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
12.33.08.242.077.2.237 - Implementação e Manutenção do Programa de Benefício de Prestação Continuada - BPC	IDOSOS E PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA		Prevista		247				24.050,00		
			Realizada		1.100				24.030,00		
			Variação %	0,00	345,34	0,00		0,00	-0,08	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - SEMAS

UNIDADE: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO

PROGRAMA: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL

OBJETIVO: Promover atendimento e potencialização da rede prestadora de serviço de Assistência Social.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
12.34.08.306.004.2.262 - Gestão e Administração do Programa Voltado ao Desenvolvimento de Segurança Alimentar			Prevista							0,00	
			Realizada							0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
12.34.08.306.004.1.273 - Construção, Conclusão, Melhoria, Reforma, Aquisição, Locação Social e Arrendamento de Unidades Habitacionais em Áreas Urbanas e Rurais			Prevista							1.240.017,75	
			Realizada							836.862,30	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-32,51	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES**

UNIDADE: **13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
13.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		52.294,79	171.285,96	199.967,53	
			Realizada	1	1	1		52.294,79	171.285,96	199.967,53	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
13.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais			Prevista	38	38			538.969,42	555.148,35	710.892,31	
			Realizada	38	38			538.969,42	555.148,35	710.892,31	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES**

UNIDADE: **13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER**

PROGRAMA: **027 - ESPORTE DIREITO DE TODOS**

OBJETIVO: Promover eventos esportivos de identidade cultural.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
13.01.27.812.027.1.206 - Realização de Eventos Sociocultural, Esportivo e de Lazer	EVENTOS REALIZADOS	un	Prevista	10	10	10		381.825,94	797.213,41	992.655,23	
			Realizada	12	12	10		381.825,94	797.213,41	989.477,73	
			Variação %	20,00	20,00	0,00		0,00	0,00	-0,32	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

UNIDADE: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

PROGRAMA: 028 - ESPORTE SOLIDÁRIO

OBJETIVO: Implantar, manter e modernizar núcleos esportivos, promovendo eventos de entretenimento, esporte e lazer.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
13.01.27.812.028.1.107 - Implantação de Quadras e Centros Poliesportivos	OBRA EXECUTADA	un	Prevista	5	5	5		1.905.213,93	1.466.380,19		
			Realizada	3	5			1.397.050,46	1.306.919,20		
			Variação %	-40,00	0,00	0,00		-26,67	-10,87	0,00	
13.01.27.812.028.2.175 - Manutenção, Conservação e Restauração de Núcleos Esportivos	NÚCLEO ESPORTIVO MANTIDO E CONSERVADO		Prevista	7	9	11		42.211,06	0,00	28.487,00	
			Realizada	0	0	1		42.211,06	0,00	28.487,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	-90,91		0,00	0,00	0,00	
13.01.27.812.028.1.271 - Implantação e Restauração de Quadras e Centros Poliesportivos	OBRA EXECUTADA		Prevista			5				3.134.183,02	
			Realizada			4				593.048,07	
			Variação %	0,00	0,00	-20,00		0,00	0,00	-81,08	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN

UNIDADE: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

PROGRAMA: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
14.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		211.715,39	209.267,70	61.563,93	
			Realizada	100	1	1		211.715,39	209.267,70	61.563,93	
			Variação %	9.900,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
14.01.04.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista			1				0,00	
			Realizada			0				0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
14.01.26.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais			Prevista	100				2.111.649,47	2.487.102,45	3.010.956,94	
			Realizada	100		123		2.111.649,47	2.487.102,45	3.010.956,94	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SEMTRAN**

UNIDADE: **14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO**

PROGRAMA: **072 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

OBJETIVO: Desenvolver ações para a redução dos acidentes de trânsito.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
14.01.26.782.072.1.003 - Ampliação de Sinalização de Trânsito	SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO AMPLIADA		Prevista	1				374.629,38	430.248,00	447.499,94	
			Realizada	100				374.629,30	430.248,00	447.499,94	
			Variação %	9.900,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
14.01.26.784.072.1.064 - Construção do Complexo Hidroviário de Porto Velho	TERMINAL CONSTRUÍDO	un	Prevista	1				0,00	0,00	10.344.444,61	
			Realizada			0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-100,00	
14.01.26.782.072.2.086 - Execução de Fiscalização de Trânsito	VIAS FISCALIZADAS	%	Prevista	100	100	100		68.726,49	43.775,59	0,00	
			Realizada	50	100			68.726,49	43.775,59	0,00	
			Variação %	-50,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
14.01.26.782.072.2.087 - Execução de Fiscalização Eletrônica de Trânsito	PONTOS DE FISCALIZAÇÃO MANTIDOS	un	Prevista			15		0,00		0,00	
			Realizada					0,00		0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
14.01.26.782.072.1.118 - Implantação e Remanejamento de Abrigos	ABRIGOS IMPLANTADOS/REMANEJADOS		Prevista	48	10	15		248.823,40	312.000,01	143.094,66	
			Realizada	100	41	53		248.823,40	312.000,00	84.548,51	
			Variação %	108,33	310,00	253,33		0,00	0,00	-40,91	
14.01.26.782.072.2.159 - Manutenção de Sinalização de Trânsito	SEMÁFOROS MANTIDOS	%	Prevista	100	100	100		663.357,48	779.857,48	813.357,48	
			Realizada	100	100	100		663.357,48	779.857,48	813.357,48	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
14.01.26.453.072.2.169 - Manutenção do Sistema Viário do Transporte Coletivo	VIAS MANTIDAS	km	Prevista	15	15	10		0,00	0,00	0,00	
			Realizada		0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG**

UNIDADE: **15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

PROGRAMA: **003 - APOIO À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA**

OBJETIVO: Proporcionar aumento de produtividade de culturas agrícolas da região e conseqüentemente fixação do homem no campo.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
15.01.20.601.003.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista								0,00
			Realizada								0,00
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00
15.01.20.601.003.2.091 - Fomento à Produção	CULTURAS PRODUZIDAS	tonelada	Prevista	1.800	1.800	10.000		127.720,37	52.199,37	731.563,46	
			Realizada	1.800	9.000	4.000		79.740,00	46.935,00	589.599,36	
			Variação %	0,00	400,00	-60,00		-37,57	-10,09	-19,41	
15.01.20.543.003.1.210 - Recuperação de Áreas Degradadas	ÁREA RECUPERADA	ha	Prevista	200	200	200		851.772,65	137.041,27	903.315,05	
			Realizada	0	722	563		827.078,65	132.192,26	813.765,58	
			Variação %	-100,00	261,00	181,50		-2,90	-3,54	-9,91	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG**

UNIDADE: **15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
15.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		159.062,25	130.810,95	154.891,74	
			Realizada	1	1	1		159.062,25	130.672,62	149.451,50	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,11	-3,51	
15.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	53	53	53		687.460,46	912.008,04	1.214.566,06	
			Realizada	49	53	53		687.438,12	912.008,04	1.214.566,06	
			Variação %	-7,55	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG**

UNIDADE: **15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

PROGRAMA: **025 - DIRETO DA ROÇA**

OBJETIVO: Transportar os produtos agropecuários das linhas vicinais até a feira do produtor rural.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
15.01.20.692.025.1.055 - Comercialização de Produtos Agropecuários	PRODUTOS AGRÍCOLAS TRANSPORTADOS	tonelada	Prevista	120	130	10.000		646.653,10	64.747,61	318.395,00	
			Realizada	380	2.880	12.000		594.315,45	63.853,53	267.950,00	
			Variação %	216,67	2.115,38	20,00		-8,09	-1,38	-15,84	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

UNIDADE: 15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

PROGRAMA: 063 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO: Capacitar os trabalhadores rurais e os funcionários da SEMAG.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
15.01.04.128.063.1.050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais	PESSOAS CAPACITADAS	un	Prevista	2	2	5		0,00	0,00	890,00	
			Realizada	2	0	0		0,00	0,00	890,00	
			Variação %	0,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
15.01.20.128.063.1.201 - Qualificação Profissional do Trabalhador Rural	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS		Prevista	5	5	10		0,00	0,00	0,00	
			Realizada	5	0	13		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	30,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG**

UNIDADE: **15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

PROGRAMA: **066 - S.O.S. VICINAL**

OBJETIVO: Recuperar e manter as estradas vicinais, para facilitar o escoamento da produção agropecuária.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
15.01.20.782.066.1.211 - Recuperação de Estradas Vicinais	ESTRADAS VICINAIS RECUPERADAS	km	Prevista	950	950	900		1.747.919,78	3.265.837,39	6.014.969,86	
			Realizada	760	950	890		1.741.321,77	3.265.790,23	5.504.100,28	
			Variação %	-20,00	0,00	-1,13		-0,38	0,00	-8,49	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG**

UNIDADE: **15.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**

PROGRAMA: **073 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL**

OBJETIVO: Registrar, cadastrar e inspecionar os produtos de origem animal e vegetal produzidos no Município.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
15.01.20.125.073.1.215 - Registros, Cadastros e Inspeção dos Produtos de Origem Animal e Vegetal	EMPRESAS REGISTRADAS	un	Prevista	300	420	100		7.520,00	31.000,00	0,00	
			Realizada	6	11	80		7.520,00	31.000,00	0,00	
			Variação %	-98,00	-97,38	-20,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 15.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEMAG

UNIDADE: 15.32 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO

PROGRAMA: 024 - DESENVOLVIMENTO RURAL

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor agrosilvopastoril

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
15.32.20.662.024.1.101 - Implantação de Agroindústria	AGROINDÚSTRIAS IMPLANTADAS	un	Prevista	2	1	2		33.912,84	10.200,00	0,00	
			Realizada	0	2	0		33.912,84	10.200,00	0,00	
			Variação %	-100,00	100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
15.32.20.601.024.1.105 - Implantação de Pólo de Produção de Mandioca	PÓLOS IMPLANTADOS		Prevista	50	50	50		1.785,62	0,00	0,00	
			Realizada	1	0	0		1.785,62	0,00	0,00	
			Variação %	-98,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
15.32.20.601.024.1.135 - Incentivo à Culturas Agrícolas	MUDAS PRODUZIDAS		Prevista	5.000	5.000	15.000		0,00	54.740,00	77.400,00	
			Realizada	21.000	30.000	0		0,00	54.740,00	77.400,00	
			Variação %	320,00	500,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
15.32.20.602.024.1.136 - Incentivo à Piscicultura	VIVEIRO-TANQUES INSTALADOS		Prevista	2		3		0,00		0,00	
			Realizada	0		0		0,00		0,00	
			Variação %	-100,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
15.32.04.122.024.2.148 - Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural			Prevista					35.865,00	0,00	126.720,06	
			Realizada			0		35.865,00	0,00	126.720,06	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
15.32.20.602.024.1.176 - Melhoramento Genético do Gado Bovino Leiteiro	LITROS PRODUZIDOS	litro	Prevista	3.600.000	3.700.000	3.800.000		0,00	0,00		
			Realizada	0				0,00	0,00		
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA**

UNIDADE: **16.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
16.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		331.224,40	427.091,50	53.585,48	
			Realizada	7	1	1		75.997,34	379.685,73	46.718,32	
			Variação %	600,00	0,00	0,00		-77,06	-11,10	-12,82	
16.01.04.122.007.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA		Prevista			1				80.073,71	
			Realizada			1				78.686,71	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-1,73	
16.01.18.122.007.2.174 - Manutenção e Preservação do Parque Natural			Prevista		1			29.665,32	33.090,57	73.090,55	
			Realizada	2	1	1		29.665,32	33.090,57	73.090,55	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
16.01.18.122.007.1.181 - Obras de Infra-Estrutura do Parque Natural	OBRA EXECUTADA	un	Prevista	1	1	1		0,00	0,00	0,00	
			Realizada	0	0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
16.01.18.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	69	69	69		1.195.923,54	1.398.764,59	1.741.595,36	
			Realizada	69	69	72		1.191.770,77	1.398.028,59	1.741.595,36	
			Variação %	0,00	0,00	4,35		-0,35	-0,05	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

UNIDADE: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

PROGRAMA: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL

OBJETIVO: Prover a gestão ambiental dos meios administrativos para a execução dos programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
16.31.18.542.001.2.076 - Coordenação e Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente			Prevista					11.830,00	0,00	15.000,00	
			Realizada	1	0	1		11.830,00	0,00	15.000,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
16.31.18.542.001.2.170 - Manutenção dos Serviços Administrativos / Educação Ambiental	SERVIÇOS MANTIDOS		Prevista					0,00	23.870,98	0,00	
			Realizada		3	0		0,00	3.870,98	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-83,78	0,00	
16.31.18.542.001.2.171 - Manutenção dos Serviços Administrativos / Fiscalização Ambiental			Prevista					0,00	3.244,04	106.250,00	
			Realizada		3	3		0,00	3.244,04	106.250,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA

UNIDADE: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

PROGRAMA: 036 - HIDROLOGIA E METEOROLOGIA

OBJETIVO: Implementar estações de coleta de dados meteorológicos e oferecer capacitação nas áreas de hidrologia e meteorologia.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
16.31.18.122.036.1.060 - Construção de Estação Meteorológica	OBRA EXECUTADA	un	Prevista	1				0,00	0,00		
			Realizada	0	0			0,00	0,00		
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
16.31.18.545.036.2.152 - Manutenção de Estação Meteorológica	ESTAÇÃO METEOROLÓGICA MANTIDA		Prevista	1	1	1		0,00	0,00		
			Realizada	0	0			0,00	0,00		
			Variação %	-100,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES**
UNIDADE: **17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO**
PROGRAMA: **002 - APOIO À INDUSTRIALIZAÇÃO**
OBJETIVO: Fomentar o desenvolvimento da indústria no Município de Porto Velho, com foco nos micro e pequenos empreendimentos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.22.661.002.2.092 - Fomento ao Desenvolvimento da Indústria	INDÚSTRIAS DESENVOLVIDAS	un	Prevista	1		1		0,00		2.000,00	
			Realizada	1		1		0,00		0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-100,00	
17.01.22.662.002.1.102 - Implantação de Cadeias Produtivas de Produtos Regionais	CADEIAS PRODUTIVAS IMPLANTADAS		Prevista	1		1		0,00			
			Realizada	0		0		0,00			
			Variação %	-100,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.22.661.002.2.266 - Apoio ao Projeto de Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis			Prevista							14.800,00	
			Realizada							14.800,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES**
UNIDADE: **17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO**
PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**
OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		136.824,32	101.174,52	85.956,50	
			Realizada	1	1	1		136.824,32	101.174,52	85.436,50	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-0,60	
17.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS		Prevista	1	1			372.344,14	424.339,17	491.563,87	
			Realizada	1	1	1		372.344,14	424.339,17	491.563,87	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES

UNIDADE: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO

PROGRAMA: 008 - APOIO AO COMÉRCIO

OBJETIVO: Fomentar o Desenvolvimento do Comercio no Município de Porto velho tendo como Vetores principais as micro e pequenas empresas, organizando centros de comercialização, para dar mais competitividade e mercados aos micro e pequenos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.23.333.008.1.084 - Elaboração do Perfil Socioeconômico do Município	DOCUMENTOS ELABORADOS	un	Prevista	1				0,00			
			Realizada	0		0		0,00			
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.23.691.008.2.093 - Fomento ao Desenvolvimento do Comércio			Prevista	1				115.130,74		48.000,00	
			Realizada	1				115.130,74		38.000,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-20,83	
17.01.23.692.008.1.103 - Implantação de Central de Comercialização de Produtos Agroindustriais	CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS IMPLANTADA	un	Prevista	1				88.762,80			
			Realizada	0		0		88.000,00			
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		-0,86	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES**

UNIDADE: **17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO**

PROGRAMA: **019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

OBJETIVO: Implantar programas de desenvolvimento de ciência e tecnologia, com foco nas tecnologias voltadas para a inclusão social e geração de renda

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.19.571.019.1.009 - Apoio a Implantação de Estrutura de Ciência e Tecnologia + Inclusão Social	ESTRUTURA APOIADA	un	Prevista	1		1		0,00			
			Realizada	0		0		0,00			
			Variação %	-100,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.19.573.019.2.010 - Apoio a Instalação de Telecentros Comunitários	TELECENTRO APOIADO		Prevista	3	4	4		110.000,00	182.377,22	2.000,00	
			Realizada	8	2	0		0,00	88.526,08	0,00	
			Variação %	166,67	-50,00	-100,00		-100,00	-51,46	-100,00	
17.01.19.573.019.2.011 - Apoio ao Projeto "Casa Brasil"	PROJETOS APOIADOS		Prevista	1	1	1		0,00	84.800,00	140.415,35	
			Realizada	1	1	1		0,00	47.800,00	136.008,83	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-43,63	-3,14	
17.01.19.573.019.1.200 - Prospecção e Consolidação de Cadeias Produtivas	CADEIAS PRODUTIVAS PROSPECTADAS E CONSOLIDADAS		Prevista	3		3		0,00			
			Realizada	0		0		0,00			
			Variação %	-100,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES**

UNIDADE: **17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO**

PROGRAMA: **026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA**

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento socioeconômico do Município, com uso de tecnologias inovadoras, como Microcrédito, incubadoras, Gestão de Empreendimentos da Economia Solidária, atuando na geração de emprego e renda.'

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.23.692.026.2.005 - Apoio a Administração de Espaços Destinados à Empreendimentos Populares	ESPAÇO ADMINISTRADO	un	Prevista	1		1		0,00			
			Realizada	0		0		0,00			
			Variação %	-100,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.11.334.026.2.007 - Apoio a Criação de Agência de Microcrédito	AGÊNCIAS DE MICROCRÉDITO APOIADAS		Prevista	1	1	1		100.000,00	0,00		
			Realizada	1	0	1		100.000,00	0,00		
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.23.691.026.1.008 - Apoio a Empreendimentos da Economia Solidária	EMPREENHIMENTOS APOIADOS		Prevista	10	10	10		7.016,00	84.942,00	75.606,00	
			Realizada	20	40	40		7.016,00	22.000,00	14.439,00	
			Variação %	100,00	300,00	300,00		0,00	-74,10	-80,90	
17.01.19.573.026.1.137 - Incubação de Empreendimentos Populares	EMPREENHIMENTOS INCUBADOS		Prevista	5		5		0,00			
			Realizada	10		10		0,00			
			Variação %	100,00	0,00	100,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.23.692.026.1.214 - Reforma de Espaços Destinados a Empreendimentos Populares	ESPAÇO REFORMADO		Prevista	1		1		0,00		100.000,00	
			Realizada	0		0		0,00		0,00	
			Variação %	-100,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	-100,00	
17.01.11.334.026.2.260 - Fomento a iniciativas de Microcrédito no Município de Porto Velho (Microcrédito Produtivo Orientado)	AGÊNCIAS DE MICROCRÉDITO FOMENTADA		Prevista			1			0,00	200.000,00	
			Realizada			1			0,00	100.000,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-50,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES**
 UNIDADE: **17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO**
 PROGRAMA: **035 - GESTÃO DO TURISMO**
 OBJETIVO: Capacitar, desenvolver e promover os potenciais turísticos nas comunidades.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.23.128.035.1.048 - Capacitação de Agentes para o Desenvolvimento do Turismo	CAPACITAÇÕES REALIZADAS	un	Prevista	4	4	4		5.600,00	1.984,50	42.105,00	
			Realizada	1	230	8		5.600,00	1.984,50	22.105,00	
			Variação %	-75,00	5.650,00	100,00		0,00	0,00	-47,50	
17.01.04.695.035.1.100 - Implantação da Iniciação Escolar para o Turismo	ALUNOS ATENDIDOS	%	Prevista	40		70		0,00			
			Realizada			0		0,00			
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.23.695.035.1.141 - Levantamento do Potencial Turístico de Porto Velho	LEVANTAMENTO TURÍSTICO REALIZADO	un	Prevista	1	1	1		0,00	11.600,00	250.000,00	
			Realizada		1	0		0,00	11.600,00	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	-100,00	
17.01.04.695.035.2.199 - Promoção Turística	PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS PROMOCIONAIS		Prevista	3	3	3		47.907,50	4.200,00	0,00	
			Realizada	5	3			47.907,50	4.200,00	0,00	
			Variação %	66,67	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.23.695.035.1.202 - Realização da Conferência Municipal de Turismo	CONFERÊNCIAS REALIZADAS		Prevista	1	1	1		0,00	11.507,32		
			Realizada		1	1		0,00	11.507,32		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES**

UNIDADE: **17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO**

PROGRAMA: **043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA**

OBJETIVO: Planejar e desenvolver o turismo no Município de Porto Velho.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.23.695.043.2.006 - Apoio a Casa do Turismo	CASA DE TURISMO APOIADA	un	Prevista	1		1		0,00		0,00	
			Realizada	1		0		0,00		0,00	
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.15.451.043.1.088 - Execução de Obras do Projeto Beira Rio	OBRA EXECUTADA	%	Prevista	20		25		2.273.168,95	75.644,33	328.741,73	
			Realizada	10		25		2.110.401,69	75.644,33	247.209,21	
			Variação %	-50,00	0,00	0,00		-7,16	0,00	-24,80	
17.01.15.695.043.1.108 - Implantação de Sinalização Turística	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA IMPLANTADA	un	Prevista	1		1		0,00	30.873,90	199.820,18	
			Realizada			1		0,00	0,00	30.000,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-100,00	-84,99	
17.01.15.695.043.1.224 - Revitalização de Centros Históricos em Áreas de Interesse Cultural e Turístico	CENTRO HISTÓRICO, CULTURAL E TURÍSTICO REVITALIZADO		Prevista	1		1		0,00		1.428.590,83	
			Realizada	2		1		0,00		1.428.590,83	
			Variação %	100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.15.695.043.1.267 - Execução de Obras de Infra-estrutura Turística	OBRA EXECUTADA		Prevista			1				2.292.841,35	
			Realizada			2				102.686,68	
			Variação %	0,00	0,00	100,00		0,00	0,00	-95,52	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES

UNIDADE: 17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO

PROGRAMA: 064 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, SOCIAL E CERTIFICAÇÃO

OBJETIVO: Buscar preparar o trabalhador para as diversas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e geração de renda, observando especificidades das áreas urbana e rural.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.11.334.064.1.051 - Capacitação e Qualificação Social, Profissional e Certificação	PESSOAS QUALIFICADAS	un	Prevista	800	800	800		291.518,50	566.044,23	0,00	
			Realizada	1.280	1.905	500		209.781,80	256.700,42	0,00	
			Variação %	60,00	138,13	-37,50		-28,04	-54,65	0,00	
17.01.11.363.064.1.089 - Execução dos Cursos do Plano Territorial de Qualificação Profissional - Planteq's			Prevista	800		800		0,00			
			Realizada	0		560		0,00			
			Variação %	-100,00	0,00	-30,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.11.363.064.1.112 - Implantação dos Cursos do Plano Setorial de Qualificação Profissional - Planseq's / UHE do Rio Madeira			Prevista	5.000		5.000		0,00		94.000,00	
			Realizada	0		3.300		0,00		44.000,00	
			Variação %	-100,00	0,00	-34,00		0,00	0,00	-53,19	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES**

UNIDADE: **17.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURISMO**

PROGRAMA: **074 - SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA**

OBJETIVO: Assegurar o crescimento sustentado da atividade econômica e do emprego, bem como as demais políticas de trabalho, renda e sociais.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.01.04.122.074.1.069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA	un	Prevista							49.403,39	
			Realizada			1				44.840,18	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-9,24	
17.01.11.363.074.1.110 - Implantação do Projeto "Juventude Cidadã"	JOVENS QUALIFICADOS SÓCIO-PROFISSIONALMENTE		Prevista	240		240		1.554.730,00	54.472,78	1.601.643,11	
			Realizada	2.000		2.000		1.543.370,00	43.992,78	101.643,11	
			Variação %	733,33	0,00	733,33		-0,73	-19,24	-93,65	
17.01.11.334.074.1.111 - Implantação do Projeto de Emprego e Renda para Mulheres	PROJETOS IMPLANTADOS		Prevista	1		1		130.000,00		9.002,17	
			Realizada	0		1		0,00		7.010,74	
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		-100,00	0,00	-22,12	
17.01.11.333.074.2.140 - Intermediação de Mão-de-Obra	PESSOAS INSERIDAS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL		Prevista	300	350	400		0,00	53.402,30	220.082,71	
			Realizada	539	0	500		0,00	0,00	192.866,71	
			Variação %	79,67	-100,00	25,00		0,00	-100,00	-12,37	
17.01.11.363.074.2.179 - Monitoria dos Programas de Capacitação e Qualificação Profissional	PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO MONITORADOS		Prevista	3		3		0,00		0,00	
			Realizada	4		3		0,00		0,00	
			Variação %	33,33	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.11.334.074.1.268 - Capacitação e Qualificação Profissional do Sistema Público de Emprego e Renda	PESSOAS QUALIFICADAS		Prevista			800				215.006,95	
			Realizada			560				215.006,95	
			Variação %	0,00	0,00	-30,00		0,00	0,00	0,00	
17.01.11.363.074.1.270 - Execução do Projeto "PROJOVEM"	JOVENS QUALIFICADOS SÓCIO-PROFISSIONALMENTE		Prevista			240				170.000,00	
			Realizada			300				49.414,00	
			Variação %	0,00	0,00	25,00		0,00	0,00	-70,93	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 17.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO - SEMDES

UNIDADE: 17.31 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO

PROGRAMA: 035 - GESTÃO DO TURISMO

OBJETIVO: Desenvolver e promover os potenciais turísticos do Município.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
17.31.23.695.035.2.097 - Gestão e Administração do Programa	CONSELHO MANTIDO	un	Prevista	1	1	1		0,00	0,00	0,00	
			Realizada	1	0			0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR**
UNIDADE: **18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**
PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**
OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
18.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	un	Prevista	1	1	1		257.827,79	436.349,71	345.987,14	
			Realizada	1	1	1		257.827,79	436.049,71	344.365,82	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-0,07	-0,47	
18.01.04.128.007.1.050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais	CURSOS REALIZADOS		Prevista	2	2	2		0,00	0,00	0,00	
			Realizada	2	0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	0,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
18.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais			Prevista					1.452.226,89	1.847.681,56	2.323.764,96	
			Realizada					1.452.226,89	1.847.681,56	2.323.764,96	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR**

UNIDADE: **18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

PROGRAMA: **034 - GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

OBJETIVO: Prover a SEMUR de instrumentos de planejamento e gestão das políticas de regularização fundiária e habitação.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
18.01.16.482.034.1.083 - Elaboração de Instrumentos de Suporte à Estruturação e Gestão das Políticas de Regularização Fundiária e Habitação	DOCUMENTOS ELABORADOS	un	Prevista	4				260.499,00	0,00		
			Realizada	4	0			260.499,00	0,00		
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
18.01.16.482.034.1.109 - Implantação de Sistema de Informação para a Gestão da Política Habitacional e de Regularização Fundiária	SISTEMA IMPLANTADO		Prevista	2	2	15		30.050,00	0,00	80.000,00	
			Realizada	0	0	0		30.050,00	0,00	7.333,33	
			Variação %	-100,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	-90,83	
18.01.16.482.034.1.196 - Promoção de Campanhas Educativas e Informativas	CAMPANHAS REALIZADAS		Prevista	1	1	2		0,00	0,00	3.500,00	
			Realizada	6	0	2		0,00	0,00	3.500,00	
			Variação %	500,00	-100,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
18.01.16.482.034.1.197 - Promoção de Eventos Públicos Pertinentes às Áreas de Regularização Fundiária e Habitação	EVENTOS REALIZADOS		Prevista	1	1	10		0,00	0,00	1.190,00	
			Realizada	5	0	2		0,00	0,00	1.190,00	
			Variação %	400,00	-100,00	-80,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR**

UNIDADE: **18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

PROGRAMA: **042 - MORAR MELHOR**

OBJETIVO: Promover o acesso à moradia para as famílias com diversos níveis de renda, com ênfase à população mais carente e de baixa renda.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
18.01.16.482.042.1.046 - Campanha de Prevenção e Redução de Riscos	CAMPANHAS REALIZADAS	un	Prevista	1	1	2		0,00	0,00	0,00	
			Realizada	0	0	0		0,00	0,00	0,00	
			Variação %	-100,00	-100,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
18.01.16.482.042.1.066 - Construção e Melhoria de Moradias das Famílias de Baixa Renda, em Especial Aquelas que se Encontram em Situação de Risco	FAMÍLIAS BENEFICIADAS		Prevista	75	82	3.318		3.109.099,85	5.705.804,93	75.653.083,59	
			Realizada	50	368	637		355.664,50	4.735.436,44	38.459.274,56	
			Variação %	-33,33	348,78	-80,80		-88,56	-17,01	-49,16	
18.01.16.482.042.2.097 - Gestão e Administração do Programa			Prevista					0,00	400.000,00	0,20	
			Realizada			0		0,00	400.000,00	0,20	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
18.01.16.482.042.1.119 - Implementação da Bolsa Aluguel para famílias Desabrigadas, Expostas a Riscos de Intempéries, Alagações e Desmoronamentos	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	un	Prevista	50		72		0,00			
			Realizada	0				0,00			
			Variação %	-100,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
18.01.16.482.042.1.127 - Implementação de Projetos Sociais para o Programa Morar Melhor			Prevista	275	422	3.318		0,00	17.864,52	4.282.186,00	
			Realizada		0	3.814		0,00	0,00	416.655,23	
			Variação %	0,00	-100,00	14,95		0,00	-100,00	-90,27	
18.01.16.482.042.1.192 - Produção de Lotes Urbanizados	LOTES URBANIZADOS		Prevista			500				24,00	
			Realizada							0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	-100,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO - SEMUR

UNIDADE: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO

PROGRAMA: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

OBJETIVO: Promover a regularização fundiária, em especial nos assentamentos precários.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
18.01.16.482.065.2.097 - Gestão e Administração do Programa			Prevista					30.524,00	54.327,25	0,00	
			Realizada			0		30.524,00	45.565,34	0,00	
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	-16,13	0,00	
18.01.16.482.065.1.216 - Regularização Fundiária de Ocupações Irregulares	IMÓVEIS REGULARIZADOS (TITULADOS)	un	Prevista	1.350	1.764	13.285		304.040,00	173.300,00	1.631.280,53	
			Realizada	2.467	6.820	5.245		304.040,00	173.300,00	1.622.518,33	
			Variação %	82,74	286,62	-60,52		0,00	0,00	-0,54	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2006-2009, Exercício 2009, Ano-Base 2008
Anexo III.2 - Avaliação Quantitativa de Programas e Ações

ÓRGÃO: **19.00 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS - SEMEPE**

UNIDADE: **19.01 - SECRETARIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS**

PROGRAMA: **007 - APOIO ADMINISTRATIVO**

OBJETIVO: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade de Medida	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2006	2007	2008	2009	2006	2007	2008	2009
19.01.04.122.007.2.001 - Administração da Unidade			Prevista				1				0,00
			Realizada				0				0,00
			Variação %	0,00	0,00	-100,00		0,00	0,00	0,00	
19.01.04.122.007.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais			Prevista				115				71.632,15
			Realizada								71.632,15
			Variação %	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = (Realizada / Prevista - 1) x 100.